# ESTADO DO PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

# RELATORIO

**Apresentado ao Excelentissimo Senhor MANOEL RIBAS dignissimo Interventor Federal no Estado do Paraná, pelo Secretario dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, Rivadavia de Macedo.**

Exercicios de 1931, 1932 e 1º. Semestre de 1933.

**CURITIBA**

**1933**

353.3
P223
1933
MFN 824

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Indice


| | Pagina |
|---|---|
| **INTRODUÇÃO** . . . . . | 3 |
| **FAZENDA** . . . . . | 7 |
| Receita . . . . . | 7 |
| Despesa . . . . . | 7 |
| Balanço do exercicio . . . . . | 8 |
| Situação financeira . . . . . | 11 |
| « economica . . . . . | 11 |
| DEPARTAMENTO DA FAZENDA . . . . | 15 |
| Serviço interno . . . . . | 16 |
| » externo . . . . . | 16 |
| Distribuição do Serviço interno . . . . | 16 |
| Movimento de papeis . . . . . | 17 |
| Apolices . . . . . | 17 |
| Assentamentos . . . . . | 17 |
| Estatistica . . . . . | 17 |
| Arrecadação das rendas . . . . . | 17 |
| Redução de impostos . . . . . | 18 |
| Divida Ativa . . . . . | 19 |
| Construções . . . . . | 19 |
| Repartições . . . . . | 19 |
| Relação dos quadros . . . . . | 20 |
| DEPARTAMENTO DA CONTABILIDADE . . . | 25 |
| Responsabilidade do Estado . . . . | 25 |
| Vencimentos de funcionarios . . . . | 26 |
| Apolices sorteadas e juros . . . . | 26 |
| Juros do emprestimo interno consolidado . . | 27 |
| Emprestimos externos francezes . . . . | 27 |
| Deposito na Caixa de Liquidação de Gray . | 27 |
| Juros de promissorias . . . . . | 27 |
| Receita arrecadada e despesa efetuada . . | 28 |

Pagina

Balanço Geral do Estado . . . . . 28
Patrimonio . . . . . 28
Saldos . . . . . 29
Devedores e credores em C/corrente . . . 29
Exatores . . . . . 29
Montepio dos magistrados . . . . . 29
Caixa de Seguro de vida . . . . . 29
Receita orçada e arrecadada . . . . 30
Despesa orçada e efetuada . . . . . 30
Letras a receber . . . . . 30
Caixa de Beneficencia das praças de pret. . . 31
Caixa de Construção . . . . . 31
Contabilidade . . . . . 32
Quadros . . . . . 35
JUNTA COMERCIAL . . . . . 37
Nomeações e exonerações . . . . . 38
Sessões . . . . . 39
Matriculas de Comerciantes . . . . 39
» » Guarda-livros e contadores . . 39
Corretores de fundos publicos . . . . 39
Tradutores e interpretes . . . . . 39
Armazens Geraes . . . . . 39
Trapicheiros . . . . . 40
Sociedades anonimas . . . . . 40
Contratos . . . . . 40
Distratos Sociaes . . . . . 40
Alterações de contratos . . . . . 40
Prorrogações . . . . . 40
Autorisações Comerciaes . . . . . 40
Registo de procurações . . . . . 40
» » firmas individuaes . . . . 40
» » » » sociaes . . . . . 41
Atos de Sociedades Anonimas . . . . 41
Aumento de Capital em firmas individuaes . . 41
» » » » sociedades anonimas . 41
Requerimentos . . . . . 41
Certidões . . . . . 41
Falencias . . . . . 41
Reabilitações Comerciaes . . . . . 41
Livros Comerciaes . . . . . 42
Falecimentos . . . . . 42

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

Pagina


Licenças . . . . . 42
Eleições . . . . . 42
Conclusão . . . . . 43
Anexos . . . . . 45
DEPARTAMENTO DE TOMADA DE CONTAS . 53
Pessoal do Departamento de Tomada de Contas 55
Relação de apolices resgatadas e substituidas . 57
Transferencia de apolices . . . . . 59
Tomadas de contas efetuadas (Quadro) . .
Atas . . . . . 61-66
ALMOXARIFADO GERAL . . . . . 67
Balanço . . . . . 68
**AGRICULTURA** . . . . . 71
Serviço de estatistica . . . . . 72
Granjas . . . . . 72
Culturas . . . . . 73
Pecuaria . . . . . 73
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E ESTATISTICA 75
Pessoal . . . . . 75
Expediente . . . . . 75
Distribuição de sementes . . . . . 75
Colheitas . . . . . 83
Industria Pastoril . . . . . 83
Estatistica . . . . . 83
Quadros estatisticos . . . . . 85
GRANJA DO CANGUIRI . . . . . 121
**OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO** . . . . 149
Edificios novos . . . . . 149
Estradas novas . . . . . 149
Pontes, pontilhões e boeiros . . . . 150
Conservação de edificios publicos . . . 150
« « estradas . . . . . 150
Estrada de Ferro Riosinho-Guarapuava . . 150
Porto de Paranaguá . . . . . 151
Colonisação . . . . . 151
Iluminação publica . . . . . 152
Agua e esgotos . . . . . 153
DEPARTAMENTO GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO . 155
Quartel da Força Militar do Estado . . . 157
Escola de Reforma . . . . . 157

Pagina

Escola de Capatazes e aprendizes ruraes . . 158
Ampliação do predio da Secretaria da Fazenda . 158
Pavilhão para presos tuberculosos . . . 158
Casa escolar de Capivarí . . . . . .
» » » Colonia Faria . . . . 159
Estrada de Paranaguá-Morretes . . . . 159
Macadamisação da Estrada de Curitiba
a São José dos Pinhaes . . . . . 164
Revestimento a paralelepipedos da estrada
de Curitiba a Antonina . . . . . 16
Pontes, pontilhões e boeiros . . . . 165
Porto de Paranaguá . . . . . 169
Contrato para a construção do Porto
de Paranaguá . . . . . 173
Edificios publicos (conservação) . . . , 191
Estradas (conservação) . . . . . 193
Relatorio do Snr. Engenheiro Fiscal
da Iluminação Publica . . . . . 199
Relatorio do Snr. Fiscal da Iluminação
Publica e Particular da Capital . . . . 203
Serviço de Deligencias . . . . . 210
Garage e Oficinas . . . . . 212
Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná . . . 219
« » « Riosinho-Guarapuava . . 220
Relatorio do Snr. Engº. Fiscal da
Estrada de Ferro São Paulo-Paraná . . . 223
DEPARTAMENTO DE TERRAS . . . . . 303
Periodo de 5-10-30 a 31-12-31 . . . . 305
Periodo de 1º.-1-32 a 31-12-32 . . . . 307
Organisação . . . . . 311
Finalidades . . . . . 312
Dificuldades financeiras . . . . . 314
Consolidação das leis de Terras e
Cadastro territorial . . . . . 315
Comissariados de terras . . . . . 316
Regularisação de antigas questões de terras . 317
Periodo de 1º-1-33 a 30-6-33 . . . . 320
DEPARTAMENTO DE AGUA E ESGOTOS . . 327
Expediente . . . . . 327
Seção tecnica . . . . . 328
Seção da contabilidade . . . . . 329
Conclusão . . . . . 333

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

# Exm.º Snr. Interventor Federal

Em cumprimento ao disposto no Art. 13.º, n.º IX do Decreto Federal n.º 348 de 29 de Agosto de 1931, e no intuito de pôr V. Excia. ao corrente da marcha que vão tendo os serviços afetos á Secretaria da Fazenda e Obras Publicas, para cuja pasta quiz a alta benevolencia de V. Excia. nomear-me por Decreto n.º 321 de 10 de Fevereiro de 1932, tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia., o presente relatorio referente aos anos de 1931, 1932 e 1.º Semestre de 1933.

Ao assumir a pasta dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, outro proposito não alimentei, senão o de servir com a maxima lealdade aos principios defendidos pela revolução de 30, e, portanto, ao benemerito governo de V. Excia., não trepidando mesmo, nesse sentido, em abandonar a tranquilidade do lar e a sacrificar os meus proprios interesses comerciaes e pessoaes.

A orientação que V. Excia., como homem publico e administrador de escól, vem com desvelo e acerto imprimindo ao seu patriotico governo, tem me servido de estimulo para trabalhar, como o tenho feito, em pról da restauração financeira e economica do Estado.

O desequilibrio orçamentario iniciado no fim do segundo quatrienio do governo MUNHOZ DA ROCHA, atingio durante os tres anos do governo AFONSO CAMARGO a um verdadeiro descalabro financeiro.

Assim, o orçamento de 1927-1928, e que serviu de base aos primeiros quatro mêses daquele governo, fechou com um deficit de 6.324:944$554, o de 1928-1929, com um semestre adicional, foi encerrado com a inacreditavel soma de 40.094:890$320 entre a receita arrecadada e a despesa efetuada, finalmente até

5 de Outubro de 1930, o deficit entre a receita arrecadada e a despesa já orçava na importancia de 17.319:547$941.

Esses deficits orçamentarios, o governo AFONSO CAMARGO os cobria com a emissão de promissorias, das quaes o governo revolucionario encontrou em poder dos portadores Rs... 64.000:632$418.

As responsabilidades, porém, do Tesouro do Estado, por ocasião da deposição do ultimo governo legal, não se limitavam sómente á importancia correspondente a emissão das promissorias: na realidade, essas responsabilidades dadas pela soma das dividas passiva consolidada e flutuante do Estado, atingiam a Rs. . . 227.940:459$718.

Essa cifra dá uma idéia, bem precisa, sobre a situação financeira, em que a revolução de 30 encontrou o Estado.

Para a sua normalisação a primeira medida que se impunha, era sem duvida, o restabelecimento do equilibrio orçamentario pela compresão das despesas, aumento da receita pela incentivação da exportação dos principaes produtos e a rigorosa fiscasação na arrecadação dos impostos.

Coube ao governo MARIO TOURINHO, o primeiro a ser instituido no Paraná pela revolução vitoriosa, o inicio de tão penosa tarefa.

Seja devido, porém, a desorganisação em que se encontravam os serviços publicos, a situação aflitiva em que se achava o funcionalismo publico com os seus vencimentos com 8 meses de atrazo, seja enfim, pela necessidade do estudo cuidadoso que demandaram as obras e serviços em andamento, embora o governo do General MARIO TOURINHO houvesse feito grande redução nas despesas, não conseguio o equilibrio orçamentario, pois a despesa, no primeiro ano, ultrapassou a receita arrecadada em Rs... 4.904:669$014.

No orçamento confeccionado pelo mesmo governo para o ano de 1932, a receita prevista foi orçada em 33.276:300$000 e a despesa em 30.026:486$470.

Tendo, porém, V. Excia. ao assumir a Interventoria do Estado, em Julho de 1932, encontrado no orçamento em vigor ainda margem para maiores córtes na despesa orçada, foi esta reduzida a 26.942:900$286 graças as economias feitas com a dispensa de funcionarios considerados desnecessarios, com a unificação de certos serviços e a supressão de outros.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Si não fôra os prejuizos causados á economia particular, e os embaraços creados á arrecadação dos impostos de exportação na zona norte pelo movimento sedicioso que irrompeu em Julho de 32, em São Paulo, a receita arrecadada teria, por certo, sobrepujado a despesa.

Não deixou de contribuir tambem para a diminuição da receita, a redução feita pelo atual Governo nos impostos de exportação dos nossos principaes produtos exportaveis. Assim, a erva-mate sofreu nos seus impostos uma redução de 20 %; a madeira teve os seus impostos e as suas taxas reduzidas de quase 30 %; o café foi beneficiado com uma diminuição aproximadamente de 50 %, nos impostos e taxas a que estava sujeito.

E não foram sómente essas as causas que impediram o Governo atual de conseguir o completo equilibrio orçamentario. O máo estado de conservação em que se encontravam as estradas de rodagem; o desleixo em que se achavam a quasi totalidade dos proprios estadoaes e o abandono verdadeiramente criminoso em que permanecia o material que servia na construção das Obras do Porto de Paranaguá, forçou o Governo a uma despesa, urgente e não prevista, superior a mil contos.

Ao dar inicio ao presente relatorio que submeto ao esclarecido espirito de V. Excia., seja-me permitido começar pelos serviços que correm pelos negocios da Fazenda.




# Fazenda

**RECEITA** — Durante o exercicio de 1932, a receita geral do Estado atingiu a 24.739:418$112, sendo :

| | |
|---|---|
| Receita ordinaria . . | 23.739:418$112 |
| Receita extraordinaria . . | 1.000:000$000 |

Comparada a sua arrecadação, com a dotação orçamentaria, verificamos que houve uma diferença para menos de 8.536:881$888.

| | |
|---|---|
| Receita orçada . . . | 33.276:300$000 |
| Receita arrecadada . . | 24.739:418$112 |
| PARA MENOS | 8.536:881$888 |

Nos treis ultimos exercicios, esse movimento de receita teve o seguinte resultado :

| Exerc. | Receita Orçada | Receita Arrecadada | Para menos |
|---|---|---|---|
| 1930 | 45.000:000$000 | 28.660:876$769 | 16.339:123$231 |
| 1931 | 33.276:300$000 | 26.513:142$844 | 6.763:157$156 |
| 1932 | 33.276:300$000 | 24.739:418$112 | 8.536:881$888 |

**DESPESA** — A despesa geral do Estado, em igual periodo fínanceiro, elevou-se a 26.942:900$286, sendo:

| | |
|---|---|
| Despesa ordinaria . . . . . | 23.572:150$201 |
| Despesa extraordinaria. . . . | 3.370:750$085 |
| | 26.942:900$286 |

Comparando-se a despesa orçada com a efetivamente despendida, verifica-se tambem uma diferença de 3.083:586$184 para menos:

| | |
|---|---|
| Despesa orçada . . . . . | 30.026:486$470 |
| Despesa efetuada . . . . . | 26.942:900$286 |
| PARA MENOS | 3.083:586$184 |

Este titulo, nos treis ultimos periodos financeiros, apresenta o seguinte movimento:

| Exerc. | Despesa Orçada | Despesa Efetuada | Para menos |
|---|---|---|---|
| 1930 | 45.000:000$000 | 38.213:140$420 | 6.786:859$580 |
| 1931 | 33.277:300$000 | 30.957:879$739 | 2.318:420$261 |
| 1932 | 30.026:486$470 | 26.942:900$286 | 3.083:586$184 |

Confrontando-se a receita arrecadada, com a despesa efetuada, verifica-se que, durante o exercicio de 1932, houve um deficit de 2.203:482$174.

| | |
|---|---|
| Receita arrecadada . . . . . | 24.739:418$112 |
| Despesa efetuada . . . . . | 26.942:900$286 |
| DEFICIT . . . . . | 2.203:482$174 |

A despesa extraordinaria que está especificada no balanço do Exercicio, com a soma de 3.370:750$085, é assim demonstrada:

| | |
|---|---|
| Contas de Exercicios Findos. . . | 2.551:402$453 |
| Auxilio ao Instituto do Mate . . | 389:803$800 |
| Obras do Porto de Paranaguá . . | 330:462$825 |
| Restituição de Impostos . . . . . | 81:250$757 |
| Defesa do Café . . . . . | 12:008$496 |
| Comissões de Sindicancias . . . . | 2:770$030 |
| Fiscalização do Instituto Comercial . | 2:400$000 |
| Dentista do Corpo de Bombeiros . . | 651$724 |

BALANÇO DO EXERCICIO — O Balanço do Exercicio de 1932, demonstra claramente a receita arrecadada e a despesa efetuada, pelos respetivos titulos, conforme se constata.

# Secretaria de Fazenda e

Quadro demonstrativo da Receita arrecadada e da Despesa ef

| RECEITA | | |
|---|---|---|
| ORDINARIA | | |
| Exportação de Erva Mate Beneficiada | 1.718:645$309 | |
| Exportação de Erva Mate Cancheada | 2.155:068$997 | |
| Exportação de Madeira | 587:100$825 | |
| Exportação de Gado | 172:603$940 | |
| Exportação de Diversos | 597:590$983 | |
| Fretes e Passagens | 705:612$109 | |
| Industrias e Profissões | 1.672:954$442 | |
| Liquidos Espirituosos | 729.415$425 | |
| Transmissão de Propriedades | 1.194:703$689 | |
| Arrematações Judiciaes | 18:329$025 | |
| Taxa Judiciaria | 102:443$665 | |
| Imposto Territorial | 752:740$376 | |
| Adicional de 20% sobre os impostos constantes do § 3º ao § 12º | 1.165:449$470 | |
| Exportação de Café | 1.542:822$866 | |
| Taxa Ouro sobre o Café | 2.294:518$998 | |
| Estatistica e Fiscalisação | 901:088$122 | |
| Imposto de Comercio | 1.327:224$840 | |
| Imposto Predial da Capital | 969:493$300 | |
| Adicional de 5% sobre o Imposto Predial | 48:443$800 | |
| Taxa de Agua e Esgotos | 774:602$400 | |
| Selos | 907:694$257 | |
| Venda e Legitimação de Terras | 234:808$500 | |
| Imposto de Beneficencia | 173:234$900 | |
| Receita Eventual | 1.086:758$761 | |
| Arrecadação da Divida Ativa | 1.114:648$890 | |
| Arrecadação da Divida Ativa do Imposto Predial | 121:117$350 | |
| Arrecadação da Divida de Agua e Esgotos | 94:055$400 | |
| Arrecadação da Divida Colon | 21:896$800 | |
| Beneficio de Loterias | — — — | |
| Imposto de Viação | — — — | |
| Aforamentos de Terras | 2:267$400 | |
| Imposto sobre Emprestimos e Hipotecas | 52:583$650 | |
| Impostos de Vencimentos | 352:119$016 | |
| Imposto de 10% sobre a renda das Prefeituras | 47:379$607 | 23.739:418$112 |

# Obras Publicas do Paraná

uada pelo Estado do Paraná, durante o ano financeiro de 1932.




## DESPESA

### ORDINARIA

| | |
|---|---|
| Presidencia do Estado | 104:939$940 |
| Despesas Especiaes do Palacio | 31:868$250 |
| Magistratura | 856:322$575 |
| Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica | 284:599$416 |
| Despesas Especiaes da Secretaria do Interior | 111:603$926 |
| Secretaria do Congresso | 8:893$992 |
| Despesas Especiaes do Congresso | 826$900 |
| Superior Tribunal de Justiça | 43:378$320 |
| Procuradoria Geral da Justiça | 15:164$770 |
| Despesas Especiaes da Procuradoria Geral | 1:134$200 |
| Despesas Especiaes do Tribunal de Justiça e Forum | 10:339$246 |
| Forum da Capital | 7:500$000 |
| Forum da Lapa | 4:500$000 |
| Forum de Ponta Grossa | 4:500$000 |
| Forum de Rio Negro | 5:500$000 |
| Forum de Castro | 4:500$000 |
| Justiça | 552:804$800 |
| Conselho Penitenciario | 2:400$000 |
| Abrigo de Menores | 269:290$410 |
| Chefatura de Policia | 34:427$640 |
| Departamento da Chefatura de Policia | 76:948$113 |
| Departamento Medico Legal e Gabinete de Identificação e Estatistica | 96:413$911 |
| Inspetoria de Veículos | 12:213$330 |
| Despesas Especiaes da Repartição de Policia | 203:762$207 |
| Corpo de Agentes de Segurança | 101:656$445 |
| Delegacias de Policia | 147:947$032 |
| Despesas Especiaes das Delegacias | 94:300$555 |
| Policia Maritima | 28:756$671 |
| Penitenciaria | 89:897$109 |
| Despesas Especiaes da Penitenciaria | 126:603$537 |
| Casa de Detenção | 29:064$000 |
| Despesas Especiaes da Casa de Detenção | 472$700 |
| Guarda Civica | 609:933$370 |
| Despesas Especiaes da Guarda Civica | 6:628$800 |
| Força Militar | 1.973:233$763 |
| Despesas Especiaes da Força Militar | 343:183$488 |
| Corpo de Bombeiros | 320:418$169 |
| Despesas Especiaes do Corpo de Bombeiros | 104:828$386 |
| Instrução Publica | 4.149:997$525 |
| Zeladores do Grupo e Casas Escolares | 151:532$667 |
| Despesas Especiaes com a Instrução Publica | 173:603$630 |
| Ensino Superior | 110:000$000 |
| Diretoria Geral de Saúde Publica | 312:747$583 |
| Despesas do Leprosario S. Roque | 315:945$939 |
| Despesas do Sanatorio S. Sebastião | 128:296$006 |
| Despesas Especiaes do Hospital de Isolamento | 19:892$300 |
| Despesas Especiaes da Saúde Publica | 22:197$763 |
| Departamento da Viação | 72:900$000 |
| Iluminação da Capital | 46:667$667 |
| Departamento de Obras Publicas | 78:540$000 |
| Departamento de Inspeção Geral | 91:200$000 |
| Departamento de Terras e Colonisação | 50:100$000 |
| Departamento do Servico Geografico | 45:600$000 |

EXTRAORDINARIA

| | |
|---|---|
| Transferencia do titulo Deposito doação pelo Governo Federal, para construção de uma ponte no rio Iguaçú— Acordo questão de Limites. | 1.000:000$000 |
| Deficit do Exercicio de 1932 | 24.739:418$112 |
| | 2.203:482$174 |
| | 26.942:900$286 |

**RES**

RECEITA ORDINARIA . . . . . .
EXTRAORDINARIA . . . . . .
DESPESA ORDINARIA . . . . . .
EXTRAODINARIA . . . . . .
DEFICIT . . . . . .

*Departamento da Contabilid*

Raul F. Leite
CONTADOR

| | | |
|---|---|---|
| Departamento de Agua e Esgotos | 186:180$000 | |
| Almoxarifado de Agua e Esgotos | 56:460$000 | |
| Oficina e Garage | 110:466$874 | |
| Serviço de Diligencias | 29:600$000 | |
| Passadores de Balsas | 13:906$500 | |
| Serviço de Agua e Esgotos | 123:379$267 | |
| Garantia de Juros da Estrada de Ferro da Rocinha | — — — | |
| Serviço da Iluminação da Capital | 413:979$000 | |
| Estradas | 864:656$879 | |
| Obras Publicas | 504:618$319 | |
| Museu Paranaense e Biblioteca Publica | 19:301$380 | |
| Teatro Guayra | 6:000$000 | |
| Asílo S. Vicente de Paulo | 129:080$548 | |
| Auxilio e Subvenção | 280:946$651 | |
| Pensões | 54:061$839 | |
| Pessoal Inativo | 1.567:055$829 | |
| Gratificação Especial a funcionarios com mais de 25 anos de serviço | 78:743$510 | |
| Funcionarios em Disponibilidade | 47:300$000 | |
| Secretaria de Fazenda | 361:838$227 | |
| Despesas Especiaes da Secretaria de Fazenda | 318:680$557 | |
| Despesas Especiaes do Serviço de Agricultura | 129:455$196 | |
| Arrecadação e Fiscalisação das Rendas | 1.412:089$366 | |
| Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas | 636:885$056 | |
| Junta Comercial | 23:266$672 | |
| Despesas Especiaes da Junta Comercial | 6:800$000 | |
| Funcionarios do Quadro Suplementar da Fazenda | 10:120$530 | |
| Restituição de Dinheiro de orfãos | 1:804$000 | |
| Seguros de Proprios do Estado | 58:125$800 | |
| Exercicios Findos | 2.866:594$991 | |
| Subvenções | 19:325$100 | |
| Serviço da Divida | 662:979$849 | |
| Eventuaes | 80:437$610 | |
| Despesas Especiaes do Museu | 75$000 | |
| Procurador Geral da Justiça | 7:958$600 | 23.572:150$201 |
| **EXTRAORDINARIA** | | |
| Fiscalisação do Instituto Comercial | 2:400$000 | |
| Dentista do Corpo de Bombeiros e Guarda Civica | 651$724 | |
| Obras do Porto de Paranaguá c/ Especial | 330.462$825 | |
| Restituição de Impostos | 81:250$757 | |
| Comissão de Sindicancias | 2:770$030 | |
| Auxilio ao Instituto do Mate | 389:803$800 | |
| Defesa do Café | 12:008$496 | |
| Contas de Exercicios Findos | 2.551:402$453 | 3.370:750$085 |
| | | 26.942:900$286 |

## U M O

| | | |
|---|---|---|
| . . . . . | 23.739:418$112 | |
| . . . . . | 1.000:0000$000 | 24.739:418$112 |
| . . . . . | 23.572:150$201 | |
| . . . . . | 3.370:750$085 | 26.942:900$286 |
| . . . . . | | 2.203:482$174 |

, 31 de Março de 1933

Mario Costa

DIRETOR

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

São os seguintes os titulos da receita que apresentam arrecadação superior á orçada:

| | |
|---|---|
| Exportação de Erva-Mate Cancheada | 155:068$999 |
| Exportação de Diversos . . . . | 37:590$983 |
| Arrematações Judiciaes . . . . . | 3:329$025 |
| Taxa Judiciaria . . . . . | 37:443$665 |
| Taxa Ouro sobre o Café . . . . | 829:518$998 |
| Selos . . . . . | 97:695$257 |
| Arrecadação da Divida Ativa . . . | 64:648$890 |
| Arrecadação da Divida Colonial . . | 1:896$800 |
| Imposto sobre Emprestimos e Hipotecas | 42:583$650 |
| Imposto sobre Vencimentos . . . | 352:119$016 |
| Imposto de 10 o/o sobre renda de Prefeituras . . . . . | 47:379$605 |
| | 1.669:274$888 |

Em compensação, deixaram de apresentar arrecadação superior á orçada os titulos:

| | |
|---|---|
| Exportação de Erva-Mate Benefic. | 781:354$691 |
| Exportação de Madeira . . . . | 762:899$175 |
| Exportação de Gado . . . . . | 97:396$060 |
| Fretes e Passagens . . . . . | 44:387$891 |
| Industrias e Profissões . . . . . | 797:045$558 |
| Liquidos Espirituosos . . . . . | 330:584$575 |
| Transmissão de Propriedades . . | 1.485:296$311 |
| Imposto Territorial . . . . . | 747:259$624 |
| Adicional de 20 o/o sobre os impostos constantes do § 3.º até o 12.º | 998:550$530 |
| Exportação de Café . . . . | 3.637:177$134 |
| Estatistica e Fiscalisação . . . . | 478:911$878 |
| Imposto de Comercio . . . . . | 582:775$160 |
| Imposto Predial da Capital . . . | 506$700 |
| Adicional de 5 o/o sobre o Imp. Predial | 56$200 |
| Taxa de Agua e Esgotos . . . | 40:397$600 |
| Venda e Legitimação de Terras . . | 205:191$500 |
| Imposto de Beneficencia . . . . | 76:765$100 |
| Receita Eventual . . . . . | 97:014$239 |
| Arrecadação da Divida Ativa do Imposto Predial . . . . . | 8:882$650 |
| Arrecadação da Divida Ativa de Agua e Esgotos . . . . | 15:944$600 |
| Beneficio de Loterias . . . . . | 15:000$000 |
| Aforamento de Terras . . . . | 2:732$600 |
| | 11.206:156$776 |

Relativamente aos titulos da Despesa, trinta e dois (32) deles despenderam a mais do orçado a quantia de 4.401:313$580, e são:

Despesas Especiaes do Palacio — Magistratura — Secretaria do Interior — Procuradoria Geral da Justiça — Forum de Rio Negro — Justiça — Chefatura de Policia — Despesas Especiaes da Chefatura de Policia — Corpo de Agentes de Segurança Publica — Despesas Especiaes das Delegacias — Penitenciaria — Despesas Especiaes da Guarda Civica — Despesas Especiaes da Força Militar —Zeladores de Grupos e Casas Escolares — Despesas Especiaes da Instrução Publica — Iluminação da Capital — Oficina e Garage — Serviço de Iluminação Publica da Capital — Obras Publicas — Asilo São Vicente de Paulo — Auxilios e Subvenções — Pessoal Inativo — Funcionarios em Disponibilidade — Despesas Especiaes da Secretaria de Fazenda — Despesas Especiaes do Serviço de Agricultura — Despesas Especiaes de Arrecadação das Rendas — Despesas Especiaes da Junta Comercial — Seguro de Proprios do Estado — Exercicios Findos — Eventuaes — Despesas Especiaes do Muzeu e Procuradoria Geral da Justiça.

Desses titulos, porém, quarenta e treis (43) não ultrapassaram a dotação orçada, na importancia de 10.855:649$849, e são os que discrimino:

Presidencia do Estado — Despesas Especiaes da Secretaria do Interior — Secretaria do Congresso — Despesas Especiaes do Congresso — Superior Tribunal de Justiça — Despesas Especiaes da Procuradoria Geral — Despesas Especiaes do Tribunal e Forum — Conselho Penitenciario — Abrigo de Menores — Departamento da Chefatura de Policia — Gabinete Medico Legal — Inspetoria de Veículos — Delegacias de Policia — Policia Maritima — Despesas Especiaes da Penitenciaria — Casa de Detenção — Despesas Especiaes da Casa de Detenção — Guarda Civica — Força Militar — Corpo de Bombeiros — Despesas Especiaes do Corpo de Bombeiros — Instrução Publica — Ensino Superior Diretoria Geral da Saúde Publica — Despesas do Leprosario São Roque — Despesas do Sanatorio

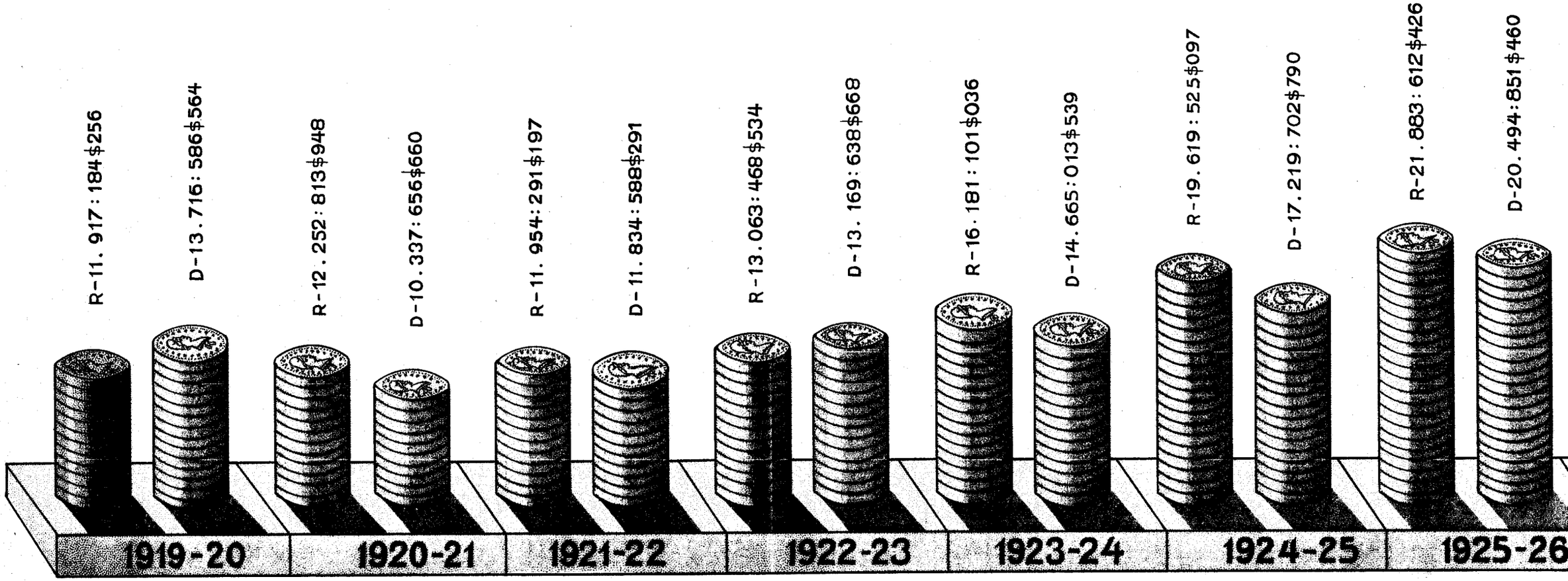
# DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA

## RECEITA E DESPEZA DO ESTADO DO PA

## NOS EXERCICIOS DE 1919-1920

## Á 1932.

R-RECEITA ARRECADADA
D-DESPEZA EFETUADA



PARANA'

1926-27

R-22.659 : 184$632

D-27. 359 : 295$ 524

1927-28

R-28.801 : 239$608

D-35. 126 : 184$ 162

1928-29

R-46.694 : 753$899

D-86 .789 : 644$229

1930

R-29. 191 : 906$869

D-46 . 511 : 454$810

1931

R-26. 619 : 142$844

D-31 . 523 : 811$ 858

1932

R-24. 739 : 418$112

D-26. 942 : 900$286

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

São Sebastião — Despesas do Hospital de Isolamento — Despesas Especiaes da Saúde Publica — Serviço de Diligencias — Passadores de Balsas — Serviços de Agua e Esgotos — Juros da Estrada de Ferro da Rocinha — Estradas — Museu Paranaense e Biblioteca Publica — Pensões — Gratificação a Funcionarios com mais de 25 anos de serviços — Secretaria da Fazenda — Arrecadação e Fiscalização das Rendas — Junta Comercial — Funcionarios do Quadro Suplementar da Fazenda — Restituição de Dinheiro de Orfãos — Subvenções e Serviço da Divida.

A arrecadação deste exercicio foi efetivamente menor que as dos anteriores e isso devido, principalmente a revolução paulista, mas em compensação, tambem a despesa realisada foi menor do que as dos exercicios precedentes.

SITUAÇÃO FINANCEIRA — A situação financeira do Estado, com uma divida passiva superior a duzentos mil contos e uma receita que não vae além de vinte e cinco mil contos e sem possibilidade mesmo, de aumento, presentemente, devido a retração que se vem fazendo sentir nos mercados consumidores dos nossos principaes produtos de exportação — café, erva-mate e madeira — não é lisongeira.

A solução de tão penosa situação, é claro, não poderá se limitar ao simples equilibrio orçamentario; medidas de muito maior vulto requerer o problema financeiro. O Governo atual, desde o seu inicio, não tem poupado esforços no sentido de encontrar um meio capaz de libertar o Estado de tão aflitiva situação. Porém, o Paranà pode estar seguro de que, em muito breve, o Governo encontrará dentro das medidas que estão sendo cuidadosamente estudadas, a solução para a restauração economo-financeira que o conduzirá ao progresso a que faz jús, como um dos mais futurosos Estados da União.

SITUAÇÃO ECONOMICA — Os dados estatisticos sobre a exportação dos nossos principaes produtos, mostram que a situação economica do Estado não se apresenta nada pro-

missora em virtude do decrescimo que tem havido na exportação dos nossos produtos exportaveis, apezar das medidas acauteladoras que o Governo tem posto em execução.

ERVA-MATE — A erva-mate principal fonte da riqueza do Paraná, apresenta-se, nos treis ultimos exercicios, no titulo da receita com um valor inferior ao orçado. No intuito de facilitar a sua exportação, os seus impostos e taxas sofreram uma redução de 20 %.

Não obstante essa redução de impostos ter trazido um aumento no volume exportado relativamente aos anos anteriores houve, uma redução entre a receita orçada e arrecadada.

Nos treis ultimos exercicios a exportação de erva-mate alcançou as cifras seguintes:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Exc. 1930 - | Export. | 50.599.160 | Ks. | Imp. | 4.769:922$563 |
| « 1931 - | « | .39.076.705 | « | « | 4.228:843$625 |
| « 1932 - | « | 58.243.145 | « | « | 3.873:714$206 |

As causas determinantes da redução que, nestes ultimos anos, vem acusando a exportação da erva-mate são conhecidas e residem, principalmente, no monopolio de cambiaes que está sendo feita pelo Banco do Brasil e nas dificuldades que o governo argentino vem, a longo tempo, creando á entrada do mate brasileiro, depois que aquele país se tornou produtor. O Governo Brasileiro tem tido entendimentos com o Argentino para obter que taes medidas sejam abolidas; as negociações que nesse sentido estão sendo entaboladas parecem conduzir a um resultado satisfatorio.

MADEIRA — A situação da exportação da madeira tambem se mostra bastante precaria. A falta de mercados por um lado e por outro as tarifas ferroviarias elevadas, muito tem contribuido para reduzir a saída das nossas madeiras, principalmente a do pinho.

Afim de favorecer a sua exportação, foram os seus impostos e taxas reduzidos de perto de 30 %.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Nos treis ultimos exercicios a arrecadação atingio a :

| | | | |
|---|---|---|---|
| Exc.º 1930 | — | arrecadação | . . 906:022$528 |
| « 1931 | — | « | . . 914:613$064 |
| « 1932 | — | « | . . 687:100$825 |

O Sindicato de Madeira do Brasil que foi creado para a defesa da industria madeireira do Paraná e que mereceu todo o apoio do Estado, fracassou completamente, devido a má orientação dada aos seus negocios pelos seus diretores. O insucesso trouxe as mais funestas consequencias á industria madeireira do Estado, levando-a de uma situação florecente e promissora a quasi completa ruina.

Prejudicial aos interesses da industria madeireira paranaense, o Estado promoveu a liquidação do Sindicato, suprimindo de vês o imposto denominado «Sobre Taxa de Madeiras» e que fôra creado para garantir as operações de credito da mesma instituição no Banco do Brasil. Além dos emprestimos que ao Sindicato foram feitos pelo Banco do Estado do Paraná, o debito do mesmo atingia a cerca de treis mil contos, naquele Banco.

CAFÉ — Apesar da intervenção oficial, por intermedio do «Departamento Nacional do Café», para a defesa desse produto, a lavoura cafeeira nacional encontra-se ainda lutando com as mais serias dificuldades. Sendo a produção do café no Brasil muito superior a quantidade que deve ser colocada normalmente nos mercados consumidores, os Estados cafeeiros tiveram de adotar medidas capazes de regularisar o mercado do café, perturbado pela livre entrada de enormes quantidades de cafés nas epocas das safras. O plano que vem adotando o «Departamento Nacional do Café», consiste na compra dos excessos de cafés para a sua destruição, de maneira a regularisar o equilibrio no mercado, entre a oferta e procura do produto.

Os recursos para a compra dos excessos de cafés, são tirados de uma taxa de exportação de 15 shillings, cobrada por saca de café exportada e que recae sobre o consumidor, porque o produtor já a inclue no preço de cada saca.

As medidas protetoras adotadas, porém, não se limitam a eliminação dos excessos de cafés, outras foram postas em pratica como o impedimento da plantação de novas lavouras, pela creação do imposto de 1$000 por pé de café e a fixação das quotas mensaes exportaveis proporcionalmente á produção de cada um dos Estados cafeeiros.

Os lavradores de café estão atualmente, entregando ao Departamento Nac. do Café, 40 °/o da produção, em cafés inferiores ao tipo 8 inclusive para destruição. Esses cafés são adquiridos pelo Departamento a razão de 30$000 a saca.

Não obstante essas medidas protetoras, continúa a lavoura cafeeira em situação embaraçosa, lutando com o baixo preço que os cafés brasileiros têm encontrado nos mercados consumidores.

No intuito de suavisar a situação aflitiva em que se encontram os lavradores paranaenses de café, o Governo reduzio as taxas e impostos que recaíam sobre o café, de 50 °/o no atual exercicio.

Como medida protetora resolveu o Governo, tambem, isentar completamente de impostos o café destinado ao Departamento Nacional do Café.

A exportação dos cafés no Estado, foi a seguinte nos treis ultimos anos:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Exc. 1930 | - Export. - | 39.090.480 | Ks. Imp. | 5.010:882$420 |
| « 1931 | - « - | 19.189.740 | « « | 2.720:140$399 |
| « 1932 | - « - | 16.600.458 | « « | 1.542:822$866 |

O movimento da Receita e da Despesa no corrente exercicio, conforme quadro XIV anexo ao relatorio do Departamento da Contabilidade, mostra-se até o presente, bastante satisfatorio, pois em cinco meses a arrecadação já atingio a 13.225:417$926 e a despesa a 9.785:009$969. Portanto, sendo a receita orçada para o corrente ano em 27.923:000$000, existem grandes probabilidades da mesma ser alcançada.

---

O Relatorio do Departamento da Contabilidade, a cargo do qual acha-se a escrituração da Receita e Despesas, e os dos demais Departamentos que seguem esta rapida exposição, darão a V. Excia. circunstanciadas informações sobre a situação financeira e economica do Estado.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Relatorio apresentado pelo Diretor do Departamento da Fazenda

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D.D. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Tenho a honra de apresentar á V. Excia. o relatorio dos serviços dependentes deste Departamento, relativo ao exercicio financeiro de 1932.

Este Departamento a partir de 18 de fevereiro de 1932, está desempenhando não só as funções que lhe estavam afétas como tambem as que dizem respeito á arrecadação e fiscalização das rendas estaduais, visto ter sido extinta a Inspetoria Geral das Rendas, pelo decreto n.º 382, de 17 de fevereiro de 1932, ficando seus serviços a cargo deste Departamento.

Em face da extinção da Inspetoria Geral das Rendas, o Departamento da Fazenda passou a superintender seis Inspetorias Regionais e oitenta e seis repartições arrecadadoras, sendo que entre estas trinta e duas lhe estão dirétamente subordinadas.

Após a anexação dos serviços da extinta Inspetoria Geral das Rendas, no exercicio de 1932, o serviço interno do Departamento da Fazenda passou a ser feito pelos funcionarios da Inspetoria extinta e pelos que já serviam no referido Departamento. Mais tarde, por decreto nº 37, de 12 janeiro ultimo, ficou definitivamente organizado o quadro desse Departamento (Quadro 1).

**Serviço Interno** — Os serviços afétos ao Departamento da Fazenda e distribuidos pelos diversos funcionarios são: Registo de entrada e saída de requerimentos e oficios; verificação e sorteio de apolices; assentamento dos funcionarios desta Secretaria e das repartições que lhe são subordinadas; preparação de processos de aposentadorias, revisões, contagem de tempo, etc.; arquivo de requerimentos, oficios, balancetes, livros utilisados pelas Inspetorias e Coletorias, etc.; informações em requerimentos e oficios; redação de oficios, decretos, portarias, etc.; encaminhamento de papeis em geral; registo de informações; registo de receitas e despesas das Coletorias e Agencias; registo de moveis e utencilios das repartições arrecadadoras e fiscalizadoras; estatistica de exportação dos principais produtos paranaenses; etc. etc. etc.

**Serviço externo** — Inspeções ás Inspetorias Regionais, Coletorias, Agencias e Postos Fiscais das Rendas Estaduais.

**Distribuição do Serviço Interno** — Chefe de secção, Francisco Beira Fontoura:—conferencia de balancetes e mais serviços afétos ao seu cargo;

1.º Oficial, Manoél Correia de Lacerda:—informações referentes á percentagens dos funcionarios da arrecadação e fiscalização das rendas estaduais, registo de despesas e receita das Coletorias e Agencias, etc.;

2.º Oficial, Trajano Munhoz Gonçalves:—encarregado do registo de moveis e utencilios e conferencia de balancetes;

2.º Oficial, Brasil Rocha Silva: — informações em requerimentos e oficios alusivos á arrecadação e fiscalização das rendas estaduais, serviço de estatistica e conferencia de balancetes;

3.º Oficial, Francisco Monteiro Loiola: — informações relativas a processos de aposentadoria, contagem de tempo, revisões, etc., bem como outras informações em requerimentos de licença, férias, etc., anotações nos livros de assentamentos, verificação de apolices, registo de oficios e conferencia de balancetes;

3.º Oficial, Maria Tereza Borio:— encaminhamento de papeis em geral e registo de informações prestadas em processos de aposentadoria, etc.;

Datilografa, Julieta Pragana Branco:—serviço do seu cargo;

Continuo, Manoél Vieira da Rocha:—serviço do seu cargo;

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

**Movimento de papeis** — Durante o exercicio de 1932, o movimento de papeis neste Departamento da Fazenda foi o seguinte: —

| | | |
|---|---|---|
| Transitaram: | 8.000 | requerimentos (aproximadamente) |
| | 4.500 | oficios ( « ) |
| | 1.020 | balancetes |
| Foram expedidos: | 3.119 | oficios |
| Foram prestadas: | 7.500 | informações (aproximadamente). |
| Foram preparados: | 212 | processos de diversas naturezas. |
| Foram expedidos: | 75 | telegramas. |

**Apolices** — Durante o exercicio de 1932, não houve sorteio de apolices por estarem suspensos de acordo com os decretos n.os 2.634, de 31 de dezembro de 1931 e 1531, de 27 de junho de 1932. Continuou, porém, o serviço de verificação das apolices sorteadas anteriormente.

**Assentamentos** — Está a cargo deste Departamento o serviço de assentamentos dos funcionarios da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas e suas repartições dependentes. Durante o exercicio de 1932 foram movimentados 1858 titulos desse serviço.

**Estatistica** — No exercicio de 1932 fez-se regularmente a estatistica da exportação dos principais produtos paranaenses. No presente exercicio iniciou-se a publicação do boletim da exportação de erva-mate, madeira e café pelos portos de Paranaguá e Antonina e que está sendo distribuido convenientemente ao comercio da Capital e do interior do Estado. Pelos quadros anexos poder-se-á avaliar qual foi o movimento da exportação dos principais produtos do Estado.

**Arrecadação das Rendas** — Máu grado declarar que no exercicio financeiro de 1932, em confronto com o de 1931, houve decrescimo de rendas. Motivos diversos influiram para essa deminuição. Entre estes temos a salientar como principal o movimento revolucionario que irrompeu no Estado de São Paulo. Afim de abafa-lo foram requisitados grande parte de veículos no Estado e as Estradas de Ferro por sua vez ficaram á disposição do Governo da União para mobilização de forças, ficando o comercio em geral privado de todos os meios de transporte por um longo espaço de tempo. Abatidos pelo setor sul, os revolucionarios paulistas retiraram-se em debandada ao seu territorio, levando todo o material rodante da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná e tambem au-

tomoveis e mais veículos convenientes para o seu transporte. Por essa razão, apesar de livre o nórte do Paraná pelas forças sulinas, nada de melhor conseguiu o comercio, pois que ainda se ressentia da falta de transporte. Isso continuou por espaço de um mês seguramente, porque terminada a revolução, o Governo da União continuou servindo-se das Estradas de Ferro para o regresso de tropas. Foi esta, a meu ver, a principal causa do decrescimo das rendas do Estado no exercicio de 1932.

O Estado que contava tambem com uma apreciavel renda proveniente da exportação de café, não viu atingida sua previsão em vista da incineração desse produto pelo Departamento Nacional do Café, reduzindo, assim, o volume de exportação.

O visinho Estado de São Paulo, como um dos maiores, ou o maior consumidor de nossos «suinos» durante o periodo revolucionario deixou de importar esse nosso produto, não sendo pequena a renda que poderia advir de sua exportação.

O importante frigorifico Matarazo, instalado na prospera cidade de Jaguariaíva, não poude dar saída aos seus produtos emquanto perdurou o movimento armado, concorrendo isso tambem, para o não alevantamento das rendas.

**Reduções de impostos** — Foram muitas as reduções de impostos e taxas a que estão sujeitas as mercadorias de produção do Estado, destinadas á exportação. A principal recaiu sobre erva-mate, oficializada em abril de 1932, por decreto n.º 760 e portaria n.º 121. Resultou dessa deminuição um consideravel aumento no volume de exportação desse produto. Segundo calculos antecipados, tinha-se como certo, porém, um decrescimo de mil e trezentos contos, mais ou menos, nessa rubrica da receita do Estado. No entretanto, os algarismos mostram-nos a inexatidão daquele calculo, como vemos abaixo:

— Confronto da exportação —

| | |
|---|---|
| Exportado em 1932 . . . | 58.579.193 quilos |
| Exportado em 1931 . . . | 50.942.320 quilos |
| A favor de 1932 . . | 7.636.873 quilos |

— Confronto da arrecadação —

| | |
|---|---|
| Arrecadado em 1931 . . | 4.228:843$625 |
| Arrecadado em 1932 . . | 3.873:734$306 |
| A favor de 1931 . . | 355:109$319 |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Convém notar que o decreto 760 e portaria 121, começaram a produzir efeito em maio de 1932. Daí, inegavelmente, resultou a diferença havida em favor do exercicio de 1931 na arrecadação do imposto de exportação de erva-mete, haja vista o pequeno importe dita diferença.

Verificando-se de relance um exemplar da pauta de exportação dos produtos do Estado que vigorou em 1932, com o registo das alterações havidas no decorrer desse exercicio, torna-se facil constatarmos que não foram poucas as deminuições sofridas no imposto de exportação.

Talvez essas reduções de impostos tivessem concorrido para o decrescimo de rendas, mas como seus efeitos são compensadores pelo aumento da exportação, como vimos no caso da erva-mate, não podemos afirmar categoricamente que as reduções decretadas em 1932 tivessem tido tal resultado. Quando confrontarmos a estatistica de 1933 com a de 1932 póde ser que possamos falar com mais autoridade sobre o assunto.

**Divida ativa** — Este Departamento da Fazenda tomou providencias proficuas no sentido de ser convenientemente escriturada pelas Coletorias a divida ativa dos impostos territorial, industria e profissões, e liquidos espirituosos. Antes a divida ativa do Estado éra escriturada de maneira muito deficiente, o que trazia sérios embaraços para a sua cobrança. Já se registam bons resultados em consequencia das providencias tomadas por este departamento.

**Construções** — Para maior eficiencia do serviço de fiscalização na fronteira com o Estado de Santa Catarina e melhor comodidade dos encarregados dos postos fiscais das rendas estaduais, foram construidas casas para os postos fiscais de Corvo Branco, Mato Queimado, Espigãozinho, Rodrigues, Capoerinha, Divisa, Ribeiros e Putinga, todos subordinados á 3.ª Inspetoria Regional, com séde na cidade de Rio Negro.

**Repartições** — As Inspetorias Regionais das Rendas Estaduais que éram em numero de onze, com suas sédes em Paranaguá, Jacarézinho, Rio Negro, União da Vitória, Fóz do Iguaçú, Ponta Grossa, Iratí, Jaguariaíva, Palmeira, Curitiba e Antonina foram reduzidas para seis, com sédes e regiões nas fronteiras do Estado, onde a fiscalização das rendas estaduais se torna cada vez mais necessaria. Portanto, foram mantidas tão sómente as com sédes em Paranaguá que superintendeu os serviços da extinta decima primeira Inspetoria Regional com séde em Antonina, as com sédes em Jacarésinho, Rio Negro, União da Vitória, Foz do Iguaçú e Jagua-

riaíva. O serviço de fiscalização que estava ao cuidado das extintas Inspetorias Regionais com sédes em Ponta Grossa, Iratí, Palmeira e Curitiba passou a ser feito pelo Departamento da Fazenda e as Coletorias, Agencias e Postos Fiscais das Rendas Estaduais subordinadas ás mesmas Inspetorias ficaram sob o controle diréto deste mesmo Departamento.

A premente necessidade do serviço e conveniencia da arrecadação e fiscalização das rendas, determinaram mais as seguintes alterações no respectivo quadro:

Extinção da 2.ª Coletoria desta Capital, por decreto n.º 376, de 17 de fevereiro de 1932, passando a arrecadação que se achava aféta á Coletorioria extinta a ser feita pela 1.ª Coletoria da Capital, cuja denominação foi alterada propriamente para «Coletoria das Rendas Estaduais da Capital»;

Creação das Agencias Fiscais de Emidão e Melo Peixoto, por decreto n.º 630, de 17 de março de 1932;

Extinção da Coletoria de Bom Jardim, por decreto n.º 1.102, de 16 de maio de 1932;

Extinção da Coletoria de Contenda, por, decreto n.º 1319, de 10 de junho de 1932;

Extinção da Coletoria de Palmeira, por decreto n.º 1.187 de 28 de maio de 1932;

Extinção da Agencia Fiscal de Pitanga, por decreto n.º 2.136, de 30 de agosto de 1932;

Transferencia das sédes da Coletoria de Agudos para Batêas, da de Epitacio Pessoa para Ribeira e da de Antonio Olinto para o posto da divisa.

— Resumo —

| | | |
|---|---|---|
| Repartições extintas: | — | 5 Inspetorias Regionais |
| | — | 4 Coletorias |
| | — | 1 Agencia Fiscal |
| Repartições creadas: | — | 2 Agencias Fiscais |
| Sédes transferidas: | — | 3 de Coletorias |

**Relações dos Quadros** — Os quadros que vão anexos ao presente relatorio são os seguintes, pela respectiva ordem numerica:

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Quadro n.º 1 — Funcionarios do serviço interno e externo do Departamento da Fazenda;

Quadro n.º 2 — Coletorias diretamente subordinadas ao Departamento da Fazenda;

Quadro n.º 3 — Dos funcionarios da 1.ª Inspetoria Regional e dos de suas repartições arrecadadoras subordinadas;

Quadro n.º 4 — Dos funcionarios da 2.ª Inspetoria Regional e dos de suas repartições arrecadadoras subordinadas;

Quadro n.º 5 — Dos funcionarios da 3.ª Inspetoria Regional e dos de suas repartições subordinadas;

Quadro n.º 6 — Dos funcionarios da 4.ª Inspetoria Regional e dos de suas repartições subordinadas;

Quadro n.º 7 — Dos funcionarios da 5.ª Inspetoria Regional e dos de suas repartições arrecadadoras subordinadas;

Quadro n.º 8 — Dos funcionarios da 6.ª Inspetoria Regional e dos de suas repartições arrecadadoras subordinadas;

Quadro n.º 9 — Resumo da exportação de café durante o exercicio de 1932;

Quadro n.º 10 — Demonstração do movimento de café pela Coletoria de Paranaguá;

Quadro n.º 11 — Demonstração da erva-mate exportada em 1932;

Quadro n.º 12 — Demonstração da quantidade de madeiras exportadas em 1932;

Quadro n.º 13 — Confronto da arrecadação das Coletorias e Agencias Fiscais das Rendas Estaduais.

---

Na espectativa de um exercicio mais notavel pela sua situação financeira, que venha desfazer a má impressão causada pelo decrescimo de rendas havido em 1932, não obstante tal decrescimo ter origem justificavel como foi descrito antes no titulo «Arrecadação das Rendas», este Departamento continuará, como até hoje, a empenhar-se, não poupando esforços para ativar a fiscalização das rendas e aumentar a receita arrecadada pelas repartições que dirige, com resultados eficazes e com o minimo de despezas.

Reitero a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Saúde e fraternidade.

*Moysés de Ramos Andrade*

Diretor.

ENSINO PUBLICO
PARANÁ

# QUADROS

# Quadro dos Funcionarios do Departamento da Fazenda

| CATEGORIA | NOMES | Onde serviam | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|
| Diretor | Moisés de Ramos Andrade | I. G. R. | |
| Chefe de secção | Dimas do Caí Afonso da Costa | S. Exp. | Continua a servir na Secção de Expediente |
| 1.º Oficial | Monoél Correia de Lacerda | I. G. R. | |
| 1.º Oficial | José Forbeck | T. C. | Continua a servir na Tomada de Contas |
| 1.º Oficial | Hildebrando de Campos Natal | Idem | Idem |
| 2.º Oficial | Trajano Munhoz Gonçalves | D. F. | |
| 2.º Oficial | Brasil Rocha Silva | I. G. R. | |
| 2.º Oficial | Egberto Pereira | T. C. | Serve no Dep. de Terras |
| 3.º Oficial | Francisco Monteiro Loiola | D. F. | |
| 3.º Oficial | Maria Tereza Borio | D. F. | |
| Datilografa | Julieta Pragana Branco | I. G. R. | |
| Continuo | Manoél Vieira da Rocha | I. G. R. | |
| | **SERVIÇO EXTERNO** | | |
| Insp. Fazenda | Francisco Beira Fontoura | I. G. R. | |
| Insp. Fazenda | Marcanjo Bianquini | 4.ª I. R. | Serve no Dep. de Tomada de Contas |
| Insp. Fazenda | José Francisco de Lucena | 3.ª I. R. | Serve na Inspetoria de Lançamento |
| Insp. Fazenda | Fabio Souza | D. G. ext. | Serve na Secretaria do Interior |
| Insp. Fazenda | Antonio de Aleluia Santos | 5.ª I. R. | |
| Guarda de 1.ª | Tales da Costa e Silva | | Serve na séde deste Departamento |
| Guarda de 1.ª | Aparicio D. Silva | | Idem |
| Guarda de 2.ª | Antonio Ferreira | | Idem |
| Guardas de 1.ª — *espalhados pela região subordinada dirétamente ao Departamento da Fazenda:* | | | |
| | Antonio Martins Xavier, Atos Silveira do Vale, Olimpio Ribeiro Braga, José Ferreira Guimarães Barbosa, Dalmo Camargo do Amaral, Bortolo Ferreira Stochero, Lauro Vargas, Julio do Amaral e Souza, Erondí Natél de Camargo, Luiz Pedro Rodrigues da Costa, Servino Silva, Humberto Ciola, Pedro Rupel da Silva, João Vidal Teixeira, Luiz Petite Ciola, Francisco Euclides do Nascimento, Antonio Prospero Saporiti. | | |
| Guardas de 2.ª classe — *nas mesmas condições dos acima relacionados:* | | | |
| | Gastão Natal, Altamir de Azevedo Macedo | | |
| Guardas de 3.ª classe — *em condições identicas aos acima:* | | | |
| | Benedito Beira Fontoura, Abilio Alves de Brito, Joaquim Vieira de Sá, Evaldo de Bastos Quadros, Dorival Artigas Brandão, Bernardino Cercal da Silva, Olivio Ataíde Bitencourt | | |
| | **INSPETORIA DE LANÇAMENTO DA CAPITAL** | | |
| Insp. Lançador | Otavio Montezano | | Serve no Dep. de Tomada de Contas |
| Auxiliar | João Pioli | | |
| Auxiliar | Clementino Oliverí Paraná | | |
| | **SERVIÇO EXTERNO EM PONTA GROSSA** | | |
| Aux. Regional | Valdomiro Vargas | 2.ª I. R. | |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Quadro das Coletorias subordinadas diretamente ao Departamento da Fazenda

### Coletoria da *Capital* (Especial)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Arnaldo Macedo |
| Escrivão | — | Alfredo Tramujas |
| Aux. de Escrivão | — | Rubens Pereira Munhoz |
| Auxiliar | — | Palmendio Galmendio de Camargo |
| Auxiliar | — | Alceu Taborda Ataíde |
| Auxiliar | — | Bertier de Oliveira |
| Auxiliar | — | Milton Munhoz de Souza |
| Datilografa | — | Carmen Lima Silveira da Mota |
| Datilografa | — | Leonor Castelano |
| Cobrador | — | Davino Costa Dias |
| Porteiro Geral | — | Tertuliano Martins |
| Cont. Servente | — | Vitor F. dos Santos |

### Coletoria de *Assunguí* (4.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Randolfo Cropolato |

### Coletoria de *Agudos* (4.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Orozimbo Ferraz |

### Coletoria de *Campo Largo* (1.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Antonio Fernandes Paraná |
| Escrivão | — | Alberto Alvim Schimelpfeng |

### Coletoria de *Conchas* (3.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Anesio Camargo |

### Coletoria de *Epitacio Pessôa* (4.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Manoél João Nunes |

### Coletoria de *Guarapuava* (1ª. classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Anibal Pinto Rebelo |
| Escrivão | — | Egidio Mila |
| Auxiliar | — | Atilio França |
| Servente | — | Julio M. dos Santos |

### Coletoria de *Larangeiras* (4.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Antonio Natél de Camargo |

### Coletoria de *Mandirituba* (3.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Joaquim de Oliveira Franco Filho |

### Coletoria de *Palmeira* (1.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Urbano Gregorio de Camargo |
| Escrivão | — | Fulvio Borba Sotomaior |
| Auxiliar | — | Julio Rocha Pombo |
| Servente | — | Cairbá de Freitas |

### Coletoria de *Piraquara* (3.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Pedro Carlos Kirchener |

### Coletoria de *Reserva* (2ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Agostinho Milano |
| Auxiliar | — | Orlando Pinto |

### Coletoria de *S. João do Triunfo* (2ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | José Antonio Distefano |

### Coletoria de *Tamandaré* (3ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Floriano Orlando Guimarães |

### Coletoria de *Vila Branca* (4.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Zeferino Sales Bitencourt |

### Coletoria de *Araucaria* (1.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Eugenio José de Oliveira |
| Escrivão | — | José Crispim da Silva |

### Coletoria de *Ambrosios* (4.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Alcindo Cordeiro Viana |

### Coletoria de *Bocaiuva* (3.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Joaquim Leoncio de Souza |
| Auxiliar | — | João Ricardo dos Santos Sobrinho |

### Coletoria de *Campina Grande* (3.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Julio Ferreira Leite |
| Auxiliar | — | Antenor Huí |

### Coletoria de *Cerro Azul* (3.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Geraldo Euclides de Cristo |

### Coletoria de *Colombo* (3ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | João Alves Cordeiro |

### Coletoria de *Entre Rios* (2.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | David de Oliveira Santos |
| Auxiliar | — | Sezinando Muler |

### Coletoria de *Imbituva* (1.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Atilio França |
| Escrivão | — | Antonio Brazil Pereira |
| Servente | — | Leví de Oliveira |

### Coletoria de *Ipiranga* (1.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Olimpio de Sá Sotomaior Sobrinho |
| Escrivão | — | Tiburcio Gomes de Oliveira |

### Coletoria de *Ponta Grossa* (Especial)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | João Ribeiro da Fonseca |
| Escrivão | — | Benjamim Vilaca |
| Auxiliar | — | Alceu de Campos Natal |
| Servente | — | Artur Brasnick |

### Coletoria de *Prudentopolis* (1.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Euclides de França Camargo |
| Escrivão | — | Frederico Souza |

### Coletoria de *Porto Amazonas* (3.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | João de Sá Sotomaior |

### Coletoria de *Rio Branco* (3.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | | João Antunes de Almeida |

### Coletoria de *S. José dos Pinhais* (2. classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | João Angelo Cordeiro |
| Auxiliar | — | Severino Nunes da Rocha Rios |

### Coletoria de *Tibagi* (1.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Manoel Marquesini |
| Escrivão | — | Arnaldo Schimelpfeng |

# Quadro dos Funcionarios da 1.ª Inspetoria Regional e suas Repartições subordinadas

**Séde em PARANAGUA'**

Inspetor — Leandro Dacheux do Nascimento Filho
Sub-Inspetor — Glauco Pereira Cordeiro
Sub-Inspetor — Afonso Alves de Brito
Auxiliar — Alcides Munhoz dos Santos
Auxiliar — Joaquim Ribeiro de Andrade

Guardas de 1.ª classe — James Osvaldo Portugal Soares, João Soares da Cruz, Anibal da Costa Alves, Arí Camargo Azambuja, Romeu Candido de Oliveira, José Fernandes Pereira, José Coelho, Joaquim Satiro de Melo, Vivaldo da Costa Ferreira, Salvador Rolim Borba, Urquiza Roberto Franco, Ariosvaldo Fonseca, Otavio da Costa Velozo, Francisco Guilherme de Miranda, Elpidio Linhares, Alipio Cardozo, Hermenegildo Alves da Silva, Nestor de Lima Faro, Antonio Pupo Rocha, Mario de Miranda Moraes Sarmento, Antonio Galéas, Pedro Curcio, Manoél José da Cunha Bitencourt Junior, Joaquim José de Lima, Manoél Conceição, José Ferreira de Camargo.

Guardas de 2.ª classe — Plinio Gonçalves Guimarães, Arão Alves de Araujo.

Guardas de 3.ª classe — Severo Canziani, Orlando Correia da Costa, Sebastião Claudino da Silva, Genesio Alves de Abreu, Manoél Fernandes de Oliveira, Geraldo Mendes dos Santos, Lucio Azevedo Coutinho, João Emilio Alves, Astério Silva, Irosé Picanço.

### Coletoria de *Paranaguá* (Especial)

Coletor — José Kuster
Escrivão — Augusto de Souza Carneiro
Auxiliar — João Onofre da Paz
Servente — Antonio Ribeiro da Costa

### Coletoria de *Antonia* (Especial)

Coletor — Aristides Carvalho de Oliveira
Escrivão — Adalberto Ricardo dos Santos
Auxiliar — Alvaro da Costa Pinto
Servente —

### Coletoria de *Morretes* (3.ª classe)

Coletor — Hildebrando Cordeiro
Auxiliar — Pedro Manso da Silva

### Coletoria de *Guaratuba* (4.ª classe)

Coletor — Francisco Vieira Braga

### Coletoria de *Guaraquessaba* (4.ª classe)

Coletor

## Quadro dos Funcionarios da 2.ª Inspetoria Regional e suas Repartições subordinadas
## Séde em JACARÉZINHO

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICO

Inspetor — José Cristovam da Silva
Sub-Inspetor — Francisco de Oliveira Vargas
Sub-Inspetor — Manoél de Barros Carvalho
Auxiliar — Avelino Antonio dos Santos
Auxiliar — Teolindo de Oliveira

Guardas de 1.ª classe — Ernani Paquete Cesar, Antonio Cesar Silos, Euclides da Cunha Ribas, Dario de Assis Machado, Alexandre Rugik, Carlos Furtado Santiago, Abél Gonçalves Padilha, João Mandú da Silva, Ivan Ribas de Abreu, Remí Rebelo Guimarães.

Guardas de 2.ª classe — Leopoldo Macedo Cruz, Benedito Calvino Escobar, Pedro Rosa.

Guardas de 3.ª classe — José Mario de Oliveira, Eduardo Bento Osorio, Antenor Mira, Maurilio Martins, Cicero Pinto, Bernardino Hermes de Sene, Marcelino Schimidt Costa, José Ivaí Camargo.

### Coletoria de *Jacarésinho* (Especial)

Coletor — Cipriano Gomes da Silveira
Escrivão — Ernesto Saboia
Auxiliar — Joaquim José Teixeira
Servente — José Xavier de Araujo

### Coletoria de *Riberão Claro* (1.ª classe)

Coletor — Roberto Pereira de Quadros
Escrivão — José Madureira

### Coletoria de *Carlopolis* (3.ª classe)

Coletor — Delfino Gonçalves Mendes

### Coletoria de *Bandeirantes* (3.ª classe)

Coletor — Otacilio Arantes Carneiro

### Agencia de *Sertanopolis*

Agente — Carlos Cuhr

### Agencia de *Melo Peixoto*

Agente — Manoél Cavalcanti Vida

### Coletoria de *Cambará* (1.ª classe)

Coletor — Aluisio Mair
Escrivão — Bruno Manoél de Goveia

### Coletoria de *S. Antonio da Platina* (1.ª classe)

Coletor — José Antunes de Almeida
Escrivão — José Tertuliano Onorio Rodrigues
Auxiliar — João Lopes de Mendonça

### Coletoria de *Joaquim Tavora* (1.ª classe)

Coletor — Acacio de Paula Xavier
Escrivão — Arnaldo F. M. da Rosa

### Coletoria de *Jatai* (3.ª classe)

Coletor — David Dias Martins

### Agencia de *Emidão*

Agente — Tranquilino Alcantara dos Santos

## Quadro dos Funcionarios da 3.ª Inspetoria Regional e suas Repartições subordinadas.

Séde em RIO NEGRO

Inspetor — Cesar Massa
Sub-Inspetor — José Alves Teigão (Serve na Insp. de Lançamento da Capital)
Auxiliar — Bernardo Pinto de Oliveira
Auxiliar — Alcides Alves Cordeiro

Guardas de 1ª. classe — Manoel Vitor Pinho Ribas — Bertoldo Adan Filho — Arnoldo Kuh — Francelino de Souza — Horacio Grein dos Santos — Miguel Ribas da Mota — Antonio da Costa Neto — Juvencio de Oliveira — Maurilio Ribas da Mota — Estanislau Leminski — Valdemar Adan — Silverio José Rodrigues — Demaso Alves de Oliveira — Romeu de Andrade Azevedo — Celestino Ovidio Teixeira — Pedro Linhares.

Guardas de 2.ª classe — Mauricio de Freitas — Ortovin Adan

Guardas de 3.ª classe — Cosme Francisco Simões — Joaquim Antonio da Costa — José Lourenço da Cunha — José Cesarni — Augusto Maquiaveli — Zeno Loiola Bacelar — Emanuél Ferreira Bueno — Feliz Ratacheski — João Busmann — Pedro Montenegro Carneiro.

### Coletoria de *Rio Negro* (1.ª classe)

Coletor — Antonio Ricardo dos Santos
Escrivão — Augusto Domingues dos Santos
Auxiliar — Manoél Augusto da Silva
Servente — Sadí de Almeida Pinto

### Coletoria de *São Mateus* (1ª classe)

Coletor — Ernesto Marquesini
Escrivão — João Ferraz
Auxiliar — Felix Merlo Junior

### Coletoria de *Fluviopolis* (2ª classe)

Coletor — José Sovinski
Auxiliar — João de Almeida Mourão

### Coletaria de *Campo do Tenente* (4.ª classe)

Coletor — Alberto Boreli

### Coletoria de *Lapa* (1ª classe)

Coletor — Ovidio Virmond
Escrivão — Albino Grigoleti
Servente — Antonio José Godinho

### Coletoria de *Pien* (1.ª classe)

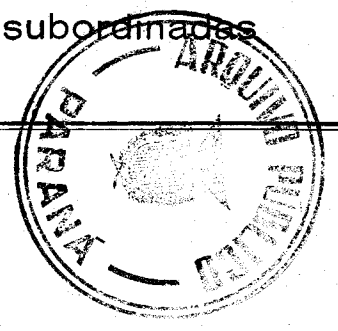
Coletor — Humberto Saporiti
Escrivão — Heitor Pinheiro de Moura

### Coletoria de *Antonto Olinto* (2.ª classe)

Coletor — Gabriel Riesemberg
Auxiliar — Airton Pereira Jorge

## Quadro dos Funcionarios da 4.ª Inspetoria Regional e suas Repartições subordinadas

### Séde em UNIÃO DA VITÓRIA




Inspetor — José Servulo de Camargo
Sub-Inspetor — Cristiano Pessoa da Cruz
Sub-Inspetor — Otacilio Vieira
Auxiliar — Emanuél Pinheiro de Moura

Guardas de 1.ª classe — Candido Gonçalves de Andrade, Teodoro Conceição, Anibal Santana, Eduardo Bitencourt, Augusto Rego Barros, Joaquim Lourenço da Rosa, Alcides Monteiro Helvig, Dulcidio Vasson, Delfino Rieter Bitencourt, Paulino de França Camargo, Euriles de Paula Cardoso, Juvenal Pinheiro, Antonio Vidal Mariano, Apolinario Teigão, Bernardino Saldanha Muniz, Jaime Loiola, Paulo Kriger.

Guardas de 2.ª classe — José Francisco da Silva, Francisco Alves Pereira, Alvaro Francisco de Assis Carlos Duarte de Camargo, Guilherme Correia.

Guardas de 3.ª classe — Juvenal de Almeida e Silva, Herculano Bahls, Valdemar Adam Sobrinho, Levino Paraná Cunha, Teodorico Arruda, Roberto Costa, Carlos Bertoldo Adan, Francisco Olinto da Cruz, João Maria Cordeiro, Lamartine Camargo de Loiola, Nelson Glaussen.

Coletoria de *União da Vitória* (1.ª classe)

Coletor — Pedro Ferreira de Camargo
Escrivão — Antonio Correia de Souza
Auxiliar — Guilherme de Souza
Servente — José Batista

Coletoria de *Palmas* (1.ª classe)

Coletor — Mauro Ribas
Escrivão — Olavo Batista Guimarães

Coletoria de *Teixeira Soares* (1.ª classe)

Coletor — Alberto Fogiato
Escrivão — Duilio Fariná

Coletoria de *Marechal Malé* (1.ª classe)

Coletor — Catanduvas de Sá
Escrivão — Horacio Ricardo dos Santos

Coletoria de *Diamantina* (3.ª classe)

Coletor — Elias Justino Barboza Ribas

Coletoria de *Dionisio Cerqueira* (4.ª classe)

Coletor — Fermino Leal

Coletoria de *Mangueirinha* (4.ª classe)

Coletor — Aristoteles Alexandre Vieira

Agencia de *Concordia*

Agente — Arnoldo Sprenger

Coletoria de *Iratì* (1.ª classe)

Coletor — Manrique M. Neiva de Lima
Escrivão — Alfredo Neto
Auxiliar — Murilo Viana Braga
Servente — João Zarpelon Kuster

Coletoria de *Rio Azul* (1.ª classe)

Coletor — Hortencio Martins de Melo
Escrivão — Parailio Machado

Coletoria de *Antonio Rebouças* (1.ª classe)

Coletor — Arquimides da Rocha Pombo
Escrivão — Otavio Gomes de Araujo

Coletoria de *Fernandes Pinheiro* (2.ª classe)

Coletor — Jenuino Alves de Brito

Coletoria de *Clevelandia* (3.ª classe)

Coletor — Agenor Santos

Coletoria de *Jangada* (4.ª classe)

Coletor — Oscar J. Klupel

Coletoria de *Cruz Machado* (4.ª classe)

Coletor — Jacinto Rodrigues

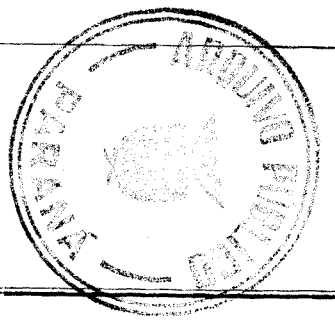
## Quadro dos Funcionarios da 5.ª Inspetoria Regional e sua Repartição subordinada

Séde em FOZ DO IGUAÇU

| | | |
|---|---|---|
| Inspetor | — | |
| Sub-Inspetor | — | Almanzor Gonçalves Ferreira |
| Guardas de 1.ª classe | — | Lino Ribas, Hildebrando Palhares |
| Guardas de 2.ª classe | — | Vesland Sanvais, Manoél Alves dos Santos, Pedro Gonçalves |
| Guarda de 3.ª classe | — | Fredí Chevalier |

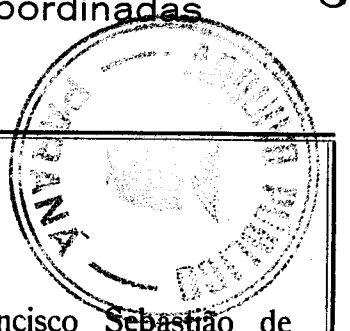
### COLETORIA DE FOZ DO IGUAÇÚ (1.ª classe)

| | | |
|---|---|---|
| Coletor | — | Antonio José Gonçalves |
| Escrivão | — | Apolinario Osorio de Souza |
| Servente | — | Manoél João Batista |



# Quadro dos Funcionarios da 6.ª Inspetoria Regional e suas Repartições subordinadas

## Séde em JAGUARIAÍVA



Inspetor —
Sub-Inspetor — Mario Rene Sebit
Auxiliar — Tomaz De Divitis

Guardas de 1.ª classe — Noberto Alves de Melo, Jovino Gonçalves Ferreira, Francisco Sebastião de Oliveira, Eraclito Magalhães, Francisco Borges Filho, Osorio Betinardi, João Marques Ribas, Pacifico Frederico Zatar.

Guardas de 2.ª classe — Isaltino Moreira Ferraz, José Francisco de Azevedo, Claudio Vilela, Flavio de Araujo Veiga, José Maria de Camargo.

Guardas de 3.ª classe — Eloi Ferreira de Freitas, Sebastião Costa, Isail Correia da Silva, José Maria de Oliveira Viana.

### Coletoria de *Jaguariaìva* (1.ª classe)

Coletor — Miguel Pereira da Silva
Escrivão — Leovegildo dos Santos Lima
Auxiliar — Leonidas Ferreira Lobo
Servente — Virgilio Xavier da Silva

### Coletoria de *Castro* (1.ª classe)

Coletor — Francisco Eugenio de Camargo
Escrivão — Venancio José Lopes
Auxiliar — Artur da Silva Lopes Junior
Servente — Oscar Pletz Espindola

### Coletoria de *Siqueira Campos* (1.ª classe)

Coletor — Virgilio Ferraz
Escrivão — João Antero de Souza

### Coletoria de *Jaboti* (2.ª classe)

Coletor — Benedito Lima

### Coletoria de *S. José da Boa Vista* (3.ª classe)

Coletor — Porfirio Rodrigues Fortes

### Coletoria de *Itararé* (3.ª classe)

Coletor — Manoél Bitencourt Monteiro

### Coletoria de *Piraí* (1.ª classe)

Coletor — Bento Querino Cordeiro
Escrivão — Manoél Joaquim Pereira

### Coletoria de *Sengés* (1.ª classe)

Coletor — Sebastião Prestes
Escrivão — Melquiades de S. Guimarães

### Coletoria de *Tomazina* (1.ª classe)

Coletor — Domiciano Correia Machado Sobrinho
Escrivão — Deodoro Ricardo dos Santos

### Coletoria de *Venceslau Braz* (2.ª classe)

Coletor — João de França Ribas

### Coletoria de *S. José do Paranapanema* (3.ª classe)

Coletor — Sebastião Ferreira de Melo

### Coletoria de *Salto do Itararé* (3.ª classe)

Coletor — Eduardo Bertoni

### Agencia de *Artur Bernardes*

Agente — Moacir Ferreira de Melo

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ



# Resumo da Exportação geral de Café durante o Exercicio de 1932

| | | |
|---|---|---|
| POR PARANAGUÁ | — para o exterior . . . | 119.090 |
| POR SANTOS | — « « « . . . | 28.692 |
| Para outros Estados . . . . . | | 27.141 |
| | | 174.923 |

TOTAL: — 174.923 saças de 60 quilos

# EXERCICIO DE 1932

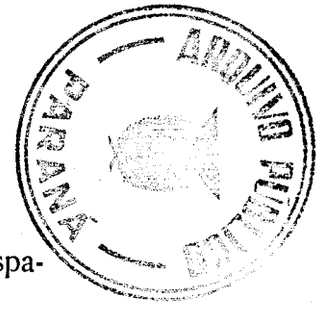
Demonstração do movimento de Café, pela Coletoria de Paranaguá, durante o Exc$^{o}$. de 1932

Sacas de 60 Kilos de Café em Grão

| MEZES | CAFÉ EXPORTADO | | CAFÉ VENDIDO | | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Exterior | Portos Nacionaes | Departamento N. do Café | Interior do Estado | Despachado | Chegado E. de Ferro |
| Janeiro | 47.486 | 574 | — | 1.760 | 49.820 | 18.168 |
| Fevereiro | 22.673 | 140 | 11.176 | 1.111 | 35.100 | 14.461 |
| Março | 9.103 | 35 | 11.869 | 84 | 21.091 | 9.523 |
| Abril | 16.833 | 32 | 6.104 | 90 | 23.059 | 11.471 |
| Maio | 9.751 | — | 647 | 169 | 10.567 | 7.326 |
| Junho | 1.113 | 141 | 2.127 | 524 | 3.905 | 2.054 |
| Julho | 1.009 | 70 | 2.547 | 63 | 3.689 | 693 |
| Agosto | — | 468 | — | 732 | 1.200 | 400 |
| Setembro | — | 427 | — | 184 | 611 | 1.197 |
| Outubro | 1.155 | 30 | — | 18 | 1.203 | 6.716 |
| Novembro | 8.375 | 15 | 4.723 | 61 | 13.174 | 34.357 |
| Dezembro | 1.124 | — | 27.836 | 219 | 29.598 | 47.341 |
| | 119.090 | 1.464 | 67.029 | 5.015 | 192.598 | 153.707 |

RESUMO:

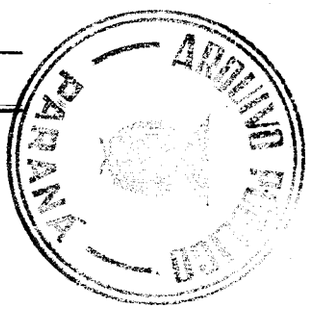
| | | | |
|---|---|---|---|
| Saldo do mez de Dezembro de 1931 . . . . | | 88.418 | |
| Chegado pela E. de Ferro em 1932 . . . . | | 153.707 | 242.125 Sacas. |
| EXPORTADO para Exterior . . . . | 119.090 | | |
| Exportado para P. Nacionaes e E. de Ferro para outros Estados . . . | 1.464 | 120.554 | |
| VENDIDOS ao Departamento N. Café | 67.029 | | |
| Vendidos para o interior Estado. . . | 5.015 | 72.044 | 192.598 Sacas Despachadas |



## Exportação de Erva Mate durante o Exercicio de 1932

| MÊSES | BENEFICIADA | CANCHEADA | LIVRE | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | BENEFICIADA | CANCHEADA | |
| Janeiro | 2.050.362 | 878.063 | 130.356 | 569.339 | 3.628.120 |
| Fevereiro | 2.181.236 | 742.245 | 151.081 | 570.009 | 3.644.571 |
| Março | 2.312.320 | 1.363.614 | 161.817 | 1.012.160 | 4.849.911 |
| Abril | 2.031.205 | 1.955.118 | 196.207 | 606.494 | 4.789.024 |
| Maio | 1.052 627 | 1.502 993 | 180.766 | 807.775 | 3.544.161 |
| Junho | 1.357.282 | 1.280.742 | 217.892 | 800.336 | 3.656.252 |
| Julho | 1.890.858 | 1.752.335 | 86.370 | 1.272.296 | 5 001.859 |
| Agosto | 2.637.787 | 3.477.615 | 90.223 | 638.106 | 6.843.731 |
| Setembro | 3.004.898 | 3.517.205 | 191.945 | 150.138 | 6.864.186 |
| Outubro | 2.272.036 | 2.236.258 | 282.742 | | 5.791.036 |
| Novembro | 2.027.083 | 2.840.834 | 175.757 | | 5.043 674 |
| Dezembro | 2.294.044 | 2.512.053 | 116.571 | | 4.922.668 |
| | 25.111.738 | 25.059 075 | 1.981.727 | 6.426.653 | 58.579.193 |

TOTAL EXPORTADO . . . . . 58.579.193 quilos.



ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ 12

Quadro demonstrativo da quantidade de madeiras
Exportadas em 1932

| ESPECIE | | |
|---|---|---|
| Taboas | M/3 | 1.045.637 |
| Pranchões | Id. | 66.350 |
| Tóras | » | 6.283 |
| Vigotes | » | 11.026 |
| Atados de taboas | » | 24.071 |
| Peças de pinho e imbuia | » | 12.736 |
| Caixas de laminas | » | 272 |
| Taboinhas | » | 11.733 |
| Ripas | » | 19.059 |
| Amarrados taboas p/ caixas | Am.º | 238.444 |
| » cabos p/ vassouras | Id. | 68.565 |
| Atados de sarrafos | M/3 | 8.715 |
| Longarinas | Id. | 94 |
| Pranchas | » | 15.693 |
| Atados taboas finas | » | 19.672 |
| Arcos | Duzia | 15 |
| Pranchões de cedro e imbuia | M/3 | 763 |
| Caixas c/ caixas desmontadas | Caixa | 15 |
| DIVERSOS | | |
| Madeira de imbuia | M/3 | 2.892 |
| » » peroba | Id. | 10 |
| » » lei | » | 2.443 |
| » » cedro | » | 824 |
| » » pinho | » | 69.406 |

VALOR OFICIAL

| | |
|---|---|
| 1.º semestre . . . . . | 4.385:234$963 |
| 2.º » . . . . . | 2.923:648$535 |
| Total . . . | 7.308:883$498 |

# Confronto da arrecadação das Coletorias e Agencias Fiscais nos exercicios de 1931 e 1932 pelo Departamento da Fazenda

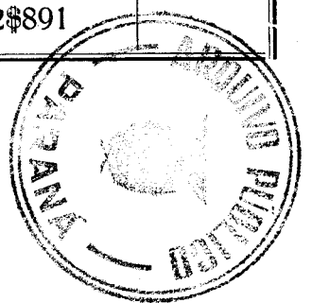
| COLETORIAS | EXERCICIO 1931 | EXERCICIO 1932 | Arrecadado a mais | Arrecadado a menos | Inspetorias |
|---|---|---|---|---|---|
| Paranaguá | 5.170:753$536 | 3.457:921$120 | | 1.712:832$416 | 1.ª |
| Guaratuba | 16:934$900 | 11:361$800 | | 5:573$100 | |
| Guarakessaba | 17:320$460 | 14:378$700 | | 2:941$760 | |
| Jacarézinho | 597:105$400 | 557:756$200 | | 44:349$200 | |
| Ribeirão Claro | 538:357$900 | 307:822$800 | | 230:535$100 | |
| S. Antonio da Platina | 216:474$200 | 267:561$500 | 51:087$300 | | |
| Cambará | 860:207$500 | 552:447$400 | | 307:760$100 | |
| Carlopolis | 42:578$200 | 36:726$500 | | 5:851$700 | |
| Joaquim Tavora | 188:492$300 | 204:490$600 | 15:998$300 | | |
| Bandeirantes | 124:888$000 | 155:584$100 | 30:696$100 | | |
| Rio Negro | 411:714$600 | 577:111$700 | 165:397$100 | | |
| Lapa | 178:386$700 | 197:037$000 | 18:650$300 | | |
| São Mateus | 112:570$900 | 106:137$800 | | 6:433$100 | |
| Pien | 105:524$300 | 139:873$700 | 34:349$400 | | |
| Fluviopolis | 44:550$800 | 56:546$600 | 11:995$800 | | |
| Antonio Olinto | 123:185$400 | 96:745$900 | | 26:439$500 | |
| Contenda | 37:802$320 | 13:811$800 | | 23:990$520 | Extinta |
| Campo do Tenente | 94:943$400 | 62:908$200 | | 32:035$200 | |
| União do Vitoria | 259:756$200 | 211:398$000 | | 48:358$200 | |
| Palmas | 108:692$200 | 120:187$600 | 11:495$400 | | |
| Clevelandia | 33:909$400 | 35:279$400 | 1:370$000 | | |
| D. Cerqueira | 27:797$500 | 30:315$800 | 2:518$300 | | |
| Jangada | 42:361$200 | 35:227$100 | | 7:134$100 | |
| Mangueirinha | 20:181$800 | 21:396$400 | 1:214$600 | | |
| Cruz Machado | 32:753$300 | 24:869$700 | | 7:883$600 | |
| Concordia | 21:646$300 | 15:795$600 | | 5:850$700 | |
| Fóz do Iguaçú | 467:753$645 | 368:232$800 | | 99:520$845 | |
| Ponta Grossa | 875:824$000 | 814:350$700 | | 61:473$300 | |
| Tibagi | 234:130$200 | 161:191$700 | | 72:938$500 | |
| Guarapuava | 218:826$099 | 238:615$400 | 19:789$301 | | |
| Prudentopolis | 88:026$600 | 76:962$600 | | 11:064$000 | |
| Ipiranga | 45:551$500 | 51:748$040 | 6:196$540 | | |
| Imbituva | 77:700$900 | 67:757$800 | | 9:943$100 | |
| Reserva | 92:465$000 | 98:306$600 | 5:841$600 | | |
| Conchas | 39:151$750 | 36:356$700 | | 2:795$050 | |
| Larangeiras | 33:681$400 | 28:239$500 | | 5:441$900 | |
| Pitanga | 11:090$600 | 6:971$100 | | 4:119$500 | Extinta |
| Bom Jardim | 25:341$500 | 12:714$200 | | 12:627$300 | Extinta |
| Entre Rios | 80:466$900 | 66:004$700 | | 14:462$200 | |
| Fernandes Pinheiro | 134:907$940 | 102:540$800 | | 32:367$140 | |
| Teixeira Soares | 70:703$300 | 77:665$800 | 6:962$500 | | |
| Rebouças | 98:485$200 | 79:575$700 | | 18:909$500 | |
| Irati | 331:775$400 | 277:095$900 | | 54:679$500 | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Rio Azul | 75:457$700 | 68:664$160 | | 6:793$540 | |
| Malet | 122:248$300 | 114:342$500 | | 7:905$800 | |
| Jaguariaíva | 564:185$800 | 363:540$000 | | 200:645$800 | |
| Piraí | 97:746$800 | 97:639$100 | | 107$700 | |
| Castro | 323:969$100 | 279:555$300 | | 44:413$800 | |
| Sengés | 135:268$700 | 111:965$100 | | 23:303$600 | |
| Tomazina | 243:437$640 | 180:466$400 | | 62:971$240 | |
| Siqueira Campos | 197:966$100 | 204:685$500 | 6:719$400 | | |
| S. José Paranapanema | 14:118$500 | 10:883$900 | | 3:234$600 | |
| Venceslau Braz | 38:333$700 | 34:863$500 | | 3:470$200 | |
| São José da Boa Vista | 47:492$100 | 46:108$600 | | 1:383$500 | |
| São Jeronimo | 92:503$000 | 55:417$000 | | 37:086$000 | |
| Salto Itararé | 25:034$000 | 24:085$200 | | 948$800 | |
| Itararé | 126:481$100 | 54:126$900 | | 82:354$200 | |
| Sertanopolis | 10:885$500 | 13:365$500 | 2:480$000 | | |
| Jaboti | 41:343$800 | 48:703$900 | 7:360$100 | | |
| Palmeira | 169:373$600 | 137:422$100 | | 31:951$500 | |
| São João do Triunfo | 42:663$100 | 49:252$200 | 6:589$100 | | |
| Diamantina | 48:018$200 | 43:896$200 | | 4:122$000 | |
| Porto Amazonas | 61:844$500 | 49:890$900 | | 11:953$600 | |
| Palmira | 15:505$440 | 5:167$400 | | 10:338$040 | Extinta |
| Capital 1.ª | 2.423:264$200 | 4.015:148$600 | 1.591:884$400 | | |
| » 2.ª | 1.980:520$500 | 434:102$400 | | 1.546:418$100 | Extinta |
| Araucaria | 118:564$500 | 111:156$500 | | 7:408$000 | |
| Campo Largo | 145:539$100 | 115:315$400 | | 30:223$700 | |
| S. José dos Pinhaes | 115:628$300 | 98:152$900 | | 17:475$400 | |
| Campina Grande | 30:035$800 | 28:338$700 | | 1:697$100 | |
| Bocaiuva | 31:322$400 | 22:555$900 | | 8:766$500 | |
| Colombo | 40:189$400 | 41:172$500 | 983$100 | | |
| Cerro Azul | 53:128$100 | 48:725$100 | | 4:403$000 | |
| Rio Branco | 35:627$800 | 31:816$360 | | 3:811$440 | |
| Piraquara | 40:779$400 | 37:954$800 | | 2:824$600 | |
| Assungui | 15:122$400 | 12:970$900 | | 2:151$500 | |
| Mandirituba | 32:721$200 | 27:279$200 | | 5:442$000 | |
| Ambrosios | 36:348$000 | 39:266$300 | 2:918$300 | | |
| Epitacio Pessoa | 12:721$700 | 13:168$500 | 446$800 | | |
| Agudos | 27:719$100 | 50:597$200 | 22:878$100 | | |
| Tamandaré | 43:311$300 | 37:125$700 | | 6:185$600 | |
| Vila Branca | 26:125$800 | 14:450$000 | | 11:675$800 | |
| Antonina | 5.281:453$900 | 4.665:007$800 | | 616:446$100 | |
| Morretes | 48:099$000 | 41:709$000 | | 6:390$000 | |
| Jataí | | 42:632$200 | 42:632$200 | | |
| Melo Peixoto | | 12:213$300 | 12:213$300 | | |
| Emidão | | 35:009$800 | 35:009$800 | | |
| | 25.386:869$230 | 21.839:933$480 | 2.115:677$141 | 5.662:612$891 | |

EXERCICIO de 1931 . . . . . 25.386:869$230

» de 1932 . . . . . 21.839:933$480

3.546:935$750



ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Relatorio apresentado pelo Diretor do Departamento da Contabilidade

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D.D. Secretario d' Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Em cumprimento ás disposições regulamentares, temos a honra de passar ás mãos de V. Excia. um relatorio organisado por este Departamento de Contabilidade, ilustrado com 14 quadros estatisticos, pelo qual V. Excia. poderá verificar o movimento financeiro havido durante o exercicio de 1932 e apreciar a situação economica do Estado.

QUADRO N.º I

Este documento demonstra a responsabilidade do Estado nas seguintes datas, sendo:

Em 31 de Dezembro de 1930 — Rs. 198.563:240$248

Em 31 de Dezembro de 1931 — Rs. 201.412:012$721

Em 31 de Dezembro de 1932 — Rs. 199.892:574$653

Cabe-nos informar que a responsabilidade do Estado em 31 de Dezembro de 1932, consiste em:

| | |
|---|---|
| DIVIDA PASSIVA CONSOLIDADA | 108.281:513$810 |
| DIVIDA FLUTUANTE . . . . . | 98.095:374$653 |
| | 206.376:887$963 de |

que deduzem-se as seguintes importancias destinadas ao resgate dos emprestimos franceses de 1905-1913 e 1917, sendo:

Deposito em poder dos Banqueiros Lazard, Brothers & Cia. Ltd. £-159.677. 6,11 a 40$000 6.387:093$840.

Importancia sequestrada e depositada na CAIXA de Liquidação de Gray, Francos . . . 5.193.476,55 ao cambio de 320 rs. 1.661:912$500 8.049:006$340

Rs. 198.327:881$623

Conforme V. Excia. deve ter conhecimento, não foram providenciadas as remessas das tres prestações semestraes de £-80.178, cada uma, do Emprestimo Externo Consolidado de Abril de 1928, correspondentes a:

15 de Março de 1932.
15 de Setembro de 1932.
15 de Março de 1933.

num total de £-240.534, que ao cambio de 40$000 a libra corresponde a Rs. 9.621:360$000, cuja suspensão foi em virtude de instruções do GOVERNO PROVISORIO, que teve em vista a desvalorisação da libra.

**Vencimentos de Funcionarios** — Cabe-nos evidenciar a V. Excia. que a importancia de Rs. 3.358:655$663 correspondente a vencimentos de funcionarios, do exercicio findo de 1930, foi liquidada no corrente exercicio de 1933, assim como tambem desapareceu do passivo do Estado a quantia de reis . . . . . 536:323$090, já paga ao Snr. Hildebrando de Souza Araujo, como credor que era.

**Apolices sorteadas e juros** — As importancias constantes do passivo do Estado e referentes a:

APOLICES SORTEADAS.
APOLICES DO PORTO SORTEADAS.
JUROS DE APOLICES.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

estão sofrendo diminuição, porquanto dentro do atual exercicio financeiro procedem-se operações de encontro em pagamento de impostos atrazados, já convertidos em DIVIDA ATIVA e cuja cobrança acha-se a cargo do Departamento do Contencioso.

**Juros do Emprestimo interno consolidado**— Informamos a V. Excia. que os juros do Emprestimo Interno Consolidado de Rs. 5.000:000$000, a 7% ao ano, a contar de 24 de Fevereiro de 1931, efetuado em obrigações do Tesouro Nacional, de conformidade com o Decreto N. 19.412, de 19 de Novembro de 1930, ainda não foram contados e nem pagos.

**Emprestimos Externos Franceses**—Os Emprestimos Externos de 1905-1913 e 1917 que ainda figuram no Quadro N. 1, não representam RESPONSABILIDADE do Estado, pois, para os seus resgates mantem o Governo do Estado do Paraná em mãos dos Banqueiros em Londres £ 159.677.6,11 ou sejam Rs. 6.387:093$840 em nossa moeda ao cambio de 40$000 a libra, saldo das 732.000 libras que ficaram a titulo de DEPOSITO por ocasião da assinatura do contrato do emprestimo externo firmado pelo Estado em 1928.

**Deposito na Caixa de Liquidação de Gray**— Além da importancia acima citada, ainda existe a importancia de Rs. 1.661:912$500 conversão ao cambio de $320 reis do valor de **Francos 5.193.476.55,** importancia esta sequestrada pela CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE GRAY e que se destina ao resgate de taes emprestimos franceses.

**Juros de Promissorias** — Não estão computados no quadro em apreço os juros devidos pelo Estado aos Bancos do Brasil, Agencia de Curitiba, e Nacional Ultramarino, Rio de Janeiro, decorrentes de contratos de garantia de resgate de letras a pagar, promissorias, existentes em suas carteiras.

Assim, pois, as responsabilidades do Estado de mais urgente liquidação são as que se referem a:

JUROS DE APOLICES.
APOLICES SORTEADAS E NÃO RESGATADAS.
CONTAS A PAGAR.
BANCO DE CURITIBA, conta de Concentração.
BANCO FRANCEZ E ITALIANO, conta corrente.
BANQUE PRIVEE'.

e com mais vagar o serviço de regaste de promissorias, porquanto os demais titulos credores não exigem imediata liquidação por

estarem sob responsabilidade do Tesouro Estadoal, para pagamentos parcelados, taes como :

SEGURO DE VIDA.
CAIXA DE BENEFICENCIA. (das Praças de Préts).
DEPOSITOS
FIANÇAS.
CAUÇÕES.
ESPOLIOS.
MONTEPIO DOS MAGISTRADOS, etc.

QUADRO N.º II

Este quadro demonstra a Receita arrecadada e a Despesa efetuada durante o exercicio de 1932, sendo :

RECEITA ARRECADADA em 1932 Rs. **24.739:418$112**

| | | |
|---|---|---|
| que se desdobra em | Receita ordinaria | 23.739:418$112 |
| | Receita extraordinaria | 1.000.000$000 |

DESPESA EFETUADA em 1932 Rs. **26.942:900$286**

| | | |
|---|---|---|
| que se desdobra em | Despesa Ordinaria | 23.572:150$201 |
| | Despesa Extraordinaria | 3.370:750$085 |

Pela exposição feita, verifica-se que houve um DEFICIT de **2.203:482$174**.

QUADRO N.º III

Este quadro é o BALANÇO GERAL DO ESTADO DO PARANA' do exercicio de 1932, indicando o seu ATIVO e seu PASSIVO, cumprindo no entanto informar a V. Excia. que nesse balanço não figuram as seguintes parcelas:

| | |
|---|---|
| VENCIMENTOS ATRAZADOS, de 1930, de funcionarios . . . . . | 3.358:665$663 |
| JUROS DE APOLICES devidos pelo Estado | 7.558:978$054 |

cifras estas que poderão ser adicionadas no passivo, em caso de cômputo.

**Patrimonio** — Este titulo que em 1931, era representado por **111.709:376$841** figura no Exercicio de 1932, com **112.791:417$226,** verificando-se assim que houve um acrescimo de **1.082:040$385,** proveniente de aquisições.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

QUADRO N.º IV

Este Quadro N.º IV refere-se ao titulo SALDOS, que no ATIVO do Estado aparece com a importancia de . . . . . **Rs. 33.387:164$069.**

QUADRO Nº V.

Este quadro indica os Devedores e os Credores em CONTAS CORRENTES, e por ele se verifica que diversos Municipios e Bancos e diversas PREFEITURAS devem ao Estado o montante de **Rs. 13.781:291$356** liquido de saldos balanceados.

QUADRO N.º VI

Refere-se a EXATORES que se acham em debito para com a FAZENDA do Estado, decorrente de saldos que não foram recolhidos pelas diversas Coletorias em devido tempo, importando em **Rs. 338:606$841.** Uma copia deste quadro deve ser enviada ao Departamento do Contencioso, afim de providenciar o recolhimento imediato das importancias das respectivas responsabilidades.

QUADRO N.º VII

Este quadro trata do titulo MONTEPIO DOS MAGISTRADOS e apresenta um saldo credor de **Rs. 100:841$032.** Atualmente percebem pensões por conta desse credito 8 familias de Magistrados falecidos, num total de **14:400$000** anualmente.

QUADRO N.º VIII

Este quadro discrimina a situação da CAIXA DE SEGURO DE VIDA que apresenta no exercicio um saldo credor de **Rs. 1.021:325$218.** Além deste saldo existe o titulo FUNDO DE RESERVA DA MESMA CAIXA, que se destina ao mesmo fim, apresentando um saldo credor de **Rs. 177:103$910.**

Durante o ano de 1932, foram pagos seguros no valor de **Rs. 582:000$000** e mais **Rs. 15:000$000** de quotas para funeraes.

Desde a fundação da Caixa de Seguro de Vida, 1.º de Julho de 1920 até 31 de Dezembro de 1932, o Estado pagou seguros no valor de **Rs. 3.904:948$683** afóra . . . . **Rs. 152:500$000** de quotas para funeraes a 305 herdeiros.

Hoje, felizmente, graças aos esforços e á boa vontade de V. Excia., que tem agido com grande criterio e muito patriotismo,

os beneficiados por essa Caixa estão recebendo em dia e integralmente os seus peculios.

QUADRO N.º X

Este quadro é um demonstrativo da RECEITA ORDINARIA ORÇADA e ARRECADADA e da DESPEZA ORÇADA e EFETUADA, durante o exercicio de 1932.

Evidencia-se por ele que a RECEITA ORÇADA foi de 33.276:300$000 e a ARRECADADA foi de 23.739:418$112, resultando uma diferença de **Rs. 9.536:881$888,** para menos. A DESPESA ORÇADA foi de 30.026:486$470 e a EFETUADA foi de 23.572:150$201, resultando tambem uma diferença de . . **Rs. 6.454:336$269,** para menos.

Nos tres ultimos exercicios esse movimento apresenta o seguinte resultado:

| Exercicio | RECEITA ORÇADA | RECEITA ARRECADADA |
|---|---|---|
| 1930 | 45.000:000$000 | 28.660:876$769 |
| 1931 | 33.276:300$000 | 26.513:142$844 |
| 1932 | 33.276:000$000 | 23.739:418$112 |

| Exercicio | DESPEZA ORÇADA | DESPEZA EFETUADA |
|---|---|---|
| 1930 | 45.000:000$000 | 38.213:140$420 |
| 1931 | 33.276:300$000 | 30.957:879$739 |
| 1932 | 30.026:486$470 | 26.942:900$286 |

QUADRO N.º XI

Refere-se a LETRAS A RECEBER, demonstrando um saldo em favor do Estado na importancia de **Rs. 300:134$919,** de responsabilidade de diversos.

A diferença existente entre o saldo constante deste quadro e a importancia de 295:974$719, que figura no ATIVO, é proveniente de letras recebidas diretamente pelo TESOURO e que não foram em devido tempo lançadas neste Departamento de Contabilidade. No corrente exercicio de 1933, essa anomalia será sana

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PARANÁ

da. Vamos remeter ao Departamento do CONTENCIOSO uma copia deste quadro, afim de serem dadas as necessarias providencias no sentido de serem recolhidas aos cofres do Tesouro Estadual as importancias desses titulos já vencidos, porquanto nem todos os devedores que figuram no dito quadro estão insolvaveis.

QUADRO N.º XII

Este quadro esclarece a posição da CAIXA DE BENEFICENCIA DAS PRAÇAS DE PRÉT e demonstra um saldo credor de **Rs. 131:774$958.**

Durante o exercicio de 1932 foram pagos diversos peculios aos herdeiros de praças de prét da POLICIA MILITAR e do CORPO DE BOMBEIROS no total de **Rs. 31:345$488** e mais **1:700$000** de quotas para funeraes.

**Observação** — A nosso ver, o Regulamento baixado pelo Decreto N.º 663, de 26 de Maio de 1920, relativamente a essa CAIXA, deverá sofrer uma alteração na parte do artigo 10.º que diz respeito aos beneficios, pois, não se compreende que essa CAIXA tendo saldo superior a 37:500$000, como sempre teve, nunca pudesse ter pago os 3:000$000, maximo a que tem direito o beneficiado, cujo calculo é feito sempre na base de 8% sobre o valor do saldo existente. Seria razoavel que se aplicasse aos favorecidos por esta CAIXA DE BENEFICENCIA os mesmos dispositivos do artigo 26.º do Regulamento da Caixa de Seguro de Vida dos Funcionarios do Estado, que diz:

> «Ao findar o 5.º ano de pagamento do seguro, o «saldo que acusar a CAIXA, deduzida a importan- «tancia de contribuições do ano anterior, será distri- «buida proporcionalmente entre os herdeiros dos fun- «cionarios falecidos nesse periodo, procedendo-se as- «sim sucessivamente no fim de cada quinquenio.»

QUADRO N.º XIII

Este quadro detalha o movimento da CAIXA DE CONSTRUÇÃO, por onde se verifica que existem 79 funcionarios usofruindo beneficios, morando em casas adquiridas pelo Estado com apolices de Construção, importando em **1.582:000$000** o valor das mesmas propriedades. Funcionarios em numero de 21 já liquidaram seus debitos para com a mesma Caixa, 4 por falecimento e 17 com apolices de Construção. O valor de cada predio adquirido é garantido com o peculio do Seguro de Vida do funcionario.

QUADRO N.º XIV

Esta estatistica refere-se a:

RECEITA ORÇADA e RECEITA ARRECADADA.
DESPESA ORÇADA e DESPESA EFETUADA.

relativamente aos exercicios financeiros do Estado desde o exercicio de 1919/20 ao exercicio de 1932.

QUADRO N.º XVI

Com relação ao exercicio corrente de 1933, juntamos este quadro N. XVI, que demonstra no seu primeiro semestre:

RECEITA ARRECADADA — 13.285:417$926 em 6 mezes
DESPESA EFETUADA — 9.785:009$469 em 5 mezes

A DESPESA abrange de Janeiro a Maio de 1933, portanto a despesa de JUNHO vem aparecer em o mez de JULHO 1933.

**Contabilidade** — Acha-se a cargo do Departamento de Contabilidade, da Secretaria de Fazenda e Obras Publicas, a escrituração de todas as rendas e todas as despesas estadoaes e a verificação de tudo quanto corresponder á receita e á despesa do Estado, inclusive a escrituração de suas operações. Tem a seu cargo atualmente:

A escrita geral do movimento financeiro e economico do Estado, a Escrituração da Caixa de Seguro de Vida, Caixa de Construção, Caixa de Beneficencia de conformidade com o metodo adotado, e mais a extração de talões da receita, de recolhimentos a serem feitos ao TESOURO mediante guias, por conta das seguintes rubricas:

Coletorias Estaduaes,
Seguro de Vida.
Caixa de Beneficencia.
Caixa de Construção.
Montepio dos Magistrados e quaesquer recebimentos autorizados.
Expedição de apolices de seguro de vida.
Confecção e publicação de balancetes diarios do movimento do CAIXA e escrituração de guias de depositos decorrentes de Cauções, Fianças, Espolios, Depositos, etc.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

A escrita é feita pelo metodo de partidas dobradas, obedecendo rigorosamente as normas estabelecidas, cujos funcionarios têm as seguintes denominações tecnicas, de conformidade com o QUADRO N.º XVI anexo ao RELATORIO apenso:

Um Diretor
Um Contador
Um Conferente
Tres Guarda-Livros de 1.ª classe
Um « « de 3.ª classe
Um Correntista de 1.ª classe
Um « de 2.ª classe
Uma Maquinografa
Um Continuo-Servente
Um Guarda, funcionario atualmente adido.

Sem intenções de pormos em evidencia os serviços apreciaveis prestados por esta Contabilidade, após o advento da Nova Republica Brasileira, com a modestia que nos é peculiar, cabe-nos, todavia declarar que este Departamento tem prestado inequivocos serviços informativos ás Comissões de Sindicancia, Central e Parciaes, nomeadas pelas autoridades competentes do novo Regimen, quer fornecendo dados elucidativos, quer fazendo levatamento das contas de gastos com diversos serviços publicos, taes como da:

Estrada de Rodagem Paraná-São Paulo
Estrada de Ferro Oeste do Paraná
Serviços pelo Departamento de Agricultura, etc., etc.

e muitos outros informes prestados com pontualidade e exatidão sobre assuntos que diz respeito á administração anterior, então solicitados.

---

Tendo sido nomeada pelo atual Interventor Federal, o eminente coestadino Sr. **Manoel Ribas,** uma Comissão Tecnica para fazer a retificação sob um novo levantamento do atual Patrimonio do Estado, e para apresentar sugestões sobre aperfeiçoamento do sistema de escrituração adotado pelo Estado, acessivel ao metodo americano de estatisticas mensaes, o pessoal desta Contabilidade está se adatando a essa modificação, procurando corresponder com patriotismo ás medidas que certamente visam o bem desta terra.

Com a modesta exposição, despretenciosa, que acabamos de fazer, relativamente aos serviços a cargo desta Contabilidade, acreditamos ter correspondido á expectativa de V. Excia. e, aproveitando a oportunidade que se nos oferece, temos a honra de nos firmar, apresentando a V. Excia. os nossos protestos de grande consideração.

SAÚDE E FRATERNIDADE

Departamento de Contabilidade, em 22 de Junho de 1933.

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

# QUADROS

# Secretaria de Fazenda e Obras Publicas do Paraná

## Quadro Demonstrativo da Responsabilidade do Estado durante os anos de 1930, 1931 e 1932

| TITULOS | Ano de 1930 | Ano de 1931 | Ano de 1932 |
|---|---|---|---|
| **DIVIDA PASSIVA CONSOLIDADA** | | | |
| Emprestimo Externo Consolidado | 77.168:400$000 | 76.124:400$000 | 76.124:400$000 |
| Emprestimo Externo de 1905, 1913 e 1917 | 29.377:219$470 | 6.484:313$310 | 6.484:313$310 |
| Portadores de Apolices | 14.656:800$000 | 14.656:800$000 | 14.656:800$000 |
| Portadores de Apolices das Obras do Porto | 6.025:000$000 | 6.025:000$000 | 6.016:000$000 |
| Emprestimo Interno Consolidado Governo Federal | — — — | 5.000:000$000 | 5.000:000$000 |
| TOTAL . . . . | 127.227:419$470 | 108.290:513$310 | 108.281:513$310 |
| **DIVIDA FLUTUANTE** | | | |
| Letras a Pagar | 34.000:632$418 | 62.633:912$535 | 61.829:993$895 |
| Contas a Pagar | 11.808:908$307 | 11.672:288$172 | 9.974:670$545 |
| Vencimentos de funcionarios —1930— | 6.124:273$398 | 4.875:585$759 | 3.358:655$663 |
| Juros de Apolices | 4.179:025$197 | 5.927:305$197 | 7.568:978$064 |
| Governo da União | — — — | — — — | 2.000:000$000 |
| Estrada de Ferro Oeste do Paraná | 1.393:943$333 | 1.408:801$283 | 1.631:557$623 |
| Apolices Sorteadas e não Resgatadas | 1.635:400$000 | 1.635:400$000 | 1.510:200$000 |
| Depositos | 1.246:631$489 | 1.238:984$650 | 225:409$650 |
| Banque Privê (Vence juros de 5% ao ano) | 912:380$602 | 994:494$856 | 994:494$856 |
| Seguro de Vida | 805:627$318 | 846:368$718 | 1.021:325$218 |
| Leon Israel & Cia. | 572:381$570 | 534:827$473 | 523:210$289 |
| Apolices do Porto sorteadas e não resgatadas | 767:000$000 | 767:000$000 | 698:000$000 |
| Banco Francez e Italiano | 396:371$500 | 396:371$500 | 396:060$680 |
| Governo Federal C/ Interventoria | — — — | — — — | 297:107$100 |
| Professores Federaes | 186:969$273 | 156:487$973 | — — — |
| Caixa de Beneficencia | 126:545$024 | 126:779$846 | 131:774$958 |
| Ações do Banco do Estado — a integrar | 3.035:600$000 | 3.035:600$000 | 2.276:700$000 |
| Fundos de Reserva do Seguro de Vida | 113:603$910 | 143.753$910 | 177:103$910 |
| Monte Pio dos Magistrados | 98:507$178 | 97:678$467 | 100:841$032 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Governo Provisorio | — — — | — — — | 85:156$035 |
| Quota de Fiscalisação | — — — | 23:512$866 | 25:359$544 |
| Recolhimento a liquidar | 27:425$812 | 27:425$812 | 27:425$812 |
| Gratificação Pró Labore do Conselho do Café | — — — | — — — | 6:900$000 |
| Lazard Brothers & Cia. C/ Suprimento | 702:608$665 | — — — | 9:613$837 |
| Espolios | 8:539$894 | 8:539$894 | 9:365$694 |
| Cauções | 7:000$000 | 12:800$000 | 13:700$000 |
| Fianças | 2:250$000 | 2:250$000 | 1:950$000 |
| Banco de Curitiba — conta Concentração | — — — | 481:026$300 | 416:639$400 |
| Prets a Pagar | — — — | 3:853$550 | 98:584$538 |
| Governo Federal C/C | 2.000:000$000 | 1.989:748$600 | 1.975:659$300 |
| Sindicato de Madeiras do Brasil | — — — | — — — | 172:613$920 |
| Hildebrando de Souza Araujo | 561:415$360 | 561:415$360 | 536:323$090 |
| TOTAL . . . . . | 100.713:040$248 | 99.605:812$721 | 98.095:374$653 |

## RESUMO

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| ANO DE 1930 | 227.940:459$718 | MENOS | 29.377:219$470 | RESULTA | 198.563:240$248 |
| ANO DE 1931 | 207.896:326$031 | » | 6.484:313$310 | » | 201.412:012$721 |
| ANO DE 1932 | 206.376:887$963 | » | 6.484:313$310 | » | 199.892:574$653 |
| | 642.213:673$712 | | 42.345:846$090 | | 599.867:827$622 |

## Observações

Para resgate dos Emprestimos Franceses de 1905, 1913 e 1917, o Estado mantem em mãos dos Banqueiros Lazard Brothers & Cia. em Londres £ 159.677.611, ou sejam 6.387:093$840 na nossa moeda, ao Cambio de 40$000.

Alem desse deposito, existem na Caixa de Liquidação de Grai, mais 1.661:912$500 representados por 5.193.476.55 frcs. ao cambio de 320 réis.

O serviço desse resgate está suspenso desde Novembro de 1931, por ordem superior e em virtude da desvalorisação da £.

Faltam pagar 3 prestações semestraes do Emprestimo Externo de 1928 de £ 80,178 cada uma, para juros e amortisação, já vencidas em 15-2-32, 15-8-32 e 15-2-33. Essas remessas tambem não foram feitas em virtude de ordem superior.

*Departamento da Contabilidade, em 17-7-933.*

*(a) RAUL FERREIRA LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

# Secretaria de Fazenda e

Quadro demonstrativo da Receita arrecadada e da Despesa e

| RECEITA | | |
|---|---|---|
| ORDINARIA | | |
| Exportação de Erva Mate Beneficiada | 1.718:645$309 | |
| Exportação de Erva Mate Cancheada | 2.155:068$997 | |
| Exportação de Madeira | 587:100$825 | |
| Exportação de Gado | 172:603$940 | |
| Exportação de Diversos | 597:590$983 | |
| Fretes e Passagens | 705:612$109 | |
| Industrias e Profissões | 1.672:954$442 | |
| Liquidos Espirituosos | 729.415$425 | |
| Transmissão de Propriedades | 1.194:703$689 | |
| Arrematações Judiciaes | 18:329$025 | |
| Taxa Judiciaria | 102:443$665 | |
| Imposto Territorial | 752:740$376 | |
| Adicional de 20% sobre os impostos constantes do § 3º ao § 12º | 1.165:449$470 | |
| Exportação de Café | 1.542:822$866 | |
| Taxa Ouro sobre o Café | 2.294:518$998 | |
| Estatistica e Fiscalisação | 901:088$122 | |
| Imposto de Comercio | 1.327:224$840 | |
| Imposto Predial da Capital | 969:493$300 | |
| Adicional de 5% sobre o Imposto Predial | 48:443$800 | |
| Taxa de Agua e Esgotos | 774:602$400 | |
| Selos | 907:694$257 | |
| Venda e Legitimação de Terras | 234:808$500 | |
| Imposto de Beneficencia | 173:234$900 | |
| Receita Eventual | 1.086:758$761 | |
| Arrecadação da Divida Ativa | 1.114:648$890 | |
| Arrecadação da Divida Ativa do Imposto Predial | 121:117$350 | |
| Arrecadação da Divida de Agua e Esgotos | 94:055$400 | |
| Arrecadação da Divida Colonial | 21:896$800 | |
| Beneficio de Loterias | — — — | |
| Imposto de Viação | — — — | |
| Aforamentos de Terras | 2:267$400 | |
| Imposto sobre Emprestimos e Hipotecas | 52:583$650 | |
| Impostos de Vencimentos | 352:119$016 | |
| Imposto de 10% sobre a renda das Prefeituras | 47:379$607 | 23.739:418$112 |

# ras Publicas do Paraná

da pelo Estado do Paraná, durante o ano financeiro de 1932.

## DESPESA

### ORDINARIA

| | |
|---|---|
| esidencia do Estado | 104:939$940 |
| espesas Especiaes do Palacio | 31:868$250 |
| agistratura | 856:322$575 |
| ecretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica | 284:599$416 |
| espesas Especiaes da Secretaria do Interior | 111:603$926 |
| ecretaria do Congresso | 8:893$992 |
| espesas Especiaes do Congresso | 826$900 |
| uperior Tribunal de Justiça | 43:378$320 |
| rocuradoria Geral da Justiça | 15:164$770 |
| espesas Especiaes da Procuradoria Geral | 1:134$200 |
| espesas Especiaes do Tribunal de Justiça e Forum | 10:339$246 |
| orum da Capital | 7:500$000 |
| orum da Lapa | 4:500$000 |
| orum de Ponta Grossa | 4:500$000 |
| orum de Rio Negro | 5:500$000 |
| orum de Castro | 4:500$000 |
| stiça | 552:804$800 |
| onselho Penitenciario | 2:400$000 |
| brigo de Menores | 269:290$410 |
| hefatura de Policia | 34:427$640 |
| epartamento da Chefatura de Policia | 76:948$113 |
| epartamento Medico Legal e Gabinete de Identificação e Estatistica | 96:413$911 |
| spetoria de Veículos | 12:213$330 |
| espesas Especiaes da Repartição de Policia | 203:762$207 |
| orpo de Agentes de Segurança | 101:656$445 |
| elegacias de Policia | 147:947$032 |
| espesas Especiaes das Delegacias | 94:300$555 |
| olicia Maritima | 28:756$671 |
| enitenciaria | 89:897$109 |
| espesas Especiaes da Penitenciaria | 126:603$537 |
| asa de Detenção | 29:064$000 |
| espesas Especiaes da Casa de Detenção | 472$700 |
| uarda Civica | 609:933$370 |
| espesas Especiaes da Guarda Civica | 6:628$800 |
| orça Militar | 1.973:233$763 |
| espesas Especiaes da Força Militar | 343:183$488 |
| orpo de Bombeiros | 320:418$169 |
| espesas Especiaes do Corpo de Bombeiros | 104:828$386 |
| strução Publica | 4.149:997$525 |
| eladores do Grupo e Casas Escolares | 151:532$667 |
| espesas Especiaes com a Instrução Publica | 173:603$630 |
| nsino Superior | 110:000$000 |
| iretoria Geral de Saúde Publica | 312:747$583 |
| espesas do Leprosario S. Roque | 315:945$939 |
| espesas do Sanatorio S. Sebastião | 128:296$006 |
| espesas Especiaes do Hospital de Isolamento | 19:892$300 |
| espesas Especiaes da Saúde Publica | 22:197$763 |
| epartamento da Viação | 72:900$000 |
| uminação da Capital | 46:667$667 |
| epartamento de Obras Publicas | 78:540$000 |
| epartamento de Inspeção Geral | 91:200$000 |
| epartamento de Terras e Colonisação | 50:100$000 |
| | 45:600$000 |

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

EXTRAORDINARIA

Transferencia do titulo Deposito doação pelo Governo Federal, para construção de uma ponte no rio Iguaçú— Acordo questão de Limites. 1.000:000$000

Deficit do Exercicio de 1932 24.739:418$112

2.203:482$174

26.942:900$286

**R E S**

RECEITA ORDINARIA . . . . . .
EXTRAORDINARIA . . . . . .
DESPESA ORDINARIA . . . . . .
EXTRAODINARIA . . . . . .
DEFICIT . . . . . .

*Departamento da Contabilidad*

Raul F. Leite

CONTADOR

| | | |
|---|---|---|
| Almoxarifado de Agua e Esgotos | 56:460$000 | |
| Oficina e Garage | 110:466$874 | |
| Serviço de Diligencias | 29:600$000 | |
| Passadores de Balsas | 13:906$500 | |
| Serviço de Agua e Esgotos | 123:379$267 | |
| Garantia de Juros da Estrada de Ferro da Rocinha | — — — | |
| Serviço da Iluminação da Capital | 413:979$000 | |
| Estradas | 864:656$879 | |
| Obras Publicas | 504:618$319 | |
| Museu Paranaense e Biblioteca Publica | 19:301$380 | |
| Teatro Guayra | 6:000$000 | |
| Asílo S. Vicente de Paulo | 129:080$548 | |
| Auxilio e Subvenção | 280:946$651 | |
| Pensões | 54:061$839 | |
| Pessoal Inativo | 1.567:055$829 | |
| Gratificação Especial a funcionarios com mais de 25 anos de serviço | 78:743$510 | |
| Funcionarios em Disponibilidade | 47:300$000 | |
| Secretaria de Fazenda | 361:838$227 | |
| Despesas Especiaes da Secretaria de Fazenda | 318:680$557 | |
| Despesas Especiaes do Serviço de Agricultura | 129:455$196 | |
| Arrecadação e Fiscalisação das Rendas | 1.412:089$366 | |
| Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas | 636:885$056 | |
| Junta Comercial | 23:266$672 | |
| Despesas Especiaes da Junta Comercial | 6:800$000 | |
| Funcionarios do Quadro Suplementar da Fazenda | 10:120$530 | |
| Restituição de Dinheiro de orfãos | 1:804$000 | |
| Seguros de Proprios do Estado | 58:125$800 | |
| Exercicios Findos | 2.866:594$991 | |
| Subvenções | 19:325$100 | |
| Serviço da Divida | 662:979$849 | |
| Eventuaes | 80:437$610 | |
| Despesas Especiaes do Museu | 75$000 | |
| Procurador Geral da Justiça | 7:958$600 | 23.572:150$201 |
| EXTRAORDINARIA | | |
| Fiscalisação do Instituto Comercial | 2:400$000 | |
| Dentista do Corpo de Bombeiros e Guarda Civica | 651$724 | |
| Obras do Porto de Paranaguá c/ Especial | 330.462$825 | |
| Restituição de Impostos | 81:250$757 | |
| Comissão de Sindicancias | 2:770$030 | |
| Auxilio ao Instituto do Mate | 389:803$800 | |
| Defesa do Café | 12:008$496 | |
| Contas de Exercicios Findos | 2.551:402$453 | 3.370:750$085 |
| | | 26.942:900$286 |

## U M O

| | | |
|---|---|---|
| . . . . . | 23.739:418$112 | |
| . . . . . | 1.000:0000$000 | 24.739:418$112 |
| . . . . . | 23.572:150$201 | |
| . . . . . | 3.370:750$085 | 26.942:900$286 |
| . . . . . | | 2.203:482$174 |

*31 de Março de 1933*

*Mario Costa*

DIRETOR

# BALANÇO GERAL DO

## EXERCICI

### ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| *Terras Devolutas:* | | |
| Valor de 4.409.645.858 hetares, ao preço de 12$000 | | 52.915:750$300 |
| *Imoveis:* | | |
| Valor dos existentes, pertencentes ao Estado | | 20.375:832$000 |
| *Abastecimento de Agua e Rede de Esgotos:* | | |
| Valor dos serviços de Agua e Esgotos da Capital | | 9.666:800$991 |
| *Moveis e Utensilios:* | | |
| Valor dos existentes nas Repartições Publicas | | 2.129:644$265 |
| *Veículos e Semoventes:* | | |
| Valor dos existentes nas Repartições Publicas | | 830:641$680 |
| *Material de Bombeiros:* | | |
| Valor do existente no Corpo de Bombeiros | | 325:017$000 |
| *Material Belico:* | | |
| Valor dos existentes no Quartel da Força Militar, Corpo de Bombeiros e Guarda Civica | | 386:322$255 |
| *Instalações Domiciliarias:* | | |
| Valor do material existente no Almoxarifado de Agua e Esgotos e contas a cobrar | | 3.229:116$739 |
| *Deposito para Embargos na Questão de Limites:* | | |
| Valor das Apolices Federaes depositadas no Tesouro Nacional para embargos na Questão de Limites já dirimida | | 44:500$000 |
| *Coletorias Contas Correntes:* | | |
| Saldo a recolher pelas repartições arrecadadoras | | 161:096$320 |
| *Responsaveis:* | | |
| Saldo a recolher pelos Exatores da Fazenda | | 338:606$841 |
| *Professores Federaes:* | | |
| Saldo desta conta | | 93:348$186 |
| *Deposito na Caixa de Consignação de Gray:* | | |
| Saldo desta conta — francos 5.193.476.55 á 320 réis | | 1.661:912$500 |
| *Obrigações e Cupons Francezes Resgatados:* | | |
| Saldo desta conta | | 22.892:906$160 |
| *Obras do Porto de Paranaguá:* | | |
| Despesas realizadas por este titulo | | 20.711:608$815 |
| *Contas Correntes:* | | |
| Valor das Contas Correntes devedoras | | 13.781:291$356 |
| *Divida Passiva Consolidada:* | | |
| Emprestimos Externos de 1905, 1913 e 1917 | 6.484:313$310 | |
| Emprestimo Externo Consolidado de 1928 | 76.124:400$000 | |
| Portadores de Apolices do Porto | 6.016:000$000 | |
| Portadores de Apolices | 14.656:800$000 | |
| Emprestimo Interno Consolidado Governo Federal | 5.000:000$000 | 108.281:513$310 |
| *Apolices Sorteadas:* | | |
| Valor das apolices sorteadas e não resgatadas | | 1.510:200$000 |
| *Apolices do Porto Sorteadas:* | | |
| Valor das apolices sorteadas e não resgatadas | | 698:000$000 |
| *Apolices de Construção Sorteadas:* | | |
| Valor das apolices sorteadas e não resgatadas | | 74:000$090 |
| *Letras a Receber:* | | |
| Valor das letras a receber, conforme registro | | 295:974$719 |
| *Divida Ativa:* | | |
| Saldo desta conta | | 102:085$031 |

# ESTADO DO PARANA'

## O DE 1932

### PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| *Emprestimo Externo:* | | |
| Emprestimos de 1905, 1913 e 1917 | | 6.484:313$310 |
| *Portadores de Apolices:* | | |
| Apolices não sorteadas | 14.656:800$000 | |
| Apolices sorteadas e não resgatadas | 1.510:200$000 | 16.167:000$000 |
| *Portadores de Apolices do Porto:* | | |
| Apolices do Porto - não sorteadas | 6.016:000$000 | |
| Apolices do Porto - sorteadas e não resgatadas | 698:000$000 | 6.714:000$000 |
| *Depositos:* | | |
| Saldo em dinheiro | 225:409$650 | |
| Saldo em valores | 1.699:200$000 | 1.924:609$650 |
| *Espolios:* | | |
| Saldo em dinheiro | 9:365$694 | |
| Saldo em valores | 886:327$136 | 895:692$830 |
| *Prets a Pagar da Força Militar:* | | |
| Saldo desta conta | | 94:730$988 |
| *Governo Federal t/Interventoria:* | | |
| Saldo desta conta | | 297:107$100 |
| *Fianças:* | | |
| Saldo em dinheiro | 1:950$000 | |
| Saldo em valores | 292:362$800 | 294:212$800 |
| *Cauções:* | | |
| Saldo em dinheiro | 13:700$000 | |
| Saldo em valores | 732:046$856 | 745:746$856 |
| *Contas a Pagar:* | | |
| Valor das Contas a pagar, conforme registo | | 9.974:670$545 |
| *Seguro de Vida*: | | |
| Saldo da «Caixa de Seguro de Vida» | | 1.021:325$218 |
| *Fundo de Reserva da Caixa de Seguro de Vida:* | | |
| Saldo desta conta | | 177:103$910 |
| *Montepio dos Magistrados:* | | |
| Saldo desta conta | | 100:841$032 |
| *Caixa de Beneficencia*: | | |
| Saldo da «Caixa de Beneficencia das Praças de Prets» | | 131:774$958 |
| *Quotas de Fiscalisação:* | | |
| Saldo desta conta | | 25:359$544 |
| *Letras a Pagar:* | | |
| Saldo desta conta | | 61.829:993$895 |
| *Emprestimo Externo Consolidado:* | | |

| | | |
|---|---|---|
| *Divida Ativa de Agua e Esgotos:* | | |
| Valor da Divida Ativa escriturada | | 655:258$154 |
| *Divida Colonial:* | | |
| Valor da divida escriturada | | 64:430$679 |
| *Estampilhas:* | | |
| Valor das existentes no Tesouro | | 4·928:433$600 |
| *Coletorias Conta Estampilhas:* | | |
| Valor das existentes nas Coletorias | | 688:721$200 |
| *Banco do Brasil c/Interventoria:* | | |
| Saldo desta conta | | 110:603$600 |
| *Selos de Beneficencia:* | | |
| Valor dos selos existentes no Tesouro | | 620:640$350 |
| *Coletorias Conta Selos de Beneficencia:* | | |
| Valor dos selos existentes nas Coletorias | | 232:234$390 |
| *Juros Suspensos e Serviços de Resgate:* | | |
| Saldo desta conta | | 144:779$994 |
| *Caixa de Construção:* | | |
| Saldo desta conta relativo a aquisição de casas | | 728:971$812 |
| *Apolices de Construção:* | | |
| Valor das existentes no Tesouro | | 158:000$000 |
| *Vila dos Funcionarios:* | | |
| Valor das casas adquiridas pelo Estado | | 156:000$000 |
| *Casa para Funcionarios:* | | |
| Saldo desta conta | | 882:000$000 |
| *Valores Diversos:* | | |
| Depositos | 1.699:200$000 | |
| Espolios | 886:327$136 | |
| Fianças | 292:362$800 | |
| Cauções | 732:046$856 | 3.609:936$792 |
| *Banco do Brasil c/Especial:* | | |
| Saldo devedor desta conta | | 8:125$802 |
| *Banco do Estado do Paraná c/6 %:* | | |
| Saldo desta conta | | 5.594:733$280 |
| *Banco de Curitiba c/ 6%:* | | |
| Saldo devedor desta conta | | 103:317$671 |
| *Banco do Estado do Paraná c/3 %:* | | |
| Saldo devedor desta conta | | 257:082$420 |
| *Banco do Brasil c/ Taxa Ouro:* | | |
| Saldo devedor desta conta | | 3.736:243$134 |
| *Banco de Londres Sul America c/Especial:* | | |
| Saldo devedor desta conta | | 4:453$762 |
| *Banco do Estado do Paraná c/Extra:* | | |
| Saldo devedor desta conta | | 1.243:777$600 |
| *Conselho Nacional do Café:* | | |
| Saldo desta conta | | 327$100 |
| *Fundo de Amortização do Emprestimo de 1928:* | | |
| Pela 7.ª prestação da 1.ª emissão | | 834:807$733 |
| *Ações do Banco do Estado do Paraná - integradas:* | | |
| Integração de 60 % sobre ações pertencentes ao Estado | | 5.312:300$000 |
| *Ações da Caixa de Liquidação - integradas:* | | |
| Integração de 25 % sobre ações pertencentes ao Estado | | 137:500$000 |
| *Lazard Brothers & Cia. Limited, c/Resgate:* | | |
| Saldo desta conta £ 159.677.6.11 ao cambio de 40$000 | | 6.387:093$840 |
| *Saldos:* | | |
| Saldo transferido para o Exercicio de 1933 | | 33.387:164$069 |
| | | 331.244:111$090 |

*Departamento da Contabilidad*

Raul F. Leite

CONTADOR

| | | |
|---|---|---|
| *Estrada de Ferro Oeste do Paraná:* | | |
| Saldo do credito aberto | | 1.631:557$623 |
| *Portadores de Apolices de Construção:* | | |
| Saldo das apolices em circulação | | 1.112:000$000 |
| *Emprestimos Municipaes:* | | |
| Capital | 9.125:588$636 | |
| Juros | 7.454:075$927 | 16.579:664$563 |
| *Receita Suspensa:* | | |
| Letras a Receber | 295:974$719 | |
| Divida Ativa | 102:085$031 | |
| Divida Ativa do Imposto Predial | 751:005$720 | |
| Divida Ativa de Agua e Esgotos | 655:258$154 | |
| Divida Colonial | 64:430$679 | 1.868:754$303 |
| *Saldo a Liquidar:* | | |
| Saldo desta conta | | 27:425$812 |
| *Patrimonio:* | | |
| Terras Devolutas | 52.915:750$300 | |
| Imoveis | 20.375:832$000 | |
| Obras do Porto de Paranaguá | 20.711:608$815 | |
| Abastecimento de Agua e Esgotos da Capital | 9.666:800$911 | |
| Ações do Banco de Estado do Paraná - integradas | 5.312:300$000 | |
| Moveis e Utensilios | 2.129:644$265 | |
| Veículos e Semoventes | 830:641$680 | |
| Material Belico | 386:322$255 | |
| Material de Bombeiros | 325:017$000 | |
| Ações da Caixa de Liquidação - integradas | 137:500$000 | 112.791:417$226 |
| *Emissão de Estampilhas:* | | |
| Saldo da emissão feita | | 5.617:154$800 |
| *Emissão de Selos de Beneficencia:* | | |
| Saldo da emissão feita | | 852:874$740 |
| *Ações do Banco do Estado de Paraná a integrar:* | | |
| Valor das ações pertencentes ao Estado, não integradas | | 2.276:700$000 |
| *Ações da Caixa de Liquidação a integrar:* | | |
| Valor das ações pertencentes ao Estado, não integradas | | 462:500$000 |
| *Prets a pagar do Corpo de Bombeiros:* | | |
| Saldo desta conta | | 3:853$550 |
| *Emprestimo Interno Consolidado:* | | |
| Valor do Emprestimo obtido do Governo Federal | | 5.000:000$000 |
| *Gratificação Pró Labore do Conselho do Café:* | | |
| Saldo desta conta | | 6:900$000 |
| *Lazard Brothers & Cia. Limited Londres c/Suprimento:* | | |
| Saldo desta conta | | 9:613$837 |
| *Apolices e Cadernetas:* | | |
| Saldo desta conta | | 712$000 |
| | | 331.244:111$090 |

e, 31 de Março de 1933

Mario Costa

DIRETOR

## Saldos Devedores

| | | |
|---|---|---|
| *Instalações Domiciliarias* | | 3.229:116$739 |
| *Deposito no Tesouro Federal* | | 44:500$000 |
| *Coletorias Contas Correntes* | | 161:096$320 |
| *Responsaveis* | | 338:606$841 |
| *Professores Federaes* | | 93:348$186 |
| CONTAS CORRENTES: | | |
| Banco do Estado do Paraná c/c | 324:198$780 | |
| Prefeitura Municipal de Ponta Grossa c/c | 775:000$000 | |
| Banco Ultramarino c/c | 550:000$000 | |
| Jockei Clube Paranaense c/c | 115:347$150 | |
| Faculdade de Engenharia c/c | 116:122$044 | |
| Faculdade de Medicina c/c | 103:122$051 | |
| Faculdade de Direito c/c | 103:122$044 | |
| Prefeitura Municipal de Curitiba c/c | 142:029$700 | |
| Prefeitura M. União da Vitoria c/c | 6:918$800 | |
| Força Militar do Estado | 27:992$490 | |
| Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande | 651:173$970 | |
| Bernardo Correia e Benjamim Leite | 35:724$000 | |
| Banco do Estado do Paraná c/caixa de Liquidação | 30:000$000 | |
| Escola Profissional Feminina | 12:338$300 | |
| Prefeitura Municipal de Reserva | 10:000$000 | |
| Companhia Auxiliar de Viação e Obras | 9:772$600 | |
| Prefeitura Municipal de Teixeira Soares | 5:000$000 | |
| Prefeitura Municipal de Rio Azul | 5:000$000 | |
| Prefeitura Municipal de Palmira | 3:000$000 | |
| Banco do Brasil c/Tesouro | 330:000$000 | |
| Banco de Curitiba c/consignação | 130$000 | |
| Prefeitura Municipal de Bocaiuva | 2:500$000 | |
| Banco do Estado, conta n.º 2 | 1.005:612$300 | |
| Banco do Estado, conta n.º 1 | 1:894$900 | |
| Penitenciaria | 34:032$740 | |
| Alberto Santos - Tenente | 678$700 | |
| Prefeitura Municipal de Carlopolis | 1:250$000 | |
| Banco do Brasil c/c | 497$300 | |
| Waldemar Kost - Tte. Coronel | 50$000 | |
| Americo Görressen - Dr. | 1:500$000 | |
| Instituto do Mate | 8:750$000 | |
| Benedito Tertuliano Cordeiro - Coronel | 244$000 | |
| Aristides Ataide Junior - Tenente | 268$000 | |
| Banco Alemão Transatlantico c/c | 785$200 | |
| Gabriel Barbosa da Silva | 1:000$000 | |
| Manoel Pinheiro Dantas | 587$400 | |
| Companhia Força e Luz do Paraná | 2:373$000 | |
| Benedito Evangelista dos Santos - Tenente | 20$000 | |
| Afonso Scalcione - Sargento | 270$658 | |
| Prefeitura Municipal de Tibagi | 1:550$000 | |
| Banco Nacional do Comercio c/c | 33$300 | |
| Banco Nacional do Comercio c/remessa | 38$000 | |
| Almoxarifado Geral | 75:394$691 | 4.495:412$118 |
| *Apolices de Construção-Sorteadas* | | 74:000$000 |
| *Departamento Nacional do Café* | | 327$100 |
| *Caixa de Construção* | | 728:971$812 |
| *Apolices de Construção* | | 158:000$000 |
| *Vila de Funcionarios* | | 156:000$000 |
| *Casa para funcionarios* | | 882:000$000 |
| *Banco de Curitiba c/ 6 %* | | 103:317$671 |
| *Banco do Estado c/ 3 %* | | 257:082$420 |
| *Banco do Estado c/ 6 %* | | 5.594:733$280 |

| | | |
|---|---|---|
| *Lazard Brothers & Cia. Ltda. c/Resgate* | | 6.387:093$840 |
| *Banco do Estado c/extra* | | 1.243:777$600 |
| *Deposito na Caixa de Liquidação de Gray* | | 1.661:912$500 |
| *Obrigações e Coupons Francezes Resgatados* | | 22.892:906$160 |
| *Banco do Brasil c/Interventoria* | | 110:603$600 |
| *Juros Suspensos e Serviços de Resgate* | | 144:779$994 |
| BALANÇO | | 33.387:164$069 |
| | | 86.728:380$681 |

## Saldos Credores

| | | |
|---|---|---|
| CONTAS CORRENTES: | | |
| Banco do Estado c/Agencia Paranaguá | 26:094$827 | |
| Corpo de Bombeiros | 367$087 | |
| Abrigo de Menores | 585$000 | |
| Sindicato de Madeiras do Brasil | 172:613$920 | |
| Banque Privée | 994:494$856 | |
| Pró Divida do Estado | 111:753$399 | |
| Comissão de Fiscalisação das Obras do Porto | 29:548$150 | |
| Associação Paranaense de Educação | 1:647$000 | |
| Banco de Curitiba c/concentração | 416:639$400 | |
| Banco Francez e Italiano | 396:060$100 | |
| Prefeitura Municipal de Paranaguá | 18:650$680 | |
| Governo da União | 1.975:659$300 | |
| Roberto Costa | 1:156$804 | |
| Leon Israel & Cia. | 523:210$289 | |
| João Antunes de Almeida | 1:196$352 | |
| Hildebrando de Araujo | 536:323$090 | |
| Lacinio Carnasciali | 1:006$844 | |
| Sanatorio São Sebastião | 210$000 | |
| Guarda Civica | 100$000 | |
| Banco Nacional c/Agencia Paranaguá - Comercio | 9$450 | |
| Governo Federal | 2:000.000$000 | |
| Banco Francez e Italiano c/Agencia Paranaguá | 11$242 | |
| Henrique Hachtermann | 931$500 | |
| Barlos Bitencourt | 120$000 | |
| Governo Provisorio | 85:156$035 | |
| José Moura | 240$000 | 7.293:785$325 |
| *Depositos em dinheiro* | | 225:409$650 |
| *Espolios em dinheiro* | | 9:365$694 |
| *Fianças em dinheiro* | | 1:950$000 |
| *Cauções em dinheiro* | | 13:700$000 |
| *Contas a pagar* | | 9.974:670$545 |
| *Seguro de Vida* | | 1.021:325$218 |
| *Fundo de Reserva da Caixa de Seguro de Vida* | | 177:103$910 |
| *Montepio dos Magistrados* | | 100:841$032 |
| *Prets a pagar da Força Militar e Bombeiros* | | 98:584$538 |
| *Caixa de Beneficencia* | | 131:774$958 |
| *Governo Federal c/Interventoria* | | 297:107$100 |
| *Saldos a Liquidar* | | 27:425$812 |
| *Letras a pagar - Promissorias* | | 61.829:993$895 |
| *Estrada de Ferro Oeste do Paraná* | | 1.631:557$623 |
| *Portadores de Apolices de Construção* | | 1.112:000$000 |
| *Ações do Banco do Estado a integrar* | | 2.276:700$000 |
| *Ações da Caixa de Liquidação - a integrar* | | 462:500$000 |
| *Quotas de Fiscalisação* | | 25:359$544 |
| *Gratificação Pró Labore do Departamento do Café* | | 6:900$000 |
| *Lazard Brothers & Cia. c/Suprimento* | | 9:613$837 |
| *Apolices e Cadernetas* | | 712$000 |
| | | 86.728:380$681 |

Departamento da Contabilidade, em 31 de Março de 1933

# CONTAS CORRENTES

## Balancete do Contas Correntes — EXERCICIO de 1932

| NOMES | DEBITO | CREDITO |
|---|---|---|
| Agencia do Banco do Brasil | 497$300 | |
| Banco Nacional do Comercio c/ Ag. Paranaguá | | 9$450 |
| Banco Francez Italiano c/ Ag. Paranaguá | | 11$242 |
| Prefeitura Municipal de Tibagi | 1:550$000 | |
| Banco Francez e Italiano | | 396:060$100 |
| Prefeitura Municipal de Paranaguá | | 18:650$680 |
| Banque Privée | | 994;494$850 |
| Governo da União | | 1:975:659$300 |
| Banco de Curitiba c/ Consignação | 130$000 | |
| Banco Alemão Transatlantico | 785$200 | |
| Escola Profissional Feminina | 12:338$300 | |
| Faculdade de Direito | 103:122$044 | |
| Faculdade de Medicina | 103:122$051 | |
| Faculdade de Engenharia | 116:122$044 | |
| Leon Israel & Cia. Limitada | | 523:210$289 |
| Hildebrando Araujo | | 536:323$090 |
| Municipio de Antonina c/ Emprestimo | 1.205:808$582 | |
| Benedito T. Cordeiro | 244$000 | |
| Municipio de Curitiba c/ Emprestimo | 10.848:000$000 | |
| Aristides Ataide Filho | 268$000 | |
| Municipio de Castro c/ Emprestimo | 14:700$000 | |
| Manoel Pinheiro Dantas | 587$4000 | |
| Municipio de Guaraquessaba c/ Emprestimo | 7.536$088 | |
| Benedito Evangelista dos Santos | 20$000 | |
| Municipio de Paranaguá c/ Emprestimo | 2.411:678$241 | |
| Alberto Santos | 678$700 | |
| Municipio de Ponta Grossa c/ Emprestimo | 2.058:847$730 | |
| Prefeitura Municipal de Curitiba | 142:029$700 | |
| Corpo de Bombeiros | | 367$087 |
| Prefeitura Municipal de Colonia Mineira c/ Emprestimo | 15:000$000 | |
| Banco do Estado c/ Agencia Paranag á | | 26:094$827 |
| Prefeitura Municipal de Irati c/ Emprestimo | 12:331$422 | |
| Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | 775:000$000 | |
| Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro c/ Emprestimo | 5;762$500 | |
| Prefeitura Municipal de União da Vitoria | 6:918$800 | |
| Sanatorio São Sebastião | | 210$000 |
| Sindicato de Madeiras do Brasil | | 172:613$920 |
| Prefeitura Municipal de Carlopolis | 1:250$000 | |

| | | |
|---|---|---|
| Americo Gorressen | 1:500$000 | |
| Prefeitura Municipal de Reserva | 10:000$000 | |
| Jockei Club Paranaense | 115:347$150 | |
| Preteitura Municipal de Rio Azul | 5:000$000 | |
| Valdemar Kost | 50$000 | |
| Prefeitura Municipal de Bocaiuva | 2:500$000 | |
| Prefeitura Municipal de Teixeira Soares | 5:000$000 | |
| Benjamim Leite e Bernardo Correia | 35:724$000 | |
| Prefeitura Municipal de Parmira | 3:000$000 | |
| Banco Nacional do Comercio c/c | 33$300 | |
| Banco Nacional do Comercio c/ Remessa | 28$000 | |
| Banco Nacional Ultramarino | 550:000$000 | |
| Companhia Auxiliar de Viação e Obras | 9:772$600 | |
| Instituto do Mate | 8.750$000 | |
| Banco do Estado c/ Caixa de Liquidação | 30:000$000 | |
| Henrique Hacterman | | 93$500 |
| Companhia Força e Luz do Paraná | 2:373$000 | |
| Pró Divida do Paraná | | 111:753$399 |
| Gabriel Barbosa da Silva | 1:000$000 | |
| Guarda Civica | | 100$000 |
| Banco de Curitiba c/ Concentração | | 416:639$400 |
| Afonso Scalcione | 270$658 | |
| Força Militar do Estado | 27:992$490 | |
| Associação P. de Educação | | 1:647$000 |
| Carlos Bitencourt | | 120$000 |
| José Moura | | 240$000 |
| Penitenciaria | 34:032$740 | |
| Comissão de Fiscalisação das Obras do Porto | | 29:548$150 |
| Banco do Estado | 324:198$780 | |
| Banco do Estado — conta nº. 1 | 1:984$900 | |
| Banco do Estado — conta n.º 2 | 1.005:612$300 | |
| Abrigo de Menores | | 585$000 |
| Banco do Brasil c/ Tesouro | 330:000$000 | |
| Governo Federal | | 2.000:000$000 |
| Governo Provisorio | | 85:156$035 |
| João Antunes de Almeida | | 1:196$352 |
| Roberto Costa | | 1:156$804 |
| Lascinio Carnasciali | | 1:006$844 |
| Almoxarifado Geral | 75:394$691 | |
| Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande | 651:173$970 | |
| BALANÇO | | 13.781:291$356 |
| | 21.075:076$681 | 21.075:076$681 |

Departamento da Contabilidade, em 31 de Março de 1933.

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# RESPONSAVEIS

## Balancete de "Responsaveis" — EXERCICIO DE 1932




| | DEBITO | CREDITO |
|---|---|---|
| Antonio Nunes da Rocha Rios | 1:026$198 | |
| Francisco Olympio da Rocha | 52$380 | |
| Lino Constantino Machado | 1:142$175 | |
| Silvestre Marques de Souza | 3:279$787 | |
| Paulino Ferreira da Silva | 13:781$340 | |
| José Cristovam da Silva | 290$674 | |
| Manoel Joaquim Pereira | 2:269$154 | |
| Eduardo Saião de Carvalho | 48$190 | |
| Urbano de Camargo | 1:456$496 | |
| Geraldo Euclides de Cristo | 22$091 | |
| Arnaldo Bitencourt | | 1$682 |
| Afonso Machado Newton | 17:450$242 | |
| Manoel Tomaz Armstrong | 5$510 | |
| Porfirio Rodrigues Fortes | 86$687 | |
| Tiburcio Gomes de Oliveira | 14$060 | |
| João Batista Pereira de Souza | 517$801 | |
| Antonio Marcelino Domingues | 42$120 | |
| João Candido de Lara | 1:257$320 | |
| Venancio José Lopes | | $028 |
| Licinio de Gracia Viana | 1:363$308 | |
| Olimpio de Sá Sotomaior Sobrinho | 72$380 | |
| Teolindo Gonçalves Ferreira | 12:738$032 | |
| Severo dos Santos Leal | 145$300 | |
| Francisco Fortes Nogueira | | 69$261 |
| Antonio Correia de Souza | 553$617 | |
| Diogo de Oliveira Penteado | | $054 |
| Manoel Artero de França | | $087 |
| José Antonio de Loiola | | 23$588 |
| Francisco Beira Fontoura | | 8$100 |
| José Ferreira Guimarães Barbosa | 7:150$462 | |
| Afonso Guimarães Correia | 35$485 | |
| Herculano de Albuquerque | 9:190$946 | |
| Francisco da Rocha Loures | 102:242$607 | |

| | | |
|---|---|---|
| Nestor Virmond | 81:849$829 | |
| Luiz Miguel Schleder | 585$440 | |
| Melchior Ferreira Prestes | 5:596$128 | |
| José Indio Sá | 32:631$963 | |
| João Afonso Vidal | 112$238 | |
| Paulo dos Santos Xisto | 4:304$760 | |
| Euclides de França Camargo | 1:534$173 | |
| Socrates Quadros | 209$414 | |
| José Lourenço Pereira | $065 | |
| Rosendo Marcondes | 9:236$941 | |
| Joaquim Candido Moreira da Cunha | 10:333$119 | |
| Luiz Gonzaga de Moura | 150$794 | |
| José Borges de Almeida Taques | 2:017$925 | |
| Antonio Maria da Rocha Tico | 7:668$390 | |
| Joaquim Pereira Ribas | | $002 |
| Septimo Zenon | | 1:314$028 |
| José Nissen | 4:157$884 | |
| Pedro Soares Paquete | | 22$066 |
| Manoel Viana Junior | | 2$400 |
| José Francisco de Lucena | 26$441 | |
| Leonidas Alves Cordeiro | 254$500 | |
| Cezario Curial | 10$000 | |
| Eduardo Ribas Xavier da Silva | 6:037$200 | |
| Antonio Fernandes Paraná | | 3$880 |
| Eugenio José de Oliveira | 844$285 | |
| Nicolau Padilha da Costa | | 428$000 |
| João de França Ribas | | $900 |
| José Antonio Distefano | | 5:972$300 |
| Augusto Schimelpfeng | 2:657$378 | |
| Durval de Souza Ferreira | | $012 |
| Saldo devedor que passa para 1933 . . . . | | 338:606$841 |
| | 346:453$229 | 346:453$229 |

Departamento da Contabilidade, em 31 de Março de 1933

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

# MONTEPIO DOS MAGISTRADOS

Balancete da conta «Montepio dos Magistrados» ano de 1932

| | | |
|---|---|---|
| Benvindo G. A. Valente | 8:536$482 | |
| Felinto Manoel Teixeira | 8:318$955 | |
| Manoel Bernardino V. Cavalcanti Filho | 8:205$821 | |
| José Henrique de Santa Rita | 6:558$677 | |
| Luiz Albuquerque Maranhão | 5:458$141 | |
| Clotario de Macedo Portugal | 3:887$563 | |
| Carlos Pinheiro Guimarães | 2:492$524 | |
| Alcebiades de Almeida Faria | 4:757$761 | |
| Antonio Martins Franco | 2:146$437 | |
| Artur da Silva Leme | 3:205$998 | |
| Eudoro Cavalcanti de Albuquerque | 2:378$010 | |
| João José de Arruda Junior | 1:722$163 | |
| Otavio Ferreira do Amaral e Silva | 2:149$003 | |
| Isaias Bevilaqua | 738$571 | |
| Fernando Eugenio Martins Ribeiro | 3:577$310 | |
| Jonas Meira de Vasconcelos | 3:394$332 | |
| Julio Abelardo Teixeira | 3:027$541 | |
| Jeronimo Cabral Pereira do Amaral | 2:436$913 | |
| Artur Heraclio Gomes | 2:984$636 | |
| Antonio Turibio Teixeira Braga | 2:663$401 | |
| Francisco Metodio da Nobrega | 2:127$411 | |
| Brasilio Marques dos Santos | 1:406$536 | |
| Leonel Pessoa da Cruz Marques | 1:455$899 | |
| Alberto Macedo Galdo | 537$882 | |
| Francisco da Cunha Pereira | 887$611 | |
| Joaquim de Melo Rocha Junior | 995$354 | |
| Antonio Gomes Junior | 817$889 | |
| Ernani Guarita Cartaxo | 147$000 | |
| Ismael de U. Cintra | 524$057 | |
| Ercilio Alves de Souza | 727$983 | |
| Gilberto Gutierrez Beltrão | 616$412 | |
| Cid Campelo | 310$452 | |
| Antonio Rodrigues de Paula | 555$600 | |
| Antonio Leopoldo dos Santos | 598.592 | |
| Abelardo Augusto de Melo Fernandes | 105$000 | |
| Aristoxenes Corrêa de Bitencourt | 966$451 | |
| Paulo Monteiro de Carvalho e Silva | 872$317 | |
| Altino de Abreu | 1:122$256 | |
| Antonio Alves de Souza | 576$749 | |
| Edison Nobre de Lacerda | 701$572 | |
| Eduardo Ribas Xavier da Veiga | 565$652 | |
| Aluizio Garcia da Costa Barros | 622$252 | |
| Manoel Ribeiro de Campos | 484$925 | |
| José Balão Junior | 451$222 | |
| Jacinto Anacleto do Nascimento | — — | |
| Jaime Balão Junior | 658$317 | |
| Segismundo Gradowski | 470$817 | |
| Hernandes Brasil | — — | |
| Artur Galvão do Rio Apa | 353$117 | |
| Antonio Baltar Junior | 336$517 | |
| José d'Horta Lessa Waldeck | 337$617 | |
| Humberto Graça | 418$117 | |
| Oscar de Carvalho e Silva | 262$117 | |
| Joaquim Penido Monteiro | 218$100 | |
| Joaquim Ferreira Guimarães | 486$000 | |
| Joaquim Meneleu de Almeida Torres | 168$000 | |
| James Portugal Macedo | 168$000 | |
| Francisco Trevisani Beltrão | 147$000 | 100:841$032 |

Departamento da Contabilidade, em 31 de Março de 1933.

*RAUL F. LEITE*
**Contador**

*MARIO COSTA*
**Diretor**

# Caixa de Seguro de Vida

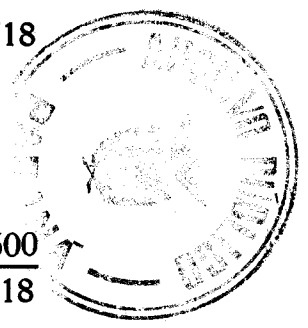
## Movimento da Caixa de Seguro de Vida durante o ano de 1932

**RECEITA**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do ano de 1931 | 846:368$718 | |
| Arrecadação do ano de 1932 | 775:854$000 | 1.622:222$718 |

**DESPESA**

| | | |
|---|---|---|
| Seguros pagos | 582:000$000 | |
| Quotas funeraes | 15:000$000 | |
| Restituições feitas | 2:697$500 | |
| Gratificação ao Encarregado da Escrituração da Caixa | 1:200$000 | 600:897$500 |
| Saldo que passa para 1933 | | 1.021:325$218 |



Desde a fundação da Caixa (1.º de Julho de 1920) até 31 de Dezembro de 1932, faleceram 305 funcionarios inscritos, conforme se demostra:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 52 | |
| Da classe | B | 104 | |
| Da classe | C | 149 | 305 |

**Dos falecidos eram:**

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado | 280 | |
| De Municipios | 25 | 305 |

EXERCICIO de 1920-1921 — Falecidos 13; sendo 12 do Estado e 1 Municipal

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 3 | |
| Da classe | B | 1 | |
| Da classe | C | 9 | 13 |

EXERCICIO de 1921-1922 — Falecidos 15; sendo 11 do Estado e 4 de Municipios

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 2 | |
| Da classe | B | 9 | |
| Da classe | C | 4 | 15 |

EXERCICIO de 1922-1923 — Falecidos 22; sendo 19 do Estado e 3 de Municipios

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 4 | |
| Da classe | B | 10 | |
| Da classe | C | 8 | 22 |

EXERCICIO de 1923-1924 — Falecidos 21; sendo 19 do Estado e 2 de Municipios

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 4 | |
| Da classe | B | 12 | |
| Da classe | C | 5 | 21 |

EXERCICIO de 1924-1925 — Falecidos 14; sendo 13 do Estado e 1 Municipal

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 3 | |
| Da classe | B | 6 | |
| Da classe | C | 5 | 14 |

EXERCICIO de 1925-1926 — Falecidos 19; sendo todos do Estado

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 6 | |
| Da classe | B | 10 | |
| Da classe | C | 3 | 19 |

EXERCICIO de 1926-1927 — Falecidos 32; sendo 30 do Estado e 2 de Municipios

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | B | 10 | |
| Da classe | C | 12 | 32 |

EXERCICIO de 1927-1928 — Falecidos 26; sendo 23 do Estado e 3 de Municipios

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 2 | |
| Da classe | B | 9 | |
| Da classe | C | 15 | 26 |

EXERCICIO de 1928-1929 — Falecidos 33; sendo 32 do Estado e 1 Municipal

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 4 | |
| Da classe | B | 12 | |
| Da classe | C | 17 | 33 |

EXERCICIO de 1928-1929 — Semestre Adicional Julho a Dezembro de 1929, falecidos 13; sendo 11 do Estado e 2 do Municipios

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 1 | |
| Da classe | B | 4 | |
| Da classe | C | 8 | 13 |

EXERCICIO de 1930 — Falecidos 21; sendo 18 do Estado e 3 de Municipios

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 6 | |
| Da classe | B | 5 | |
| Da classe | C | 10 | 21 |

EXERCICIO de 1931 — Falecidos 40; sendo 39 do Estado e 1 Municipal

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 2 | |
| Da classe | B | 9 | |
| Da classe | C | 29 | 40 |

EXERCICIO de 1932 — Falecidos 36; sendo 34 do Estado e 2 de Municipios

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da classe | A | 5 | |
| Da classe | B | 7 | |
| Da classe | C | 24 | 36 |

Em igual periodo a Caixa pagou 3.904:948$683, afóra 152:500$000 de Quotas para funeral, elevando-se assim, a 4.057:448$683 a despesa realizada.

| | | |
|---|---|---|
| Em 1921-1922 | | 140:425$460 |
| Em 1922-1923 | | 195:056$854 |
| Em 1923-1924 | | 188:557$289 |
| Em 1924-1925 | | 131:312$816 |
| Em 1925-1926 | | 237:596$264 |
| Em 1926-1927 | | 390:000$000 |
| Em 1927-1928 | | 410:000$000 |
| Em 1928-1929 | | 480:000$000 |
| Em 1928-1929 | semestre adicional | 205:000$000 |
| Em 1930 | | 275:000$000 |
| Em 1931 | | 670:000$000 |
| Em 1932 | | 582:000$000 |
| | | 3.904:948$683 |

Além da quantia de 1.021:325$218, que figura no Passivo do Estado, ainda tem a Caixa mais 177:103$910 do «Fundo de Reserva». Essa importancia se destina ao pagamento do peculio que por qualquer circunstancia não atinja a 50 % do maximo instituido, conforme determina o § Unico do art. 2.º da Lei n.º 2.181, de 13 de Março de 1923.

Departamento da Contabilidade, em 31 de Março de 1933

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# QUADRO demonstrativo dos 36 funcionarios da "Caixa de Seguros", falecidos durante o ano de 1932

| NOMES | Data Falecimento | CATEGORIA | N.º da Apolice | N.º da Cader. | Importancia do Seguro |
|---|---|---|---|---|---|
| **CLASSE A - (5)** | | | | | |
| Diamiro Natel | 3-7-32 | Guard. Pref. | 140 | 76 | 5:000$000 |
| José Maria Nogueira | 20-11-32 | Prof. Prov. | 432 | | 5:000$000 |
| Galdino Jorge de Oliveira | 29-4-32 | Idem | 681 | | 5:000$000 |
| Geraldina do Espirito Santo | 27-3-32 | Zeladora | 305 | | 5:000$000 |
| Maria Antonieta Af. da Costa | 30-3-32 | Adj. Prof. | 618 | | 5:000$000 |
| **CLASSE B - (7)** | | | | | |
| Auta Leite Araujo Molinari | 20-7-30 | Professora | 1650 | | 10:000$000 |
| Antonio Souza Xisto | 1-6-32 | Professor | 468 | | 10:000$000 |
| Domingos Pereira Guimarães | 29-5-32 | G. Coletoria | 811 | | 10:000$000 |
| Alda Pereira Braga | 8-6-32 | Professora | 1563 | | 10:000$000 |
| Aristeu da Silva Rocha | 16-9-32 | Sto. P. Mil. | 1493 | | 10:000$000 |
| Julio de Andrade | 30-12-32 | Enf. R. Pol. | 1620 | | 10:000$000 |
| José Cipriano Machado | 19-5-32 | Prof. Efet. | 1146 | | 10:000$000 |
| **CLASSE C - (24)** | | | | | |
| Leoncio Romero | 15-1-32 | 2.º S. P. M. | 499 | | 20:000$000 |
| José Craveiro de Sá | 5-7-32 | Ex-Func. Est. | 148 | 200 | 20:000$000 |
| Francisco Xisto Guimarães | 23-2-32 | 2.º Stº. Ref. | 1304 | | 20:000$000 |
| Enira Faria de Abreu | 9-3-32 | Datilografa | 1296 | | 20:000$000 |
| Manoel Pereira de Macedo | 3-3-32 | Prom. Pub. | 414 | | 20:000$000 |
| Manoel Antero de França | 2-3-32 | Col. Aposent. | 158 | | 20:000$000 |
| Maria Rosa do N. Bittencourt | 12-4-32 | Norm. Aposent. | 164 | | 20:000$000 |
| Jeremias Prestes Branco | 8-5-32 | 2.º Of. P. Munic. | 35 | 15 | 20:000$000 |
| Paulina Taborda de Andrade | 12-5-32 | Normalista | 682 | | 20:000$000 |
| Teofilo Fabiano Cabral | 23-5-32 | Ex-Func. | 413 | 489 | 20:000$000 |
| Julio de Oliveira Franco | 25-5-32 | 1.º Of. S. Faz. | 532 | | 20:000$000 |
| Virginio de Oliveira Melo | 18-7-32 | Cap. Bomb. | 252 | | 20:000$000 |
| Manoel de Lima Rosa | 17-8-32 | Sarg. Policia | 1387 | | 20:000$000 |
| Afonso Alves Espinheira | 20-8-32 | Fis. I. Veic. | 1504 | | 20:000$000 |
| José Olimpio da Rocha | 19-7-32 | Sarg. Policia | 1192 | | 20:000$000 |
| João Banzato | 3-9-32 | Guard. A. Esgot. | 729 | | 20:000$000 |
| Daniel Rueda | 28-9-32 | 2.º S. P. Milit. | 1198 | | 20:000$000 |
| Durval Sebrão Filho | 30 10-32 | Col. Estadoal | 1616 | | 20:000$000 |
| Ricardo Lemos | 17-10-32 | Ch. S. S. Int. | 92 | | 20:000$000 |
| Antonio Vieira Brasil | 20-10-32 | 2.º S. P. Milit. | 1259 | | 20:000$000 |
| Dulce Loiola | 22-11-32 | Prof. E. Normal | 462 | | 20:000$000 |
| Alba Guimarães Plaisant | 28-10-32 | Normalista | 1671 | | 20:000$000 |
| Bertoldo Adam | 25-12-32 | Col. Aposent. | 308 | | 20:000$000 |
| Valdomiro Pereira | 31-8-32 | 2.º S. P. Milit. | 769 | | 20:000$000 |

Departamento da Contabilidade, em 31 de Março de 1933

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

# Quadro demonstrativo da Receita orçada e arrecadada e da Despesa orçada e efetuada durante o ano de 1932

| | Orçada | Arrecadada | Para mais | Para menos |
|---|---|---|---|---|
| **RECEITA** | | | | |
| Exportação de Erva Mate Beneficiada | 2.500:000$000 | 1.718:645$309 | | 781:354$691 |
| Exportação de Erva Mate Cancheada | 2.000:000$000 | 2.155:068$997 | 155:068$999 | |
| Exportação de Madeira | 1.450:000$000 | 687:100$825 | | 762:899$175 |
| Exportação de Gado | 270:000$000 | 172:603$940 | | 97:396$060 |
| Exportação de Diversos | 560:000$000 | 597:590$983 | 37:590$983 | |
| Fretes e Passagens | 750:000$000 | 705:612$109 | | 44:387$891 |
| Industrias e Profissões | 2.470:000$000 | 1.672:954$442 | | 797:045$558 |
| Liquidos Espirituosos | 1.060:000$000 | 729:415$425 | | 330:584$575 |
| Transmissão de Propriedades | 2.680:000$000 | 1.194:703$689 | | 1.485:296$311 |
| Arrematações Judiciaes | 15:000$000 | 18:329$025 | 3:329$025 | |
| Taxa Judiciaria | 65:000$000 | 102:443$665 | 37:443$665 | |
| Imposto Territorial | 1.500:000$000 | 752:740$376 | | 747:259$624 |
| Adicional de 20 % | 2.164:000$000 | 1.165:449$470 | | 998:550$530 |
| Exportação de Café | 5.180:000$000 | 1.542:822$866 | | 3.637:177$134 |
| Taxa Ouro sobre Café | 1.465:000$000 | 2.294:518$998 | 829:518$998 | |
| Estatistica e Fiscalização | 1.380:000$000 | 901:088$122 | | 478:911$878 |
| Imposto de Comercio | 1.910:000$000 | 1.327:224$840 | | 582:775$160 |
| Imposto Predial da Capital | 970:000$000 | 969:493$300 | | 506$700 |
| Adicional de 5 % sobre o Imposto Predial | 48:500$000 | 48:443$800 | | 56$200 |
| Taxa de Agua e Esgotos | 815:000$000 | 774:602$400 | | 40:397$600 |
| Selos | 810:000$000 | 907:695$257 | 97:695$257 | |
| Venda e Legitimação de Terras | 440:000$000 | 234:808$500 | | 205:191$500 |
| Imposto de Beneficencia | 250:000$000 | 173:234$900 | | 76:765$100 |
| Receita Eventual | 1.183:800$000 | 1.086:758$761 | | 97:041$239 |
| Arrecadação da Divida Ativa | 1.050:000$000 | 1.114:648$890 | 64:648$890 | |
| Arrecadação da Divida Ativa do Imposto Predial | 130:000$000 | 121:117$350 | | 8:882$650 |
| Arrecadação da Divida de Agua e Esgotos | 110:000$000 | 94:055$400 | | 15:944$600 |
| Arrecadação da Divida Colonial | 20:000$000 | 21:896$800 | 1:896$800 | |
| Beneficio de Loterias | 15:000$000 | | | 15:000$000 |
| Aforamento de Terras | 5:000$000 | 2:267$400 | | 2:732$600 |
| Imposto sobre Emprestimos e Hipotecas | 10:000$000 | 52:583$650 | 42:583$650 | |
| Imposto sobre Vencimentos | | 352:119$016 | 352:119$016 | |
| Imposto de 10 % sobre a renda das Prefeituras | | 47:379$607 | 47:379$607 | |
| | 33.276:300$000 | 23.739:418$112 | 1.669:274$888 | 11.206:156$776 |
| **DESPESA** | | | | |
| Presidencia do Estado | 114:360$000 | 104:939$940 | | 9:420$060 |
| Despesas Especiaes do Palacio | 25:200$000 | 31:868$250 | 6:668$250 | |
| Magistratura | 784:600$000 | 856:322$575 | 71:722$575 | |
| Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica | 274:440$000 | 284:599$416 | 10:159$416 | |
| Despesas Especiaes da Secretaria do Interior | 366:000$000 | 111:603$926 | | 254:396$074 |
| Secretaria do Congresso | 8:894$000 | 8:893$992 | | 000$008 |
| Despesas Especiaes do Congresso | 1:200$000 | 826$900 | | 373$100 |
| Superior Tribunal de Justiça | 43:740$000 | 43:378$320 | | 361$680 |
| Procuradoria Geral da Justiça | 15:000$000 | 15:164$770 | 164$770 | |
| Despesas Especiaes da Procuradoria Geral | 13:000$000 | 1:134$200 | | 11:865$800 |
| Forum da Capital | 7:500$000 | 7:500$000 | | |
| Despesas Especiaes do Tribunal de Justiça e Forum | 12:000$000 | 10:339$246 | | 1:660$754 |
| Forum da Lapa | 4:500$000 | 4:500$000 | | |
| Forum de Ponta Grossa | 4:500$000 | 4:500$000 | | |
| Forum de Rio Negro | 4:500$000 | 5:500$000 | 1:000$000 | |
| Forum de Castro | 4:500$000 | 4:500$000 | | |
| Justiça | 531:420$000 | 552:804$800 | 21:384$800 | |
| Conselho Penitenciario | 3:600$000 | 2:400$000 | | 1:200$000 |
| Abrigo de Menores | 282:960$000 | 269:290$410 | | 13:669$590 |
| Chefatura de Policia | 34:200$000 | 34:427$640 | 227$640 | |
| Departamento da Chefatura de Policia | 84:000$000 | 76:948$113 | | 7:051$887 |
| Departamento Medico Legal e G. de I. e Estatistica | 103:800$000 | 96:413$911 | | 7:386$089 |
| Inspetoria de Veículos | 27:600$000 | 12:213$330 | | 15:386$670 |
| Despesas Especiaes da Repartição de Policia | 159:000$000 | 203:762$207 | 44:762$207 | |
| Corpo de Agentes de Segurança | 98:400$000 | 101:656$445 | 3:256$445 | |
| Delegacias de Policia | 245:520$000 | 147:947$032 | | 97:572$968 |
| Despesas Especiaes das Delegacias | 32:000$000 | 94:300$555 | 62:300$555 | |
| Policia Maritima | 29:400$000 | 28:756$671 | | 643$329 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Casa de Detenção | 29:280$000 | 29:064$000 | | 216$000 |
| Despesas Especiaes da Casa de Detenção | 4:000$000 | 472$700 | | 3:527$300 |
| Guarda Civica | 687:600$000 | 609:933$370 | | 77:666$630 |
| Despesas Especiaes da Guarda Civica | 1:800$000 | 6:628$800 | 4:828$800 | |
| Força Militar | 2.892:552$000 | 1.973:233$763 | | 919:318$237 |
| Despesas Especiaes da Força Militar | 305:000$000 | 343:183$488 | 38:183$488 | |
| Corpo de Bombeiros | 587:120$000 | 320:418$169 | | 266:701$831 |
| Despesas Especiaes do Corpo de Bombeiros | 108:400$000 | 104:828$386 | | 3:571$614 |
| Instrução Publica | 4.388:100$000 | 4.149:997$525 | | 238:102$475 |
| Zeladores de Grupos e Casas Escolares | 143:860$000 | 151:532$667 | 7:672$667 | |
| Despesas Especiaes com a Instrução Publica | 106:200$000 | 173:603$630 | 67:403$630 | |
| Ensino Superior | 120:000$000 | 110:000$000 | | 10:000$000 |
| Diretoria Geral da Saúde Publica | 424:920$000 | 312:747$583 | | 112:172$417 |
| Despesas do Leprosario São Roque | 454:000$000 | 315:945$939 | | 138:054$061 |
| Despesas do Sanatorio São Sebastião | 162:000$000 | 128:296$006 | | 33:703$994 |
| Despesas Especiaes do Hospital do Isolamento | 20:000$000 | 19:892$300 | | 107$700 |
| Despesas Especiaes da Saúde Publica | 29:600$000 | 22:197$763 | | 7:402$237 |
| Departamento de Viação | 72:900$000 | 72:900$000 | | |
| Iluminação da Capital | 20:640$000 | 46:667$667 | 26:027$667 | |
| Departamento de Obras Publicas | 78:540$000 | 78:540$000 | | |
| Departamento da Inspetoria Geral | 91:200$000 | 91:200$000 | | |
| Departamento de Terras e Colonização | 50:100$000 | 50:100$000 | | |
| Departamento de Serviço Geografico | 45:600$000 | 45:600$000 | | |
| Departamento de Agua e Esgotos | 186:180$000 | 186:180$000 | | |
| Almoxarifado de Agua e Esgotos | 56:460$000 | 56:460$000 | | |
| Oficina e Garage | 56:400$000 | 110:466$874 | 54:066$874 | |
| Serviço de Diligencias | 55:000$000 | 29:600$000 | | 25:400$000 |
| Passadores de Balsas | 24:000$000 | 13:906$500 | | 10:093$500 |
| Serviço de Agua e Esgotos | 160:000$000 | 123:379$267 | | 36:620$733 |
| Garantia de Juros da Estrada de Ferro da Rocinha | 350:000$000 | | | 350:000$000 |
| Serviço de Iluminação da Capital | 320:000$000 | 413:979$000 | 93:979$000 | |
| Estradas | 1.000:000$000 | 864:656$879 | | 135:343$121 |
| Obras Publicas | 400:000$000 | 504:618$319 | 104:618$319 | |
| Museu Paranaense e Biblioteca Publica | 23:760$000 | 19:301$380 | | 4:458$620 |
| Teatro Guaíra | 6:000$000 | 6:000$000 | | |
| Asilo São Vicente de Paulo | 126:000$000 | 129:080$548 | 3:080$548 | |
| Auxilio e Subvenções | 253:200$000 | 280:946$651 | 27:746$651 | |
| Pensões | 63:776$412 | 54:061$839 | | 9:714$573 |
| Pessoal Inativo | 1.046:006$470 | 1.567:055$829 | 521:049$359 | |
| Gratificação Especial de 5% a funcionarios com mais de 25 anos | 186:639$988 | 78:743$510 | | 107:896$478 |
| Funcionarios em Disponibilidade | 46:800$000 | 47:300$000 | 500$000 | |
| Secretaria de Fazenda | 559:740$000 | 361:838$227 | | 197:901$773 |
| Despesas Especiaes da Secretaria da Fazenda | 162:000$000 | 318:680$557 | 156:680$557 | |
| Despesas Especiaes do Serviço de Agricultura | 120:000$000 | 129:455$196 | 9:455$196 | |
| Arrecadação e Fiscalisação das Rendas | 1.689:405$600 | 1.412:089$366 | | 273:316$234 |
| Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas | 466:000$000 | 636:885$056 | 170:885$056 | |
| Junta Comercial | 26:700$000 | 23:266$672 | | 3:433$328 |
| Despesas Especiaes da Junta Comercial | 4:800$000 | 6:800$000 | 2:000$000 | |
| Funcionarios do Quadro Suplementar da Fazenda | 53:412$000 | 10:120$530 | | 43:291$470 |
| Restituição de Dinheiro de Orfãos | 2:000$000 | 1:804$000 | | 196$000 |
| Seguro de Proprios do Estado | 50:000$000 | 58:125$800 | 8:125$800 | |
| Exercicios Findos | 80:000$000 | 2.866:594$991 | 2.786:594$991 | |
| Subvenções | 87:360$000 | 19:325$100 | | 68:034$900 |
| Serviço da Divida | 8.000:000$000 | 662:979$849 | | 7.337:020$151 |
| Eventuaes | | 80:437$610 | 80:437$610 | |
| Despesas Especiaes do Museu | | 75$000 | 75$000 | |
| Procurador Geral da Justiça | | 7:958$600 | 7:958$600 | |
| | 30.027:486$470 | 23.572:150$201 | 4.401:313$580 | 10.855:649$849 |

## RESUMO

**RECEITA**

| | |
|---|---|
| ORÇADA . . . . . | 33.276:300$000 |
| ARRECADADA . . . . . | 23.739:418$112 |
| Para menos . . . . . | 9.536:881$988 |

**DESPESA**

| | |
|---|---|
| ORÇADA . . . . . | 30.026:486$470 |
| EFETUADA . . . . . | 23.572:150$201 |
| Para menos . . . . . | 6.454:336$269 |

Departamento da Contabilidade, em 31 de Maio de 1933

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

# Letras de Cambio e Promissorias aceitas por diversos, em poder do Snr. Tesoureiro do Estado para cobrança.

| Numero | NOME DO DEVEDOR | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 6 | Leopoldo Pereira | 8:000$000 | |
| 7 | « « | 8:000$000 | |
| 8 | « « | 8:000$000 | 24:000$000 |
| s/n | José Pedro de Castro Correia | 3:156$310 | |
| 15 | « « « « « | 400$000 | |
| 16 | « « « « « | 400$000 | |
| 17 | « « « « « | 400$000 | |
| 18 | « « « « « | 400$000 | |
| 19 | « « « « « | 400$000 | |
| 20 | « « « « « | 400$000 | |
| 21 | « « « « « | 400$000 | |
| 22 | « « « « « | 365$190 | 6:321$500 |
| 7 | Amaral & Gutierrez | 150$000 | |
| 8 | « « | 150$000 | |
| 9 | « « | 150$000 | |
| 10 | « « | 150$000 | |
| 11 | « « | 150$000 | |
| s/n | « « | 2:000$000 | 2:750$000 |
| 5 | Rafael Contador | 420$000 | |
| 7 | « « | 365$472 | |
| 8 | « « | 365$472 | 1:150$944 |
| 6 | Alberto Oetzel | 100$000 | |
| 7 | « « | 100$000 | |
| 8 | « « | 100$000 | |
| 9 | « « | 100$000 | |
| 10 | « « | 89$300 | |
| 11 | « « | 100$000 | |
| 12 | « « | 100$000 | |
| 13 | « « | 100$000 | |
| 14 | « « | 40$000 | 829$300 |
| 244 | J. Santos & Cia. | 1:000$000 | |
| 245 | « « « | 1:000$000 | |
| 246 | « « « | 1:000$000 | |
| 247 | « « « | 1:000$000 | |
| 248 | « « « | 1:000$000 | |
| 249 | « « « | 1:000$000 | |
| 250 | « « « | 726$745 | 6:726$745 |
| s/n | Alfredo Gores | 210$000 | |
| » | « « | 200$000 | 410$000 |
| s/n | Francisco Salin S. Neto | 1:000$000 | |
| » | « « « | 1:000$000 | |
| » | « « « | 1:000$000 | |
| » | « « « | 1:000$000 | |
| » | « « « | 1:000$000 | |
| » | « « « | 1:000$000 | |
| » | « « « | 1:000$000 | 7:000$000 |
| s/n | Inocencio & Cia. | | 951$900 |
| s/n | Jacob Weis | | 889$830 |
| s/n | Henrique Gerke | 150$000 | |
| « | « « | 150$000 | |
| « | « « | 150$000 | |
| « | « « | 150$000 | |
| « | « « | 150$000 | |
| « | « « | 160$000 | 910$600 |
| 2 | Oscar Newmann e Clemens Dreis | 69$000 | |
| 3 | « « « « | 69$000 | |
| 4 | « « « « | 69$000 | |
| 5 | « « « « | 69$000 | 276$000 |
| s/n | Antonio Lasperg | | 200$000 |
| s/n | José Pedro de Castro Correia | | 2:020$060 |
| s/n | Tarquino Marchiorato | | 660$000 |
| 1 | Carlos Leinig | | 1:269$500 |
| 2 | Aleixo Dolsky Krassuoff | 1:175$000 | |
| 3 | « « « | 1:500$000 | |
| 4 | « « « | 1:500$000 | 4:175$000 |
| 1 | Onken & Irmão | 500$000 | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| s/n | Alberto Onken | 300$000 | |
| « | « « | 300$000 | |
| « | « « | 300$000 | |
| « | « « | 300$000 | |
| « | « « | 265$300 | 1:465$300 |
| s/n | Francisco Theodoro Peixoto | | 1:998$000 |
| 3 | Augusto Urban | | 250$000 |
| 2 | Francisco Theodoro Peixoto | | 588$640 |
| 3 | Lisbôa & Cia. | 3:000$000 | |
| 4 | « « | 3:000$000 | |
| 5 | « « | 3:000$000 | |
| 6 | « « | 3:000$000 | |
| 7 | « « | 3:000$000 | |
| 8 | « « | 3:000$000 | 18:000$000 |
| s/n | Angelin Bassetti | | 2:336$000 |
| 3 | Jorge Schimmelfeng | 15:500$000 | |
| 4 | « « | 15:500$000 | |
| 5 | « « | 15:500$000 | |
| 6 | « « | 15:500$000 | |
| 7 | « « | 15:500$000 | |
| 8 | « « | 15:500$000 | |
| 9 | « « | 15:500$000 | |
| 10 | « « | 15:500$000 | |
| 11 | « « | 15:500$000 | |
| 12 | « « | 15:500$000 | |
| 13 | « « | 15:500$000 | |
| 14 | « « | 15:500$000 | 186:000$000 |
| s/n | Maria Aristides Xavier de Sá | | 1:000$000 |
| s/n | Mesias Teixeira do Nascimento e Lidio Oliveira Franco | | 10:600$000 |
| s/n | Bortolo Bergonse | 220$000 | |
| « | « « | 220$000 | |
| « | « « | 220$000 | |
| « | « « | 220$000 | |
| « | « « | 220$000 | |
| « | « « | 220$000 | |
| « | « « | 260$000 | 1:580$000 |
| 2 | Alfredo Romario Martins | 170$000 | |
| 4 | « « « | 170$000 | |
| 5 | « « « | 170$000 | |
| 6 | « « « | 170$000 | 680$000 |
| 10 | Cardoso & Cia. | 500$000 | |
| 11 | « « | 500$000 | |
| 12 | « « | 500$000 | |
| 13 | « « | 500$000 | |
| 14 | « « | 500$000 | |
| 15 | « « | 500$000 | |
| 16 | « « | 500$000 | |
| 17 | « « | 500$000 | |
| 18 | « « | 500$000 | |
| 19 | « « | 500$000 | |
| 20 | « « | 500$000 | |
| 21 | « « | 500$000 | |
| 22 | « « | 500$000 | |
| 23 | « « | 600$000 | 7:100$000 |
| s/n | Emira Codega | 812$000 | |
| « | « « | 812$000 | |
| « | « « | 812$000 | |
| « | « « | 812$000 | |
| « | « « | 815$800 | 4:063$800 |
| | Olivio Busse | | 433$100 |
| | Corina Mantuci Boni | | 998$700 |
| 2 | João Leite de Paula e Silva | 200$000 | |
| 3 | « « « « | 200$000 | |
| 4 | « « « « | 200$000 | |
| 5 | « « « « | 200$000 | |
| 6 | « « « « | 200$000 | |
| 7 | « « « « | 200$000 | |
| 8 | « « « « | 200$000 | |
| 9 | « « « « | 200$000 | |
| 10 | « « « « | 200$000 | 2:000$000 |
| 11 | « « « « | | |
| | RS. . . . . | | 300:134$919 |

Departamento da Contabilidade, em 31 de Março de 1933

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

# CAIXA DE BENEFICENCIA

## Movimento da Caixa de Beneficencia das Praças de Pret



**RECEITA**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do ano de 1931 . . . . . | 126:779$846 | |
| Arrecadação do ano de 1932 . . . . . | 39:240$600 | 166:020$446 |

**DESPESA**

| | | |
|---|---|---|
| Peculios pagos . . . . . | 31:345$488 | |
| Quotas para funeraes . . . . . | 1;700$000 | |
| Gratificação ao Encarregado da Caixa . . . . . | 1:200$000 | 34:245$488 |
| Saldo que passa para 1933 | | 131:774$958 |

Departamento da Contabilidade, em 31 de Março de 1933.

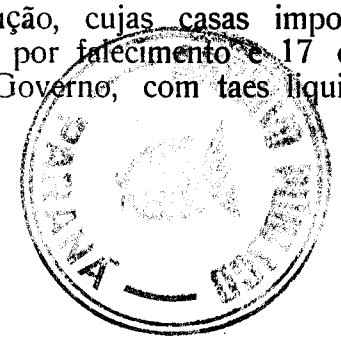
*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

# CAIXA DE CONSTRUÇÃO

Atualmente existem 79 funcionarios usufrindo as vantagens proporcionadas pela Caixa de Construção, cujas casas importaram em 1.582 Contos de réis. Desses 79 funcionarios 21 liquidaram já os seus debitos, sendo 4 por falecimento e 17 com apolices de Construção, aceitas pelo Estado, visto não haver inconveniencia alguma para o Governo, com taes liquidações. As casas adquiridas estão assim localisadas:

| | |
|---|---|
| Na Capital | 65 |
| Na Vila Funcionarios | 11 |
| Em Paranaguá | 1 |
| Em Antonina | 1 |
| Em Ponta Grossa | 1 |
| | 79 |



## **CAPITAL** (65 casas)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Aristides Ataíde | Rua Dr. Muricí, 145 | 25:000$000 | Falecido |
| Adolar H. Hintz | Avenida Candido de Abreu, 168 | 40:000$000 | |
| Augusto V. Castro | Rua Senador Correia, 26 | 15:000$000 | |
| Alfredo T. Filho | Rua Lemenha Lins, 30 | 20:000$000 | |
| Alfredo D. Pereira | Praça Rui Barbosa, 12 | 35:000$000 | Liquidado |
| Aline Bessa do Amaral | Alameda Vicente Machado, s/n | 20:000$000 | |
| Antistines M. M. Sarmento | Rua Alferes Poli, 148 | 9:000$000 | |
| Afonso Scalcione | Rua Bento Viana, s/n | 15:000$000 | |
| Alda Vilanova Artigas | Rua Senador Laurindo, 71 | 9:000$000 | Liquidado |
| Argemiro França Pereira | Rua Augusto Stelfeld, 1.175 | 18:000$000 | |
| Antonio Alberto Branco e sua mulher Elvira Gracia Branco | Capão d'Amora, s/n | 15:000$000 | |
| Benedito Candido | Rua Dezembargador Mota, 138 | 10:000$000 | |
| Celso Carneiro de Souza | Rua 13 de Maio, 123 | 20:000$000 | Liquidado |
| Clotilde Mota Costa | Rua Assungui, 159 | 15:000$000 | Falecida |
| Candido Guedes Chagas | Rua Marechal Deodoro, | 20:000$000 | Liquidado |
| Crispim F. Pereira | Agua Verde | 8:000$000 | |
| Durval N. Ribeiro | Rua Lourenço Pinto, 12 | 18:000$000 | Liquidado |
| Dunstano G. Martins | Rua Assungui, 94 | 12:000$000 | |
| Eugenio Virmond | Rua Dr. Pedrosa, | 60:000$000 | |
| Emilio S. do Vale | Rua Conselheiro Dantas | 20:000$000 | |
| Fioravanti G. Marques e sua mulher M. Leonor Costa Marques | Rua Silva Jardim, 310 | 25:000$000 | |
| Francisco T. Silva Brasil e sua filha Eleonora Lobo Brasil | Rua Conselheiro Laurindo, 69 | 25:000$000 | |
| Francisco Falce | Rua Trajano Reis, 54 | 15:000$000 | |
| Dr. Felisardo Toscano de Brito | Praça Osvaldo Cruz, 252 | 40:000$000 | Liquidado |
| Gabriel Gomes | Rua Conselheiro Barradas, 209 | 17:000$000 | |
| Geraldo da Cunha Medina | Rua Alferes Poli, 68 | 16:000$000 | |
| Godofredo P. Assunção | Rua José de Alencar, | 10:000$000 | |
| Genesio S. Lima e sua mulher Juraci M. Lima | Rua Cabral, 475 | 18:000$000 | |
| Heitor Pinheiro de Moura | Rua Gonçalves Dias, 4 | 15:000$000 | |
| Haiton S. Pereira e sua mulher Maria E. N. Pereira | Rua Visconde de Nacar | 36:000$000 | |
| Julia W. da Costa Lobo | Avenida Vicente Machado | 18:000$000 | |
| Jorge José de Oliveira | Rua Visconde do Rio Branco, 203 | 11:000$000 | |
| Jacinto A. da Silva | Rua Bento Viana, | 20:000$000 | |
| James Portugal Macedo | Rua Carlos de Carvalho, 76 | 40:000$000 | |
| Julio Ferreira Leite | Rua Almirante Tamandaré | 5:000$000 | |
| João Gualberto Bitencourt | Rua Bandeirantes, 109 | 10:000$000 | Falecido |

| | | | |
|---|---|---|---|
| José Bezerra dos Santos | Rua General Carneiro, 67 | 10:000$000 | |
| José Ignacio Mendes | Rua Silva Jardim | 10:000$000 | |
| José Abreu e Araujo | Rua Lamenha Lins | 28:000$000 | |
| José Busnardo | Rua Coronel Dulcidio, 78 | 16:000$000 | |
| José Mariano dos Santos | Travessa X | 15:000$000 | |
| José C. de Melo Sampaio | Rua Colombo, 91 | 30:000$000 | |
| Joaquim R. Braga | Rua Visconde de Guarapuava, 248 | 20:000$800 | Liquidado |
| Leontina A. B. Proença | Rua Carlos de Carvalho, 63 | 20:000$000 | |
| Luiz Renot | Rua Alferes Poli, 69 | 20:000$000 | Falecido |
| Maria Estrela Carvalho | Rua Candido de Abreu, 227 | 9:000$000 | Liquidado |
| Martinho Diogo Teixeira | Alameda Pedro II, 35 | 15:000$000 | |
| Mario Ribeiro | Rua 7 de Abril | 10:000$000 | |
| Mario Jordão A. Costa | Rua 13 de Maio, 77 | 20:000$000 | Liquidado |
| Moacir L. Pacheco | Rua Bandeirantes, 280 | 25:000$000 | |
| Melquiades S. Vale | Rua Chile | 20:000$000 | |
| Manoel S. Cunha Betincourt | Estrada Graciosa | 10:000$000 | |
| Namir Romero | Rua Dr. Vestefalen, 85 | 16:000$000 | |
| Otavio S. de Oliveira | Rua Marechal Deodoro, 134 | 36:000$000 | |
| Olga Soares Gomes | Rua Visconde de Guarapuava, 95 | 18:000$300 | |
| Oscar José de Gracia | Avenida Graciosa, 56 | 20:000$000 | |
| Raul Azevedo Macedo | Rua Desembargador Mota, 77 | 25:000$000 | |
| Sergio Costa e Silva | Rua 5 de Maio | 6:000$000 | |
| Urbano Gracia Filho | Santa Quiteria | 20:000$000 | |
| Verissimo S. Ferreira | Rua Castro Alves | 7:000$000 | |
| Virgilio Gomes Pinheiro | Guabirotuba | 12:000$000 | |
| Vademiro T. de Freitas | Rua Conselheiro Barradas, 215 | 15:000$000 | |
| Valdemar Kost | Rua Carlos de Carvalho, 75 | 20:000$000 | Liquidado |
| | | 1.238:000$000 | |

## VILA DOS FUNCIONARIOS (11 casas)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casa n.º 1 — Bento Munhoz da Rocha | Bacacheri | 28:000$000 | |
| » » 3 — Manoel da G. Gonçalves | » | 24:000$000 | |
| » » 4 — Olga Silva Balster | » | 22:000$000 | Liquidado |
| » » 5 — João Gonçalves Marques | » | 28:000$000 | Liquidado |
| » » 6 — Tte. Herminio C. Cesar | » | 30:000$000 | Liquidado |
| » » 7 — João Meister Sobrinho | » | 30:000$000 | Liquidado |
| » » 10 — Rafael Munhoz Moraes | » | 28:000$000 | Liquidado |
| » » 11 — Oscar Espinola | » | 28:000$000 | |
| » » 12 — Dr. Hugo Matos Moura | » | 28:000$000 | Liquidado |
| » » 13 — Tulio Sá Pereira de Souza | » | 28:000$000 | |
| » » 14 — João Estevam dos Santos | » | 24:000$000 | |
| | | 298:000$000 | |

## EM PARANAGUÁ (1 casa)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Newton Deslandes Souza | Rua Vieira dos Santos, 31 | 20:000$000 | |

## EM ANTONINA (1 casa)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Francisco Gonçalves Pinto | Rua 13 de Maio, 3 | 10:000$000 | |

## EM PONTA GROSSA (1 casa)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ernestina Alves de Almeida | Rua Ermelino de Leão, 108 | 16:000$000 | |

Departamento da Contabilidade, em 31 de Março de 1933

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

# Quadro demonstrativo da Receita orçada e arrecadada e da Despesa orçada e efetuada durante os Exercicios de 1919-1920 a 1932.

| EXERCICIOS | RECEITA | | DESPESA | |
|---|---|---|---|---|
| | Orçada | Arrecadada | Orçada | Efetuada |
| 1919 - 1920 | 9.650:000$000 | 11.917:184$256 | 9.650:000$000 | 13.716:586$564 |
| 1920 - 1921 | 9.994:380$000 | 12.252:813$948 | 9.994:380$000 | 10.337:656$660 |
| 1921 - 1922 | 12.225:400$000 | 11.954:291$197 | 12.225:400$000 | 11.834:588$291 |
| 1922 - 1923 | 12.247:320$000 | 13.063:468$534 | 12.247:320$000 | 13.169:638$668 |
| 1923 - 1924 | 13.477:000$000 | 16.181:101$036 | 13.477:000$000 | 14.665:013$539 |
| 1924 - 1925 | 14.748:300$000 | 19.619:525$097 | 14.748:300$000 | 17.219:702$790 |
| 1925 - 1726 | 17.001:100$000 | 21.883:612$424 | 17.001:100$000 | 20.494:851$460 |
| 1926 - 1927 | 21.105:250$000 | 22.659:184$632 | 21.105:250$000 | 27.359:295$524 |
| 1927 - 1928 | 26.000:000$000 | 28.801:239$608 | 26.000:000$000 | 35.126:184$162 |
| 1928 - 1929 | 30.000:000$000 | 30.172:120$399 | 30.000:000$000 | 50.341:630$125 |
| Semestre adicional de 1928-1929 Julho a Dez. | 15.000:000$000 | 16.522:635$500 | 15.000:000$000 | 36.448:014$104 |
| 1930 | 45.000:000$000 | 29.191:906$869 | 45.000:000$000 | 46.511:454$810 |
| 1931 | 33.276:300$000 | 26.619:142$844 | 33.276:300$000 | 31.523:811$858 |
| 1932 | 33.276:300$000 | 24.739:418$112 | 30.026:486$470 | 26.942:900$286 |
| | 293.001:350$000 | 285.577:642$456 | 289.751:536$470 | 355.691:328$841 |

## RESUMO

| RECEITA | | DESPESA | |
|---|---|---|---|
| ORÇADA . . . . . | 293.001:350$000 | ORÇADA . . . . . | 289.751:536$470 |
| ARRECADADA . . . | 285.577:642$455 | EFETUADA . . . . . | 355.691:328$841 |
| Para menos Rs. | 7.423:707$545 | Para mais Rs. | 65.939:792$371 |

| | |
|---|---|
| Para menos . . . . . | 7.423:707$545 |
| Para mais . . . . . | 65.939:792$371 |
| Diferença | 58.516:084$826 |

Departamento da Contabilidade, em 23 de Junho de 1933

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

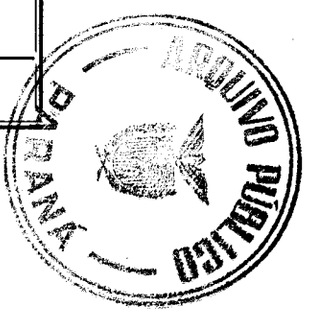
# Funcionarios do Departamento de Contabilidade

| NOME | CATEGORIA | Vencimento mensal |
|---|---|---|
| Mario Jordão Afonso da Costa | Diretor | 1:200$000 |
| Raul Ferreira Leite | Contador | 800$000 |
| José Marques Ribas | Conferente | 500$000 |
| Celso Carneiro de Souza | G. Livros de 1.ª classe | 500$000 |
| Genesio Garcia da S. Lima | » » » » | 500$000 |
| Hernani Marques | » » » » | 500$000 |
| Afonso Padilha | Correntista de 1.ª classe | 500$000 |
| José Freitas Saldanha | G. Livros de 3.ª classe | 400$000 |
| Milton Afonso da Costa | Correntista de 2.ª | 300$000 |
| Maria de Lourdes Souza | Maquinografa | 300$000 |
| Javert Cordeiro | Continuo-Servente | 200$000 |
| | Total . . . | 5:800$000 |

Departamento da Contabilidade, em 30 de Junho de 1933.

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor



# Quadro demonstrativo da Receita orçada para 1933 e arrecadada durante o 1.º semestre do mesmo ano.

| | TITULO | Receita orçada | Receita arrecadada |
|---|---|---|---|
| | **RENDA ORDINARIA** | | |
| | **I - Rendas dos Tributos** | | |
| 1 | Exportação de Erva Mate Beneficiada | 1.900:000$000 | 571:678$360 |
| 2 | Exportação de Erva Mate Cancheada | 1 600:000$000 | 588:663$894 |
| 3 | Exportação de Madeira | 840:000$000 | 486:259$143 |
| 4 | Exportação de Gado | 200:000$000 | 84:595$300 |
| 5 | Exportação de Diversos | 500:000$000 | 304:202$349 |
| 6 | Fretes e Passagens | 700:000$000 | 17$400 |
| 7 | Industriaes e Profissões | 2.000:000$000 | 907:021$103 |
| 8 | Liquidos Espirituosos | 900:000$000 | 414:991$500 |
| 9 | Transmissões de Propriedades | 2.000:000$000 | 915:389$370 |
| 10 | Arrematações Judiciaes | 15:000$000 | 18:762$673 |
| 11 | Taxa Judiciaria | 100:000$000 | 40:497$359 |
| 12 | Imposto Territorial | 1.000:000$000 | 510:798$052 |
| 13 | Adicional de 20 % s/ os Impostos §§ 3.º a 12.º | 1.651:000$000 | 721:889$508 |
| 14 | Exportação de Café | 2.500:000$000 | 406:356$694 |
| 15 | Taxa Ouro sobre o Café | 2.000:000$000 | 879:809$200 |
| 16 | Estatistica e Fiscalisação | 1.500:000$000 | 382:842$778 |
| 17 | Imposto do Comercio | 1.756:000$000 | 803:343$840 |
| 18 | Imposto Predial da Capital | 1.000:000$000 | 508:577$100 |
| 19 | Adicional de 5 % s/ o Imposto Predial | 50:000$000 | 26:223$400 |
| 20 | Beneficios de Loterias | 15:000$000 | — |
| 21 | Imposto de Viação | — | — |
| 22 | Imposto sobre Emprestimos e Hipotecas | 10:000$000 | 28:897$600 |
| 23 | Imposto sobre Vencimentos, Auxilios e Subvenções | 420:000$000 | 36:209$624 |
| 24 | Taxa de Frequencia do Ginasio e Escola Normal | 160:000$000 | 2:360$000 |
| | **II - Rendas diversas** | | |
| 25 | Selos | 800:000$000 | 400:943$649 |
| 26 | Percentagem sobre as Rendas dos Municipios | 550:000$000 | 86:294$540 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | **III - Rendas Industriaes** | | |
| 27 | Taxa de Agua e Esgotos | 1.000:000$000 | 412:454$900 |
| | **IV - Rendas Patrimoniaes** | | |
| 28 | Venda e Legitimação de Terras | 100:000$000 | 172:448$300 |
| 29 | Renda dos Armazens e Pontes do Estado | 50:000$000 | 17:723$383 |
| 30 | Renda das Camaras de Expurgo | 5:000$000 | 2:270$900 |
| 31 | Arrendamento dos Armazens | 36:000$000 | 15:000$000 |
| 32 | Aforamento de Terras | 5:000$000 | 2:646$800 |
| | **RENDA EXTRAORDINARIA** | | |
| | **I - Rendas diversas** | | |
| 33 | Imposto de Beneficencia | 200:000$000 | 86:841$200 |
| 34 | Renda Eventual | 1.000:000$000 | 349:743$623 |
| | **II - Cobrança da Divida Ativa** | | |
| 35 | Divida Ativa Geral | 1.000:000$000 | 687:588$344 |
| 36 | Divida Ativa do Imposto Predial | 130:000$000 | 356:396$300 |
| 37 | Divida Ativa de Agua e Esgotos | 110:000$000 | 229:529$250 |
| 38 | Divida Ativa Colonial | 20:000$000 | 5:082$500 |
| | **RENDA EXTRAORÇAMENTARIA** | | |
| 1 | Imposto sobre Farinha de Trigo | — | 17:322$200 |
| 2 | Aluguel de Hidrometros | — | 47:591$500 |
| 3 | Alugueres de Casas | — | 747$500 |
| 4 | Excesso de Agua | — | 41:852$220 |
| 5 | Quota do Estado do Paraná na arrecadação 5 schilling despacho de Café | — | 1.466:617$770 |
| 6 | Sobre-Taxa de Madeira | — | 186:936$800 |
| | | 27.923:000$000 | 13.225:417$926 |

Departamento da Contabilidade, em 30 de Junho de 1933.

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

# Quadro demonstrativo da Despesa orçada para 1933 e efetuada durante o 1.º semestre do mesmo ano.

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

| | Despesa orçada | Despesa efetuada |
|---|---|---|
| **I) Secretaria de Interior J. I. Publica** | | |
| Interventoria Federal | 97:440$000 | 41:799$810 |
| Despesas Especiaes do Palacio | 12:600$000 | 26:613$000 |
| Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica | 214:740$000 | 85:069$240 |
| Secretaria do Congresso | 9:044$000 | 3:761$450 |
| Despesas Especiaes da Secretaria do Interior | 119:550$000 | 25:074$199 |
| Despesas Especiaes do Congresso | 600$000 | 719$800 |
| Diferença vencimento do atual Chefe de Seção da Secretaria do Expediente Decreto 1989 de 13/8/932 | 3:600$000 | — |
| Magistratura | 835:300$000 | 358:439$475 |
| Superior Tribunal de Justiça | 47:340$000 | 19:356$100 |
| Despesas Especiaes do Tribunal de Justiça e Forum | 12:000$000 | 6:534$132 |
| Procuradoria Geral da Justiça | 48:300$000 | 11:200$000 |
| Despesas Especiaes da Procuradoria Geral da Justiça | 13:000$000 | — |
| Forum da Capital | 7:500$000 | 3:629$757 |
| Forum da Lapa | 4:500$000 | 1:875$000 |
| Forum de Ponta Grossa | 4:500$000 | 1:875$000 |
| Forum de Rio Negro | 4:500$000 | 3:300$000 |
| Forum de Castro | 4:500$000 | 1:875$000 |
| Justiça | 536:620$000 | 243:486$523 |
| Conselho Penitenciario | 1:200$000 | — |
| Diretoria Geral de Saúde Publica | 302:580$000 | 121:554$600 |
| Despesas do Leprosario São Roque | 380:540$000 | 103:201$428 |
| Sanatorio de São Sebastião | 120:000$000 | 51:566$000 |
| Despesas Especiaes do Hospital Osvaldo Cruz e Desinfetorio Central | 27:000$000 | 6:996$585 |
| Saúde Publica e Departamento Anexo (Despesas Especiaes) | 20:500$000 | 33:810$602 |
| Museu Paranaense | 12:000$000 | 4:750$000 |
| Despesas Especiaes do Museu Paranaense | 600$000 | 150$000 |
| Biblioteca Publica | 9:000$000 | 3:459$675 |
| Chefatura de Policia | 118:920$000 | 42:944$080 |
| Departamento de Serviço Medico Legal e Departamento de Identificação, Estatistica e Prontuario | 60:600$000 | 39:159$500 |
| Seção do Gabinete de Identificação, Estatistica e Prontuario | 32:400$000 | — |
| Corpo de Agentes de Segurança | 110:000$000 | 44:399$822 |
| Despesas Especiaes da Chefatura de Policia | 117:000$000 | 85:550$446 |
| Delegacia de Policia | 155:280$000 | 54:197$943 |
| Despesas Especiaes da Delegacia de Policia | 24:000$000 | 50:113$640 |
| Policia Maritima | 28:560$000 | 14:295$800 |
| Penitenciaria | 87:000$000 | 34:525$300 |
| Despesas Especiaes da Penitenciaria | 144:000$000 | 57:728$454 |
| Casa de Detenção | 32:400$000 | 13:356$660 |
| Despesas Especiaes da Casa de Detenção | 4:000$000 | 419$700 |
| Guarda Civica | 675:600$000 | 281:253$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Despesas Especiaes da Guarda Civica | 3:000$000 | 980$810 |
| Corpo de Bombeiros | 416:520$000 | 166:461$020 |
| Despesas Especiaes do Corpo de Bombeiros | 83:200$000 | 21:799$996 |
| Despesas Extraordinarias do Corpo de Bombeiros | 30:000$000 | 29:845$000 |
| Policia Militar do Estado | 2.748:919$988 | 1.373:556$426 |
| Despesas Especiaes da Policia Militar | 233:000$000 | 161:931$292 |
| Auditoria de Guerra da Policia Militar | 8:400$000 | 1:000$000 |
| Gratificação Especial de 15, 20 e 40 % | 30:000$000 | — |
| Instrução Publica | 4.700:060$000 | 1.925:127$380 |
| Escola de Reforma — Seção Masculina | 51:000$000 | 18:139$051 |
| Escola de Preservação — Seção Feminina | 98:400$000 | 39:780$000 |
| Asilo São Vicente de Paulo | 126:000$000 | 47:500$000 |
| Auxilios e Subvenções | 381:200$000 | 150:833$322 |
| **II) Secretaria de Fazenda e Obras Publicas** | | |
| Secretaria de Fazenda e Obras Publicas | 1.971:534$400 | 1.061:365$700 |
| Despesas Especiaes da Secretaria de Fazenda | 270:000$000 | 177:607$081 |
| Despesas Especiaes da Arrecadação de Rendas | 458:000$000 | 229:812$191 |
| Junta Comercial | 17:100$000 | 7:256$130 |
| Despesas Especiaes da Junta Comercial | 3:600$000 | 1:200$000 |
| Seguros de Proprios do Estado | 30:000$000 | — |
| Departamento de Obras e Viação | 122:940$000 | — |
| Almoxarifado | 46:560$000 | — |
| Departamento de Terras | 64:800$000 | — |
| Departamento de Agua e Esgotos | 143:580$000 | — |
| Oficina e Garage | 39:200$000 | 83:442$780 |
| Serviço de Deligencias | 35:000$000 | 9:750$000 |
| Passadores de Balsas | 24:000$000 | 5:342$728 |
| Serviço de Agua e Esgotos | 160:000$000 | 147:906$677 |
| Garantia de Juros da Estrada de Ferro Rocinha | 400:000$000 | — |
| Estradas | 800:000$000 | 759:241$363 |
| Serviço de Iluminação Publica da Capital | 600:000$000 | 239:935$500 |
| Obras Publicas | 400:000$000 | 554:010$120 |
| Teatro Guaíra | 4:200$000 | 1:672$750 |
| Pensões | 62:466$416 | 28:742$691 |
| Pessoal Inativo | 1.742:544$475 | 622:536$537 |
| Gratificação Esp. a funcionarios com mais de 25 anos de serviço | 99:124$974 | 25:198$353 |
| Funcionarios em Disponibilidade | 62:800$000 | 12:602$850 |
| Restituição de dinheiro de orfãos | 2:000$000 | — |
| Funcionarios do Quadro Suplementar | 14:000$000 | 2:390$000 |
| Funcionarios Licenciados | 41:224$000 | — |
| Manutenção do curso de operarios Ruraes | 87:360$000 | — |
| Serviço da Divida do Emprestimo Externo | 6.872:451$747 | — |
| | 27.923:000$000 | 9.785:009$469 |

Departamento da Contabilidade, em 30 de Junho de 1933.

*RAUL F. LEITE*
Contador

*MARIO COSTA*
Diretor

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

# Relatorio apresentado pelo Snr. Presidente da Junta Comercial

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D.D. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Dando cumprimento ao estabelecido no § 9.º do artigo 60 do Regulamento baixado com a lei 2.712 de 7 de Dezembro de 1932, venho, com o presente, expor a V. Exa., em ligeira sintese, as principaes ocurrenciaes verificadas nesta Junta Comercial durante o ano que hoje finda.

Antes do mais, releve V. Excia. que o Presidente da Junta Comercial insista na justificativa da deficiencia das instalações desta Repartição, cujos arquivos, principalmente, não oferecem a segurança que seria para desejar, em se tratando de um patrimonio documental de suma importancia, não só para o comercio e as industrias do Estado, como para o proprio poder Publico, que deve ser o primeiro a zelar com carinho este escrinio insubstituivel da vida do comercio e das industrias do nosso Estado.

Situado no ultimo andar de um predio que o tempo fez perder as condições de segurança indispensavel, isto é, instalada em salas cujas portas cedem á menor pressão, e, alem disso, sem uma casa forte que compense a falta de garantias gerais existente no andar que ocupamos,a Junta Comercial do Paraná merece, Snr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, que o governo volte as suas vistas para ela, dando-lhe uma instalação que a ponha a salvo de riscos lamentaveis para a importancia indiscutivel destes arquivos que zelamos com a maior das dedicações.

Esta presidencia tem encontrado da parte de V. Excia. a melhor boa vontade na solução deste problema, é certo, mas Snr. Dr. Secretario, urge que comunguemos os nossos esforços para soluciona-lo o mais depressa possivel, para o que esta Junta Comercial continuará a contar com o auxilio indispensavel de V. Excia.

Outro assunto que quero ferir, antes de entrar na resenha dos nossos trabalhos, é o da rubrica de livros.

Uma ligeira observação pelo comercio paranaense e chegar-se-á á conclusão de que, infelizmente, nem todos os nossos comerciantes têm na devida conta o serviço do registo e rubrica de seus livros. Aliás, não é esse apenas o aspécto lamentavel do caso. Ha coisa ainda mais grave, como seja a falta de registo de firmas, contando-se ás centenas as casas comerciais que funcionam sem essa exigencia legal. E' obvio que, começando pela falta de registo de firmas, os nossos comerciantes, demonstram uma deploravel falta de noção do cumprimento de dever, podendo-se, por aí, calcular o que seja o serviço de rubricas. Dividem-se em duas categorias os comerciantes menos zelosos dos seus proprios interesses: os que não registram as suas firmas, e os que, registrando-as, ligam muito pouca importancia ao registo dos livros comerciais.

O assunto não pode deixar de merecer as atenções desta Junta Comercial, que o expõe á consideração do Snr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, cuja visão administrativa, certo, ha de encontrar uma maneira razoavel de agir, na propria defesa desses comerciantes pouco ciosos de suas responsabilidades perante o poder publico.

## Nomeações e Exonerações

A 1.º de Fevereiro de 1932 foi exonorado, a pedido, por decreto n.º 297, do cargo de presidente da Junta Comercial, o Sr. Fidelis Manoel Reginato, sendo nomeado para substituir, por decreto n.º 335, de 11 do mesmo mês e ano, o Snr. Manoel Francisco Correia.

Por decreto n.º 1.446, de 20 de Junho, foi exonerado do cargo de 1.º oficial o Snr. Domingos Duarte Veloso.

Nesse mesmo decreto foi nomeado para exercer as funções de 1.º oficial o Snr. Heitor de Andrade, que não chegou a assumir o cargo, sendo transferido para o Almoxarifado Geral do Estado, pelo decreto n.º 1.596, de 4 de Julho, decreto esse que extinguiu o cargo de 1.º oficial da Junta.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Sessões

Durante o ano de 1932 foram realisadas 52 sessões ordinarias, não havendo necessidade de convocações extraordinarias.

## Matriculas de Comerciantes

Foram admitidos trese comerciantes no Colegio Eleitoral, elevando-se por conseguinte a 113 o numero de comerciantes matriculados.

Além desses ha mais cinco matriculados que, por serem estrangeiros, não podem votar nem ser votados.

## Matriculas de Guarda-Livros e Contadores

No corrente exercicio foram registrados nesta Junta Comercial, seis guarda-livros e dois contadores.

## Corretores de Fundos Publicos

Existia apenas um, o Snr. Altevir de Sarandi Raposo, que pediu baixa do cargo a 14 de Julho, estando correndo os editaes de acordo com a lei.

## Agentes de Leilões

Foi admitido á matricula de agente de leilão, em 1.º de Dezembro, o Snr. Manoel Joaquim de Abreu, tendo, a 15 do mesmo mês, requerido baixa do cargo o Snr. Pedro Alves de Oliveira cujos editaes estão correndo de acordo com a lei.

Os leiloeiros em exercicio têm cumprido as formalidades legaes, trazendo a esta Junta Comercial os seus talões de impostos de industrias e profissões devidamente pagos.

## Tradutores e Interpretes

Nenhum foi admitido á matricula, durante o exercicio que hoje finda, estando no desempenho de suas funções aqueles mesmos constantes do ultimo relatorio apresentado a V. Excia.

## Armazens Geraes

Só existe um - Companhia Americana de Armazens Geraes, - com o capital de 400:000$000, sobe a mesma administração da Companhia Leon Israel do Paraná S. A.

## Trapicheiros

Não houve alteração no registo de Trapicheiros, continuando em funcionamento os mesmos citados no Relatorio anterior.

## Sociedades Anonimas

No exercicio a que se refere este Relatorio, foram apenas mandados arquivar os Estatutos e mais documentos de organisação de duas sociedades anonimas, com o capital de 370:000$000. São elas: Aeroloide Iguaçú e Cooperativa Polono-Brasileira.

## Contrátos

Foram arquivados 63 contrátos, num total de capital que atingiu a 3.061:400$000.

## Distrátos Sociaes

Foram arquivados 48 distrátos sociaes, montando a . . . . 1.245:009$311 o capital retirado.

## Alterações de Contrátos

No exercicio de 1932 passaram pelos arquivos desta Repartição, sendo arquivados, 52 alterações de contrátos, sendo retirado o capital de 1.178:153$000, entrando 2.592:334$000.

## Prorrogações de Contrátos

No periodo aludido foram arquivadas 9 prorrogações de contrátos.

## Autorisações Comerciaes

Subiu a 4 o numero de autorisações maritais para comerciar arquivadas nesta Junta Comercial.

## Registo de Procurações

Não foi arquivado este ano nenhuma procuração.

## Registo de Firmas Individuaes

Durante 1932 foram inscritas e registradas 51 firmas comerciaes, cujo capital montou a 1.263:000$000, havendo uma dife-

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

rença para mais, comparado com o exercicio passado, de . . . . . 192:500$000, o que constitue um bom sinál para estas horas assoberbantes das industrias e do comercio.

## Registos de Firmas Sociaes

Foi de 54 o numero de firmas sociaes registadas nesta Junta Comercial, sendo o ano passado registradas 84.

## Atas de Sociedades Anonimas

Durante o periodo de 1932 foram arquivadas 44 átas de sociedades anónimas, sendo no ano passado arquivadas 38.

## Aumento de Capital em Firmas Individuaes

Foram arquivadas tres anotações para aumento de capital em firmas individuaes, num total de 120:000$000, sendo o movimento do ano passado de 56:000$000.

## Aumento de Capital em Sociedades Anonimas

Não foi arquivada em 1932 nenhuma áta de aumento de capital de sociedades anonimas.

## Requerimentos

Deram entrada nesta Junta Comercial 954 requerimentos tendo sido de 779 o movimento de 1931.

## Certidões

Foram expedidas 685 certidões para fins diversos, havendo uma diferença a mais, comparado com 1931, de 370, por isso que no ultimo Relatorio registravamos a expedição de 313 certidões.

## Falencias

Foi notavel a diminuição de falencias verificadas no Estado, numa comparação com o passado exercicio. Em 1932 foram verificadas 18 falencias, tendo sido anotadas em 1931 quarenta e uma.

## Reabilitações Comerciaes

Foram reabilitados dois comerciantes declarados em falencia.

## Livros Comerciaes

Durante o exercicio de 1932 foram rubricados nesta Repartição 662 livros comerciaes, assim especificados:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Diarios grandes | 183 | com | 47.901 | folhas |
| » pequenos | 163 | » | 25.083 | » |
| Copiadores grand. | 106 | » | 52.700 | » |
| » pequenos | 149 | » | 34.502 | » |
| Caixas | 31 | » | 3.588 | » |

## Falecimentos

Durante o ano que hoje finda, o Colegio Comercial do Paraná perdeu 6 comerciantes matriculados, sendo êles os Snrs. João Henrique Burmester, Manoel de Ascensão Fernandez, Mauricio Sinke, Dr. Ermelino Agostinho de Leão, Heitor Passerino e Carlos S. Woiski.

Esta Junta Comercial associou-se a todas as homenagens prestadas á memoria desses comerciantes matriculados, fazendo inserir em suas átas votos de pesar pelas perdas que tão profundamente feriram o Colegio Comercial do Estado.

## Licenças

Em 4 de Agosto, foram concedidos 30 dias de licença ao deputado Snr. Olimpio Lisboa, prorogados a 25 do mesmo mês para mais 30 dias. Em 22 de Setembro, foram-lhe ainda concedidos mais 30 dias, sendo, finalmente, a 4 de Novembro, lhe concedida mais uma prorrogação de licença por 60 dias, encontrando-se ele no goso dessa licença.

## Eleições

Em 30 de Dezembro, procedeu-se á eleição para dois deputados pela terminação dos mandatos dos Snrs. Luiz José da Cunha e Olimpio Alves Lisboa, e de mais dois, de acordo com o Regulamento baixado com a lei n.º 2.712 de 7 de Dezembro do ano a findar, até então de nomeação do governo, tendo sido eleitos os Snrs. Herculano Franco de Souza, Francisco Heraclio dos Santos,

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

Manoel Francisco Correia e Olimpio Alves Lisbôa, tendo sido proclamados suplentes, de acordo ainda com o mesmo Regulamento, os Snrs Benjamin Correia Leite, Artur Dalazuana Gomes, Herculano Alves da Rocha e Abilio Gonçalves de Abreu.

**Conclusão**

São estas, Snr. Dr. Secretario da Fazenda Obras Publicas, as informações que me cabiam prestar a V. Excia.

SAÚDE E FRATERNIDADE

*Manoel Francisco Correia*
Presidente da Junta Comercial

Curitiba, 31 de Dezembro de 1932.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## ANEXO N. 1

Selo federal aplicado nos documentos arquivados nesta Repartição durante o ano de 1932

| | |
|---|---|
| Selo proporcional sobre 63 contratos sociaes | 9:189$000 |
| » de arquivamento | 2:860$000 |
| » proporcional sobre 52 alterações de contrátos | 10:365$000 |
| » de arquivamento | 1:741$000 |
| » proporcional sobre 48 distrátos sociaes | 3:768$000 |
| » de arquivamento | 1:111$000 |
| » proporcional sobre 2 Sociedades Anonimas | 1:110$000 |
| » de arquivamento | 120$000 |
| » proporcional sobre 42 firmas individuaes | 3:789$000 |
| » de arquivamento | 1:700$000 |
| » de folhas sobre 54 firmas sociaes | 108$000 |
| » » » » 9 prorrogações de contrátos | 21$000 |
| » » arquivamento | 9$000 |
| » » folhas de 44 átas de Sociedades Anonimas | 96$000 |
| » » arquivamento | 96$000 |
| » por verba sobre 13 cartas de comerciantes | 5:200$600 |
| » » » « 8 diplomas de Guarda-livros | 160$000 |
| » proporcional sobre aumento de capital em 2 firmas | 360$000 |
| » de arquivamento | 120$000 |
| » por verba sobre fls. de 183 Diarios grandes | 14:370$300 |
| » » » » » » 163 » pequenos | 3:764$400 |
| » » » » » » 106 Copiadores grandes | 15:710$000 |
| » » » » » » 149 » pequenos | 5:175$300 |
| » » » » » » 31 livros caixas | 2:152$800 |
| Termos lavrados em 632 livros | 6:320$000 |
| TOTAL . . . . | 89:425$800 |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## ANEXO N. 2

Selo estadoal aplicado nos documentos arquivados nesta Repartição durante o ano de 1932

| | |
|---|---|
| Selo proporcional sobre 63 contrátos sociaes | 4:594$500 |
| » de arquivamento | 1:430$000 |
| » proporcional sobre 52 alterações de contrátos | 5:182$000 |
| » de arquivamento | 870$500 |
| » proporcional sobre 48 distrátos sociaes | 1:884$000 |
| » de arquivamento | 555$500 |
| » proporcional sobre 2 Sociedades Anonimas | 555$000 |
| » de arquivamento | 60$000 |
| » proporcional sobre 52 firmas individuaes | 1:894$500 |
| » de arquivamento | 850$000 |
| » de folhas sobre 54 firmas sociaes | 54$000 |
| » » » » 9 prorrogações de contrátos | 10$500 |
| » » » » 44 átas de Sociedades Anonimas | 48$000 |
| » de arquivamento | 48$000 |
| » sobre 13 cartas de comerciantes | 2:600$000 |
| » » o registo de 13 cartas de comerciantes | 130$000 |
| » » 8 diplomas de Guarda-livros | 80$000 |
| » » o registo de 8 diplomas de Guarda-livros | 54$000 |
| » proporcional sobre aumento de capital de 2 firmas | 180$000 |
| » de arquivamento | 60$000 |
| » sobre o registo de 52 firmas individuaes | 320$000 |
| » » » » » 54 » sociaes | 387$000 |
| » » » » » 4 » autorisações maritaes | 48$000 |
| » » » » » 1 » carta de leiloeiro | 90$000 |
| » » sêlos aplicados em 954 requerimentos | 954$000 |
| » » » » » 685 certidões diversas | 1:370$000 |
| TOTAL . . . . | 24:342$000 |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## ANEXO N. 3

Relação dos Snrs. Deputados e Suplentes que compoem a Junta Comercial

| | |
|---|---|
| Manoel Francisco Correia | Presidente |
| Herculano Alves da Rocha | Vice-Presidente |
| Luiz José da Cunha | |
| Jordão Mäder | |
| Olimpio Alves Lisbôa | |
| Conrado Buhrer Jr. | |
| Herculano Carlos Franco de Souza | Suplentes |
| Francisco Heraclito dos Santos | Suplentes |

Relação dos Snrs. Deputados e Suplentes que deverão compôr a Junta no ano proximo

| | |
|---|---|
| Manoel Francisco Correia | Presidente |
| Herculano Carlos Franco de Souza | Vice-Presidente |
| Francisco Heraclito dos Santos | |
| Jordão Mäder | |
| Conrado Buhrer Jr. | |
| Olimpio Alves Lisbôa | |

Nomes dos funcionarios da Junta Comercial

| | |
|---|---|
| Frederico Faria de Oliveira | Secretário |
| Alfredo Ribas da Paixão | 2.º oficial |
| Mario Regis de Miranda | 3.º oficial |
| Benedito Severiano da Paixão | Porteiro |
| Teodorico Mendes | Continuo |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Durante o primeiro trimestre do ano de 1932, foram arquivados e registrados na Junta Comercial do Estado, os seguintes documentos:

*Contrátos Sociaes:* 45 com o capital de 2.764:000$000 pagando os mesmos o sêlo federal proporcional na importancia de 8:292$000 e o estadoal de 4:146$000.

*Alterações de Contrátos Sociaes:* 33 cujos capitaes entrados e retirados importaram em 2.261:000$000, tendo pago o sêlo proporcional federal de 6:783$000 e o estadoal de 3:391$500.

*Distrátos Sociaes:* 26 tendo sido distribuido o seguinte capital: 588:056$534, pagando o sêlo federal proporcional de . . . . 1:767$000 e o estadoal de 882$000.

*Prorrogações de Contrátos Sociaes:* 8 que pagaram o sêlo federal de fls. de 16$000 e o estadoal de 8$000.

*Átas de Sociedades Anonimas:* 23 que pagaram o sêlo federal de fls. de 60$000 e o estadoal de 30$000.

*Firmas Individuaes:* 43 cujo capital montou em 811:100$000, pagando o sêlo federal proporcional de 2:436$000 e o estadoal de 1:218$000.

*Firmas Sociaes:* 48 que pagaram o sêlo federal de fls. de 96$000 e o estadoal de 48$000.

*Cooperativas de Consumo:* 4, isentas de sêlos de acordo com a lei.

*Autorisações Maritaes para Comerciar:* Foram registradas 4.

*Cartas de Comerciantes Matriculados:* Foram expedidas 3, que pagaram o sêlo federal por verba de 1:200$000 e o estadoal de 600$000.

*Diplomas de Guarda-Livros e Contadores:* Foram registrados 4.

*Procurações:* Foram registradas 4.

*Falencias:* Foram anotadas 7.

*Requerimentos:* Deram entrada na Portaria da Junta 410 para fins diversos.

*Certidões:* Foram passadas 147 certidões.

*Livros Comerciaes:* Foram apresentados á rubrica durante o referido semestre 370 livros comerciaes, assim discriminados:

*Diarios Grandes:* 127 com 29.126 fls., que pagaram o sêlo federal por verba na importancia de 8:737$800 e mais .... 1:270$000 de termos.

*Diarios Pequenos:* 101 com 13.748 fls., que pagaram o sêlo federal por verba na importancia de 2:262$200 e mais .... 1:010$000 de termos.

*Copiadores Grandes:* 53 com 24.350 fls., que pagaram o sêlo federal por verba na importancia de 7:305$000 e mais 530$000 de termos.

*Copiadores Pequenos:* 81 com 15.827 fls, que pagaram o sêlo federal por verba na importancia de 2:374$050 e mais 810$000 de termos.

*Caixas:* 8 com 800 fls., que pagaram o sêlo federal por verba na importancia de 480$000 e mais 80$000 de termos.

---

## RESUMO GERAL DO SEMESTRE

| | |
|---|---|
| Sêlo federal | 41:889$050 |
| Taxa de Educação e Saúde | 206$800 |
| Sêlo de arquivamento | 5:592$000 |
| TOTAL .... | 47:687$050 |

---

| | |
|---|---|
| Sêlo estadoal | 10:365$000 |
| Idem de arquivamento | 2:796$000 |
| Idem de 410 requerimentos | 410$000 |
| Idem de 147 certidões | 312$000 |
| Idem registo de 3 cartas de comerciantes | 31$000 |
| Idem idem de 4 procurações | 152$000 |
| Idem idem de 4 autorisações maritaes | 38$000 |
| Idem idem de 91 firmas individuaes e sociaes | 455$000 |
| Idem idem de 4 diplomas de guarda-livros | 39$000 |
| TOTAL .... | 14:598$500 |

Secretaria da Junta Comercial do Paraná, 9 de Agosto de 1933.

*Manoel F. Correia*
Presidente

*Frederico Faria de Oliveira*
Secretario

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Relatorio apresentado pelo Diretor do Departamento de Tomada de Contas

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D.D. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Relatório do Departamento de Tomada de Contas, compreendendo o movimento essencial dos trabalhos executados de 5 de Outubro de 1930 a 30 de Junho de 1933, período de tempo este que concerne ao novo regime político de saneamento moral dos costumes dêste País.

Os fatos e atos administrativos a serem expostos no presente relatório, pela natureza especial dos trabalhos afetos a este Departamento, são devéras sintéticos, pois se resumem êles, na sua maior parte, em quadros demonstrativos, em que se aprecia, num relancear de olhos, todo o movimento dos trabalhos realizados. Estes trabalhos, porêm, que implicam, todos êles, uma investigação muito demorada, de longas conferencias de milhares e milhares de documentos, de livros e de balancetes das repartições arrecadadoras do Estado, têm, e isto é inevitavel, uma marcha lenta; um aceleramento, nestes trabalhos, será inexequivel, pela feição que os caracteriza, que não comporta medídas de urgencia; a exatidão matemática é, pois, imprescíndivel; é o seu *substratum*. Sem esta condição de sua essencialidade, que tem por escôpo precípuo a atenção demorada, o exame prolongado e minuncioso na ordem dos trabalhos toda a produção deste Departamento sería, é certo, inaceitavel. Ditas estas palavras explicativas, por ser este o primeiro relatório que presta êste Departamento, depois de 5 de Outubro de 1930, passo a des-

crever, em sucínta exposição, os fatos que diretamente mais interessam á pasta que com os mais altos descortinos V. Excia. tão honrada e dignamente diríge.

Este Departamento, cumprindo os dispositívos da Portaria n.º 47, de 27 de Outubro de 1930, baixada pelo então Exmo. Dr. Secretario Geral de Estado, efetuou a tomada de contas do Snr. Alfredo Romario Martins, Diretor do Departamento de Agricultura, cujo processo obedeceu á seguinte ordem de trabalhos: — Classificação e exame, com o interesse que se fazía mistér, dos documentos relatívos aos anos de 1928, 1929 até 5 de Outubro de 1930; verificação de todos os adiantamentos recebídos, em dinheiro, do Tesouro do Estado por aquele aludido Diretor; exame das relações e de pagamentos feitos aos operários, que trabalharam, naquele tempo, nas Granjas do CANGUIRI, PALMITAL, CARI, MARUMBI e TINDIQUÉRA, exame êste que se extendeu, igualmente, ás responsabilidades contraídas pelos referidos operarios; verificação das folhas de pagamentos aos empregados nos serviços do combóio agricola, Depósito de Sementes, Exposição de Sevilha, Defesa Sanitária do Café, União Rural e do Expurgo do Café (diárias), aquisição de sementes e exame procedido nas despesas do Departamento de Agricultura; verificação das faturas dos fornecedores, trabalhos — que se extenderam á apuração das responsabilidades do Snr. Diretor em apreço, que atingiram a soma de **Rs. . . . . 86:276$650,** conforme comunicação em relatório feita por este Departamento, em data de 2 de Dezembro de 1930.

Em obediência ao preceituado no Decreto n.º 205 de 21 de Janeiro de 1931, do Exmo. Snr. General Interventor Federal neste Estado, foi procedida rigorosa e curial sindicância na Empresa Editora «A REPUBLICA», no desempenho de cuja missão fôram examinados cuidadosamente os contratos que regulavam a reedição de leis estaduaes, decretos e regulamentos, impressão de relatórios, de mensagens, publicações de atos oficiaes e impressões diversas. Foi ainda verificado, com a mesma atenção, o que de verdadeiro — havia com relação ao Governo do Estado e as oficinas da «A REPUBLICA». Afinal, concluidos estes trabalhos de pertinaz e demorada investigação, ficaram claramente demonstradas e apuradas as responsabilidades, em face do relatório de 2 de Dezembro de 1930, supracitado, que o Snr. João da Silva Sampaio, proprietário das oficinas da «A REPUBLICA» é devedor aos cofres publicos do Estado da soma total de **Rs. 193:000$000,** recebida por êle, como adiantamento, para a execução de serviços que não fôram por este realizados, em virtude de serem nulos os contratos firmados entre o Estado e o Snr. João da Silva Sampaio em apreço.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Movimento de papeis durante o periodo de tempo de 5 de Outubro de 1930 a 30 de Junho de 1933.

| | |
|---|---|
| Oficios expedidos por este Departamento | 186 |
| Idem recebidos | 47 |
| Entradas de requerimentos | 157 |
| Idem inquéritos | 3 |
| Certidões extraidas, no periodo de tempo acima referido | 11, cuja |

renda arrecadada, destas certidões, atinguiu a quantia de . . . . . **Rs. 199$200.**

## Pessoal do Departamento de Tomada de Contas

PESSOAL EFETIVO

| | | |
|---|---|---|
| Dr. João Soares Barcélos | — | Diretor |
| Candido Lopes | — | 1.º oficial |
| Anquises S. Paquete | — | 2.º » |
| Carlos Meira de Vasconcélos | — | 2.º » |
| Francisco Monteiro de Loiola | — | 3.º » adido ao Dep. de F. |
| Alba de Figueiredo Pavélski | — | Dactilógrafa |
| Arsénio Assis do Nascimento | — | Continuo |

PESSOAL ADIDO

| | | |
|---|---|---|
| José Forbéck | — | 1.º oficial |
| Hildebrando de Campos Natal | — | 1.º » |
| Sesóstris M. Sarmento | — | 3.º » |

PESSOAL ENCOSTADO

| | | |
|---|---|---|
| Otavio Montezano | — | Inspetor Lançador |
| Marcanjo Bianchini | — | Inspetor de fazenda |

---

Entre outros quadros anexos a este relatório, destaca-se o quadro n.º 1, em que figuram as tomadas de contas de 45 Coletores. Somadas as contas, dos 45 Coletores, importam elas em **Rs. 49.619:072$800,** quantia esta que se refere ao cômputo geral do arrecadado pelos aludidos funcionarios, cujas contas fôram tomadas. As despesas mencionadas no quadro questionado atingem a **Rs. 29.886:240$383,** conforme se demonstra no supracitado quadro. Operada a dedução da despesa da receita, apresenta um saldo liquido de **Rs. 19.732:832$517.** Verificam-se neste quadro 31 coletores com alcance; somando essas responsabilidades, todas elas, em **Rs. 43:207$966.** Esses funcionarios figuram,

cada um de per si, como responsáveis perante o Estado, cujos lançamentos, individuálmente, fôram feitos, no livro próprio, pela Diretoria de Contabilidade, cujos alcânces irão diminuindo á medida que fôrem êles, diante das necessárias providencias, sendo solucionados. No quadro n.º 2, estão enumeradas as apólices resgatadas e substituidas, que fôram incineradas, na conformidade dos Decretos n.ºs 1.289, de 4 de Julho de 1930; 2.804, de 27 de Dezembro de 1932 e 139 de 19 de Janeiro de 1933. O total das apólices incineradas atinge a **Rs. 30.347:700$000,** conforme enuncia o referido quadro n.º 2. As tres átas, que concernem á incineração feita por este Departamento de todas as apólices, se acham, como anexo, juntas a êste relatorio, sendo a 1.ª datada de 1.º de Dezembro de 1931, a 2.ª de 3 de Junho de 1932 e a 3.ª de 3 de Janeiro de 1933. Junto aos anexos, figura o quadro n.º 3 de registo e transferências de apólices, feitos por este Departamento, pelo qual se verifica que fôram registradas 23.409 apólices e transferidas 2.329, durante o periodo de 5 de Outubro de 1930 a 30 de Junho de 1933. Neste sintético relatório, que tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia., fica, pois, consignado todo o movimento que houve neste Departamento, de 5 de Outubro de 1930 a 30 de Junho de 1933.

Departamento de Tomada de Contas, em 30 de Junho de 1933.

*JOÃO BARCÉLOS*
Diretor

RELAÇÃO das apólices resgatadas e substituidas, que foram inceneradas de acordo com o Decreto n.º 1289 de 4-7-1930 — 2.804 de 27-12-1932 e 139 de 19-1-1933.

| Emissões | Valores | QUANTIDADE | | Importancia Total |
|---|---|---|---|---|
| | | Resgatadas | Substituidas | |
| **1889** | 500$000 | 1.525 | | 762:500$000 |
| Primeira | 100$000 | 9.552 | | 955:200$000 |
| | 200$000 | 9.564 | | 1.912:800$000 |
| | 500$000 | 1.852 | 1.379 | 1.615:500$000 |
| Segunda | 100$000 | 2.805 | | 280:400$000 |
| | 200$000 | 2.845 | | 569:000$000 |
| | 500$000 | 823 | | 411:500$000 |
| Terceira | 200$000 | 4.945 | | 989:000$000 |
| | 500$000 | 3.061 | | 1.530:500$000 |
| Quarta | 200$000 | 12.197 | 37.647 | 9.968:800$000 |
| | 500$000 | 2.920 | 17.043 | 9.981:500$000 |
| Quarta Subst. | 1:000$000 | 18 | | 18:000$000 |
| Obras do Porto | 1:000$000 | 1.199 | | 1.199:000$000 |
| Construção | 1:000$000 | 154 | | 154:000$000 |
| | | | Total Rs. | 30.347:700$000 |

Departamento de Tomada de Contas, em 30 de Junho de 1933.

*JOÃO BARCÉLOS*
Diretor

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## REGISTO E TRANSFERENCIAS de Apólices, de acôrdo com a Lei 2.758 de 31 de Março de 1930.

Durante o periodo de 5 de Outubro de 1930 a 30 de Junho de 1933, foram por este Departamento processadas 23.409 registos de apólices e 2.329 transferencias de apólices, de acôrdo com o quadro abaixo.

| EMISSÕES | Registos | Transf. |
|---|---|---|
| Quarta Emissão | 12.420 | 781 |
| Obras do Porto | 7.313 | 1.049 |
| Saneamento | 2.333 | 257 |
| Construção | 1.343 | 242 |
| | 23.409 | 2.329 |

Departamento de Tomada de Contas, em 30 de Junho de 1933.

*JOÃO BARCÉLOS*
Diretor

# SECRETARIA DE FAZENDA E OBRAS PUBLICAS

## Departamento de Tomada de Contas

**QUADRO demonstrativo dos processos de tomadas de contas, efetuados por este DEPARTAMENTO, no periodo de 5 de Outubro de 1930 a 30 de Junho de 1933**

| Nº de Ordem | EXACTORES | LOCALIDADES | PERIODO DE GESTÃO | IMPORTANCIA ARRECADADA | DESPESA EFETUADA | RESPONSABILIDADE VERIFICADA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | José Francisco de Lucena | Tomazina | De 1-1-923 a 30-4-926 | 491:674$000 | 81:328$602 | 26$441 | |
| 2 | Francisco Fortes Nogueira | Araucaria e Antonio Rebouças | « 1-3-921 a 30-8-929 | 883:641$900 | 87:638$815 | $ | Dif. a s/ favor Rs. 69$261 |
| 3 | Tiburcio Gomes de Oliveira | A. Cima- Deodoro e Araucaria | « 1-3-921 a 30-4-930 | 200:483$010 | 52:108$767 | 37$470 | |
| 4 | Moisés de Ramos Andrade | Tamandaré e Rio Negro | « 21-10-912 a 31-8-915 | 119:088$315 | 43:249$094 | $ | |
| 5 | Diogo de Oliveira Penteado | Ponta Grossa | « 1-8-902 a 31-10-926 | 4.957:112$248 | 996:286$061 | 1:793$346 | |
| 6 | Joaquim Ribeiro de Andrade | Castro | « 1-7-924 a 31-6-924 | 8:576$300 | 3:257$192 | $ | |
| 7 | José Felicio Pereira | Passo dos Borbosas | « 1-3-910 a 30-6-926 | 52:819$596 | 25:012$009 | $978 | |
| 8 | Leonidas Alves Cordeiro | Deodoro | « 1-11-929 a 1-10-930 | 36:126$000 | 11:933$900 | 254$500 | |
| 9 | Manoel Aprigio Machado | Tamandaré | « 1-5-920 a 17-10-930 | 309:847$280 | 68:925$812 | 304$268 | |
| 10 | José Macedo Sobrinho | Tesouro do Estado | « 5-10-930 a 30-12-931 | 27.311:819$221 | 26.905:869$875 | $ | Saldo para 1932-Rs. 405:949$346 |
| 11 | Cesario Curial | Venceslau Braz | « 1-12-930 a 30-11-931 | 40:026$000 | 9:285$400 | 10$000 | |
| 12 | Antonio Fernandes Paraná | Jangada-Pien e São Mateus | « 1-9-926 a 31-3-931 | 754:524$400 | 170:132$858 | 3$880 | |
| 13 | Eduardo Ribas X. da Silva | Jaguariaíva | « 1-5-924 a 30-11-930 | 2.477:629$400 | 492:427$735 | 3:577$500 | |
| 14 | Euclides Borges do Amaral | Vila Branca | « 23-5-931 a 30-4-932 | 23:085$000 | 9:776$100 | 128$500 | |
| 15 | Euclides Rodrigues Pereira | Venceslau Braz | « 25-3-930 a 26-11-930 | 21:755$800 | 13:230$900 | $ | |
| 16 | Francisco de Paula Camargo | Capital | « 1-1-930 a 5-10-930 | 2.466:202$240 | 121:483$100 | 470$625 | |
| 17 | Manoel Viana Junior | « | « 6-10-930 a 10-11-930 | 31:777$700 | 9:543$950 | 3$300 | |
| 18 | Aristides de Almeida Barbosa | Araucaria | « 1-11-930 a 16-4-931 | 58:190$300 | 13:390$900 | $ | |
| 19 | Antonio Ribeiro | Campina Grande e Colombo | « 1-9-927 a 29-8-932 | 223:827$500 | 71:931$223 | 2$400 | |
| 20 | Eugenio José de Oliveira | Palmas | « 1-7-919 a -11-921 | 171:818$640 | 46:334$330 | 847$285 | |
| 21 | João França Ribas | « | « 1-11-926 a 31-5-927 | 63:202$400 | 29:860$711 | $900 | |
| 22 | Miguel Agulham | Diamantina e T. Soares | « 1-12-921 a 30-4-926 | 302:109$200 | 23:782$030 | 19:583$550 | Dif. entre talões, balancetes e reconhecimentos--105$900 Dif. apurada no inq. administrativo, ac. Port. 106 de 2-3-31—Rs. 19:477$900. |
| 23 | Nicolau Padilha da Costa | Jacarésinho | « 1-3-931 a 30-6-931 | 108:305$600 | 75:067$295 | 209$805 | |
| 24 | Acacio de Paula Xaviér | Rebouças-Araucaria e Deodoro | « 1-11-929 a 31-12-931 | 208:013$200 | 46:879$524 | 6$750 | |
| 25 | Virgilio Rodrigues Ferraz | Venceslau Braz | « 1-7-929 a 28-2-930 | 25:412$500 | 9:735$800 | 760$800 | |
| 26 | Augusto Schimelpfeng | Itararé e Campo Largo | « 17-8-926 a 31-7-929 | 216:530$800 | 36:421$370 | 2:657$378 | |
| 27 | José Antonio Distefano | São João do Triunfo | « 1-2-930 a 31-12-931 | 103:841$600 | 35:119$100 | $ | Saldo a seu favor que passa para o exercicio de 1932 Rs. 5:597$300. |
| 28 | Durval de Souza Ferreira | Capital | « 11-11-930 a 31-12-930 | 211:267$550 | 32:024$070 | $ | |
| 29 | « « « « | « | « 1-1-931 a 31-12-931 | 2.423:264$200 | 142:165$700 | $ | |
| 30 | Emilio José dos Santos | Campina Grande | « 1-5-926 a 30-6-927 | 62:189$300 | 9:876$297 | $ | |
| 31 | Orestes Alves | Caixa Dep. Contencioso | « 1-7-925 a 31-12-932 | 2.055:476$300 | $ | 424$600 | |
| 32 | José Antonio Distefano | São João do Triunfo | « 1-1-932 a 31-12-932 | 49:812$600 | 12:266$800 | 5:826$500 | |
| 33 | Agostinho Bernardo da Veiga | Capital 2ª. Coletoria | « 1-12-930 a 17-2-932 | 2.488:084$100 | 108:141$385 | $ | |
| 34 | Agostinho Milano | Fernandes Pinheiro-Conchas | « 1-7-928 a 31-8-932 | 409:605$400 | 43:225$900 | 12$700 | |
| 35 | Benedito Lima | Jobotí | « 1-9-932 a 31-12-932 | 17:534$100 | 2:434$100 | $ | |
| 36 | José Pereira de Luigi | « | « 1-4-930 a 31-8-932 | 100:575$200 | 19:575$200 | 302$200 | |
| 37 | Manoel Tussoline | Mangueirinha | « 1-10-923 a 30-4-924 | 5:585$700 | 959$670 | 4:119$750 | |
| 38 | João de França Ribas | « | « 7-4-926 a 31-8-926 | 6:026$900 | 492$000 | $ | |
| 39 | Clovis B. Guimarães | « | « 1-9-926 a 31-1-927 | 10:172$200 | 1:797$000 | 80$900 | |
| 40 | José Ferreira Belo | « | « 1-2-927 a 30-6-927 | 20:242$500 | 3:108$238 | 10$000 | |
| 41 | Manoel G. Araujo Sobrinho | « | « 1-7-927 a 31-7-927 | 596$900 | 388$600 | $ | |
| 42 | Angelo Epaminondas | « | « 1-8-927 a 31-12-927 | 17:743$700 | 2:394$200 | $800 | |
| 43 | Hildebrando Meireles | « | « 1-1-928 a 30-6-928 | 10:378$400 | 5:165$600 | 171$140 | |
| 44 | Benedito Severiano | « | « 1-7-928 a 31-10-930 | 39:782$700 | 9:892$570 | 899$500 | |
| 45 | Aristides Vieira | « | « 1-11-930 a 31-12-931 | 23:294$900 | 2:320$600 | 680$200 | |
| | | | | 49.619:072$800 | 29.886:240$383 | 43:207$966 | |

Departamento de Tomadas de Contas, em 3 de Junho de 1933.

*JOÃO BARCÉLOS*

DIRETOR

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ATA de incineração de apolices do Estado, de diversas emissões, sorteadas e resgatadas e de blocos em branco de apolices da emissão «OBRAS DO PORTO».

Aos vinte treis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e treis, ás quatorze horas, nesta cidade, á Avenida Iguaçú numero cento e cincoenta e treis, na casa das machinas e fornalhas da Cervejaria Atlantica, presentes os senhores doutor João Soares Barcélos, diretor interino do Departamento de Tomada de Contas, Raul Ferreira Leite, Contador do Estado, e Celso Carneiro de Souza, Guarda Livros de primeira classe, comissão esta sob a presidencia do primeiro, e com a assistencia dos funcionarios do Departamento da Fazenda, senhores Inspetores José Francisco de Lucena, Antonio Aleluia Santos e o primeiro oficial Hildebrando de Campos Natal, conforme nomeação em portaria do Exmo. Senhor Doutor Secretario de Fazenda e Obras Publicas, numero quarenta e nove, de vinte do corrente, procedeu-se, com a assistencia das testemunhas adeante assignadas, a conferencia de dois pacotes contendo apolices resgatadas das Emissões: PRIMEIRA, SEGUNDA, TERCEIRA, QUARTA, CONSTRUÇÃO e OBRAS DO PORTO, cuja incineração foi determinada pelo Decreto numero cento e trinta e nove de dezenove do corrente.

Conferidos os documentos acima discriminados e constantes dos mesmos Decretos, foram lançados na hora acima referida, nas fornalhas da aludida fabrica da Cervejaria Atlantica, em fogo normal, sendo assim devidamente incineradas, na seguinte ordem:

1.ª EMISSÃO — Lei numero 1.466 de 5 de Março de 1915, Decreto numero 297 de 26 de Abril de 1925.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | apolices | de | Rs. | 100$000 | cada | uma, | resgatadas | 900$000 |
| 1 | « | « | « | 200$000 | « | « | « | 200$000 |

2.ª EMISSÃO — Lei numero 1.608 de 31 de Março de 1916, Decreto numero 477 de 7 de Junho de 1916.

1 apolice de Rs. 200$000, resgatada 200$000

3.ª EMISSÃO — Lei numero 1.682 de 21 de Março de 1917, Decreto numero 393 de 1.º de Junho de 1917.

1 apolice de Rs. 200$000, resgatada 200$000
7 « « « 500$000, cada uma resgatadas 3:500$000

4.ª EMISSÃO — Lei numero 1.817 de 18 de Abril de 1918, Decreto numero 669 de 26 de Agosto de 1918.

1 apolice de Rs. 200$000, resgatada 200$000

Lei numero 2.328 de 1.º de Março de 1923, Decreto numero 299 de 16 de Março de 1925.

18 apolices de Rs. 1:000$00, cada uma, resgatada 18:000$000

EMISSÃO DE CONSTRUÇÃO — Lei numero 2.176 de 26 de Fevereiro de 1923, Decreto numero 116 de 30 de Janeiro de 1925

154apolices de Rs.1:000$000, cada uma resgatadas 154:000$000

EMISSÃO DE OBRAS DO PORTO — Lei numero 2.169 de 26 de Fevereiro de 1923, Decreto numero 695 de 8 de Junho de 1923 e Decreto numero 9117 de 18 de Agosto de 1926.

2 apolices de Rs. 1:000$000, cada uma, resgatadas 2:000$000

Lei numero 2.506 de 5 de Março de de 1926, Decreto numero 285 de 3 de Abril de 1928.

1.197 apolices de Rs. 1:000$000, cada uma, resgatadas. 1.197:000$000

TOTAL — Réis 1.376:200$000.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Cento e cincoenta e dois blocos em branco de apolices da Emissão «OBRAS DO PORTO». Tendo sido dessa fórma procedida e efetuada, sem exceções a referida incineração, lavrou-se do ato a presente ata que, depois de lida e assinada, digo, lida e achada conforme, vai assinada por todos da comissão, assistentes e testemunhas. E para constar, eu, Celso Carneiro de Souza, Guarda Livros de primeira classe do Departamento de Contabilidade da Secretaria de Fazenda e Obras Publicas, servindo de Secretario, lavrei a presente ata, que dato e assino com os demais presentes. Curitiba, 23 de Janeiro de 1933. Celso Carneiro de Souza, Guarda Livros do Departamento de Contabilidade.

a.) *João Barcélos*
*João Frangeber*
*José Francisco Lucena*
*Hildebrando C. Natal*
*Antonio Luiz Bitencourt Jr.*
*Romeu Rosa*
*Celso Carneiro de Souza*
*Raul Ferreira Leite*
*Artur Iversen*
*Antonio Aleluia Santos*
*Francisco Monteiro Loiola*
*S. Sarmento*
*João Pereira*

**Em Tempo** — O Decreto que autorisa a incineração das apolices das emissões PRIMEIRA, SEGUNDA, TERCEIRA, QUARTA, CONSTRUÇÃO e OBRAS DO PORTO, tem o numero dois mil oitocentos e quatro de vinte sete de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois e o que manda incinerar os cento e cincoenta e dois blocos de apolices em branco das OBRAS DO PORTO, tem o numero cento e trinta e nove de dezenove do corrente.

Era ut supra

a.) *João Barcélos*
*José Francisco Lucena*
*Hildebrando C. Natal*
*S. Sarmento*
*João Pereira*
*Raul Leite*
*Antonio Aleluia Santos*
*Francisco M. Loiola*
*Romeu Rosa*
*Celso C. de Souza*

ATA de incineração de apolices do Estado.

Aos vinte e treis dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade de Curitiba, á Avenida Iguaçú numero cento e cincoenta e treis, na casa das maquinas e fornalhas da Cervejaria Atlantica, presente os senhores doutores Francisco Acioli Rodrigues da Costa e Adolar Hegreville Hintz e Candido Lopes, respectivamente diretores dos Departamentos de Tomada de Contas e Agricultura e o primeiro oficial daquele Departamento, comissão sob a presidencia do primeiro e com assistencia dos funcionarios do Departamento da Fazenda, senhores José Alves Teigão e Manoel Correia de Lacerda, conforme nomeação em portaria do Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, numero duzentos e noventa e sete de ontem, procedeu-se com a assistencia das testemunhas adeante assinadas, a conferencia de cento e quatorze pacotes contendo apolices resgatadas e substituidas da emissão de mil oitocentos e oitenta e nove e da primeira, segunda, terceira e quarta emissões cuja incineração foi determinada pelo Decreto numero mil duzentos e oitenta e nove de quatro de Julho de mil novecentos e trinta. Conferidas as apolices pela discriminacão constante do mesmo Decreto, foram lançadas nas fornalhas da aludida fabrica da Cervejaria Atlantica, em fogo normal e sendo assim devidamente incineradas completamente, apolices que foram descriminadas pela seguinte forma:

EMISSÃO DE 1889 — Aviso de 23 de Julho de 1890, do Ministerio da Fazenda.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.525 | apolices | de | Rs. | 500$000 | cada | uma, resgatadas | 762:500$000 |

1.ª EMISSÃO — Lei n.º 1.466 de 5 de Março de 1915, Decreto n.º 297 de 26 de Abril de 1915.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9.543 | apolices | de | Rs. | 100$000 | cada | uma, resgatadas | 954:300$000 |
| 9.563 | « | « | « | 200$000 | « | « | 1.912:6000$000 |
| 1.852 | « | « | « | 500$000 | « | « | 926:000$000 |
| 1.379 | « | « | « | 500$000 | « | « substituidas | 689:500$000 |




2.ª EMISSÃO — Lei n.º 1.608 de 31 de Março de 1917, Decreto n.º 477 de 7 de Junho de 1916.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.804 | apolices | de | Rs. | 100$000 | cada | uma, | resgatadas | 280:400$000 |
| 2.844 | « | « | « | 200$000 | « | « | « | 568:800$000 |
| 823 | « | « | « | 500$000 | « | « | « | 411:500$000 |

3.ª EMISSÃO — Lei n.º 1.682 de 21 de Março de 1917, Decreto n.º 293 de 11 de Junho de 1917.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4.944 | apolices | de | Rs. | 200$000 | cada | uma, | resgatadas | 988:800$000 |
| 3.054 | « | « | « | 500$000 | « | « | « | 1.527:000$000 |

4.ª EMISSÃO — Lei n.º 1.817 de 18 de Abril de 1918, Decreto n.º 669 de 26 de Agosto de 1918 e Decreto n.º 736 de 1 de Julho de 1920.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 12.196 | apolices | de | Rs. | 200$000 | cada | uma | resgatadas | 2.439:200$000 |
| 37.647 | « | « | « | 200$000 | « | « | substituidas | 7.529:400$000 |
| 2.920 | « | « | « | 500$000 | « | « | resgatadas | 1.460:000$000 |
| 17.043 | « | « | « | 500$000 | « | « | substituidas | 8.521:500$000 |
| | | | | | | | TOTAL RS. . . . | 28.971:500$000 |

Tendo sido dessa fórma procedida e efetuada, sem exceção a referida incineração, lavrou-se do ato a presente ata que depois de lida e confirmada vai assinada por todos da comissão, assistentes e testemunhas. Eu Candido Lopes, primeiro oficial do Departamento de Tomada de Contas, servindo de Secretario a escrivi e assino. Candido Lopes, 1.º oficial.

(a) *Francisco Acioli Rodrigues da Costa*
*Adolar de Hegreville Hintz*
*José A. Teigão*
*Manoel Correia de Lacerda*
*Alcidio Pereira*
*Augusto Schaneberg*
*Emilio Leipner*
*Hildebrando C. Natal*
*Guilherme Correia*
*Artur Iversen*
*Candido Lopes*

ATA de verificação dos saldos em moeda corrente, selos adesivos e de beneficencia existentes no Departamento do Tesouro do Estado, em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e um.

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, na sala do Departamento do Tesouro do Estado, onde presentes se achavam os senhores Adolar de Hegreville Hintz, Diretor do Departamento de Tomada de Contas, Candido Lopes, primeiro oficial do mesmo Departamento, José Macedo Sobrinho, Diretor do Departamento do Tesouro, Inacio Pinto de Macedo e Hailton Soares, digo Macedo Soares Pereira, comigo Heraclio Mendes de Camargo, correntista de primeira classe do Departamento da Contabilidade, servindo no Departamento de Tomada de Contas e designado para lavrar a presente ata, procedeu-se a verificação dos saldos em moeda corrente, selos adesivos e de beneficencia existentes em caixa no Tesouro do Estado nesta data. A verificação iniciou-se pela contagem dos respectivos valores e constatou-se a existencia em caixa das seguintes importancias: em moeda corrente do paiz — quatrocentros e cinco contos novecentos e cincoenta mil e trezentos reis (405:950$300); em selos adesivos de diversos valores — cinco mil quatrocentos e trinta e seis contos cento e setenta e cinco mil e seiscentos reis . . . . . (5.436:175$600); em selos adesivos, digo de beneficencia — oitocentos e dezeseis contos quinhentos e treis mil seiscentos e cincoenta reis (816:503$650). Eu Heraclio Mendes de Camargo escrevi e encerro a presente ata, que vae por todos assinada para que produza todos os efeitos. Curitiba, em trinta e um (31) de Dezembro de mil novecentos e trinta e um (1931).

a.) *Hegreville Hintz*
*José Macedo Sobrinho*
*Inacio Pinto de Macedo*
*Hailton Macedo Pereira*
*Candido Lopes*
*Heraclio Mendes de Camargo*



## Movimento do Almoxarifado Geral do Estado, em 1.º de Janeiro de 1931 a 30 de Junho de 1933

### Expediente do Almoxarifado Geral do Estado

| | |
|---|---|
| Oficios expedidos | 548 |
| Oficios informados com relação a pedidos de pagamentos | 1.654 |
| Balancetes mensaes | 29 |
| Balancetes semanaes com discriminação do material | 44 |

### Requisições Atendidas

| | |
|---|---|
| Da Diretoria de Instrução Publica | 1.474 |
| Da Secretaria da Fazenda | 1.228 |
| Da Secretaria do Interior | 1.674 |
| De Coletorias e Inspetorias de Rendas | 646 |
| Requisições expedidas pelo Almoxarifado, para compra de material | 4.364 |
| Balanço em 31 de Dezembro de 1932, saldo do material existente no Deposito do Almoxarifado | 121:774$908 |
| Balanço em 16 de Novembro de 1932, saldo existente no Deposito de Agua e Esgotos | 574:427$560 |
| Balanço em 31 de Julho de 1933, saldo do material existente no Deposito do Almoxarifado | 140:250$919 |
| Balanço em 31 de Julho de 1933, saldo existente no Deposito de Agua e Esgotos | 559:350$535 |

## Demonstração das Despesas efetuadas pelo Almoxarifado Geral do Estado, de acôrdo com os pedidos, de 1.º de Janeiro de 1931 a 30 de Junho de 1933.

**Leprosario São Roque**

| | | |
|---|---|---|
| Alimentação | 519:542$218 | |
| Vestuario | 66:692$610 | |
| Medicamentos | 52:932$750 | |
| Lubrificantes e Lenha | 44:404$580 | 683:572$158 |

**Escola de Reforma Sec. Masculina**

| | | |
|---|---|---|
| Alimentação | 65:660$476 | |
| Vestuario | 4:464$660 | |
| Conta de produção | 7:431$400 | 77:556$536 |

**Penitenciaria do Estado**

| | | |
|---|---|---|
| Alimentação | 254:788$992 | |
| Vestuario para presos | 21:682$370 | |
| Expediente | 10:982$670 | |
| Conta de produção | 4:126$700 | 291:580$732 |

**Sanatorio São Sebastião**

| | | |
|---|---|---|
| Alimentação | 72:922$987 | |
| Vestuario | 5:001$800 | |
| Medicamentos | 12:581$400 | |
| Despesas não especificadas | 1:722$600 | 92:228$787 |

**Abrigo de Menores Sec. Masculina**

| | | |
|---|---|---|
| Por esta verba | | 58:761$828 |

**Hospital Osvaldo Cruz**

| | | |
|---|---|---|
| Alimentação | 13:881$081 | |
| Medicamentos | 581$700 | |
| Despesas não especificadas | 5:389$060 | 19:851$841 |

**Secretaria da Fazenda e Obras Publicas**

| | | |
|---|---|---|
| Expediente | | 473:469$054 |



**Instrução Publica**

| | | |
|---|---|---|
| Expediente | 28:934$950 | |
| Mobilia e material escolar | 194:786$769 | 223:721$719 |

**Secretaria do Interior Justiça e Instrução Publica**

| | |
|---|---|
| Expediente | 130:394$288 |

**Repartição Central de Policia**

| | |
|---|---|
| Expediente | 113:676$251 |

**Oficina e Garage**

| | |
|---|---|
| Despesas das oficinas | 106:896$100 |

**Despesas Especiaes do Departamento de O. P. e Viação**

| | |
|---|---|
| Combustiveis e lubrificantes | 98:796$960 |

**Depart. de Agua e Esgotos**

| | |
|---|---|
| Instalações | 96:050$808 |

**Saúde Publica**

| | | |
|---|---|---|
| Expediente | 40:204$100 | |
| Medicamentos e Exp. Disp. Ant-Venereo | 4:488$200 | |
| Despesas da garage e Cocheira | 5:029$971 | |
| Desinfetantes | 721$800 | |
| Medicamentos para Fóz do Iguaçú | 292$000 | |
| Material do Laboratorio de Analises e Gabinete Radiologico | 27$974 | 50:764$045 |

**Despesas Especiaes da Secretaria do Interior J. e I. Publica**

| | |
|---|---|
| Combustiveis e lubrificantes | 17:321$750 |

**Força Militar do Estado**

| | |
|---|---|
| Expediente | 13:226$670 |

**Guarda Civica**

| | | |
|---|---|---|
| Expediente | | 8:808$160 |

**Palacio do Governo**

| | | |
|---|---|---|
| Expediente | | 4:889$550 |

**Tribunal e Forum**

| | | |
|---|---|---|
| Expediente do Forum | 2:463$300 | |
| « « Tribunal | 2:437$800 | 4:901$100 |

**Obras do Porto de Paranaguá**

| | | |
|---|---|---|
| Por esta verba | | 879$400 |

**Delegacias**

| | | |
|---|---|---|
| Expediente | | 302$000 |
| | TOTAL RS. . . . | 2.567:648$737 |

ARQUIVO PUBLICO
PARANÁ

# AGRICULTURA

O desenvolvimento da industria agro-pecuaria do Estado, foi um dos principaes pontos do programa administrativo do Governo deposto em 5 de Outubro de 1930.

Iniciou, a administração passada, a execução do seu programa de intensificação á lavoura e á pecuaria, pela creação do Departamento da Agricultura, ao qual confiou a organisação e a superintendencia tecnica e administrativa de todos os serviços agricolas que, de acordo com o vasto programa elaborado, deveriam ser creados e organisados.

Organisado, portanto, o Departamento da Agricultura teve inicio a execução do programa governamental, que consistio, principalmente, na fundação de granjas modelos e campos experimentaes em diversas zonas do Estado; na aquisição e instalação de moinhos para a moagem de trigo em diversos municipios; no aumento da produção agricola por meio da distribuição de maquinas agricolas, adubos e sementes aos lavradores.

Com a execução de tão grandioso projeto foi despendida importancia superior a 3.000:000$000.

Porem, o pouco criterio que presidio a aplicação dos dinheiros publicos nos serviços afetos aos diversos Departamentos do Estado, durante a gestão do ultimo governo legal, tambem não podia deixar, como de fato não deixou, de se fazer sentir nos serviços a cargo do Departamento de Agricultura.

Assim, não obstante ter sido despendida tão avultada quantia, o governo revolucionario muito pouco encontrou de todo o aparelhamento agricola creado e organisado pela administração deposta, em condições de ser aproveitado ventajosamente no incremento da lavoura e da pecuaria.

O Departamento da Agricultura, orgão diretor e administrativo de toda a organisação agricola, estava reduzido a um verdadeiro reduto de funcionarios sem ocupação e sem disciplina; as granjas em completo abandono e com seu pessoal em atrazo de salarios que atingia a soma de Rs. 128:952$815; os serviços de expurgo de café no norte e o de distribuição de sementes quasi extintos e com o pessoal sem receber os seus vencimentos ha muitos meses, em um total de 77:342$100.

Diante de tão desoladora situação, não restava ao governo revolucionario senão a reorganisação dos serviços que estavam a cargo do Departamento da Agricultura, dentro dos parcos recursos de que podia ainda dispôr o Tesouro.

Como medida preliminar, na reorganisação do Departamento da Agricultura, impunha-se a redução dos seus funcionarios. Todos os funcionarios cujos serviços julgados desnecessarios foram dispensados, contando, atualmente o Departamento com o pessoal estritamente necessario.

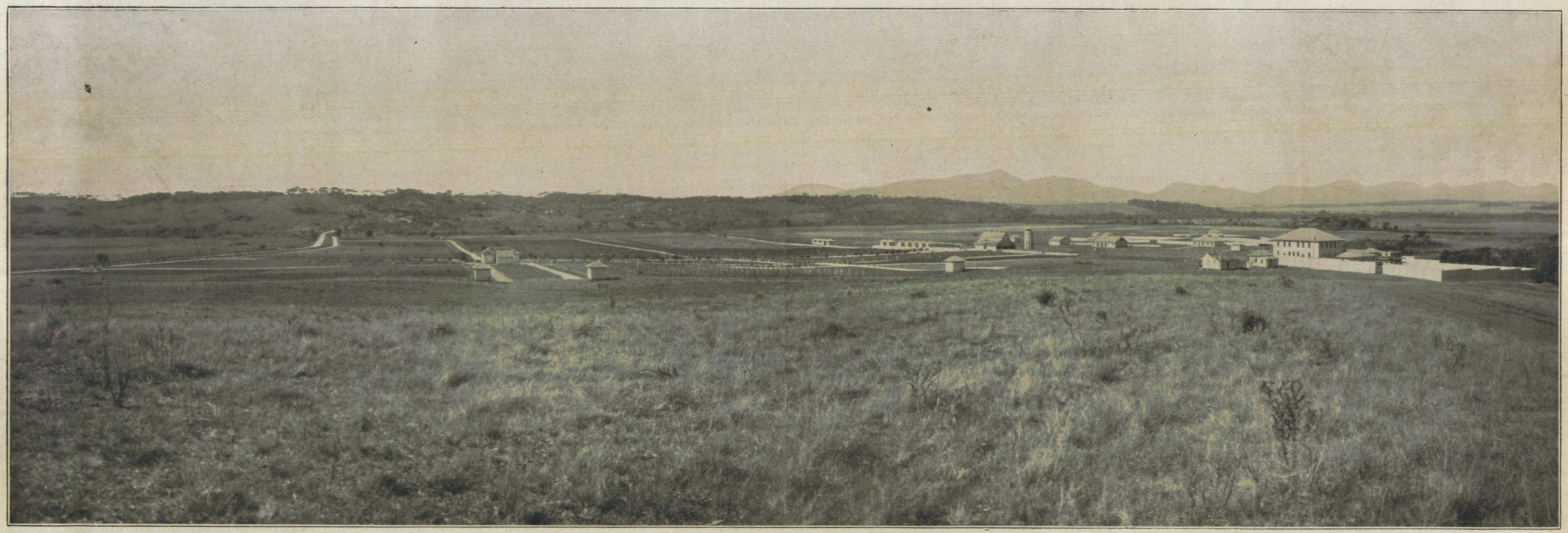
Outra resolução bastante acertada, não só sob o ponto de vista da redução de despesas mas, principalmente, quanto á eficencia do serviço, foi a remoção do Departamento da Agricultura e do Deposito de Sementes de proprios particulares para dependencias do edificio ocupado pela Secretaria de Fazenda e Obras Publicas. Com essas providencias economisou o governo revolucionario, em pagamento de alugueres e pessoal, para mais de. . . 24:000$000 anuaes.

SERVIÇO DE ESTATISTICA—Pelo Decreto n.º 1.304 de 9 de Junho de 1932 e Portaria de 11 do mesmo mês e ano foi desanexado do Arquivo Publico o serviço de estatistica e anexado ao Departamento de Agricultura, que não tem poupado esforços em dar desempenho ao serviço.

Apesar das medidas que o Governo tem adotado nos serviços publicos, não tem absolutamente descurado dos assuntos que se relacionam com os interesses da lavoura.

GRANJAS —A granja de Canguiri tem merecido especial atenção do atual governo, que tem procurado, dentro dos recursos disponiveis, dota-la dos elementos necessarios para prestar eficiente contribuição ao desenvolvimento da agricultura e da pecuaria paranaenses.

# GRANJA DO CANGUIRÍ



VISTA GERAL

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Assim, a sua área de cerca de cincoenta alqueires, excetuada a parte necessaria ás pastagens, acha-se hoje toda dividida em talhões inteiramente ocupados com diversas culturas.

O numero de reprodutores, principalmente bovinos e suinos, está muito aumentado com as aquisições ultimamente feitas pelo governo no Rio Grande do Sul e no Ministerio da Agricultura.

As granjas do Cari, Marumbi e Campo Experimental de Tindiquera foram entregues a titulo de economia, ao Comando da Força Militar do Estado, que as está cultivando convenientemente.

CULTURAS —Cuidados especiaes tem o governo dispensado ao desenvolvimento da cultura do trigo que felizmente, cada vês se mostra mais promissora, podendo ser já considerada como uma realidade no Paraná.

Pelo desenvolvimento das outras culturas tambem vem o governo zelando, seja fazendo a distribuição de sementes e mudas, seja prestando todos os auxilios que lhe forem solicitados pelos lavradores.

As colheitas durante os anos de 1931 e 1932, com excessão da do milho, que sofreu um decrescimo nos treis ultimos anos, todas as demais se apresentaram satisfatorias.

PECUARIA—Tambem os interesses da pecuaria não tem sido negligenciados pelo atual Governo. Além das coberturas que são concedidas na Granja do Canguiri aos criadores, tem sido distribuidos ás sociedades agricolas do interior numerosos reprodutores, com especialidade bovinos, de diversas raças.

Ensaios de culturas forrageiras estão sendo praticados na Granja do Canguiri, para distribuição de mudas e sementes das forragens que mais se adaptarem ás nossas condições mesologicas.

Os relatorios parciaes que se seguem dos diretores do Departamento da Agricultura e da Granja do Canguiri, dizem bem a respeito dos esforços que tem dispendido a administração atual no sentido de favorecer o desenvolvimento da industria agro-pecuaria do Estado.

INDUSTRIA PASTORIL



VACAS CARACÚ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Relatorio apresentado pelo Diretor do Departamento da Agricultura e Estatistica

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D.D. Secretario d' Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia. o relatorio dos serviços executados por este Departamento durante os anos de 1931, 1932 e 1.º semestre de 1933.

## DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA

De acordo com a organisação dada pela atual administração ao Departamento, ficou o mesmo constituido de:

1 Diretor
1 Auxiliar-Tecnico
2 1.os Oficiaes
1 3º Oficial
1 Datilografa
1 Continuo-Servente

## EXPEDIENTE

| | |
|---|---|
| Oficios expedidos . . . . . | 319 |
| Pareceres e informações . . . . | 537 |

## DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Durante os anos de 1931, 1932 e 1.º semestre do corrente ano, procurou o Departamento atender, dentro dos recursos disponiveis, a distribuição de sementes de cereaes, mudas e estacas de culturas diversas aos agricultores, como demonstram os quadros que seguem:



A MOTOCULTURA NO PARANÁ — ARANDO UM TRECHO DE CAMPO

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Relação da distribuição de sementes de trigo no ano de 1931

| LOCALIDADES | KILOS |
|---|---|
| Santo Antonio da Platina | 250 |
| Cambará | 500 |
| Joaquim Tavora | 900 |
| Tomazina | 200 |
| Ipiranga | 500 |
| Imbituva | 150 |
| Guarapuava | 500 |
| Ponta Grossa | 1.150 |
| Marechal Malét | 500 |
| Palmeira | 750 |
| São João do Triunfo | 750 |
| Entre Rios | 500 |
| São Mateus | 1.000 |
| Lapa | 250 |
| Prudentopolis | 250 |
| Sertanopolis | 400 |
| Teixeira Soares | 500 |
| Rio Negro | 250 |
| Araucaria | 265 |
| São José dos Pinhaes | 70 |
| Piraquara | 50 |
| Castro | 520 |
| Jangada | 30 |
| Palmira | 150 |
| Curitiba | 680 |
| | 11.065 |

## Relação da distribuição de sementes de trigo no ano de 1932

| LOCALIDADES | QUILOS |
|---|---|
| Rio Negro | 3.200 |
| Marechal Malét | 2.750 |
| Reserva | 3.500 |
| São Mateus | 2.500 |
| Irati | 2.250 |
| Rio Azul | 2.000 |
| Palmeira | 3.150 |
| Araucaria | 1.250 |
| Clevelandia | 1.000 |
| Campo Largo | 850 |
| Getulio Vargas | 500 |
| Ponta Grossa | 500 |
| União da Vitoria | 850 |
| Guaraquessaba | 250 |
| Fóz do Iguaçú | 250 |
| Prudentopolis | 250 |
| Jacarezinho | 150 |
| Siqueira Campos | 150 |
| Santo Antonio da Platina | 100 |
| Castro | 50 |
| São José dos Pinhaes | 950 |
| Rio Branco | 100 |
| Campina Grande | 100 |
| Curitiba | 2.975 |
| | 29.625 |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# A CULTURA DO TRIGO NO PARANÁ



CEIFA MECANICA



CEIFA MANUAL

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

Relação da distribuição de sementes de trigo no ano de 1933

| LOCALIDADES | QUILOS |
|---|---|
| Guarapuava | 3.600 |
| Lapa | 930 |
| Santo Antonio da Platina | 300 |
| Palmas | 600 |
| São José dos Pinhaes | 1.821 |
| Imbituva | 360 |
| Campo Largo | 30 |
| Araucaria | 5.310 |
| Rio Negro | 660 |
| Irati | 240 |
| Castro | 600 |
| União da Vitoria | 900 |
| Marechal Malét | 600 |
| São Mateus | 600 |
| Prudentopolis | 360 |
| Joaquim Tavora | 60 |
| Colombo | 60 |
| Curitiba | 1.150 |
| | 18.181 |

## Relação da distribuição de sementes, mudas, etc. durante o ano de 1931

### Batatas

| | |
|---|---|
| Tomaz Coelho | 700 Kg. |
| Afonso Pena | 660 « |
| Balsa Nova | 600 « |
| Santa Gabriela | 480 « |
| Curitiba | 360 « |
| Pilarzinho | 240 « |
| | 3.040 |

### Alfafa

| | |
|---|---|
| Curitiba | 75 Kg. |
| União da Vitoria | 30 « |
| Paranaguá | 20 « |
| Jaguariaiva | 15 « |
| Araucaria | 13 « |
| Tomazina | 10 « |
| Ponta Grossa | 10 « |
| Joaquim Tavora | 10 « |
| Santo Antonio da Platina | 5 « |
| Santa Gabriela | 5 « |
| Tamandaré | 2 « |
| Palmas | 2 « |
| Colombo | 2 « |
| Pinhaes | 1 « |
| | 200 |

### Cana de Assucar

| | |
|---|---|
| Santo Antonio da Platina | 2.000 pontas |

### Amoreira

| | |
|---|---|
| Marechal Malét | 6.000 estacas |

### Arroz

| | |
|---|---|
| Santo Antonio da Platina | 60 Kg. |

### Milho

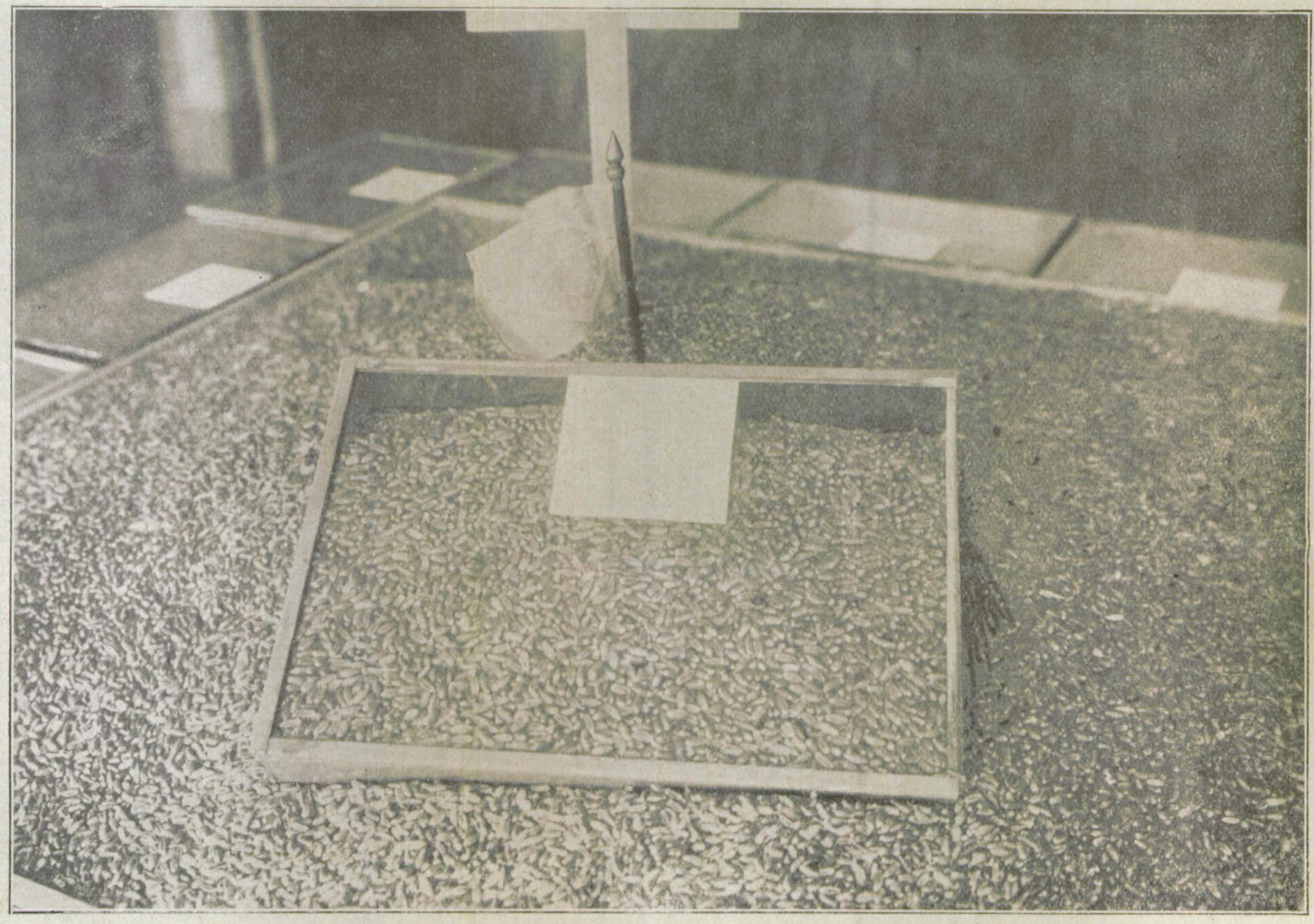
| | |
|---|---|
| Santo Antonio da Platina | 60 Kg. |

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

A CULTURA DO TRIGO NO PARANÁ



TRANSPORTE DO TRIGO CEIFADO



TRIGO MARUMBI

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Sementes diversas distribuidas no ano de 1931

### Feijão Rajado

| | |
|---|---|
| Curitiba | 125 Kg. |
| Rio Negro | 60 « |
| Carambeí | 60 « |
| Cruz Machado | 60 « |
| Marquez de Abrantes | 30 « |
| Piraquara | 10 « |
| Tomaz Coelho | 10 « |
| | 355 |

### Cow-Pea

| | |
|---|---|
| Curitiba | 100 Kg. |
| Marquez de Abrantes | 90 « |
| | 190 |

### Milho

| | |
|---|---|
| Marquez de Abrantes | 60 Kg. |
| Curitiba | 50 « |
| | 110 |

### Batata

| | |
|---|---|
| Marquez de Abrantes | 300 Kg. |

### Sója

| | |
|---|---|
| Curitiba | 38 Kg. |

# Relação de Mudas e Estacas distribuidas no ano de 1932

## Bananeira

| | | |
|---|---|---|
| Morretes | 3.000 | Mudas |

## Abacaxis

| | | |
|---|---|---|
| Morretes | 500 | Mudas |

## Laranjeiras

| | | |
|---|---|---|
| Morretes | 650 | Mudas |
| Curitiba | 48 | « |
| | 698 | |

## Cana de Açucar

| | | |
|---|---|---|
| Morretes | 15.500 | Estacas |

## Amoreira

| | | |
|---|---|---|
| São José dos Pinhaes | 5.000 | Estacas |
| Curitiba | 6.050 | « |
| Ponta Grossa | 65.000 | « |
| Araucaria | 42.000 | « |
| Campo Largo | 12.000 | « |
| Rio Negro | 46.000 | « |
| Colombo | 5.000 | « |
| Jacarezinho | 5.000 | « |
| Palmeira | 5.000 | « |
| Campo do Tenente | 1.000 | « |
| Tamandaré | 1.000 | « |
| Piraquara | 2.000 | « |
| Colonia Gabriela | 350 | « |
| Colonia Santa Felicidade | 10.000 | » |
| « Roseira | 10.000 | « |
| « Afonso Pena | 6.000 | « |
| « Murici | 6.000 | « |
| | 227.400 | |

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

A VITICULTURA NO PARANÁ



CULTURAS EM ESTUFAS

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## COLHEITAS

Os dados estatisticos sobre a produção agricola do Estado, mostram que as colheitas durante os anos de 1931 e 1932 foram todas satisfatorias, com exceção da do milho em 1931, que foi muito reduzida.

A cultura do trigo mostra-se bastante promissora; a sua produção que em 1929 atingia sómente a 11.914.804 Ks., passou a ser em 1930 de 21.852.030 Ks., em 1931 de 25.949.050 Ks. e em 1932 19.620.500 Ks.

Esses resultados demonstram que a cultura do trigo no Paraná não é só possivel, mas, principalmente, que ela já existe de fato.

## INDUSTRIA PASTORIL

O Paraná, pelos extensos e excelentes campos que possue, oferecendo assim as maiores vantagens ao desenvolvimento da pecuaria, vê os seus rebanhos aumentarem cada vêz mais. Principalmente a criação de suinos tem tido ultimamente um incremento extraordinario nas zonas norte e nordeste do Estado, atingindo o seu numero atual aproximadamente perto de um milhão de cabeças. Mas, os nossos rebanhos não só estão aumentando quantitativamente como tambem as suas qualidades estão melhorando grandemente, graças ao interesse que os nossos criadores estão dando a importação de bons reprodutores e ao auxilio que nesse sentido está lhes prestando o Governo.

## ESTATISTICA

Tendo o serviço de estatistica que estava á cargo do extinto departamento do Arquivo Publico e Estatistica, passado a ser feito no Departamento da Agricultura em virtude do decreto numero 1.304 de 9 de Junho de 1932 e Portaria de 11 do mesmo mês e ano, apezar do seu numero reduzido de funcionarios não poupou esforços no sentido de dar cabal desempenho o esse serviço.

*HEGREVILLE HINTZ*
DIRETOR

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

FRUTICULTURA NO PARANÁ



CULTURA DO ABACAXI EM MORRETES

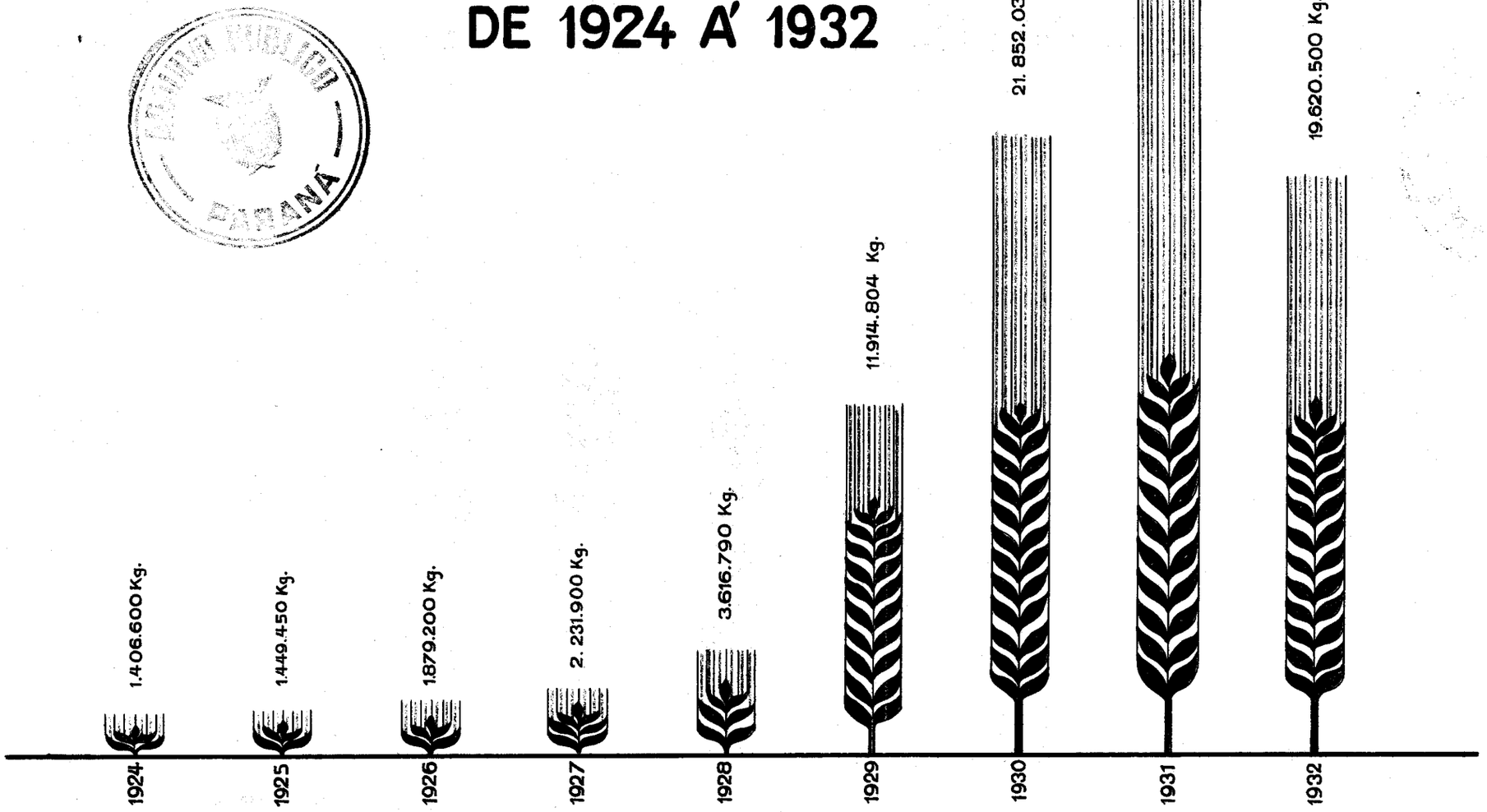
ARQUIVO PUBLICO
PARANÁ

# ESTATISTICA

# DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA

## PRODUÇÃO DE TRIGO

## DE 1924 A' 1932




DIRETORIA PUBLICIDADE PARANÁ

LITH. PROGRESSO CURITIBA

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Produção agricola geral do Estado nos anos de 1931 e 1932

| PRODUTOS | 1931 | | 1932 | |
|---|---|---|---|---|
| Trigo | 25.948.050 | Kgs. | 19.620.500 | Kgs. |
| Milho | 215.547.907 | « | 299.892.000 | « |
| Feijão | 35.983.200 | « | 36.000.000 | « |
| Trigo Sarraceno | 3.630.400 | « | 3.630.000 | « |
| Centeio | 8.155.000 | « | 8.200.900 | « |
| Cevada | 940.900 | « | 950.000 | « |
| Aveia | 824.220 | « | 825.000 | « |
| Arroz | 10.244.800 | « | 10.250.000 | « |
| Linho | 162.400 | « | | |
| Batatinha | 42.755.290 | « | 42.800.000 | « |
| Batata Dôce | 10.717.700 | « | 10.700.000 | « |
| Café | 32.882.240 | « | 20.000.000 | « |
| Cana de Açucar | 58.511.400 | « | | |
| Mandioca | 74.733.000 | « | | |
| Algodão | 173.000 | « | | |
| Fumo | 1.143.000 | « | 1.400.000 | « |
| Alfafa | 2.430.600 | « | 2.400.000 | « |
| Amendoin | 744.980 | « | 750.000 | « |
| Uvas | 1.198.000 | « | 883.100 | « |
| Bananas | 3.683.500 | cachos | 3.700.000 | cachos |
| Abacaxis | 645.000 | frutos | 645.000 | frutos |

## Rebanho pastoril do Estado do Paraná

### 1931

| | | |
|---|---|---|
| Bovinos | 457.220 | Animaes |
| Equinos | 209.076 | « |
| Asinos | 67.115 | « |
| Ovinos | 157.288 | « |
| Caprinos | 72.857 | « |

### 1932

| | | |
|---|---|---|
| Bovinos | 463.236 | Animaes |
| Equinos | 218.316 | « |
| Asinos | 71.175 | « |
| Ovinos | 146.454 | « |
| Caprinos | 72.246 | « |
| Suinos | 899.120 | « |

# Exportação Geral do Estado em 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento de Agricultura)

| ESPECIFICAÇÃO | PARA O PAIZ | | PARA O EXTERIOR | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade | Valor Oficial | Quantidade | Valor Oficial | |
| Madeira: | | | | | |
| Pinho | — | 6.600:418$816 | — | 1.817:726$065 | |
| De Lei | — | 589:541$392 | — | 83:736$480 | |
| | | 7.189:960$208 | | 1.901:462$545 | 9.091:422$753 |
| Erva Mate: | | | | | |
| Beneficiada | 3.922.751 Kg. | 5.099:576$600 | 32.922.845 kg. | 42.799:697$900 | |
| Cancheada | 374.969 « | 374:969$000 | 18.703.294 | 18.703:294$000 | |
| | 4.297.720 | 5.474:543$600 | 51.625.139 | 61.502:991$900 | 66.977:537$500 |
| Café: | | | | | |
| Em grão | 58.211 sac. | 7.334:586$000 | 261.618 | 32.961:468$000 | |
| Moido | 7.832 Kg. | 23:559$000 | — | — | |
| | | 7.358:145$000 | | | 40.319:613$000 |
| Produtos Agricolas | — | — | — | — | 7.933:868$025 |
| Produtos Diversos | | | | | 17.262:104$906 |
| GADO | | Exportação geral do Estado | | | 4.238:905$000 |
| | | | | | 145.823:451$184 |



## Exportação de Pinho em 1931

(Serviço de estatistica do Departamento da Agricultura)

| DESTINO | | VALOR |
|---|---|---|
| | **Para o Exterior** | |
| Argentina | | 1.434:563$115 |
| Don Moraes | | 12:480$000 |
| Uruguai | | 2:296$000 |
| Diversos | | 525$000 |
| | | 1.449:864$115 |
| | **Para o Paiz** | |
| São Paulo | | 3.234:556$516 |
| Distrito Federal | | 868:242$410 |
| Santa Catarina | | 203:199$995 |
| Baía | | 36:215$710 |
| Rio de Janeiro | | 24:556$110 |
| Minas Gerais | | 20:525$000 |
| Pernambuco | | 16:679$700 |
| Rio Grande do Norte | | 12:230$320 |
| Paraíba | | 7:775$960 |
| Sergipe | | 5:467$520 |
| Alagôas | | 4:516$000 |
| Rio Grande do Sul | | 2:551$570 |
| Ceará | | 76$000 |
| Diversos | | 378:562$230 |
| | | 4.815:155$041 |
| | Total . . . | 6.265:019$156 |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Exportação de Madeira em 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

### Caixas de Pinho

| DESTINO | VALOR |
|---|---|
| **Para o Interior** | |
| São Paulo | 1.100:925$325 |
| Pernambuco | 187:424$300 |
| Baía | 118:634$900 |
| Distrito Federal | 61:700$208 |
| Rio Grande do Norte | 31:531$000 |
| Estado do Rio de Janeiro | 29:317$500 |
| Minas Gerais | 16:324$000 |
| Alagôas | 13:372$800 |
| Paraíba | 8:550$200 |
| Rio Grande do Sul | 6:307$000 |
| Ceará | 5:652$00 |
| Santa Catarina | 2:610$110 |
| Espirito Santo | 1:990$000 |
| Sergipe | 1:364$000 |
| | 1.585:708$395 |
| **Para o Exterior** | |
| Argentina | 2:899$000 |
| Diversos | 104:682$950 |
| | 107:581$950 |
| Total . . . | 1.693:290$345 |

## Exportação de Madeira em 1931

Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura

Cabos para vassouras

| DESTINO | | VALOR |
|---|---|---|
| | Para o Exterior | |
| Argentina | | 233:8666$000 |
| Uruguaí | | 26:414$000 |
| | | 260:280$000 |
| | Para o Paiz | |
| São Paulo | | 124:958$880 |
| Santa Catarina | | 15:559$500 |
| Pernambuco | | 3:731$000 |
| Rio Grande do Sul | | 2:968$000 |
| Baía | | 2:569$000 |
| Rio Grande do Norte | | 525$000 |
| Mato Grosso | | 350$000 |
| Rio de Janeiro | | 279$000 |
| Diversos | | 48:615$000 |
| | | 199:155$380 |
| | Total . . | 459:835$380 |

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

## Exportação de madeiras de lei em 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento de Agricultura)

| DESTINO | ESPECIE | VALOR |
|---|---|---|
| **Para o Paiz** | **Peróba** | |
| São Paulo | | 22:762$180 |
| Rio de Janeiro | | 5:306$602 |
| | | 28:068$782 |
| **Para o Exterior** | | |
| Argentina | | 225$000 |
| **Para o Paiz** | **Cédro** | |
| São Paulo | | 65:056$750 |
| Sergipe | | 606$700 |
| Diversos | | 1:680$000 |
| | | 67:343$450 |
| São Paulo | **Pau d'alho** | 105$000 |
| São Paulo | **Canela** | 3:200$000 |
| **Para o Exterior** | **Diversas** | |
| Argentina | | 81:630$050 |
| | Total . . | 180:572$282 |

# Exportação de Madeira em 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

## Imbuia para o Exterior

| DESTINO | | VALOR |
|---|---|---|
| Argentina | | 1:881$430 |
| | **Para o Paiz** | |
| São Paulo | | 413:999$200 |
| Rio de Janeiro | | 53:138$800 |
| Santa Catarina | | 11:664$000 |
| Rio Grande do Sul | | 5:062$490 |
| Sergipe | | 1:005$200 |
| Alagoas | | 875$800 |
| Ceará | | 569$300 |
| Rio Grande do Norte | | 289$200 |
| Pernambuco | | 174$600 |
| Baía | | 144$800 |
| Diversos | | 3:900$770 |
| | | 490:824$160 |
| | Total . . . | 492:705$590 |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Erva Mate Beneficiada para o Paiz

### Ano de 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

| DESTINO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Rio Grande do Sul | 2.244.848 | 2.918:302$400 |
| Distrito Federal | 720.320 | 936:416$000 |
| São Paulo | 675.407 | 878:029$100 |
| Mato Grosso | 169.332 | 220:131$600 |
| Espirito Santo | 23.911 | 31:084$300 |
| Pernambuco | 19.867 | 25:827$100 |
| Baía | 19.173 | 24:924$900 |
| Santa Catarina | 17.131 | 22:270$300 |
| Rio de Janeiro | 9.658 | 12:555$400 |
| Pará | 9.056 | 11:772$800 |
| Paraíba | 2.793 | 3:630$900 |
| Maranhão | 2.751 | 3:576$300 |
| Ceará | 2.680 | 3:484$000 |
| Amazonas | 2.466 | 3:205$800 |
| Alagôas | 1.624 | 2:111$200 |
| Rio Grande do Norte | 1.204 | 1:565$200 |
| Sergipe | 512 | 665$300 |
| Minas Geraes | 18 | 23$400 |
| | 3.922.751 | 5.099:576$000 |

## Erva Mate Beneficiada Exportada para o Exterior

### Ano de 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento de Agricultura)

| DESTINO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Uruguai | 21.040.962 | 27.353:250$600 |
| Argentina | 9.702.410 | 12.613:133$000 |
| Chile | 1.037.289 | 1.347:475$700 |
| Hamburgo | 589.756 | 766:782$800 |
| Talcauano | 148.855 | 193:511$500 |
| Valparaiso | 99.480 | 129:324$000 |
| Coquinho | 61.675 | 80:177$500 |
| Coral | 37.347 | 48:551$100 |
| Roterdam | 23.039 | 29:950$700 |
| Italia | 21.221 | 27:587$300 |
| Gdnia | 8.568 | 11:138$400 |
| Portugal | 4.718 | 6:133$400 |
| Soutampton | 4.708 | 6:120$400 |
| Havre | 3.705 | 4:816$500 |
| Filadelfia | 3.518 | 4:573$400 |
| Bolivia | 2.612 | 3:395$600 |
| Nova-York | 2.179 | 2:832$700 |
| Beyruth | 2.000 | 2:600$000 |
| Polonia | 1.799 | 2:338$700 |
| Gutemberg | 1.254 | 1.630$200 |
| Austria | 854 | 1.110$200 |
| Bremen | 606 | 787$800 |
| Inglaterra | 576 | 748$800 |
| Africa do Sul | 513 | 666$900 |
| California | 478 | 621$400 |
| Frankfort | 411 | 534$300 |
| Los Angeles | 331 | 430$300 |
| Nova Orléans | 44 | 57$200 |
| Exterior (diversos) | 121.937 | 158:518$100 |
| | 32.922.845 | 42.799:698$500 |

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

## Erva Mate Cancheada Exportada para o Exterior

### Ano de 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento de Agricultura)

| DESTINO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Argentina | 17.451.860 | 17.451:860$000 |
| Uruguai | 398.633 | 398:633$000 |
| Portugal | 3.183 | 3:183$000 |
| Alemanha | 38 | 38$000 |
| Exterior (diversos) | 849.580 | 849:580$000 |
| | 18.703.294 | 18.703:294$000 |

### Erva Mate Cancheada Exportada para o Paiz

| | | |
|---|---|---|
| Santa Catarina | 152.755 | 152:755$000 |
| São Paulo | 152.241 | 152:241$000 |
| Rio de Janeiro | 56.000 | 56:000$000 |
| Rio Grande do Sul | 13.973 | 13:973$000 |
| | 374.969 | 374:969$000 |
| | Total . . | 19.078:263$000 |

## Exportação de Café em 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

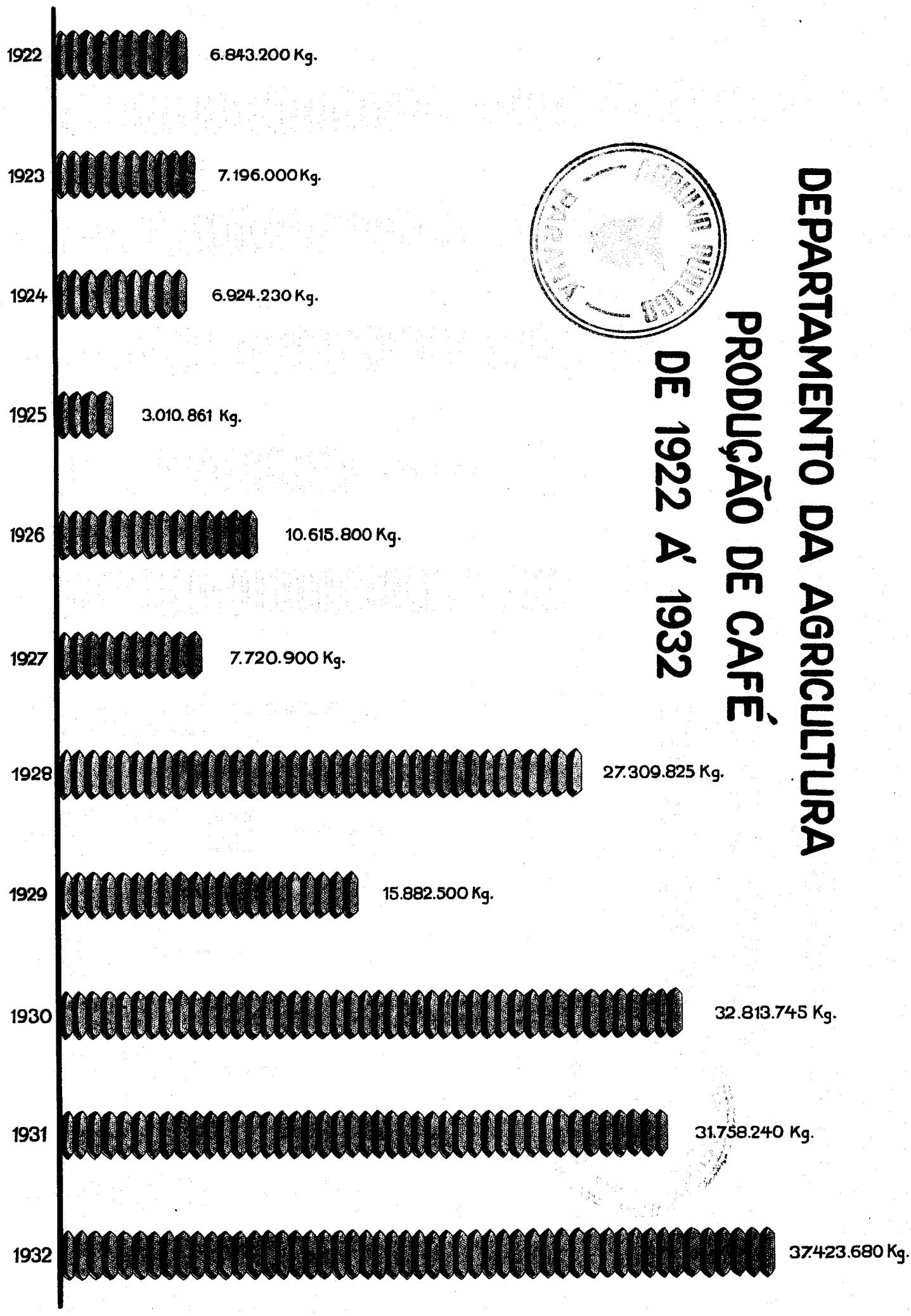
**Para o Exterior**

| DESTINO | SACOS | VALOR |
|---|---|---|
| Havre | 207.277 | 26.116:902$000 |
| Nova Orleans | 16.652 | 2.098:152$000 |
| California | 11.743 | 1.479:618$000 |
| Nova York | 10.611 | 1.336:986$000 |
| Hamburgo | 6.917 | 871:542$000 |
| Antuerpia | 3.335 | 420:210$000 |
| São Pedro | 3.200 | 403:200$000 |
| Buenos Aires | 873 | 109:998$000 |
| Wancouver | 625 | 76:350$000 |
| Copenhague | 125 | 15:750$000 |
| Napoles | 125 | 15:750$000 |
| Portland | 100 | 12:600$000 |
| Southanton | 25 | 3:150$000 |
| Bremen | 10 | 1:260$000 |
| | 261.618 | 32.961:468$000 |

# DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA

## PRODUÇÃO DE CAFÉ

## DE 1922 Á 1932



ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Exportação de Café em 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

**Para o Paiz**

| DESTINO | SACOS | VALOR |
|---|---|---|
| São Paulo | 51.739 | 6.519:114$000 |
| Santa Catarina | 5.743 | 723:618$000 |
| Rio Grande do Sul | 685 | 86:310$000 |
| Minas Geraes | 1 | 126$000 |
| Diversos | 43 | 5:418$000 |
| | 58.211 | 7:334.586$000 |

## Exportação de Café Moido

| DESTINO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Santa Catarina | 7.386 | 22:158$000 |
| São Paulo | 25 | 75$000 |
| Diversos | 442 | 1:326$000 |
| | 7.853 | 23:559$000 |

## Exportação de Produtos Agricolas em 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento de Agricultura)

| ESPECIE | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Milho | 9.830.411 | 1.966:082$200 |
| Batata | 4.784.538 | 956:907$600 |
| Feijão | 2.064.966 | 762:198$520 |
| Banana | 391.555 cachos | 343:945$500 |
| Algodão em rama | 487.772 | 235:983$900 |
| « « caroço | 520 | 220$000 |
| Fumo em folha | 27.005 | 108:020$000 |
| « « corda | 10.499 | 27:322$000 |
| Arroz | 11.308 | 6:521$700 |
| Frutas frescas | 25.862 | 5:932$000 |
| Diversos | 5.115.403 | 3.522:733$700 |
| | Total . | 7.933:868$025 |

# DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA

## PRODUÇÃO DE MILHO
## DE 1922 A' 1932

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

## Exportação de Produtos Diversos em 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

| ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR |
|---|---|---|
| Produtos de origem animal | 6.270.353 Quilos | 10.762:520$064 |
| (Banha, carne enfumaçada, resfriada, linguiças, salames, presuntos, etc.) | — | — |
| Fosforo | 40.929 caixas | 2.046:450$000 |
| Cêra de abelha | 123.485 quilos | 432:197$500 |
| Bebidas diversas | 611.679 « | 275:475$650 |
| Mél de abelha | 29.814 « | 29:814$000 |
| Couros | 597.316 | 901:945$002 |
| Ovos | 48.887 | 122:217$500 |
| Ceramica | — | 95:407$525 |
| Aves | 5.977 cabeças | 23:908$000 |
| Diversos | — | 2.572:169$665 |
| | Total . . | 17.262:104$906 |

## Exportação de Gado em 1931

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

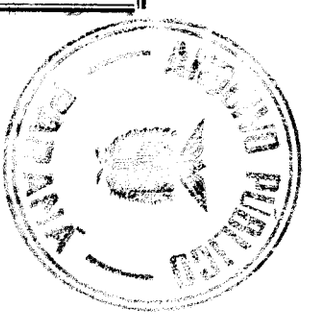
**Para o Paiz**

| ESPECIE | CABEÇAS | VALOR |
|---|---|---|
| Suinos | 39.461 | 3.946:100$000 |
| Muares | 734 | 183:500$000 |
| Bovinos | 461 | 92:200$000 |
| Cavalares | 82 | 16:300$000 |
| Lanigeros | 23 | 805$000 |
| | 40.761 | 4.238:905$500 |

# Exportação Geral do Estado em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

| ESPECIFICAÇÃO | PARA O PAIZ | | PARA O EXTERIOR | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| | Quantidade | Valor Oficial | Quantidade | Valor Oficial | |
| Erva Mate: | | | | | |
| Beneficiada | 4.441.498 Kgs. | 4.441:498$000 | 23.396.487 Kgs. | 23.396:487$000 | |
| Cancheada | 933.480 « | 816:213$200 | 23.961.605 « | 19.958:704$000 | |
| | 5.374.987 Kgs. | 5.257:711$200 | 47.348.092 Kgs. | 43.355:191$000 | 48.612:902$200 |
| Café: | 129.908 Sac. | 16.365:888$000 | 147.782 Sac. | 18.495:073$800 | 34.260:861$800 |
| Madeira: | | | | | |
| Pinho | | 5.249:897$711 | | 1.577:851$302 | |
| De Lei | | 404:227$810 | | 255:013$700 | |
| | | 5.654:125$521 | | 1.832:865$002 | 7.486:990$523 |
| Prod. de Origem Agro-Pecuaria | | | | | 17.626:513$938 |
| Produtos Diversos | | | | | 11.032:813$352 |
| Produtos Agricolas | | | | | 5.576:415$660 |
| GADO | | | | | 3.532:559$000 |
| | | | | EXPORTAÇÃO GERAL DO ESTADO . . | 128.729:156$973 |



## Exportação de Erva Mate Beneficiada em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

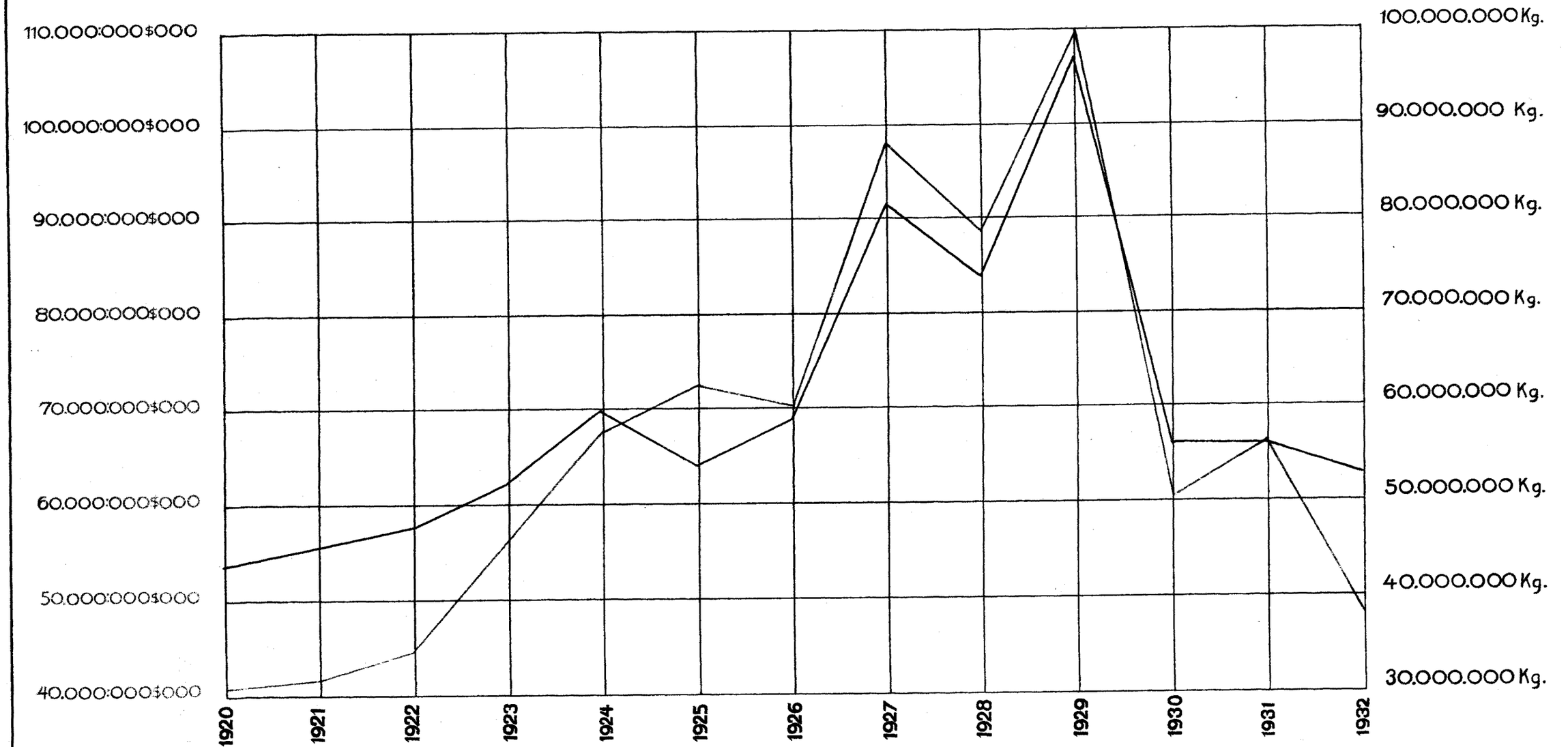
**Para o Paiz**

| DESTINO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Rio Grande do Sul | 2.437.017 | 2.437:017$000 |
| São Paulo | 1.166.488 | 1.166:488$000 |
| Rio de Janeiro | 601.662 | 601:662$000 |
| Mato Grosso | 136.788 | 136:788$000 |
| Estado do Rio | 32.762 | 32:762$000 |
| Pernambuco | 18.668 | 18:668$000 |
| Baía | 12.615 | 12:615$000 |
| Pará | 9.329 | 9:329$000 |
| Espirito Santo | 8.700 | 8:700$000 |
| Santa Catarina | 1.769 | 1:769$000 |
| Amazonas | 1.356 | 1:356$000 |
| Paraiba | 1.058 | 1:058$000 |
| Ceará | 929 | 929$000 |
| Maranhão | 500 | 500$000 |
| Sergipe | 258 | 258$000 |
| Alagôas | 168 | 168$000 |
| Diversos | 11.431 | 11:431$000 |
| | 4.441.498 | 4.441:498$000 |

# DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA

## EXPORTAÇÃO DE HERVA-MATE

— Valor
— Peso




LITH. PROGRESSO CURITIBA

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Exportação de Erva Mate Beneficiada em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

**Para o Exterior**

| DESTINO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Uruguai | 15.999.252 | 15.999:252$000 |
| Argentina | 4.819.692 | 4.819:692$000 |
| Chile | 1.869.831 | 1.869:831$000 |
| Hamburgo | 651.056 | 651:056$000 |
| Roterdam | 14.331 | 14:331$000 |
| Havre | 13.888 | 13:888$000 |
| Bremen | 6.904 | 6:904$000 |
| Nova-York | 5.587 | 5:587$000 |
| Soutamton | 3.604 | 3:604$000 |
| Espanha | 3.345 | 3:345$000 |
| Gutemberg | 1.449 | 1:449$000 |
| Bordéos | 1.445 | 1:445$000 |
| Oslo | 1.406 | 1:406$000 |
| Londres | 1.183 | 1:183$000 |
| Gdinia | 1.011 | 1:011$000 |
| Dantzig | 489 | 489$000 |
| Australia | 239 | 239$000 |
| Siria | 101 | 101$000 |
| Diversos | 1.674 | 1:674$000 |
| | 23.396.487 | 23.396:487$000 |

## Exportação de Erva Mate Cancheada em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

### Para o Paiz

| DESTINO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Santa Catarina | 519.186 | 504:951$600 |
| Rio Grande do Sul | 314.118 | 311:101$600 |
| São Paulo | 114 | 112$000 |
| Mato Grosso | 60 | 48$000 |
| | 933:480 | 816:213$200 |

### Para o Exterior

| DESTINO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Argentina | 19.523.300 | 15.811:168$200 |
| Uruguai | 438.499 | 350:799$200 |
| Paraguai | 260 | 208$000 |
| Alemanha | 20 | 16$000 |
| Diversos | 3.999.526 | 3.796:513$600 |
| | 23.961.605 | 19.958:704$000 |

# DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA

## EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ANOS DE 1916 Á 1932




Quantidade exportada

Valor da exportação

| | | |
|---|---|---|
| 1916 | 1.125.300 Kg. | 386:482$000 |
| 1917 | 3.626.414 Kg. | 2.442:180$000 |
| 1918 | 4.072.400 Kg. | 2.851:300$000 |
| 1919 | 305.928 Kg. | 329:128$000 |
| 1920 | 650.200 Kg. | 609:887$000 |
| 1921 | 3.691.500 Kg. | 3.462:627$000 |
| 1922 | 2.789.328 Kg. | 2.616:300$000 |
| 1923 | 4.073.620 Kg. | 3.822:082$000 |
| 1924 | 1.932.000 Kg. | 5.409:720$000 |
| 1925 | 2.463.580 Kg. | 6.912:177$000 |
| 1926 | 10.515.540 Kg. | 28.702:304$000 |
| 1927 | 5.213.280 Kg. | 14.597:303$000 |
| 1928 | 26.600.580 Kg. | 74.495:232$000 |
| 1929 | 1.342.278 Kg. | 2.820:872$000 |
| 1930 | 39.090.480 Kg. | 102.727:692$000 |
| 1931 | 19.189.740 Kg. | 40.296:054$000 |
| 1932 | 16.600.458 Kg. | 34.860:961$800 |
| | 20.622.198 Kg. | 43.306:615$800 |

Conselho N. do Café

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

# Exportação de Café em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

## Para o Paiz

| DESTINO | SACOS | VALOR |
|---|---|---|
| São Paulo | 30.636 | 3.860:755$800 |
| Rio Grande do Sul | 17.022 | 2.144:772$000 |
| Santa Catarina | 12.848 | 1.619:448$000 |
| Pará | 35 | 4:410$000 |
| Diversos | 69.367 | 8.736:502$200 |
| | 129.908 | 16.365:888$000 |

## Para o Exterior

| DESTINO | SACOS | VALOR |
|---|---|---|
| Havre | 109.599 | 13.811:474$000 |
| Nova York | 9.752 | 1.228:752$000 |
| Antuerpia | 6.343 | 799:218$000 |
| Argentina | 1.846 | 232:596$000 |
| Hamburgo | 286 | 36:036$000 |
| Diversos | 19.956 | 2.386:997$800 |
| | 147.782 | 18.495:073$800 |

## Exportação de Madeira — Pinho em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura

### Para o Paiz

| DESTINO | M.³ | VALOR |
|---|---|---|
| São Paulo | 64.353,030 | 2.356:462$322 |
| Rio de Janeiro | 13.966,204 | 609:357$873 |
| Santa Catarina | 3.251,230 | 136:051$820 |
| Baía | 1.218,567 | 45:503$480 |
| Pernambuco | 420,461 | 21:402$375 |
| Paraíba | 329,930 | 12:611$785 |
| Estado do Rio | 320,603 | 13:552$000 |
| Sergipe | 226,696 | 10:382$411 |
| Rio Grande do Sul | 42,695 | 2:095$025 |
| Ceará | 26,616 | 2:158$775 |
| Alagôas | 22,182 | 978$265 |
| Minas Geraes | 24,000 | 840$000 |
| Rio Grande do Norte | 14,100 | 664$600 |
| Espirito Santo | 12,180 | 426$300 |
| Diversos | 4.242,907 | 139:594$000 |
| | 88.193,341 | 3.343:151$031 |

### Para o Exterior

| DESTINO | M.³ | VALOR |
|---|---|---|
| Argentina | 26.845,191 | 1.154:032$302 |
| Diversos | 3.346,500 | 118:380$000 |
| | 30.191,691 | 1.272:412$302 |



## Exportação de Taboas para Caixas em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

### Para o Paiz

| DESTINO | Amarrados | VALOR |
|---|---|---|
| São Paulo | 96.419 | 735:608$650 |
| Rio de Janeiro | 79.600 | 702:748$000 |
| Pernambuco | 17.130 | 97:407$500 |
| Estado do Rio | 3.951 | 31:947$715 |
| Baía | 2.851 | 21:679$500 |
| Alagôas | 2.523 | 17:282$000 |
| Santa Catarina | 2.359 | 16:814$000 |
| Sergipe | 2.136 | 10:029$300 |
| Rio Grande do Norte | 1.136 | 8:790$000 |
| Paraíba | 805 | 7:174$000 |
| Espirito Santo | 677 | 5:200$600 |
| Ceará | 527 | 4:268$000 |
| Rio Grande do Sul | 39 | 153$000 |
| Diversos | 815 | 6:516$000 |
| | 210.968 | 1:665:617$265 |

### Para o Exterior

| DETINOS | Amarrados | VALOR |
|---|---|---|
| Argentina | 666 | 5:685$000 |

## Exportação de Cabos de Vassoura em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

### Para o Paiz

| DESTINO | Amarrados | VALOR |
|---|---|---|
| São Paulo | 16.987 | 118:909$000 |
| Rio de Janeiro | 10.417 | 68:919$000 |
| Pernambuco | 735 | 5:145$000 |
| Espirito Santo | 100 | 700$000 |
| Paraíba | 80 | 560$000 |
| Rio Grande do Sul | 58 | 406$000 |
| Sergipe | 45 | 315$000 |
| Mato Grosso | 36 | 252$000 |
| Rio Grande do Norte | 30 | 210$000 |
| Ceará | 27 | 189$000 |
| Alagôas | 21 | 147$000 |
| Baía | 284 | 2:180$000 |
| | 28.820 | 197:940$000 |

### Para o Exterior

| DESTINO | Amarrados | VALOR |
|---|---|---|
| Argentina | 34.882 | 244:176$000 |
| Uruguai | 7.984 | 55:458$000 |
| | 42.866 | 299:634$000 |

## Exportação de Madeira de Embuia em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

### Para o Paiz

| DESTINO | M.³ | VALOR |
|---|---|---|
| São Paulo | 3.001,039 | 273:102$810 |
| Rio de Janeiro | 253,813 | 20:277$180 |
| Santa Catarina | 66,000 | 7:849$200 |
| Alagôas | 28,730 | 2:467$700 |
| Rio Grande do Sul | 38,750 | 3:192$800 |
| Pernambuco | 8,690 | 608$300 |
| Baía | 4,677 | 184$000 |
| Ceará | 0,374 | 33$660 |
| Diversos | 24,000 | 1:680$000 |
| | 3.426,073 | 309:395$650 |

### Para o Exterior

| DESTINO | M.³ | VALOR |
|---|---|---|
| Alemanha | 23,060 | 1:756$000 |
| Roterdan | 0,250 | 45$000 |
| Diversos | 3,000 | 195$000 |
| | 26,310 | 1:996$000 |



## Exportação de madeira de lei em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

| DESTINO | Especificação | M.$^3$ | VALOR |
|---|---|---|---|
| São Paulo | Cedro | 1.239,619 | 80:885$550 |
| « « | Cabriuva | 93,050 | 7:616$590 |
| « « | Peróba | 40,500 | 2:932$500 |
| Rio de Janeiro | Cedro | 0,150 | 10$920 |
| Baía | « | 1,580 | 110$600 |
| Diversos | Diversas | 2.442,331 | 256:293$700 |
| | | 3.817,235 | 347:849$860 |

## Exportação de Aduelas em 1932

| DESTINO | Milheiros | VALOR |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | 868 | 34:753$365 |
| Baía | 76 | 3:066$000 |
| Paraíba | 65 | 2:610$650 |
| Pernambuco | 57 | 2:319$400 |
| Santa Catarina | 11 | 440$000 |
| Republica Argentina | 3 | 120$000 |
| | 1.080 | 43:309$415 |

## Exportação de produtos de origem Agro-Pecuaria em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

| EPECIFICAÇÃO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Produtos e sub-produtos de origem animal | 5.264.174 | 6.205:893$728 |
| Farinha de Trigo | 7.868.906 | 5.873:329$740 |
| Banha | 2.084.391 | 2.644:371$150 |
| Couros | 248.804 | 693:129$370 |
| Cêra de abelha | 114.567 | 377:252$480 |
| Massa de tomate | 68.523 | 185:451$000 |
| Artefatos de couro | 60.181 | 177:589$600 |
| Farelo de trigo | 1.305.126 | 151:728$010 |
| Aguardente | 23.071 | 46:073$100 |
| Vinho | 28.336 | 40:215$100 |
| Café em pó | 12.630 | 39:995$000 |
| Fumo em corda | 2.797 | 21:680$000 |
| Vinagre | 40.918 | 20:367$600 |
| Mel de abelha | 13.640 | 13:640$000 |
| Alcool | 1.961 | 3:922$000 |
| Produtos agr. diversos | 2.357.099 | 1.131:876$060 |
| | 19.495.124 | 17.626:513$938 |



## Exportações Diversas em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

| ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE | VALOR |
|---|---|---|
| Papel | 2.721.373 Kgs. | 2.251:966$400 |
| Fosforo | 33.223 Caixas | 1.666:150$000 |
| Pasta de Madeira | 1.311.878 Kgs. | 1.049:505$120 |
| Artefatos de Madeira | 121.623 « | 282:280$004 |
| Bebidas | 577.809 « | 234:193$300 |
| Produtos Mineraes | 1.201.486 « | 78:902$480 |
| Diversos | 6.328.325 « | 5.334:503$884 |
| | | 10.897:501$188 |

## Exportação de Produtos da Ceramica em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

| DESTINO | VALOR |
|---|---|
| Rio Grande do Sul | 44:697$960 |
| Santa Catarina | 35:864$960 |
| Baía | 13:373$430 |
| Rio de Janeiro | 5:554$100 |
| Pernambuco | 2:619$500 |
| São Paulo | 2:090:000 |
| Pará | 1:368$800 |
| Espirito Santo | 1:050$000 |
| Paraiba | 699$120 |
| Rio Grande do Norte | 620$000 |
| Amazonas | 251$700 |
| Ceará | 199$200 |
| Republica Argentina | 30$000 |
| Diversos | 25:893$894 |
| | 135:312$664 |



## Exportação de Produtos Agricolas em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

| DESTINO | QUILOS | VALOR |
|---|---|---|
| Milho | 10.618.635 | 2.100:202$620 |
| Feijão | 9.406.478 | 1.101:126$990 |
| Batata | 7.196.934 | 945:173$280 |
| Algodão em Caroço | 1.258.379 | 318:616$234 |
| Arroz | 90.353 | 71:150$900 |
| Cebola | 104.591 | 31:076$500 |
| Trigo | 97.596 | 30:575$000 |
| Algodão Beneficiado | 42.972 | 26:835$600 |
| Caroço de Algodão | 241.587 | 24:040$000 |
| Algodão em Rama | 77.676 | 19:436$200 |
| Mamona | 75.454 | 18:352$800 |
| Alho | 5.690 | 6:413$300 |
| Trigo Preto | 11.710 | 6:188$500 |
| Centeio | 15.718 | 3:979$000 |
| Ervilha | 3.709 | 2:225$000 |
| Amendoin | 3.340 | 2:052$400 |
| Sementes de Abobora | 1.962 | 1:735$400 |
| Cevada | 3.030 | 1:525$000 |
| Grão de Bico | 1.480 | 888$000 |
| Fumo em Folha | 217 | 868$000 |
| Aveia | 1.965 | 589$500 |
| Alpiste | 120 | 204$000 |
| Tremoço | 458 | 84$440 |
| | 29.259.837 | 4.712:470$660 |

## Exportação de Frutas em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

### Bananas

| DESTINO | CACHOS | VALOR |
|---|---|---|
| Rio Grande do Sul | 325.161 | 494:641$500 |
| Argentina | 182.750 | 274:125$000 |
| Montevidéo | 37.950 | 51:425$000 |
| Diversos | 24.760 | 37:290$000 |
| | 570.621 | 857:481$500 |

### Frutas Diversas

| | | |
|---|---|---|
| Diversos | 26.276 Kilos | 6:463$500 |



## Exportação de Animaes em 1932

(Serviço de Estatistica do Departamento da Agricultura)

| ESPECIES | CABEÇAS | VALOR |
|---|---|---|
| Suinos | 31.615 | 3.161:500$000 |
| Muares | 760 | 190:000$000 |
| Bovinos | 439 | 87:800$000 |
| Aves | 13.971 | 55:884$000 |
| Cavalares | 177 | 35:400$000 |
| Caprinos | 93 | 1:540$000 |
| Lanigero | 25 | 435$000 |
| | 47.080 | 3.532:559$000 |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Relatorio apresentado pelo Diretor da Granja do Cangueri

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D. D. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Tenho a honra de submeter á apreciação de V. Exa., o relatorio anexo, dos trabalhos sob minha administração nesta Granja, pedindo permissão para trazer á consideração o seguinte:

O aumento constante da zona de plantação, motivado pela necessidade de maior produção de forragens, forçada pelo aumento consecutivo do gado, tem diminuido de tal forma as pastagens aproveitaveis desta Granja, que já eram relativamente pequenas, ao ponto de atualmente tornarem-se insuficientes para o gado que temos e que se mantem graças á grande produção de forragens que temos.

Considerando que a tendencia é aumentar cada vez mais, até que os nossos rebanhos possam produzir a quantidade necessaria de reprodutores Puro Sangue destinados a melhorar o gado de nosso Estado, convinha ao Governo tomar medidas que evitassem de futuro as dificuldades da manutenção de maior numero de gado, o que viria disvirtuar as finalidades da Granja.

Convem ainda notar, que, si a area destinada a pastagem dos rebanhos fosse maior, menores seriam os gastos com a alimentação dos mesmos, que são mantidos quasi que exclusivamente com as rações que recebem nos estabulos.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os meus protestos de consideração e apreço.

SAUDE E FRATERNIDADE

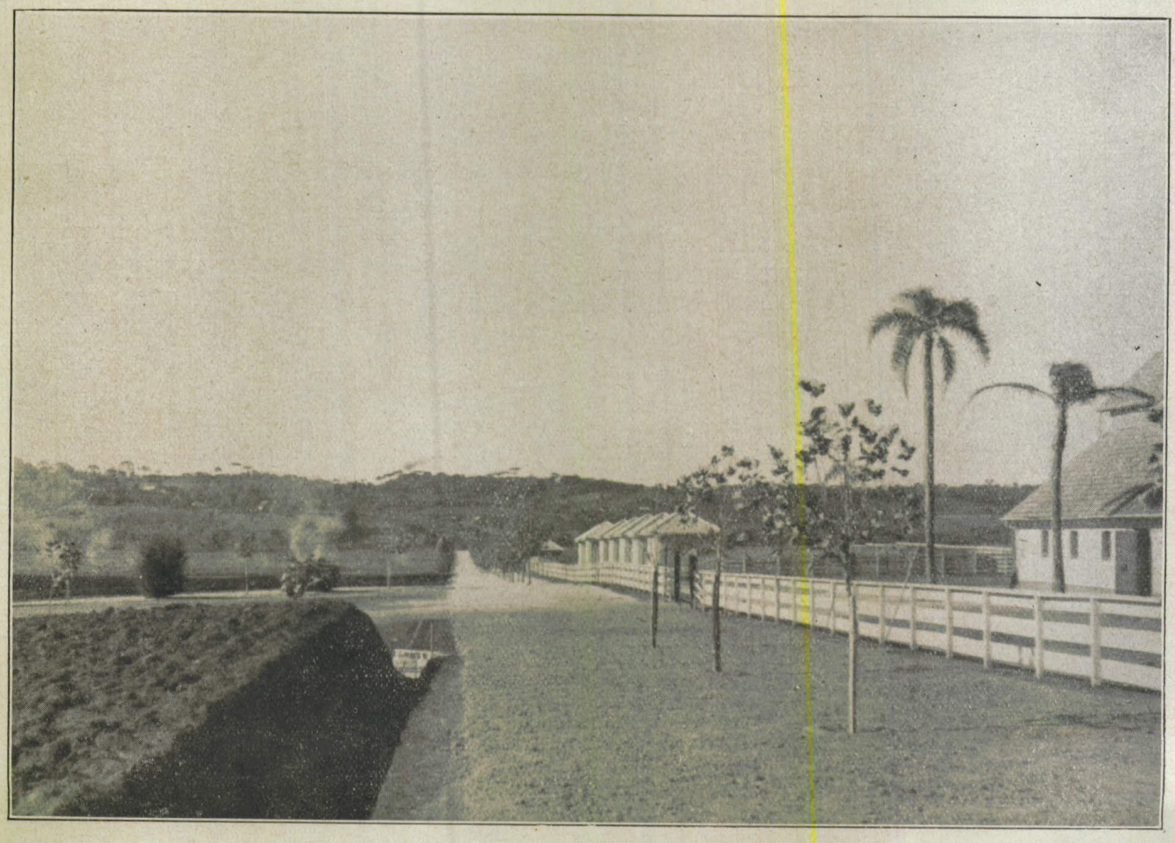
*Cel. NAPOLEAO FONTOURA.*

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# GRANJA DO CANGUIRÍ




ENTRADA PRINCIPAL



UMA AVENIDA INTERNA

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Relação do material existente na Granja

## Veiculos e maquinas agricolas

Um chassis com carrocerie de caminhão Ford (sem valor)
Um trator Fordson completamente inutilisado
Um trator Fordson (em condições de funcionar)
Uma carroça de 4 rodas em máo estado
Duas carroças de 4 rodas (completamente inutilisadas)
Peças encaixotadas que constam ser de um moinho de arroz
Peças avulsas de um moinho para fubá
Um bloco de motor a gazolina (faltando as principaes peças)
Um arado reversivel
Um arado aiveca fixa (em máo estado)
Um sulcador (quebrado)
Uma ceifadeira mecanica com todas as facas quebradas
Uma capinadeira «Planet» (em máo estado)
Uma maquina para distribuir adubos para distribuição (com cabeçalho quebrado).
Uma semeadeira (em máo estado)
Um ventilador para cereais
Uma pequena desnatadeira
Duas maquinas de cortar forragens
Uma grade de dentes
Um pulverisador (faltando valvula e alavanca)
Uma maquina para quebrar milho
Um arado duplo para trator
Um dinamo.

## Ferramentas

Um esmeril
Uma serra de marcineiro (muito gasta)
Um tacho para aquecer leite
Dois alfanges
Um ancinho de madeira

Tres carrinhos de mão (todos de ferro)
Seis pás (sendo duas em pessimo estado)
Cinco enxadas (muito gastas)
Uma cavadeira
Cinco ferros de fenar capim (sendo um muito gasto)
Uma foice
Um machado
Doze bebedouros
Dois regadores de horticultura
Dois irregadores
Cinco lanternas
Tres baldes
Um torno de ferreiro
Duas legras
Uma mangueira
Duas vasilhas para transporte de leite (cinco e dez litros)
Doze fôrmas para queijo
Uma balança comercial com 16 pesos diversos
Uma balança para sacaria (sem pesos)
Um jogo de medidas (até 20 litros)
Uma laterna Petromax
Um lampeão Petromax
Um lampeão com abat-jour
Duas picaretas com muito uso

## Moveis

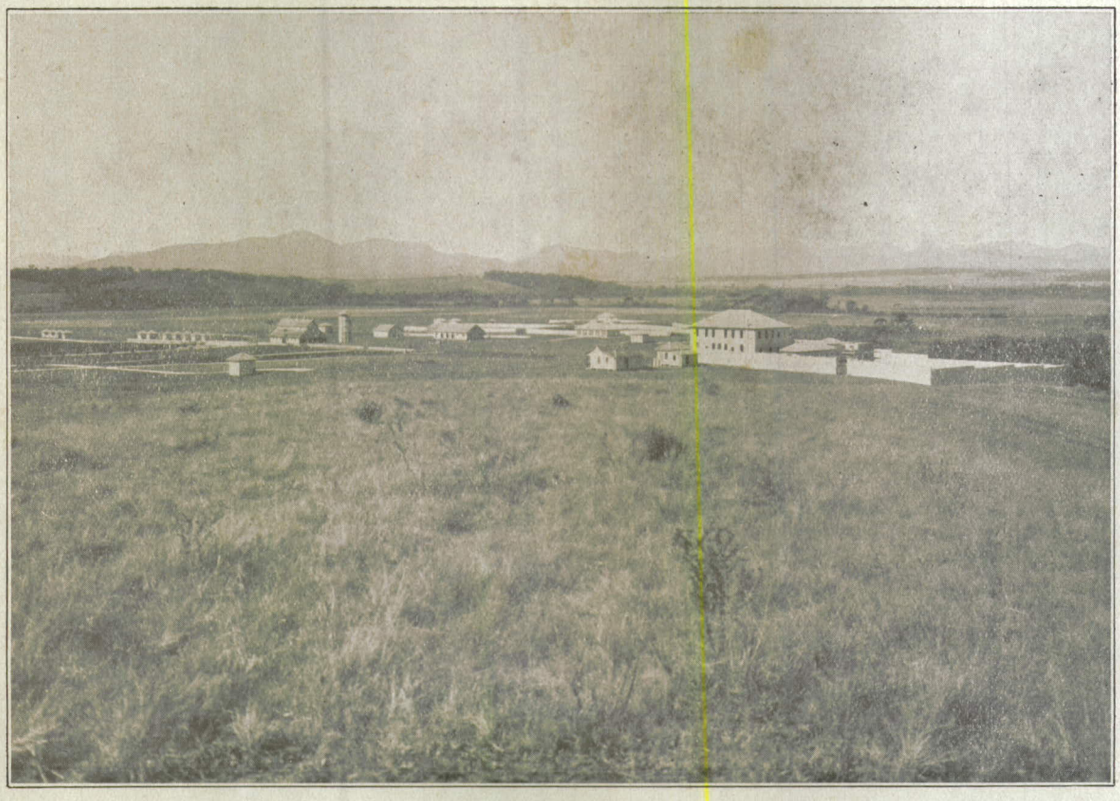
Uma mobilia de escritorio, estilo rustico, pintada de preto e composta das seguintes peças:
Uma meza, uma estante, e tres bancos.
Uma mobilia de escritorio, do mesmo estilo, pintada de vermelho, com as seguintes peças:
Uma meza, uma estante e um banco, dois armarios ocupados com material da farmacia veterinaria.
Um armario de imbuia, para papeis e livros do escritorio
Um modelo de banheiro carrapaticida.

## Objetos de Escritorio

Dois tinteiros
Meio litro de tinta «Blue-Black»
Meia resma de papel almasso
Um livro de registos de cobertura de touros
Um album com algumas fotografias de animaes da Granja.
Dois livros em branco com cincoenta folhas cada um
Um bronze de Carlos Gomes.

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

# GRANJA DO CANGUIRÍ



VISTA GERAL

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Aparelhos e Drogas da Farmacia Veterinaria

Provete de vidro de 250 gramas
Uma pinça simples
Um termometro veterinario
Uma bureta pequena
Um bisturi de cabo fixo, lamina pequena
Uma tentacula
Uma tesoura para dissecção, ponta reta
Um pincel pequeno, cabo de arame
Um boticão
Um pincel pequeno, cabo de madeira
Oito freios profilaticos, para administração de medicamentos
Um caneco graduado de mil litros digo mil gramas
Um caneco graduado de quinhentas gramas
Um caneco graduado de duzentas e cincoenta gramas
Uma balança ordinaria com pedal
Dezoito gramas de acido arsenioso
Duas gramas de essencia de hortelã
Vinte gramas de opio em pó
Noventa e cinco gramas de tintura de cantarida
Um vidro de Cimorol
Cincoenta gramas de sub-nitrato de bismuto
Setenta e um vidro de caustico Dr. Conde Fernande
Cem gramas de eter sulfurico
Cento e oitenta gramas de borax
Cem gramas de salol, cento e cincoenta gramas de biodureto de mercurio
Cento e cincoenta gramas de sulfato de sodio purissimo
Cincoenta gramas de salicilato de bismuto
Duzentas e cincoenta gramas de iodureto de potassio
Oitenta gramas de tintura de eucaliptos
Duzentas e cincoenta gramas de tintura de galamum
Cinco gramas de iodo metalico
Trinta gramas de sublimado corrosivo
Quatro gramas de cloridrato de morfina
Quinhentas gramas de kermes natural
Duzentas e cincoenta gramas de acido fenico cristalizado
Cento e oitenta gramas de benzoato de sodio
Mil gramas de acido acetico
Tres latas de cal alimenticio, para animal
Cem gramas de acido latico
Cem gramas de mentol
Quatro tubos de fios para sutura
Duzentas gramas de sulfato de cobre

Mil gramas de bicarbonato de sodio
Mil gramas de enxofre sublimado
Uma grama de sulfato de esserina
Uma caixa de bio-sôro
Trinta e sete litros de solução n. 1 para garrotilho
Trinta e dois litros de solução n. 2 para garrotilho
Nove garrafões cheios, ignorando-se o conteudo por falta de letreiro.

## Semoventes

EGUAS PURO SANGUE INGLEZ

Hartside — Escuma — Eubéa — Benvinda — Girton Estrela — Baía e Ingleza.

TOUROS e VACAS PURO SANGUE

Bandoleiro, «Raça Schwitz» — Sapucai, «Raça Caracú» Plumper II, «Raça Jersey» — Egeu, «Raça Caracú» (mocho) e Laponio, «Raça Limousine».

Primavera e Sertaneja, «Raça Schwitz» — Lapa e Ponia, «Raça Lemousine» — Graça, Helena, Jaca, Jarra, Jurema, e Joia, «Raça Caracú» — Meti II, Mocinha, Boneca e Bonita, «Raça Holandeza».

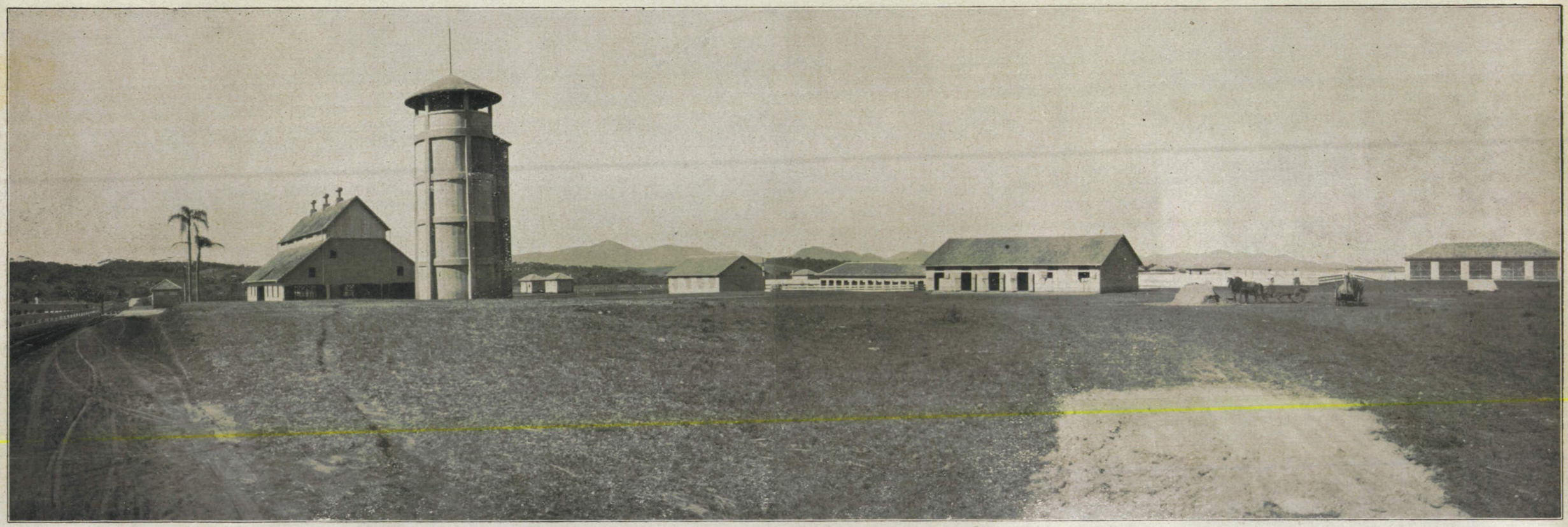
GARROTES e NOVILHAS

Saci, Caningan, Currupira e Tabetá, «Raça Caracú» — Ikrin, Idem — Tupan, «Raça Holandeza» — Uboi e Anhangá, «Raça Schwitz» — Piota e outra cujo nome se desconhece, «Raça Caracú» — Iara, Ibirajara, Caa-jari, «Raça Holandeza» — Aracê, «Raça Schwitz».

## Imoveis

Uma casa para moradia do Diretor
Um galpão com lugar para garage e um quarto
Um estabulo
Uma cocheira com doze báias para animaes cavalares
Uma cocheira com oito báias para animaes cavalares
Cinco báias para garanhões com respectivos piquetes
Uma casa de dois compartimentos destinada a garage e oficina.
Sete báias para touros com pequenos piquetes
Quatro báias para touros, não terminadas e sem cerca.
Uma casa de um compartimento para deposito de forragens.

# GRANJA DO CANGUIRÍ



VISTA PARCIAL

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Um chiqueiro não terminado
Sete casas para moradia de operarios
Quatro casas pequenas de 1 só compartimento para moradia de operarios.
Oito casas pequenas construidas para galinheiros
Um galpão regular
Uma casa construida de madeira que servia de armazem
Uma casa de construção antiga (adquirida com o terreno)
Um galpão para depositar as maquinas agricolas
Inicio de construção de uma casa de material

As cercas estão todas em máo estado, com grande numero de palanques podres e com todos os portões necessitando de reparos.

O cilo existente nesta Granja, até hoje, não foi utilizado, por estar incompleto. Faltando motor, elevador, etc.

O motor do poço está colocado em pessimo logar, por estar justamente em cima da boca do mesmo, de maneira que todo o oleo que cae do motor quando em movimento, vae caír justamente em cima da agua, já tendo regular espessura.

* * *

E' de notar, Exmo. Sr. Dr. Secretario, que da copia de um inventario devidamente autenticado, com data de 5 de junho de 1930, e casualmente encontrado no escritorio desta Granja, consta um motor a gazolina, com dinamo, unicamente com radiador furado e entretanto oito mezes depois, isto é, na data do presente relatorio, foi encontrado o motor com falta de suas principais peças, necessitando para seu funcionamento um reparo geral, no qual terão que ser empregadas muitas peças novas, que talvez não existam para a venda avulsa em nossa praça.

Acresce a circunstancia de quasi todo o material (motores, dinamo e ferramentas) ter sido encontrado espalhado, parte num rancho abandonado que em outros tempos serviu de moinho e parte no meio da masséga, completamente humida e cheia de ferrugem, que muito prejuizo trouxe ao Estado. Parece incrivel que se pudesse encontrar um proprio Estadual com todos os seus pertences nas condições lastimaveis em que foi encontrada esta Granja, principalmente por ter ela Diretor (Agronomo), Capataz e Tecnicos para todos os serviços.

Eis pois, Exmo. Snr. Dr. Secretario, o relatorio exato das condições em que encontrei esta Granja, não falando na parte moral de seus dirigentes, que melhor empregariam o seu tempo trabalhando — para o progresso da Granja e o bom nome das repartições a seu cargo.

Assinado Cel. Napoleão Poeta da Fontoura. Está de acordo com o original, do qual extraí a presente copia.

Granja do Canguiri, em 15 de Agosto de 1933.

*PEDRO VIRIATO DE SOUZA FILHO.*

1.º Oficial.

## Culturas realisadas

**Milho** — De diversas qualidades, destacando-se as variedades «Assis Brasil», «Country White Dent», «Cristal» e «Cunha»

**Aveia** — Para ser aproveitada como forragem verde e em grão.

**Trevo Encarnado** — Otima forragem, perfeitamente adatavel ao nosso clima.

**Nabos e Beterrabas Forrageiras** — Com bom resultado, tendo a produção atingido uma media de 4 a 5 quilos por pé.

**Serradela** — Sementes adquiridas do Sr. V. Gayer e que não deram resultado.

**Cana Forrageira** — Mudas obtidas da Granja do Carí sem resultado.

**Azeven** — Forragem verde para inverno com otimo resultado.

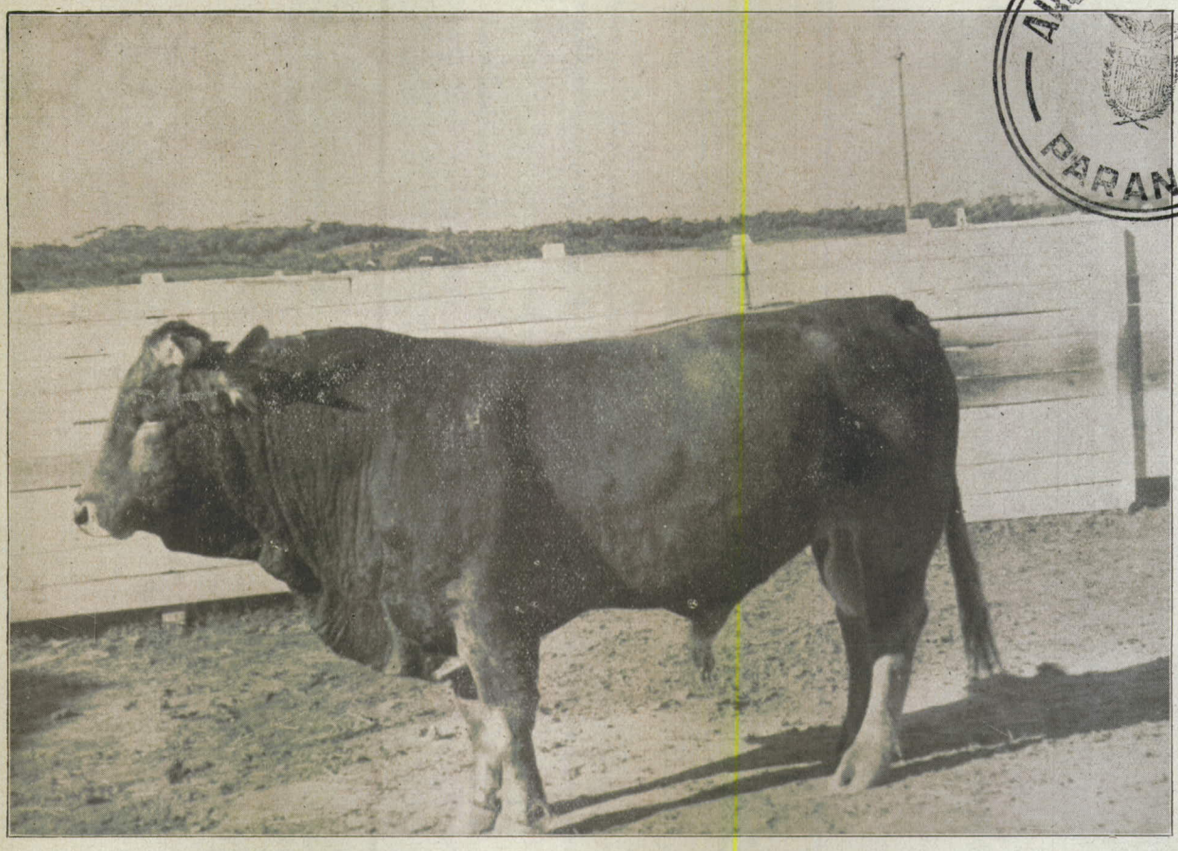
**Batata doce, Aboboras e Mogangos** — Para a alimentação do gado vacum, tendo sido distribuida grande parte gratuitamente ás Instituições pias.

**Amendoim, aipim, cenouras e repolhos** -- Destinados á alimentação do gado vacum.

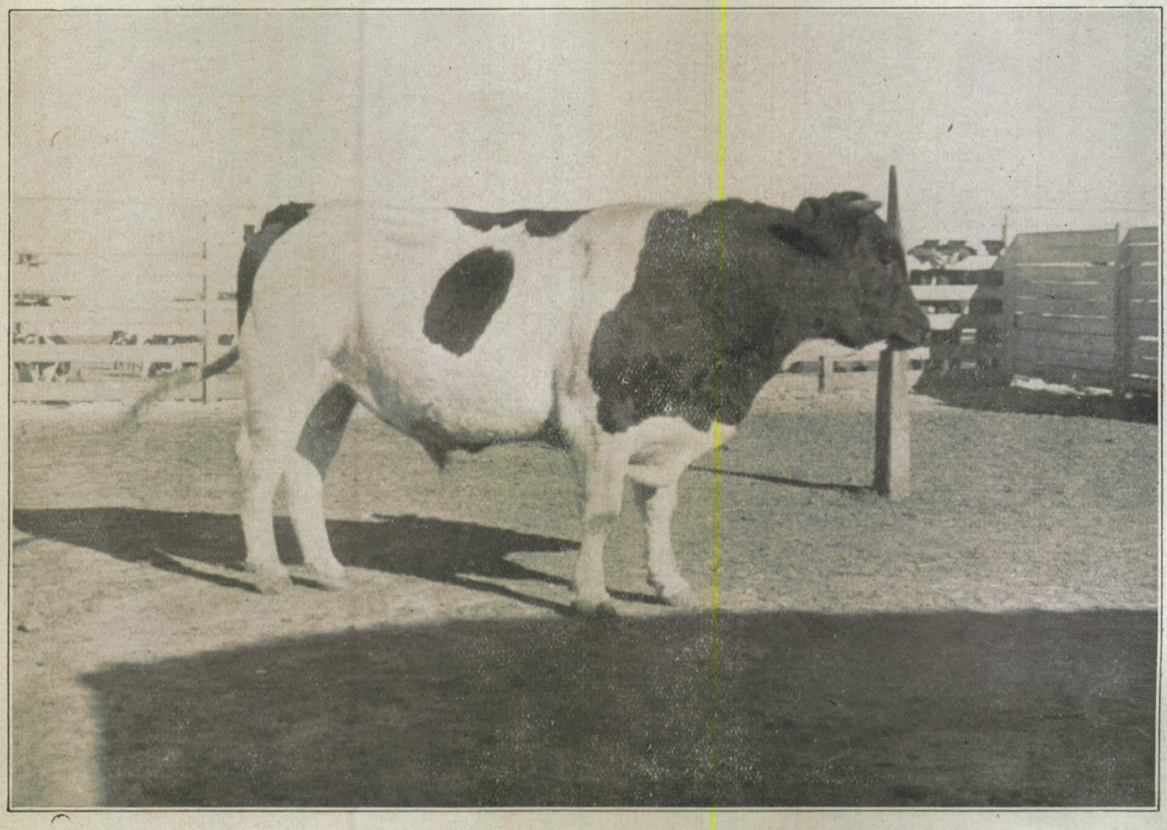
**Batata ingleza** — Cuja produção foi quasi totalmente distribuida gratuitamente ás casas pias e estabelecimentos mantidos pelo Governo, conforme quadro anexo n. 1.

# GRANJA DO CANGUIRÍ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ



REPRODUTOR SCHWITZ



REPRODUTOR HOLSTEIN — FRIEZEN

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Organisação do Pomar

Do Horto do Palmital, foram transportadas para esta Granja, diversas arvores frutiferas que estavam em condições de serem aproveitadas e grande quantidade de galhos para mudas, que já foram enxertadas em junho de 1932 e do corrente ano. Do Campo Experimental do Bacacheri tambem foram transplantadas para esta Granja, diversas mudas nas mesmas condições das do Palmital. Finalmente possue hoje a Granja do Canguirí 1.006 arvores frutiferas entre Pereiras, Macieiras, Pecegueiros, Ameixeiras, Caquizeiros, Marmeleiros, Limoeiros, etc. e mais 755 Parreiras de diversas variedades, predominando «Tercy» e «Berjerac».

## Arvores de Adorno

Com mudas conseguidas de diversas procedencias, notadamente da Prefeitura Municipal da Capital e do H. do Palmital, possue hoje embelezando as avenidas da Granja, a apreciavel quantidade de 1.450, das seguintes variedades:

«Pinheiros», «Erva Mate», «Chá da India», «Platanos», «Cedros», «Magnolias», «Tuias» e «Palmeiras.»

---

## Quadro demonstrativo da distribuição de produtos da Granja

| | | | |
|---|---|---|---|
| Abrigo de Menores | (Sec. Fem.) 20 sacos de batata ingleza pesando . . . . . | 800 | quilos |
| Bat. Sap. Bombeiros | 50 sacos de batata ingleza . | 2.073 | » |
| Soc. Socorr. aos Necessitados | 40 sacos de batatas . | 1.623 | » |
| » » » » | 50 aboboras e morangos. | | |
| Azilo S. Vicente de Paulo | 30 sacos pesando . | 1.236 | » |
| » » » » « | 50 aboboras e mog . | | |
| Azilo S. Luiz | 100 sacos de batatas pesando. . . | 3.913 | » |
| » » » | 150 aboboras e mogangos . . . . | | |
| » » » | 1 saco de amendoim . . . . . | | |
| » » » | 3 sacos de pinhão . . . . . | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Penitenciaria do Estado | 65 sacos (batatas) pesando | 2.667 | » |
| Maternidade do Paraná | 10 sacos de batatas pesando | 354 | » |
| Abrigo de Menores | (Sec. Masc.) 60 s. bat. pesando | 2.298 | » |
| | 1 saco de amendoim | | |
| Hosp. N. S. da Luz | 70 s. de batatas pesando . | 2.862 | » |
| » » » » » | 100 aboboras e mogangos . | | |
| Santa Casa de Misericordia | 50 s. de bat. pesando | 2.011 | » |
| Escola de Reforma | 20 sacos de batatas pesando | 655 | » |
| | SOMA . | 20.492 | » |
| | Ao Sr. Francisco Schaffer, sementes para plantio . . . . . | 200 | » |
| | Distribuição Total . . . . . | 20.692 | » |

De acordo com a demonstração acima, foram distribuidos durante minha administração vinte mil seiscentos e noventa e dois quilos de batatas, tresentas e cincoenta aboboras e mogangos, dois sacos de amendoim e 3 sacos de pinhão.

---

## Construções

Foram feitas durante a atual administração as seguin es
Um estabulo para 28 vacas e um apartamento para terneiros
Um estabulo para 14 terneiros (Tipo igual ao de adultos)
Duas cocheiras para reprodutores P. S. Inglez com divisões de piquetes.
Uma casa para criação de abelhas
Um pavilhão «Fonte» com respectivo deposito dagua.
Um Banheiro carrapaticida
Uma estrumeira

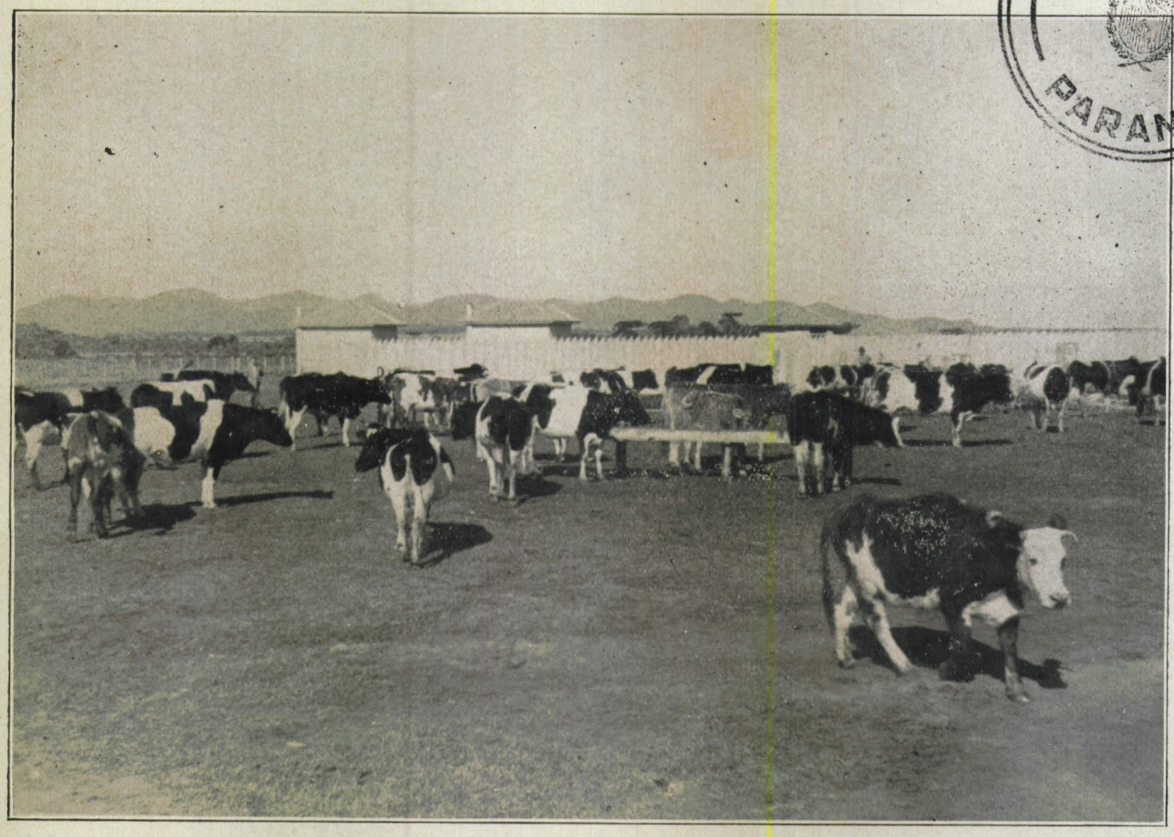
Dois depositos para forragens etc., feitos com o galpão e casa destinada a armazem que existiam na granja e a que me referi no relatorio de 1931.

Tres casas para operarios, das que existiam nesta Granja, foram transportadas para junto da Escola de Reforma para moradia do Diretor e Mestres de Oficinas.

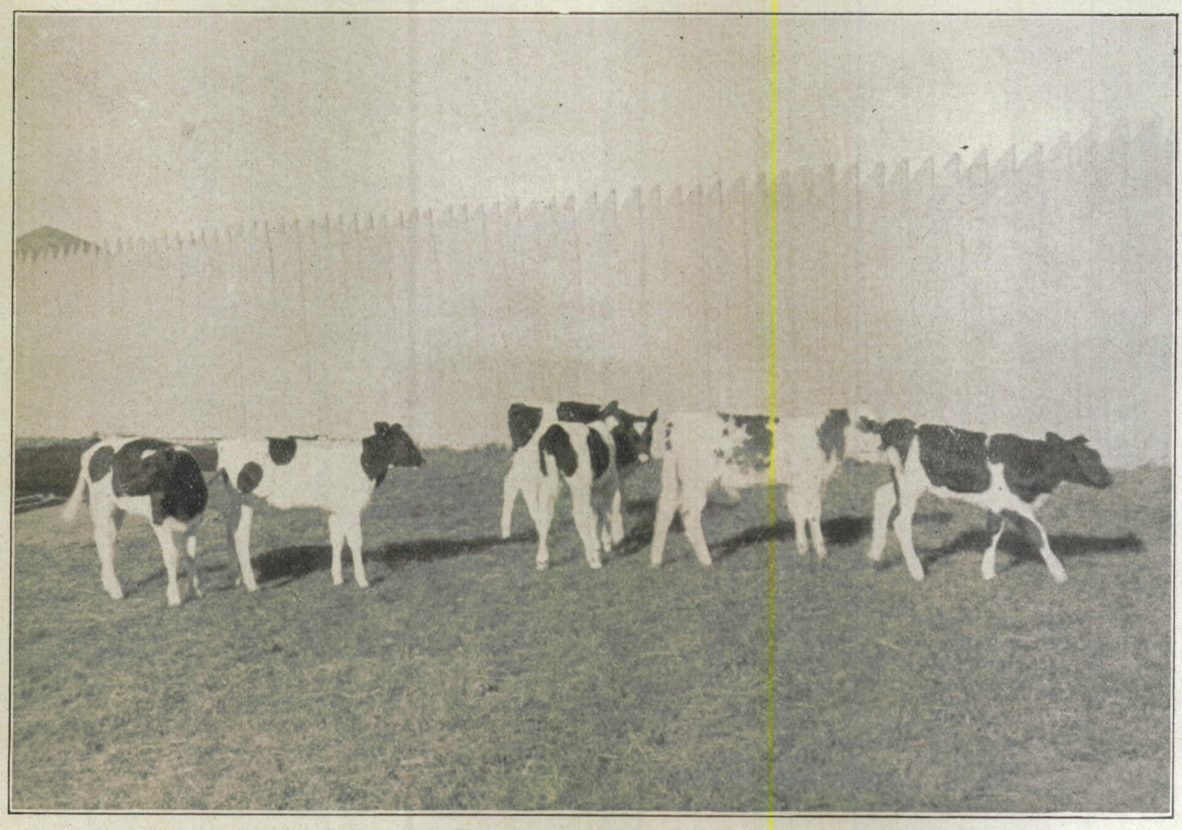
Tres casas de um compartimento, foram transformadas em báias para as reprodutoras P. S., acima referidas.

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

# GRANJA DO CANGUIRÍ



LOTE DE VACAS LEITEIRAS



LOTE DE BEZERROS

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Quadro demonstrativo do Movimento de Produtos nascidos na Granja Canguiri

### RAÇA HOLANDEZA

| Machos 9<br>Nascidos<br>Femeas 12 | Machos 3<br>Saidos por diversos titulos<br>Femeas 1 | Machos 6<br>Existentes<br>Femeas 2 |
|---|---|---|
| Raquel | Morreu em 30-11-31 | — |
| S/Nome | Nasc. e morreu em 9-4-31 | — |
| Sapopemba | Cedido á S. Agr. de Rio Negro | — |
| Jardineira | — | Jardineira |
| Camelia | — | Camelia |
| Saira | — | Saira |
| Drina | — | Drina |
| Primel | — | Primel |
| Brasil | — | Brasil |
| Minerva | — | Minerva |
| Horizonte | — | Horizonte |
| Araçatuba | — | Araçatuba |
| Macieira | — | Macieira |
| Polo | — | Polo |
| Corumbá | Morreu em 3-10-33 | |
| Alga | — | Alga |
| Rica | — | Rica |
| Nativa | — | Nativa |
| Menelick | — | Menelick |
| Diva | — | Diva |
| Tiba | — | Tiba |

### RAÇA CARACU'

| Machos 3 | Machos 3 | Machos 0 |
|---|---|---|
| Femeas 0 | Femeas 0 | Femeas 0 |
| Itapivi | Vendido em leilão | — |
| Tibagi | Vendido em leilão c/reprodutora | — |
| Iraí | Vendido em leilão c/reprodutora | — |

### RAÇA LIMOUSINE

| Machos 0 | Machos 0 | Machos 0 |
|---|---|---|
| Femeas 1 | Femeas 1 | Femeas 0 |
| Rita | Vendida em leilão | — |

## RAÇA NORMANDA

| | | |
|---|---|---|
| Machos 2 P. S. | Femeas 1 | Machos 2 P.S. |
| 1 Mestiço | | 1 Mest. |
| Femeas 4 | Machos 0 | Femeas 3 |
| Rozeira | Morreu em 2-6-33 | — |
| Ivaí | — | Ivaí |
| Canguiri | — | Canguiri |
| Oriente | — | Oriente |
| Rozeira | — | Rozeira |
| Catita | — | Catita |
| Lanterna 1/2 sangue | — | Lanterna |

## RAÇA SCHWITZ

| | | |
|---|---|---|
| Machos 0 | Machos 0 | Machos 0 |
| Femeas 2 | Femeas 2 | Femeas 2 |
| Regina | — | Regina |
| Violeta | — | Violeta |

## TOTAL

Nascidos, 33 — Saidos por diversos titulos, 9 — Existentes, 24.

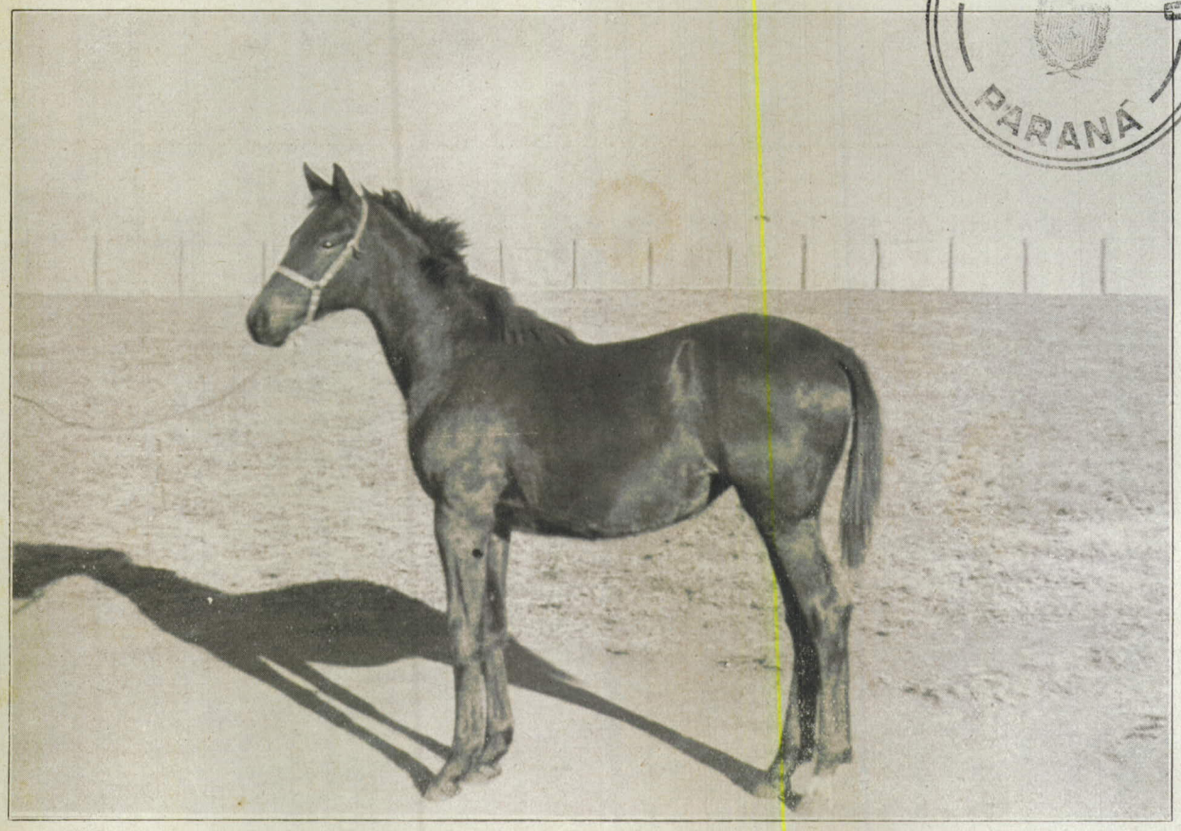
Granja do Canguiri, em 11 de Julho de 1933.

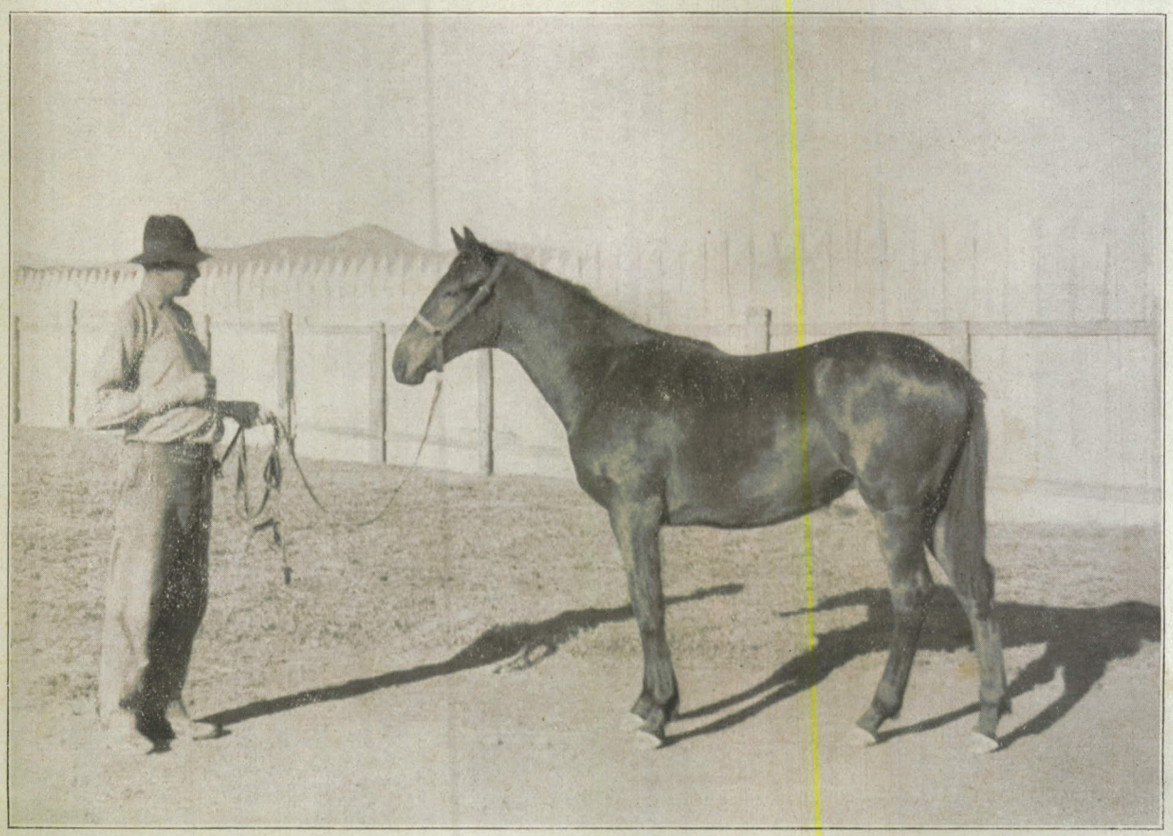
*PEDRO VIRIATO SOUZA FILHO*

1.º Oficial,

GRANJA DO CANGUIRÍ

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ





POTRILHOS PURO — SANGUE

## MOVIMENTO DO GADO VACUM

| | Encontrados 32 e Adquiridos 45 (77) | Cedidos por Emprestimo 6 | Mortos 4 | Vendidos 26 | Existentes 41 |
|---|---|---|---|---|---|
| RAÇA HOLANDEZA | **(Encontrados)** | | | | |
| | Meti II | — | — | em leilão | — |
| | Boneca | — | — | » » | — |
| | Bonita | — | — | » » | — |
| | Mocinha | — | — | Desp. Interventor | — |
| | Iara | — | — | » » | |
| | Ibirajara | — | — | — | Ibirajara |
| | Caa-Jary | — | 9-12-931. | — | — |
| | Tupan | — | — | Desp. Interventor | |
| | **(Adquiridos)** | | | | |
| | Ledi | — | — | — | Ledi |
| | Talia | — | — | — | Talia |
| | Dona | — | — | — | Dona |
| | Gilda | — | — | — | Gilda |
| | Tila | — | — | — | Tila |
| | Libela | — | — | — | Libela |
| | Carla | — | — | — | Carla |
| | Amsel | — | — | — | Amsel |
| | Falsa | — | — | — | Falsa |
| | Deli | — | — | — | Deli |
| | Helio cedido p/emprest. (1) | — | — | — | — |
| | Balduino » » (1) | — | — | — | — |
| | Graf » » (1) | — | — | — | — |
| | Borus » » (1) | — | — | — | — |
| | Niteroi » » (1) | — | — | — | — |
| | Leticia | — | — | — | Leticia |
| | Laura | — | — | — | Laura |
| | Lena | — | — | — | Lena |
| | Liése | — | — | — | Liése |
| | Caricia II | — | — | — | Caricia II |
| | Argentina | — | — | — | Argentina |
| | Alda | — | — | — | Alda |
| | Balzack | — | — | — | Balzack |
| | Bandeira | — | — | — | Bandeira |
| | Veronica | — | — | — | Veronica |
| | Cachoeira | — | — | — | Cachoeira |
| | Japoneza | — | — | — | Japoneza |
| | Sanção | — | — | — | Sanção |
| | Zabaneira | — | — | — | Zabaneira |
| | Zabra | — | — | — | Zabra |
| | Julia | — | — | — | Julia |
| | Calota | — | — | — | Calota |
| | Preiá | — | — | — | Preiá |
| | Valença | — | — | — | Valença |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| RAÇA NORMANDA | **(Adquiridos)** | | | | |
| | Maragato ced. p/emprest. (1) | — | — | — | Maragato |
| | Madalena | — | — | — | — |
| | Malhada | — | — | — | Malhada |
| | Maromba | — | — | — | Maromba |
| | Malicia | — | — | — | Malicia |
| | Mantiqueira | — | — | — | Mantiqueira |
| | Abafadura | — | — | — | Abafadura |
| | Abainhar | — | — | — | Abainhar |
| | Cuba | — | — | — | Cuba |
| | Valsa | — | — | — | Valsa |
| Raça Lemousine | **(Encontradas)** | | | | |
| | Laponio | — | — | Em leilão | — |
| | Lapa | — | — | » » | — |
| | Ponia | — | — | » » | — |
| | Carijó | — | — | Desp. Interventor | — |
| Raça Schwitz | **(Encontrados)** | | | | |
| | Bandoleiro cedido p/emprestimo (1) | | — | — | Bandoleiro |
| | Primavera | — | — | — | Primavera |
| | Sertaneja | — | 19-10-32 | — | — |
| | Aracê | — | 30-11-31 | — | — |
| | Uboi | — | — | Desp. Interventor | — |
| | Anhangá | — | — | Desp. Interventor | — |
| RAÇA CARACU' | **(Encontrados)** | | | | |
| | Sapucaí | — | — | — | Em Leilão |
| | Egeu | — | — | — | » » |
| | Graça | — | — | — | » » |
| | Helena | — | — | — | » » |
| | Jaca | — | — | — | » » |
| | Jarra | — | — | — | » » |
| | Jurema | — | — | — | » » |
| | Joia | — | — | — | » » |
| | Piota | — | — | — | » » |
| | ? | — | — | — | » » |
| | Sací | — | — | — | » » |
| | Caningang | — | — | — | » » |
| | Currupira | — | — | — | » » |
| | Tabetá | — | — | — | » » |

(1) Cedidos para estações de montas provisorias, em diversos pontos do Estado.

Granja do Canguirí, em 11 de Outubro de 1933.

*PEDRO VIRIATO DE SOUZA FILHO*
1.º Oficial

## QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE EQUINOS

### Reprodutores Puro Sangue Inglez

| Encontrados 0 | Entrados 2 | Sahida 1 | Existente 1 |
|---|---|---|---|
| — | Recebidos da Força Militar — «Fox-Ton» e «Peter Pan» | Sacrificado por doente «FOX-TON» | Servindo na Reprodução «PETER PAN» |

### Reprodutoras Puro Sangue Inglez

| Encontradas 8 | Entradas 4 | Sahidas 6 | Existentes 6 |
|---|---|---|---|
| «Girton» «Estrela» «Baìa» «Ingleza» «Eubéa» «Benvinda» «Hartside» «Escuma» | Recebidas da Força Militar «Cylk» «Chi-Mú» Dos Srs. V. P. Barreto e F. Ihon «Manequim» e «Abá» | Remetidas para a Força Militar e lá vendidas em leilão. «Girton» «Estrela» «Baía» «Ingleza» e «Abá». Em leilão na Granja, «Manequim» | Na Reprodução «Eubéa» «Escuma» «Benvinda» «Chi-Mú» «Cylk» (Ex. B. Maide) e «Hartside.» |

### Reprodutora 15/16

| Encontradas 0 | Entradas 1 | Sahidas 0 | Existentes 1 |
|---|---|---|---|
| — | Recebida da F. Militar «BADET» | — | Na Reprodução «BADET» |

### Animaes de tração «Peludos»

| Encontrados 5 | Entrados 1 | Sahidos 3 | Existentes 3 |
|---|---|---|---|
| Dois Rozilhos, Dois Pretos, Uma Egua Preta. | Do Sanatorio da Lapa Um «Cavalo Tordilho» | Vendidos em leilão n/Granja. Um «Cavalo Rozilho» Um «Cavalo Preto» Uma «Egua Preta». | Nos serviços da Granja. Um «Cavalo Rozilho» Um «Cavalo Preto Um «Cavalo Tordilho». |

Granja do Canguiry, em 11 de Outubro de 1933.

*PEDRO VIRIATO DE SOUZA FILHO*
1.º Oficial

**Quadro Demonstrativo das Padreações feitas durante o periodo de Janeiro de 1931 a 1933.**

| Raça Ingleza — Garanhão «Peter-Pan» | | Raça Normanda — Garanhão «Darnetal» | | |
|---|---|---|---|---|
| | | 1931 | | |
| Reprodutoras P. S. 8 | 7 do Governo do Estado e 1 do Sr. Artur Hauer. | | | |
| Reprodutoras Peludas 5 | Diversos proprietarios | | | |
| | | 1932 | | |
| Reprodutoras P. S. 15 | Diversos proprietarios | Reprodutoras P. S. | 2 | Do Governo do Estado. |
| Reprodutoras Peludas 31 | » » | Reprodutoras Peludas | 39 | De diversos proprietarios. |
| Reprodutoras Mestiças 2 | » » | | | |
| | | 1933 | | |
| Reprodutoras P. S. 3 | Sendo 2 do Gov. do Estado e 1 do Sr. Flavio Macedo | Reprodutora P. S. | 1 | Do Governo do Estado. |
| Reprodutoras Peludas 5 | De diversos proprietarios. | Reprodutoras Peludas | 11 | De diversos proprietarios. |

Granja do Canguiri, em 11 de Outubro de 1933.

*PEDRO VIRIATO DE SOUZA FILHO*

1.º Oficial.



## Importancias recolhidas aos cofres do Tesouro, provenientes da venda de produtos da Granja

### 1931

| | | | |
|---|---|---|---|
| Julho | 23 | Imp. recolhida conf. recibo n.º 4010, prov. da venda dos garrotes Caningan, Curupira e Carijó | 900$000 |
| « | 28 | Idem, idem recibo n.º 4.029, saldo de imp. recebida | 50$200 |
| Agosto | 1 | Idem, idem n.º 4.074 prov. da venda de dois garrotes de raça Schwitz (Uboi e Anhangá) | 600$000 |
| « | 24 | Idem, idem n.º 4.302, prov. da venda de feno | 75$000 |
| Setemb. | 10 | Idem, idem n.º 4.524 prov. da padreação de uma vaca | 10$000 |
| « | 10 | Idem, idem n.º 4525 prov. da venda do garrote «Tupan» | 500$000 |
| Nov. | 23 | Idem, idem n.º 5.304 prov. de coberturas feitas pelo garanhão «Peter Pan» | 105$000 |
| Dez. | 31 | Idem, idem conforme consta do oficio n.º 17, de 2 de Abril de 1931, produto liquido do leilão realisado no dia 29 de Março do corrente ano | 3:063$500 |
| | | Import. total recolhida este ano | 5:303$700 |

### 1932

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fev. | 15 | Recolhido conf. recibo n.º 302, produto da venda de treis garrotes e uma vaca | 1:350$000 |
| Abril | 13 | Idem, idem n.º 1.138, prov. da venda de feno | 11$000 |
| Maio | 26 | Idem, idem n.º 1.798, produto do leilão realizado em 22 do corrente | 15:625$000 |
| Junho | 11 | Idem, idem n.º 2.754 prov. venda de feno | 82$600 |
| Setem. | 2 | Idem, idem n.º 2.124 prov. venda „ „ | 69$000 |
| « | 16 | Idem, idem n.º 3.088 prov. da venda de 1 vaca | 800$000 |
| Out. | 18 | Idem, idem n.º 3.293 prov. de saldo de quantia recebida | $500 |
| « | 20 | Idem, idem n.º 3.340 produto venda de 1 couro | 9$300 |
| Nov. | 5 | Idem, idem n.º 3.574 Prov. venda de feno | 70$000 |
| « | 9 | Idem, idem n.º 3.618 „ „ „ „ | 32$400 |
| Dez. | 6 | Idem, idem n.º 4.000 prov. da venda de manteiga e palha de milho | 32$030 |
| » | 13 | Idem, idem n.º 4.058 prov. da venda de feno | 90$000 |
| | | Import. total recolhida este ano | 18:207$800 |

1933

| | | | |
|---|---|---|---|
| Jan. | 3 | Importancia recolhida conforme recibo nº. 4.367 prov. da venda de manteiga, etc. | 233$000 |
| Fev. | 6 | Idem, idem n.º 213, prov. da venda de melancias, tomates, peras e manteiga | 272$000 |
| « | 14 | Idem, idem n.º 329, prov. da venda de batatas e feno | 191$200 |
| « | 24 | Idem, idem n.º 495, prov. da venda batatas | 300$000 |
| Março | 2 | Idem, idem n. 519, prov. venda de manteiga | 140$000 |
| Junho | 6 | Idem, idem n.º 1.955, prov. da venda de feno e manteiga | 388$500 |
| « | 6 | Idem, idem n.º 1.062 de 6 de Abril, prov. da venda de feijão e manteiga | 196$000 |
| Junho | 28 | Idem, idem n.º 2.302, saldo de quant. recebida | 18$500 |
| Julho | 11 | Idem, idem n.º 2.637, prov. de caixas de gazolina vazias, feno e manteiga | 294$000 |
| | | Total recolhido até esta data | 2:327$200 |
| | | « « em 1932 | 18:207$800 |
| | | « « em 1931 | 5:303$700 |

Importancia total recolhida durante a gestão do Cel. Napoleão Fontoura (Jan. de 1931 até a presente data . . . . . 25:838$700

(Vinte e cinco contos oitocentos e trinta e oito mil e setecentos réis)

Granja do Canguirí, 11 de Outubro de 1933.

*PEDRO VIRIATO DE SOUZA FILHOS.*

1.º Oficial.

**Durante o ano de 1931, foram expedidos 70 oficios, sendo os de assuntos principaes os seguintes :**

4 de Março — Ao Comando da Força Militar do Estado. Remetendo as reprodutoras "Girton", "Baía", "Ingleza", "Estrela" e "Abá".

31 de Março — Ao Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, remetendo o relatorio procedido em 5 de Fevereiro, inventariando os bens moveis, imoveis e semoventes encontrados nesta Granja.

2 de Abril — Ao Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, remetendo a cópia do termo de leilão procedido nesta Granja e acusando o recolhimento do produto liquido de Rs. 3:063$500.

11 de Abril — Ao Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, comunicando a entrega do potrilho "Apon" ao Cap. Waldemar Kost, que o adquiriu pela quantia de 1:000$000, de acordo com o despacho do Exmo. Sr. Interventor.

1 de Julho — Ao Exmo Sr. Prefeito Municipal da Capital, pedindo diversas mudas de arvores de adorno.

4 de Agosto — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, comunicando o recolhimento da quantia de 600$000, proveniente da venda dos garrotes Uboi e Anhangá.

8 de Agosto — Ao Exmo. Sr. Inspetor Agricola Federal, solicitando 4 sacos de milho "Cristal" para plantio.

23 de Agosto— Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, comunicando o recolhimento da reprodutora "Manequin".

25 de Agosto— Ao Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, comunicando o recolhimento de 75$000, proveniente da venda de feno.

31 de Agosto—Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, solicitando autorização para a venda do garrote "Trevo".

10 de Setem — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, comunicando o recolhimento da quantia de 510$000, sendo: 500$000 proveniente da venda do garrote "Tupan", concedido por despacho da Interventoria, datado de 1-8-932 e 10$000 proveniente da padreação de uma vaca peluda.

16 de Setem. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, pedindo uma carrocinha de 2 rodas que se achava encostada no deposito Central de Sementes.

25 de Setem. — Ao Comando da Força Militar, remetendo um burro zaino e uma mula gateada, que tinham sido cedidas por emprestimo a esta Granja.

3 de Outubro— Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, comunicando a entrega de uma vaca, um garrote e um terneiro do Dr. Afonso Alves de Camargo e que se achava nesta Granja.

23 de Novem.—Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, comunicando que do produto de 3 coberturas feitas pelo garanhão «Peter Pan». no valor de 150$000, foi dispendida a quantia de 45$000 com a aquisição de 450 quilos de batatas para plantio, sendo recolhido aos cofres do Tesouro o saldo de 105$000.

23 de Nov. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, comunicando haver suspeitas de péste da manqueira e pedindo a designação de um medico veterinario para examinar o gado.

30 de Nov. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Industria, comunicando a morte das novilhas Aracê e Raquel e renovando o pedido de um medico veterinario para examinar o gado.

9 de Dez. — Comunicando a morte da novilha Caa-jary e a visita do medico veterinario, Dr. Afonso Silvestre Scharra, do Posto de Assistencia Veterinaria de Ponta Grossa, que examinou e medicou o gado atacado pela péste.

28 de Dez. — A' irmã Diretora do Azilo de S. Luiz, remetendo vinte sacos de batata ingleza de produção desta Granja e destinada á alimentação dos pequenos ali abrigados.

Granja do Canguiri, em 11 de Outubro de 1933.

*PEDRO VIRIATO DE SOUZA FILHO*

1.º Oficial

**Durante o ano de 1932, foram expedidos 100 oficios, sendo os de assuntos principaes abaixo transcritos :**

13 de Fev. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando ter distribuido ao Corpo de Bombeiros, Penitenciaria, Abrigo de Menores, Escola de Reforma e a todos os estabelecimentos Pios da Capital, dezeseis mil e cinco quilos de batata ingleza.

20 de Fev. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando ter recolhido aos cofres do Tesouro a quantia de 1:350$000, proveniente da venda dos garrotes Saci, Ikrin e Trevo e da novilha «Iara».

20 de Vev. — Ao Prefeito Municipal da Capital, solicitando diversas mudas de arvores de adorno.

20 de Fev. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando a distribuição de mudas de pinheiros, existente no H. do Palmital.

26 de Março — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, fazendo diversas considerações sobre a Granja e apresentando os dados para o orçamento.

28 de Março — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando haver dado ao Sr. Francisco Schaffer, cinco sacos de batatas para sementes, em retribuição a diversas sementes que nos tem sido concedidas pelo mesmo.

30 de Março — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, remetendo a cópia do termo de sacrificio do garanhão «Fox Ton», pelos Srs. Dr. Charles Conreur e Lauro G. P. Tavares, aquele diretor da Fazenda Modelo e o ultimo, veterinario da F. Militar do Estado.

18 de Maio — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, pedindo o comparecimento do Procurador Fiscal, no leilão a realizar-se no dia 22 do corrente ás 10 horas.

18 de Maio — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando a distribuição de aboboras, mogangos e batata doce aos estabelecimentos pios da Capital.

26 de Maio — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento nesta data, da quantia de 15:625$000, produto liquido do leilão realizado nesta Granja.

8 de Julho — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando a nossa remessa de 40 sacos de sementes selecionadas (milho «Assis Brazil».)

8 de « — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, pedindo para normalidade da escrituração desta Granja a remessa dos certificados de origem, do gado recebido recentemente da Fazenda Federal em Sta. Monica.

8 de « — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento da quantia de 82$600 proveniente da venda de feno em fardos.

29 de Julho — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando ter trazido do Campo Experimental do Bacacheri, 270 mudas de arvores frutiferas.

16 de Setem.— Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando ter remetido para a Força Militar do Estado, 30 sacos de sementes selecionadas de milho, "Assis Brazll» para plantio na Granja de Tindiquera.

27 de Setem. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando a entrega de um carro pipa á F. Militar.

12 de Outub.— Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando a baixa de diversas ferramentas inutilizadas.

17 de « — Ao Marechal Presidente da Com. Central de Criadores do Cavalo Puro Sangue (Rio de Janeiro), remetendo os atestados para o registro dos potros Flageolet e Cunhantaí.

20 de « — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento de 9$300 proveniente da venda do couro da vaca "Sertaneja", que morreu tuberculosa.

31 de « — Ao Diretor da Fazenda Modelo em Ponta Grossa, remetendo o quadro das padreações do garanhão «Darnetal» que nos foi cedido por emprestimo.

9 de Nov. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento da quantia de 70$000, produto da venda de feno.

3 de Dez. — Ao Diretor da Fazenda Modelo em Ponta Grossa, remetendo o quadro das padreações feitas pelo garanhão «Darnetal», durante o mez de Novembro p. findo.

7 de Dez. — Ao Exmo. Snr. Dr. Secretario de Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento da quantia de 32$000, proveniente da venda de palha de milho e manteiga.

14 de Dez. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento em 9 e 13 do corrente, da quantia de cento e vinte e seis mil réis, produto da venda de manteiga e feno.

14 de Dez. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando a entrega de um Trator Fordson em condições de funcionar, ao Departamento de Inspeção Geral de Obras e Viação e um trator (Casco) com rodas duplas á Força Militar do Estado.

Granja do Canguiri, 11 de Outubro de 1933.

*PEDRO VIRIATO DE SOUZA FILHO*

1.º Oficial

**1933 - Até a presente data foram expedidos 65 oficios sendo os de assuntos principaes, os abaixo transcritos:**

3 de Jan. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento de 233$000 prov. da venda de diversos produtos da Granja.

5 de Jan. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, apresentando as bases para o orçamento da Granja, no corrente anno.

10 de Jan. — Ao Diretor da Fazenda Modelo de Criação em Ponta Grossa, remetendo o quadro das padreações feitas pelo garanhão «Darnetal».

26 de Jan. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fasenda e Obras Pubicas, comunicando o embarque do touro "Schwitz" cedido por emprestimo ao Dr. Hugo Simas.

1 de Fev. — Ao Presidente da Com. Central de Criadores do Cavalo P. S., remetendo os certificados de padreação das reprodutoras de propriedade do Estado.

6 de Fev. — Ao Diretor da Fazenda Modelo de Criação em Ponta Grossa, remetendo o quadro das padreações feitas pelo garanhão Darnetal, durante o mez de Janeiro findo.

10 de Fev. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento de 272$000 proveniente da venda de melancias, tomates, peras e pecegos.

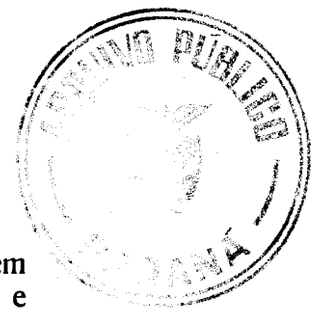
16 de Fev. — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento de 191$200, proveniente da venda de feno e batata ingleza.

2 de Março — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento de 300$000, proveniente da venda de batata ingleza.

4 de Março — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento de 140$000 proveniente da venda de manteiga e peras.

7 de Março — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento a esta Granja, do touro Holandez "Niteroi" que foi cedido por emprestimo em substituição a outro.

21 de Março — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando a remessa do garrote Holandez "Sapupemba" crioulo desta Granja, que foi cedido por emprestimo á Sociedade Cooperativa «Progresso» de Rio Negro.



5 de Abril — Ao Diretor da Fazenda Modelo de Criação em Ponta Grossa, comunicando que em Fevereiro e Março, não foram feitas padreações pelo garanhão "Darnetal".

5 de « — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento á Garaje do Estado, do automovel "Dodge" (G. E. 18) que estava servindo nesta Granja.

5 de « — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando a entrega de um garrote Holandez para uma estação de monta provisoria no municipio de Morretes.

5 de Junho — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recebimento e registro de dois leitões e duas leitoas da raça "Duroc Jersey", adquiridas pela Interventoria, da Granja Carola, no Estado do Rio Grande do Sul.

6 de Junho — Ao Exmo. Sr. Dr. Secretario, da Fazenda e Obras Publicas, comunicando o recolhimento da quantia de 388$500, prov. da venda de manteiga e feno.

Granja de Canguirí, 11 de Outubro de 1933.

*PEDRO VIRIATO DE SOUZA FILHO*

1. Oficial.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Obras Publicas e Viação

O Governo revolucionario desde seu inicio até o 1.º semestre do corrente exercicio, despendeu com obras novas, conservação de proprios estaduaes e das estradas de rodagem a soma de 3.509:839$370.

EDIFICIOS NOVOS — Foram iniciados e concluidos os edificios seguintes: Ala esquerda do Quartel da Forca Militar do Estado; Escola de Reforma; Escola de Capatazes e Operarios Ruraes; Ampliação do Predio da Secretaria da Fazenda e Obras Publicas; Pavilhão para presos tuberculosos; Casas Escolares de Capivarí e de Colonia Faria.

Na construção dessas obras foi aplicada a quantia de Rs. 586:092$169.

ESTRADAS NOVAS — As estradas como fatores preponderantes do progresso economico do Estado, facilitando o intercambio entre os diversos municipios, pela circulação dos seus produtos não podiam deixar de merecer os cuidados do Governo atual. Assim, a estrada de Morretes a Paranaguá, cujos serviços foram atacados e abandonados em 1929, foi concluida pelo Governo atual.

Resolveu tambem o Governo, atendendo o extraordinario movimento que apresenta, coadjuvado pelas Prefeituras dos dois Municipios, a macadamisação da estrada que desta Capital se dirige a São José dos Pinhaes, bem como o calçamento a parelepipedos da Estrada da Graciosa, na parte que atravessa a Serra do Mar.

Com esses serviços despendeu o Governo a quantia de Rs. 614:218$741.

PONTES, PONTILHÕES E BOEIROS — Nas estradas novas e conservadas pela administração atual, foram construidas até o 1.º semestre do corrente exercicio, vinte e seis (26) pontes, vinte e oito (28) pontilhões e tresentos e dois (302) boeiros.
O custo dessas obras atingio a Rs. 176:273$158.

CONSERVAÇÃODE EDIFICIOS PUBLICOS — Com a conservação dos edificios publicos, despendeu a atual administração revolucionaria a quantia de 291:273$269.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS — Pela grande importancia que apresentam para a vida economica dos Estados, mormente num Estado que se recente da falta de um sistema ferroviario eficiente como o nosso, a sua conservação tem merecido toda a atenção do Governo. Assim, apesar dos escassos recursos do Tesouro, com a conservação das estradas, até o 1.º semestre do corrente exercicio, foi despendida a quantia de 1.841:982$033.

ESTRADA DE FERRO RIOSINHO-GUARAPUAVA — Reconhecendo o Governo a grande utilidade que esta Estrada de Ferro, uma vês construida, viria prestar ao desenvolvimento economico do Estado, ligando a fertilissima zona do HINTERLAND paranaense aos nossos principaes centros, e, mesmo no sentido de aproveitar as obras já realisadas, tem procurado encontrar uma solução para o proseguimento da sua construção. Infelizmente, apezar do grande interesse que o Governo tem tomado pelo assunto, ainda não conseguio resolve-lo. Aí, a razão do Estado ter se limitado desde a rescisão do seu contrato em 1930, á conservação das instalações e da linha.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

PORTO DE PARANAGUÁ- As obras do Porto de Paranaguá que, ao lado da construção da estrada de ferro Riosinho-Guarapuava, representa um problema do mais alto alcance á prosperidade economica do Paraná, não podia absolutamente ser descurado pelos Governos post-revolução.

Por isso o Governo revolucionario resolveu no seu inicio proseguir as referidas obras, de acôrdo com o projeto que estava sendo executado. Devido ao abandono em que a revolução encontrou aqueles serviços, tiveram os mesmos de sofrer rigorosos reparos, após os quaes foram feitos os lançamentos de alguns caixões.

Por contrato firmado em 22 de Fevereiro de 1933, entre o Estado e a firma Cristiane & Nielsen, passou a construção do Porto de Paranaguá a ser feita por aquela firma a qual se propôs a executar as obras de melhoramento do Porto de Paranaguá, de acôrdo com o plano aprovado pelo Decreto n.º 22.412, de 27 de Janeiro de 1933, pela importancia de 8.412:360$000 e $191.810.000 em moeda estrangeira.

De acôrdo com os termos do contrato assinado, vem a firma contratante dando execução ás obras, cujos serviços vão correndo normalmente.

COLONISAÇÃO O Estado não subvenciona a colonisação, porém recebe com satisfação e facilita a cessão de terras a todos que desejarem se fixar no sólo paranaense e aqui empreender labor proficuo e honrado. As leis que regulam a venda de terras devolutas e as condições da localisação do colono, sitiante ou fazendeiro, são as mais liberais e visam sobretudo, o maior parcelamento das glebas, no intuito de alcançar o ideal do povoamento e do aproveitamento da terra, que é a formação de um grande numero de pequenos proprietarios rurais.

São carateristicos capitaes da legislação de terras o baixo preço, os largos prazos com pagamentos parcelados e o limite de area, segundo os ensinamentos da experiencia. O preço, função da qualidade e da situação da terra, é em geral de Rs. 18$000 por hectare; os pagamentos divididos

em 4 partes, pódem ser completados no prazo médio de 4 anos; as areas variam de acôrdo com o desejo do comprador, respeitado o maximum de 200 hectares por familia.

Os frutos colhidos com esse sistema de colonisação são apreciaveis e notaveis seriam se as condições financeiras permitissem a aplicação de verbas no preparo da terra, pondo ao alcance do trabalhador rural a livre disposição das riquezas naturais.

O exito da colonisação depende necessariamente de trabalhos preparatorios de muita importancia, que por deficiencia de recursos, o Governo não tem podido executar.

Para adoção da politica que o Governo atual tem mantido em materia de colonisação, contribue tambem a convicção em que está de que a melhor colonisação é a expontanea e que o colono só se radica ao sólo quando encontra recompensa remuneradora para o seu trabalho. Fóra disso a colonisação é ficticia e os resultados duvidosos quando são excessivamente remotos.

ILUMINAÇÃO PUBLICA — Os contratos que o Governo apeado pela revolução de Outubro assinou com a Companhia Força e Luz do Paraná, foram considerados pela população da Capital, como prejudiciaes aos seus interesses.

Vitoriosa a revolução, surgio desde logo um movimento tendente a obter dos poderes publicos a anulação dos contratos. Tratando-se, porém, de contratos legaes, a sua recisão não podia ser feita sem minucioso e cuidadoso exame, razão porque, o Estado resolveu nomear uma Comissão para estudar as tabelas em vigor e verificar se as clausulas dos contratos estavam sendo rigorosamente cumpridas. Em parecer dirigido em oficio de 19 de Fevereiro de 1932, ao Exmo. Snr. Interventor Federal, a Comissão se manifestou a favor das tabelas em execução.

Sobre o cumprimento das clausulas dos contratos, até a presente data, a Fiscalisação do Estado, ainda não surpreendeu nenhuma falha por parte da Companía.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Em virtude do parecer n.º 26, emitido pelo Snr. Desembargador Procurador Geral da Justiça do Estado, em 15 de Janeiro de 1932, sobre a cobrança da taxa ouro pela Companía Força e Luz dos consumidores antigos, foram as suas contas sobre o fornecimento de luz publica, glosadas na importancia total de Rs. 390:797$210.

Além disso, por acôrdo feito entre a Cia. e o Estado em 12 de Maio do corrente ano, a partir de 1.º de Abril de 1933 e pelo praso de cinco anos, a Cia. cobrará o consumo da luz publica e dos edificios estaduaes ao preço estabelecido no contrato.

AGUA E ESGOTOS — Durante o ano de 1932, confeccionou o Departamento de Agua e Esgotos 300 orçamentos e projetos na importancia de 541:253$300.

Desses projetos foram executados 279 no valor de 430:324$070.

Foram feitas 149 derivações novas de agua e 98 de esgotos. As rêdes sofreram ampliações nas ruas Tibagí, Alferes Poli, Bruno Figueira, Cabral e Marechal Deodoro. Instalaram-se 247 hidrometros novos de diversas bitolas.

Como se vê, os serviços de Agua e Esgotos estão correndo normalmente, após a reorganisação dada aos serviços afetos ao respectivo Departamento, tais como a supressão da Secção do Almoxarifado, a organisação de uma nova escrita e a passagem da leitura de hidrometros e cobrança de excessos d'agua para a Coletoria da Capital.

Maiores detalhes sobre como vão correndo os serviços publicos nos Departamentos de Obras Publicas e Viação, Terras e Colonisação e Agua e Esgotos, encontrará V. Excia. nos relatorios parciais apresentados pelos respectivos diretores.

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

# Relatorio apresentado pelo Diretor do Departamento Geral de Obras e Viação

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D.D. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia. o Relatorio de todos os serviços executados por este Departamento, durante os anos de 1932 e 1933 (1º. semestre), assim como alguns quadros que resumem os serviços do ano de 1931.

O presente, um resumo ligeiro do grande volume de trabalhos, pelos quaes é responsavel este Departamento, demonstra com clareza, o muito que fez o pequeno corpo de funcionarios que constitue o seu quadro.

As estradas acham-se em ótimo estado, os proprios do Estado receberam cuidadoso serviço de conservação, obras novas foram executadas e entregues ao serviço e é com grande satisfação que demonstro a V. Excia. com o presente relatorio, que todos os serviços seguiram a sua marcha normal e assim continuam.

Solicitando a sua atenção para os esclarecimentos apresentados, mais uma vez manifesto os meus agradecimentos, pelo apoio e consideração que têm sido dispensados por V. Excia. a este Departamento.

*A. LOPES*
DIRETOR

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Obras Novas

## EDIFICAÇÕES

### 1. Quartel da Força Militar do Estado

Em fins do mez de Outubro do ano de 1931, ficou resolvida a construção de um pavilhão no Quartel da Força Militar do Estado, o qual seria destinado ao funcionamento do Centro de Preparação de Oficiaes.

Tendo sido extinto o referido Centro, a atual administração do Estado, aproveitando o serviço já iniciado, determinou que se projetasse a modificação geral do velho quartel.

Constituindo uma das alas do novo plano, este Departamento concluio no semestre findo deste ano, o magnifico edificio da fotografia ao lado, com amplas acomodações para Escola Regimental, Casino de oficiaes, Gabinete do Comando, Alojamento, etc.

A despeza efetuada com a construção desse pavilhão foi de Rs. 169:247$687.

### 2. Escola de Reforma

No mês de Maio do ano p. passado, este Departamento iniciou a construção de um novo edificio, situado na Granja do Canguirí, destinado a localisação da secção masculina da Escola de Reforma que sem o menor conforto se achava instalada no antigo Campo Experimental do Bacacherí.

Os serviços correram normalmente e se acham concluidos.

Construido especialmente para a Escola, ficou o novo predio com todas as acomodações necessarias, ótima usina propria de luz e instalações tambem proprias e modernas de agua e esgotos.

Com essa construção, gastou o Governo do Estado a importancia de Rs. 114:123$425.

## 3. Escola de Capatazes e Operarios Ruraes

Em Junho do ano p. passado, o atual Governo, desejando melhor instalar o Abrigo de Menores e com os seus abrigados organizar a Escola de Capatazes e Operarios Ruraes do Estado, determinou a este Departamento a construção do magnifico edificio que já se acha concluido no antigo Campo Experimental do Bacacherí.

As fotografias anexas dão uma idéa clara do que é o predio construido. Amplas salas de aulas, ótimos dormitorios, instalações sanitarias independentes e modernissimas, dão ao conjunto, todo o conforto exigido nas modernas escolas desse genero.

O total das despezas com essa construção foi de Rs. 247:873$189.

## 4. Ampliação do Predio da Secretaria da Fazenda

Atendendo á determinação do Exmo. Snr. Dr. Secretario, este Departamento iniciou no mês de Janeiro do corrente ano, a ampliação do predio onde atualmente funciona a Secretaria da Fazenda. O serviço iniciado é o primeiro passo que dá a atual administração para a reunião em um só edificio, das Secretarias do Estado, pois obedecendo o plano já traçado, este Departamento está autorizado a adaptar o predio do Ginasio Paranaense, devendo este ultimo estabelecimento passar a funcionar no predio atualmente ocupado pelos Departamentos de Obras e Viação, Agua e Esgotos, Terras e Almoxarifado Geral.

Até o dia 30 de Junho p. passado e já com os serviços bem adeantados as despezas atingiram a um total de Rs. . . . . 23:274$425.

## 5. Pavilhão para presos Tuberculosos

No mez de Junho p. passado, este Departamento concluiu a construção do pavilhão da epigrafe o qual ficou localisado no Hospital Osvaldo Cruz.

Com uma ampla enfermaria e demais compartimentos necessarios, está o novo pavilhão em condições de satisfazer a sua finalidade.

A despeza total foi de Rs. 20:778$443.

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

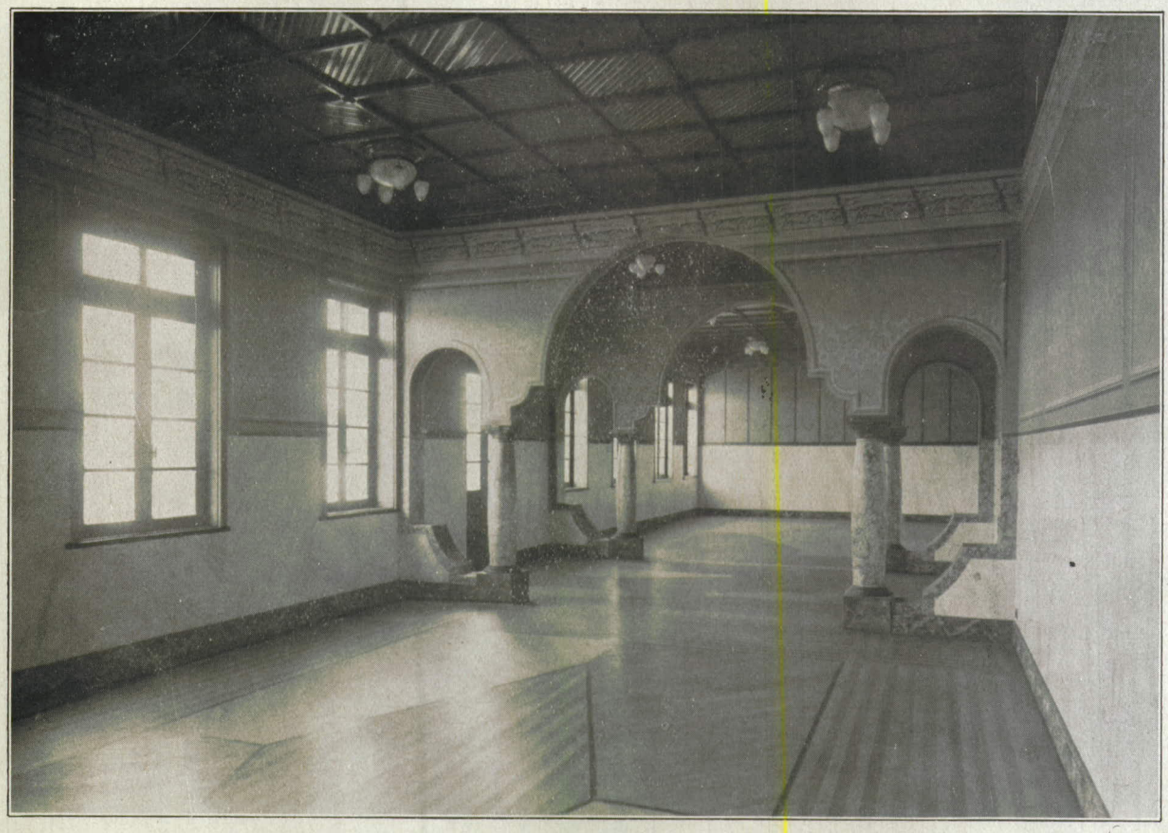
# QUARTEL DA FORÇA MILITAR



FACHADA PRINCIPAL

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

QUARTEL DA FORÇA MILITAR



CASINO DE OFICIAIS

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

ESCOLA DE CAPATAZES E OPERARIOS RURAES



FACHADA PRINCIPAL

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

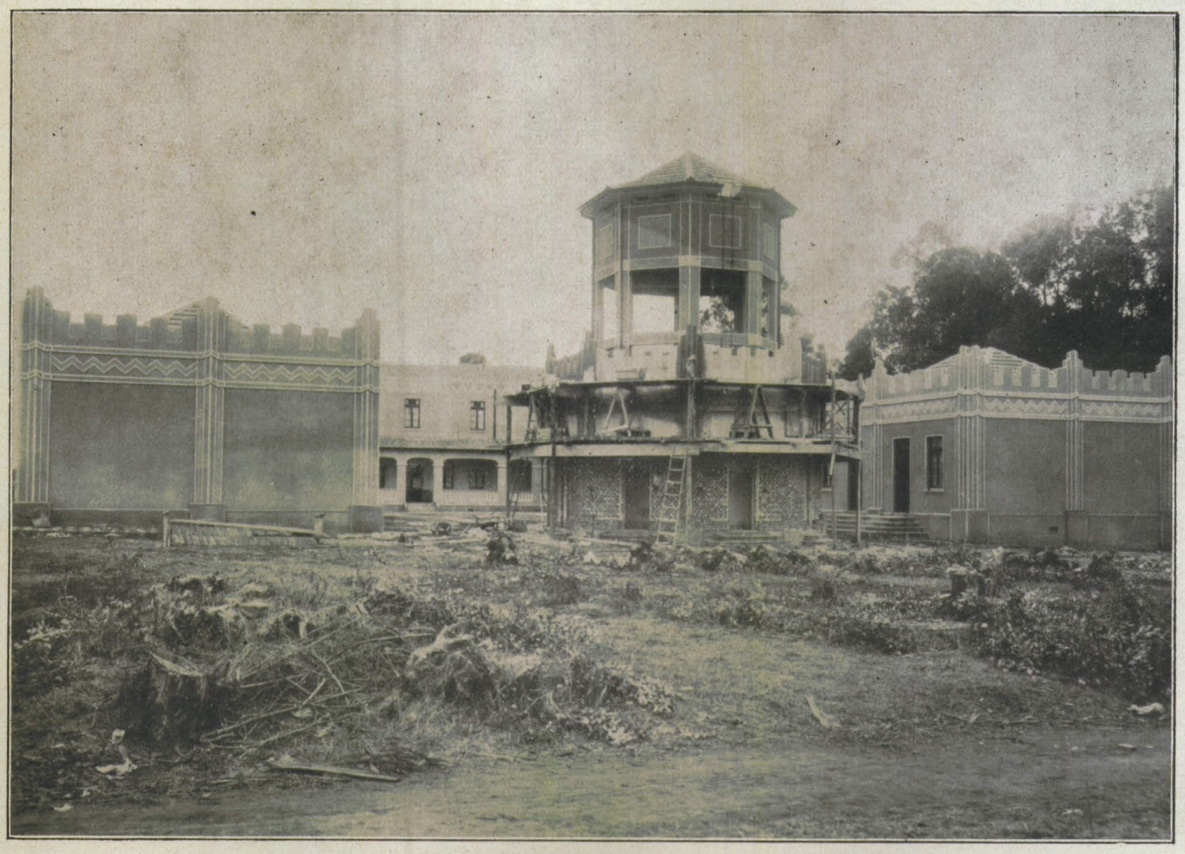
SALÃO DE REFEIÇÕES





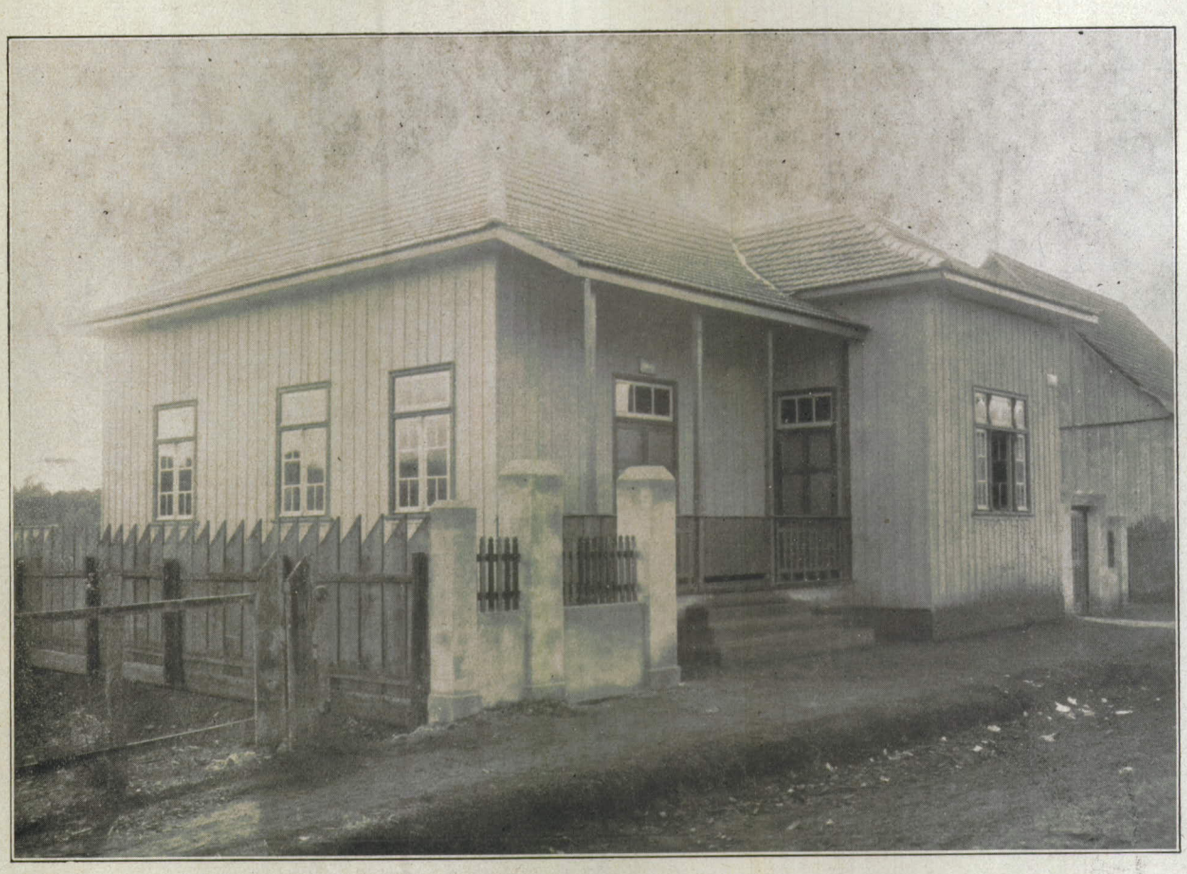
DORMITORIO

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



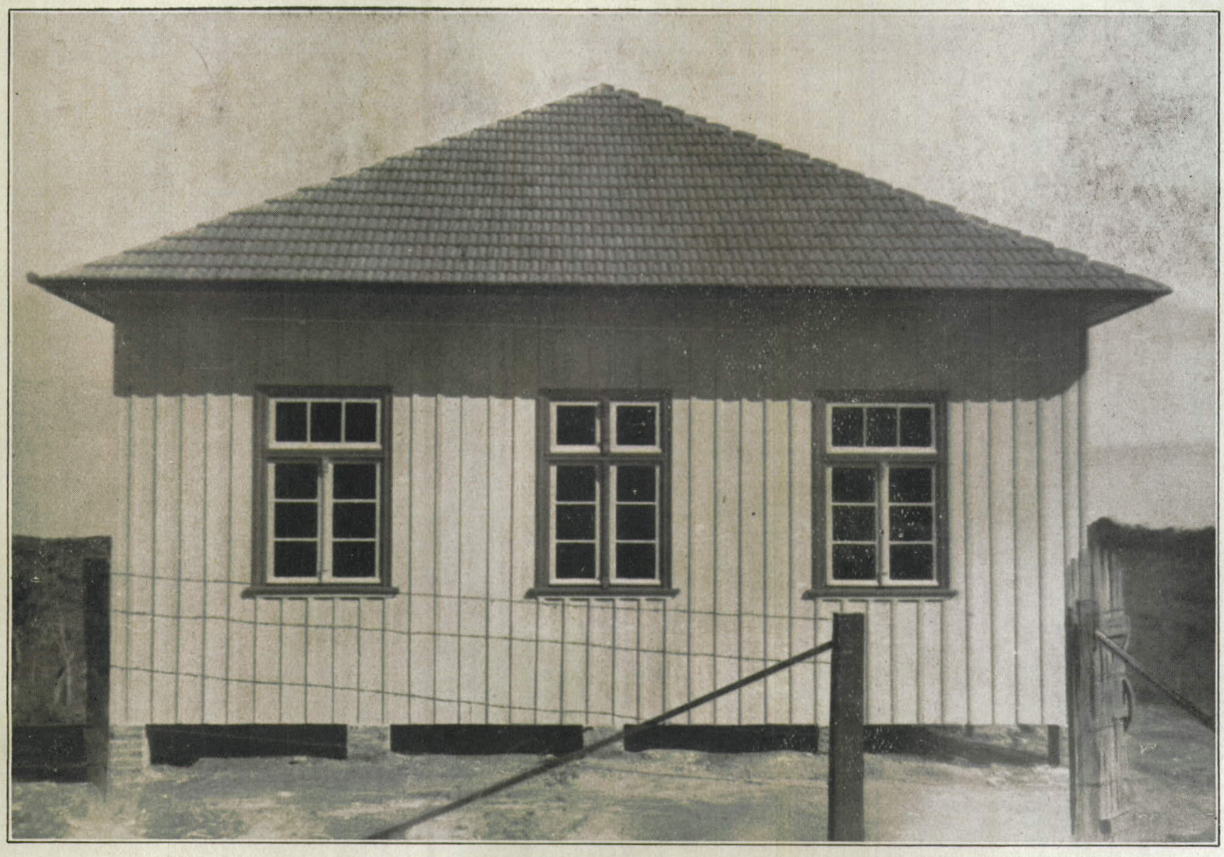
CAIXA D'AGUA

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



CASA ESCOLAR DE CAPIVARÍ

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



CASA ESCOLAR DE COLONIA FARIA

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## 6. Casa Escolar de Capivarí

Demolida a antiga casa escolar, foi este Departamento autorizado a construir uma casa do típo adotado pelo Estado, a qual ficou concluida no mês de Junho.

O custo foi de Rs. 5:700$000.

## 7. Casa Escolar de Colonia Faria

Tambem obedecendo o típo do Estado foi construida a casa escolar da fotografia anexa, tendo sido de Rs. 5:095$000, a despeza com essa obra.

# ESTRADAS

## Estrada de Paranaguá - Morretes

Desde o ano de 1929, está o Estado tratando da construção de uma estrada de 1ª. classe, ligando Morretes a Paranaguá.

No ano de 1930, ficaram concluidos os estudos definitivos, tendo nesse mesmo ano sido atacados os serviços de desmatação do novo traçado e reconstrução da antiga estrada de Paranaguá a Alexandra, que de acôrdo com o plano estabelecido passaria a servir á nova estrada.

Até o mês de Outubro de 1930, uma pequena parte dos serviços tinha sido executada. Após a revolução os serviços ficaram completamente paralisados até Maio de 1931, quando o Departamento teve ordem de os reiniciar.

Sómente no ano de 1932, já na atual administração é que os serviços foram atacados com o método e energia exigidos para uma obra de tal natureza.

Autorizado o Departamento a acelerar a marcha dos trabalhos, estes correram normalmente durante o ano de 1932 e 1933, estando em vias de conclusão.

Estrada de 1ª. classe, com carateristicos técnicos rigorosamente de acôrdo com o exigido pelo regulamento federal, está em condições de satisfazer á sua finalidade, como via de escoamento dos produtos do Estado para o nosso mais importante porto de mar.

O resumo de serviços que se segue dá uma idéa exata do andamento dos trabalhos, desde o seu reinicio.

## Estrada de Paranaguá-Morretes

TRECHO DE ALEXANDRA A PASSA-SETE

Resumo dos Trabalhos

ADMINISTRAÇÃO

| Mês | Ano | Extensão construida | Despesa | Observações |
|---|---|---|---|---|
| Junho | 1930 | 1.225,00 mts. | 12:386$500 | |
| Julho | 1931 | 724,30 « | 13:578$500 | |
| Agosto | « | 451,50 « | 12:763$500 | |
| Set. | « | 527,00 « | 9:985$000 | |
| Out. | « | 509,50 « | 11:328$500 | |
| Nov. | « | 531,00 « | 11:011$500 | |
| Dez. | « | 804,00 « | 14:483$600 | |
| Janeiro | 1932 | 404,00 « | 12:399$500 | |
| Fev. | « | 290,00 « | 13:365$000 | |
| Março | « | 446,00 « | 13:799$000 | |
| Abril | « | 405,00 « | 14:586$000 | |
| Maio | « | 441,00 « | 15:219$000 | |
| Junho | « | 844,00 « | 19:300$900 | |
| Julho | « | 523,00 « | 22:449$000 | |
| Agosto | « | 472,00 « | 17:768$400 | |
| Set. | « | 495,00 « | 16:612$100 | |
| Out. | « | 358,00 « | 17:418$000 | |
| Nov. | « | 467,00 « | 15:196$500 | |
| Dez. | « | 642,20 « | 19:371$800 | |
| Janeiro | 1933 | 915,20 « | 22:384$800 | |
| Fev. | « | 955,20 « | 19:580$100 | |
| Março | « | 650,10 « | 16:056$400 | |
| | | 13.080,00 « | 341:043$600 | |

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



ESTRADA PARANAGUÁ — MORRETES

ARQUIVO PUBLICO
PARANÁ



ESTRADA PARANAGUÁ — MORRETES

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



ESTRADA PARANAGUÁ — MORRETES

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



ESTRADA PARANAGUÁ — MORRETES



## Estrada de Paranaguá-Morretes

TRECHO DE ALEXANDRA-PASSA SETE

Resumo dos Trabalhos

ADMINISTRAÇÃO

| Extensão contratada | Importancia | Conclusão | Observações |
|---|---|---|---|
| 2.210,00 mts. | 55:000$000 | 30-6-933 | Inclusive obras de arte (concluida) |
| 1.500,00 « | 69:300$000 | « | Exceto obras de arte (em vias de conclusão) |
| 1.680,00 « | 61:000$000 | « | Idem, idem |
| 1.800,00 « | 39:900$000 | Em acabamento | Inclusive obras de arte (em vias de conclusão) |

## Estrada de Paranaguá-Morretes

TRECHO DE ALEXANDRA A PASSA-SETE

OBRAS DE ARTE

BOEIROS DE ALVENARIA DE PEDRA

| Nº. | Volume | Preços unitarios | Valor | Observações |
|---|---|---|---|---|
| 11 | 17,110 | 38$000 | 650$180 | Além dos boeiros relacionados, cuja construção ficou concluida em 30 de Junho, estão em vias de conclusão mais 37, com orçamentos aprovados. |
| 12 | 15,270 | « | 580$260 | |
| 13 | 18,032 | « | 685$216 | |
| 14 | 27,880 | « | 1:059$440 | |
| 15 | 22,220 | « | 1:072$360 | |
| 16 | 17,052 | « | 647$976 | |
| 17 | 21,460 | « | 815$480 | |
| 18 | 12,513 | « | 475$494 | |
| 19 | 31,668 | « | 1:203$384 | |
| 20 | 22,489 | « | 854$582 | |
| 21 | 20,188 | « | 767$144 | |
| 22 | 14,415 | « | 547$770 | |
| 23 | 34,722 | « | 1:319$436 | |
| 24 | 27,289 | « | 1:036$982 | |
| 24 A | 12,950 | « | 492$100 | |
| 24 B | 11,795 | « | 448$210 | |
| 24 C | 16,884 | « | 641$592 | |
| 25 | 16,543 | « | 628$634 | |
| 26 | 18,183 | « | 690$954 | |
| 27 | 14,523 | « | 551$774 | |
| 28 | 28,418 | « | 1:079$884 | |
| 29 | 19,498 | « | 740$944 | |
| 30 | 17,873 | « | 679$174 | |
| 31 | 43,138 | « | 1:639$256 | |
| 32 | 12,741 | « | 484$154 | |
| 33 | 19,587 | « | 744$306 | |
| 34 | 17,573 | « | 667$774 | |
| 35 | 12,374 | « | 470$212 | |
| 36 | 13,156 | « | 499$928 | |
| 37 | 21,297 | « | 809$286 | |
| 38 | 12,144 | « | 537$472 | |
| 39 | 12,892 | « | 489$896 | |
| 40 | 16,789 | « | 637$982 | |
| 41 | 17,319 | « | 658$122 | |
| 42 | 39,823 | « | 1:513$274 | |
| 43 | 22,297 | « | 847$286 | |
| 44 | 23,842 | « | 905$995 | |
| 45 | 10,149 | « | 385$662 | |
| 46 | 17,711 | « | 673$018 | |
| 47 | 8,801 | « | 334$438 | |
| | | Total Rs. . . | 29:967$035 | |



PONTE SOBRE O RIO SAGRADO— (vão 20 metros)

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



ESTRADA PARANAGUÁ — MORRETES

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



ESTRADA PARANAGUÁ — MORRETES

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Estrada de Paranaguá-Morretes

TRECHO DE ALEXANDRA-PASSA SETE

OBRAS DE ARTE

PONTES E PONTILHÕES

| SITUAÇÃO | VÃO | TIPO | Observações |
|---|---|---|---|
| **Pontilhões:** | | | |
| Estaca 489-10 | 5,00 | Viga simples | |
| « 572 | 3,77 | « « | |
| « 1,005 | 4,25 | « « | |
| **Pontilhões em construção:** | | | |
| Estaca 724 | 5,50 | Viga simples | |
| « 745 | 7,75 | « « | |
| « 933 | 5,00 | « « | |
| « 944 | 5,00 | « « | |
| Pontilhão s/ o rio Piraquara . . . . . | 7,50 | « « | |
| **Pontes:** | | | |
| Sobre o rio Jacareí | 15,00 | Viga armada | |
| Idem Mundo Novo | 12,00 | « « | |
| « Sambaquí | 20,00 | « « | |
| « Lagôa Preta | 12,00 | « « | |
| « Rio Sagrado | 20,00 | « « | |

## Macadamização da Estrada de Curitiba - São José dos Pinhaes

Após ter obtido o concurso financeiro das prefeituras da Capital e São José dos Pinhaes, o Exmo. Snr. Dr. Secretario autorizou o revestimento a macadam da estrada acima.

Os serviços iniciados ha poucos mezes, vão já bem adeantados estando concluidos os serviços seguintes:

1.920 metros quadrados de macadamização.
1.191 metros corridos de guias de granito assentadas.
480 metros corridos de leito preparado.
4.450 metros quadrados de aterro na varzea Iguaçú, aonde foram aplicados 1.911 metros cubicos de terra.

Para desvio do transito de veìculos, foram reconstruidos 7 quilometros da estrada de Uberaba e um quilometro e meio da estrada do Capanema, sendo que, na primeira foram feitos 7 boeiros e na segunda 1.

Foram tambem reparados todos os pontilhões e pontes da estrada Matadouro — São José dos Pinhaes e conservado o leito.

Despesas total Rs. 31.365$141

## Revestimento a Paralelepipedos da estrada de Curitiba - Antonina

No corrente ano, aprovando o pedido feito por este Departamento, o Exmo Snr. Dr. Secretario autorizou o revestimento a paralelepipedos de um quilometro da estrada de Curitiba a Antonina, no trecho da Serra do Mar, em continuação do trecho já revestido a macadam betuminoso.

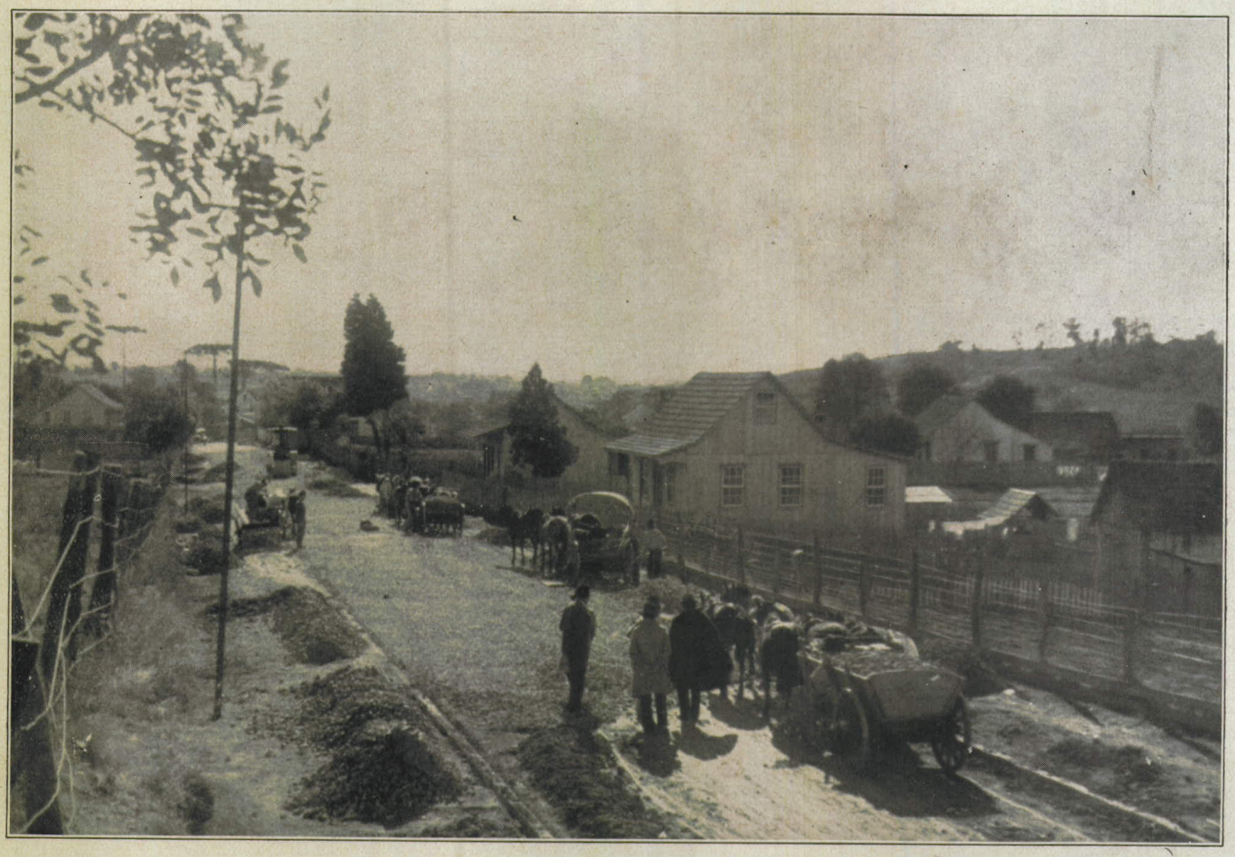
O serviço iniciado representa a solução final do problema da conservação de nossa mais importante rodovia.
Consumindo para mais de 13 contos de réis por mês, ha muitos anos, não mais resistia o transito o antigo leito macadamizado.

Iniciado em 1929, o revestimento a macadam betuminoso, ficou tambem verificado que esse tipo de calçamento não resiste ao enorme trafégo da estrada.

Iniciados os serviços, constitue proméssa da atual administração do Estado, a continuação do calçamento a paralelepipedos.

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

# REVESTIMENTO A MACADAM DA ESTRADA DE CURITIBA A S. JOSÉ DOS PINHAES



TRECHO EM SERVIÇO

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

ESTRADA DE CURITIBA A S. JOSÉ DOS PINHAES



TRECHO CONCLUIDO

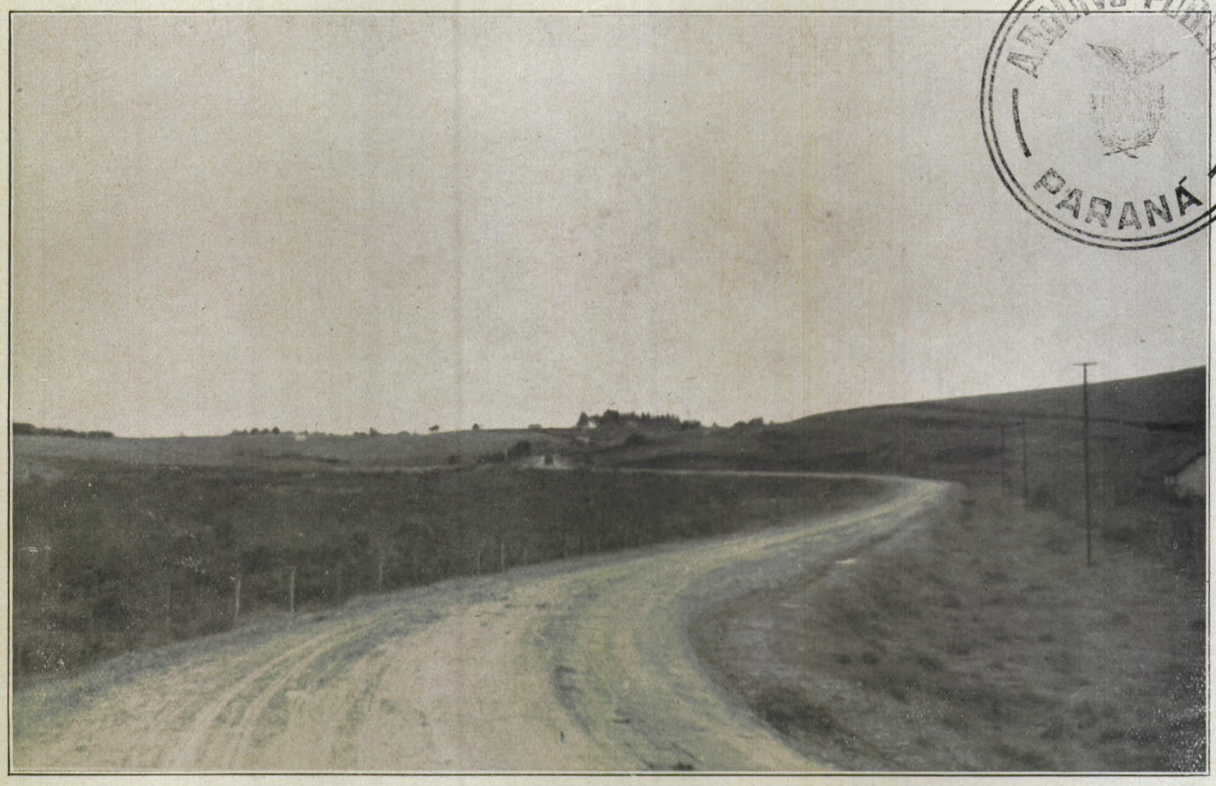
ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

REVESTIMENTO A PARALELEPIPEDOS NA ESTRADA DE CURITIBA A ANTONINA

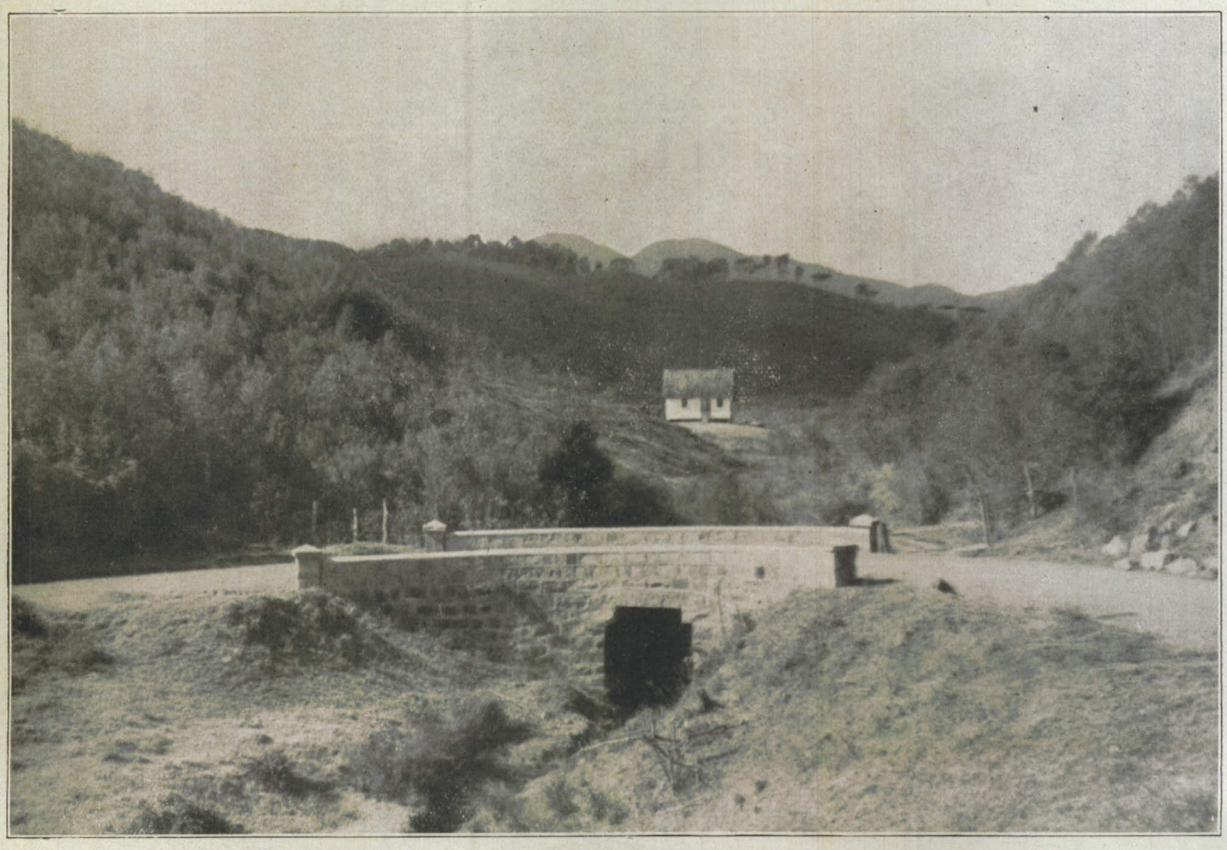


TRECHO CONCLUIDO

ESTRADA CURITIBA — ANTONINA



ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



ESTRADA CURITIBA — ANTONINA

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ESTRADA CURITIBA — ANTONINA





PONTE SOBRE O RIO DAS CINZAS (Tomazina)

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

No primeiro semestre deste ano, foi calçada uma area de mais de 1.100 metros quadrados.

## Pontes, Pontilhões e Boeiros

No decorrer do ano de 1932, foram construidas as seguintes obras de arte, nas diversas estradas do Estado.

*Estrada de Curitiba - Morretes*

| | |
|---|---|
| Ponte sobre o rio Ponte Alta com 13 metros de comprimento (típo cavalete) valor | 2:500$000 |

*Estrada de Curitiba - Rio Negro*

| | |
|---|---|
| 12 boeiros | 720$000 |

*Estrada de Curitiba - Palmeira*

| | |
|---|---|
| Ponte sobre o rio das Pombas, com 12 metros de vão, típo viga armada, encontro de alvenaria | 14:203$353 |

*Estrada de Curitiba - Campestre*

| | |
|---|---|
| Construção de 27 boeiros de madeira | 1:620$000 |

*Estrada Lapa - São Mateus*

| | |
|---|---|
| Ponte sobre o rio Passa - Dois, com 32 metros de comprimento (típo cavalete) | 9:250$000 |
| Ponte sobre o rio Passa - Dois, na estrada da Lapa - Agua Amarela, com 10,60 de comprimento (típo cavalete) | 2:200$000 |

*Estrada de Ponta Grossa - Guarapuava*

| | |
|---|---|
| 43 boeiros construidos | 3:440$000 |
| 16 pontilhões construidos | 1:920$000 |
| Ponte sobre o rio Xaxim, com 6,50 metros de comprimento | 325$000 |

*Estrada de Ponta Grossa - Tibagì (trecho Periquitos a Palmeira)*

| | |
|---|---|
| 10 boeiros construidos | 620$000 |

*Estrada Ponta Grossa - Imbituva (automoveis)*

| | |
|---|---|
| 22 boeiros construidos | 1:320$000 |
| 2 pontilhões construidos | 100$000 |

*Estrada de Ponta Grossa - Palmeira*

| | |
|---|---|
| 2 boeiros construidos | 120:$000 |

*Estrada de Conchas - Bom Jardim*

| | |
|---|---|
| 12 boeiros construidos | 720$000 |
| 1 pontilhão construido | 100$000 |

*Estrada de Guarapuava - Pitanga*

| | |
|---|---|
| 15 boeiros construidos | 900$000 |

*Estrada de Guarapuava - Catanduvas*

| | |
|---|---|
| 32 boeiros construidos | 1:920$000 |
| 6 pontilhões construidos | 1:427$000 |
| 6 pontes construidas | 25:200$000 |

*Estrada de Palmeira - Triumfo*

| | |
|---|---|
| 3 boeiros construidos | 180$000 |

## 1º. Semestre de 1933

*Estrada Curitiba - Morretes*

Construção de 2 pontilhões na Serra

*Estrada de Curitiba - Palmeira*

| | |
|---|---|
| 10 boeiros de tambores | 600$000 |
| 6 boeiros de madeira | 360$000 |

*Estrada de Curitiba - Campestre*

| | |
|---|---|
| Ponte sobre o rio Taboado com 18,20 metros de comprimento (típo cavalete) | 6:680$000 |

*Estrada de Rio Branco - Cerro Azul*

| | |
|---|---|
| 20 boeiros de madeira | 1:200$000 |

*Estrada de Curitiba - Capivarí*

| | |
|---|---|
| 12 boeiros de madeira | 720$000 |

*Estrada de automovel Ponta Grossa - Imbituva*

| | |
|---|---|
| 19 boeiros construidos | 950$000 |

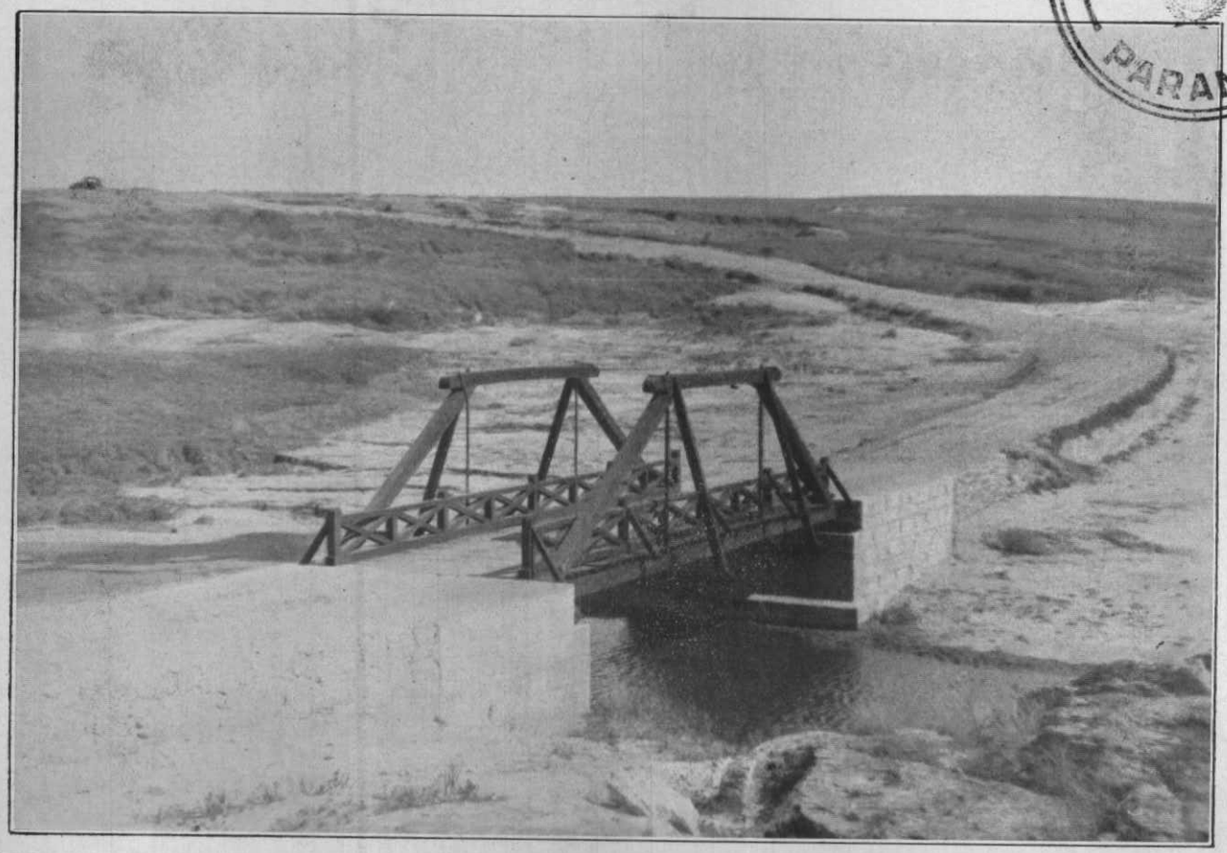
*Estrada de Ponta Grossa - Guarapuava*

Turma nº. 1

| | |
|---|---|
| 3 boeiros construidos | 150$000 |

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

ESTRADA CURITIBA — PALMEIRA

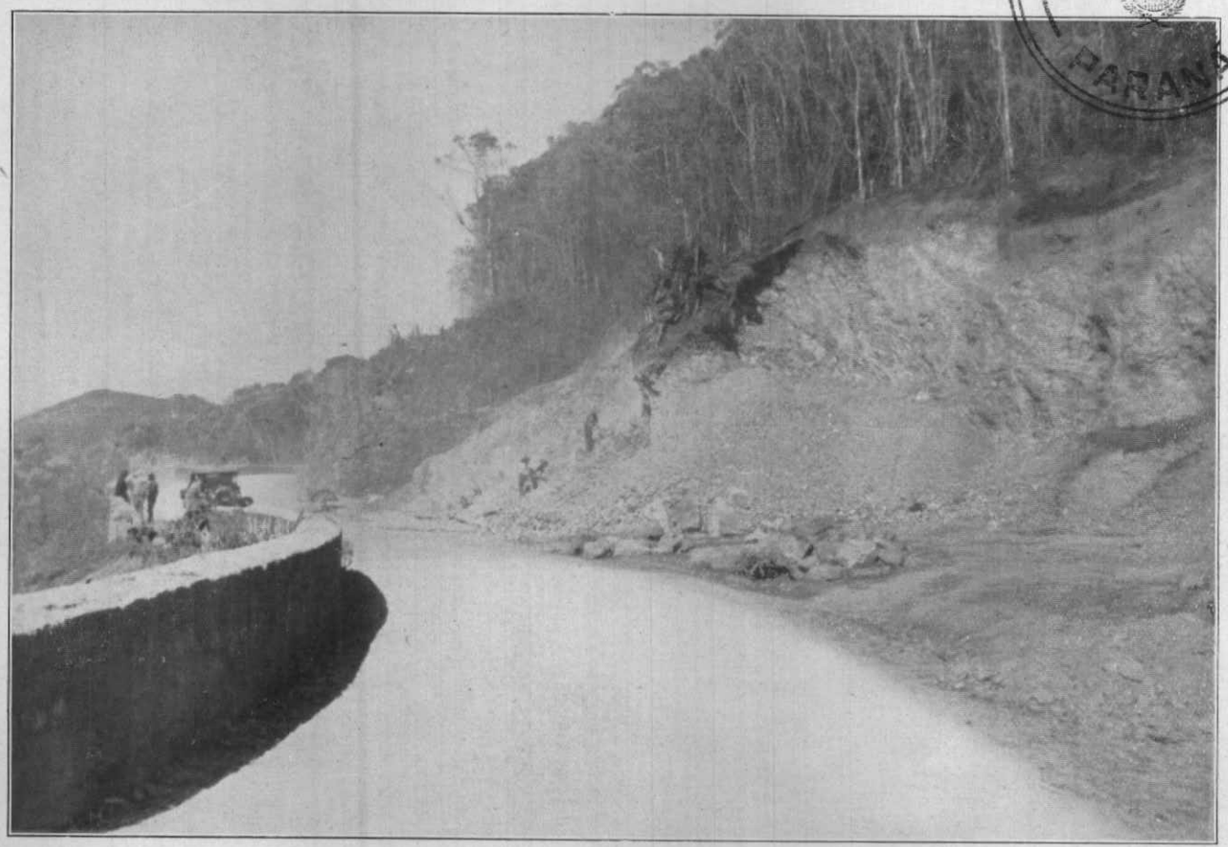




ESTRADA CURITIBA — PALMEIRA

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

ESTRADA CAMPO LARGO — PALMEIRA





ESTRADA CURITIBA — PALMEIRA

| | |
|---|---|
| Turma nº. 2 | |
| Assentamento de 30 marcos quilometricos | 120$000 |
| 120 metros de desvios | 210$000 |
| Turma nº. 3 | |
| 5 boeiros construidos | 250$000 |
| Construção da ponte sobre o rio Patricio | 981$000 |
| Turma nº. 4 | |
| Construção de 1 casa para turma (mão de obra e alguns materiaes) | 330$000 |
| Construção da ponte sobre o rio Mandurí (material e mão de obra) | 3:156$000 |
| Turma nº. 5 | |
| Construção de 1 ponte e 1 pontilhão (material e mão de obra) | 1:200$000 |
| Turma nº. 6 | |
| Construção de 1 boeiro | 50$000 |
| Estivado e aterro do banhado Grande | 850$000 |
| Reconstrução da serra | 1:350$000 |

*Estrada de Guarapuava - Fóz do Iguaçú*

| | |
|---|---|
| Turma nº. 2 | |
| 1 boeiro de madeira | 50$000 |
| 1 boeiro de pedra | 65$000 |
| 1 pontilhão de 3,00 mts. de comprimento | 190$000 |
| Turma nº. 3 | |
| 18 metros de estiva | 50$000 |
| 8 boeiros construidos | 400$000 |
| Turma nº. 4 | |
| 20 metros de estiva | 65$000 |
| 22 dias de serviço aterro da ponte Guaraní | 930$000 |
| Ponte sobre o rio Guaraní (verba Federal) | 12:000$000 |

*Estrada de Guarapuava - Pitanga*

| | |
|---|---|
| Turma nº. 1 | |
| 200 metros de desvio | 640$000 |
| 1 boeiro construido | 50$000 |
| Turma nº. 2 | |
| 6 boeiros construidos | 300$000 |
| 700 metros de desvio Fazenda Viuva Ribeiro | 900$000 |

*Estrada de Palmeira - Triunfo*

| | |
|---|---|
| Turma nº. 1 | |
| 2 boeiros construidos | 100$000 |
| Turma nº. 2 | |
| 7 boeiros construidos | 350$000 |
| 9 boeiros renovados | 225$000 |

*Estrada de Ponta Grossa - Tibagí*

| | |
|---|---|
| 960 metros de desvio | 1:300$000 |
| 5 boeiros construidos | 250$000 |
| 1 pontilhão | 170$000 |
| 6 boeiros reconstruidos | 90$000 |

*Estrada de Ponta Grossa - Palmeira*

| | |
|---|---|
| Turma nº. 2 | |
| 2 boeiros construidos | 100$000 |
| Aterro do Caniú com 2 boeiros «armco» | 4:204$000 |

*Estrada de Ponta Grossa - Iratí*

| | |
|---|---|
| Conclusão do Aterro do Caniú | 5:042$500 |
| Ponte sobre o Rio das Almas | 4:947$100 |
| Ponte sobre o Arroio Pinheiros | 1:600$000 |
| Ponte sobre o rio Imbituva em construção pagamento por conta | 1:550$000 |

*Estrada de Conchas - Bom Jardim*

| | |
|---|---|
| Construção da Ponte da Santaria | 870$000 |

*Estrada de Bom Jardim - C. de Abreu*

| | |
|---|---|
| 7 boeiros de pedra | 420$000 |

*Estrada de Automoveis Jacarésinho - Ribeirão Claro*

Foi iniciada a construção da ponte sobre o rio Anhúmas no quilometro 18 da referida estrada

*Estrada de Ribeirão Claro - Carlopolis*

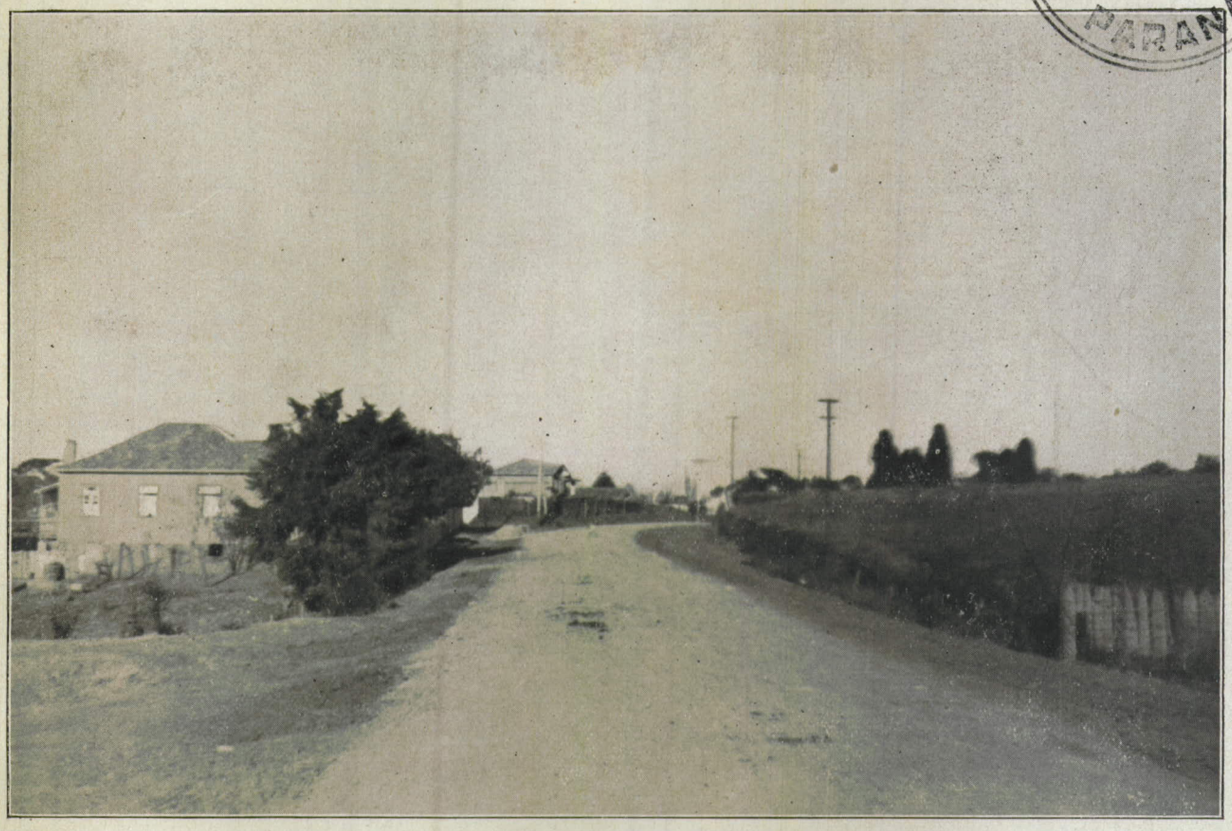
Substituição de uma ponte de 15 metros de comprimento no quilometro 12

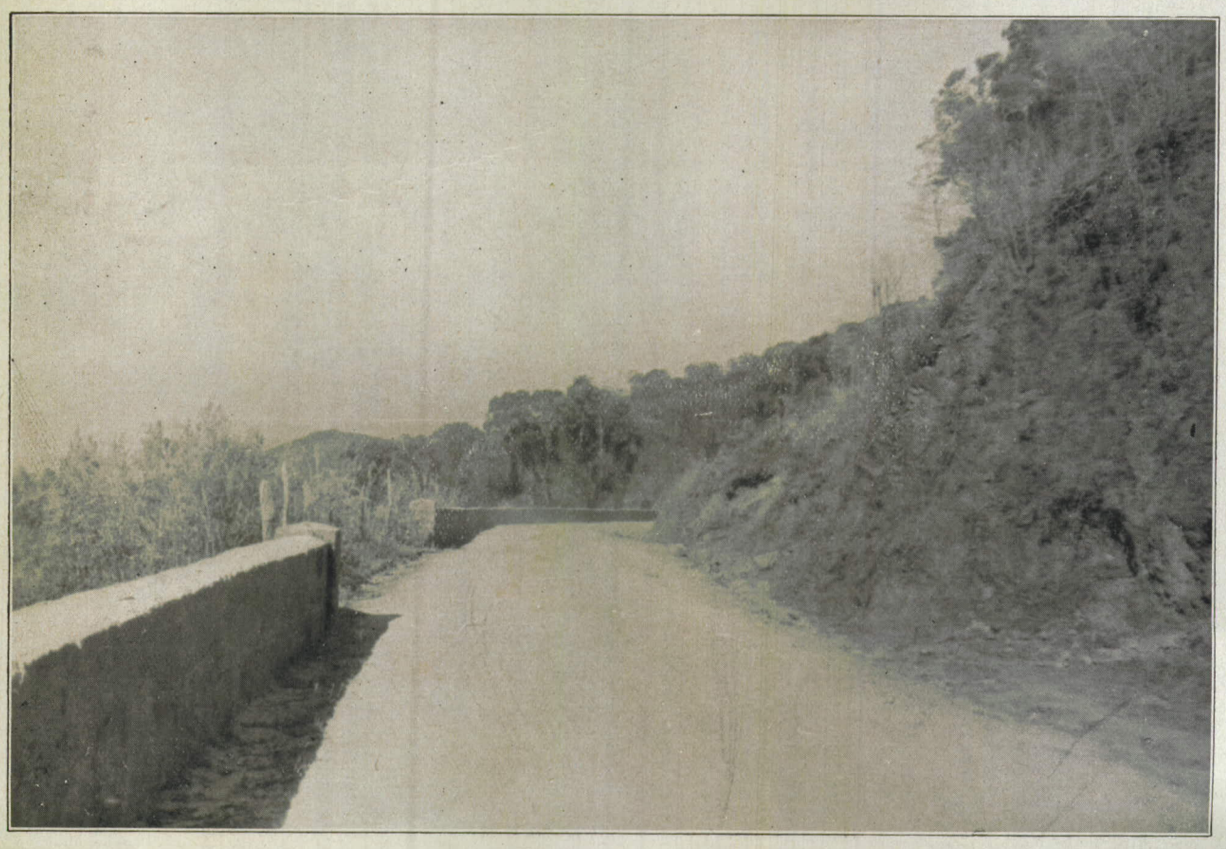
*Estrada de Jaguariaíva - Itararé*

| | |
|---|---|
| Reconstrução da ponte sobre o rio Jaguaricatú | 11:869$000 |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ESTRADA CURITIBA — CAMPO LARGO





ESTRADA CURITIBA — PONTA-GROSSA

*Tomazina*

Construção da ponte sobre o rio das Cinzas, (viga armada) com 65 metros de comprimento 32:622$205

*Estrada de Jataí - Sertanopolis*

Construção da ponte sobre o rio Jacutinga, com 16 metros de comprimento (viga armada) 4:500$000

*Estrada de União da Vitória - Palmas*

Ponte sobre o rio Cotia 2:481$000

## Porto de Paranaguá

No dia 22 de Fevereiro do corrente ano, foi assinado o contrato (copia anexa), entre o Estado e a Firma Cristiani & Nielsen, para a construção do cáes e obras complementares ao melhoramento do Porto de Paranaguá e no dia imediato foram iniciadas as obras, com a presença de todas as autoridades federaes, estadoaes e municipaes de Paranaguá, tendo sido lavrada uma ata em livro proprio da Fiscalisação.

A execução do projeto aprovado (copia anexa) começou com o preparo do terreno destinado á fundição das estacas e estacas pranchas, construção do escritorio, almoxarifado, deposito de cimento, barracão de ferragem e barracão de carpintaria. Estas instalações são todas de madeira e em carater provisorio.

A fiscalisação fez entrega das instalações da pedreira da Ilha da Cotinga, da Usina de Força e Luz e ar comprimido do Porto D. Pedro II e das embarcações, lavrando-se de tudo os devidos termos, conforme estabelece o contrato.

## Enrocamento

No dia 2 de Abril foi iniciado o enrocamento de Leste o qual já está com 280 metros, restando fazer apenas 19 metros, que só poderão ser feitos depois de cravadas as pranchas de aço.

O enrocamento do Oeste, tambem foi iniciado no dia 20 de Junho.

## Fundição de Estacas

No dia 26 de Abril foi iniciada a fundição de estacas para o cáes de 100 metros e no dia 26 de Maio, para o cáes de 400 metros.

Até 30 de Junho foram feitas 622 estacas e estacadas pranchas.

## Cravação de Estacas

No dia 1º. de Junho foi cravada a primeira estaca do cáes de 100 metros, sendo que esse serviço não poude ser proseguido por se ter verificado que o terreno não éra de areia conforme se pensava e sim de lama.

No dia 12 de Junho com a presença do Diretor da Firma Cristiani & Nielsen, foram batidas 2 estacas de experiencia de 18 metros e mais uma no dia seguinte.

Estas estacas mostraram que o terreno é formado de uma 1ª. camada com alguma resistencia, seguindo-se uma 2ª. camada sem resistencia, onde as estacas descem só com o peso do martelo, sem pancadas e uma 3ª. camada resistente.

Em face dessas experiencias e tambem dos dados fornecidos pelas sondagens, ficou resolvido que as estacas deveriam ser feitas com os comprimentos de 15 a 20 metros e as pranchas seriam prolongadas para 13 metros.

As estacas de 12 e 13 metros já feitas serão deixadas para a fundação dos armazens e as pranchas emendadas.

## Fiscalisação

O Decreto Estadoal nº. 645 de 7 de Março de 1933, organisou a Fiscalisação Estadoal dos serviços que ficou organisada da seguinte forma :

| | |
|---|---|
| Engenheiro Chefe | AMERICO CALDEIRA GÖRRESEN |
| Escriturario | BENTO DE OLIVEIRA ROCHA |

Essa comissão após ter tomado pósse organisou os serviços a seu cargo da seguite forma :

## Escrita

A escrita compreende os livros que se seguem :

1 Um livro «Razão» onde cada uma das Obras do programa acima mencionado tem um titulo e onde são lançados os pagamentos efetuados, conforme as guias expedidas.

2 Um livro «Caixa» onde são escrituradas todas as despesas feitas pela Fiscalisação.

3 Um livro «Conta Corrente» com o Tesouro do Estado, onde são lançadas as importancias recebidas e as prestações de contas.

4 Um livro «Conta Corrente» com a Firma Cristiani & Nielsen, onde são lançadas as importancias dos materiaes vendidos á mesma Firma de acôrdo com a clausula 26ª. do contrato.

5 Um livro de termos de entrega das instalações de acôrdo com as clausulas 10ª. e 11ª. do contrato.

6 Um livro de termos de devolução das instalações

7 Um livro de atas.

8 Um livro de registro de materiaes importados com isenção de impostos.

9 Um livro de registro das medições mensaes de acôrdo com a clausula 32ª. do contrato.

10 Um livro de protocolo de correspondencia.

11 Um livro de registro de entrada e saída de material.

12 Um livro de distribuição do material.

## Prestação de Contas

Mensalmente a Fiscalisação envia os lançamentos das despesas acompanhadas de todos os documentos em 2as. vias, reservando as primeiras para as Tomadas de Contas do Governo Federal.

## Fiscalisação das Obras

Diariamente as obras são fiscalisadas pelo engenheiro chefe sendo que, além disso para torna-la mais eficiente, mantem a Fiscalisação na cravação das estacas, um fiscal permanente, que toma os dados necessarios ao calculo da carga que é capaz de suportar cada uma das estacas anotando tambem o numero de estacas fundidas diariamente.

## Pagamentos já efetuado

Os pagamentos á Firma empreiteira estão em dia. Até agora já foram pagos pelo Tesouro do Estado Rs. . . . . 453:161$727.

## Materiaes vendidos pela Fiscalisação á Firma Cristiani & Nielsen

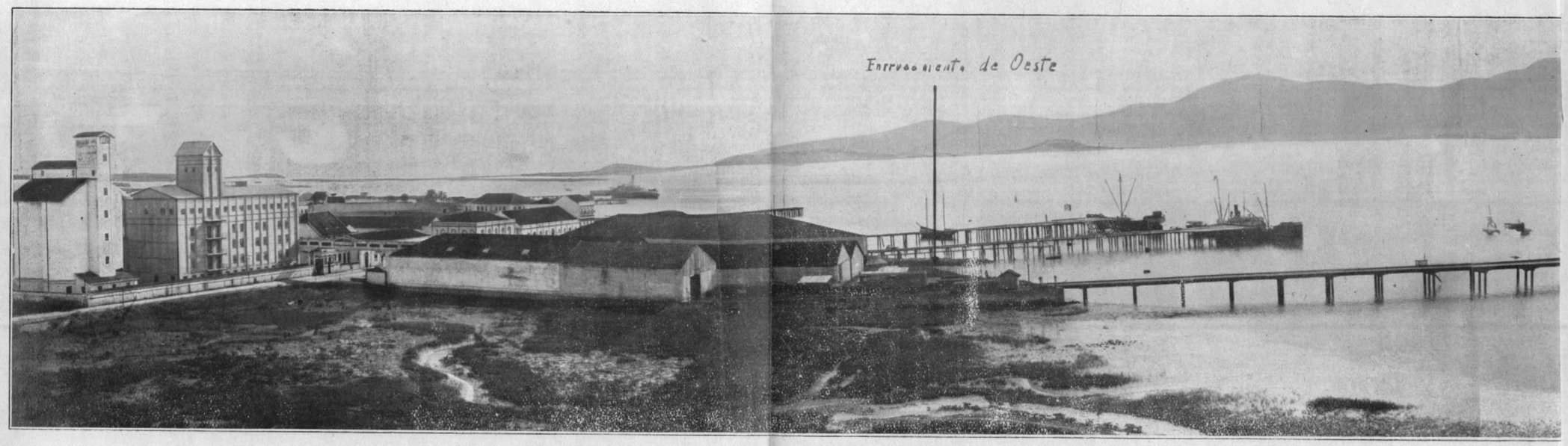
Até a presente data esta Fiscalisação vendeu materiaes á Firma Cristiani & Nielsen na importancia de Rs. . . . . 38:079$216, de acôrdo com a clausula 26ª. do contrato.

A fotografia anexa dá uma idéa do conjunto das obras executadas.

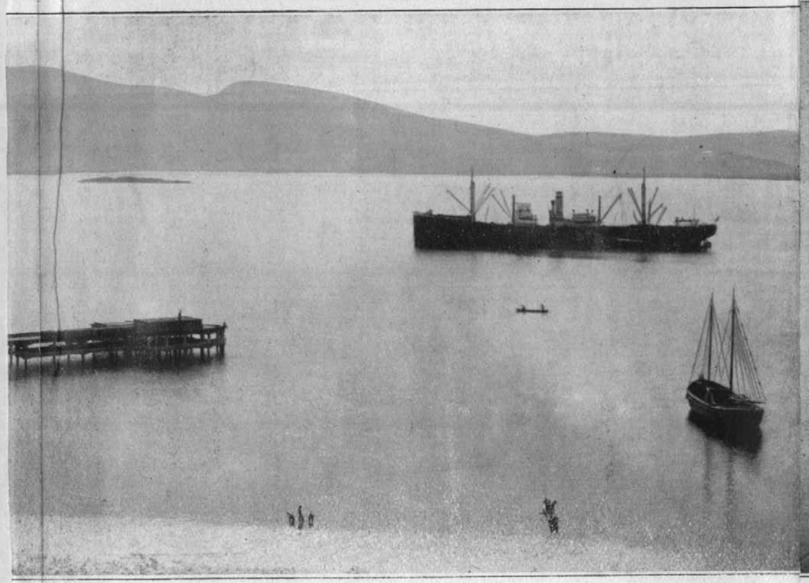
ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# CONSTRUÇ



# ÇÃO DO PORTO DE PARA

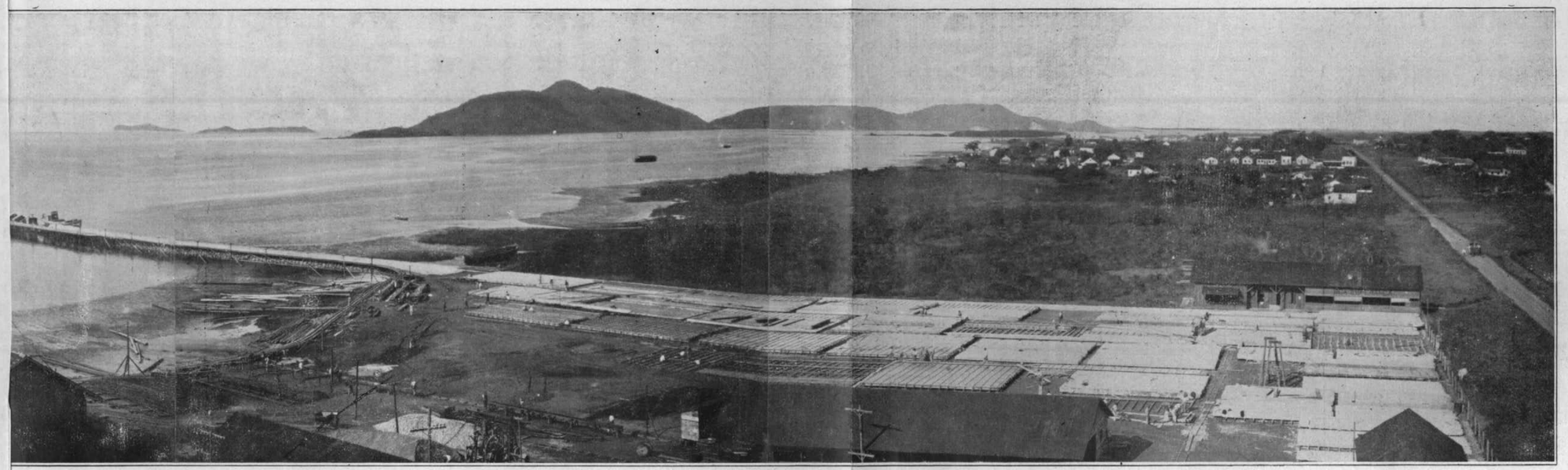




# VISTA GERAL

# NAGUÁ

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



# Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas

## CONTRATO para a construção do Cáes e Obras Complementares do Porto de Paranaguá, lavrado entre o Estado do Paraná e a Firma Cristiani & Nielsen.

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e três, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, no Palacio da Interventoria, aí presentes os Senhores Manoel Ribas, Interventor Federal, Doutor Albano Drumond dos Reis, Diretor do Contencioso, aqui denominado abreviadamente «Estado», compareceu a firma Cristiani & Nielsen, aqui denominada «Contratantes», com séde em Copenhague (Dinamarca) e filial no Rio de Janeiro, á Avenida Nilo Peçanha, numero cento e cincoenta e um, quarto andar, representada neste áto pelo Senhor Harald Broe, conforme procuração que exibiu e fica arquivada no Departamento do Contencioso, e por ele foi dito que vinha assinar o presente termo de contrato para a construção do cáes e obras complementares ao melhoramento do Porto de Paranaguá, na conformidade do Decreto numero quinhentos e dez (510), de vinte do corrente mês e ano e de sua proposta apresentada e aceita mediante as clausulas a seguir:

1ª.

Os contratantes obrigam-se a executar pela importancia de 8.412:360$000 e $191.810,00 em moeda extrangeira, com a maior perfeição e solidez, a contento da comissão fiscal por parte

do Estado e de acôrdo com o contrato as obras seguintes, constantes do plano do melhoramento do porto de Paranaguá aprovado pelo Decreto nº. 22.412, de 27 de Janeiro de 1933, o qual fica fazendo parte do contrato no que lhe diz respeito:

**1.) Cáes Comercial**

Locação e o afundamento de seis (6) caixões peneumaticos, já existentes em Paranaguá dos quaes um (1) já locado, porém, ainda não na cóta do projeto, de modo a que se obtenha cento e vinte metros (120) de cáes pelo processo referido.

b) Construção do mesmo alinhamento de mais duzentos e oitenta (280) metros de cáes de cortina de estacas pranchas com plataforma de alivio apoiada sobre cavaletes de estacas, tudo de concreto armado, sendo ambos os cáes para fundo na cóta menos oito (8) metros abaixo do zero hidrografico do Porto de Paranaguá.

c) Construção de cem (100) metros de cáes a jusante, ligando o cáes comercial de menos de oito (8) metros ao de fechamento na cóta menos cinco (5) do mesmo sistema de estacas pranchas com plataforma de alivio, apoiada sobre cavaletes de estacas, tudo de concreto armado.

**2.) Cáes de Fechamento**

Execução de cento e cincoenta e quatro metros (154) lineares de cáes para arrimo do aterro com estacas pranchas de aço, sendo quarenta e oito (48) metros a jusante e cento e seis (106) metros a montante do cáes principal. Construção de uma escada de passageiros no cáes de quarenta e oito (48) metros, com os degráos de cantaria assentes sobre concreto.

**3.) Enrocamentos**

Trezentos e oitenta e sete metros lineares (387) para sustentação do aterro sendo oitenta e oito (88) metros a montante e duzentos e noventa e nove (299) metros a jusante e seguimento aos cáes de estacas, pranchas de aço anteriormente indicadas.

**4.) Aterro**

Cerca de setecentos e sessenta e quatro mil metros cubicos (764.000), completando o terrapleno do cáes até

ARQUIVO PÚBLICO

a cóta de mais quatro (4) metros, executado com material apropriado, proveniente de dragagem da bacia de evolução (areia argila, etc;), exceto lôdo, devendo a fiscalisação examinar o material que só será empregado depois da sua aprovação.

**5.) Linhas Ferreas**

Dois mil e setecentos (2.700) metros lineares e doze (12) desvios, de bitola de um (1) metro — trilhos de trinta e dois (32) quilos por metro linear, dormentes de madeira de lei, pregação de «tire-fonds», lastro de pedra britada com a espessura de quinze (15) centimetros sob os dormentes.

**6.) Linhas Ferreas para Guindastes**

Quinhentos (500) metros e dois (2) desvios, de bitola de quatro (4) metros — trilhos de trinta e dois (32) quilos, dormentes de madeira de lei sobre lastro de pedra britada com a espessura de quinze (15) centimetros.

**7.) Calçamento**

Vinte mil (20.000) metros quadrados de calçamento com paralelepipedos de granito assentes sobre uma camada de quinze (15) centimetros de pedra britada, sendo o aterro previamente nivelado e comprimido com compressor. Assentamento de quatrocentos e cincoenta e seis (456) metros de meio fio de granito. Esgotamento das aguas pluviaes por meio de tubos de concreto, caixas de inspeção e ralos.

**8.) Armazens**

A construção de dois (2) armazens de cem (100) metros por (20) metros, cada um, com estrutura de concreto armado, fundados sobre estacas de concreto armado.

**9.) Gradil**

Trezentos e dez (310) metros lineares de gradil de ferro com dois (2) metros e cincoenta ($2^{m}$,50) centimentros de altura e três (3) portões de dois (2) metros e cincoenta ($2^{m}$,50) centimetros de largura.

**2ª.**

A fiscalização da execução de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da comissão que para tal fim fôr nomea-

da pelo Estado, e com ela deverão entender-se diretamente os contratantes sobre todos os assuntos que lhes forem concernetes.

A administração dos trabalhos de construção caberá aos contratantes que, respeitados o plano aprovado, as especificações e demais estipulações do contrato terão liberdade de escolha dos aparelhos, processos necessarios e pessoal.

**3ª.**

Os contratantes obrigam-se a ter no Estado do Paraná, um representante com plenos e limitados poderes, para tratar e resolver definitivamente todas as questões que a respeito do contrato e das obras se suscitarem, podendo ser demandados a receber citação inicial e outras para as quaes por direito se exige citação pessoal.

**4ª.**

As obras serão dirigidas por engenheiros de reconhecida capacidade técnica e experiencia que tenha sido aceito pelo Estado, substituindo, porém, a responsabilidade dos contratantes pelas faltas deles.

Este engenheiro ou um dos seus delegados acompanhará o engenheiro chefe da Comissão fiscal ou seus ajudantes, por ocasião da inspeção das obras, todas as vezes que a sua presença fôr exigida.

**5ª.**

Na execução das obras serão observados fielmente os respectivos planos aprovados, as especificações constantes do contrato e as instruções dadas pela Comissão fiscal, que não contrariarem as presentes clausulas.

**6ª.**

Fica reservado ao Estado o direito de introduzir nos planos aprovados as modificações que julgar conveniente, devendo, porém, faze-lo com a precisa antecedencia.

Si das modificações resultar prejuizo aos contratantes serão eles indenizados da respectiva importancia, que em falta de acôrdo, será fixada por meio de arbitramento.



**7ª.**

Para garantia da execução do presente contrato, reforçarão os contratantes, antes de sua assinatura, com mais cem contos de réis (100:000$000), a caução de cem contos de réis (100:000$000) já feita na Caixa Economica do Rio de Janeiro, para o efeito da apresentação de sua proposta á concurrencia administrativa que se realizou pela qual foi a referida proposta a preferida, de maneira que ficará sendo de duzentos contos de réis (200:000$000) a caução inicial.

Com reforço de caução fica estabelecido que de cada pagamento mensal, a ser feito pelo Banco do Brasil, na sua matriz no Rio de Janeiro ou na filial de Curitiba, serão deduzidos 5% até taes deduções alcançarem . . . . 100:000$000 (cem contos de réis) quando serão transferidas do Banco do Brasil para a Caixa Economica, afim de serem incorporados á importancia de 200:000$000 (duzentos contos de réis) nela já existentes, elevando assim o total da caução a 300:000$000 (trezentos contos de réis).

A importancia dada em caução sem direito a juros, será mantida integral, até seis meses depois de ultimadas as obras e recebidas pelo Governo do Estado e da União.

**8ª.**

Os contratantes obrigam-se a encomendar desde já o material para todas as instalações e a tomar as demais providencias necessarias para que os trabalhos tenham inicio no dia imediato á assinatura do contrato e estejam em andamento regular trinta (30) dias após e terminado dezoito mezes depois da mesma data.

**9ª.**

Se até trinta (30) dias após a assinatura do contrato não estiverem os trabalhos em franco andamento, ficará o contrato rescindido de pleno direito perdendo os contratantes em favor do Estado a caução de que trata a clausula setima.

**10ª.**

O Estado cederá aos contratantes desde logo e durante o prazo da execução das obras, gratuitamente e sem direito a qualquer indenisação o seguinte:

a) As oficinas, instalações diversas, uzina, carreira, embarcações, pedreiras e suas instalações para exploração, excéto o que fôr julgado necessario á Fiscalisação por parte do Estado.

b) Os edificios estadoaes considerados como do porto, taes como o predio onde funcionou a antiga Fiscalisação estadoal, e os terrenos pertencentes ao mesmo, na Ilha da Cotinga e no arrabalde do Rocio, em Paranaguá.

c) Os seis (6) caixões de concreto armado existentes, dos quaes cinco (5) se acham ainda flutuando e outro que deverá ser posto novamente a flutuar, por conta dos contratantes.

**11ª.**

Quanto aos maquinismos e materiaes a que se refere a clausula anterior, serão eles entregues aos contratantes conforme os seus desejos mediante inventario, vistoria e termo de entrega, que será assinado por ambas as partes contratantes.

A conservação do material e maquinismos entregues pelo Estado, correrá por conta exclusiva dos contratantes, durante o periodo da execução das obras e emquanto estiverem em poder dos mesmos. Salvo a usura normal, os maquinismos e materiaes entregues deverão ser devolvidos nas mesmas condições, de funcionamento e eficiencia em que forem entregues.

**12ª.**

Sendo federaes as obras e serviços que constituem objeto do contrato, terão os mesmos onus e obrigações e o goso das mesmas isenções, vantagens e regalias das obras e serviços da União.

**13ª.**

Todo o material e acessorios destinado á construção e conservação das obras contratadas e aos serviços anexos, entrarão livres de quaesquer direitos e taxas, como os diretamente importados pelo Governo, ex-vi da clausula setima (7ª.) do Decreto numero vinte e dois mil e vinte e um (22.021) de vinte e sete (27) de Outubro de mil novecentos e trinta e dois (1932), taes favorese xtensivos aos impostos estadoaes e municipaes dos quaes os mesmos contratantes ficam tambem isentos.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

**14ª.**

No caso de inobservancia das condições estabelecidas no presente contrato pagarão os contratantes, salvo força maior, a juizo do Estado e tão sómente dele, multas que variarão de um conto de réis (1:000$000) até cinco contos de réis (5:000$000), e que serão aplicadas pela Fiscalisação Estadoal cabendo delas recurso para o Estado. As multas não relevadas serão deduzidas do primeiro pagamento que se lhes fizer ou da caução, que, aplicada a multa se obrigam os contratantes a integralisar no prazo de quinze dias (15) depois de intimados a faze-lo.

**15ª.**

A execução de todas as obras será acompanhada por delegados ou representantes das comissões fiscaes Estadoal e Federal, aos quaes facilitarão os contratantes todos os meios para o completo desempenho da sua missão.

**16ª.**

Todas as ordens, instruções, e em geral, as comunicações entre a comissão fiscal e os contratantes, a respeito das obras e serviços, serão sempre por escrito, não podendo qualquer das partes alegar, em caso algum e para nenhum fim, ordens ou declarações verbaes.

**17ª.**

A correspondencia sobre o serviço entre a comissão fiscal e os contratantes será entregue mediante recibo, em livro protocolo sendo o objeto da correspondencia, em caso de recusa daqueles, tornado publico, para os devidos efeitos, por edital inserto nos jornaes da cidade de Curitiba, ou afixado no local dos trabalhos.

**18.ª**

As reclamações contra qualquer ordem da comissão fiscal deverão ser apresentadas dentro de dois (2) dias uteis, contados da data do recibo ou da publicação ou afixação do edital.

**19.ª**

A Comissão fiscal tem o direito de exigir dos contratantes a retirada e dispensa do serviço de qualquer empregado ou operario que a seu juizo embarace a fiscalisação dos trabalhos.

**20.ª**

Todo o material empregado nas obras será sempre de primeira qualidade e nenhum poderá ser utilisado sem previo exame e aprovação da comissão fiscal, devendo ser imediatamente retirado do local das obras o que fôr por ela recusado.

**21.ª**

Fica assegurada aos contratantes plena liberdade na direção técnica e administrativa dos trabalhos, devendo, entretanto, salvo motivo aceito pela comissão fiscal, empregar em seus serviços pelo menos, dois terços (2/3) do pessoal nacional, especialmente dos que já tenham trabalhado para o Estado, quer durante o tempo que as mesmas estiveram sob administração direta do Estado, sendo que os operarios que estiverem em serviço, por ocasião da entrega das instalações, terão preferencia de admissão nos novos trabalhos devendo o pessoal maritimo preencher as condições estabelecidas nos Regulamentos das Capitanias dos Portos.

**22.ª**

O representante da comissão fiscal, que acompanhar o serviço dará ao encarregado da execução da obra imediato aviso de qualquer irregularidade, imperfeição ou defeito que notar, quer na construção, quer no material.
Se não fôr atendida a sua reclamação, o engenheiro chefe da comissão fiscal a reproduzirá por escrito para que os contratantes corrijam o defeito notado.

**23.ª**

Cabe aos contratantes proverem-se a sua custa de meios de transporte, maquinismos e instalações diversas, material de qualquer natureza, e dos mais do que possam precisar para os trabalhos.
Como os preços do contrato compreendem não só todas as despezas de material e mão de obra, como tambem as eventuaes, as de administração e o lucro dos contratantes, não terão estes direito algum a qualquer aumento sob qualquer titulo.

**24.ª**

Os contratantes assumem inteira responsabilidade pela conservação e estabilidade das muralhas do cáes, não só durante a sua execução, como pelo praso de cinco anos,

(Codigo Civil Brasileiro) contados da data do recebimento definitivo das obras.
Não se compreende nesta clausula as avarias e acidentes motivados por força maior, ou que não provenham de defeitos do projeto ou da construção.

**25.ª**

Os trabalhos constantes do numero 1 a 9 da clausula primeira (1.ª) serão pagos de acordo com o orçamento aprovado pelo governo federal e que constitue parte integrante do presente contrato.

**26.ª**

Os contratantes assumirão a obrigação de utilisar nos seus serviços de preferencia os materiaes de consumo e ferramentas, que o Estado tenha em deposito nos seus almoxarifados, e que sejam aproveitaveis nas obras em execução, mediante indenisação pelo seu justo valor. A entrega dos materiaes de consumo e ferramentas será feito mediante memorandum e escriturada em livro especial, sendo a importancia que fôr apurada, como devida ao Estado, pela entrega dos mesmos, descontada no ultimo pagamento, ao termino das obras.

**27.ª**

A contratante assume inteira e exclusiva responsabilidade dos deveres e obrigações impostas pela Lei de Sindicalisações.

**28.ª**

No caso em que o acidente de trabalho vitimar um trabalhador ou operario, da contratante, que não esteja segurado, nos termos da lei mencionada na clausula anterior, o Estado pagará, a quem de direito e de conformidade com a referida lei, o premio do seguro, ficando, porém, estabelecido que a importancia paga será descontada, da contratante, no primeiro recebimento que este houver do Estado.

**29.ª**

Fica estabelecido que no caso do não cumprimento do estabelecido na clausula oitava (8.ª) incorrerão os contratantes na multa de dois contos e quinhentos mil réis

(2:500$000) por dia de atrazo na entrega das obras sendo que um atrazo superior a três (3) mêses, importará na caducidade do presente contrato, que tambem se dará no caso de não inicio das obras no praso estabelecido, isto é, logo após a assinatura do presente contrato, sendo essa caducidade, em qualquer dos casos, independente a interpelação judicial ou extrajudicial, e sem direito a qualquer indenisação.
Sómente por motivos de força maior, taes como gréves, comoções internas e outros devidamente comprovados e a juizo do Estado poderão os prasos acima estabelecidos, serem prorogados.

**30.ª**

Quaesquer questões que, porventura, se suscitem na execução do contrato serão decididas pelos tribunaes brasileiros e de acordo com a legislação brasileira, eleito para fôro o da cidade de Curitiba, capital do Est. do Paraná.

**31.ª**

Para os fins do contrato, em tudo que disser respeito á execução das obras, a comissão fiscal será representada pelo seu engenheiro chefe, que poderá delegar a ajudantes os poderes de fiscalisação.

**32ª.**

Os pagamentos dos serviços executados serão feitos no Banco do Brasil (clausula setima) até o vigesimo (20) dia util de cada mês, em moeda corrente do paiz, sendo a parte em ouro, correspondente ao material de importação extrangeira, convertida em papel moeda pela media do cambio oficial do mês anterior. Esse pagamento será efetuado mediante guia fornecida pela Fiscalisação de acordo com o registo feito em um livro das medições relativas as obras e trabalhos parciaes executados durante o mês anterior, medições que deverão ser assinadas pelo contratante, pelo engenheiro encarregado da fiscalisação e visadas pelo Engenheiro Chefe da Fiscalisação. Fica convencionado que os trabalhos serão calculados de acôrdo com as bases especificadas na tabela a seguir :



## 1.º CÁES COMERCIAL

| ESPECIFICAÇÃO | Unidade | Quantidade | Mil réis | Dolares |
|---|---|---|---|---|
| a)—Processo pneumatico (8 n. 00). Quando estiver cada caixão colocado e encalhado sobre o fundo natural: 20 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 1:440$000 | 28,00 |
| Quando cada caixão estiver fundado na cóta do projeto com a camara de trabalho e compartimentos cheios: 50 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 3:600$000 | 70,00 |
| Quando estiverem fechadas as juntas entre os caixões e feita a superstrutura com o revestimento de cantaria e fixados os cabeços de amarração: 20 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 1:440$000 | 28,00 |
| Depois de pronto o aterro e aceita a obra: 10 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 720$000 | 14,00 |
| b)—Estacas -- pranchões (8 n.00) Quando estiverem prontas as estacas e estacas-pranchas de concreto armado: 35 % do custo do m.1 | Estaca | 3 1/3 | 2:100$000 | 42,00 |
| Quando gravadas as estacas: 25 % do custo do m. 1 | Estaca | 3 1/3 | 1:500$000 | 30,00 |
| Depois de executada a ancoragem e a ligação das estacas na parte superior: 30 % do custo do m. 1 | Estaca | 1 | 1:800$000 | 36,00 |

| ESPECIFICAÇÃO | Unidade | Quantidade | Mil réis | Dolares |
|---|---|---|---|---|
| Depois de feito o revestimento e colocada a cantaria do capeamento, cabeços de amarração e arganeis, e entregue a obra: 10% do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 600$000 | 12,00 |
| c)—Estacas-pranchas (8 a 5m,0) Quando estiverem prontas as estacas-pranchas de concreto armado: 35% do custo do m. 1 | Estaca | 3 | 1:470$000 | 21,00 |
| Quando cravadas as estacas:25% do custo do m. 1 | Estaca | 3 | 1:050$000 | 15,00 |
| Depois de executada a ancoragem e a ligação das estacas na parte superior: 30% do custo do m.1 | m. 1 | 1 | 1:260$000 | 18,00 |
| Depois de feito o revestimento, colocada a cantaria de capeamento, cabeços de amarração e arganeis, e entregue a obra: 10% do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 420$000 | 6,00 |
| **2.° CAES DE FECHAMENTO** | | | | |
| Quando estiverem no local as estacas pranchas de aço: 35% do custo do m.1 | m. 1 | 1 | 770$000 | 35,00 |
| Quando estiverem cravadas as estacas: 25% do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 550$000 | 25,00 |

| ESPECIFICAÇÃO | Unidade | Quantidade | Mil réis | Dolares |
|---|---|---|---|---|
| Depois de executada a ancoragem e a ligação das estacas na parte superior: 30 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 660$000 | 30,00 |
| Depois de entregue a obra: 10 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 220$000 | 10,00 |
| **3.º ENROCAMENTOS** | | | | |
| Depois de executado, conforme medição: 80 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 240$000 | — |
| Depois de entregue a obra: 20 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 60$000 | — |
| **4.º ATERRO** | | | | |
| De acordo com a medição: 90 % do custo do m3 | m3 | 1 | 3$690 | 0,09 |
| Depois de entregue a obra: 10 % do custo do m3 | m3 | 1 | $410 | 0,01 |
| **5.º LINHAS FERREAS** | | | | |
| Quando os trilhos e dormentes na obra: 50 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 27$500 | 2,50 |
| Depois de executado o assentamento: 40 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 22$000 | 2,00 |
| Depois de entregue a obra: 10 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 5$500 | 0,50 |
| Desvios colocados | Peça | 1 | 1:000$000 | 200,00 |

## 6.º LINHAS FERREAS PARA GUINDASTES

| ESPECIFICAÇÃO | Unidade | Quantidade | Mil réis | Dolares |
|---|---|---|---|---|
| Quando os trilhos e dormentes na obra: 50 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 25$000 | 4,00 |
| Depois de executado o assentamento: 40 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 20$000 | 3,20 |
| Depois da obra entregue: 10 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 5$000 | 0,80 |
| Desvios colocados | Peça | 1 | 1:000$000 | 250,00 |

## 7.º CALÇAMENTO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Quando os paralelepipedos de granito na obra: 40 % do custo do m2 | m2. | 1 | 10$000 | — |
| Quando executado o calçamento, inclusive as galerias d'aguas pluviaes: 50 % do custo do m2 | m2. | 1 | 12$500 | — |
| Depois da obra entregue: 10 % do custo do m2 | m2. | 1 | 2$500 | — |
| Meios fios de granito colocados | m. 1 | 1 | 10$000 | — |

## 8.º ARMAZENS DE CONCRETO ARMADO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Quando prontas as fundações: 20 % do custo de cada armazem | — | — | 108:000$000 | 2.000,00 |
| Quando pronta a estrutura de concreto armado: 30 % do custo de cada armazem | — | — | 162:000$000 | 3.000,00 |
| Quando pronta a cobertura, piso e paredes: 30 % do custo de cada armazem | — | — | 162:000$000 | 3.000,00 |

| ESPECIFICAÇÃO | Unidade | Quantidade | Mil réis | Dolares |
|---|---|---|---|---|
| Quando pronto o acabamento, revestimento, janelas, portas, luz: 10 % do custo de cada armazem | — | — | 54:000$000 | 1.000,00 |
| Depois de entregue a obra: 10 % do custo de cada armazem | — | — | 54:000$000 | 1.000,00 |
| Plataformas exteriores dos armazens, executadas | m2. | — | 15$000 | 2,00 |
| **9.° GRADIL** | | | | |
| Depois de pronto: 90 % do custo do m. 1 | m. 1 | 1 | 180$000 | — |
| Depois de entregue a obra: 10 % | m. 1 | 1 | 20$000 | — |
| Portões colocados | Peça | 1 | 1:000$000 | — |

**33ª.**

No caso de não ser cumprido o estabelecido na clausula trigezima segunda (32) poderão os contratantes paralisar os serviços, sendo neste caso o periodo de paralisação acrescido ao prazo previsto pela clausula oitava (8ª.) para a ultimação dos serviços.

Caso exceda de (90) dias o praso da interrupção, poderão os contratantes rescindir o contrato, mediante acôrdo com o Governo no periodo segundo da clausula 40 quando ha compensações que possam caber, aos contratantes, por efeito da mesma recisão.

**34ª.**

A paralisação a que se refere a clausula anterior só será admissivel, cientificado o Estado, no minimo com 15 dias de antecedencia de que ela será levada a efeito.

**35ª.**

O contrato ficará rescindido de pleno direito, perdendo os contratantes a caução de que trata a clausula setima (7ª.) nos seguintes casos:

1º. Irregularidade e falta de andamento nos trabalhos, de que resulte interrupção por mais de dois (2) mêses, ou demora notoriamente prejudicial á construção das seções do cáes a que se refere a clausula primeira (1ª.) culpa ou negligencia dos contratantes.

2º. Transferencia do contrato;

3º. Infração da clausula terceira (3ª.);

4º. Fallencia dos contratantes; e

5º. Inobservancia das condições do contrato, depois de ter sido imposta aos contratantes, por mais de uma vez, a multa de cinco contos de réis (5:000$000) de que trata a clausula decima quarta (14ª.).

**36ª.**

Rescindindo o contrato nos casos das clausulas nona (9ª.) e trigesima quinta (35ª.) não terão os contratantes direito a indenisação alguma por prejuizos que daí lhes possam resultar, quer em virtude de antecipação de despesas, quer por qualquer outro motivo, mas apenas a importancia das obras efetivamente realisadas, de acôrdo com o contrato, até a data da rescisão, e ainda não pagas do apurado, recorrendo-se a arbitramento, para a fixação ou valor delas, se a respeito houver divergencia.

**37ª.**

A recisão do contrato nos casos das clausulas nona (9ª.) e trigesima quinta (35ª.) será de pleno direito sem dependencia de ação ou interpelação judicial, e declarada por simples Decreto do Governo do Estado, perdendo os contratantes, em favor deste a caução de que trata a clausula setima (7ª.).



**38ª.**

Fóra dos casos da recisão a que se referem as clausulas nona (9ª.) e trigesima quinta (35ª.) não poderá o contrato ser rescindido sem indenisação.

**39ª.**

Serão considerados propriedade da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objetos de valor artistico, cientifico ou intrinseco que forem encontrados por ocasião da dragagem.

**40ª.**

As questões entre a Fiscalisação e os contratantes relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á inteligencia de clausulas do contrato, serão submetidas á decisão do Governo do Estado, pelo Engenheiro chefe da comissão fiscal.

Se os contratantes não se conformarem com a decisão seguir-se-á em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro, dentro do praso de três dias, e, se decorrido este, não chegarem os arbitros á acôrdo escolherá cada um três (3) outros, dentre os quaes a sorte designará o desempatador; ficam excluidas do arbitramento as questões previstas em clausulas do contrato, como as de multa, rescisão e outras.

**41ª.**

Os contratantes, declarando conhecerem a concessão feita pelo Governo Federal ao Estado do Paraná, constante das clausulas que acompanharam o Decreto numero vinte e dois mil e vinte e um (22.021) de vinte e sete (27) de Outubro de mil novecentos e trinta e dois (1932), relativamente ao Porto de Paranaguá submeterse-ão a todas as exigencias constantes da aludida concessão.

**42ª.**

Qualquer uma das obras a que se referem os nove (9) itens da clausula trigesima segunda (32ª.) só poderá ser utilisada pelo Estado quando entregue e efetuado o respetivo pagamento integral, correspondente a cada uma delas de acôrdo com o orçamento constante do contrato.

§ Unico — O cáes comercial, poderá ser recebido por secções, efetuado o citado pagamento integral na base do metro linear recebido e correspondente ao respectivo típo, compreendendo-se neste caso o pagamento integral de aterro, sómente na parte correspondente ao cáes recebido.

**43ª.**

Admitida a hípotese constante da clausula anterior, o prazo da responsabilidade dos contratantes a que se refere a clausula vigesima quarta (24ª.) será contado, para cada obra ou trecho de casa, a partir da data em que houver sido entregue ao Estado.

Neste ato foi entregue a guia de caução a que se refere a clausula setima (7ª.) do presente contrato, que fica arquivada no Departamento do Contencioso da Secretaria da Fazenda e Obras Publicas. Isento este contrato do pagamento de selos de acôrdo com o Decreto numero quinhentos e vinte e sete, de vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e trinta e treis. E por assim terem justo e contratado, eu Manoel da Gama Gonçalves, Primeiro Oficial do Departamento do Contencioso, este lavrei, que depois de lido e achado conforme, vai assinado pelo excelentissimo senhor Manoel Ribas, Interventor Federal, Doutor Albano Drumond dos Reis, Diretor do Contencioso e pelas testemunhas Senhores Doutor Antonio Augusto de Carvalho Chaves e Ivo Leão.

(aa) MANOEL RIBAS, Interventor Federal

ALBANO DRUMOND DOS REIS

HARALD BROE

ANTONIO AUGUSTO DE CARVALHO CHAVES

IVO LEÃO

## Conservação

### EDIFICIOS PUBLICOS

No decorrer dos anos de 1932, (1°. semestre), este Departamento, por intermedio de suas Residencias, cuidou em todo o Estado, da conservação dos edificios publicos.

O quadro anexo, resume os serviços executados durante o periodo decorrido entre Janeiro de 1932 e Junho de 1933.

# Demonstração do Serviço de conservação de Proprios Estadoaes no ano de 1931

| E D I F I C I O | LOCALIDADE | Importancia Gasta | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|
| Hospital Osvaldo Cruz | Capital | 153$000 | |
| Quartel da Força Militar do Estado | « | 22:383$800 | |
| Secretaria e Tribunal | « | 4:009$985 | |
| Jardim da Infancia Emilia Ericksen | « | 25$000 | |
| Grupo Escolar 19 de Dezembro | « | 605$000 | |
| Abrigo de Menores (Secção Masculina) | « | 5:662$550 | |
| Palacio Presidencial | « | 4:053$000 | |
| Teatro Guaira | « | 1:374$700 | |
| Asilo São Vicente de Paulo | « | 4:096$050 | |
| Grupo Escolar Conselheiro Zacarias | « | 1:491$100 | |
| Grupo Escolar D. Pedro II | « | 294$500 | |
| Museu Paranaense e Biblioteca Publica | « | 139$500 | |
| Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva | « | 207$600 | |
| Congresso Legislativo do Estado | « | 173$400 | |
| Escola Profissional Feminina | « | 951$750 | |
| Predio Secretaria da Fazenda | « | 84$200 | |
| Escola de Reforma (Secção Masculina) | « | 1:296$900 | |
| Grupo Escolar Professor Brandão | « | 96$000 | |
| Chefatura de Policia | « | 2:373$100 | |
| Penitenciaria do Estado | « | 14:755$860 | |
| Grupo Escolar Cruz Machado | « | 371$800 | |
| Ginasio Paranaense | « | 556$900 | |
| Inspetoria da Guarda Civica | « | 11$500 | |
| Inspetoria de Veiculos | « | 124$800 | |
| Coletoria Estadoal | Pien | 1:157$900 | |
| Escola Normal | Paranaguá | 876$900 | |
| Grupo Escolar Silveira da Mota | S. José dos Pinhaes | 645$100 | |
| Grupo Escolar Brasilio Machado | Antonina | 4:853$500 | |
| Grupo Escolar Dr. Manoel Pedro | Lapa | 7:961$655 | |
| Grupo Escolar Dr. Vicente Machado | Castro | 5:616$100 | |
| Forum, Delegacia e Coletoria | « | 325$500 | |
| Grupo Escolar | Cambará | 8:771$000 | |
| Casa de Detenção | Capital | 822$100 | |
| | | 96:321$750 | |

# Demonstração do Serviço de Conservação de Proprios Estadoaes

## ANO DE 1932

| EDIFICIO | LOCALIDADE | Importancia Gasta | Resumo dos Serviços Executados |
|---|---|---|---|
| Grupo Escolar Professor Clêto | Capital | 248$150 | Limpeza geral |
| « « 19 de Dezembro | « | 157$000 | « « |
| Abrigo de Menores (seção Masculina) | « | 754$300 | Reparos diversos |
| Secretaria e Tribunal | « | 10:089$260 | Muros, depositos e conservação |
| Hospital Osvaldo Cruz | « | 966$285 | Reparos diversos |
| Quartel da Força Militar do Estado | « | 5:505$175 | Reparos e calçamentos |
| Museu Paranaense e Biblioteca Publica | « | 69$900 | Pequenos reparos |
| Grupo Escolar D. Pedro II | « | 218$000 | « « |
| Quartel do Corpo de Bombeiros | « | 464$500 | « « |
| Escola Republica Argentina | « | 1:193$800 | Pintura e pequenos reparos |
| Palacio Presidencial | « | 3:982$000 | « « « |
| Teatro Guaira | « | 2:072$306 | « « « |
| Asilo São Vicente de Paulo | « | 1:498$900 | Ladrilhamento de porões |
| Grupo Escolar Conselheiro Zacarias | « | 124$800 | Pequenos reparos |
| Casa de Detenção | « | 796$450 | « « |
| Grupo Escolar Professor Brandão | « | 48$600 | « « |
| Penitenciaria do Estado | « | 8:419$700 | Ladrilhamento de corredores e reparos |
| Ginasio Paranaense | « | 144$000 | Pequenos reparos |
| Inspetoria da Guarda Civica | « | 12$000 | « « |
| Casa Escolar | Barreirinha | 1:000$000 | « « |
| Sanatorio São Sebastião | Lapa | 22:411$150 | Construção de galerias e concertos |
| Grupo Escolar Dr. Manoel Pedro | « | 103$000 | Pequenos reparos |
| Casa Escolar | Afonso Pena | 1:405$000 | Modificações do predio |
| « « | Antonio Olinto | 853$000 | Reparos diversos |
| Predio da Fiscalisação Estadoal das Obras do Porto | Paranaguá | 657$600 | « « |
| Grupo Escolar Barão de Antonina | Rio Negro | 5:998$280 | Diversas modificações e pinturas |
| Forum do Rio Negro | « « | 1:309$300 | Reparos diversos |
| Grupo Escolar Jesuino Marcondes | Palmeira | 134$800 | « « |
| Grupo Escolar Dr. Vicente Machado | Castro | 4:513$975 | Reparos geraes |
| Forum de Ponta Grossa | Ponta Grossa | 26$000 | Pequenos reparos |
| Casa da Detenção | « « | 156$100 | « « |
| Casa Escolar de Laranjeiras | Laranjeiras | 90$000 | « « |
| Grupo Escolar Macedo Soares | Campo Largo | 2:747$610 | Reparos geraes e instalação d'agua e esgotos. |
| | | 78:170$941 | |

# Demonstração do Serviço de Conservação de Proprios Estadoaes

## ANO DE 1933

| EDIFICIO | LOCALIDADE | Importancia Gasta | Resumo dos Serviços Executados |
|---|---|---|---|
| Quartel da Força Militar do Estado | Capital | 1:463$000 | Calçamento |
| Instituto Pasteur | « | 1:602$200 | Reparos geraes |
| Secretaria e Tribunal | « | 9:399$500 | « « |
| Jardim da Infancia Emilia Ericksen | « | 21$000 | Concertos |
| Grupo Escolar 19 de Dezembro | « | 1:837$000 | Pintura e concertos |
| Ginasio Paranaense | « | 3:212$100 | Modificação da instalação da luz |
| Grupo Escolar Tiradentes | « | 31$500 | Concertos |
| Palacio Presidencial | « | 580$000 | « |
| Teatro Guaíra | « | 6$500 | « |
| Asilo São Vicente de Paulo | « | 5:500$900 | Calçamento de porões |
| Museu Paranaense e Biblioteca Publica | « | 1:762$000 | Muro e reparos geraes |
| Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva | « | 144$300 | Concertos |
| Casa de Detenção | « | 93$252 | « |
| Grupo Escolar Professor Clêto | « | 192$156 | Reformas |
| Grupo Escolar Presidente Pedrosa | Portão | 4:400$000 | « |
| Escola Normal | Capital | 228$250 | « |
| Penitenciaria do Estado | « | 6:520$975 | Adotação de porões para oficinas |
| Sanatorio São Sebastião | Lapa | 9:414$000 | Adaptação do predio |
| Grupo Escolar Miguel Schleder | Morretes | 9:035$100 | Reforma de predio |
| Casa Escolar | Campo do Tenente | 706$850 | « « « |
| Britador do Kilometro 5 | Curitiba-Antonina | 439$200 | Concertos |
| Britador do Atuba | Atuba | 2:500$000 | « |
| Granja do Canguirí | « | 10:427$225 | Banheiro carrapaticida, estrumeira e modificações |
| Grupo Escolar Jesuino Marcondes | Palmeira | 1:701$920 | Calçamento, fossa, etc. |
| Grupo Escolar Dr. Claudino dos Santos | Ipiranga | 2:425$100 | Concertos geraes e pintura |
| Grupo Escolar Dr. Franco do Vale | Imbituva | 346$000 | Concertos geraes |
| Grupo Escolar Dr. Munhoz da Rocha | Entre Rios | 367$700 | Concertos geraes |
| Grupo Escolar | Jaguariaìva | 9:115$000 | Reformas no predio |
| Casa Escolar | Colonia Ivai | 1:886$650 | « « « |
| « « | Gonçalves Junior | 400$000 | « « « |
| Grupo Escolar | Jacárezinho | 3:440$000 | « « « |
| « « | S. Ant.º da Platina | 3:500$000 | « « « |
| « « | Ribeirão Claro | 3:969$900 | « « « |
| « « | Carlopolis | 2:218$000 | « « « |
| « « | Siqueira Campos | 2:516$000 | « « « |
| « « | Tomazina | 2:300$000 | « « « |
| « « | Cambará | 2:305$000 | « « « |
| « « Visconde de Guarapuava | Guarapuava | 5:956$300 | « « « |
| Casa Escolar | Vera Guarani | 1:323$000 | « « « |
| Grupo Escolar Professor Serapião | União da Victoria | 3:393$000 | Reparos no predio e pintura geral |
| | | 116:780$578 | |

## Estradas

O quadro anexo, demonstra com clareza os trabalhos executados em todas as estradas do Estado, cujo serviço de conservação está entregue a este Departamento.

E' oportuno consignar-se aqui, que as estradas relacionadas acham-se em ótimo estado de conservação.



# Demonstração das Despesas efetuadas com as Turmas de operarios "sem trabalho" distribuidas nas Residencias de conformidade com a Portaria N. 54 do Exmo. Snr. Dr. Secretario, relativa ao ano de 1931

| TITULO DA ESTRADA | Natureza do Serviço | Valor Processado | VALOR PAGO | VALOR A PAGAR |
|---|---|---|---|---|
| **1.ª Residencia** | | | | |
| Curitiba-Rio Branco | Conservação | 22:253$703 | 16:226$328 | 6:027$375 |
| Curitiba-Antonina | « | 37:414$500 | 32:443$750 | 4:970$750 |
| Curitiba-Ponta Grossa | « | 3:138$750 | 1:682$500 | 1:456$250 |
| Curitiba-Bocaiuva | « | 1:563$500 | 1:563$500 | — |
| Curitiba-Rio Negro | « | 23:750$750 | 15:913$000 | 7:837$750 |
| Palmeira-São João do Triunfo | « | 4:770$000 | 2:974$250 | 1:795$750 |
| Portão-Umbará-Capocú | « | 24:364$650 | 19:004$400 | 5:360$250 |
| São João do Triunfo-São Mateus | « | 3:318$500 | 788$500 | 2:530$000 |
| Lapa-São Mateus | « | 8:287$500 | 5:419$500 | 2:868$000 |
| Lapa-Agua Amarela | « | 4:517$500 | 1:930$500 | 2:587$000 |
| Colombo-Barreirinha | « | 3:887$500 | 3:887$500 | — |
| Paraná-São Paulo | « | 43:154$625 | 39:810$625 | 3:344$000 |
| Alexandra-Passa Sete | Construção | 83:953$500 | 38:728$500 | 45:225$000 |
| | | 264:374$978 | 180:372$853 | 84:002$125 |
| **2.ª e 4.ª Residencias** | | | | |
| Guarapuava-Fóz do Iguaçú | Conservação | 6:825$450 | 855$200 | 5:970$250 |
| Ponta Grossa-Imbituva | « | 6:706$750 | — | 6:706$750 |
| Ponta Grossa-União da Vitoria | « | 6:026$500 | — | 6:026$500 |
| | | 19:558$700 | 855$200 | 18:703$500 |
| **3.ª Residencia** | | | | |
| Valor recebido para construção de 1 boeiro na estrada de Jacarézinho-Ribeirão Claro | | 1:695$085 | 1:695$085 | |
| R E S U M O: | | | | |
| 1.ª Residencia | | 264:374$978 | 180:372$853 | 84:002$125 |
| 2.ª e 4.ª Residencias | | 19:558$700 | 855$200 | 18:703$500 |
| 3.ª Residencia | | 1:695$085 | 1:695$085 | — |
| | | 285:628$763 | 182:923$138 | 102:705$625 |

# Quadro demonstrativo das Despezas efetuadas com materiaes e Turmas efetivas de operarios das Residencias deste Departamento, no ano de 1931

| TITULO DA ESTRADA | Natureza do Serviço | VERBA MENSAL DA RESIDENCIA | | VALOR PROCESSADO | VALOR PAGO | VALOR A PAGAR | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Recebida | a Receber | | | Em Folhas | Material |
| **1.ª Residencia** | | | | | | | |
| Verba mensal Rs. 25:600$000 | | 221:000$000 | 60:600$000 | | | | |
| Curitiba-Antonina | Conservação | | | 150:042$649 | 150:042$649 | — | |
| Curitiba-Ponta Grossa | « | | | 52:743$475 | 39:190$975 | 13:552$500 | |
| Curitiba-São José dos Pinhaes | « | | | 10:559$100 | 8:093$100 | 2:466$000 | |
| Curitiba-Rio Negro | « | | | 29:213$550 | 18:750$300 | 10:463$250 | |
| Ressaca-Vila Colombo | « | | | 216$000 | 216$000 | — | |
| Rio Branco-Cerro Azul | « | | | 8:283$200 | 5:423$700 | 2:859$500 | |
| São José dos Pinhaes-Campestre | « | | | 14:263$075 | 8:847$075 | 5:416$000 | |
| Curitiba-São Casimiro do Taboão | « | | | 4:941$875 | 4:030$875 | 911$000 | |
| Paranaguá-Morretes | « | | | 1:891$625 | 1:891$625 | — | |
| Material para estradas acima mencionadas | | | | 9:445$451 | — | — | 9:445$451 |
| | | | | 281:600$000 | 236:486$299 | 35:668$250 | 9:445$451 |
| **2.ª e 4.ª Residencias** | | | | | | | |
| Verba mensal Rs. 5:100$000 | | 56:100$000 | | | | | |
| Ponta Grossa-Guarapuava | Conservação | | | 46:989$950 | 46:989$950 | | |
| Ponta Grossa-Tibagi | « | | | 600$000 | 600$000 | | |
| Guarapuava-Reserva | « | | | 470$400 | 470$400 | | |
| Despezas, transportes, viagens e hoteis | | | | 4:298$900 | 4:298$900 | | |
| Material para as estradas acima mencionadas | | | | 3:740$750 | 3:740$750 | | |
| | | | | 56:100$000 | 56:100$000 | | |
| **3.ª Residencia** | | | | | | | |
| Verba mensal Rs. 9:300$000 | | 102:300$000 | | | | | |
| Cambará-Bandeirantes | Conservação | | | 16:264$175 | 16:264$175 | | |
| Carlopolis-Reibeirão Claro | « | | | 11:514$000 | 11:514$000 | | |
| Carlopolis-Joaquim Tavora | « | | | 12:331$000 | 12:331$000 | | |
| Jacarézinho-Ribeirão Claro | « | | | 22:037$150 | 22:037$150 | | |
| Joaquim Tavora-Santo Antonio da Platina | « | | | 7:893$000 | 7:893$000 | | |
| Santo Antonio da Platina-Cambará | « | | | 5:003$500 | 5:003$500 | | |
| Venceslau Braz-São José da Bôa Vista | « | | | 3:147$250 | 3:147$250 | | |
| Santo Antonio da Platina-Rio das Cinzas | « | | | 2:661$875 | 2:661$875 | | |
| Transportes G-E. 29 | « | | | 4:470$400 | 4:470$400 | | |
| Transportes G-E. 20 | « | | | 3:544$500 | 3:544$500 | | |
| Despesas com Trator e Niveladora | « | | | 2:576$650 | 2:576$650 | | |
| Combustivel | « | | | 9:575$600 | 9:575$600 | | |
| Despesas com hoteis, expediente etc. | « | | | 1:280$900 | 1:280$900 | | |
| | | 102:300$000 | | 102:300$000 | 102:300$000 | | |
| R E S U M O: | | | | | | | |
| 1.ª Residencia Verba Rs. 281:600$000 | | | | 281:600$000 | 236:486$299 | 45:113$701 | |
| 2.ª e 4.ª Residencias « « 56:100$000 | | | | 56:100$000 | 56:100$000 | | |
| 3.ª Residencia « « 102:300$000 | | | | 102:300$000 | 102:300$000 | | |
| | | | | 440:000$000 | 394:886$299 | 45:113$701 | |

# Quadro demonstrativo das Despesas efetuadas com materiaes e turmas efetivas de operarios das Residencias deste Departamento, no ano de 1932

| TITULO DA ESTRADA | Natureza do Serviço | Folha das Turmas | Despeza do Material | VALOR PROCESSADO | VALOR PAGO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **1.ª Residencia** | | | | | | |
| Curitiba-Antonina | Conservação | 138:876$383 | 43:973$858 | 182:850$241 | | |
| Curitiba-Ponta Grossa | « | 57:268$474 | 6:944$474 | 64:212$474 | | |
| Curitiba-Rio Negro | « | 34:002$350 | 2:150$662 | 36:153$012 | | |
| Paranaguá-Alexandra | « | 1:247$500 | | 1:247$500 | | |
| Paranaguá-Praia de Leste | « | 8:930$000 | | 8:930$000 | | |
| Rio Branco-Cerro Azul | « | 8:707$500 | | 8:707$500 | | |
| São José dos Pinhaes-Batêas de Baixo | « | 8:144$250 | | 8:144$250 | | |
| São José dos Pinhaes-Campestre | « | 19:498$475 | | 19:498$475 | | |
| Curitiba-Barreirinha | « | 1:056$750 | | 1:056$750 | | |
| | | 277:731$108 | 53:068$994 | 330:800$107 | 330:800$107 | |
| **2.ª e 4.ª Residencia** | | | | | | |
| Ponta Grossa-Imbituva (estrada de automoveis) | Conservação | 10:485$100 | 209$700 | 10:694$800 | | |
| Ponta-Grossa União da Vitoria e construção do aterro do Guaraúna | « | 20:693$700 | 475$000 | 21:168$700 | | |
| Ponta Grossa-Tibagi | « | 6:167$625 | | 6:167$625 | | |
| Ponta Grossa-Palmeira | « | 3:351$625 | 30$000 | 3:381$625 | | |
| Guarapuava-Pitanga | « | 10:111$600 | | 10:111$600 | | |
| Conchas-Bom Jardim | « | 4:927$050 | | 4:927$050 | | |
| Ponta Grossa-Guarapuava | « | 58:113$450 | 1:554$550 | 59:668$000 | | |
| Conchas-Ipiranga | « | 2:731$000 | | 2:731$000 | | |
| Conchas-Imbituva | « | 439$500 | | 439$500 | | |
| Ipiranga-Bom Jardim | « | 2:534$250 | | 2:534$250 | | |
| Palmeira-Triunfo | « | 3:548$000 | | 3:548$000 | | |
| Guarapuava-Fóz do Iguaçú | « | 20:566$225 | 1:438$000 | 22:004$225 | | |
| Material da 2.ª Residencia | | | 6:053$480 | 6:053$480 | | |
| Guarapuava-Fóz do Iguaçú | Reconstrução | | | | 100:000$000 | Por conta do Governo Federal |
| | | 143:669$125 | 9:760$730 | 153:429$855 | 153:429$855 | |
| **3.ª Residencia** | | | | | | |
| Joaquim Tavora-Santo Antonio da Platina | Conservação | 12:037$000 | | 12:037$000 | | |
| Joaquim Tavora-Carlopolis | « | 12:042$945 | | 12:042$495 | | |
| Riberão Claro-Carlopolis | « | 5:444$125 | | 5:444$125 | | |
| Santo Antonio da Platina-Cambará | « | 14:424$495 | | 14:424$495 | | |
| Cambará-Bandeirantes | « | 10:965$655 | | 10:965$655 | | |
| Venceslau Braz-São José da Bôa Vista | « | 1:361$500 | | 1:361$500 | | |
| Material da 3.ª Residencia | | | 9:674$960 | 9:674$960 | | |
| | | 56:275$720 | 9:674$960 | 65:950$680 | 65:950$680 | |
| **5.ª Residencia** | | | | | | |
| União da Vitoria-Palmas | | 10:363$125 | 1:107$000 | 11:470$125 | 11:470$125 | |
| | | | | Total Rs. . . | 661:650$767 | |

# Quadro demonstrativo das Despesas efetuadas com materiaes e turmas efetivas de operarios das Residencias deste Departamento, no ano de 1933

| TITULO DA ESTRADA | Natureza do Serviço | Folha das Turmas | Despeza do Material | VALOR PROCESSADO | VALOR PAGO | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **1.ª Residencia** | | | | | | |
| Curitiba-Antonina | Conservação | 66:528$200 | 41:816$809 | 108:345$009 | | |
| Curitiba-Ponta Grossa | « | 32:310$250 | 24:432$828 | 56:743$078 | | |
| Curitiba-Rio Negro | « | 18:406$875 | 2:350$740 | 20:757$615 | | |
| Paranaguá-Praia de Leste (ponte e pontilhões) | « | | 20:336$855 | 20:336$855 | | |
| Rio Branco-Cerro Azul | « | 6:887$850 | | 6:887$850 | | |
| São José dos Pinhaes-Batêas de Baixo | « | 6:855$250 | | 6:855$250 | | |
| São José dos Pinhaes-Campestre | « | 14:331$366 | 7:830$000 | 22:161$366 | | |
| Curitiba-Barreirinha-Colombo | « | 3:465$750 | | 3:465$750 | | |
| S. José dos Pinhaes-Portão | « | 1:379$000 | | 1:379$000 | | |
| Portão-Umbará-Capocú | « | 1:465$250 | | 1:465$250 | | |
| | | 151:629$791 | 96:767$232 | 248:397$023 | 248:397$023 | |
| **2.ª e 4.ª Residencias** | | | | | | |
| Ponta Grossa-Imbituva (estrada de automoveis) | Conservação | 5:512$625 | 124$500 | 5:637$125 | | |
| Ponta-Grossa-União da Vitoria (aterro do Guaraúna) | « | 11:539$600 | | 11:539$600 | | |
| Ponta Grossa-Tibagi | « | 5:237$375 | | 5:237$375 | | |
| Palmeira-Ponta Grossa | « | 11:959$000 | 260$100 | 12:219$100 | | |
| Guarapuava-Pitanga | « | 7:777$400 | 1:043$400 | 8:820$800 | | |
| Conchas-Ipiranga | « | 4:074$000 | 1:006$800 | 5:080$800 | | |
| Ipiranga-Bom Jardim | « | 4:015$450 | 38$500 | 4:053$950 | | |
| Palmeira-Triunfo | « | 6:281$000 | 390$500 | 6:671$500 | | |
| Guarapuava-Fóz do Iguaçú | « | 17:670$125 | 608$040 | 18:278$165 | | |
| Ponta Grossa-Guarapuava | « | 33:724$375 | 5:314$120 | 39:038$495 | | |
| Bom Jardim-Candido de Abreu | « | 6:653$000 | 1:142$600 | 7:795$600 | | |
| Material da 2.ª Residencia | | | 1:937$150 | 1:937$150 | | |
| | | 114:443$950 | 11:865$710 | 126:309$660 | 126:309$660 | |
| **3.ª Residencia** | | | | | | |
| Joaquim Tavora-Santo Antonio da Platina | Conservação | 6:861$000 | | 6:861$000 | | |
| Joaquim Tavora-Carlopolis | « | 6:731$300 | | 6:731$300 | | |
| Jacarézinho-Ribeirão Claro | « | 18:267$620 | | 18:267$620 | | |
| Riberão Claro-Carlopolis | « | 4:211$000 | | 4:211$000 | | |
| Santo Antonio da Platina-Cambará | « | 1:808$500 | | 1:808$500 | | |
| Cambará-Bandeirantes | « | 11:214$190 | | 11:214$190 | | |
| Venceslau Braz-São José da Bôa Vista | « | 4:772$500 | | 4:772$500 | | |
| Material da 3.ª Residencia | « | | 10:017$260 | 10:017$260 | | |
| | | 53:866$110 | 10:017$260 | 63:883$370 | 63:883$370 | |
| **5.ª Residencia** | | | | | | |
| União da Vitoria-Palmas | Conservação | 15:507$250 | 605$200 | 16:112$450 | 16:112$450 | |
| | | | | Total Rs. . . | 454:702$503 | |

ARQUIVO PÚBLICO PARANAENSE

## Porto de Paranaguá

No decorrer do ano de 1932, além do lançamento de mais alguns caixões que serviram á execução do projeto abandonado pela atual administração, teve a Direção das Obras do Porto de proceder a um rigoroso serviço de reparo, nas instalações existentes, as quaes pelo abandono em que se achavam, estavam em pessimo estado.

Sofreram reparos geraes as seguintes embarcações:

| | |
|---|---|
| Lancha | «Paraná» |
| Lancha | «Guarapuavinha» |
| Chata | «Guaraguaçú» |
| Lancha a motor | «Guaratuba» |
| Cabrea | «Santa Fé» |
| Rebocador | «Guarapuava» |
| Chata | «Esperança» |
| Chata | «Comercio» |
| Bote | «6 de Agosto» |
| Bote do | «Rebocador» |
| Chata | «Guarani» |
| Chata | «Guarapirocaba» |
| Chata | «Guará» |

Foram feitos mais os serviços abaixo:

Reparos geraes na carreira

» » e pintura na Torre do elevador de concreto
» » » » no Guindaste Portal
» » » » na casa do Guincho
» » » » nos tubos Campanulas do Ar Comprimido, Betoneiras e Cachimbos.
» » » » no Posto medico
» » » » nas Oficinas
» » » » na Usina Eletrica
» » » » nas Instalações de Cotinga.

Assim, ao iniciar-se o serviço do atual contrato, a Cia. contratante recebeu as instalações e embarcações em perfeita ordem e em otimo estado de conservação.

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

# Fiscalisação da Cia. Força e Luz

Acham-se anexos os relatorios apresentados a este Departamento pelos fiscaes do Estado junto á Cia. Força e Luz, os quaes tratam com clareza das ocurrencias mais importantes que se verificaram naqueles serviços desde Outubro de 1930 até Junho do corrente ano.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Relatorio apresentado pelo Engenheiro Fiscal da Cia. Força e Luz do Paraná

Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D.D. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

## Uzina de Castelhanos e Linha de Transmissão

A uzina hidro-eletrica de Castelhanos, inaugurada logo depois da Revolução Nacional de 1930, é constituida de duas rodas Pelton acopladas com dois geradores General Eletric, sendo que um só gerador é suficiente para suprir as necessidades de Curitiba, ficando o outro de reserva. A repreza, toda de concreto armado, é construção de tipo modernissimo, de comando eletrico, possuindo os dispositivos de proteção mais aconselhaveis pela tecnica dos nossos dias. Ainda se acha incompleta, pois foram deixados varios esporões com a finalidade de se fazerem futuros acrescimos, de acôrdo com o desenvolvimento da Cidade. As linhas de transmissão, para 66000 volts, são de tal maneira protegidas que até hoje ainda não houve qualquer interrupção por sua causa. As torres são todas reticuladas e galvanisadas, de grande altura, e foram divididas em grupos distribuidos por varias turmas de inspeção permanente.

Temos notado sempre a mais perfeita regularidade na Uzina, valvulas de proteção e linhas de transmissão.

## Sub-Estação do Capanema

E' o ponto terminal da linha de transmissão, montada com os mais modernos requisitos.

Pelos exames periodicos dos graficos de voltagem na saída, temos constatado que só se verificam aumentos nas horas de maior carga, tendo-se em vista as perdas inevitaveis nas linhas de distribuição, que ainda não estão reduzidas ao minimo possivel, dado o fáto da rêde ainda não se achar completamente substituida.

## Rêde de Iluminação Publica

A antiga rêde de iluminação publica de Curitiba era bastante defeituosa e velha, ocasionando excessiva porcentagem de perdas. Está sendo modificada porém, e cremos que teremos para muito breve uma instalação mais adequada, por isso que estão sendo mudados postes e linhas, constantemente. As maiores modificações, entretanto, foram realizadas antes da inauguração da Uzina de Castelhanos, melhorando muito a rêde, além dos grandes acrescimos. Muitas partes da Cidade que antes da remodelação estavam sendo servidas inadequadamente, tiveram o sistema de distribuição extendido, e por conseguinte o numero de postes colocados e renovados desde a data da inauguração da Uzina até agora, foi consideravelmente diminuido. De fáto, dentro do periodo citado, foram renovados 114 postes, foram instalados 172 novos, as linhas se acresceram de 1400 metros, e foram instalados mais dois transformadores, um de 50 KVA e um de 37,5 KVA.

Temos realizado inumeras vistorias na rêde, resultando modificações que a Cia. tem acolhido prontamente. As medidas de voltagem porém, nada tem revelado de anormal, embora o povo se queixe frequentemente das queimas de lampadas por efeito de excesso de voltagem.

## Aferição de Medidores

O Departamento de aferição dos medidores tem merecido a nossa especial atenção, e se acha em funcionamento regular e intenso, dado o numero de verificações a pedido, todas feitas com a nossa presença, de conformidade com os contratos.

## Codigo das Instalações

Em obediencia ao § 2º, artigo 20, do contrato da concessão, foi elaborado pela Cia. um codigo de instalações, por nós aprovado em 30 de Março de 1932, e posto em execução em

presume completo, dependendo sempre das interpretações desta Fiscalização, em casos de duvida.

Além disso, ficou estipulado em Nota Final, para maiores garantias dos eletricistas, que para quaisquer instalações especiaes ou de vulto, tais como grandes fabricas, teatros, etc., fossem os projetos submetidos á esta Fiscalização, para estudo e aprovação.

## Tabelas Gradativas

Para o estudo e aprovação das tabelas gradativas de que tratam os contratos, foi designada uma comissão especial que, em oficio de 19 de Fevereiro de 1932, dirigido ao Exmo. Snr. Interventor Federal, emitiu o seu parecer, a favor das tabelas; isto depois do acôrdo realizado entre o Estado e a Cia. para a sua suspensão, em 30 de Maio de 1931.

As tabelas, entretanto, não são completas e nem poderiam ser, pois tabelas gradativas só serão totalmente aceitas e se presumirão perfeitas, depois que se introduzirem modificações tiradas das observações locais, da vida média, fatores de crescimento, etc.. Por este motivo é que estamos estudando modificações em algumas tabelas, principalmete nas que se referem ao fornecimento para engenhos de erva mate, que não estão sendo aceitas, em virtude das condições especiais dessa industria.

Tais inconvenientes são removidos, até apresentação das tabelas finais para a industria, pelos contratos particulares com preços especiais, contratos que constituem elemento de primeira ordem para o estudo das tarifas futuras de cada periodo, que deverão ir decrescendo conforme o espirito dos contratos e da natureza das explorações hidro-eletricas.

## Cumprimento dos Contratos

A questão que têm sido a mais discutida é a do cumprimento dos contratos por parte da Cia. Esta Fiscatisação, porém, aida não surpreendeu nenhuma falha das Emprezas nesse sentido. Tem notado, isso sim, muita confusão entre falta de cumprimento dos contratos e condições contratuais pesadas. Estas de fáto existem, principalmente nas clausulas que se referem a preços, confrontadas com as posibilidades do consumidor médio de Curitiba. Em todos esses casos temos nos colocado de lado, pois embora

reconheçamos que poderiamos ter contratos em melhores condições, o nosso dever é de fiscalizar a observancia dos contratos que existem, legalmente feitos, por culpa dos que foram apeados do poder pela Revolução. Estamos firmemente convencidos que as Emprezas aceitariam modificações justas em muitos pontos importantes, realizadas por um acôrdo, que aliás é previsto nos contratos.

*FLAVIO SUPLICÍ DE LACERDA*

Engenheiro Fiscal

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Relatorio apresentado pelo Fiscal da Illuminação Publica e Particular da Capital

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

DD. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Os serviços de iluminação publica e particular da Capital continuam a ser executados pela Compania Força e Luz do Paraná, por tranferencia feita á mesma, na conformidade do respectivo Termo, datado de 1º. de Agosto de 1928, em sucessão ás Emprezas Eletricas Brasileiras S. A.

Relatando os acontecimentos verificados durante os periodos administrativos, dentro do regime revolucionario, isto é, de 5 de Outubro de 1930, até 30 de Junho de 1933, exporemos aqui, em resumo, o que se segue:

**1930** **Despesa**

Gastou o Estado, durante o 4º. trimestre de 1930, com o serviço de iluminação publica, a importancia de Rs. 74:635$800. Do mesmo modo, dispendeu o Estado, com a iluminação de edificios publicos, a importancia de Rs. 14:357$800.

**1931**

Durante o exercicio de 1931, o Estado dispendeu, com o serviço de iluminação publica, a quantia de Rs. . . . . 318:301$300, gastando, com a iluminação de edificios publicos, a importancia de Rs. 53:597$500.

## Lampadas substituidas

Durante o mesmo exercicio de 1931, foram, por ordem da Fiscalização da Iluminação Publica e Particular da Capital, substituidas, na rêde geral, 9.470 lampadas, sendo: 6.813, queimadas; 831 furtadas, e 1.826 quebradas.

Coube ao Estado, com tais substituições, um dispendio de 60,/°, ou seja Rs. 7:553$500, de acordo com o Contrato.

## Aumento de luz publica

De acordo com a autorização do Exmo. Sr. Dr. Secretario, foram aumentadas na rede geral unicamente 6 lampadas de 32 velas cada uma, perfazendo uma despesa mensal de 30$720, ou Rs. 368$640, anual.

## Interrupções

Foram registadas, no mencionado exercicio de 1931, apenas 4 interrupções na rede geral da iluminação publica, sendo 3 parciais e 1 total, interrupções essas que foram logo reparadas.

**1931**

## Expediente

O movimento de expediente verificado na Fiscalização, dentro do periodo de tempo acima citado, constou do seguinte: oficios expedidos a diversas autoridades — 95; oficios recebidos de diversas autoridades — 49.

Foram prestadas 135 informações, sendo fornecida pela Fiscalização apenas 1 certidão. Foram dadas pelos guardas 1240 partes á Cia. Força e Luz.

**1932**

## Despesa com a iluminação publica

Durante o exercicio de 1932, dispendeu o Estado, com o serviço de iluminação publica, a importancia de Rs. . . . . 453:975$360, dispendendo, outrosim, com a iluminação de edificios publicos, a quantia de Rs. 43:180$730.

## Substituições de lampadas

Foram substituidas, por ordem da Fiscalização, durante o exercicio de 1932, — 10.446 lampadas, sendo: 7.857 queimadas; 1.118 furtadas, e 1.471 quebradas.



Coube ao Estado, com tais substituições, a despesa de 60 %, ou seja Rs. 13:452$100, de acordo com o Contrato.

Foram dadas pelos respectivos guardas, 1.343 partes á Cia. Força e Luz.

### Aumento de luz publica

Verificou-se na rede geral de iluminação publica um acrescimo de 2 lampadas, sendo 1 de 200 velas e outra de 100 velas, perfazendo uma despesa mensal de Rs. 68$000 ou anual de Rs. 816$000.

**1932**

### Interrupções

Registraram-se 13 interrupções, sendo 3 gerais e 10 parciais, interrupções essas que foram logo corrigidas pela Cia. Força e Luz

### Expediente

Foram expedidos pela Fiscalisação, a diversas autoridades 109 oficios, sendo recebidos 78. Foram prestadas 223 informações. Para conhecimento da Fiscalisação, o Gabinete, da Secretaria da Fazenda e Obras Publicas, enviou 4 copias de Portarias.

**1933**

### Despesa

Durante o 1º. semestre de 1933 dispendeu o Estado, com a iluminação publica, a importancia de Rs. 274.520$000, tendo dispendido, com a iluminação de edificios publicos, a quantia de Rs. 23.302$200.

### Luz festiva

Coube ao Estado a despesa de Rs. 1:473$300, proveniente de acrescimo de luz publica, para os festejos carnavalescos, e mais a importancia de Rs. 627$000 para a iluminação da «Mi-Careme», cabendo partes iguais destas despesas á Prefeitura da Capital e á Cia. Força e Luz.

### Substituições de lampadas

Foram substituidas na rede geral de iluminação publica, 6.426 lampadas, sendo: 4.514 queimadas; 1.454 furtadas, e 438 quebradas.

Coube ao Estado, com tais substituições, a despesa de 60°/o, ou seja Rs. 9:810$000, de acordo com o Contrato. A' Cia. Força e Luz foram dadas pelo guardas da Fiscalização, 620 partes.

## Interrupções

Registraram-se 3 interrupções, sendo 1 total e 2 parciais que foram logo reparadas.

## Expediente

Foram expedidos, pela Fiscalização, a diversas autoridades, 39 oficios, tendo sido recebidos 44, e 7 copias de Portarias, enviadas pelo Gabinete da Secretaria da Fazenda e Obras Publicas.

A Fiscalização prestou 102 informações, as quais se acham devidamente registadas no livro proprio.

## Glosas

E' de notar que as importancias acima especificadas são liquidas.

Das contas brutas apresentadas pela Compania Força e Luz do Paraná foram glosadas pela Fiscalização, as seguintes quantias, por exercicios: Rs. 14:014$200, do fornecimento de luz publica, nas contas gerais de 1931; Rs. . . . 270:283$940, do fornecimento de luz publica, nas contas gerais de 1932, e Rs. 79:781$200, do fornecimento de luz publica, nas contas gerais relativas ao 1°. semestre de 1933.

## Total — 364:079$340

As glosas feitas em relação ás contas apresentadas sobre o consumo de luz nos edificios publicos estaduais, são as seguintes, por exercicios: Rs. 3:364$700, no ano de 1931; Rs. 15:141$770, no ano de 1932, e Rs. 8:211$400, durante o 1°. semestre de 1933.

## Total — 26:717$870

O total geral de todas essas glosas foi de Rs. 398:797$210, em obediencia ao respeitavel despacho exarado pelo Exmo. Sr. Secretario da Fazenda, em data de 18 de Janeiro de 1932, no oficio da Fiscalização, sob n°. 80, de 10 de Setembro de 1931, e tambem de acordo com a Portaria da mesma Secretaria, sob n°. 485, de 15 de Setembro de 1932.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Outras notas

Atendendo á solicitação lhe feita em oficio desta Fiscalização, sob nº. 39, de 28 de Junho proximo findo, a Compania Força e Luz do Paraná acaba de me comunicar, em seu oficio nº. 85/A., datado de 7 do corrente que mantém na rede de iluminação publica da Capital 135 transformadores, com a capacidade de 5042 Kva.

Existem, na mesma rêde, em franco funcionamento, nada menos que 99 pára-ráios. Funcionam em residencias particulares, 8.851 relogios-eletricos.

São, atualmente, servidas por iluminação eletrica, 8.350 casas particulares.

O consumo mensal de luz eletrica utilizada, é de 419.000 Kwh. O numero de Kw., usado em residencias particulares, é de 7.649.

São servidos por luz eletrica, 29 edificios publicos-estaduais. O consumo mensal dessa luz é de 13.360 Kwh.

Acham-se instalados nesses edificios publicos 41 relogios eletricos.

Foram substituidos, na rede geral da iluminação publica, 341 «abat-jours».

A Compania Força e Luz mantém, presentemente, para o serviço de reclamações, de interrupção de luz, acidentes, etc., 21 empregados.

A iluminação publica consome, mensalmente, de energia eletrica, 98.856 Kwh.

## Acordo entre a Cia. e o Estado

Transcrevo, na integra, o oficio nº. 60/A, de 12 de Maio ultimo, dirigido pela Compania Força e Luz do Paraná, á Interventoria do Estado, conforme copia que foi enviada a Fiscalização, por intermedio do Departamento do Contencioso:

«Exmo. Snr. Manoel Ribas, M. D. Interventor Federal no Estado do Paraná.

Temos a honra de confirmar o resultado das conferencias havidas entre o Governo de V. Ex. e os nossos representantes para liquidação das contas atrazadas, devidas pelo Estado a esta Compania.

Reconhecendo, desde logo, a necessidade de um acordo, que venha facilitar o pagamento das referidas contas, tornado dificil para o Estado em face da premente situação atual e, por outro lado, respeitados, como cumpre que o sejam, todos os principios contratuais, sem que neles haja qualquer alteração, pensamos reduzir o que ficou combinado a termos precisos na seguinte forma:

a) O Governo pagará á Compania as contas atrazadas até 31 de Março de 1933, sobre iluminação publica e iluminação dos edificios publicos estaduais, dando esta plena quitação ao Governo, sendo que estas contas sofrerão um desconto total equivalente aos juros, multas e ajustamento cambial.

b) O Governo tambem pagará á Compania nesta ocasião as contas, até a mesma data, sobre fornecimento de material, fazendo a Compania o desconto das multas.

c) Nesta mesma ocasião pagará o Governo á Companhia a quantia de Rs. 8:774$700, que representa o valor de cabos eletricos subterraneos que foram comprados para a instalação da iluminação publica na Praça Tiradentes, de acordo com o oficio nº. 57, da Fiscalização da Iluminação Publica, datado de 4 de Setembro de 1928, sendo que estes cabos nunca foram usados, não por falta da Compania, mas sim devido ao abandono do plano da iluminação da Praça Tiradentes. Após pagamento desta importancia, estes cabos serão entregues em qualquer local que o Governo do Estado indicar.

d) A partir de 1º. de Abril de 1933, pelo prazo de cinco ano, quer para a iluminação publica, quer para a iluminação dos edificios publicos estaduais, a Compania fornecerá as faturas mensalmente, de acordo com o seu contrato, pelos preços estabelecidos no mesmo, mas na ocasião do pagamento fará um desconto equivalente ao ajustamento cambial, desde que estas contas sejam liquidadas no prazo de 60 dias, de acordo com o referido contrato, sendo que qualquer aumento da iluminação não ficará sujeito a este acordo.

e) A clausula 43ª. do contrato estabelece que em Julho deste ano seja revista a quantia a ser paga pela Compania para a fiscalização e fica acordado desde já que esta quantia para o proximo periodo contratual a terminar a 1º. de Julho de 1938, será de nove contos semestrais.

Consoante, ainda, o combinado, o acordo acima fica inteiramente subordinado á condição de que o pagamento constante das clausulas a), b) e c), será feito dentro de vinte dias, a contar desta data.




Pedimos, sobre esse assunto, uma resposta tão logo seja possivel a V. Exa., o que nos tornaria sinceramente gratos. Aproveitamos o ensejo para apresentarmos a V. Exa. os protestos da nossa mais alta estima e distinta consideração.

pp. Cia. Força e Luz do Paraná

(a) *R. A. WRENCH*

Diretor

Trancrevo, tambem, o despacho Interventorial, exarado nesse oficio-proposta: «De acordo; á Secretaria da Fazenda para cientificar a Compania. Em 12-5-1933».

(a) *M. RIBAS*

Transcrevo, outrosim, o despacho exarado pelo Exmo. Snr. Dr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas: «Dê-se conhecimento, arquivando-se no Dep. do Contencioso. Em 12-5-1933».

(a) *RIVADAVIA DE MACEDO*

## Uma sugestão

Estando a Compania Força e Luz do Paraná recolhendo aos cofres estaduais a importancia anual de Rs. 34:000$000, proveniente de quotas contratuais, seria de toda conveniencia que essas quotas se destinassem exclusivamente ao pagamento dos funcionarios efetivos da Fiscalização da Iluminação Publica e Particular, organizando-se, para isso, o competente quadro.

Deste modo o orçamento estadual ficaria livre de uma despesa, que passaria a correr por conta das quotas da Cia. Força e Luz, garantidos, porém, aos respectivos funcionarios todos os direitos que ora lhes são outorgados, como por exemplo: a incorporação da 4ª. parte do seu ordenado e aposentadoria, quando para esse fim tiverem o necessario tempo de serviço.

Destinadas as quotas da Cia. Força e Luz á Fiscalisação da Iluminação Publica e Particular da Capital, seriam melhorados os parquissimos vencimentos dos seus guardas, os quais vêm lutando com muitas dificuldades para manter-se e manter suas familias, pois todos eles são páis de familia.

Estou convencido de que a realização deste alvitre traria reais beneficios ao serviço da Fiscalização, dando-se-lhe a finalidade que éla bem merece, pelo zelo com que vem defendendo, os interesses do Estado, defendendo, ao mesmo tempo, os direitos dos consumidores de energia eletrica, desta Capital.

Fiscalização da Iluminação Publica e Particular da Capital, em 10 de Julho de 1933.

*FRANCISCO FERREIRA LEITE*

Fiscal

---

## Diligencias

O serviço de Diligencias subvencionado pelo Estado, tem corrido, salvo pequenas irregularidades, com a normalidade desejada.

O quadro que se segue, resume os serviços contratados.

# Quadro do Serviço de Diligencias do Estado

| Nome dos Contratantes | Data da assignatura do Contrato | Entre as Localidades | Valor da Subvenção mensal | Data em que terminam os Contratos | Subvenção anual |
|---|---|---|---|---|---|
| Octavio Furquim | 18 Janeiro 1932 | Rio Branco-Cerro Azul | 300$000 | 18 Agosto 1933 | 3:600$000 |
| João Durski da Silva | 23 Setembro 1931 | Prudentopolis-Guarapuava | 400$000 | 23 Setembro 1933 | 4:800$000 |
| João Durski da Silva | 23 Setembro 1931 | Irati-Prudentopolis | 300$000 | 23 Setembro 1933 | 3:600$000 |
| Guilherme Kantor | 31 Março 1932 | São Mateus-Palmeira | 250$000 | 31 Março 1934 | 3:000$000 |
| Luiz Menarin | 5 Setembro 1931 | Castro-Tibagí | 300$000 | 5 Setembro 1933 | 3:600$000 |
| Frederico Carlos Lay | 16 Março 1932 | Paranaguá-Guarakessaba | 600$000 | 15 Janeiro 1934 | 7:200$000 |
| Alcides de Almeida | 19 Abril 1933 | Ponta Grossa-Reserva | 400$000 | 19 Abril 1935 | 4:800$000 |
| Durval Russi | 9 Julho 1933 | Paranaguá-Guaratuba | 550$000 | 9 Julho 1935 | 9:000$000 |
| Henrique Besten | 7 Julho 1933 | Ponta Grossa-Ipiranga | 300$000 | 7 Julho 1935 | 3:600$000 |
| Ladislau Kowalski<br>Nicolau Rebka | 4 Abril 1933 | União da Vitoria-Palmas-Clevelandia | 700$000 | 4 Abril 1935 | 8:400$000 |



## Garage e Oficina

O serviço de Garage e Oficina deste Departamento, correu normalmente durante os anos de 1932 e 1933 (1º. semestre).

Todos os automoveis e maquinas do Estado, acham-se em bom estado.

Os quadros anexos, resumem o movimento de combustiveis e lubrificantes, pela Garage, durante o ultimo semestre deste ano.



# Secretaria da Fazenda e Obras Publicas

## RESUMO

| | Existiam | Entraram | Saíram | Ficaram |
|---|---|---|---|---|
| Gazolina em caixas | 210 | 700 | 398 1/2 | 511 1/2 |
| Gazolina em litros | — | 3.200 | 2.600 | 600 |
| Oleo «E» caixas | 17 | 28 | 26 | 19 |
| Oleo «T» « | 5 | 3 | 8 | — |
| Oleo «H» « | — | 26 | 16 | 10 |
| Oleo Cilindro | — | 5 | 3 1/2 | 1 1/2 |
| Oleo Continental | — | 2 | — | 2 |
| Oleo Crú tambores | — | 10 | 8 | 2 |
| Kerozene em caixas | 5 | 165 | 170 | — |

Curitiba, 20 de Julho de 1933

**Observações** — O presente resumo refere-se ao movimento de inflamaveis do Almoxarifado Geral de Obras e Viação. O saldo dos materiaes acima mencionados foram carregados para a Garage e Oficinas deste Departamento com exceção do Oleo Cilindro, Oleo Continental e Oleo Crú (referente aos mesês de Janeiro a Julho de 1933).

# Secretaria da Fazenda e Obras Publicas

## RESUMO

Do dispendio de Gazolina nos meses de Janeiro a Junho de 1933

| DEPARTAMENTO | QUANTIDADE | | | Custo de | Despesa |
|---|---|---|---|---|---|
| | Caixa | Lata | Litro | Caixa | Total |
| Departamento Geral de Obras e Viação | | 265 | 1.120 | — | — |
| Departamento de Fazenda | | 123 | 725 | — | — |
| Saúde Publica | | 34 | 300 | — | — |
| 1.ª Residencia | | 222 | 1.235 | — | — |
| 2.ª Residencia | | 7 | — | — | — |
| Departamento de Agua e Esgotos | | 261 | — | — | — |
| Secretaria do Interior | | 41 | 220 | — | — |
| Diretoria do Ensino | | 29 | 220 | — | — |
| Departamento da Agricultura | | 2 | — | — | — |
| Tribunal Eleitoral | | 7 | — | — | — |
| Superior Tribunal de Justiça | | 4 | — | — | — |
| Total . . . | | 995 | 3.820 | | |

# Secretaria da Fazenda e Obras Publicas

## RESUMO

| | Existiam | Entraram | Saíram | Ficaram |
|---|---|---|---|---|
| Gazolina em caixas | 511 1/2 | — | 509 | 2 1/2 |
| Gazolina em litros | 600 | 6.000 | 3.965 | 2.635 |
| Oleo «E» em caixa | 19 | — | 19 | — |
| Oleo «T» em caixa | — | — | — | — |
| Oleo «H» Rede caixa | — | — | — | — |
| Oleo Cilindro | — | — | — | — |
| Oleo Continental caixa | — | — | — | — |

Curitiba, 20 de Julho de 1933

**Observações** — O presente resumo refere-se ao movimento de inflamaveis da Garage e Oficina, referente aos meses de Janeiro a Junho de 1933.

# Secretaria da Fazenda e Obras Publicas

## RESUMO

Do dispendio de oleo nos meses de Janeiro a Junho de 1933

Oleo fino em litros
Oleo grosso em galões

| DEPARTAMENTO | QUANTIDADE | | CUSTO | | Despesa Total |
|---|---|---|---|---|---|
| | Galões | Litros | Galões | Litros | |
| Departamento da Fazenda | — | 110 | — | — | — |
| Departamento Geral de Obras e Viação | — | 101 | — | — | — |
| Departamento de Agua e Esgotos | — | 198 | — | — | — |
| Saúde Publica | — | 46 | — | — | — |
| 1.ª Residencia | — | 176 | — | — | — |
| Secretaria do Interior | — | 13 | — | — | — |
| Diretoria do Ensino | — | 28 | — | — | — |
| Superior Tribunal de Justiça | — | 3 | — | — | — |
| Tribunal Eleitoral | — | 1 | — | — | — |
| Departamento de Terras | — | 1 | — | — | — |
| Total . . . . | | 677 | | | |

ARQUIVO PÚBLICO
PARANAENSE

# Serviços do ano de 1931

Os quadros anexos, resumem os serviços de Estradas e Obras, relativos ao ano de 1931.

## Estradas de Ferro

### ESTRADA DE FERRO S. PAULO-PARANA'

Está anexo o relatorio apresentado a este Departamento pelo Engenheiro Fiscal do Estado junto á Compania acima.

Trabalho completo, cheio de esclarecimentos e organizado com carinho digno de nóta, está em condições de pôr o Exmo. Snr. Dr. Secretario ao par de todas as ocurrencias daquela importante concessão estadoal.

## Estrada de Ferro-Riosinho Guarapuava

Nos anos de 1931, 1932 e 1933 (1º. semestre) o Estado se limitou a conservar as instalações e a linha dessa Estrada, cujo contrato foi rescindido pelo Decreto nº. 300 do ano de 1930.

Até a presente data, nenhuma resolução foi tomada, com conhecimento deste Departamento, para o proseguimento dos serviços que se acham paralisados desde 1930.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Fiscalisação da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná

Curitiba, 30 de Junho de 1933.

Exmo. Sr. Diretor de Viação e Obras Publicas do Estado do Paraná.

Nesta Capital

*Atenciosas Saudações*

Com vistas ao Exmo. Sr. Secretario do Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, passamos ás mãos de V. S. um relatorio sucinto, — abrangendo o período que vai do inicio da concessão, 1920, até 31 de Dezembro de 1932, sobre a construção e o tráfego da Compania Ferroviaria São Paulo-Paraná, para cuja fiscalisação fomos designados pelo decreto nº. 31, de 9 de Janeiro do corrente ano, do Sr. Interventor Federal neste Estado.

Tendo, perante V. S., tomado posse do cargo no dia 10 de Janeiro, demos conhecimento imediato da orientação que pretendiamos imprimir aos trabalhos da fiscalisação, estabelecendo as ligações obrigatorias entre ela e a Diretoria de Viação, fazendo desaparecer o cunho pessoal e autônomo que até então vinha usufruindo, padronisando os métodos com o fito de generalisá-los mais tarde com as bases nitidas e sólidas para a possivel organisação futura de uma Fiscalisação Estadual de Obras Publicas e Viação sob

o controle da Diretoria de Viação e Obras Publicas, iniciando um serviço estatistico uniforme, e tendo sempre como finalidade a interpretação criteriosa dos contratos em vigor, para a defesa dos interesses do Estado e, mais ainda, os da zona servida pela estrada de ferro considerada, sempre em colaboração direta com a administração da mesma estrada para a obtenção dos melhoramentos indispensaveis ao mais perfeito controle comercial técnico da exploração do trafego e da contrução, tudo isso afim de que podéssemos, em qualquer ocasião, de posse de todos os dados exatos necessarios, fornecer qualquer informação solicitada pelo Estado a respeito de qualquer assunto que pudesse ter relações com a finalidade que esta fiscalisação deve preencher.

De posse do indispensavel apôio de V. S., empregamos os mêses de Janeiro e Fevereiro para o conhecimento da zona servida pela Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná, e das condições atuais dessa estrada, colhendo e organisando todo o material preciso para uma tomada de contas, a primeira a realisar-se nesse periodo de 12 anos, embora a obrigatoriedade contratual de uma tomada de contas por semestre.

Iniciada a tomada de contas na segunda quinzena do mês de Março, na séde da Cia., na capital do Estado de São Paulo, ainda por fôrça de imposições contratuaes, foi passada em revista toda a escrita, e examinados e rubricados os vários milhares de documentos acumulados desde 1920, aproveitando-se a oportunidade para uma discriminação rigorosa de despesas e organisação de uma estatistica tão completa quanto possivel, de todas as despesas efetuadas com a construção e de toda a exploração do trafego, de modo que, três mêses depois, na segunda quinzena do mês de Junho que hoje finda, podemos atender com satisfação, embora premidos pelo pouco tempo disponivel, ao desejo de apresentarmos o presente relatorio, embora resumido, o qual teria de existir como complemento natural da tomada de contas realisada e a ser entregue ao Exmo. Snr. Secretario dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas, conforme a legislação federal que para ela vigora, por falta de legislação estadual adequada.

O processo que adotamos para a apresentação da Tomada de Contas permite, porém, a exclusão de mais comentarios, á vista da discriminação que nele existe, de todos os fatos, de todos os diferentes serviços realisados, de todas as despesas efetuadas, aprovadas, glosadas ou em suspenso, da exploração do trafego, da classificação da despesa de custeio e da receita, verba por verba, ano por ano.



Por isso, á V. S., apresentamos agora um relatorio sucinto, e preferimos deixar para mais tarde, constituindo assuntos para relatorios isolados, o exame detalhado e mais completo de várias questões, como :

a) condições contratuais em vigor e necessidade de revisão e unificação;

b) tabela de preços em vigor e necessidade de sua revisão, completando-a e ajustando-a ás condições da zona servida pela estrada;

c) tarifas em vigor e possivel revisão para o barateamento em alguns transportes;

d) estudo detalhado do custo de cada especie de serviço executado, comparação com o custo dos serviços da mesma natureza em outras estradas de condições semelhantes, comentarios gerais sobre os métodos empregados na construção e na administração

A Tomada de Contas, o presente resumo, o exame das questões acima enunciadas, formariam então o relatorio completo dos trabalhos realisados por esta fiscalisação, neste primeiro semestre de 1933, além do complemento natural formado por toda a série de informações prestadas e de pareceres formulados.

Mais uma vez, gratos a V. S. pelo apôio com que temos sido contemplados, aproveitamos a oportunidade para apresentarmos os nossos melhores protestos de elevada consideração e estima.

*ROZALDO G. DE MELO LEITÃO*

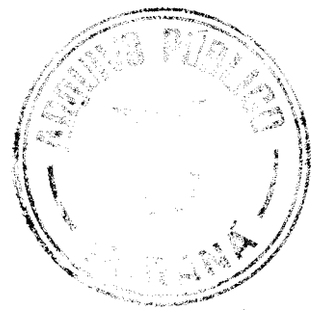
Engº. Fiscal

Apresentamos, sem comentarios e sem os detalhes abundantes que esta Fiscalização agora possue, um resumo das despesas efetuadas pela Cia. com a construção total de toda a linha, em território Paranaense, e que devem ser reconhecidas pelo Governo do Estado do Paraná, como conta de capital, de acordo com os contratos em vigor.

Cumpre observar, porém, que os totaes aì contidos, são os mesmos a que chegou esta fiscalisação na tomada de contas que acaba de efetuar como exceção dos referentes ao material rodante, porque o Estado de São Paulo ainda não se manifestou oficial e definitivamente sobre as parcelas que lhe compete reconhecer. Assim, são apresentados, com relação ao material rodante, as quantias totaes.

As demais despesas já se acham excluidas das quantias que devem ser levadas á conta do Estado de São Paulo, como, por exemplo, a que corresponde á metade do custo total da ponte sobre o Rio Paranapanema. Cumpre notar, tambem, que estão separadas, no final as quantias deixadas em suspenso por esta fiscalisação, referentes ás comissões e lucros sobre os estudos e construção da linha, e administração particular dos empreiteiros Macdonal Gibbo Co., quantias que foram pagas pela Cia. aos referidos empreiteiros, sobre as quaes esta fiscalisação aguarda melhores justificativas, afim de deliberar definitivamente sobre elas.

Todos esses assentos serão exaustivamente detalhados na documentação que acompanha a tomada de contas a ser entregue ao Governo do Paraná, o que ainda não foi feito por faltar apenas a resposta oficial do Governo de São Paulo.



# Fiscalisação da Cia. Ferroviaria São Paulo - Paraná

Resumo geral das despesas efetuadas com o trecho de linha em territorio paranaense, a serem reconhecidas como conta de capital, pelo Governo do Estado do Paraná, para os efeitos contratuais em vigor, durante todo o periodo de 1920 até 31 de Dezembro de 1932.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| A | 1 — | Despesas de 1º. Estabelecimento | 265:995$700 | |
| | 2 — | Favores concedidos pela letra (d) do art. 2º. dos contratos em vigor | 3.399:552$640 | 3.665:548$340 |
| B | 3 — | Despesas com inaugurações diversas | 65:663$960 | |
| | 4 — | Escritorio em Londres pessoal e material | 288:750$400 | |
| | 5 — | Escritorio Central e Administração em São Paulo | 675:390$550 | |
| | 6 — | Administração Geral para estudos e construção do trecho Paranaense | 1.617:167$802 | |
| | 7 — | Fiscalisação do Estado do Paraná | 165:000$000 | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 8 | — Impostos | 24:137$700 | 2.890:110$412 |
| C | 9 | — Imoveis em territorio Paranaense | 184:244$800 | |
| | 10 | — Indenisações e desapropriações | 123:446$600 | 307:691$400 |
| D | 11 | — Estudos definitivos por empreitada | 2.130:805$235 | 2.130:805$235 |
| E | 12 | — Desmatação e destocamento | 947:834$392 | |
| | 13 | — Caminhos de serviço e estradas | 748:337$390 | |
| | 14 | — Movimento de terras | 7.097:236$866 | |
| | 15 | — Valêtas | 404:170$550 | |
| | 16 | — Obras d'arte correntes | 1.208:707$405 | |
| | 17 | — Obras d'arte Especiaes | 2.675:311$940 | 13.081:498$543 |
| F | 18 | — Edificios e dependências | 1.147:498$240 | |
| | 19 | — Caixas d'agua, canalisações e bombas | 413:858$058 | |
| | 20 | — Linha telegráfica e telefonica | 382:652$876 | |
| | 21 | — Cêrcas | 51:052$420 | |
| | 22 | — Serviço pluviométrico aparêlhos e instalações | 1:010$900 | |
| | 23 | — Automoveis e caminhões —serviço da construção | 47:001$000 | 2.043:073$494 |
| G | 24 | — Material fixo e assentamento da linha | 9.843:601$124 | 9.843:601$124 |
| H | 25 | — Material rodante | | |
| | I | Locomotivas e pertences | 1.369:406$900 | |
| | II | Vagões diversos | 1.092:837$570 | |
| | III | Carruagens diversas | 1.090:122$746 | |
| | IV | Montagens de locomotivas, carros e vagões | 248:560$109 | |
| | V | Autos e trolis de linha | 57:471$636 | |
| | VI | Fretes e direitos | 54:212$050 | 3.912:611$011 |
| I | 26 | — 1 Guindaste | 69:467$580 | 69:467$580 |



| | | | |
|---|---|---|---|
| J 27 — | Seguros | 3:631$400 | 3:631$400 |
| K 28 — | Eventuaes (pagos aos empreiteiros do 1º. trecho) | 213:477$963 | |
| 29 — | Eventuaes e Instalações (aos empreiteiros do 2º. trecho) | 707:719$600 | 921:197$563 |
| | TOTAL LIQUIDO | | 38.869:236$102 |
| L 30 — | Contas em suspenso : | | |
| | Além do valor dos serviços executados pelos empreiteiros Macdonald Gibbo Co, a Cia. pagou mais, em comissões sôbre o valor total dos estudos e da construção, lucros e administração, num total de | | 7.511:555$504 |
| | TOTAL GERAL | | 46.380:791$606 |

# NOTA

Dos totaes apresentados na página anterior não foram ainda excluidas as parcelas do material rodante que devem ser reconhecidas como conta de capital pelo Estado de São Paulo, conforme se elucida mais adiante.

Em relação ás parcelas consideradas em suspenso, prefere esta fiscalisação manifestar-se com mais detalhes na apresentação oficial da tomada de contas que acaba de efetuar, deixando de entrar em comentarios, no momento, por não se enquadrarem eles com a finalidade de resumo que pretende ter este relatorio.

As demais parcelas figuram como sendo os resultados finaes obtidos e são consideradas como definitivas.

# Fiscalisação da Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná

## Parcelas incluidas em conta de Capital

### DESPESAS DE 1º. ESTABELECIMENTO

| | |
|---|---|
| Diversas despesas com a organisação da Compania | 65:995$700 |
| Valor da concessão, paga em ações aos incorporadores | 200:000$000 |
| TOTAL | 265:995$700 |

### FAVORES CONCEDIDOS

Levados á conta de capital, em vista da preferencia da Cia., de acordo com as prescrições contratuaes, em reconhecer pela letra (d) do art. 2º, em vez das somas rasoavelmente dispendidas com levantamento de capitaes e juros á taxa de 8% sobre o capital reconhecido como empregado na construção 3.399:552$640

### ASSIM DISCRIMINADOS:

1930 1º. Quitação parcial de 23-6-930:

72.630,12 hectares 581:040$960

| | | |
|---|---|---|
| | 2º. Por titulos definitivos da concessão Paula e Silva. 18-6-930 | |
| | 36.343,08 hectares | 290:744$640 |
| | 3º. Por titulos definitivos da concessão Alves de Almeida. 18-6-930 | |
| | 72.600,00 hectares | 580:800$000 |
| 1931 | 2º. Quitação parcial de 28-2-1931 87.490,88 hectares | 699:927$040 |
| | 3º. Quitação parcial de 28-7-931 155.880,00 hectares | 1.247:040$000 |
| | (Areas proporcionaes á extensão posta em tráfego, á razão de 8$000 por hectare e 3.600 hectares por km.) | |

## Periodo de 1920 a 31 — Dezembro — 1932

### SERVIÇOS PRELIMINARES

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Estudos definitivos, por empreitada, excluidas as comissões, que foram deixadas em suspenso; | 2.130:805$235 |

### TRABALHOS PREPARATORIOS

| | | |
|---|---|---|
| 2 | Desmatação e destocamento | 947:834$392 |
| 3 | Caminhos de Serviço e estradas de acesso | 748:170$550 |
| 4 | Movimento de terras | 7.097:236$866 |
| 5 | Valetas | 404:170$550 |

Todos os detalhes em relação aos trabalhos acima discriminados, existem atualmente no arquivo desta fiscalisação.

## Parcelas pertencentes á Conta de Capital

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Imoveis em territorio Paranaense | 184:247$800 |
| 2 | Indenisações e desapropriações | 123:446$600 |



3 EVENTUAES, pagos aos empreiteiros Mesquita & Irmão, na construção do 1.° trecho entre o Rio Paranapanema e Cambará 213:477$963

4 EVENTUAES E INSTALAÇÕES, pagos aos empreiteiros Macdonald Gibbo Co, na construção do 2°. trecho Paranaense, entre Cambará e o Rio Tibagí 707:719$600

As parcelas, 3 e 4 foram incluidas em conta de capital após demorado estudo sobre as condições de execução dos trabalhos na época em que foram realisados, deixando-se em suspenso as parcelas constantes do primeiro resumo geral presente no inicio deste relatorio.

## Periodo de 1920 até 31 de Dezembro de 1932.

Despesas totaes com a administração geral de todos os serviços executados na construção do trêcho Paranaense.

1 ESCRITÓRIO EM LONDRES, para compra e fiscalisação do material fixo, rodante e estrutúras metalicas.
Pessoal e material 288:750$400

2 ESCRITÓRIO CENTRAL E ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO.
Honorarios de diretores e representante. Pessoal de escritório e secretaria. Material e contas. Sêlos, estampilhas e telegramas. Impressos, anuncios e publicações. Moveis, utensilios e mais objétos inventariados. Aluguel de casa, luz e telefone. Gratificações e ajuda de custas. Despesas em repartições publicas. Despesas judiciárias.

Despesas diversas. Auditores 675:390$550

| | |
|---|---|
| 3 ADMINISTRAÇÃO GERAL PARA ESTUDOS E CONSTRUÇÃO DO TRÊCHO PARANAENSE. Honorários da chefia, salarios do pessoal. Material e contas. Gratificações, ajuda de custas e despesas diversas. Moveis, utensilios, instrumentos e mais objetos inventariados. Impressos, anúncios e publicações. Aluguel de casa, luz e telefone. Despesas em repartições publicas | 1.671:167$802 |
| 4 FISCALISAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ | 165:000$000 |
| 5 DESPESAS COM INAUGURAÇÕES DIVERSAS | 65:663$960 |
| 6 IMPOSTOS | 24:137$700 |

Esta fiscalisação possue os detalhes, ano por ano, da classificação e discriminação de todas as despesas acima englobadas em cada total.

## VIA PERMANENTE

De 1924 a 1929, entre Ourinhos e Cambará, eram utilisados, no via permanente, trilhos de 23 kgs. por metro corrente. Em 1929, com o aumento do pêso por eixo, para o material de tração, todo êsse trecho de linha foi melhorado, fazendo-se, tambem substituição dos trilhos, pelos atuaes, de 30 kgs. por metro corrente. A linha se encontra em bôas condições nos 184,5 kms. em trafego, lastrada de terra, havendo já 38 kms. de linha empedrada, continuando regularmente os trabalhos de empedramento nos trêchos em que mais se verifica a necessidade dêsse melhoramento. Desde o inicio até 31 de Dezembro de 1932, as despesas com trilhos e acessórios, dormentes e mais peças de madeira, agulhas corações, chaves de desvios e acessórios, pontes quilometricas, assentamento, calçamento, nivelamento, lastramento e melhoramentos da via permanente, (até a entrega ao trafego) desvios e triangulos de reversão, frete e transporte do material importado, direitos e despesas diversas e intalação de 1 girador para locomotivas em Cambará, atingem ao total de 9.843:601$124.

Esta fiscalisação possue, detalhadamente, a relação de todas as despesas efetuadas, ano por ano e por natureza de serviço executado, ou de material empregado, com a discriminação dos prêços unitarios para todas as obras.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Alguns detalhes

A— Para as curvas de raio inferior a 300 mts. é feita a concôrdancia com os alinhamentos retos, na locação para trilhos, sendo para isso utilisada a espiral como curva de transição.

B— Os trilhos são do tipo Vignole, Flat bottomed B. S. S. rails fabricados pela Société Comerciel de Belgique pesando 60 lbs por jarda (30 kgs. por metro). São empregados, em média, 200 trilhos por Km. de linha. Foram utilisados em 185 kms. de linha (até a barranca do Tibagi). Há alguns trilhos de 23 kgs. por metro em poucos desvios da Estrada (extensão total de desvios da estrada: 11 kms, 300) e nos desvios particulares (468 mts.). Os novos trilhos foram adquiridos, em média, por 450$000, por tonelada.

C— As talas de junção, do mesmo fabricante, para os trilhos do tipo acima descrito, pesam 5,5 kgs. cada uma; são de 4 furos, com 41 cmts. de comprimento. Foram adquiridas 40.000 talas pela importancia de 280:000$000, em numeros redondos.

D— Os pregos de linha são do tipo inglês, para trilhos de 30 kgs. por metro. Foram adquiridos em quantidade suficiente, pela importanoia de 205:000$000, em numeros redondos.

E— Os parafusos de linha, aplicados em todas as pontes e chaves de desvios, são de 3/4 de diametro. Foram adquiridos em numero suficiente pela importancia de 66:000$000, em numeros redondos.

F— Os aparelhos de mudança são do tipo de coluna com borboleta de sinais. Foram adquiridos em nº. de 50 pela importancia total de 81:000$000, em numeros redondos.

G— Os triangulos de reversão estão instalados ao lado dos páteos das estações de Ingá, Bandeirantes, Cornélio Procopio e Jatáí.

H— Em Cambará foi instalado um girador para locomotivas, fabricado por Ransone & Rapier.

I— Os dormentes são de peroba, com as dimensões 0,15 x 0,20 x 2,00, aplicados em nº. de 14 por trilhos, nas tangentes, e 16 por trilhos, nas curvas. O afastamento médio, entre eixos dos dormentes, é de 0,70 mts. Foram aplicados cêrca de mil e trezentos contos, na aquisição de cerca de 250 mil dormentes. Só para as chaves foram adquiridos 1.220 dormentes especiais; pela importancia de 16:569$000. Os dormentes especiaes para pontes estão discriminados nas obras d'arte Especiaes.

J — A posteação quilométrica da linha é de pedaços de trilhos usados com placas de metal, tendo custado cerca de 4:000$000.

K— A linha é conservada por meio da administração de uma só residencia, com 1 mestre de linha e um ajudante.

Ha uma turma de lastro ambulante.

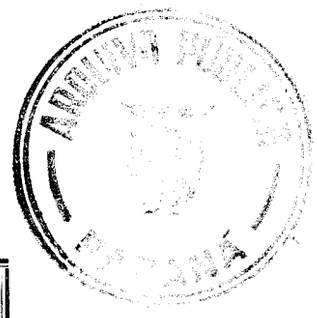
Em Dezembro de 1932, a media para a conserva, era de 0,8 homens por quilometro.

L— A super-elevação nas curvas é calculada para a velocidade maxima de 60 quilometros por hora.

Os atuaes trens mixtos percorrem a linha com a velocidade media de 25 quilometros por hora.

Em Fevereiro do corrente ano, teve esta fiscalisação a oportunidade de fazer uma experiencia em toda a linha, ida e volta, no mesmo dia, com uma locomotiva nova de 9,5 ton. de pêso por eixo motor, em ordem de marcha, tipo ten-wheel, 7.780 quilos de esforço de tração, rebocando um carro comum de 2ª. classe. Todo o percurso foi efetuado com velocidade media geral de 45 quilometros por hora.

Entre algumas estações, a velocidade media atingiu 58 quilometros por hora sendo de 65 quilometros por hora a velocidade maxima atingida em alguns pontos da linha, que tem curvas de raio minimo de 150 mts. tangente minima de 60 mts. entre curvas opostas, rampa maxima de 1,8% nas tangentes, sendo a rampa compensada nas curvas, de acordo com a tabela que apresentamos na pagina seguinte, sendo de notar que, o trecho de linha mais antigo, entre Ourinhos e Cambará possue curvas de raio minimo de 180 mts. com rampas de 1,5% sem compensação, ocorrendo juntos, o que acarreta a resistencia equivalente á de uma rampa de 1,9% em tangente.



## Compensação das rampas nas curvas

Em todas as tangentes de 1,8% para rampa máxima nas curvas foi adotada a seguinte compensação:

| RAIOS Metros | Compensação % | Rampa máxima % |
|---|---|---|
| 150 | 0,48 | 1,30 |
| 160 | 0,44 | 1,35 |
| 180 | 0,40 | 1,40 |
| 200 | 0,36 | 1,45 |
| 220 | 0,32 | 1,50 |
| 240 | 0,29 | 1,52 |
| 260 | 0,26 | 1,54 |
| 280 | 0,24 | 1,56 |
| 300 | 0,22 | 1,58 |
| 350 | 0,20 | 1,60 |
| 400 | 0,18 | 1,60 |
| 450 | 0,16 | 1,62 |
| 500 | 0,14 | 1,64 |
| 550 | 0,13 | 1,66 |
| 600 | 0,12 | 1,68 |
| 700 | 0,12 | 1,68 |
| 800 | 0,09 | 1,725 |
| 900 | 0,08 | 1,75 |
| 1000 | 0,06 | 1,75 |
| Réta | 0,00 | 1,80 |

Na linha, sempre que possivel, foi empregada rampa de 0,1% pelo menos, menor que os limites acima.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Compania Ferroviaria São Paulo - Paraná

Edificios e dependencias. Caixas d'agua, canalisações e bombas. Linha telegrafica e telefonica. Serviço pluviométrico. Cêrcas.

ARQUIVO PÚBLICO PARANAENSE

Os edificios para Estações e Armazens, construidos de alvenaria, satisfazem ás exigencias atuaes. O antigo armazem de Cambará, de madeira, colocado em má posição, em relação aos desvios e á saida para a cidade, acaba de ser substituido por um outro, de alvenaria, do tipo aprovado, concluido em Março do corrente ano. As estações de Munhoz e Léoflóra são mais antigas, estando esta ultima em más condições de conservação. As casas de turma satisfazem, com os complementos de madeira, existentes.

Merece especial menção o abastecimento d'agua ás locomotivas, ao longo de toda a linha. A não ser em Munhoz e Cambará, em que as caixas d'agua são de cimento armado e de pequena capacidade, as demais constituem belo exemplo para instalações desse tipo, não só pelo material empregado e pelo acabamento da obra, como pela eficiencia completada pelos grupos motor-bomba empregados.

Cumpre notar que além das caixas d'agua existentes, ha mais as bombas dos rios Laranginhas e das Cinzas que podem ser acionadas pelo vapor da propria locomotiva que necessita de agua para o tender.

---

Seguem-se as principaes notas sobre os edificios e dependencias, caixas d'agua, linha telegrafica e telefonica, cêrcas e serviço meteorológico (principalmente pluviometrico).

## Fiscalisação da Cia. Ferroviaria S. Paulo-Paraná

**Posição dos principaes edificios de alvenaria existentes em 31-Dezembro-1932, em território Paranaense**

| ESTAÇÕES | Posição Quilometrica | ALTITUDE | |
|---|---|---|---|
| Ourinhos | -O- São Paulo | 478,000 | Sorocabana |
| Presidente Munhoz | 14,549 | 483,800 | Comum |
| Léoflora | 20,914 | 520,200 | « |
| Cambará | 29,060 | 448,100 | « |
| Meireles | 40,843 | 514,400 | Tipo n.º 1 |
| Ingá | 57,433 | 479,200 | « « 1 |
| Bandeirantes | 81,295 | 392,200 | « « 2 |
| Santa Mariana | 107,605 | 484,200 | « « 3 |
| Cornelio Procópio | 124,792 | 652,000 | « « 1 |
| Congonhas | 142,065 | 453,410 | « « 1-A |
| Frei Timóteo | 175,715 | 354,510 | « « 1-A |
| Vila Jataí | 184,450 | 346,410 | « « 2-A |
| ARMAZENS | | | |
| Cambará | 28,925 | | |
| Ingá | 57,222 | | |
| Bandeirantes | 81,487 | | |
| Vila Jataí | 183,807 | | |
| CASAS DE TURMA | | | |
| N. 1 | 4,438 (São Paulo) | CUSTO TOTAL: | |
| N. 2 | 9,205 | | |
| N. 3 | 15,047 | de todos os edificios e dependencias, de alvenaria e provisorios, para Estações, Armazens, Casas de Turma, Alojamentos, Guaritas, incluindo moveis, utensilios e mais objetos inventariados, para as estações: | |
| N. 4 | 21,016 | | |
| N. 5 | 27,464 | | |
| N. 6 | 34,240 | | |
| N. 7 | 41,027 | | |
| N. 8 | 48,482 | | |
| N. 9 | 57,113 | | |
| N. 10 | 66,015 | | |
| N. 11 | 73,364 | | |
| N. 12 | 81,126 | | |
| N. 13 | 88,318 | | |
| N. 14 | 98,034 | | |
| N. 15 | 107,468 | | |
| N. 16 | 116,415 | | |
| N. 17 | 124,392 | | |
| N. 18 | 132,771 | 1.147:498$240 | |
| N. 19 | 141,871 | | |
| N. 20 | 149,479 | | |
| N. 21 | 159,553 | | |
| N. 22 | 167,273 | | |
| N. 23 | 175,618 | | |
| N. 24 | 183,620 | | |



## Fiscalisação da Cia. Ferroviaria S. Paulo-Paraná

### Linha Telegráfica e Telefonica

| | |
|---|---|
| Telegrafo tipo «Espagnolette»<br>Telefone tipo magneto<br>Posteação de trilhos usados<br>Fio de ferro galvanisado n.º 8 | Despesas totaes, com materiaes e instalação desde 1920 até 31 - Dezembro - 1932: 382:652$876 |

### Cêrcas

| | |
|---|---|
| Estão cercadas todas as esplanadas de estações, e os trechos de linha em zona de criação. | Despezas totaes até 31-Dezembro-1932 : 51:052$420 |

### Caixa d'Agua

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Presidente Munhoz | Km. 14,400 | 20.000 lts. | Cimento armado | Carneiro |
| Cambará | « 29,107 | 20.000 « | « « | Cambará-Three Throw plunger com motor elétrico. |
| Ingá | « 57,347 | 55.000 « | As demais são de chapas de ferro, em torres de vigas duplo T, de Braithwaite & Co. Pressed Steel. | As demais com bomba Three Throw plunger com motor de gazolina. |
| Bandeirantes | « 81,183 | 55.000 « | | |
| Santa Mariana | « 107,694 | 55.000 « | | |
| Cornelio Procopio | « 124,567 | 87.000 « | | |
| Congonhas | « 142,016 | 55.000 « | | |
| Serra Morena | « 167,294 | 55.000 « | | |
| Jataí | « 184,450 | 55.000 « | | |

### Casas de Bomba

| | | |
|---|---|---|
| Ingá | Km. 57,433 | Despesas totaes com caixas d'agua, canalisações e bombas: 413:858$238 |
| Tipo A—Bandeirantes | 81,183 | |
| « —Santa Mariana | 107,694 | |
| « —Cornélio Procópio | 124,576 | |
| « B— Congonha | 142,016 | |
| « —Serra Morena | 167,294 | |
| « —Jataí | 183,992 | |
| « C—Rio das Cinzas | 67,553 | |
| « —Rio Laranginha | 96,215 | |

### Serviço Meteorológico

| | |
|---|---|
| Instalado em diversas estações.<br>Observações constantes. | Despesas até 31-Dez.-1932: 1:010$900 |



# Compania Ferroviaria São Paulo - Paraná

Obras D'arte Correntes e Especiaes




# Obras D'arte Correntes

São em numero satisfatorio, e de vasão suficiente, em toda extensão da linha em trafego. Até 31 de Dezembro de 1932, atingia o total de 1.208:707$405, todas as despesas efetuadas com a construção de boeiros.

Todos os boeiros são de tubos Armco, de varios comprimentos e diametros variando entre 0,60 e 1,20, simples e duplos, com alas de alvenaria, aplicadas sistematicamente, e sem exceção, desde o Rio Paranapanema até o Rio Tibagí. Ha apenas 1 boeiro capeado, de alvenaria, e boeiro em arco (obra d'arte especial) que fugiram á regra geral.

Em 1928, a Cia. apresentou á fiscalisação do Estado do Paraná, tipos de boeiros de tubo Armco, de diametro variavel entre 0,$^{m}$30 e 4,$^{m}$00. Obtida a aprovação, foram os tubos aplicados em toda a linha.

Em parecer emitido em Maio do corrente ano, com relação á construção do prolongamento da linha tronco, no trecho de Jataí até Londrina, de construção já iniciada, teve esta fiscalisação oportunidade de chamar a atenção para o fato, achando que os tipos apresentados de boeiros de tubos Armco podiam ser aprovados, mas, e isto foi bem frisado, a aplicação dos tubos deveria depender das condições locais e de exame especial da fiscalisação, ficando a Cia. responsavel pela substituição dos mesmos por obras definitivas dentro de prasos razoavelmente estabelecidos, ou quando verificada a necessidade de substituição motivadada por defeito no tubo, visto a Cia. preferir utilisa-lo apenas par causa da urgencia com que pretendia levar a ponta de trilhos até a barranca do Tibagí. São estas as condições que deverão vigorar, agora, na construção do prolongamento da linha tronco.

Segue-se a discriminação das obras d'arte corrente existentes em toda a linha.

ARQUIVO PÚBLICO DA BAHIA

## Obras d'Arte Correntes

**Relação de boeiros existentes entre Cambará e Rio Paranapanema**
**«TUBOS ARMCO»**

| Natureza | Quilometro | Vasão |
|---|---|---|
| Duplo | 7,500 | 1,04 |
| « | 10,250 | 1,04 |
| Simples | 10,700 | 0,52 |
| « | 12,300 | 0,52 |
| « | 12,750 | 0,52 |
| « | 13,200 | 0,52 |
| « | 13,900 | 1,04 |
| Duplo | 28,400 | 1,04 |

# Fiscalisação da Cia. Ferroviaria S. Paulo-Paraná

**Relação dos Boeiros Tubos «Armco», com 0,60 ms. de diametro, construidos entre Cambará e Jataí, de 1928 até 31-Dezembro-1932.**

| Km. | Km. | Km. | Km. |
|---|---|---|---|
| 30,090 | 89.674 | 131,647 | 159,260 |
| 30,500 | 89,760 | 132,081 | 159,948 |
| 31,770 | 90,150 | 132,380 | 160,290 |
| 36,560 | 90,240 | 132,460 | 160,500 |
| 37,180 | 90,690 | 133,535 | 160,740 |
| 37,738 | 92,200 | 136,072 | 161,050 |
| 40,078 | 92,440 | 136,246 | 161,800 |
| 43,060 | 92.840 | 138,940 | 163,920 |
| 43,590 | 93,970 | 139,120 | 164,520 |
| 44,340 | 94,660 | 139,510 | 164,626 |
| 45,315 | 95,180 | 139,790 | 164,740 |
| 54,520 | 95,480 | 140,550 | 166,820 |
| 54,900 | 96,060 | 141,600 | 166,942 |
| 56,340 | 98,960 | 141,900 | 167,308 |
| 58,360 | 101,080 | 142,200 | 168,744 |
| 61,640 | 102,560 | 142,720 | 169,213 |
| 62,500 | 110,680 | 142,960 | 169,510 |
| 62,900 | 111,840 | 143,420 | 171,640 |
| 65,420 | 113,240 | 145,300 | 172,140 |
| 67,060 | 115,140 | 145,770 | 172,960 |
| 70,320 | 115,370 | 146,300 | 173,200 |
| 71,230 | 117,970 | 147,360 | 173,620 |
| 71,448 | 121,360 | 148,080 | 174,510 |
| 71,680 | 121,860 | 148,640 | 175,915 |
| 72,480 | 122,090 | 149,500 | 176,653 |
| 75,320 | 122,340 | 148,640 | 177,010 |
| 76,455 | 123,960 | 149,000 | 177,820 |
| 77,080 | 125,060 | 149,340 | 178,120 |
| 77,080 | 125,060 | 149,340 | 178,120 |
| 78,930 | 125,480 | 150,740 | 178,469 |
| 81,110 | 125,780 | 151,180 | 179,000 |
| 81,659 | 126,200 | 151,540 | 179,100 |
| 81,770 | 127,147 | 152,220 | 180,540 |
| 81,810 | 127,370 | 152,440 | 180,660 |
| 82,000 | 127,680 | 153,180 | 180,880 |
| 82,160 | 127,880 | 153,820 | 181,120 |
| 84,000 | 128,186 | 154,420 | 182,640 |
| 86,380 | 128,320 | 155,220 | 182,720 |
| 88,510 | 128,990 | 155,500 | 182,785 |
| 88,674 | 129,560 | 155,890 | 183,050 |
| 89,123 | 129,920 | 156,400 | 183,140 |
| 89,235 | 130,462 | 157,320 | |
| 89,420 | 131,560 | 157,610 | |

SECRETARIA PUBLICA PARANÁ

## Fiscalisação da Cia. Ferroviaria S. Paulo-Paraná

Relação dos Boeiros tubos «Armco», de 0,70, 0,90 e 1,20 de diametro, construidos entre Cambará e Jataí, de 1928 até 31 - Dezembro - 1932.

| 0,75 | | | 0,90 | 1,20 |
|---|---|---|---|---|
| Km. | Km. | Km. | Km. | Km. |
| 33,80. | 130,690 | 167,100 | 32,410 | 31,286 |
| 37,914 | 130,990 | 167,200 | 33,340 | 39,590 |
| 38,547 | 131,180 | 167,440 | 35,725 | 41,070 |
| 38,688 | 131,940 | 169,420 | 37,479 | 41,800 |
| 39,000 | 132,845 | 169,858 | 38,839 | 42,180 |
| 40,375 | 133,345 | 170,150 | 55,520 | 42,750 |
| 40,611 | 133,800 | 170,270 | 58,860 | 48,220 |
| 41,372 | 134,032 | 170,885 | 69,115 | 70,590 |
| 46,620 | 134,343 | 171,020 | 71,940 | 76,244 |
| 48,560 | 134,583 | 171,320 | 73,140 | 84,770 |
| 56,640 | 135,550 | 171,809 | 75,470 | 93,214 |
| 75,870 | 137,515 | 172,215 | 78,020 | 128,689 |
| 77,740 | 137,697 | 172,665 | 88,248 | 136,600 |
| 82,980 | 142,450 | 172,798 | 94,502 | 136,840 |
| 83,700 | 144,190 | 173,310 | 135,016 | 138,503 |
| 84,329 | 144,860 | 173,940 | 135,464 | 140,154 |
| 85,170 | 146,690 | 174,054 | 135,950 | 143,790 |
| 87,430 | 147,040 | 174,280 | 137,086 | 150,113 |
| 88,000 | 147,160 | 175,382 | 137,320 | 160,815 |
| 88,960 | 147,747 | 176,233 | 137,933 | 167,956 |
| 89,593 | 148,980 | 177,545 | 141,050 | 169,695 |
| 90,516 | 149,740 | 178,330 | 150,270 | 174,760 |
| 96,421 | 151,945 | 178,700 | 162,400 | 179,386 |
| 102,840 | 154,888 | 179,185 | 163,280 | 179,827 |
| 104,120 | 156,838 | 180,140 | 164,944 | 182,200 |
| 105,612 | 157,060 | 181,540 | 165,405 | |
| 105,960 | 157,707 | 181,800 | 165,810 | **Duplos** |
| 107,120 | 158,086 | 182,420 | 166,103 | |
| 114,690 | 158,525 | | 168,500 | |
| 119,220 | 158,963 | | 169,050 | |
| 119,360 | 159,570 | | 170,530 | 34,790 |
| 119,610 | 161,333 | | 171,473 | 38,010 |
| 120,060 | 161,933 | | 172,468 | 76,050 |
| 120,520 | 162,047 | | 173,514 | 93,498 |
| 120,843 | 162,260 | | 181,460 | 161,557 |
| 121,120 | 162,845 | | 183,230 | 175,140 |
| 122,760 | 162,960 | | | 175,240 |
| 123,200 | 164,315 | | | |
| 125,580 | 165,440 | | | |
| 126,780 | 166,403 | | | |
| 129,240 | 166,575 | | | |
| 130,225 | 166,712 | | | |

# Obras D'arte Especiaes

Todas as obras d'arte especiaes, no trecho em trafego, são definitivas, e podem ser consideradas como excelentes para as necessidades do trafego futuro. Foram calculadas para 20 e 22 toneladas por eixo, para o trem tipo mais desfavoravel, e, com exceção da ponte sobre o Rio Paranapanema, que é de treliça metalica, os demais obedeceram a vãos tipos de 5,10 e 20 mts. com vigas de aço, de alma cheia.

Custaram todas a importancia total de 2.675:211$940, sendo de notar que a metade do custo total da ponte do Paranapanema (523:353$520) não está aí incluida, e compete a São Paulo reconhecer como conta de capital, conforme a proposta desta Fiscalisação, aceita pela de São Paulo.

Isto porque o meio da ponte está marcado como limite entre os trechos de concessões paranaense e paulista, embora o trecho paulista tenha ficado muito pouco mais caro pela necessidade de fundações sobre estacas, do encontro respectivo e 1°. pilar.

A ponte do Paranapanema foi calculada para 22 ton. por eixo, e possue o gabarito adequado — bitola longa.

Seguem-se as discriminações sucintas de todas as obras, com um quadro resumo, no final, com o custo de cada uma.

# Resumo das despesas totaes efetuadas com a ponte sobre o rio Paranapanema

| | | |
|---|---|---|
| Chefia, por parte da Compania | 6:097$300 | |
| Pessoal por parte da Compania | 10:161$300 | |
| Gratificações e ajuda de custas diversas | 16:476$800 | 32:735$400 |
| Aparelhamento diverso | 2:114$000 | |
| Aluguel de locomotivas | 862$100 | |
| Madeiramento e dormentação provisoria para a ponte | 14:778$400 | 17:754$500 |
| Direitos | 32:149$900 | |
| Despesas com o contrato com os Empreiteiros Siemens Schuckert | 2:957$000 | 35:106$900 |
| Fretes de todo material para a ponte | 36:024$300 | 36:024$300 |
| Á casa Siemens Schuckert (Empreiteiros): | | |
| Estrutura metalica, inclusive diferença de cambio | 351:224$200 | |
| Pela construção de pilares e encontros, e pela montagem | 644:908$000 | 996:132$200 |
| Despesas diversas e com a inauguração | 46:456$300 | 46:456$300 |
| TOTAL | | 1.164:209$600 |

| | |
|---|---|
| MENOS: — material sobrado da ponte e aproveitado pelo almoxarifado | 117:502$560 |
| TOTAL LIQUIDO | 1.046:707$040 |

A metade do total liquido dispendido com a ponte, ou sejam 523:353$520, será reconhecida, como conta de capital, pelo Governo do Estado de São Paulo.

Discriminação da parcela: 644:908$000, correspondente ás despesas com a construção de pilares, encontros e montagem da ponte:

| | |
|---|---|
| Excavação nas fundações de encontros e pilares com o exgotamento necessario | 2:889$000 |
| Estaqueamento para fundações | 7:900$000 |
| Ensecadeiras para fundações de encontros e pilares | 38:490$000 |
| Alvenaria em concreto dos pilares e encontros | 99:860$400 |
| Revestimento com reboco e areia dos encontros e pilares | 7:173$200 |
| Ponte provisoria de madeira para montagem da ponte definitiva | 32:940$000 |
| Montagem e rebitagem da ponte definitiva | 57:972$000 |
| Pintura da estrutura metalica | 14:800$000 |
| Dormentação definitiva e pintura com pixe | 12:890$000 |
| Maquinas, motores, etc. | 96:150$000 |
| Materiaes, ferramentas, etc. | 37:150$000 |
| Edificios e acampamentos provisorios | 35:600$000 |
| Administração da construção de pilares e encontros e montagem da ponte- | |
| Engº. chefe e assistente da casa empreiteira | 87:000$000 |
| Aterro de acesso entre a ponte e a linha ferrea | 46:400$000 |
| Fretes diversos | 47:057$500 |
| Fiscalisação por parte da São Paulo Paraná | 20:635$900 |
| TOTAL PARCIAL | 644:908$000 |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Fiscalisação da Compania Ferroviaria São Paulo - Paraná

Alguns detalhes das Obras d'arte Especiaes

**Boeiro em Arco, 4 mts. de vão, km. 29,628**

| QUANTIDADES | | |
|---|---|---|
| Excavação para fundações | mts. 3 | 1.141 |
| Concreto 1 : 4 : 8 em | mts.3 369 | mts.3 1001 |
| « 1 : 3 : 6 Alas | mts.3 546 | |
| « 1 : 2 : 4 Arco | mts.3 86 | |

EM VIGAS DE ALMA CHEIA:

**Ponte de 5 mts. de vão, km. 34,114** (Passagem superior)

| QUANTIDADES | | | |
|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Excavação M3. | 102 | 108 | 210 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 47,3 | 47,3 | 94,6 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 1,2 | 1,2 | 2,4 |
| Vão de aço de 5 mts. 1 N.º 4,70 Ton. métrica | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 14 N.º | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20, 7 mts. x 2 N.º=14 mts. | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usado) 17 mts. x 2 N.º=34 mts. | | | |
| Cota dos trilhos, no eixo = 476 mts 279 | | | |
| Em rampa de 1,58 % | | | |

**Ponte de 5 mts. de vão, km. 35,138**

| QUANTIDADES | | | |
|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | |
| Excavação M3. | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 92,8 | 82,8 | 175,6 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 1,2 | 1,2 | 2,4 |
| Vão de aço de 5 mts. 1 N.º 4,7 Ton. métricas | | | |
| Dormentes Especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 14 N.º | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20, 7mts. x 2 N.º=14 mts. | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usado) 17 mts. x 2 N.º=34 mts. | | | |
| Cota dos trilhos, 462, mts. 48 — NIVEL | | | |

**Ponte de 6 vãos de 20 mts., km. 67,617** (Rio das Cinzas)

| QUANTIDADES | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | | PILARES | | | | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes | N.º 1 | N.º 2 | N.º 3 | N.º 4 | N.º 5 | Totaes |
| Excavação M3. | 144 | 148 | 292 | 7 | 5 | 30 | 13 | 47 | 103 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 128,4 | 133,4 | 261,8 | 61 | 56 | 81 | 68 | 96 | 362 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 1,6 | 1,6 | 3,2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 15 |
| Vãos de aço 6 N.º 20 mts. de vão 198 Ton. métricas. | | | | | | | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 264 N.º | | | | | | | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20 132 mts. x 2 N.º=264 mts. | | | | | | | | | |
| Contra-trilhos de aço de 23 kgs. (usados) 152 mts. x 2 N.º=304 mts. | | | | | | | | | |
| Cota dos trilhos: 370 mts,950 — NIVEL | | | | | | | | | |

**Ponte de 10 mts. de vão, km. 82,464** (Ribeirão das Antas)

| QUANTIDADES | | | |
|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Excavação M3. | 44 | 54 | 98 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 83,5 | 84,5 | 168 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 6 | 6 | 12 |
| Vãos de aço de 10 mts. 1 N.º 11 Ton. métricas | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 24 N.º | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20 12 mts. x 2 N.º=24 mts | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usado) 34 mts. x 2 N.º=68 mts. | | | |
| Cota dos trilhos, 384 mts, 300 — NIVEL | | | |

**Ponte de 2 vãos de 10 mts. e 2 vãos de 20 mts. km. 96,246**
(Laranjinha).

| QUANTIDADES | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | | PILARES | | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes | N.º 1 | N.º2 | N.º 3 | Totaes |
| Excavação M3 | 64,3 | 182,7 | 247 | 9,5 | 6 | 35,5 | 51 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 49,35 | 139,35 | 188,7 | 49,32 | 114 | 100,32 | 263,64 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 1,65 | 1,65 | 3,3 | 6,68 | 3 | 6,68 | 16,36 |
| Vãos de aço 2 N.º 10 mts. de vão 24 Ton. métricas<br>« « « 2 N.º 20 mts. de vão 66 Ton. métricas 90 T.M. | | | | | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 136 N.º | | | | | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20 68 mts. x 2 N.º=136 mts. | | | | | | | |
| Guarda trilhos de aço de 23 kgs. (usado) 88 mts. x 2 N.º=176 mts. | | | | | | | |
| Cota dos trilhos, 370, mts, 300 — NIVEL | | | | | | | |

**Ponte de 5 mts. de vão, km. 147,754** (Ribeirão Urú)

| QUANTIDADES | | | |
|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Excavação M3. | 33 | 24,3 | 67,3 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 20,5 | 40 | 90,5 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 5 | 5 | 17 |
| Vão de aço de 5 ms. 1 N.º 4,7 Ton. métricas | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 14 N.º | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20 7 mts. x 2 N.º = 14 mts. | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usados) 28 mts. x 2 N.º = 56 mts. | | | |
| Cota de trilhos, 384 mts,800 — NIVEL<br>Curva: R=150 ms. | | | |

**Ponte de 2 vãos de 10 mts. e 1 vão de 20 mts. km. 149,60**
(Rio Congonhas)

| QUANTIDADES | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | | PILARES | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Excavação M3. | 73 | 112 | 185 | 15 | 15,5 | 30,5 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 119,4 | 111,3 | 230,7 | 43 | 43 | 86 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 6,8 | 6,8 | 13,6 | 6,75 | 6,75 | 13,5 |
| « 1 : 5 : 10 M3. | — | 7,6 | 7,6 | — | — | — |
| Vãos de aço 2 N.º 10 mts. de vão 23 Ton. métricas 54 T.M<br>« « « 1 N.º 20 mts. de vão 31 « « | | | | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 92 N.º | | | | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20 46 mts. x 2 N.º = 92 mts | | | | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usado) 61 mts. x 2 N.º = 122 mts. | | | | | | |
| Cota dos trilhos, 380 mts, 410 — NIVEL | | | | | | |

**Ponte de 5 mts. de vão, km. 151,253** (Rib. Maracanã)

| QUANTIDADES | | | |
|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Excavação M3. | 99,16 | 94,44 | 193,6 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 95 | 91,5 | 186,5 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 5 | 5 | 10 |
| Vãos de aço de 5 mts. 1 N.º 4,9 Ton. métricas | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 14 N.º | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20 7 mts. x 2 N.º=14 mts. | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usado) 28 mts. x 2 N.º=56 mts. | | | |
| Cota dos trilhos, 373, mts. 800 - NIVEL - Curva: R=180 mts. | | | |

**Ponte de 10 mts. de vão, km. 154,661** (Rib. Pirianito)

| QUANTIDADES | | | |
|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Excavação M3. | 85,1 | 50,5 | 135,6 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 101,7 | 75,3 | 177 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 6,5 | 6,5 | 13 |
| Vãos de aço de 10 mts. 1 N.º 11,5 Ton. métricas | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 14 N.º | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20 12 mts. x 2 N.º =24 mts. | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usado) 24 mts. x 2 N.º=48 mts. | | | |
| Cota dos trilhos: 389, mts. 900 - NIVEL - Curva: R=15 mts. | | | |

**Ponte de 10 mts. de vão, km. 176,274** (Rib. Jacutinga)

| QUANTIDADES | | | |
|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Excavação M3. | 178 | 117 | 295 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 170 | 130 | 300 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 6,5 | 6,5 | 13 |
| Vãos de aço de 10 mts. 1 N.º 11 Ton. métricas | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 24 N.º | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20 12 mts. x 2 N.º = 24 mts. | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usados) 17 mts. x 2 Nº = 34 mts. | | | |
| Cota dos trilhos: 350,260 — NIVEL — | | | |

**Ponte de 5 mts. de vão, km. 180,734**

| QUANTIDADES | | | |
|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Excavação M3. | 59 | 88 | 147 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 91 | 95 | 186 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 5 | 5 | 10 |
| Vãos de aço de 5 mts. 1 N.º 4,6 Ton. métricas | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 14 N.º | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,207 mts. x 2 N.º = 14 mts. | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usado) 18 mts. x 2 N.º = 36 mts | | | |
| Cota dos trilhos: 345 mts, 660 — NIVEL — | | | |

**Ponte de 10 mts. de vão, km. 183,420** (Rib. Jataizinho)

| QUANTIDADES | | | |
|---|---|---|---|
| | ENCONTROS | | |
| | N.º 1 | N.º 2 | Totaes |
| Excavação M3. | 185 | 250 | 435 |
| Concreto 1 : 3 : 6 M3. | 159,3 | 191,1 | 350,4 |
| « 1 : 2 : 4 M3. | 6,5 | 6,5 | 13 |
| Vão de aço de 10 mts. 1 N.º 11 Ton. métricas | | | |
| Dormentes especiaes 0,25 x 0,25 x 2,60 24 N.º | | | |
| Guarda trilhos de madeira 0,15 x 0,20 12 mts. x 2 N.º = 24 mts. | | | |
| Contra trilhos de aço de 23 kgs. (usados) 25 mts. x 2 N.º=50 mts. | | | |
| Cota dos trilhos: 346 mts, 410 — NIVEL | | | |

## Resumo geral e custo das Obras d'arte especiaes em territorio Paranaense

| | DESIGNAÇÃO | Quilometros | N.º de vãos | Comprimento | Altitude | CUSTO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Rio Paranapanema | 6,960 | 4 de 40,52<br>1 de 34,28 | 196,36 | 390,500 | 1.046:707$040 |
| 2 | Boeiro em Arco (Alambari) | 29,628 | 4 mts. | — | — | 183:398$900 |
| 3 | Passagem superior | 33,600 | — | — | — | 18:596$900 |
| 4 | Passagem inferior | 34,114 | 1 | 5,00 | 476,279 | 35:993$700 |
| 5 | Pontilhão | 35,138 | 1 | 5,00 | 462,480 | 48:123$900 |
| 6 | Rio das Cinzas | 67,617 | 6 de 20 mts. | 132,000 | 370,950 | 616:779$400 |
| 7 | Ribeirão Anta | 82,464 | 1 | 10,000 | 384,300 | 53:946$400 |
| 8 | Rio Laranjinha | 96,246 | 2 de 20 mts.<br>2 de 10 mts. | 68,00 | 370,300 | 399:273$250 |
| 9 | Rio Urú | 147,754 | 1 | 5,00 | 384,800 | 36:741$300 |
| 10 | Rio Congonhas | 149,600 | 1 de 20 mts.<br>2 de 10 mts. | 46,00 | 380,410 | 254:087$500 |
| 11 | Rio Maracanã | 151,255 | 1 | 5,00 | 373,800 | 72:359$000 |
| 12 | Rio Pirianito | 154,661 | 1 | 10,00 | 389,900 | 74:117$000 |
| 13 | Rio Jacutinga | 176,274 | 1 | 10,00 | 350,260 | 114:304$100 |
| 14 | Pontilhão | 180,734 | 1 | 5,00 | 345,660 | 62:585$900 |
| 15 | Rio Jataizinho | 183,420 | 1 | 10,000 | 346,410 | 172:741$200 |
| | Mata burro diversos | — | — | — | — | 8:540$880 |
| | Proteção de aterros | 149 e 161 | — | — | — | 269$000 |
| | Total . . . | | | 507,360 | | 3.198:565$510 |

Do total acima cabe a S. Paulo reconhecer metade do custo da ponte do Paranapanema (523:353$520) que é a unica ponte de treliça. Todas as outras são de vigas de alma cheia.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Companhia Ferroviaria São Paulo - Paraná

Material Rodante

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Material Rodante

Até o ano de 1928, para os 30 quilometros em trafego, entre Ourinhos e Cambará, era muito deficiente o material rodante pertencente á Cia. e, para atender ás necessidades do pequeno trafego de então, o material empregado era alugado da E. F. Sorocabana. No inicio, as locomotivas eram obrigatoriamente de muito pequeno peso por eixo, por causa da ponte da estrada de rodagem (ponte Melo Peixôto) que apenas havia sido reforçada para permitir a passagem de taes tipos de locomotivas. Com a construção da ponte metálica definitiva sôbre o rio Paranapanema, e o prolongamento da construção até Jataí, novo e uniforme material rodante e de tração, robusto e obedecendo ás prescrições modernas, foi adquirido em quantidade suficiente para atender ás necessidades do trafego atual, sendo preciso salientar que o trafego mútuo e o intercambio de vagões com a E. F. Sorocabana facilitam o fornecimento de veículos para pedidos dos interessados. O valor total desse material rodante acha-se assim discriminado, de acôrdo com a tomada de contas que esta fiscalisação acaba de proceder:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3 | locomotivas para lastro e manobras | 95:953$000 | |
| 9 | locomotivas » trens mixtos | 1.267:554$900 | |
| | Utensilios sobresalentes e pertences | 5:899$000 | 1.369:406$900 |
| 38 | vagões plataforma (sendo 30 de aço) | 531:982$400 | |
| 38 | vagões fechados para mercadorias (10 de aço) | 554:732$700 | |
| 3 | para animaes (armação de gaiolas) | 4:221$700 | |
| | Utensilios sobresalentes, e pertences | 1:900$770 | 1.092:837$570 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3 | carros para correio e bagagem | 212:714$346 | |
| 1 | carro de passageiros — 1ª. classe | 134:889$800 | |
| 3 | carros mixtos de 1ª. e 2ª. classe | 326:651$300 | |
| 4 | carros de passageiros — 2ª. classe | 415:001$700 | |
| | Utensilios sobresalentes e pertences | 865$600 | 1.090:122$746 |
| | Montagem das locomotivas | 133:968$878 | |
| | » dos carros e vagões | 114:591$231 | 248:560$109 |
| | Automoveis de linha | 52:692$900 | |
| | Trolis de linha | 4:778$736 | 57:471$636 |
| 1 | Guindaste | 69:467$580 | 69:467$580 |
| | Fretes e transporte de todo o material | 24:504$300 | |
| | Direitos e despesas diversas | 29:707$750 | 54:212$050 |
| | VALOR TOTAL DO MATERIAL RODANTE EXISTENTE EM 31-12-1932 | | 3.982:078$591 |

Deste total, excluida a parcela de 56:499$136, a ser reconhecida sómente pelo Estado do Paraná e referente aos autos de linha e aos trolis que ficam em territorio paranaense, o restante, num total de 3.925:579$455 é reconhecido como conta de capital, parte pelo Estado do Paraná e parte pelo Estado de São Paulo. O criterio apontado por esta fiscalisação e aceito pela do Estado de São Paulo, e que melhor parece traduzir as necessidades dos transportes nos dois estados, foi o de São Paulo reconhecer como capital empregado em material rodante uma quantia proporcional ao numero de toneladas quilometro por quilometro, de todos os transportes efetuados de Ourinhos e para Ourinhos, nos 7 quilometros em trafego, em territorio paulista, parte esta que será convenientemente distribuida pelo custo total das diferentes especies de veículos, ficando o Paraná com a parte equivalente ao numero de toneladas quilometro por quilometro de todos os transportes efetuados em todo o trecho de linha em territorio paranaense. Representa isso ter o Estado de São Paulo de reconhecer como conta de capital, em media, cerca de 8% das despesas totaes com o material rodante adquirido desde o inicio do trafego até 31 de Dezembro de 1932.

Conforme o parecer apresentado por esta fiscalisação, com a construção do novo trecho de linha, além Tibagí, até Londrina, deve a Cia., nesse extremo da linha, instalar as suas oficinas, pois que o atual deposito de Ourinhos não mais poderá atender a uma secção de tração com 204 quilometros de extensão, sem nenhuma outra instalação congenere em territorio paranaense. O deposito de Ourinhos continuará a existir e as oficinas de Londrina atenderão, mais tarde, ao restante da linha tronco, inclusive ao seu prolongamento natural na direção de Guaíra, e ao ramal que, das cabeceiras do Pirapó, deverá dirigir-se para Ponta Grossa.

Seguem-se os quadros que demonstram bem as principaes caracteristicas do material rodante existente.

# Fiscalisação da Compania Ferroviaria São Paulo-Paraná

## Principaes carateristicos das locomotivas existentes em 31 de Dezembro de 1932

| LOCOMOTIVAS | 1 e 2 | 3 | 4 | 5, 6 e 7 | 10, 11, 12, 14 e 15 |
|---|---|---|---|---|---|
| Procedencia — Paiz<br>Fabricante | França<br>Blanche & Misseron | Estados Unidos<br>Baldwin | Estados Unidos<br>Baldwin | Alemanha<br>Henschel & Son | Inglaterra<br>The Hunslet Engine Co. |
| Tipo | 0 - 3 - 0<br>Bourbonnais | 2 - 3 - 0<br>Ten-wheel | 2 - 2 - 0<br>American | 0 - 2 - 0<br>— | 2 - 3 - 0<br>Ten-wheel |
| Sistema de Freios | Vácuo | Vácuo | Vácuo | Manual | Vácuo |
| Altura dos engates, em m/m | 750 | 700 e 800 | 750 e 850 | 360 | 750 |
| Numero das rodas: Dianteiras<br>Motrizes<br>Trazeiras | 0<br>6<br>0 | 4<br>6<br>0 | 4<br>4<br>0 | 0<br>4<br>0 | 4<br>6<br>0 |
| Diametro das rodas: Dianteiras, ms.<br>Motrizes, ms.<br>Do Tender, ms. | —<br>0,800<br>-- | 0,620<br>1,100<br>0,711 | 0,657<br>1,106<br>0,711 | —<br>0,560<br>— | 0,725<br>1,086<br>0,725 |
| Base rigida: Rodas motrizes, ms.<br>Total « | 2,00<br>2,00 | 3,840<br>6,670 | 2,184<br>5,559 | 1,400<br>1,400 | 2,890<br>6,170 |
| Altura do eixo do corpo cilindrico da caldeira acima dos trilhos, ms. | 1,55 | 1,88 | 1,49 | 1,42 | 1,73 |
| Area das grelhas, ms. 2 | 0,679 | 0,930 | 0,840 | 0,530 | 1,740 |
| Superficie de agrecimento: Direta, ms. 2<br>Tubular, «<br>Total, « | 3,855<br>46,314<br>50,169 | 8,200<br>69,202<br>77,482 | 5,781<br>35,616<br>41,397 | —<br>—<br>18,260 | 11,300<br>97,300<br>108,600 |
| Timbre, Kgs. / cm.2 | 12,00 | 12,00 | 12,00 | 12,00 | 12,00 |
| Cilindros: Número<br>Diametro, m/m<br>Curso do embolo, m/m | 2<br>330<br>457 | 2<br>330<br>457 | 2<br>319<br>406 | 2<br>200<br>250 | 2<br>395<br>509 |
| Pêso da Locomotiva: Vasia, Tons.<br>Pêso, em ordem de marcha, nas rodas motrizes<br>Pêso total da locomotiva | 17<br>22<br>22 | 25<br>21<br>28 | —<br>15,5<br>23 | 7,00<br>9,30<br>9,30 | 36,12<br>28,63<br>40,64 |
| Pêso do Tender em ordem de marcha<br>Pêso da locomotiva e tender em ordem de marcha | —<br>22 | 15<br>43 | 14,4<br>37,4 | —<br>9,30 | 31,23<br>71,87 |
| Capacidade do Tender: agua — litros<br>lenha — m3. | 2.214<br>3 | 5.841<br>9 | 4.586<br>9 | 1.130<br>0,8 | 11,350<br>15 |
| Esforço de tração — Kgs. | 5.212 | 3.818 | 2.680 | 1.853 | 7,780 |

ARQUIVO PÚBLICO

# Fiscalisação da Compania Ferroviaria São Paulo - Paraná

## Relação dos veículos existentes até 31 de Dezembro de 1932

| Numeração dos Veículos | Quantidade | Altura de Engate | Distancia entre Parachoques | N.º de Eixos | Diametro das rodas | DIMENSÕES INTERNAS | | | Capacidade | Tara | Lotação | Logares |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Altura | Largura | Comprimento | | | | |
| | | | | **Vagões fechados para Mercadorias** | | | | | | | | |
| | N.º | ms. | ms. | N.º | ms. | ms. | ms. | ms. | ms. | Kgs. | Kgs. | |
| 1 a 6 | 6 | 0,67 | 8,04 | 4 | 0,64 | 1,75 | 2,10 | 7,05 | 25,091 | 6,700 | 12,000 | |
| 13 a 22 | 10 | 0,67 | 8,04 | 4 | 0,64 | 1,75 | 2,10 | 7,05 | 25,091 | 6,700 | 12,000 | |
| 24 a 26 | 2 | 0,74 | 8,93 | 4 | 0,62 | 1,85 | 2,30 | 8,07 | 34,340 | 7,500 | 12,000 | |
| 27 a 36 | 10 | 0,74 | 11,11 | 4 | 0,73 | 1,88 | 2,25 | 9,84 | 41,620 | 11,000 | 20,000 | |
| 200 a 209 | 10 | 0,75 | 11,20 | 4 | 0,75 | 2,35 | 2,50 | 10,30 | 60,800 | 12,300 | 25,000 | |
| | | | | **Vagões para Animaes (gaiolas)** | | | | | | | | |
| 37 | 1 | 0,74 | 8,93 | 4 | 0,62 | 1,85 | 2,30 | 8,07 | 34,340 | 7,500 | 12,000 | |
| 23 e 25 | 2 | 0,74 | 8,93 | 4 | 0,62 | 1,85 | 2,30 | 8,07 | 34,340 | 7,500 | 12,000 | |
| | | | | **Vagões «Plataforma» Gondolas** | | | | | | | | |
| 5, 6 e 7 | 3 | 0,70 | 11,10 | 4 | 0,60 | — | 2,28 | 10,43 | — | 6,000 | 10,000 | |
| 8 | 1 | 0,66 | 6,88 | 4 | 0,59 | — | 2,08 | 5,65 | — | 5,000 | 10,000 | |
| 9 | 1 | 0,70 | 11,10 | 4 | 0,60 | — | 2,28 | 10,43 | — | 6,000 | 10,000 | |
| 10 e 11 | 2 | 0,75 | 6,25 | 4 | 0,46 | — | 1,84 | 5,65 | — | 3,000 | 5,000 | |
| 12 | 1 | 0,70 | 11,10 | 4 | 0,60 | — | 2,28 | 10,43 | — | 6,000 | 10,000 | |
| 100 a 129 | 30 | 0,75 | 11,20 | 4 | 0,75 | — | 2,50 | 10,30 | — | 9,250 | 25,000 | |
| | | | | **Carros de 1.ª classe** | | | | | | | | |
| 50 | 1 | 0,75 | 15,50 | 4 | 0,75 | 2,43 | 2,42 | 13,10 | — | 20,000 | — | 48 |
| | | | | **Carros Mixtos de 1.ª e 2.ª classe** | | | | | | | | |
| 60, 61, 62 | 3 | 0,75 | 15,50 | 4 | 0,75 | 2,43 | 2,42 | 13,10 | — | 20,000 | — | 55 |
| | | | | **Carros de 2.ª classe** | | | | | | | | |
| 70 a 73 | 4 | 0,75 | 15,50 | 4 | 0,75 | 2,43 | 2,42 | 13,10 | — | 20,000 | — | 65 |
| | | | | **Carros de Correio e Bagagem** | | | | | | | | |
| 40 a 41 | 2 | 0,75 | 15,50 | 4 | 0,75 | 2,43 | 2,42 | 13,10 | — | 20,000 | — | |
| 42 | 1 | 0,75 | 12,30 | 4 | 0,75 | 2,08 | 2,45 | 9,78 | 40,336 | 12,000 | — | |
| | | | | **Cabuse (Dormitório)** | | | | | | | | |
| 1 | 1 | 0,65 | 7,90 | 4 | 0,60 | 1,87 | 2,09 | 6,95 | — | 7,500 | — | |

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Carros e Vagões

## Complemento do quadro da página anterior

### VAGÕES FECHADOS PARA MERCADORIAS:

Os veículos numerados de 1 até 6 foram, no inicio do trafego, adquiridos da Cia. Mogiana. São do fabricante «Bristol Wagon & Carriage Works». Estrado, caixão e soalho de madeira, engate tipo Trajano e freio manual. Os de nºs. 1, 2, 5 e 6 já foram desmontados por não mais servirem ao trafego.

Os numerados de 13 a 22 tambem foram montados e adquiridos da Cia. Mogiana, e possuem estrado, caixão e soalho de madeira, engate tipo Trajano e freio manual. O de nº. 21 foi desmontado por não mais servir ao trfaego.

Os de nºs. 24 e 26 são do fabricante «Baume Marpente» (Bélgica), montados por Fox Drum, com estrado de aço, caixão e soalho de madeira, engate tipo M. Junior e freio manual.

Os numerados de 27 a 36 são do fabricante «Baume Marpente» (Belgica), montados por Fox Drum., com estrado de aço, soalho de madeira, engate tipo M. Junior e freio de mão.

Os numerados de 200 a 209, foram fabricados pela «Metropolitan Cammel Carriage Wag. & Fin.,» (Inglaterra), montados pela São Paulo-Paraná, possuindo estrado e caixão de aço, soalho de madeira, engate tipo M. Junior e freio de vácuo.

### VAGÕES PARA ANIMAIS - GAIOLAS:

O de nº. 37 foi fabricado por «Baume Marpente» (Bélgica), montado por Fox Drum., estrado de aço, caixão e soalho de madeira, engate M. Junior e freio manual.

Os de nºs 23 e 25, do mesmo fabricante, montados por Fox Drum., reconstruido pela São Paulo-Paraná, estrado de aço, caixão e soalho de madeira, engate tipo M. Junior e freio manual.

## VAGÕES PLATAFORMA-PRANCHAS E GONDOLAS:

Os de nºs. 5, 6 e 7 foram montados e reconstruidos nas oficinas da São Paulo-Paraná, estrado e soalho de madeira, engate tipo Trajano e freio manual.

O de nº. 8, fabricado por «Wm. J. Oliver Mfg. Co. (Estados Unidos), reconstruido pela São Paulo-Paraná, com estrado e soalho de madeira, engate tipo Trajano e freio manual.

O de nº. 9, do mesmo fabricante e nas mesmas condições que o de nº. 8.

Os de nºs. 10 e 11, adquiridos da Cia. Mogiana, com estrado e soalho de aço, engate tipo Trajano e freio manual. Foram retirados do tráfego e desmontados.

O de nº. 12, adquirido da Cia. Mogiana, com estrado e soalho de madeira, engate tipo Trajano e freio manual.

Os numerados de 100 até 129 foram fabricados pela «Metropolitan Cammel Carriage Wag. & Fin.» (Inglaterra), montados pela São Paulo-Paraná, com estrado e soalho de aço, engate tipo M. Junior e freio de vácuo.

## CARROS PARA PASSAGEIROS 1ª CLASSE:

O de nº. 50, fabricado pela «Metropolitan Cammel Carriage Wag. & Fin.» (Inglaterra), montado pela São Paulo-Paraná, com estrado de aço, caixão e soalho de madeira, engate tipo M. Junior e freio de vácuo.

## CARROS PARA PASSAGEIROS-MIXTOS DE 1ª. E 2ª. CLASSE:

Numerados de 60 até 62. Tudo como o de nº. 50.

## CARROS PARA PASSAGEIROS — 2ª. CLASSE:

Numerados de 70 até 73. Tudo como o de nº. 50.

## CARROS DE CORREIO E BAGAGEM:

De nºs. 40 e 41. Tudo como o de nº. 50.

De nº. 42, fábricado nas oficinas da São Paulo-Paraná. Estrado, caixão e soalho de madeira. Engate tipo M. Junior e freio de vácuo. Entregues ao tráfego em 10-7-1930.

## CABUSE - DORMITORIO:

De nº. 1. Fabricado nas oficinas da São Paulo-Paraná. Estrado, caixão e soalho de madeira. Engate tipo Trajano e freio manual. Entregue ao trafego em 1-2-1931.

ARQUIVO PÚBLICO
Paraná

# Compania Ferroviaria São Paulo - Paraná

TRAFEGO



# Tráfego

Em 1924, foram efetuadas as despesas preliminares para a organisação e estabelecimento do trafego, nos 30 quilometros construidos entre Ourinhos e Cambará.

A revolução de 1924, não permitiu, porém, que esse trafego se realizasse, e a destruição da ponte Melo Peixoto (que era de madeira, para automoveis, e que havia sido reforçada para permitir a passagem de trens), contribuiu para que só em 1925 fôsse ele iniciado regularmente. Mais tarde, em 1928, com a inauguração da nova ponte sobre o Rio Paranapanema, (196 mts. de comprimento, gabarito para bitola larga, calculada para 22 toneladas por eixo do trem tipo mais desfavoravel), ficou o problema definitivamente resolvido.

Os quadros — 1-2-3 e 4 permitem acompanhar a exploração do trafego e o desenvolvimento da zona servida, pelos algarismos que encerram, e dão lugar ao exame da influencia dos períodos anormais na exploração da linha. Em 1930, por exemplo, nota-se um pequeno decréscimo nos transportes e na receita, por causa do periodo anormal verificado em Outubro, e suas consequencias até o fim do mesmo ano. A curva das quantidades transportadas e a da receita, com os ramos visivelmente ascendentes, em consideravel declineo, no ano de 1932, á vista dos tres mêses de completa paralisação do trafego publico, em Julho, Agosto e Setembro. Cumpre notar que neste ano, de 1932, tambem decresceu a despesa de custeio, porque a correspondente aos três mêses aludidos acima foi indenisada pelo Governo do Estado de São Paulo, por conta de quem corria a ocupação durante todo o periodo da revolução.

O quadro 5, embora sem explicita significação para a exploração do trafego, contém dados que permitem avaliar de perto o desenvolvimento de toda a zona servida pela estrada, assim como o quadro 6 que, além disso, demonstra, para o trafego, a melhor época do ano, que até agora tem coincidido com a safra do café.

Os resultados contidos em todos os quadros são provenientes de um trabalho meticuloso de exame e discriminação dos livros e documentos apresentados pela Compania, na Tomada de Contas agora realisada e, para o futuro espera esta fiscalisação, com o incremento de novas modificações em alguma parte da escrita e preenchimento de quadros estatisticos que apresentou, conseguir da Compania, semestralmente (para uso da fiscalisação) e mensalmente (para controle proprio da Cia.), de acordo com os contratos em vigor, todos os elementos que permitam acompanhar de perto a estatistica discriminada e completa de toda a exploração da linha em trafego, comercial e tecnicamente.

De todos os dados resumidos e concretos dos quadros a seguir possue esta fiscalisação a discriminação tão completa quanto o foi possivel realisar na tomada de contas que acaba de concluir e que abrangeu um periodo de doze anos de atraso (1920-1932).

O quadro nº. 7 merece especial atenção, pelo resultado do confronto entre as diversas estradas.

*ROZALDO G. DE MELO LEITÃO*

Engº. Fiscal

# Fiscalisação da Cia. Ferroviaria São Paulo - Paraná

Demonstração dos transportes efetuados de Janeiro de 1925 até 31 de Dezembro — 1932.

| DISCRIMINAÇÃO | | 1925<br>30 Kms. | 1926<br>30 Kms. | 1927<br>30 Kms. | 1928<br>30 Kms. | 1929<br>30 Kms. | 1930<br>125 Kms. | 1931<br>125 Kms. | 1932<br>184,5 Kms. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Passageiro | N. | 6.703 | 16.054 | 10.482 | 18.435 | 25.627 | 29.200 | 68.642 | 50.918 |
| Bagagens e Encomendas | Tons | 95,05 | 229,13 | 155,26 | 366,00 | 60,600 | 415,00 | 729,00 | 495,68 |
| Animaes por trens de passageiro | N.º | 17 | 14 | 75 | 64 | 166 | 141 | 241 | 156 |
| Animaes por trens de carga | N. | | | 16 | 1 | | 10 | 951 | 3.498 |
| Veículos | N.º | | 13 | 31 | 21 | 68 | 9 | 18 | 35 |
| Telegramas | N.º | 1.386 | 3,239 | 4.787 | 7.274 | 6.573 | 4.758 | 8.456 | 8.308 |
| Mercadorias | Tons | 609,15 | 10325,86 | 13745,77 | 14722,00 | 32835,00 | 30944,00 | 35818,00 | 19773,09 |

De acôrdo com os resultados da verifição efetuada na Tomada de contas realisada em junho de 1933.

*Rozaldo G. de Melo Leitão*
Eng.° Fiscal

# Fiscalisação da Cia. Ferroviaria São Paulo - Paraná

Discriminação da Receita arrecadada desde Janeiro de 1925 até 31 de Dezembro 1932.

| DISCRIMINAÇÃO | 1925<br>30 Kms. | 1926<br>30 Kms. | 1927<br>30 Kms. | 1928<br>30 Kms. | 1929<br>30 Kms. | 1930<br>125 Kms. | 1931<br>125 Kms. | 1932<br>184,5 Kms |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Passageiros | 12:692$650 | 33:159$190 | 33:258$240 | 38:231$910 | 5:205$670 | 95:494$130 | 320:715$480 | 243:554$650 |
| Bagagens e Encomendas | 2:452$911 | 5:685$920 | 7:726$420 | 9:892$520 | 16:202$550 | 14:662$570 | 40:385$430 | 35:963$900 |
| Animaes por trens de passageiros | 306$140 | 388$980 | 2:182$360 | 1:972$930 | 4:869$510 | 1:030$560 | 2:788$880 | 2:449$800 |
| Animaes por trens de carga | | | 479$400 | 15$290 | | 14$500 | 6:729$530 | 33:381$000 |
| Veículos | | 348$040 | 570$890 | 389$730 | 1:137$350 | 206$780 | 801$340 | 1:703$670 |
| Telegramas | 1:531$660 | 3:860$410 | 6:595$260 | 9:521$010 | 17:795$540 | 16:846$450 | 22:187$560 | 16:942$100 |
| Mercadorias | 77:293$430 | 135:644$500 | 204:697$290 | 202:317$680 | 367:972$690 | 345:683$910 | 661:397$270 | 409:517$730 |
| Porcentagens sobre os impostos arrecados | 1:309$420 | 1:916$500 | 2:645$700 | 3:679$500 | 10:982$900 | 7:123$300 | 6:062$150 | 6:417$850 |
| Rendas diversas | 6:501$480 | 5:669$130 | 7:653$480 | 8:292$560 | 21:430$150 | 19:423$160 | 23:637$320 | 17:779$610 |
| Outras rendas | | 70:787$200 | 32:617$400 | 71:344$984 | 24:712$420 | 16:737$755 | 20:878$210 | 34:389$350 |
| TOTAL | 10:2087$690 | 257:459$870 | 298:426$440 | 345:658$114 | 523:308$780 | 517:223$115 | 1.105:584$170 | 802:096$660 |

De acôrdo com os resultados da verificação efectuada na Tomada de Contas realisada em Junho de 1933.

*Rozaldo G. de Melo Leitão*
Eng.° Fiscal

# Fiscalisação da Cia. Ferroviaria São Paulo - Paraná

Discriminação da Despesa de custeio da linha em trafego, de Janeiro de 1925 até 31—Dezembro 1932.

| DISCRIMINAÇÃO | 1925<br>30 Kms. | 1926<br>30 Kms. | 1927<br>30 Kms. | 1928<br>30 Kms. | 1929<br>30 Kms. | 1930<br>125 Kms. | 1931<br>125 Kms. | 1932<br>184,5 Kms. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Escritorio Central e administração em S. Paulo | 19:393$660 | 21:691$800 | 34:103$800 | 30:504$700 | 33:891$600 | 30:404$000 | 37:374$300 | 31:861$500 |
| Administração geral em Ourinhos | 11:761$050 | 9:679$950 | 9:587$850 | 45:689$570 | 86:118$823 | 93:492$040 | 137:482$430 | 123:194$140 |
| Trafégo | 32:043$060 | 47:525$110 | 48:900$430 | 76:175$740 | 126:755$593 | 129:415$424 | 162:398$770 | 141:046$620 |
| Locomoção | 56:189$490 | 86:425$480 | 59:394$542 | 173:888$492 | 229:982$928 | 253:130$129 | 404:509$800 | 287:547$690 |
| Telégrafo | 3:414$680 | 5:847$890 | 6:285$990 | 8:586$360 | 18:868$884 | 12:093$400 | 16:109$100 | 8.075$700 |
| Via Permanente e Edificios | 59:006$990 | 92:452$230 | 83:618$260 | 133:624$340 | 177:216$195 | 230:181$654 | 455:053$940 | 327:746$290 |
| Outras despesas: Contadoria Central | 1:397$230 | 2:551$020 | 3:134$370 | 3:722$320 | 5:227$530 | 3:641$940 | 4:387$870 | 4:049$200 |
| Caixa Aposent. e Pensões 1,1/2% | 841$450 | 1:866$730 | 2:658$080 | 4.114$680 | 7:478$930 | 7:507$260 | 24:029$000 | 24:962$100 |
| Impostos | 1:460$000 | 1:260$000 | 1:270$000 | 1:486$000 | 1:839$800 | 368$000 | 1:524$100 | 1:281$000 |
| Seguros | | | | | 11:667$500 | 12:389$200 | 14:940$300 | 18:161$900 |
| TOTAL | 185:537$610 | 269:300$210 | 248:953$322 | 477:792$202 | 698:655$837 | 773:623$058 | 1 257:809$610 | 979 585$140 |

De acôrdo com os resultados da verificação efetuada na Tomada de Contas realisada em Junho de 1933

*Rozaldo G. de Melo Leitão*
Eng.º Fiscal

# Fiscalisação da Cia. Ferroviaria São Paulo - Paraná

Balanço da *receita* e *despesa* de custeio

| ANOS | Extensão em trafego | DESPESA TOTAL | RECEITA TOTAL | SALDO | DEFICIT |
|---|---|---|---|---|---|
| 1925 | 30 Kms: | 185:537$610 | 102:087$690 | | 83:449$920 |
| 1926 | 30 Kms: | 269:300$210 | 257:459$870 | | 11:840$340 |
| 1927 | 30 Kms. | 248:953$322 | 298:426$440 | 49:473$118 | |
| 1928 | 30 Kms. | 477:792$202 | 345:658$114 | | 132:134$088 |
| 1929 | 30 Kms. | 698:655$837 | 523:308$780 | | 175:347$057 |
| 1930 | 125 Kms, | 773:623$058 | 517:223$115 | | 256:399$943 |
| 1931 | 125 Kms. | 1:257:809$610 | 1:105:584$170 | | 152:225$440 |
| 1932 | 184,5 Kms. | 979:585$140 | 802:096$660 | | 177:488$480 |
| | T O T A L . . | 4.891:256$989 | 3.951:848$839 | | 939:488$480 |

O saldo verificado em 1927 representa a porcentagem de 1,22% sobre o capital reconhecido até 31/12/927

De acôrdo com os resultados obtidos, pela Tomada de Contas efetuada em Junho de 1933.

*Rozaldo G. de Melo Leitão*
Eng.º Fiscal

# Fiscalisação da Cia. Ferroviaria São Paulo - Paraná

Quadro demonstrativo da *arrecadação bruta total* das estações no periodo de Janeiro de 1925 até 31 de Dezembro — 1932

| ESTAÇÕES | Kms. | 1925 30 Kms. | 1926 30 Kms. | 1927 30 Kms. | 1928 30 Kms. | 1929 30 Kms. | 1930 125 Kms. | 1931 125 Kms. | 1932 184,5 Kms. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ourinhos | | 9:856$450 | 23:369$000 | 31:776$350 | 26:841$750 | 93:984$700 | 44:482$200 | 126:360$100 | 105:309$800 |
| P. Munhoz | 15 | 11:120$200 | 47:960$150 | 28:917$250 | 13:946$150 | 20:840$250 | 22:857$800 | 11:330$300 | 8:498$500 |
| Leoflora | 21 | 93:714$500 | 39:604$800 | 74:364$900 | 61:223$650 | 67:252$150 | 40:416$700 | 49:819$300 | 17:288$500 |
| Cambara | 30 | 87:466$550 | 291:203$750 | 416:381$100 | 699:556$400 | 1.501:606$350 | 906:170$600 | 450:466$800 | 344:686$900 |
| Meireles | 41 | | | | | | 7:255$000 | 13:288$500 | 9:280$100 |
| Ingá | 58 | | | | | | 158:832$900 | 103:004$600 | 77;577$200 |
| Bandeirantes | 82 | | | | | | 69:816$100 | 153:425$000 | 100:933$100 |
| Sta. Mariana | 108 | | | | | | 8:409$300 | 22:612$900 | 20:829$700 |
| C. Procopio | 125 | | | | | | 21:137$500 | 898:714$900 | 249:332$600 |
| Cogonhas | 143 | | | | | | | | 5:652$700 |
| Frei Timoteo | 176 | | | | | | | | 21:274$600 |
| Vila Jataí | 184 | | | | | | | | 175:221$800 |
| TOTAL | | 202:157$700 | 402:137$700 | 551:439$600 | 801:567$950 | 1.683:683$450 | 1.279:378$100 | 1.829:022$400 | 1.135:888$500 |

De acordo com a verificação efetuada na Tomada de Contas realisada em Junho de 1933.

*Rozaldo G. de Melo Leitão*
Eng.º Fiscal

# Fiscalisação da Cia. Ferroviaria São Paulo - Paraná

**Estações** — Demonstração da receita liquida total no periodo de Janeiro de 1925 até 31 de Dezembro de 1932.

| MESES | 1925<br>30 Kms. | 1926<br>30 Kms. | 1927<br>30 Kms. | 1928<br>30 Kms. | 1929<br>30 Kms. | 1930<br>125 Kms. | 1931<br>125 Kms. | 1932<br>184,5 Kms. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | | 14:797$350 | 12:080$170 | 29:848$940 | 21:168$550 | 55:076$510 | 94:167$780 | 74:913$520 |
| Fevereiro | | 15:523$550 | 15:676$110 | 22:558$070 | 12:196$970 | 29:556$760 | 84:031$770 | 55:832$290 |
| Março | 1:550$500 | 15:322$800 | 12:393$260 | 22:228$950 | 26:172$900 | 34:072$610 | 79:280$410 | 54:475$600 |
| Abril | 8:189$480 | 11:943$690 | 15:097$140 | 17:950$180 | 33:466$010 | 31:988$970 | 80:993$880 | 58:516$000 |
| Maio | 3:863$870 | 12:523$250 | 4:482$100 | 18:418$970 | 27:173$630 | 49:690$070 | 85:492$360 | 76:030$700 |
| Junho | 4:325$350 | 10:652$910 | 21:677$120 | 26:662$620 | 29:418$070 | 62:189$580 | 68:191$940 | 99:478$600 |
| Julho | 6:359$070 | 15:093$340 | 24:791$140 | 20:880$140 | 32:057$290 | 38:641$300 | 81:652$630 | 63;843$200 |
| Agosto | 9:279$570 | 15:659$100 | 23:684$200 | 21:368$190 | 40:568$640 | 51:927$380 | 94:554$550 | 512$100 |
| Setembro | 13:939$230 | 19:691$940 | 26:545$150 | 23:755$520 | 66:851$220 | 40:366$350 | 98:309$050 | 137$100 |
| Outubro | 20:269$940 | 19:833$090 | 30:205$320 | 22:690$060 | 75:998$690 | 26:000$540 | 113:861$060 | 49:489$000 |
| Novembro | 18:069$780 | 19:659$010 | 40:287$500 | 23:304$800 | 75:961$590 | 8:524$970 | 104:803$790 | 104:164$100 |
| Dezembro | 16:227$200 | 15:972$640 | 38:889$830 | 25:005$690 | 57:562$800 | 72:450$320 | 99:366$740 | 130:318$100 |
| TOTAL | 102:073$990 | 186:672$670 | 265:809$040 | 274:313$130 | 498:596$360 | 500:485$350 | 1.084:705$960 | 767:710$310 |

De acôrdo com a verificação, efetuada na Tomada de Contas realisada em Junho de 1933

*Rozaldo G. de Melo Leitão*
Engº. Fiscal

# Fiscalisação da Compania Ferroviaria São Paulo - Paraná

## Quadro comparativo dos resultados unitarios da exploração do Trafego, relativo ao ano de 1932

(Dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Fiscalisação Ferroviaria do Estado de São Paulo)

| | POR QUILOMETRO DE LINHA | | | POR TREM-QUILOMETRO | | | POR VEÍCULO-QUILOMETRO | | | POR UNIDADE DE TRAFEGO | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Receita | Despesa | Renda Liquida | Receita | Despesa | Renda liquida | Receita | Despesa | Renda liquida | Receita | Despesa | Renda liquida |
| **Estradas com pequena extensão em trafego:** | | | | | | | | | | | | |
| São Paulo Railway: Secção Bragantina | 19:735$478 | 15:886$744 | 3:848$734 | 11$277 | 9$078 | 2$199 | $874 | $704 | $170 | $161 | $130 | $031 |
| « « « Ramal de Piracaia | 6:039$417 | 11:112$928 | 5:073$511 | 4$049 | 7$451 | 3$402 | $484 | $890 | $406 | $130 | $240 | $110 |
| Estrada de Ferro Sorocabana: Linha de Juquiá | 10:888$528 | 11:983$316 | 1:094$788 | 8$315 | 9$151 | $836 | $990 | 1$090 | $100 | $106 | $117 | $011 |
| Estrada de Ferro Araraquara | 48:769$476 | 35:909$934 | 12:859$542 | 14$036 | 10$335 | 3$701 | 1$004 | $739 | $265 | $144 | $160 | $038 |
| Estrada de Ferro Dourado | 9:042$806 | 9:769$992 | 727$186 | 5$150 | 5$564 | $414 | 1$405 | 1$518 | $113 | $175 | $189 | $014 |
| São Paulo - Goiaz | 25:530$982 | 22:330$518 | 3:200$464 | 11$049 | 9$664 | 1$385 | — | — | — | $230 | $201 | $029 |
| Estrada de Ferro Itatibense | 15:110$214 | 16:946$733 | 1:836$519 | 7$363 | 8$258 | $895 | 1$441 | 1$616 | $175 | $195 | $219 | $024 |
| Estrada de Ferro Campos do Jordão | 15:289$093 | 16:801$635 | 1:512$542 | 4$730 | 5$198 | $408 | 1$820 | 1$592 | $228 | $204 | $224 | $020 |
| Estrada de Ferro Votorantin | 16:675$586 | 14:296$942 | 2:378$644 | 2$512 | 2$154 | $358 | — | — | — | — | — | — |
| Estrada de Ferro Morro Agudo | 3:171$329 | 5:975$113 | 2:803$784 | — | — | — | — | — | — | $152 | $286 | $134 |
| Estrada de Ferro Barra Bonita | 4:283$116 | 9:909$300 | 5:626$184 | — | — | — | — | — | — | $245 | $567 | $322 |
| Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná | 7:699$776 | 12:366$236 | 4:666$460 | 9$724 | 15$617 | 5$893 | 1$897 | 3$047 | 1$150 | $225 | $361 | $136 |
| **Estradas de grande extensão em trafego:** | | | | | | | | | | | | |
| São Paulo Railway - Tronco | 618:794$987 | 417:900$120 | 200:894$867 | 23$228 | 15$687 | 7$541 | 1$173 | $792 | $381 | $121 | $032 | $039 |
| Estrada de Ferro Sorocaba - Tronco e Ramaes | 39:009$921 | 29:475$720 | 9:534$201 | 9$441 | 7$133 | 2$308 | 1$048 | $792 | $256 | $087 | $066 | $021 |
| Companhia Paulista | 57:528$142 | 38:640$711 | 18:887$431 | 13$286 | 8$924 | 4$362 | $996 | $669 | $327 | $115 | $077 | $038 |
| Companhia Mogiana | 25:760$651 | 19:466$317 | 6:294$334 | 9$491 | 7$172 | 2$319 | 1$214 | $917 | $297 | $140 | $106 | $034 |
| Noroeste do Brasil | 15:978$273 | 17:924$423 | 1:946$150 | 9$579 | 10$746 | 1$167 | $980 | 1$099 | $119 | $140 | $157 | $017 |

ARQUIVO PÚBLICO PAULISTA

## HORARIO EM VIGOR

| Kms. | IDA | M-1 Horas | VOLTA | M-2 Horas |
|---|---|---|---|---|
| | Ourinhos | 10,40 | Jataí | 8,46 |
| 15 | Munhoz | 11,12 | Frei Timoteo | 9,05 |
| 21 | Leoflora | 11,27 | Congonhas | 10,15 |
| | C | 11,44 | C. Procopio | 11,10 |
| 30 | Cambará | | | |
| | P | 12,00 | Santa Mariana | 11,47 |
| 41 | Meireles | 12,26 | Bandeirantes | 13,00 |
| 58 | Ingá | 13,04 | Ingá | 13,56 |
| 82 | Bandeirantes | 14,20 | Meireles | 14,32 |
| 108 | Sta. Mariana | 15,18 | C | 14,56 |
| | | | Cambará | |
| 125 | C. Procopio | 15,55 | P | 15,11 |
| 143 | Congonhas | 16,50 | Leoflora | 15,30 |
| 176 | Frei Timoteo | 18,00 | Munhoz | 15,45 |
| 184,6 | Jataí | 18,17 | Ourinhos | 16,15 |

Na ida: almoço em Cambará — Há serviço de buffet nos trens

Os trens M 1 e M 2 estão em cobinação de horarios, respectivamente, com os trens N 1 e P 4, da Sorocabana, para São Paulo

Os trens MD 3 e MD 4 que circulavam aos domingos. entre Cambará e Ourinhos, foram suprimidos, por desnecessarios, com parecer favoravel desta fiscalisação

## TARIFAS

As tarifas atualmente em vigor, são as aprovadas no ano de 1932, e, de acôrdo com os contratos em vigor, a vista do regime deficitário que se verifica na exploração do tráfego, nenhuma ação direta e imediata sôbre elas pode ter esta fiscalisação. Contudo a vista do que resultar na exploração do tráfego, em 1933, é possivel conseguir-se uma ligeira revisão, de acôrdo com a Cia., barateando o transporte de algumas mercadorias.




# Compania Ferroviaria São Paulo - Paraná

*Estatistica Geral para o ano de 1932*




# Principaes dados estatisticos da exploração do trafego de Janeiro a Dezembro de 1932

Tendo esta fiscalisação se interessado para que a Compania, a partir de Janeiro 1933, adotasse os quadros estatisticos, cujos modelos se seguem, e para que, um pouco mais de esforço, ficasse assentado ser o serviço de estatistica levado ávante com a continuidade necessária ao perfeito controle da exploração do trafego, é justo salientar-se o apôio da Compania nesse sentido, e apresentar aqui os resultados obtidos para o ano de 1932, reajustados nos moldes atualmentente em vigor.

Os quadros que se seguem foram mandados imprimir no mês de Abril do corrente ano, e foram preenchidos no corrente mês de Junho.

*ROZOALDO G. DE MELO LEITÃO*

Engº. Fiscal

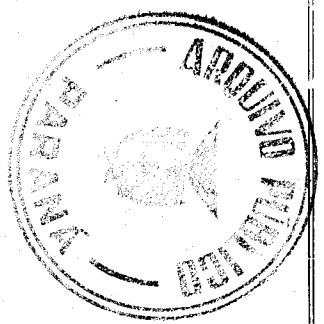
# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO - PARANÁ

## PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS

*Mez de Junho de 1932*

| N. | DESIGNAÇÃO DOS DADOS | UNIDADE | RESULTADOS | | OBSERVAÇÕES | N. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | DO MÊS | ACUMULADOS | | |
| 1 | Receita Bruta | | 100:763$800 | 443:798$840 | | 1 |
| 2 | Despesa de Custeio | | 115:426$130 | 583:664$640 | | 2 |
| 3 | Receita Liquida | | 14:662$330 | 139:865$800 | | 3 |
| 4 | Coeficiente de exploração | % | 114,55 | 131,51 | | 4 |
| 5 | Extensão em trafego | km. | 184 | 184 | | 5 |
| 6 | Numero de Estações e Paradas | N. | 12 | 12 | | 6 |
| 7 | Numero de passageiros | N. | 6.008 | 30.080 | | 7 |
| 8 | Passageiros - quilometro | N. | 327.007 | 1.540.462 | | |
| 9 | Toneladas Bagagens e Encomendas | N. | 64 | 310 | | 9 |
| 10 | » Animaes (Trens passageiros) | N. | 15 | 72 | | 10 |
| 11 | » » (Trens de carga) | N. | 574 | 1.069 | | 11 |
| 12 | » Mercadorias | N. | 3.117 | 11.177 | | 12 |
| 13 | Ton-quilometro Bagagens e Encomendas | N. | 4.001 | 19.416 | | 13 |
| 14 | » Animaes (Trens passageiros) | N. | 144 | 1.037 | | 14 |
| 15 | » » (Trens de carga) | N. | 10.551 | 17.320 | | 15 |
| 16 | » Mercadorias | N. | 158.278 | 697.093 | | 16 |
| 17 | Total Peso util transportado | N. | 196.290 | 843.458 | | 17 |
| 18 | Peso util, transportado a 1 quilometro | N. | 1.066 | 4.584 | | 18 |
| 19 | Trens quilometro | N. | 12.351 | 56.482 | | 19 |
| 20 | Locomotivas - quilometro | N. | 12.351 | 56.482 | | 20 |
| 21 | Veículos - quilometro | N. | 62.800 | 286.488 | | 21 |
| 22 | Toneladas - quilometro Peso morto | N. | 864.961 | 4.339.914 | | 22 |
| 23 | Relação % Vagões carregados (n/incluindo lastro) | % | — | — | | 23 |
| 24 | » » » vazios (não incluindo lastro) | % | — | — | | 24 |
| 25 | Toneladas combustivel (em carvão) | N. | 231 | 1.185 | | 25 |
| 26 | Dormentes substituidos | N. | 398 | 1.745 | | 26 |
| 27 | Trabalhadores por quilometros | N. | 1,3 | 1,3 | | 27 |
| 28 | Total pessoal titulado | N. | 124 | 124 | | 28 |
| 29 | » » jornaleiro | N. | 116 | 116 | | 29 |
| 30 | Numero de dias de serviço pagos | N. | 30 | 180 | | 30 |
| 31 | Total das Folhas de Pagamento | | 77:008$400 | 398:762$200 | | 31 |

| | MEDIAS | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 32 | Receita por kilometro em trafego . . . . . | | 547$629 | 2:410$863 | | 32 |
| 33 | Despesa » » » . . . . . | | 627$315 | 3:172$090 | | 33 |
| 34 | Receita liquida por quilometro em trafego . . . | | 79$686 | 760$140 | | 34 |
| 35 | Receita por passageiro - quilometros . . . . . | | $091 | $090 | | 35 |
| 36 | » » Ton-quilometro Bag. e Encomendas | | 1$126 | $999 | | 36 |
| 37 | » » » Animaes . . . . . | | $533 | $620 | | 37 |
| 38 | » » » Mercadorias . . . . | | $342 | $414 | | 38 |
| 39 | » » » Peso util . . . . . | | $565 | $467 | | 39 |
| 40 | Percurso medio por passageiro . . . . . | km. | 50 | 50 | | 40 |
| 41 | » » » Ton-Bag. e Encomendas . | km. | 60 | 65 | | 41 |
| 42 | » » » Ton-Animaes . . . . . | km. | 183 | 157 | | 42 |
| 43 | » » » Ton-Mercadorias . . . . . | km. | 50 | 62 | | 43 |
| 44 | Receita por Trem-quilometro . . . . . | | 8$158 | 7$857 | | 44 |
| 45 | Passageiros por Carro-quilometro . . . . . | N. | 13 | 13 | | 45 |
| 46 | Ton-Bagagens e Encom. por Carro-quilometro . | N. | 0,358 | 0,371 | | 46 |
| 47 | Ton-Animaes por Vagão-quilometro . . . . . | N. | 1,753 | 1,089 | | 47 |
| 48 | Ton-Mercadorias por Vagão.quilometro . . . . . | N. | 7 | 6 | | 48 |
| 49 | Despesa total por Trem-quilometro . . . . . | | 9$345 | 10$333 | | 49 |
| 50 | » » » Veículo-quilometro . . . . . | | 1$838 | 2$037 | | 50 |
| 51 | » » » Ton-quilometro peso util . . | | $588 | $691 | | 51 |
| 52 | » » » » » bruto . . | | $108 | $112 | | 52 |
| 53 | » Trafego por trem-quilometro . . . . | | 8$556 | 9$305 | | 53 |
| 54 | » » » Ton-quilometro peso util | | $538 | $623 | | 54 |
| 55 | » Locomoção por Locomotivas-quilometro | | 1$511 | 1$732 | | 55 |
| 56 | » » » Ton-quilometro p/bruto | | $017 | $018 | | 56 |
| 57 | » Reparações locomotivas p/locomotivas-klm | | $776 | $450 | | 57 |
| 58 | » » veículos por veículos - klm . | | $035 | $073 | | 58 |
| 59 | » Combustiveis por 100 Ton-klm. peso bruto | | $916 | $801 | | 59 |
| | » Conservação linha p/quilometro em trafego | | 223$220 | 989$540 | | 60 |



# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO - PARANÁ

## PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS

*Mês de Dezembro de 1932*

| N. | DESIGNAÇÃO DOS DADOS | UNIDADE | RESULTADOS | | OBSERVAÇÕES | N. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | DO MÊS | ACUMULADOS | | |
| 1 | Receita Bruta | | 134:564$720 | 802:096$660 | | 1 |
| 2 | Despesa de Custeio | | 135:421$900 | 1.025:586$540 | | 2 |
| 3 | Receita Liquida | | 857$180 | 223:489$880 | | 3 |
| 4 | Coeficiente de exploração | % | 100,63 | 127,86 | | 4 |
| 5 | Extensão em trafego | km. | 184 | 184 | | 5 |
| 6 | Numero de Estações e Paradas | N. | 12 | 12 | | 6 |
| 7 | Numero de passageiros | N. | 7.381 | 50.958 | | 7 |
| 8 | Passageiros - quilometro | N. | 403.576 | 2.735.032 | | 8 |
| 9 | Toneladas Bagagens e Encomendas | N. | 68 | 508 | | 9 |
| 10 | » Animaes (Trens passageiros) | N. | 25 | 156 | | 10 |
| 11 | » » (Trens de carga) | N. | 1.168 | 3.497 | | 11 |
| 12 | » Mercadorias | N. | 3.729 | 19.763 | | 12 |
| 13 | Ton-quilometro Bagagens e Encomendas | N. | 4.671 | 33.207 | | 13 |
| 14 | » Animaes (Trens passageiros) | N. | 173 | 1.991 | | 14 |
| 15 | » » (Trens de carga) | N. | 20.911 | 60.740 | | 15 |
| 16 | » Mercadorias | N. | 196.063 | 1.191.416 | | 16 |
| 17 | Total Peso util transportado | N. | 250.068 | 1.478.692 | | 17 |
| 18 | Peso util, transportado a 1 quilometro | N. | 1.359 | 8.036 | | 18 |
| 19 | Trens quilometro | N | 11.922 | 96.238 | | 19 |
| 20 | Locomotivas - quilometro | N. | 11.922 | 96.238 | | 20 |
| 21 | Veículos - quilometro | N. | 72.315 | 507.531 | | 21 |
| 22 | Toneladas - quilometro Peso morto | N. | 1.081.958 | 7.692.237 | | 22 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 25 | Toneladas combustivel (em carvão) | N. | 250 | 2.013 | | 25 |
| 26 | Dormentes substituidos | N. | 434 | 4.372 | | 26 |
| 27 | Trabalhadores por quilometros | N. | 1,3 | 1,1 | | 27 |
| 28 | Total pessoal titulado | N. | 150 | 121 | | 28 |
| 29 | » » jornaleiro | N. | 94 | 94 | | 29 |
| 30 | Numero de dias de serviço pagos | N. | 31 | 319 | | 30 |
| 31 | Total das Folhas de Pagamento | | 77:116$600 | 654:826$800 | | 31 |
| | MEDIAS | | | | | |
| 32 | Receita por quilometro em trafego | | 731$330 | 4:359$166 | | 32 |
| 33 | Despesa » » » » | | 735$988 | 5:573$839 | | 33 |
| 34 | Receita liquida por quilometro em trafego | | 4$658 | 1.214$618 | | 34 |
| 35 | Receita por passageiros - quilometro | | $085 | $089 | | 35 |
| 36 | » » Ton-quilometro Bag. e Encomendas | | 1$182 | 1$083 | | 36 |
| 37 | » » » Animaes | | $539 | $571 | | 37 |
| 38 | » » » Mercadorias | | $370 | $318 | | 38 |
| 39 | » » » Peso util | | $496 | $491 | | 39 |
| 40 | Percurso medio por passageiro | km. | 54 | 53 | | 40 |
| 41 | » » » Ton-Bag. e Encomendas | km. | 68 | 65 | | 41 |
| 42 | » » » Ton-Animaes | km. | 174 | 171 | | 42 |
| 43 | » » » Ton-Mercadorias | km. | 52 | 60 | | 43 |
| 44 | Receita por Trem-quilometro | | 11$287 | 8$334 | | 44 |
| 45 | Passageiros por Carro-quilometro | N. | 17 | 14 | | 45 |
| 46 | Ton-Bagagens e Encom. por Carro-quilometro | N. | 0,393 | 0,363 | | 46 |
| 47 | Ton-Animaes por Vagão-quilometro | N. | 1,76 | 1,47 | | 47 |
| 48 | Ton-Mercadorias por Vagão-quilometro | N. | 7 | 6 | | 48 |
| 49 | Despesa total por Trem-quilometro | | 11$359 | 10$656 | | 49 |
| 50 | » » » Veículo-quilometro | | 1$872 | 2$020 | | 50 |
| 51 | » » » Ton-quilometro peso util | | $541 | $693 | | 51 |
| 52 | » » » » » bruto | | $101 | $112 | | 52 |
| 53 | » Trafego por trem-quilometro | | 9$600 | 9$309 | | 53 |
| 54 | » » » Ton-quilometro peso util | | $457 | $605 | | 54 |
| 55 | » Locomoção por Locomotivas-quilometro | | 1$663 | 1$692 | | 55 |
| 56 | » » » Ton-quilometro p/bruto | | $014 | $017 | | 56 |
| 57 | » Reparações locomotivas p/locomotivas-klm | | $819 | $517 | | 57 |
| 58 | » » veículos por veículos - klm | | $050 | $060 | | 58 |
| 59 | » Combustiveis por 100 Ton-klm. peso bruto | | $842 | $942 | | 59 |
| 60 | » Conservação linha p/quilometro em trafego | | 162$863 | 1:665$850 | | 60 |



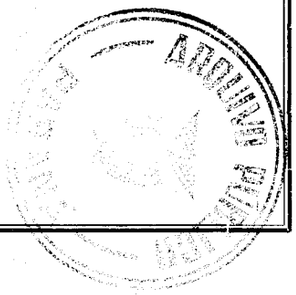
# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANA'

## BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO CUSTEIO

*Mês de Junho de 1932.*

| | Discriminação | MÊS Parciaes | MÊS Totaes | % DO TOTAL | ACUMULADOS Parciaes | ACUMULADOS Totaes | % DO TOTAL | Observação |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **A) RECEITA** | | | | | | | |
| | Passageiros de 1.ª classe | 5:248$490 | | 5,2 | 21:892$850 | | 5,2 | |
| | » » 2.ª » | 24:729$260 | | 24,9 | 117:443$450 | | 28,0 | |
| 1)- | Total de passageiros | | 29:977$750 | 30,1 | | 139:336$300 | 33,2 | |
| 2)- | Bagagens e encomendas | | 4:560$700 | 4,6 | | 19:401$100 | 4,6 | |
| 3)- | Mercadorias | | 54;225$830 | 54,6 | | 223:504$830 | 53,4 | |
| | Animaes por trens de passageiros | 141$700 | | 0,1 | 1:221$300 | | 0,3 | |
| | » » » » carga | 5:564$500 | | 5,6 | 10:143$900 | | 2,4 | |
| 4)- | Total de animaes | | 5:706$200 | 5,7 | | 11:365$200 | 2,7 | |
| | Veiculos por trens de passageiros | | | | | | | |
| | » » » » carga | 428$570 | | 0,4 | 1:027$070 | | 0,2 | |
| 5)- | Total de veiculos | | 428$570 | 0,4 | | 1:027$070 | 0,2 | |
| 6)- | **Total da Receita do Trafego** | | 94:895$050 | 95,4 | | 394:634$500 | 94,1 | |
| | RENDAS DIVERSAS | | | | | | | |
| | Telegramas | 2:203$000 | | 2,2 | 10:495$800 | | 2,5 | |
| | Armazenagens | 737$800 | | 0,7 | 3:752$700 | | 0,9 | |
| | Alugueis | 360$000 | | 0,4 | 2:800$000 | | 0,7 | |
| | Venda de material velho | — | | — | — | | — | |
| | Comissão sobre arrecadação de impostos | 704$750 | | 0,7 | 3:515$900 | | 0,8 | |
| | Outras verbas | 574$000 | | 0,6 | 4:047$810 | | 1,0 | |
| 7)- | Total das Rendas Diversas | | 4:579$550 | 4,6 | | 24:612$210 | 5,9 | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **B) DESPESA** | | | | | | |
| **1)-** | ADMINISTRAÇÃO GERAL | | | | | | |
| | Escritorio Central | 2:843$200 | | 2,5 | 21:011$200 | | 3,6 |
| | Superintendencia | 7:774$400 | | 6,7 | 35:536$440 | | 6,1 |
| | Contabilidade | 5:051$100 | | 4,4 | 30:538$270 | | 5,2 |
| | Almoxarifado | 1:907$410 | | 1,6 | 10:292$330 | | 1,8 |
| | Direção no exterior | — | | — | — | | — |
| | Total da Administração Geral | | 17:576$110 | 15,2 | | 97:378$240 | 16,7 |
| **2)-** | **Trafego** | | | | | | |
| | Administração e Escritorio | 3:006$280 | | 2,6 | 17:753$930 | | 3,0 |
| | Custeio das Estações | 9:161$750 | | 7,9 | 49:921$710 | | 8,5 |
| | Serviço de trens | 1:847$800 | | 1,6 | 11:914$590 | | 2,0 |
| | Reclamações por avaria ou extravio de mercadorias | — | | — | 87$900 | | 0,1 |
| | Despesas geraes | 32$300 | | 0,1 | 1:026$390 | | 0,2 |
| | Total do Trafego | | 14:048$130 | 12,2 | | 80:704$520 | 13,8 |
| **3)-** | LOCOMOÇÃO | | | | | | |
| | Administração e Escritorio | 939$300 | | 0,8 | 5:825$810 | | 1,0 |
| | Condução dos trens | 16:133$400 | | 14,0 | 78:987$930 | | 13,5 |
| | Limpesa e lubrificação de veiculos | 2:532$700 | | 2,2 | 18:848$200 | | 3,2 |
| | Reparação de locomotivas | 9:596$510 | | 8,3 | 25:444$350 | | 4,4 |
| | Reparação de carros | 1:396$990 | | 1,2 | 11:317$210 | | 1,9 |
| | Reparação de vagões | 827$590 | | 0,7 | 9:673$850 | | 1,7 |
| | Reparação de automoveis | 307$400 | | 0,3 | 3:045$150 | | 0,5 |
| | Conservação das oficinas | 1:557$290 | | 1,3 | 8:833$960 | | 1,5 |
| | Despesas Geraes | 447$300 | | 0,4 | 4:060$830 | | 0,7 |
| | Total da Locomoção | | 33:738$480 | 29,2 | | 166:037$290 | 28,4 |
| **4)-** | TELEGRAFO | | | | | | |
| | Serviço de Telegramas | — | | — | — | | — |
| | Conservação | 259$300 | | 0,2 | 5:030$300 | | 0,9 |
| | Despesas Geraes | — | | — | — | | — |
| | Total do Telegrafo | | 259$300 | 0,2 | | 5:030$300 | 0,9 |
| **5)-** | VIA PERMANENTE E EDIFICIOS | | | | | | |
| | Administração e Escritorio | 2:079$410 | | 1,8 | 19:371$350 | | 3,3 |
| | Conservação ordinaria | 39:955$900 | | 34,6 | 171:925$810 | | 29,5 |
| | Despesas Geraes | 857$300 | | 0,7 | 6:262$730 | | 1,1 |
| | Total da Via Permanente | | 42:892$610 | 37,1 | | 197:559$890 | 33,9 |
| **6)-** | DESPESAS ACESSORIAS | | | | | | |
| | Contadoria Central em São Paulo | 649$900 | | 0,6 | 1:880$500 | | 0,3 |
| | Caixa de Aposentadoria e Pensões | 1:492$200 | | 1,3 | 6:288$900 | | 1,1 |
| | Circulação de material estranho | — | | — | — | | — |
| | Impostos | 3:206$000 | | 2,8 | 19:245$000 | | 3,3 |
| | Seguros | 1:513$400 | | 1,3 | 9:081$500 | | 1,5 |
| | Serviço Rodoviario | — | | — | — | | — |
| | Diversos | 50$000 | | 0,1 | 458$500 | | 0,1 |
| | Total das Despezas Acessorias | | 6:911$500 | 6,1 | | 36:954$400 | 6,3 |
| | **Total da Despeza de Custeio** | | 115:426$130 | 100,0 | | 583:664$640 | 100,0 |
| | **ou DEFICIT** | | 15:947$530 | | | 164:417$930 | |



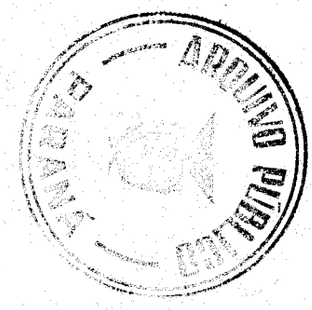
# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANA'

## BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO CUSTEIO

*Mês de Dezembro de 1932.*

| | Discriminação | MÊS Parciaes | MÊS Totaes | % DO TOTAL | ACUMULADOS Parciaes | ACUMULADOS Totaes | % DO TOTAL | Observações |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **A) RECEITA** | | | | | | | |
| | Passageiros de 1.ª classe | 6:848$100 | | 5,07 | 39:409$450 | | 5,08 | |
| | » » 2.ª » | 27:723$500 | | 20,53 | 204:145$200 | | 26,35 | |
| 1)- | Total de passageiros | | 34:571$600 | 25,60 | | 243:554$650 | 31,43 | |
| 2)- | Bagagens e encomendas | | 5:570$600 | 4,13 | | 35:963$900 | 4,64 | |
| 3)- | Mercadorias | | 72:215$500 | 53,49 | | 409:517$730 | 52,86 | |
| | Animaes por trens de passageiros | 183$600 | | 0,14 | 2:449$800 | | 0,31 | |
| | » » » » carga | 11:186$500 | | 8,28 | 33:381$000 | | 4,31 | |
| 4)- | Total de animaes | | 11:370$100 | 8,42 | | 35:830$800 | 4,62 | |
| | Veículos por trens de passageiros | | | | | | | |
| | » » » » carga | 345$700 | | 0,26 | 1:703$670 | | 0,23 | |
| 5)- | Total de veículos | | 345$700 | 0,26 | | 1:703$670 | 0,23 | |
| 6)- | **Total da Receita do Trafego** | | 124:073$500 | 91,90 | | 726:570$750 | 93,78 | |
| | RENDAS DIVERSAS | | | | | | | |
| | Telegramas | 2:437$700 | | 1,81 | 16:942$100 | | 2,19 | |
| | Armazenagens | 688$500 | | 0,51 | 5:598$800 | | 0,72 | |
| | Alugueis | 980$800 | | 0,73 | 5:038$900 | | 0,65 | |
| | Transporte Rodoviario | 4:684$500 | | 3,47 | 7:017$000 | | 0,91 | |
| | Comissão sobre arrecadação de impostos | 1:007$400 | | 0,74 | 6:416$750 | | 0,83 | |
| | Outras verbas | 1:130$200 | | 0,84 | 7:143$010 | | 0,92 | |
| 7)- | Total das Rendas Diversas | | 10:929$100 | 8,10 | | 48:156$560 | 6,22 | |
| | Total geral da RECEITA | | 135:002$600 | 100,00 | | | | |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **B) DESPESA** | | | | | | |
| **1)-** | ADMINISTRAÇÃO GERAL | | | | | | |
| | Escritorio Central | 3:611$300 | | 2,66 | 31:861$500 | | 3,11 |
| | Superintendencia | 7:336$400 | | 5,41 | 60:116$140 | | 5,86 |
| | Contabilidade | 5:367$600 | | 3,97 | 47:158$070 | | 4,60 |
| | Almoxarifado | 1:683$000 | | 1,24 | 15:919$630 | | 1,55 |
| | Direção no exterior | — | | — | — | | — |
| | Total da Administração Geral | | 10:775$700 | 7,96 | | 155:055$940 | 15,12 |
| **2)-** | **Trafego** | | | | | | |
| | Administração e Escritorio | 3:594$100 | | 2,65 | 29:310$230 | | 2,86 |
| | Custeio das Estações | 10:142$500 | | 7,49 | 82:385$110 | | 8,03 |
| | Serviço de trens | 2:368$400 | | 1,75 | 20:527$990 | | 2,00 |
| | Reclamações por avaria ou extravio de mercadorias | 152$600 | | 0,11 | 240$500 | | 0,02 |
| | Despesas geraes | 7:219$000 | | 5,33 | 8:582$790 | | 0,85 |
| | Total do Trafego | | 23:476$600 | 17,33 | | 141:046$620 | 13,76 |
| **3)-** | LOCOMOÇÃO | | | | | | |
| | Administração e Escritorio | 1:027$400 | | 0,76 | 9:335$710 | | 0,91 |
| | Condução dos trens | 16:433$200 | | 12,13 | 131:761$730 | | 12,84 |
| | Limpesa e lubrificação de veiculos | 3:394$500 | | 2,52 | 31:145$700 | | 3,04 |
| | Reparação de locomotivas | 9:775$100 | | 7,22 | 49:755$950 | | 4,85 |
| | Reparação de carros | 2:333$200 | | 1,72 | 15:640$210 | | 1,52 |
| | Reparação de vagões | 1:291$000 | | 0,95 | 15:024$350 | | 1,47 |
| | Reparação de automoveis | 589$200 | | 0,44 | 13:635$950 | | 1,33 |
| | Conservação das oficinas | 1:096$600 | | 0,80 | 14:951$660 | | 1,46 |
| | Despesas Geraes | 583$600 | | 0,43 | 6:296$430 | | 0,61 |
| | Total da Locomoção | | 36:523$800 | 26,97 | | 287:547$690 | 28,3 |
| **4)-** | TELEGRAFO | | | | | | |
| | Serviço de Telegramas | — | | — | — | | — |
| | Conservação | 1:089$300 | | 0,82 | 8:075$700 | | 0,79 |
| | Despesas Geraes | — | | — | — | | — |
| | Total do Telegrafo | | 1:098$300 | 0,82 | | 8:075$700 | 0,79 |
| **5)-** | VIA PERMANENTE E EDIFICIOS | | | | | | |
| | Administração e Escritorio | 2:647$700 | | 1,96 | 27:827$250 | | 2,71 |
| | Conservação ordinaria | 28:751$900 | | 21,23 | 292:937$310 | | 28,56 |
| | Despesas Geraes | 116$600 | | 0,8 | 6:981$730 | | 0,69 |
| | Total da Via Permanente | | 31:516$200 | 23,27 | | 327:746$290 | 31,96 |
| **6)-** | DESPESAS ACESSORIAS | | | | | | |
| | Contadoria Central em São Paulo | 467$700 | | 0,35 | 4:049$200 | | 0,39 |
| | Caixa de Aposentadoria e Pensões | 15:401$200 | | 11,37 | 24:962$100 | | 2,43 |
| | Circulação de material estranho | — | | — | — | | — |
| | Impostos | 4:756$000 | | 3,51 | 43:131$000 | | 4,21 |
| | Seguros | 1:513$400 | | 1,12 | 18:161$900 | | 1,77 |
| | Serviço Rodoviario | 8:452$700 | | 6,24 | 11:658$700 | | 1,14 |
| | Diversos | 1:440$300 | | 1,06 | 4:151$400 | | 0,40 |
| | Total das Despesas Acessorias | | 32:031$300 | 23,65 | 106:114$300 | | 10,34 |
| | **Total da Despesa de Custeio** | | 135:421$900 | 100,00 | | 1.025:586$540 | 100,00 |
| | **Saldo ou DEFICIT** | | 419$300 | | | 250:859$230 | |



# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO - PARANA'

## DESPESA DE CUSTEIO

Mês de Junho de 1932.

| N. | Contas do Custeio | DESPESAS DO MÊS | | | o/o do total | DESPESAS DO ANO | | | o/o do total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Pessoal | Material | Total | | Pessoal | Material | Total | |
| | **ADMINISTRAÇÃO GERAL** | | | | | | | | |
| | Escritorio Central | 2:375$500 | 305$700 | 2:843$200 | 2,4 | 18:687$500 | 2:205$500 | 21:055$500 | 3,6 |
| | Superintendencia | 6:676$900 | 1:097$500 | 7:774$400 | 6,7 | 32:009$900 | 3:526$540 | 35:536$440 | 6,1 |
| | Contabilidade | 4:771$000 | 280$100 | 5:051$100 | 4,4 | 28:798$900 | 1:739$370 | 30:538$270 | 5,2 |
| | Almoxarifado | 1:655$000 | 252$410 | 1:907$410 | 1,7 | 9:493$000 | 799$330 | 10:292.330 | 1,8 |
| | Direção no Exterior | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | TOTAL | 15:478$400 | 1:935$710 | 17:576$110 | 15,2 | 88:989$300 | 8:270$740 | 97:422$540 | 16,7 |
| | **TRAFEGO** | | | | | | | | |
| | Administração e Escritorio | 2:638$700 | 367$580 | 3:006$280 | 2,6 | 15:245$100 | 2:508$830 | 17:753$930 | 3,0 |
| | Custeio das Estações | 7:885$000 | 1:276$750 | 9:161$750 | 7,9 | 41:157$000 | 8:764$710 | 49:921$710 | 8,5 |
| | Serviço dos trens | 1:654$000 | 193$800 | 1:847$800 | 1,6 | 9:925$400 | 1;989$190 | 11:914$590 | 2,0 |
| | Reclamação por avarias ou extravios mercadorias | — | — | — | — | — | 87$900 | 87$900 | 0,1 |
| | Despesas Geraes | 2$000 | 30$300 | 32$300 | 0,1 | 25$000 | 1:001$390 | 1:026$390 | 0,2 |
| | TOTAL | 12:179$700 | 1:868$430 | 14:048$130 | 12,2 | 66:352$500 | 14:352$020 | 80:704$520 | 13,8 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **LOCOMOÇÃO** | | | | | | | | |
| Administração e Escritorio | 850$000 | 89$300 | 939$300 | 0,8 | 5:274$700 | 551$110 | 5:825$810 | 1,0 |
| Condução de trens | 4:851$700 | 11:281$700 | 16:133$400 | 14,1 | 23:855$400 | 55:132$530 | 78:987$930 | 13,5 |
| Limpesa e lubrificação de veículos | 611$000 | 1:921$700 | 2:532$700 | 2,2 | 4:188$500 | 14:659$700 | 18:848$200 | 3,2 |
| Reparação de locomotivas | 4:240$900 | 5:355$610 | 9:596$510 | 8,3 | 13:607$400 | 11:836$950 | 25:444$350 | 4,4 |
| Reparação de carros | 710$000 | 686$990 | 1:396$990 | 1,2 | 5:943$100 | 5:385$110 | 11:317$210 | 1,9 |
| Reparação de vagões | 388$100 | 439$490 | 827$590 | 0,6 | 2:794$500 | 6:879$350 | 9:673$850 | 1,7 |
| Reparação de automoveis | 229$100 | 78$300 | 307$400 | 0,3 | 1:884$100 | 1:161$050 | 3:045$150 | 0,5 |
| Conservação das oficinas | 515$200 | 1:042$090 | 1:557$290 | 1,3 | 3:249$400 | 5:584$560 | 8:833$960 | 1,5 |
| Despesas Geraes | 234$000 | 213$300 | 447$300 | 0,4 | 2:079$700 | 1:981$130 | 4:060.830 | 0,7 |
| TOTAL | 12:630$000 | 21:108$480 | 33:738$480 | 29,2 | 62:865$800 | 103:171$490 | 166:037$290 | 28,4 |
| **TELEGRAFO** | | | | | | | | |
| Serviço de telegramas | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Conservação | 2$000 | 257$300 | 259$300 | 0,2 | 2:970$900 | 2:059$400 | 5:030$300 | 0,9 |
| Despesas Geraes | — | — | — | — | — | — | — | — |
| TOTAL | 2$000 | 257$300 | 259$300 | 0,2 | 2:970$900 | 2:059$400 | 5:030$300 | 0,9 |
| **VIA PERMANENTE E EDIFICIOS** | | | | | | | | |
| Administração e Escritorio | 1:550$000 | 529$410 | 2:079$410 | 1,8 | 16:452$600 | 2:918$750 | 19:371$350 | 3,3 |
| Conservação ordinaria | 35:004$300 | 4:951$600 | 39:955$900 | 34,7 | 160:902$300 | 11:023$510 | 171:925$810 | 29,4 |
| Despesas Geraes | 2$000 | 855:300 | 857$300 | 0,7 | 72$900 | 6:189$830 | 6:262$730 | 1,1 |
| TOTAL | 36:556$300 | 6:336$310 | 42:892$610 | 47,2 | 177:427$800 | 20:132$090 | 197:559$890 | 33,8 |
| **DESPESAS ACESSORIAS** | | | | | | | | |
| Contadoria Central de São Paulo | — | 649$900 | 649$900 | 0,6 | — | 2:981.100 | 2:981$100 | 0,5 |
| Caixa de Aposentadoria e Pensões | — | 1:492$200 | 1:492$200 | 1,2 | — | 6:026$200 | 6:026$200 | 1,0 |
| Imposto | — | 3:206$000 | 3:206$000 | 2,8 | — | 19:245$000 | 19:245$000 | 3,3 |
| Seguros | — | 1:513$400 | 1:513$400 | 1,3 | — | 9:081$500 | 9:081$500 | 1,5 |
| Fiscalisação | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Diversos | — | 50$000 | 50$000 | 0,1 | — | 531$000 | 531$000 | 0,1 |
| TOTAL | — | 6:911$500 | 6:911$500 | 6,0 | — | 37:864$800 | 37:864$800 | 6,4 |
| TOTAL GERAL | 76:846$400 | 38:417$730 | 115:426$130 | 100,0 | 398:606$300 | 185:850$540 | 584:619$350 | 100,0 |

# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO - PARANA'

## DESPESA DE CUSTEIO

Mês de Dezembro de 1932

| N. | Contas do Custeio | DESPESAS DO MÊS | | | o/o do total | DESPESAS DO ANO | | | o/o do total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Pessoal | Material | Total | | Pessoal | Material | Total | |
| | **ADMINISTRAÇÃO GERAL** | | | | | | | | |
| | Escritorio Central | 3:889$800 | 278$500 | 3:611$300 | 2,67 | 27:647$700 | 4:213$800 | 31:861$500 | 3,11 |
| | Superintendencia | 6:720$700 | 615$700 | 7:336$400 | 5,42 | 53:417$300 | 6:698$840 | 60:116$140 | 5,86 |
| | Contabilidade | 4:998$300 | 369$300 | 5:367$600 | 3,96 | 44:108$200 | 3:050$470 | 47:158$670 | 4,60 |
| | Almoxarifado | 1:500$000 | 183$000 | 1:683$000 | 1,24 | 13:900$400 | 2:019$230 | 15:919$630 | 1,55 |
| | Direção no Exterior | — | — | — | — | — | — | — | — |
| | TOTAL | 9:329$200 | 1:446$500 | 10:775$700 | 7,95 | 139:013$600 | 15:982$340 | 155:055$940 | 15,12 |
| | **TRAFEGO** | | | | | | | | |
| | Administração e Escritorio | 3:319$000 | 275$100 | 3:594$100 | 2,66 | 25:855$200 | 3:455$030 | 29:310$230 | 2,86 |
| | Custeio das Estações | 8:014$800 | 2:127$700 | 10:142$500 | 7,48 | 64;883$600 | 17:501$510 | 82:385$110 | 8,03 |
| | Serviço dos trens | 1:637$500 | 730$900 | 2:368$400 | 1,75 | 15:021$700 | 5:506$290 | 20:527$990 | 2,00 |
| | Reclamação por avarias ou extravios mercadorias | — | 152$600 | 152:600 | 0,12 | — | 240$500 | 240$500 | 0,02 |
| | Despesas Geraes | 13$700 | 7:205$300 | 7:219$000 | 5,35 | 88$300 | 8:494$490 | 8:582$790 | 0,85 |
| | TOTAL | 12:985$000 | 10:491$600 | 23:476$600 | 17,34 | 105:848$800 | 35:197$820 | 141:046$620 | 13,76 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **LOCOMOÇÃO** | | | | | | | | |
| Administração e Escritorio | 850$00 | 177$400 | 1:027$400 | 0,75 | 8:262$200 | 1:073$510 | 9:335$710 | 0,91 |
| Condução de trens | 4:067$00 | 12:366$200 | 16:433$200 | 12,14 | 36:989$600 | 94:772$130 | 131:761$730 | 12,85 |
| Limpesa e lubrificação de veículos | 647$700 | 2:746$800 | 3:394$500 | 2,51 | 6:363$600 | 24:782$100 | 31:145$700 | 3,04 |
| Reparação de locomotivas | 4:870$900 | 4:904$200 | 9:775$100 | 7,22 | 26:113$400 | 23:642$550 | 49:755$950 | 4.85 |
| Reparação de carros | 1:180$800 | 1:152$400 | 2:333$200 | 1,72 | 8:064$100 | 7;006$710 | 15:070$810 | 1,47 |
| Reparação de vagões | 399$800 | 891$200 | 1:291$000 | 0,96 | 5:618$800 | 9:974$950 | 15:593$750 | 1,52 |
| Reparação de automoveis | 115$600 | 473$600 | 589$200 | 0,44 | 6:896$800 | 6:739$150 | 13:635$950 | 1,33 |
| Conservação das oficinas | 476$700 | 619$900 | 1:096$600 | 0,82 | 5:561$400 | 9:390$260 | 14:951$660 | 1,45 |
| Despesas Geraes | 483$100 | 100$500 | 583$600 | 0,43 | 3:537$300 | 2:759$130 | 6:296$430 | 0,61 |
| TOTAL | 13:091$600 | 23:432$200 | 36:532$800 | 26,99 | 107:407$200 | 180:140$490 | 278:547$690 | 28,03 |
| **TELEGRAFO** | | | | | | | | |
| Serviço de telegramas | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Conservação | 606$300 | 492$000 | 1:098$300 | 0,81 | 4:528$500 | 3:547$200 | 8:075$700 | 0,79 |
| Despesas Geraes | — | — | — | — | — | — | — | — |
| TOTAL | 606$300 | 492$000 | 1:098$300 | 0,81 | 4:528$500 | 3:547$200 | 8:075$700 | 0,79 |
| **VIA PERMANENTE E EDIFICIOS** | | | | | | | | |
| Administração e Escritorio | 2:389$100 | 258$600 | 2:647$700 | 1,96 | 23:505$000 | 4:322$250 | 27:827$250 | 2,71 |
| Conservação ordinaria | 32:786$200 | 4:034$300 | 28:751$900 | 21,23 | 270:750$900 | 22:186$410 | 292:937$310 | 28,56 |
| Despesas Geraes | 13$600 | 103$000 | 116$600 | 0,08 | 86$500 | 6:895$230 | 6:981$730 | 0,69 |
| TOTAL | 35:188$900 | 3:672$700 | 31:516$200 | 23,27 | 294:342$400 | 33:403$890 | 327:746$290 | 31,96 |
| **DESPESAS ACESSORIAS** | | | | | | | | |
| Contadoria Central de São Paulo | — | 467$700 | 467$700 | 0,35 | — | 4:049$200 | 4:049$200 | 0,39 |
| Caixa de Aposentadoria e Pensões | — | 15:401$200 | 15:401$200 | 11,37 | — | 24:962$100 | 24:962$100 | 2,43 |
| Imposto | — | 4:756$000 | 4:756$000 | 3,51 | — | 43:131$000 | 43:131$000 | 4,21 |
| Despesa Rodoviaria | 2:025$800 | 6:426$900 | 8:452$700 | 6,24 | 3:626$300 | 8:032$400 | 11:658$700 | 1,14 |
| Diversos | — | 1:440$300 | 1:440$300 | 1,06 | — | 4:151$400 | 4:151$400 | 0,40 |
| Seguros | — | 1:513$400 | 1:513$400 | 1,11 | — | 18:161$900 | 18:161$900 | 1,77 |
| TOTAL | 2:025$800 | 30:005$500 | 32:031$300 | 23,70 | 3:626$300 | 102:488$000 | 106:114$300 | 10,34 |
| TOTAL GERAL | 73:226$800 | 62:195$100 | 135:421$900 | 100,00 | 654:826$800 | 370:759$740 | 1025:586$540 | 100,00 |

ARQUIVO PUBLICO

# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO - PARANA'

## Movimento e receita de Passageiros, Bagagens, Encomendas, Animaes e Veiculos em trens de Passageiros

*MÊS DE JUNHO DE 1932.*

| TABELA | NOMENCLATURA | MÊS CORRENTE | | | MEDIAS | ACUMULADOS | | | MEDIAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | UNIDADE NUMERO | UNID. KIL.º PASSAG. KL.º | RECEITAS | | UNIDADE NUMERO | UNID. KIL.º PASSAG. KL.º | IMPORTANCIA | |
| 1 | **A)** PASSAGEIROS | | | | | | | | |
| | classe — Publico | 674 | 40.289 | 5:248$490 | $130 | 2.892 | 165.197 | 21:892$850 | $132 |
| | 1ª. classe — Governo Federal | | | | | | | | |
| | 1ª. classe — Governo Paraná | | | | | | | | |
| | 1ª. classe — Governo S. Paulo | | | | | | | | |
| | Total 1ª. classe | 674 | 40.289 | 5:248$490 | $130 | 2.892 | 165.197 | 21:892$850 | $132 |
| | 2.ª classe — Publico | 5.334 | 286.718 | 24:729$260 | $086 | 27.188 | 1.375.365 | 117:443$450 | $085 |
| | 2.ª classe — Governo Federal | | | | | | | | |
| | 2.ª classe — Governo Paraná | | | | | | | | |
| | 2.ª classe — Governo S. Paulo | | | | | | | | |
| | Total 2ª. classe | 5.334 | 286.718 | 24:729$260 | $086 | 27.188 | 1.375.365 | 117:443$450 | $085 |
| | Passageiros Gratis { 1.ª classe / 2,ª classe | | | | | | | | |
| | Total geral Passageiros | 6.008 | 327.007 | 29:977$750 | $091 | 30.080 | 1.540.562 | 139:336$300 | $090 |
| | **B)** BAGAGENS E ENCOMENDAS | QUILOS | TONEL. QUILOM. | RECEITA | | QUILOS | TONEL. QUILOM. | RECEITA | |
| 1.ª | Bagagens — Publico | 1.476 | 135 | 117$490 | $870 | 7.369 | 734 | 446$950 | $608 |
| | Bagagens — Governo Federal | | | | | | | | |
| | Bagagens — Governo Paraná | | | | | | | | |
| | Bagagens — Governo S. Paulo | | | | | | | | |
| | Total Bagagens | 1.476 | 135 | 117.490 | $870 | 7.369 | 734 | 446$950 | $608 |
| 2 | Encomendas — Publico | 41.795 | 2.688 | 3:751$920 | 1$395 | 203.528 | 12.794 | 15:618$030 | 1$220 |
| | Encomendas — Governo Federal | | | | | | | | |
| | Encomendas — Governo Paraná | | | | | | | | |
| | Encomendas — Governo S. Paulo | | | | | | | | |
| | Total Encomendas | 41.795 | 2.688 | 3:751$920 | 1$395 | 203.528 | 12.794 | 15:618$030 | 1$220 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.ª | Frutas frescas ou verdes, gelo, hortaliças e legumes frescos ou verdes, peixes frescos, pão, etc. | 14.777 | 891 | 404$050 | $453 | 71.836 | 4.665 | 2:119$360 | $388 |
| 9 | Animaes vivos em gaiolas, cestos ou engradados, aves domesticas, leitões, pacas, macacos, etc. | 4.161 | 287 | 287$240 | 1$000 | 18.297 | 1.223 | 1:216$760 | $994 |
| | Bagagens e Encomendas (Gratis) | | | | | | | | |
| | Total geral de Bagagens e Encomendas | 62.209 | 4001 | 4:560$700 | 1$139 | 301.030 | 19.416 | 19:401$100 | $983 |
| | | NUMERO | ANIMAL QUILOM. | RECEITA | | NUMERO | ANIMALQUILOM. | RECEITA | |
| | **C)** ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS | | | | | | | | |
| 10 | Pequenos animaes | 12 | 704 | 66$350 | $094 | 43 | 2.747 | 266$640 | $097 |
| 11 | Animaes de montaria | 3 | 222 | 75$350 | $339 | 29 | 2.655 | 954$660 | $359 |
| 11 | Gado vacum | | | | | | | | |
| 10 | Por c. Governo Federal — Pequenos animaes | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo Federal — Animaes de montaria | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo Federal — Gado vacum | | | | | | | | |
| 10 | Por c. Governo Paraná — Pequenos animaes | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo Paraná — Animaes de montaria | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo Paraná — Gado vacum | | | | | | | | |
| 10 | Por c. Governo S. Paulo — Pequenos animaes | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo S. Paulo — Animaes de montaria | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo S. Paulo — Gado vacum | | | | | | | | |
| | Total de Animaes em trens de passageiros | 15 | 926 | 141$700 | $153 | 72 | 5.402 | 1:221$300 | $226 |
| | | NUMERO | VEHIC. QUILOM. | RECEITA | | NUMERO | VEHIC. QUILOM | RECEITA | |
| | **D)** VEICULOS EM TRENS DE PASSAGEIROS | | | | | | | | |
| 15 | De 2 rodas | | | | | | | | |
| | De 4 rodas | | | | | | | | |
| | Total de veiculos em trens de passageiros | | | | | | | | |
| | RESUMO (1) | | | | | | | | |
| | A — Passageiros | 6.008 | 327.007 | 29:977$750 | $091 | 30.080 | 1.540.562 | 139:336$300 | $090 |
| | B — Bagagens e Encomendas | 62.209 | 4.001 | 4:560$700 | 1$139 | 301.030 | 19.416 | 19:101$100 | $983 |
| | C — Animaes em trens de passageiros | 15 | 926 | 141$700 | $153 | 72 | 5.402 | 1:221$300 | $226 |
| | D — Veiculos » » » » | | | | | | | | |
| | Total Geral em trens de passageiros | | | 34:680$150 | | | | 159:658$700 | |

(1) Calculo sob as bases de 70 Quilos por passageiro, 100 Quilos por animal pequeno, 300 Quilos por animal cavalar e muar e 400 Quilos por gado vacum

# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO - PARANA'

## Movimento e receita de Passageiros, Bagagens, Encomendas, Animaes e Veiculos em trens de Passageiros

*MÊS DE DEZEMBRO DE 1923.*

| TABELA | NOMENCLATURA | MÊS CORRENTE UNIDADE NUMERO | MÊS CORRENTE UNID. KIL.º PASSAG. KL.º | MÊS CORRENTE RECEITAS | MEDIAS | ACUMULADOS UNIDADE NUMERO | ACUMULADOS UNID. KIL.º PASSAG. KL.º | ACUMULADOS IMPORTANCIA | MEDIAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **A)** PASSAGEIROS | | | | | | | | |
| | 1ª. classe — Publico | 803 | 44.607 | 5:698$800 | $127 | 4.939 | 335.703 | 38:260$150 | $113 |
| | 1ª. classe — Governo Federal | 44 | 2.202 | 212$200 | $096 | 44 | 2.202 | 212$200 | $096 |
| | 1ª. classe — Governo Paraná | 187 | 15.263 | 937$100 | $061 | 187 | 15.263 | 937$100 | $061 |
| | 1ª. classe — Governo S. Paulo | | | | | | | | |
| 1 | Total 1ª. classe | 1.034 | 62.072 | 6:848$100 | $110 | 5.170 | 353.168 | 39:409$450 | $111 |
| | 2.ª classe — Publico | 5.986 | 309.804 | 25:994$200 | $083 | 45.387 | 2.350.264 | 202:415$900 | $086 |
| | 2.ª classe — Governo Federal | 90 | 9.020 | 589$400 | $065 | 90 | 9.020 | 589$400 | $086 |
| | 2.ª classe — Governo Paraná | 271 | 22.680 | 1:139$900 | $050 | 271 | 22.680 | 1:139$900 | $050 |
| | 2.ª classe — Governo S. Paulo | | | | | | | | |
| | Total 2ª. classe | 5.347 | 341.504 | 27:723$500 | $081 | 45.748 | 2.381.964 | 204:145$200 | $086 |
| | Passageiros Gratis { 1.ª classe / 2,ª classe | | | | | | | | |
| | Total geral Passageiros | 7.381 | 403.576 | 34:571$600 | $085 | 50.918 | 2.735.123 | 243:554$650 | $089 |
| | **B)** BAGAGENS E ENCOMENDAS | QUILOS | TONEL. QUILOM. | RECEITA | | QUILOS | TONEL. QUILOM. | RECEITA | |
| | Bagagens — Publico | 1.368 | 28 | 63$100 | 2$253 | 11.358 | 1.017 | 733$350 | $721 |
| 1.ª | Bagagens — Governo Federal | | | | | | | | |
| | Bagagens — Governo Paraná | 1.274 | 129 | 59$800 | $311 | 1.274 | 192 | 59$800 | $311 |
| | Bagagens — Governo S. Paulo | | | | | | | | |
| | Total Bagagens | 2.642 | 220 | 122.900 | $558 | 12.632 | 1.209 | 793.150 | $656 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | Encomendas — Publico | 29.492 | 2.405 | 3:825$600 | 1$590 | 328.537 | 21.970 | 28:779$430 | 1$309 |
| | Encomendas — Governo Federal | 15.005 | 400 | 503$400 | 1$258 | 15.005 | 400 | 503$400 | 1$258 |
| | Encomendas — Governo Paraná | 3.288 | 396 | 265$000 | $669 | 3.288 | 396 | 265$000 | $669 |
| | Encomendas — Governo S. Paulo | 213 | 16 | 19$500 | 1$218 | 213 | 16 | 19$500 | 1$128 |
| | Total Encomendas | 47.998 | 3.217 | 4:613$500 | 1$434 | 347.046 | 22.782 | 29:567$330 | 1$293 |
| 2.ª | Frutas frescas ou verdes, gelo, hortaliças e legumes frescos ou verdes, peixes frescos pão, etc. | 9.202 | 735 | 322$700 | $439 | 99.768 | 6.731 | 3:091$060 | $414 |
| 9 | Animaes vivos em gaiolas, cestos ou engradados, aves domesticas, leitões, pacas, macacos, etc. | 7.858 | 499 | 511$500 | 1$025 | 36.241 | 2.525 | 2:512$360 | $994 |
| | Bagagens e Encomendas (Gratis) | | | | | | | | |
| | Total geral de Bagagens e Encomendas | 67.700 | 4.671 | 5:570$600 | 1$092 | 495.687 | 33.247 | 35:963$900 | 1$077 |
| | | NUMERO | ANIMAL QUILOM. | RECEITA | | NUMERO | VEHIC. QUILOM. | RECEITA | |
| | **C)** ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS | | | | | | | | |
| 10 | Pequenos animaes | 15 | 562 | 38$800 | $067 | 95 | 5.918 | 445$340 | $075 |
| 11 | Animaes de montaria | 10 | 390 | 144$800 | $371 | 61 | 5.779 | 2:004$460 | $346 |
| 11 | Gado vacum | | | | | | | | |
| 10 | Por c. Governo Federal — Pequenos animaes | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo Federal — Animaes de montaria | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo Federal — Gado vacum | | | | | | | | |
| 10 | Por c. Governo Paraná — Pequenos animaes | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo Paraná — Animaes de montaria | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo Paraná — Gado vacum | | | | | | | | |
| 10 | Por c. Governo S. Paulo — Pequenos animaes | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo S. Paulo — Animaes de montaria | | | | | | | | |
| 11 | Por c. Governo S. Paulo — Gado vacum | | | | | | | | |
| | Total de Animaes em trens de passageiros | 25 | 952 | 183$600 | $191 | 156 | 11.697 | 2:449$800 | $209 |
| | | NUMERO | VEHIC. QUILOM. | RECEITA | | NUMERO | VEHIC. QUILOM. | RECEITA | |
| | **D)** VEICULOS EM TRENS DE PASSAGEIROS | | | | | | | | |
| 15 | De 2 rodas | | | | | | | | |
| | De 4 rodas | | | | | | | | |
| | Total de veiculos em trens de passageiros | | | | | | | | |
| | RESUMO (1) | | | | | | | | |
| | A — Passageiros | 7.381 | 403.576 | 34:571$600 | $085 | 50.918 | 2.735.132 | 243:554$650 | $089 |
| | B — Bagagens e Encomendas | 67.700 | 4.671 | 5:570$600 | 1$192 | 495.687 | 33.247 | 35:963$900 | 1$077 |
| | C — Animaes em trens de passageiros | 25 | 952 | 183.600 | $191 | 156 | 11.697 | 2:449$800 | $209 |
| | D — Veiculos » » » » | | | | | | | | |
| | Total Geral em trens de passageiros | | | 40:325$800 | | | | 281:968$350 | |

(1) Calculo sob as bases de 70 Quilos por passageiro, 100 Quilos por animal pequeno, 300 Quilos por animal cavalar e muar e 400 Quilos por gado vacum

ARQUIVO PUBLICO

# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANÁ

## MOVIMENTO E RECEITA DE MERCADORIAS, ANIMAES E VEÍCULOS

*MÊS DE JUNHO DE 1932*

| DESIGNAÇÃO POR TABELA | MÊS CORRENTE | | | MEDIAS | ACUMULADOS | | | MEDIAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Unidades QUILOS | Unid. quilom. TON. QUILOM. | Receita IMPORTANCIA | | Unidades QUILOS | Unid. quilm. TON. QUILOM. | Receita IMPORTANCIA | |
| Tabela — 3 | 119.180 | 11.053 | 6:357$980 | $575 | 700.000 | 55.236 | 32:413$840 | $586 |
| Tabela — 3 A | 18.410 | 1.016 | 554$860 | $546 | 855.820 | 36.846 | 18:945$290 | $514 |
| Tabela — 3 B | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Tabela — 3 C | 2.220 | 342 | 135$630 | $396 | 78.210 | 5.903 | 3:111$300 | $527 |
| Tabela — 4 | 2.248.330 | 92.981 | 31:495$500 | $338 | 4.297.640 | 186.870 | 73:262$180 | $392 |
| Tabela — 4 A | 63.800 | 5.319 | 2:983$910 | $560 | 295.830 | 26.436 | 12:052$600 | $455 |
| Tabela — 4 B | 6.280 | 666 | 149$040 | $223 | 14.020 | 1.142 | 265$250 | $232 |
| Tabela — 4 C | — | — | — | — | 1.260.540 | 56.014 | 15:289$090 | $272 |
| Tabela — 5 | 58.110 | 4.435 | 2:586$040 | $583 | 1.277.540 | 132.150 | 23:233$710 | $175 |
| Tabela — 6 | 28.400 | 1.506 | 2:042$720 | 1$356 | 194.170 | 13.703 | 10:984$100 | $801 |
| Tabela — 7 | 1.490 | 136 | 132$490 | $974 | 13.220 | 740 | 715$420 | $966 |
| Tabela — 8 | 39.110 | 4.046 | 2:859$540 | $706 | 167.670 | 14.022 | 9:946$180 | $709 |
| Tabela — 9 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Tabela — 10 | 57.400 | 10.551 | 5:564$500 | $527 | 106.900 | 17.303 | 10:129$000 | $585 |
| Tabela — 11 | — | — | — | — | 300 | 17 | 14$900 | $876 |
| Tabela — 12 | 152.630 | 9.328 | 1:595$640 | $171 | 507.290 | 29.460 | 5:675$540 | $192 |
| Tabela — 13 | 23.400 | 1.804 | 357$400 | $198 | 304.880 | 28.944 | 4:981$310 | $172 |
| Tabela — 14 | 351.830 | 25.646 | 2:975$080 | $116 | 1.195.330 | 100.255 | 12:629$110 | $125 |
| Tabela — 15 | 3.400 | 426 | 428$570 | 1$006 | 10.000 | 1.018 | 1:027$070 | 1$008 |
| Tabela — 16 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Tabela — 17 | — | — | — | — | — | — | — | — |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total retribuido | 3.173.990 | 169$255 | 60:218$900 | $355 | 11.279.282 | 715.440 | 234:675$800 | $328 |
| Transporte ou S. E. | | | | | | | | |
| Total Geral | | | | | | | | |
| Mercadorias publico | 3.116.590 | 158$704 | 54:654$400 | $344 | 11.172.082 | 698.120 | 224:531$900 | $321 |
| » Governo Federal | | | | | | | | |
| » » E. Paraná | | | | | | | | |
| » » E. S. Paulo | | | | | | | | |
| Total de Mercadorias | 3.116.590 | 158$704 | 54:654$400 | $344 | 11.172.082 | 698.120 | 224:531$900 | $321 |
| | NUMERO | ANIMAL QUILOM. | RECEITA | | NUMERO | ANIMAL QUILOM | RECEITA | |
| Animaes Publico | 574 | 105.516 | 5:564$500 | $052 | 1.070 | 173.073 | 10:143$900 | $058 |
| » Governo Federal | | | | | | | | |
| » » E. Paraná | | | | | | | | |
| » » E. S. Paulo | | | | | | | | |
| Total de Animaes | 574 | 105.516 | 5:564$500 | $052 | 1.070 | 173.073 | 10:143$900 | $058 |



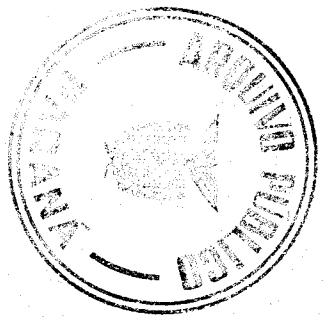
# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANÁ

## MOVIMENTO E RECEITA DE MERCADORIAS, ANIMAES E VEÍCULOS

*MÊS DE DEZEMBRO DE 1932*

| DESIGNAÇÃO POR TABELA | MÊS CORRENTE | | | MEDIAS | ACUMULADOS | | | MEDIAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Unidades QUILOS | Unid. quilom. TON. QUILOM. | Receita IMPORTANCIA | | Unidades QUILOS | Unid. quilm. TON. QUILOM. | Receita IMPORTANCIA | |
| Tabela — 3 | 196.730 | 15.263 | 8:864$600 | $580 | 1.260.520 | 103.492 | 60:996$390 | $589 |
| Tabela — 3 A | 540.100 | 14.215 | 8:471$300 | $575 | 1.489.150 | 55.881 | 30:080$590 | $538 |
| Tabela — 3 B | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Tabela — 3 C | 17.240 | 1.313 | 609$900 | $469 | 107.820 | 8.036 | 4:118$000 | $512 |
| Tabela — 4 | 2.225.030 | 108.067 | 32:963$400 | $350 | 9.591.370 | 449.110 | 157:109$890 | $349 |
| Tabela — 4 A | 75.550 | 6.629 | 3:529$900 | $534 | 595.280 | 51.201 | 25:823$400 | $504 |
| Tabela — 4 B | 11.780 | 600 | 608$800 | 1$014 | 33.810 | 2.522 | 1:061$750 | $420 |
| Tabela — 4 C | — | — | — | — | 1.260.540 | 56.014 | 15:289$090 | $272 |
| Tabela — 5 | 103.780 | 10.374 | 5:849$200 | $563 | 1.549.960 | 157.003 | 37:393$710 | $238 |
| Tabela — 6 | 54.000 | 4.609 | 3:506$900 | $760 | 354.770 | 27.376 | 21:437$900 | $783 |
| Tabela — 7 | 2.530 | 169 | 165$300 | $978 | 20.300 | 1.374 | 1:318$720 | $959 |
| Tabela — 8 | 55.120 | 4.735 | 3:403$500 | $718 | 326.000 | 29.233 | 20:652$880 | $706 |
| Tabela — 9 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Tabela — 10 | 116.200 | 20.672 | 11:006$800 | $532 | 348.300 | 60.174 | 32:976$600 | $548 |
| Tabela — 11 | 1.800 | 239 | 179$700 | $747 | 5.000 | 566 | 404$400 | $714 |
| Tabela — 12 | 131.690 | 10.271 | 1:709$100 | $166 | 699.090 | 43.953 | 8:022$740 | $182 |
| Tabela — 13 | 31.800 | 2.190 | 421$900 | $192 | 408.540 | 37.313 | 6:616$110 | $177 |
| Tabela — 14 | 281.810 | 17.287 | 2:101$700 | $121 | 2.040.010 | 158.924 | 19:596$610 | $124 |
| Tabela — 15 | 6.800 | 340 | 345$700 | 1$016 | 20.200 | 1.710 | 1:703$670 | $996 |
| Tabela — 16 | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Tabela — 17 | — | — | — | — | — | — | — | — |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Total retribuido | 3.851.960 | 216$973 | 83:747$700 | $385 | 20.110.592 | 1.253.353 | 444:602$400 | $354 |
| Transporte ou S. E. | | | | | | | | |
| Total Geral | | | | | | | | |
| Mercadorias publico | 3.733.960 | 196$062 | 72:561$200 | $370 | 19.776.992 | 1.192.613 | 411:221$400 | $344 |
| » Governo Federal | | | | | | | | |
| » » E. Paraná | | | | | | | | |
| » » E. S. Paulo | | | | | | | | |
| Total de Mercadorias | 3.733.960 | 196$062 | 72:561$200 | $370 | 19.776.992 | 1.192.613 | 411:221$400 | $344 |
| | NUMERO | ANIMAL QUILOM. | RECEITA | | NUMERO | ANIMAL QUILOM | RECEITA | |
| Animaes Publico | 1.168 | 206.749 | 11:186$500 | $054 | 3.498 | 602.741 | 33:381$000 | $055 |
| » Governo Federal | | | | | | | | |
| » » E. Paraná | | | | | | | | |
| » » E. S. Paulo | | | | | | | | |
| Total de Animaes | 1.168 | 206.749 | 11:186$500 | $054 | 3.498 | 602.741 | 33:381$000 | $055 |

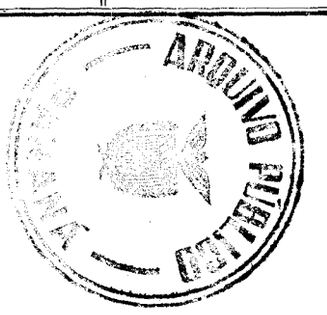


# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANA'

## Quadro demonstrativo das mercadorias abaixo transportadas durante o mês de JUNHO de 1932.

| DESIGNAÇÃO | MÊS CORRENTE | | ACUMULADOS | |
|---|---|---|---|---|
| | PESO | RECEITA | PESO | RECEITA |
| Algodão em caroço | — | — | — | — |
| Aguas Mineraes | — | — | 420 | 16$960 |
| Alcool e aguardente | 13.710 | 554$000 | 66.070 | 3:219$690 |
| Algodão em rama | — | — | — | — |
| Alfafa | — | — | — | — |
| Arroz | 60.880 | 1:636$920 | 353.720 | 9:870$790 |
| Açucar | 60.340 | 3:375$510 | 337.560 | 15:028$660 |
| Batatas | 6.710 | 254$020 | 50.100 | 1:795$760 |
| Banha | 2.410 | 112$790 | 18.960 | 591$060 |
| Café | 15.200 | 377$490 | 904.730 | 20:273$680 |
| Cal | 300 | 9$210 | 34.700 | 622$210 |
| Carne congelada | — | — | — | — |
| Caroços diversos | — | — | — | — |
| Carvão de pedra | — | — | — | — |
| Carvão vegetal | — | — | — | — |
| Cerveja | 6.710 | 574$970 | 67.350 | 4:841$480 |
| Cimento | 15.490 | 167$580 | 206.490 | 3:043$270 |
| Conservas alimenticias nacionaes | — | — | — | — |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Couros curtidos | — | — | — | — |
| Dormentes de madeira | — | — | — | — |
| Farinha de trigo | 66.260 | 2:410$410 | 381.770 | 11:190$210 |
| Farinhas diversas | 4.400 | 166$100 | 39.920 | 1:214$520 |
| Feijão | 820.910 | 11:946$430 | 1.499.900 | 23:902$580 |
| Frutas | — | — | — | — |
| Fumo | 1.700 | 68$700 | 6.710 | 251$570 |
| Gazolina e querozene | 18.400 | 1:196$580 | 129.820 | 6:839$120 |
| Lenha | — | — | — | — |
| Maquinas agricolas | 3.180 | 75$750 | 7.360 | 252$930 |
| Madeiras | 154.870 | 1:576$620 | 582.170 | 6:621$820 |
| Milho | 778.990 | 9:074$810 | 2.669.640 | 31:194$690 |
| Oleos nacionaes | — | — | — | — |
| Pedras | — | — | — | — |
| Sal | 28.260 | 1:487$730 | 176.260 | 7:228$610 |
| Tecidos nacionaes | 6.170 | 242$750 | 34.870 | 1:148$970 |
| Telhas e tijolos | 43.650 | 389$930 | 256.140 | 3:035$830 |
| Toucinho | — | — | — | — |
| Trigo | — | — | — | — |
| Veículos | — | — | — | — |
| Vinhos e vinagres | 7.940 | 459$310 | 49.730 | 2:741$640 |
| Xarque | 6.280 | 149$040 | 14.020 | 265$250 |
| Diversos | 990.430 | 17:919$180 | 3.273.670 | 68:313$530 |
| TOTAL . . . . | 3.113.190 | 54:225$830 | 11.162.080 | 223:504$830 |



# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANA'

## Quadro demonstrativo das mercadorias abaixo transportadas durante o mês de DEZEMBRO de 1932.

| DESIGNAÇÃO | MÊS CORRENTE | | ACUMULADOS | |
|---|---|---|---|---|
| | PESO | RECEITA | PESO | RECEITA |
| Algodão em caroço | — | — | — | — |
| Aguas Mineraes | 240 | 8$400 | 1.260 | 79$960 |
| Alcool e aguardente | 13.420 | 749$200 | 118.140 | 6:485$790 |
| Algodão em rama | — | — | — | — |
| Alfafa | — | — | — | — |
| Arroz | 120.880 | 3:059$100 | 623.290 | 17:972$190 |
| Açucar | 88.160 | 3:299$900 | 558.110 | 24:907$260 |
| Batatas | 7.310 | 235$500 | 68.800 | 2:460$860 |
| Banha | 13.790 | 240$500 | 60.770 | 1:299$860 |
| Café | 550.600 | 8:726$900 | 1.542.030 | 30:799$180 |
| Cal | 16.000 | 201$300 | 67.500 | 949$710 |
| Carne congelada | — | — | — | — |
| Caroços diversos | — | — | — | — |
| Carvão de pedra | — | — | — | — |
| Carvão vegetal | — | — | — | — |
| Cerveja | 31.700 | 1:829$800 | 154.310 | 9:944$580 |
| Cimento | 9.210 | 96$800 | 236.960 | 3:527$470 |
| Conservas alimenticias nacionaes | — | — | — | — |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Dormentes de madeira | — | — | — | — |
| Farinha de trigo | 64.670 | 2:342$500 | 582.040 | 18:380$810 |
| Farinhas diversas | 14.260 | 516$300 | 75.750 | 2:792$020 |
| Feijão | 125.180 | 2 :208$600 | 2.371.990 | 39:984$880 |
| Frutas | — | — | — | — |
| Fumo | 2.690 | 127$600 | 12.190 | 474$570 |
| Gazolina e querozene | 36.560 | 2:170$000 | 241.840 | 12:962$520 |
| Lenha | — | — | — | — |
| Maquinas agricolas | 510 | 25$200 | 18.410 | 634$130 |
| Madeiras | 152.910 | 1:823$800 | 866.240 | 9:654$420 |
| Milho | 1.868.430 | 22:935$200 | 6.634.740 | 77:876$290 |
| Oleos nacionaes | — | — | — | — |
| Pedras | — | — | — | — |
| Sal | 40.140 | 2:026$500 | 337.070 | 15:037$610 |
| Tecidos nacionaes | 10.990 | 353$300 | 67.660 | 2:676$970 |
| Telhas e tijolos | 85.420 | 912$000 | 457.350 | 5:351$830 |
| Toucinho | — | — | — | — |
| Trigo | — | — | — | — |
| Veículos | — | — | — | — |
| Vinhos e vinagres | 9.480 | 510$800 | 85.840 | 5:008$840 |
| Xarque | 11.870 | 608$800 | 33.810 | 1:061$750 |
| Diversos | 452.830 | 17:207$500 | 4.520.990 | 119:194$230 |
| TOTAL . . . . | 3.727.160 | 72:215$500 | 19.737.090 | 409:517$730 |



# COMPANHIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANÁ

## PERCURSO DO MATERIAL RODANTE

*MES DE JUNHO DE 1933*

## A — TRENS

| | TRENS | NUMERO | | TRENS QUILOMETRO | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Mês | Acumulados | Mês | Acumulados | |
| 1 | Trens de passageiros | — | — | — | — | |
| 2 | « especiaes de passageiros | 1 | 1 | 30 | 30 | |
| 3 | « Mixtos | 68 | 416 | 11.280 | 54.351 | |
| 4 | « Mercadorias | 9 | 11 | 1.041 | 1.101 | |
| 5 | « Animaes | — | — | — | — | |
| | TOTAL RETRIBUIDO | 78 | 428 | 12.351 | 55.482 | |
| 6 | Trens em Serviço | 12 | 41 | 682 | 3.724 | |
| 7 | « de Lastro | 4 | 127 | 92 | 5.335 | |
| 8 | « de Combustivel | — | 5 | — | 71 | |
| | TOTAL EM SERVIÇO | 16 | 173 | 774 | 9.130 | |
| | TOTAL GERAL | 94 | 601 | 13.125 | 64.612 | |

## B — VEÍCULOS

| | VEÍCULOS | QUILOMETROS | | TON.-QUIL. PESO MORTO | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Mês | Acumulados | Mês | Acumulados | |
| | **Carros** | | | | | |
| 1 | Carros passageiros de 1.ª classe | 60 | 1.052 | 1.200 | 21.040 | |
| 2 | « « « 2.ª classe | 11.224 | 53.750 | 224.480 | 1.075.000 | |
| 3 | « « mixtos | 11.520 | 55.267 | 230.400 | 1.105.340 | |
| 4 | « dormitorios | — | — | — | — | |
| 5 | « bagageiros em trens passageiros e mixtos | 11.660 | 52.612 | 209.160 | 912.432 | |
| 6 | « de serviço | 920 | 5.188 | 18.400 | 103.760 | |
| | TOTAL CARROS | 35.384 | 167.869 | 683.640 | 3.217.572 | |
| 7 | **Vagões** | | | | | |
| 8 | Vagões de mercadorias carregados | 20.889 | 98.343 | 228.897 | 1.078.114 | |
| 9 | « « « vazios | — | — | — | — | |
| 10 | « « animaes carregados | 3.746 | 15.324 | 38.457 | 149.135 | |
| (x) 11 | « « « vazios | — | — | — | — | |
| 12 | « em serviço carregados | 323 | 8.945 | 2.164 | 58.923 | (x) inclusive vagões-bagageiros |
| 13 | « « « vazios | — | — | — | — | |
| | « de lastro | 269 | 6.220 | 1.700 | 41.445 | |
| | TOTAL VAGÕES | 7.227 | 128.832 | 271.218 | 1.327.617 | |
| | Total retribuido (1 a 5 — 7 a 10) | 40.099 | 276.348 | 932.594 | 4.341.061 | |
| | « em serviço (6 — 11 a 13) | 1.512 | 20.352 | 22.264 | 204.128 | |
| | TOTAL GERAL | 50.611 | 296.700 | 954.858 | 4.545.189 | |

# C — LOCOMOTIVAS

| | LOCOMOTIVAS | LOCOMOTIVAS-QUIL. | | TON.-QUIL. REBOCADAS | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Mês | Acumulados | Mês | Acumulados | |
| 1 | Locomotivas Trens Passageiros | 30 | 30 | 1.210 | 1.210 | |
| 2 | « « Mixtos | 11.280 | 54.351 | 963.585 | 5.063.824 | |
| 3 | « « de Cargas | 1.041 | 1.101 | 97.666 | 119.725 | |
| 4 | « « de Animaes | — | — | — | — | |
| 5 | TOTAL RETRIBUIDO | 12.351 | 55.482 | 1.062.461 | 5.184.759 | |
| 6 | Locomotivas Trens de Serviço | 682 | 2.147 | 20.292 | 93.442 | |
| 7 | « « « Lastro | 92 | 5.335 | 20.021 | 169.296 | |
| 8 | « « « Combustivel | — | 71 | — | 7.065 | |
| | TOTAL EM SERVIÇO | 774 | 7.553 | 40.313 | 269.803 | |
| | TOTAL PERCURSO EFETIVO | 13.125 | 63.035 | 1.102.774 | 5.454.562 | |
| 9 | **Percurso suplement.** Escoteira | — | 2.078 | — | — | |
| 10 | Manobras Corridas | — | — | — | — | 10 kms. por hora |
| 11 | Manobras Terminaes | — | — | — | — | 10 « « « |
| 11 | Manobras Oficinas e Depositos | 4.352 | 21.069 | — | — | 7 « « « |
| | Sob Pressão | 1.863 | 14.530 | — | — | 7 « « « |
| | TOTAL PERCURSO SUPLEMENTAR | 6.215 | 37.677 | — | — | |
| | TOTAL GERAL PERCURSO | 19.340 | 100.712 | 1.102.774 | 5.454.562 | |

## CONSUMO DAS LOCOMOTIVAS

| | NATUREZA | Unidade | QUANTIDADES | | POR 100 LOC. QUIL. | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Mês | Acumulados | Mês | Acumulados | |
| | Carvão | Quilos | — | — | — | — | |
| | Lenha | m. 3 | 1.564 | 7.985 | 8,08 | 7,92 | |
| | TOTAL | Quilos | 214 | 1.093 | 1,10 | 1,08 | 1 ton. 7,3 m3 de lenha |
| | Lubrificantes | Litros | 660 | 4.399 | 3,40 | 4,30 | |
| | Graxa | Quilos | — | — | — | — | |
| | Estopa | « | 132 | 727 | 0,68 | 0,72 | |



# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANÁ

## PERCURSO DO MATERIAL RODANTE

*MÊS DE DEZEMBRO DE 1932*

## A — TRENS

| | TRENS | NUMERO | | TRENS QUILOMETRO | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Mês | Acumulados | Mês | Acumulados | |
| 1 | Trens de passageiros | — | — | — | — | |
| 2 | « especiaes de passageiros | — | 5 | — | 612 | |
| 3 | « Mixtos | 62 | 638 | 11.408 | 92.581 | |
| 4 | « Mercadorias | 12 | 29 | 514 | 2.045 | |
| 5 | « Animaes | — | — | — | — | |
| | TOTAL RETRIBUIDO | 74 | 672 | 11.922 | 95.238 | |
| 6 | Trens em Serviço | 3 | 58 | 552 | 6.042 | |
| 7 | « de Lastro | 37 | 213 | 1.334 | 8.919 | |
| 8 | « de Combustivel | — | 5 | — | 71 | |
| | TOTAL EM SERVIÇO | 40 | 276 | 1.886 | 15.032 | |
| | TOTAL GERAL | 114 | 948 | 13.808 | 110.270 | |

## B — VEÍCULOS

| | VEÍCULOS | QUILOMETROS | | TON.-QUIL. PESO MORTO | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Mês | Acumulados | Mês | Acumulados | |
| | **Carros** | | | | | |
| 1 | Carros passageiros de 1.ª classe | 368 | 1.788 | 7.360 | 35.760 | |
| 2 | « « « 2.ª classe | 10.165 | 86.465 | 203.300 | 1.729.300 | |
| 3 | « « mixtos | 11.408 | 92.957 | 228.160 | 1.859.140 | |
| 4 | « dormitorios | — | — | — | — | |
| 5 | « bagageiros em trens passageiros e mixtos | 11.256 | 91.684 | 206.304 | 1.466.120 | |
| 6 | « de serviço | 2.024 | 11.812 | 40.480 | 236.240 | |
| | TOTAL CARROS | 35.821 | 284.706 | 685.604 | 5.326.560 | |
| | **Vagões** | | | | | |
| 7 | Vagões de mercadorias carregados | 24.232 | 171.357 | 279.695 | 1.894.335 | |
| 8 | « « « vazios | — | — | — | — | |
| 9 | « « animaes carregados | 11.922 | 40.325 | 120.699 | 395.974 | |
| 10 | « « « vazios | — | — | — | — | |
| (x) 11 | « em serviço carregados | 443 | 10.743 | 2.968 | 70.969 | (x) inclusive vagões-bagageiros |
| 12 | « « « vazios | — | — | — | — | |
| 13 | « de lastro | 1.720 | 12.030 | 26.084 | 105.162 | |
| | TOTAL VAGÕES | 38.317 | 234.455 | 429.446 | 2.466.440 | |
| | Total retribuido (1 a 5 — 7 a 10) | 69.951 | 484.576 | 1.045.518 | 7.380.629 | |
| | « em serviço (6 — 11 a 13) | 4.187 | 34.585 | 69.532 | 412.371 | |
| | TOTAL GERAL | 74.138 | 519.161 | 1.115.050 | 7.793.000 | |

## C — LOCOMOTIVAS

| | LOCOMOTIVAS | LOCOMOTIVAS-QUIL. | | TON.-QUIL. REBOCADAS | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Mês | Acumulados | Mês | Acumulados | |
| 1 | Locomotivas Trens Passageiros | — | 612 | — | 12.350 | |
| 2 | « « Mixtos | 11.408 | 92.581 | 1.266.191 | 8.841.203 | |
| 3 | « « de Cargas | 514 | 2.045 | 65.835 | 328.722 | |
| 4 | « « de Animaes | — | — | — | — | |
| 5 | TOTAL RETRIBUIDO | 11.922 | 95.238 | 1.332.026 | 9.182.275 | |
| 6 | Locomotivas Trens de Serviço | 552 | 4.461 | 11.240 | 144.134 | |
| 7 | « « « Lastro | 1.334 | 8.919 | 98.165 | 403.122 | |
| 8 | « « « Combustivel | — | 71 | — | 7.065 | |
| | TOTAL EM SERVIÇO | 1.886 | 13.451 | 109.405 | 554.321 | |
| | TOTAL PERCURSO EFETIVO | 13.808 | 108.689 | 1.441.431 | 9.736.596 | |
| 9 | **Percurso suplement.** Escoteira | 198 | 2.674 | — | — | |
| 10 | Manobras Corridas | — | — | — | — | 10 kms. por hora |
| 11 | Manobras Terminaes | — | — | — | — | 10 « « « |
| 12 | Manobras Oficinas e Depositos | 5.480 | 37.237 | — | — | 7 « « « |
| | Sob Pressão | 3.743 | 23.676 | — | — | 7 « « « |
| | TOTAL PERCURSO SUPLEMENTAR | 9.421 | 63.587 | — | — | |
| | TOTAL GERAL PERCURSO | 23.229 | 172.276 | 1.441.431 | 9.736.596 | |

## CONSUMO DAS LOCOMOTIVAS

| | NATUREZA | Unidade | QUANTIDADES | | POR 100 LOC. QUIL. | | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Mês | Acumulados | Mês | Acumulados | |
| | Carvão | Quilos | — | — | — | — | |
| | Lenha | m. 3 | 1.744 | 13.431 | 7,5 | 7,7 | |
| | TOTAL | Quilos | 238 | 1.837 | 1,02 | 1,06 | 1 ton. 7,3 m3 de lenha |
| | Lubrificantes | Litros | 886 | 7.179 | 3,8 | 4,1 | |
| | Graxa | Quilos | — | — | — | — | |
| | Estopa | « | 148 | 1.175 | 0,64 | 0,68 | |

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ

# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO PARANÁ

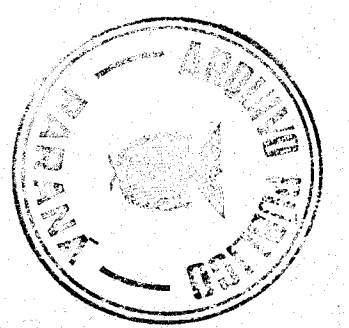
## EFETIVO E VENCIMENTO DO PESSOAL

*MÊZ DE JUNHO DE 1932*

| DESIGNAÇÃO | MÊS CORRENTE | | | ACUMULADOS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Numero | Dias de Serviço | IMPORTANCIAS | Numero | Dias de Serviço | IMPORTANCIAS |
| ADMINISTRAÇÃO GERAL | | | | | | |
| Escritorio Central | 7 | 30 | 2:537$500 | 42 | 180 | 18:850$000 |
| Superintendencia | 4 | 30 | 6:676$900 | 19 | 180 | 32:009$900 |
| Contabilidade | 12 | 30 | 4:771$000 | 72 | 180 | 28:798$900 |
| Almoxarifado | 5 | 30 | 1:655$000 | 30 | 180 | 9:493$000 |
| Total da Administração Geral . . . . | 28 | 30 | 15:640$400 | 163 | 180 | 89:151$800 |
| TRAFEGO | | | | | | |
| Administração e Escritorio | 6 | 30 | 2:640$700 | 37 | 180 | 15:270$100 |
| Custeio das Estações | 40 | 30 | 7:885$000 | 215 | 180 | 41:157$000 |
| Serviço de trens | 6 | 30 | 1:654$000 | 60 | 180 | 9:925$400 |
| Total do Trafego . . . . | 52 | 30 | 12:179$700 | 312 | 180 | 66:352$500 |
| LOCOMOÇÃO | | | | | | |
| Condução de trens | 16 | 30 | 4:851$700 | 134 | 180 | 23:855$400 |
| Limpesa e lubrificação de veículos | 3 | 30 | 611$000 | 18 | 180 | 5:224$900 |
| Oficina e Deposito | 33 | 30 | 7:167$300 | 192 | 180 | 33:785$500 |
| Total da Locomoção . . . . | 52 | 30 | 12:630$000 | 344 | 180 | 62:865$800 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| TELEGRAFO | | | | | | |
| Serviço de telegramas | — | — | — | — | — | — |
| Conservação | 2 | 30 | 2$000 | 12 | 180 | 2:970$900 |
| Total do Telegrafo . . . . | 2 | 30 | 2$000 | 12 | 180 | 2:970$900 |
| VIA PERMANENTE E EDIFICIOS | | | | | | |
| Administração e Escritorio | 3 | 30 | 1:552$000 | 17 | 180 | 16:525$500 |
| Conservação ordinaria | 103 | 30 | 35:004$300 | 610 | 180 | 160:902$300 |
| Total da Via Permanente . . . . | 106 | 30 | 36:556$300 | 627 | 180 | 177:427$800 |
| TOTAL GERAL . . . . | 240 | 30 | 77:008$400 | 1.458 | 180 | 398:768$800 |

**OBSERVAÇÕES:** — A coluna de numero (acumulados) deve ser acumulada até o mês de Dezembro inclusive e o acumulado assim obtido, dividido por 12 e lançado nessa coluna para que aí figure o numero medio mensal durante o ano.



# COMPANIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANÁ

## EFETIVO E VENCIMENTO DO PESSOAL

*MÊS DE DEZEMBRO DE 1932*

| DESIGNAÇÃO | MÊS CORRENTE | | | ACUMULADOS | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Numero | Dias de Serviço | IMPORTANCIAS | Numero | Dias de Serviço | IMPORTANCIAS |
| ADMINISTRAÇÃO GERAL | | | | | | |
| Escritorio Central | 7 | 31 | | 7 | 335 | 33:260$200 |
| Superintendencia | 4 | 31 | 6:720$700 | 5 | 275 | 47:804$800 |
| Contabilidade | 13 | 31 | 4:998$300 | 20 | 275 | 44:108$200 |
| Almoxarifado | 5 | 31 | 1:500$000 | 4 | 275 | 13:900$400 |
| Total da Administração Geral . . . . | 29 | 31 | 13:219$000 | 36 | 335 | 139:073$600 |
| TRAFEGO | | | | | | |
| Administração e Escritorio | 8 | 31 | 3:332$700 | 5 | 275 | 25:943$500 |
| Custeio das Estações | 45 | 31 | 8:014$800 | 31 | 275 | 64:883$600 |
| Serviço de trens | 18 | 31 | 1:637$500 | 8 | 275 | 15:021$700 |
| Total do Trafego . . . . | 71 | 31 | 12:985$000 | 44 | 275 | 105:848$800 |
| LOCOMOÇÃO | | | | | | |
| Condução de trens | 16 | 31 | 4:067$000 | 2 | 275 | 36:989$600 |
| Limpesa e lubrificação de veículos | 2 | 31 | 647$700 | 8 | 275 | 7:400$000 |
| Oficina e Deposito | 32 | 31 | 8:376$900 | 29 | 311 | 63:017$600 |
| Total da Locomoção . . . . | 50 | 31 | 13:091$600 | 39 | 287 | 107:407$600 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| TELEGRAFO | | | | | | |
| Serviço de telegramas | — | — | — | — | — | — |
| Conservação | 2 | 31 | 606$300 | 1 | 275 | 4:528$500 |
| Total do Telegrafo . . . . | 2 | 31 | 606$300 | 1 | 275 | 4:528$500 |
| VIA PERMANENTE E EDIFICIOS | | | | | | |
| Administração e Escritorio | 2 | 31 | 2:389$100 | 2 | 275 | 23:577$900 |
| Conservação ordinaria | 100 | 31 | 32:799$800 | 84 | 301 | 270:764$500 |
| Total da Via Permanente . . . . | 102 | 31 | 35:188$900 | 86 | 301 | 294:342$400 |
| Transporte Rodoviario . . . . | 6 | 31 | 2:025$800 | | | 3:626$300 |
| TOTAL GERAL . . . . | 244 | 31 | 77:116$600 | 215 | 319 | 654:826$800 |

**OBSERVAÇÕES:** — A coluna de numero (acumulados) deve ser acumulada até o mês de Dezembro inclusive e o acumulado assim obtido, dividido por 12 e lançado nessa coluna para que aí figure o numero medio mensal durante o ano.



ARQUIVO PÚBLICO

## Considerações Geraes e um ponto de vista particular e resumido sobre a futura rêde de viação ferrea que deve servir ao Estado do Paraná. — A Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná é a drenagem dos produtos do norte, pelo menor percurso, na direção da capital do Estado e do porto de Paranaguá. — Portos fluviaes.

No dia 2 de Agosto do ano de 1920, nesta capital do Estado do Paraná, em presença dos Srs. Marins Alves de Camargo, Secretario Geral do Estado, e Albano Drumond dos Reis, Procurador dos Feitos da Fazenda, compareceu o Sr. Antonio Ribeiro dos Santos, por si, e como procurador dos Srs. Antonio Barbosa Ferraz Junior, Leovigildo Barbosa Ferraz, Manoel da Silveira Correia e Gabriel Ribeiro dos Santos, conforme procuração que exibiu, para assinar o contrato de concessão, uso e gôso, de uma estrada de ferro de bitola de um metro, de tração elétrica ou de vapor, a qual, partindo de um ponto conveniente *do projetado ramal férreo Jaguariaìva-Ourinhos*, entre a *cidade de Jacarézinho* e a *barranca do Paranapanema*, daí seguisse *até a cidade de Cambará,* (ver, no final, a NOTA nº. 1), e desta, atravessando os rios das Cinzas e Laranjinha, se prolongasse até o povoado de Jataí

Estava lançada a primeira semente da grande linha tronco futura que poria em contato direto o porto de Santos, a capital, o progresso, a riqueza e a indústria do Estado de São Paulo (por intermédio da E. F. Sorocabana), com a região privilegiada do norte do Estado do Paraná, até a barranca do Tibagí e, certamente, por meio de seu prolongamento natural e obrigatório, até o porto

fluvial de Guaíra, realisando assim a parte principal do preconisado projeto federal de ligação do Paraguai com o porto de Santos, desbravando e civilisando toda a região excepcionalmente fertil que fica ao Norte do Estado do Paraná, acima do trópico. (Ver a NOTA n. 2).

E já naquela época estava resolvida a questão da ligação da nova estrada com o ramal do Paranapanema, pelo entroncamento num ponto que poderia ser escolhido entre a cidade de Jacarézinho e a barranca do rio Paranapanema. É a questão que ainda hoje se debate, retardando qualquer solução.

Mais tarde, - principalmente a partir de 1928, como vereremos depois, o assunto tomou aspeto mais áspero, porque a demora da chegada da ponta de trilhos, do ramal, até Jacarézinho, ou mesmo até Ourinhos, motivou a nova estrada (1921 e 1922, sendo os estudos definitivos aprovados pelo govêrno do Estado de São Paulo por decreto de n. 3.687 de 3-III-1924), motivou a nova estrada, íamos dizendo, a solicitar do Govêrno de São Paulo a sua ligação com a E. F. Sorocabana, em Ourinhos, muito embora invadindo a zona já previlegiada para o ramal do Paranapanema (decreto federal de 1913), mas com o fito de obter uma ligação capaz de por ela transportar material fixo e rodante a ser necessariamente importado do extrangeiro pelo porto de Santos e tambem com o intuito de colocar a novel, e pequena ainda, mas futurosa região cafeeira do norte do Paraná, em comunicação direta com os melhores mercados do Estado de São Paulo.

Esta fiscalisação teve oportunidade de manifestar-se a respeito do assunto em longo e documentado parecer que foi anexado ao processo federal motivado pelo desejo que tem a população de Cambará de ver o ramal do Paranapanema ligado a esta última cidade, visto o grande desenvolvimento de toda a região fronteira com o Estado de São Paulo, e a necessidade que julga imediata para uma ligação mais curta com a capital e o porto do Paraná. A questão está liquidada com o recente decreto do atual Ministro da Viação, mandando ligar a Ourinhos o ramal do Paranapanema, realisando assim a verdadeira finalidade dêste ramal, para interesse mútuo dos dois estados limítrofes e, portanto, do pais, conectando-se em mais um ponto as duas grandes rêdes da Sorocabana e da São Paulo-Rio Grande.

Ao Paraná cabe, porèm, o direito de exigir, em benefício da melhor coordenação dos transportes ferroviários, e principalmente em defêsa vital de seus próprios interesses, que se faça a ligação necessária e mesmo obrigatória, na margem esquerda do rio Para-

napanema, da estrada de ferro da São Paulo-Paraná com a da São Paulo-Rio Grande, afim de evitar que mercadorias do Município de Cambará, destinadas ao sul do Estado ou do Pais, tenham de passar por Ourinhos, mesmo que o Ministério da Viação venha a preferir, talvez, uma nova ponte sôbre o rio Paranapanema e uma outra linha na margem direita dêste rio para ligação direta da S. Paulo-R. Grande com a Sorocabana, o que nos pareceria, para as circunstancias atuaes, solução inadequada e inoportuna, porque já existe uma ponte e uma linha em condições de satisfazerem, por muito tempo, as maiores exigências para um tráfego, intenso mesmo.

Retrocedamos, um pouco.

A Concessão feita ao Sr. Antonio Ribeiro dos Santos deu lugar á formação da Cia. Ferroviária Noroeste do Paraná, que logo iniciou os trabalhos da construção até Cambará, com todas as dificuldades, principalmente monetárias, comuns a todas as companias nacionaes que, desde os primeiros passos para as realisações ferroviárias no Brasil, téem tentado qualquer esfôrço nêsse sentido. É justo salientar-se aqui a ação verdadeiramente surpreendente do Sr. Antonio Ribeiro dos Santos que, vencendo tropêços de toda a ordem, conseguia, em Janeiro de 1925, inaugurar o tráfego regular entre Ourinhos e Cambará, (ver a NOTA n. 3), utilisando para travessia do rio Paranapanema a ponte Melo Peixoto, de madeira, construida para estrada de rodagem, depois de convenientemente reforçada. Com o exemplo da facil destruição da ponte em 1924, pelos revoltosos, e sendo verificada a necessidade de novo material de tração, de maior pêso por eixo, foram ainda extraordinários, numa época dificil para levantamento de capitaes, os esforços para a realisação da ponte metálica definitiva que hoje existe, construida sob todos os aspetos com a segurança e o gabarito necessário ao grande tráfego futuro, facil de prever.

Por essa época, anos de 1927 e 1928, a Compania de Terras Norte do Paraná, ramificação da Paraná Plantations, com séde em Londres, pretendia efetuar a ligação de sua grande área de terras (cêrca de 500.000 alqueires) situada além da margem direita do Rio Tibagi, e separada do Estado de São Paulo, ao norte pelo Rio Paranapanema com o centro e capital do Estado de São Paulo, de modo que lhe permitisse maior facilidade de negociações para preencher a sua pretendida finalidade de compania eminentemente colonisadora, o que parece ter provado suficientemente até hoje. No comêço estudou ela a ligação com a Sorocabana em Presidente Prudente, por onde a penetração de colonos e a entrada de recursos de toda a espécie se manifestava mais facil. Depois, com a visão da aproximação de uma ponta de trilhos, já em Cambará, e a existencia de uma concessão até o Rio Tibagi

fazendo vislumbrar um traçado de diretriz de grande futuro, podendo até atravessar as terras de sua propriedade, entrou em negociações com a Cia. do Sr. Antonio Ribeiro dos Santos, o que deu lugar a organisação da Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná, que pertenceria, ou melhor, que tambem seria uma ramificação da Paraná Plantations, e que mais depressa poderia levar avante o grande programa, dada a facilidade de levantamento de capitaes, por determinados meios (ver NOTA nº 4), tratando de conseguir do Governo do Estado do Paraná o contrato de 23 de Abril de 1928, para a concessão, privilégio, uso e gôso de uma estrada de ferro de bitola de 1 metro, *em continuação da que já estava construida entre a barranca do rio Paranapanema e a cidade de Cambará,* indo até a barranca direita do Rio Tibagi, no ponto mais conveniente do distrito de Jataí,—concessão que é extensiva ao trecho já construido—, e dêste último ponto seguisse na direção do espigão divisor entre os rios Paranapanema e Ivaí, e mais ou menos o acompanhasse até completar o percurso de 280 kms. e dois ramaes: um, que ligasse ponto mais conveniente da linha tronco ao ramal do Paranapanema passando entre as cidades de Jacarézinho e Santo Antonio da Platina (chamamos de *primeira ligação do norte com o centro,* no mapa que a êste anexamos); outro, que ligasse a linha tronco da concessão em vista, na zona das cabeceiras do rio Pirapó, ao ponto mais conveniente da São Paulo-Rio Grande, entre as cidades de Ponta Grossa e Castro, passando pelo Município de Tibagí. (No mapa, êste ramal constitue o que chamamos de *terceira ligação do norte com o centro,* sendo que a *segunda ligação do norte com o centro* se refere ao traçado que deveria ser realisado pela chamada concessão da Monte Alegre).

Este contrato, assim obtido pela São Paulo-Paraná, declarava sem mais efeitos os contratos e têrmos anteriores, de 2 Agosto-1920, 1-Setembro-1922, 13 Março 1924 e 16 Outubro 1925, e a todos unificava e substituia.

Os ramaes projetados eram as ramificações oriundas da germinação da semente lançada, em 1920, em terreno fertil. Compreendia-se perfeitamente que o norte do Paraná não era apenas o pequeno nùcleo adiantado e progressista, em tôrno de Cambará e de Jacarézinho. Compreendia-se que a penetração da linha até Jataí e a sua continuação para além das cabeceiras do Pirapó, em busca futura do porto fluvial de Guaíra, desbravaria e civilisaria uma vasta região que teria de sofrer no inicio o bafejo inevitavel e bemfeitor do capital pertencente ao adiantado lavrador paulista, creando novos centros de produção que se alastrariam sempre e cada vez mais para oeste, pela influência catalisadora ou de presença da ponta de trilhos. E já se compreendia que não era uma só ligação, *no inicio da linha,* na ponte do Paranapanema ou em Cam-

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

bará, que faria com que todo o norte ficasse verdadeiramente integrado no Estado de que faz parte, pela obrigatória ligação direta e mais curta possivel com a sua capital e com o seu porto.

Daí, a necessidade de um primeiro encurtamento de distancia, ligando Bandeirantes a Platina; (Ver a NOTA nº. 5) Bandeirantes seria dentro de pouco tempo, e quase que se lhe pode atribuir agora essa categoria, o centro de tráfego da São Paulo-Paraná. De Bandeirantes devia ser logo desviada a produção, na direção do sul, antes que ela percorresse qualquer extensão inutil na direção da fronteira com o Estado de São Paulo.

Com o prolongamento da linha tronco até as cabeceiras do Pirapó, o que se daria mais tarde, este centro de tráfego se deslocaria um pouco mais para oéste, localisando-se nas imediações de Jataí, visto o grande desenvolvimento já imprimido nos dominios da Cia. de Terras Norte do Paraná, e nos dominios das companias colonisadoras vizinhas, e Jataí seria logo posto em contato direto com a Capital do Estado por intermédio da chamada concessão da Monte Alegre, obedecendo ao seguinte traçado: entroncando em Jataí com a São Paulo-Paraná, a linha se desviaria imediatamente para tomar a direção de Curitiba, passando obrigatoriamente por São Jerónimo, Vila Preta e Ventania, alcançando a estação de Joaquim Murtinho, na São Paulo-Rio Grande, concorrendo para a creação de novos empórios na fertilíssima faixa compreendida entre os rios Tibagi e Laranjinha.

A drenagem de toda a produção do norte, — conquistada pela São Paulo-Paraná, e em ligação imediata com o centro por intermédio das ligações Jataí-Joaquim Murtinho, Bandeirantes-Platina e ramal do Paranapanema, e o escoamento na direção de Curitiba, com destino ao porto de Paranaguá, serìam efetivados e completados, evitando-se a volta por Ponta Grossa e Serrinha, realisando-se um traçado de vital interesse para o Paraná e que, partindo de Joaquim Murtinho, passasse pelo Socavão e por Assunguí, ou imediações, e viesse atingir a estação de Rio Branco, na extremidade em tráfego da linha Norte do Paraná. Este último trêcho de estrada de ferro necessitaria condições técnicas aprimoradas e regular capital invertido em sua construção, não só pelos fins visados como pela topografia um pouco ingrata que teria de vencer, mas o sacrificio seria logo remunerado pela existência imediata de tráfego intenso e compensador.

O segundo ramal concedido á São Paulo-Paraná, que constituiria a terceira ligação do norte com o centro, partindo das cabeceiras do Pirapó, acompanharia o extraordinário divisor de

aguas Ivaí-Tibagi, passaria *obrigatoriamente por Reserva,* até atingir Ponta Grossa, e seria, em o futuro previsto pelas imposições contratuais, o complemento natural do então fixado sistema ferroviário capaz de satisfazer por muitissimos anos as maiores necessidades da região centro-norte do Estado do Paraná. (ver a NOTA n. 6)

Até que tudo isso fosse conseguido, pelo menos em parte, as locomotivas já deveriam estar apitando em Guarapuava, com a terminação da construção da via férrea que ligaria esta cidade á estação próxima de Riosinho, na São Paulo-Rio Grande, no sul do Estado, e, necessariamente em busca do oeste, estaria em vias de efetivação o prolongamento pelo divisor Iguaçù-Piquiri, até porto Molêda, ao norte da fóz do Ocoí, na barranca do rio Paraná, providenciando-se a ligação direta de Riosinho a Nova Restinga, na estrada de ferro do Paraná, ficando assim constituida a melhor linha tronco do Estado do Paraná, e a melhor ligação do Paraguai com o Atlantico, a mais curta, a mais direta, servida por dois bons portos, um fluvial no rio Paraná, e outro no Atlantico, atravessando terras ferteis, clima incomparavel em toda a extensão, e traçado eminentemente estratégico, em tudo superior á ligação preconisada por Guaira-Ourinhos-Santos.

Fóz do Iguaçú seria ligada, em ocasião oportuna, a essa linha tronco, por um ramal que entroncaria ao norte de Floriano; Porto Mendes, tambem a essa linha tronco teria acesso, por um outro ramal que acompanharia a vertente sul da serra das Palmeiras, passando ao norte de Salto, e entroncando nas cabeceiras das nascentes do sul da serra das Araras. A E. F. Mate Laranjeira passaria por melhoramentos nas suas condições técnicas e constituiria assim, com o ramal de Porto Mendes, uma *quinta ligação* entre os dois sistemas ferroviários centro-norte e centro-oeste. Imprescindivelmente, uma *quarta ligação* entre êsses dois sistemas, seria verificada pela ligação de Guarapuava a Campos do Mourão, com o prolongamento até o norte de Porto Camargo, e a bifurcação para Porto de São José, cruzando a linha tronco da São Paulo-Paraná, em Tuneiras, tornado ponto obrigatório de passagens para as duas linhas, ao norte das cabeceiras do Goiô-Erê. Desta linha por Campos do Mourão resultariam vantagens para a travessia da parte alta do Rio Paraná, penetrando, para o futuro, em M. Grosso, por uma das vertentes da serra dos Dourados até alcançar os disfarçados contrafortes da serra de Maracajú, para entroncar em Campo Grande com a E. F. Noroeste do Brasil, — pondo a parte sul do Estado de Mato Grosso em comunicação direta com o porto de Paranaguá, facilitando a entrada de produtos paranaenses nêsse Estado, sem a atual volta obrigatória por São Paulo, — melhorando, finalmente o

intercambio de gado, principal riqueza em toda a extensão do traçado, desde Guarapuava até Campo Grande, atravéz das regiões criadoras paranaenses e dos Municípios de Vacaria e Campo Grande, que comportam quase metade da produção bovina do Estado de Mato Grosso. Melhor seria, talvez, á ligação de Porto de São José, com o centro do Paraná, independente desta *quarta ligação*, sendo ela feita pela continuação da linha de Ponta Grossa ás cabeceiras do Pirapó, (TERCEIRA LIGAÇÃO prevista), sem a obrigatoriedade de uma nova travessia no rio Ivaí. São ligeiros detalhes merecedores de melhor e mais detalhado estudo, que não alteram a finalidade das linhas geraes de ligação estudadas, detalhes que o presente resumo não comporta.

Para concluir a conexão racional e a articulação dos sistemas ferroviarios acima esboçados, e para reduzir a uma só rêde completa toda a viação férrea do Estado, uma chamada *linha do centro*, partiria dos Campos do Mourão, desceria para atravessar o vale do Ivaí, na direção de Reserva, onde entroncaria com a TERCEIRA LIGAÇÃO, do Pirapó a Ponta Grossa e continuaria até Tibagi, subindo o Iapó, até Castro, sendo prolongada até Socavão, para encontrar a já existente ligação direta entre o norte e Curitiba.

E afim de facilitar o escoamento de toda a produção do centro e do norte, o mais diretamente possivel, para o porto de Paranaguá, a estação de Rio Branco, por uma linha que passasse por Colombo, seria ligada á estação de Deodoro, na E. F. Paraná, evitando a passagem desnecessaria por Curitiba, de todas as mercadorias destinadas ao porto.

Tudo isso, e mais as linhas atuais (ramal do Paranapanema, corredor norte-sul da São Paulo-Rio Grande, E. F. Paraná e ramal de Rio Negro e Mafra e linha norte do Paraná, de Curitiba a Rio Branco), constituiriam a mais completa, eficiente e estritamente necessária Rêde de Viação Férrea do Estado do Paraná, capaz de satisfazer-lhe as exigencias de transportes ferroviários durante um número de anos bastante elevado, e dificil mesmo de fixar. E acreditamos que não se poderá, sem estudo muito cuidadoso, apontar qualquer modificação no plano que acima está delineado, á vista da maneira por que foi o assunto abordado, e do carinho que tem merecido de nossa parte.

Ele foi delineado de forma que conservasse, no Atlantico, um bom e bem aparelhado porto, mas um só e único porto: Paranaguá.

A E. F. Paraná, entre Curitiba e Paranaguá, por muito tempo ainda terá capacidade de tráfego suficiente para as necessidades do Estado e, mais tarde, qualquer um dos muitos recursos inteligentes da técnica ferroviária poder-lhe-á aumentar, dobrar e mesmo triplicar, se preciso, a capacidade de transportes.

Por outro lado, êle foi delineado de forma que acarretasse quatro portos no rio Paraná, servidos por estradas de ferro, todos êles em condições de garantirem a exportação de toda a produção de café, madeira e erva mate do Paraná, para todos os portos principaes do sul da América, banhados pelos rios Paraná, Paraguai e da Prata.

Em nossa opinião, e não seja nisso vista nenhuma heresia, pouco deve importar ao Estado do Paraná, que o seu maior intercambio com o extrangeiro se faça por intermédio do porto de Paranaguá, de carissimo aparelhamento conveniente e eficaz, ou que êsse intercambio se faça por intermédio de vários portos no rio Paraná, de aparelhamento facil e pouco oneroso. O que é preciso é que o intercambio exista, cada vez maior, mais intenso, mais variado.

Se a zona cafeeira está situada no norte do Estado e se desloca sempre para oeste; se a madeira existe nessa mesma região, e no centro e no sudoeste; se a erva mate está no oeste e no centro; se os novos mercados produtores vão ser creados no norte, no centro e no oeste, e se tudo isso está colocado no planalto que desce suavemente para o rio Paraná, — porque obrigar tudo isso á extensos percursos por via ferrea, obrigando a vencer a barreira inevitavel e anti economica da serra do Mar, com destino ao porto de Paranaguá, se a maior parte de tudo isso geralmente se destina aos portos do sul da America, e pode descer naturalmente todo o rio Paraná, francamente navegavel desde Guaíra até Montevideo, empurrado pela propria corrente?

Fica, então, o rio Paraná, combinado tambem com a rêde de transportes delineada.

E é só.

O mais consiste na fixação de um plano rodoviario capaz de completar, pela coordenação, a ação civilisadora e economica dos trilhos; um plano racional e ajustado convenientemente ás necessidades locaes, particulares e regionaes, com as ligações imprescindiveis, mas de tal forma determinadas, que não se manifes-

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

te a concurrencia desleal e impune; um plano que vise a eficiencia e o progresso pela combinação harmonica que se deve estabelecer entre os transportes por trem de ferro e por auto caminhão.

Curitiba, Junho de 1933

*ROZALDO G. DE MELO LEITÃO*

NOTA Nº. 1 — Ninguem pode deixar de reconhecer que os nomes que figuram como se tendo apresentado perante o Estado, para a assinatura do 1º. contrato, representaram sempre grandes fatores de progresso para o norte do Estado, principalmente para o Municipio de Cambará. E a finalidade principal da construção da Estrada concedida visava, certamente, o melhor e mais rapido desenvolvimento dessa região.

Se, em 1920, a concessão permitia que a nova estrada a ser construida em territorio paranaense partisse ***de um ponto, conveniente do projetado ramal ferreo Jaguariaiva-Ourinhos*** e marcava tambem que o ponto de partida devia ser *entre a cidade de Jacarézinho e a barranca do Paranapanema*, porque motivo, desde o inicio, em 1920, não foi orientado o traçado na direção de Cambará partindo de Jacarézinho ? Porque motivo, com figura incontestavelmente valorosa do Snr. Antonio Ribeiro dos Santos á frente da Compania Ferroviaria Noroeste do Paraná, desde 1920 até principios de 1928, o Municipio de Cambará, autorisado pelas imposições do contrato, não pleiteou a sua ligação ao ramal do Paranapanema, em Jacarézinho ?

O Municipio de Cambará sabia que a linha tinha de partir de um ponto, *entre Jacarézinho e a barranca do Paranapanema*, ponto êsse que ficaria no projetado ramal férreo *Jaguariaiva-Ourinhos* (decreto federal de 1913), e se a ligação não foi inicialmente feita, de Cambará a Jacarézinho, desde aquela época, foi porque não só o Sr. Antonio Ribeiro dos Santos, presidente da Companhia concessionária, como todo o municipio de Cambará, compreendiam a necessidade lógica para bem do interesse geral, de uma ligação rápida com a capital do Estado de São Paulo, embora construindo a linha, em território paulista, *em zona já privilegiada para o ramal do Paranapanema.*

Só a partir de 1928, com o prolongamento da linha para a barranca do rio Tibagi, pela nova Cia. São Paulo-Paraná, com a aproximação do ramal do Paranapanema e o desenvolvimento de Jacarézinho, foi que se iniciou uma discussão improdutiva sobre um assunto que os próprios interessados por Cambará, já haviam resolvido desde 1920.
A natureza dêste resumo não permite comentários a respeito, e longe de nós, a idéa de faze-los. No momento, como os fatos estão indicando, caminha o problema para a sua solução lógica, o que era inevitavel.

NOTA Nº. 2 — A influencia do progresso do Estado de São-Paulo é inevitavel em todo o norte do Paraná, e é mesmo necessaria e benefica. Cabe ao Paraná o especial cuidado de aproveitar-se convenientemente dessa influencia, fazendo em todas as ocasiões oportunas, com que os novos centros produtores creados no norte, se coloquem em contato imediato, pelo menor percurso, com a sua capital e com o seu porto, ou com os seus portos, maritimo e fluviaes. É a solução que se procura encaminhar na presente exposição.

NOTA Nº. 3 — Foram efetuadas, em 1924, todas as despesas preliminares para o estabelecimento do tráfego. A revolução de Julho dêsse ano impediu, porém, essa realisação, que só em Janeiro de 1925 foi possivel efetivar.

NOTA Nº. 4 — Um dos meios, para mais facil levantamento de capitaes nos centros financeiros de Londres, por intermédio da Paraná Plantations, foi a entrega, por empreitada geral, com garantia de lucros, de todo o serviço de construção á firma inglesa Macdonald Gibbs Co, tradicional construtora de caminhos de ferro de companias inglesas na India, no sul da Africa, e em alguns paizes da America do Sul, com firmado credito na capital da Inglaterra.

Naturalmente, a partir dos estudos, ficaram todos os trabalhos por um preço bastante elevado. Cumpre, porém, observar que, se assim não fosse, com a situação anormal do Brasil, desde 1924 até os dias de hoje, talvez a ponta de trilhos ainda estivesse em Cambará e é bom notar que os 150 quilometros postos em trafego, entre Cambará e Jataí, foram construidos nos anos de 1928 até 1932, sem nenhuma interrupção, apezar do movimento de 1930.

NOTA Nº. 5 — A não apresentação dos estudos definitivos, para a construção do ramal de Bandeirantes a Platina, até 31 de Dezembro de 1931, implicaria na caducidade de toda a

concessão da São Paulo-Paraná, caducidade que não se aplicaria á extensão já em trafego (imposições contratuaes).

Pretendendo a Cia. aplicar todos os seus recursos monetarios na construção da linha tronco, a bem de seus interesses, — o que parcialmente defendia interesses do proprio Estado, por lhe proporcionar maior área de valor, conquistada no norte, desinteressou-se ela pela construção de ramaes longe de suas propriedades, e conseguiu com o Estado o aditamento de Junho de 1930, o qual prescreve que a não apresentação dos estudos até o prazo fixado, ou a não conclusão do ramal aludido até 31 — Dezembro — 1934, implicaria somente na caducidade da construção dos ramaes, em nada atingindo a linha tronco.

Se naquela ocasião poderia parecer que ao Estado do Paraná interessava mais o continuo avançar da linha tronco para Oeste, agora que ela já se prepara para saltar o rio Tibagi, o aspecto do problema tem-se transformado bastante, e toda a região do norte servida por todo o trecho em trafego da estrada que ali existe, anseia, juntamente com o centro, pela necessidade premente de uma ligação mais intima.

Torna-se, pois, urgente restaurar a obrigatoriedade da efetivação do Ramal de Bandeirantes, (que, sem que venha acarretar nenhum impecilho ao problema, em nosso ponto de vista particular, deveria aproveitar todo o divisor Cinzas-Laranjinha, para entroncar em Pinhalão, no sub-ramal de Barra Bonita) e, afim de encaminhar o assunto, apresentamos com a Tomada de Contas realisada, ao Exmo. Sr. Secretario da Fazenda e Obras Publicas, uma formula de revisão contratual que permita a realisação do referido ramal, conciliando os interesses privados da Compania com os interesses geraes do Estado.

**NOTA** Nº. 6 — Esse sistema ferroviario da região centro norte do Estado do Paraná está explanado no parecer que esta fiscalisação formulou, em Fevereiro do corrente ano, com relação ao prolongamento do ramal do Paranapanema, e foi anexado ao processo mandado instaurar, a respeito do assunto, pelo Ministerio da Viação.

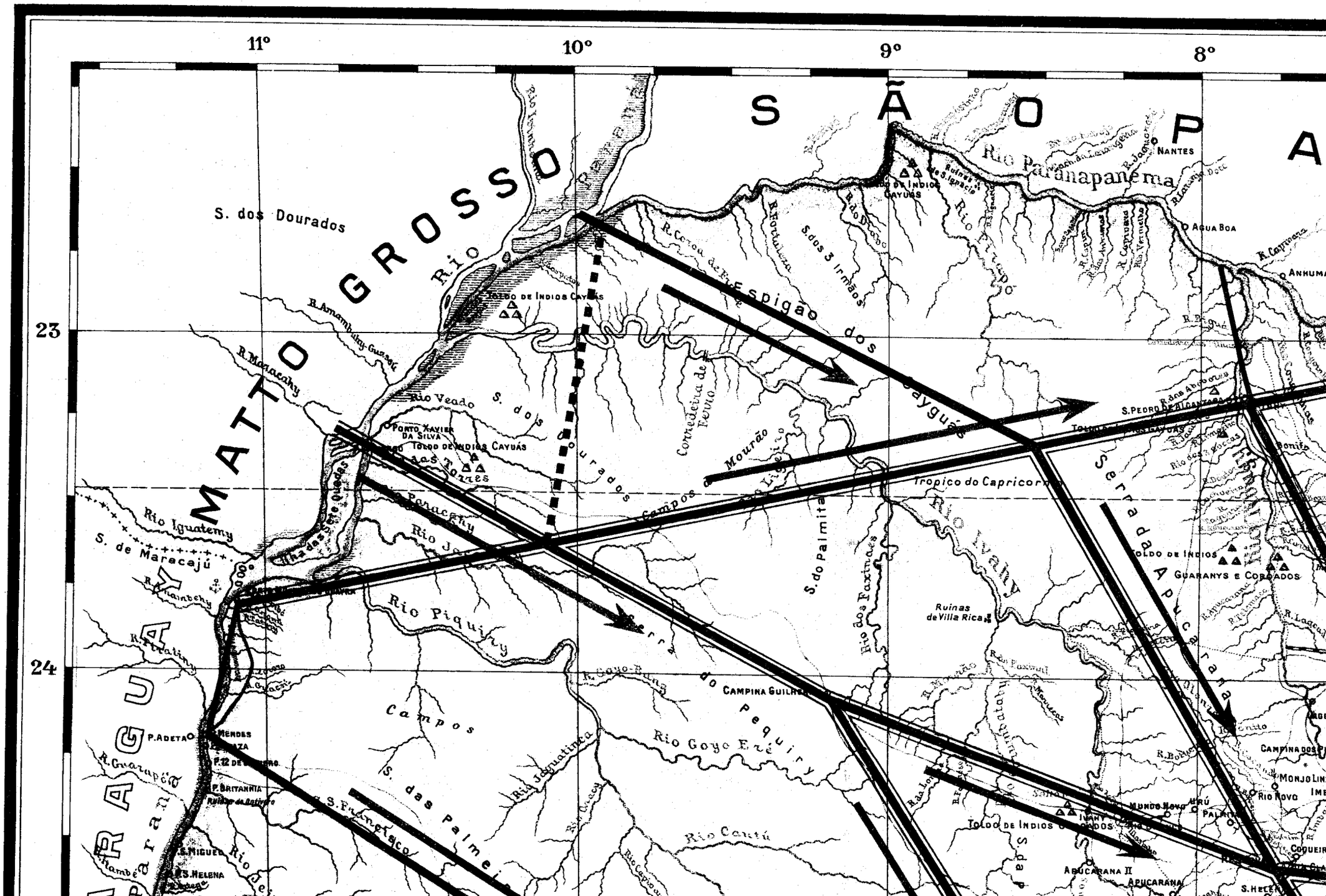
**NOTA FINAL** — A observação cuidadosa e desligada de preconceitos, de um mapa do Estado do Paraná, elucida facilmente o quanto de prejuizo podem conter questões facciosas de

puro interesse pessoal ou local, e faz com que as mesmas desapareçam deante da grandiosidade do problema geral e complexo por resolver, e da grandiosidade de um desprendimento sincero e de um esforço desinteressado em beneficio da conquista, para futuro bem proximo, de tudo o que é paranaense, dentro do proprio Paraná.

Curitiba, 6-933

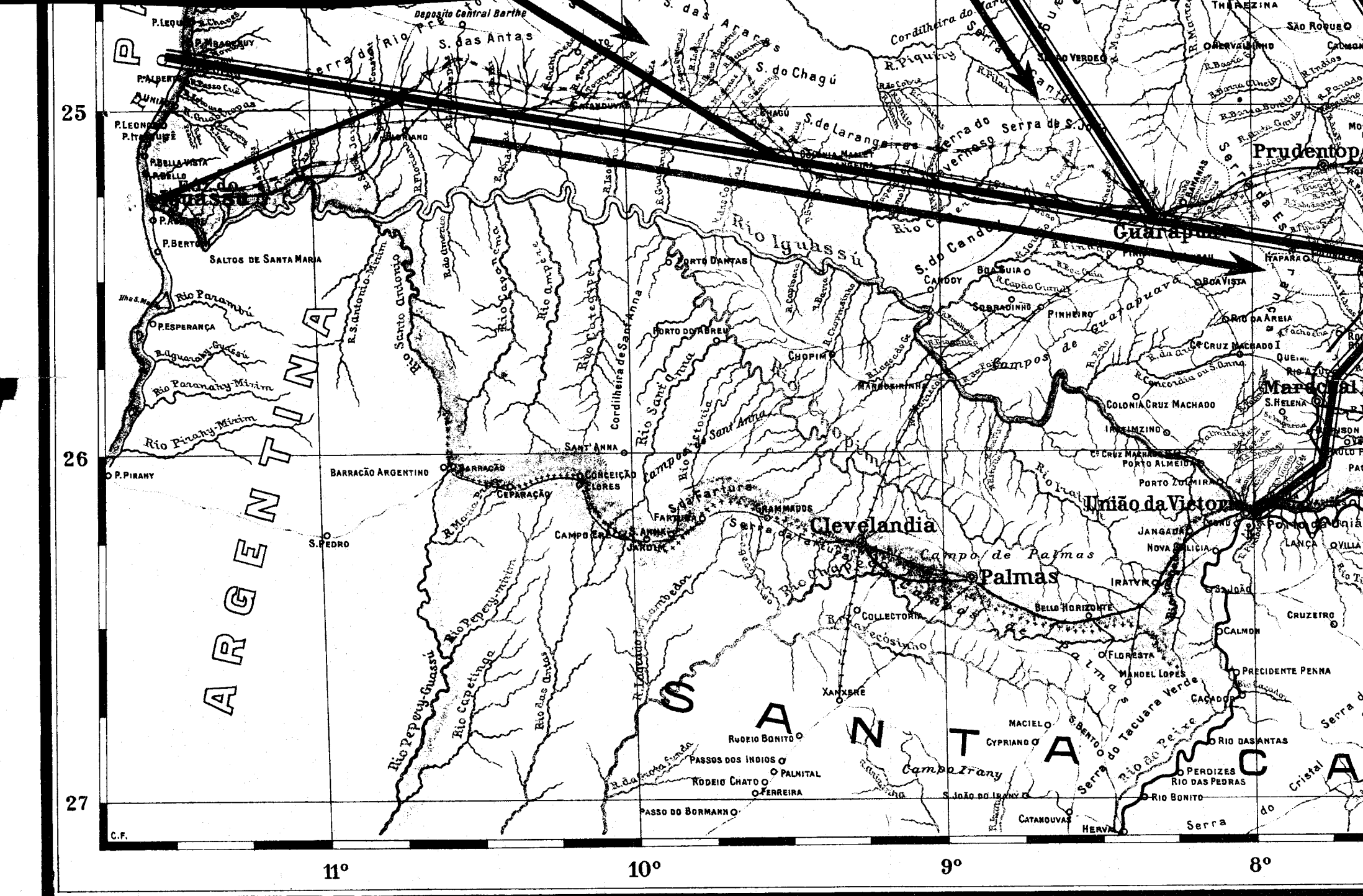
*ROZALDO G. DE MELO LEITÃO*

Segue-se, em um mapa bastante satisfatorio, que na ultima hora nos foi cedido pelo Snr. Diretor de Viação e Obras Publicas, dadiva valiosa que aqui agradecemos, uma representação esquematica e bastante significativa de todo o esboço resumidamente descrito nas paginas anteriores.


11°
10°
9°
8°
23
24
MATTO GROSSO
S Ã O P A
Rio Paranapanema
Rio Paraguay
S. dos Dourados
Rio Ivinhema
Rio Ivahy
Rio Piquiry
Rio Iguatemy
Rio Veado
Rio Goyo Erê
Rio Cantú
Rio Jejuatinga
Rio Feio
Rio Aguapehy
Rio Brilhante
Rio Dourados
Rio Amambahy
Rio Monacahy
Rio Paranacahy
Rio Iguatemy
Rio Jejuy
Rio Santo Antonio
Rio Capivara
Rio Verde
Rio Pardo
Rio Feio
Rio Tibagy
Rio Paranapanema

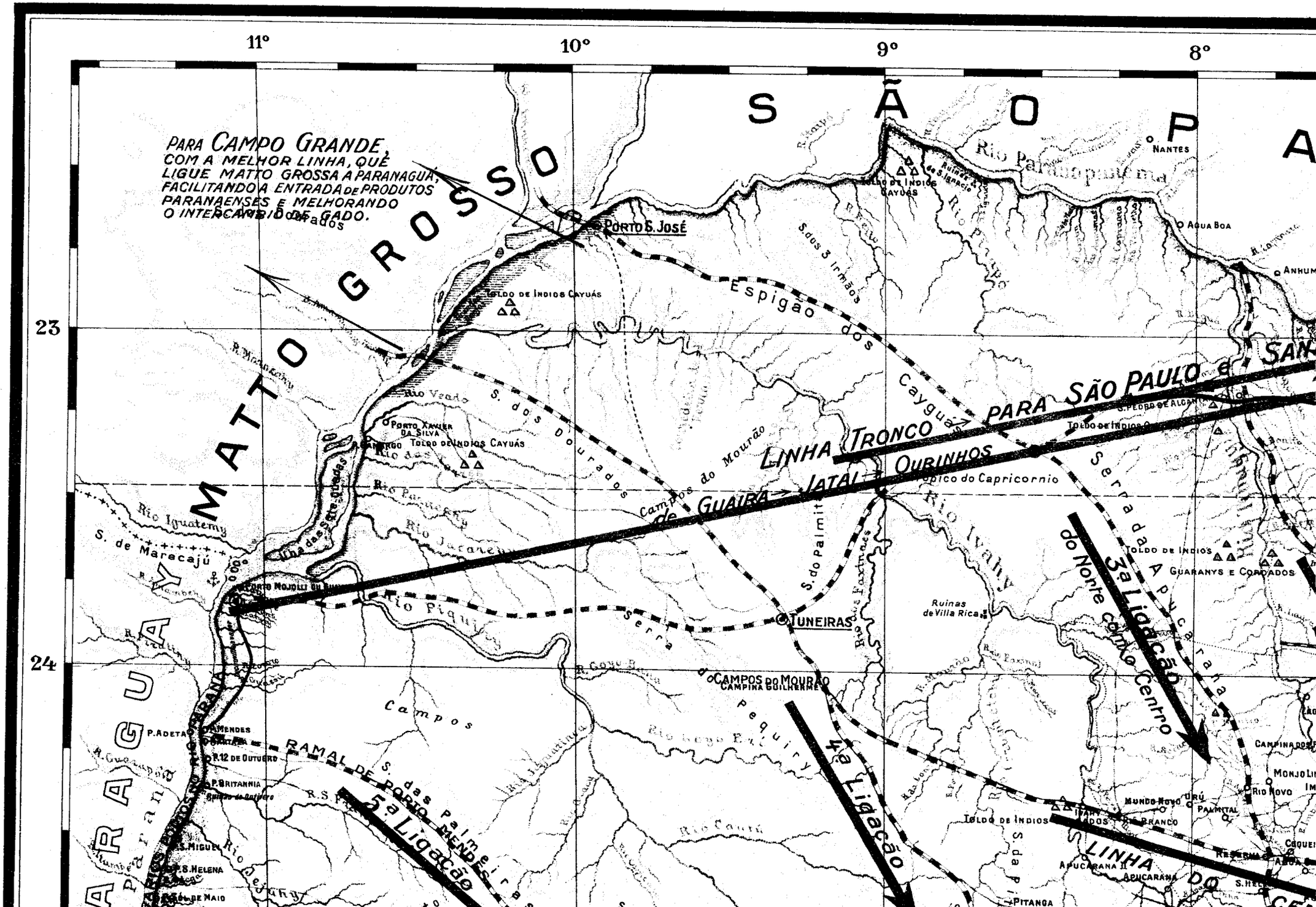
# MAPPA
## DO
# ESTADO DO PARANÁ




ARGENTINA
SANTA CA
Rio Iguassú
Rio Paranahy-Mirim
Rio Pirahy-Mirim
Rio Pepery-Guassú
Rio Capetinga
Rio das Antas
Rio Santo Antonio
Rio Chopim
Rio Jangada
Rio Timbó
Rio Peixe
Rio Cristal
Rio Caçador
Rio Bonito
Rio das Pedras
Rio da Areia
Rio Azul
Rio Iraty
Rio Claro
Rio Verde
Rio Capivary
Rio Lageado
Rio Lageado Grande
Rio Lageado Bonito
Rio Lageado Fundo
Rio Lageado Corrente
Rio Lageado Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Grande
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Bonito
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Fundo
Rio Lageado Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Ribeirão Corrente
Rio Lageado Ribeirão




CARTOGRAPHIA DA LIVRARIA MUNDIAL, CURITYBA.


11°
10°
9°
8°
23
24
MATTO GROSSO
S Ã O P
PARA CAMPO GRANDE,
COM A MELHOR LINHA, QUE
LIGUE MATTO GROSSA A PARANAGUA,
FACILITANDO A ENTRADA DE PRODUCTOS
PARANAENSES E MELHORANDO
O INTERCAMBIO DE GADO.
PARAGUA
Rio Paraguay
Rio Paranapanema
Rio Pardo
Rio Verde
Rio Iguatemy
Rio Ivahy
Rio Pequiry
Rio Coutá
Rio Novo
Rio Branco
Rio Jacarehy
Rio Figueira
Rio Fortuna
Rio Taquara
Rio Aguapehy
Rio Ivinhema
Rio Amambahy
Rio Brilhante
Rio Dourados
Rio Feio
Rio Capivary
Rio Laranjinha
Rio Ribeirão
Rio Lageado
Rio Pirapó
Rio Bonito
Rio Tibagy
Rio Paranapanema
Rio Tamanduá
Rio Pitanga
Rio Ivah

7° 6° 5° 4°

23

24

# MAPPA
## DO
# ESTADO DO PARANÁ




*No estabelecimento de um plano geral de viação férrea para o Estado do Paraná os divisores representarão sempre, - com uma ou outra, e muito rara excepção, - papel preponderante nas directrizes das principais linhas mestras, com indiscutivel economia inicial e vantagens economicas futuras faceis de imaginar.*

**ORGANISADO COM OS DADOS MAIS RECENTES**

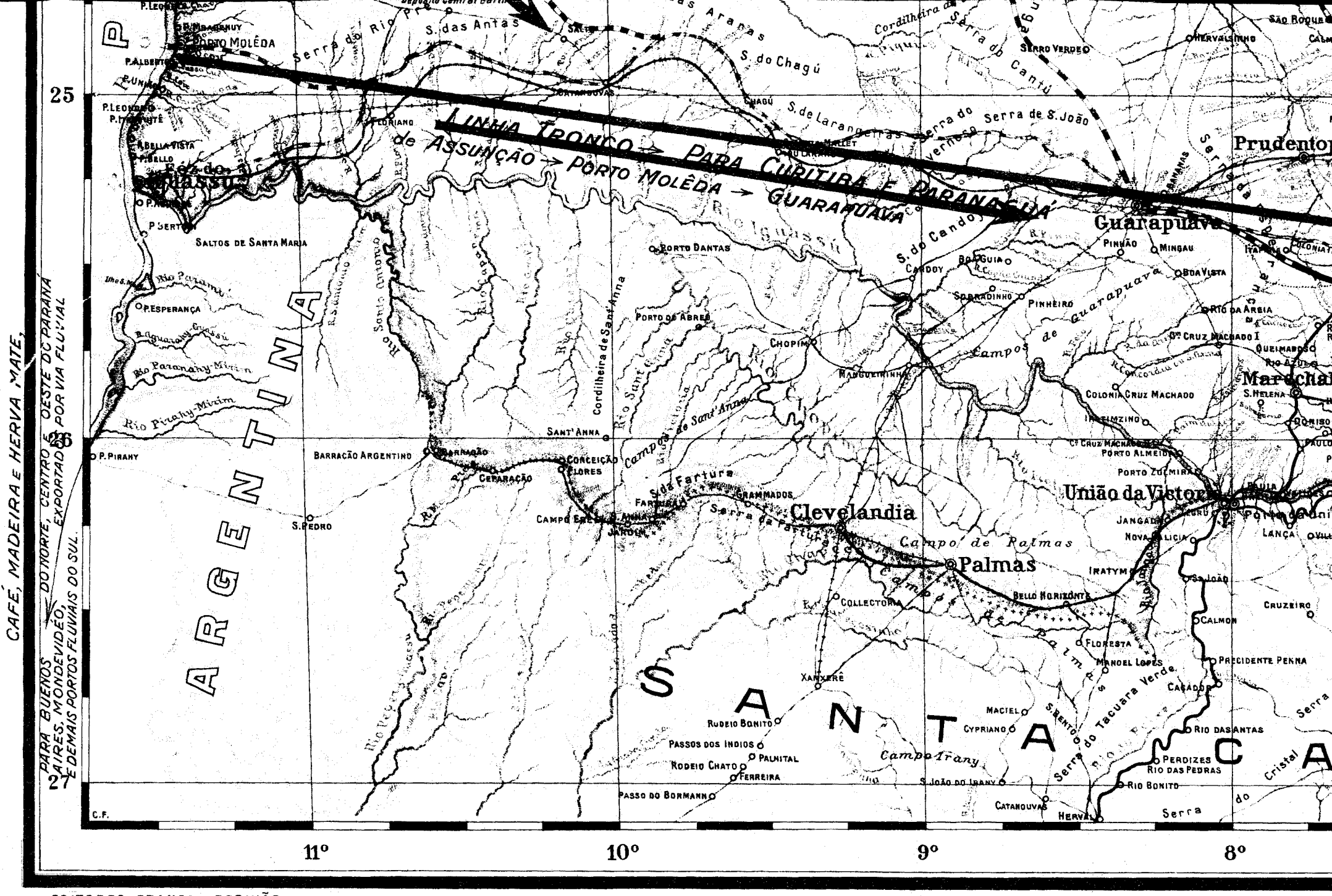
*Gualter* 11-1933

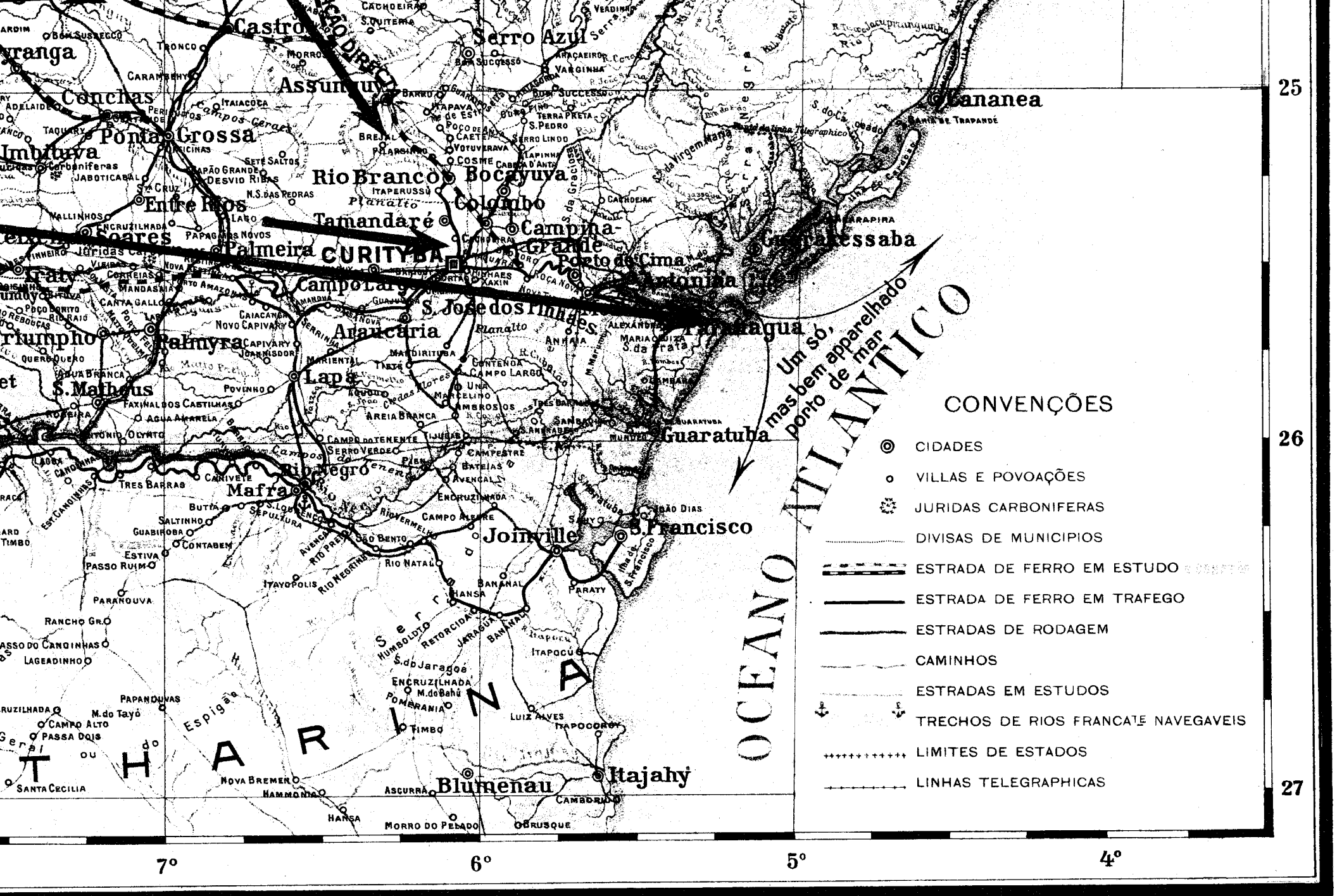
ESCALA 1 : 1.500.000

Kilometros

0 5 10 15 30 45 60 75 90 100 105 120 135 150

Campos Novos
S. Pedro
Platina
Salto Grande
Espirito Santo
Porto União
S.C.
Jacarezinho
Bandeirantes
Lambary
Chavantes
Borda do Campo
Emygdão
Pirajú
Ribeirão Claro
Maria Ferreira
Fartura
S.Ant.da Platina
Platina
Carlopolis
Barra Grande
Morzillos
S.da Allemoa
Catinga
Bateão
Sape
Colonia Mineira
Itaporanga
Café
S.to Ant.do Itararé
Thomazina
Barbosas
S.José do Christianismo
Pinhalão
S.José da Boa Vista
W.Braz
Jurida Carboniferas
Brazopolis
Caetes
Relane
Tigrinho
São José
Cerrado
Itararé
Capão Bonito
Fabio Rego
Dantas
Barro Preto
Melico
Jaguariahyva
Monte Alegre
Ventania
Julio Castilhos
Angelo
Cerradinho
Joaquim Martinho
Fortaleza
S.Amaro
Guararema
Agua Clara
Villinha
Tibagy
Pirahy
Pachina
Apiahy
Ribeira
Xiririca
Sete Barras
Itauna
Rio Jacupiranga
Rio Juquia
Juquia
Prainha
Rio Iguape
Iguape
Barra de Icapara
Serra do Paranapiacaba
Rio Ribeira
Rio Paranapanema
Rio Tibagy
Rio Itarare
Rio Verde
Rio Pardo
Rio Turvo
Rio Jaboti
Rio Figueira
Rio Monte Alegre
Rio Ventania
Rio Fortaleza
Rio Barra Grande
Rio Café
Rio Pinhalão
Rio Tigrinho
Rio Cerrado
Rio Capão Bonito
Rio Fabio Rego
Rio Melico
Rio Julio Castilhos
Rio Guararema
Rio Agua Clara
Rio Villinha
Rio Pachina
Rio Ribeira
Rio Sete Barras
Rio Itauna
Rio Jacupiranga
Rio Juquia
Rio Iguape


LINHA TRONCO → PARA CURITIBA E PARANAGUÁ
de ASSUNÇÃO → PORTO MOLÊDA → GUARAPUAVA
ARGENTINA
SANTA CATHARINA
Rio Paraná
Rio Pirahy-Mirim
Rio Paranahy-Mirim
Rio Iguassú
Rio Santo Antonio
Rio Jangada
Rio Verde
Rio Canoas
Rio Timbó
Rio Negro
Rio Preto
Rio Tamanduá
Rio Canoinhas
Rio Rio Negrinho
Rio Itajahy do Norte
Rio Itajahy do Sul
Rio Cubatão
Rio Tijucas
Rio Biguassú
Rio Cachoeira
Rio Itapocu
Rio Jaraguá
Rio Cambyreta
Rio Cambyretã
Rio Uruguay
Rio Pepery-Guassú
Rio Chapecó
Rio Chapecozinho
Rio Irani
Rio Jacutinga
Rio Caçador
Rio Perdizes
Rio das Pedras
Rio Bonito
Rio das Antas
Rio Vermelho
Rio Canoas
Rio Lageado
Rio Lageado Grande
Rio Lageado Bonito
Rio Lageado Chapecó
Rio Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Irani
Rio Lageado Jacutinga
Rio Lageado Caçador
Rio Lageado Perdizes
Rio Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Vermelho
Rio Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Canoas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Grande
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecó
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Chapecozinho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Irani
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Jacutinga
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Caçador
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Perdizes
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Pedras
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio Bonito
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Rio das Antas
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Vermelho
Rio Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado Lageado L


Castro
Serro Azul
Assunguy
Conchas
Ponta Grossa
Imbituva
Rio Branco
Bocayuva
Colombo
Entre Rios
Tamandaré
Campina Grande
Soares
Palmeira
CURITYBA
Campo Largo
S. José dos Pinhaes
Araucaria
Triumpho
Palmyra
S. Matheus
Lapa
Rio Negro
Mafra
Joinville
S. Francisco
Guaratuba
Paranaguá
Antonina
Morretes
Serra do Mar
Serra do Espigão
Serra Geral
Campos Geraes
Campos de Lages
Rio Iguassú
Rio Negro
Rio Itajahy
Rio Tubarão
Rio Itapocú
Rio Jaraguá
Rio Cubatão
Rio Ribeira
Rio Paraty
Rio Mirim
Rio Guaratuba
Rio Cachoeira
Rio Ipiranga
Rio Bonito
Rio Verde
Rio Vermelho
Rio Natal
Rio Negrinho
Rio Preto
Rio Canoinhas
Rio Timbó
Rio Pomerania
Rio Luiz Alves
Rio Itapocoroy
Rio Cambriú
Rio Ascurra
Rio Hammonia
Rio Nova Bremer
Rio Morro do Pelado
Rio Busque
Rio Hansa
Rio Bananal
Rio Retorcida
Rio Humboldto
Rio Encruzilhada
Rio Jaraguá
Rio Itapocú



# Departamento de Terras



# Relatorio apresentado pelo Diretor do Departamento de Terras

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D. D. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. a síntese do movimento dos negocios publicos atravéz do Departamento de Terras, dividido em dois periodos, começando o primeiro em 5 de Outubro de 1930 (advento da Revolução) e terminando a 31 de Dezembro de 1931 e o segundo a contar de 1.º de Janeiro de 1932 até 31 de Dezembro do mesmo ano.

As atribuições concernentes a este Departamento, eram então, desempenhadas pelos estintos Departamentos de «Terras e Colonisação» e «Geografico e Geologico», hoje reunidos em um unico, sob a denominação de «Departamento de Terras».

* * *

O Estado promove o povoamento das terras devolutas, facilitando a sua venda por preços estabelecidos em leis, aos que desejam tornar-se proprietarios ruraes, observadas as restrições e condições impostas pela legislação vigente. As vendas compromissadas são contratadas por meio de titulos provisórios, que se convertem em definitivos quando cumpridos os pagamentos e as condições prefixadas.

De conformidade com as suas leis, pódem tambem tornar-se proprietarios, aqueles que tendo constituido pósses em terras publicas antes de 15 de Novembro de 1889, legitimaram seus direitos de acôrdo com os preceitos legaes que regem a matéria, os quaes uma vez satisfeitos, dão direito ao posseiro de obter o titulo definitivo de dominio sobre a área que ocupa e usufrúe. Poderão ainda obter titulos definitivos de propriedade, os que sendo senhores legitimos por titulos legaes, queiram medir e demarcar suas terras, para revalidação facultativa do seu dominio, perante o Governo do Estado.

Para cumprimento dessa finalidade, o Departamento de Terras tem, como agentes nos diversos distritos territoriaes em que está o Estado dividido, os seus Comissarios de Terras, a quem incumbe a discriminação e medição das áreas pretendidas por compra ou legitimação, depois do que são os processados submetidos á aprovação do Chefe do Governo do Estado, por intermedio deste Departamento, para efeito da expedição do titulo de propriedade ao pretendente da compra ou do reconhecimento de direitos.



# Periodo de 5 de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1931

Pelo Decreto n. 321, de 29 de Janeiro de 1931, foi o Estado dividido em 13 distritos de terras, cada um superintendido por um Comissario de Terras, sem remuneração alguma pelos cofres publicos, de acôrdo com o quadro seguinte:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.º COMISSARIADO | — | Engenheiro Civil | Ulisses Medeiros. |
| 2.º COMISSARIADO | — | » | » | Luiz Buba. |
| 3.º COMISSARIADO | — | » | » | Alexandre G. Beltrão. |
| 4.º COMISSARIADO | — | Agrimensor | Pedro C. Marques. |
| 5.º COMISSARIADO | — | Engenheiro Civil | Calvi S. Tavares. |
| 6.º COMISSARIADO | — | Agrimensor | Sebastião E. Saporski |
| 7.º COMISSARIADO | — | Engenheiro Civil | Olavo del Claro. |
| 8.º COMISSARIADO | — | Agrimensor | Luiz de C. Gonçalves |
| 9.º COMISSARIADO | — | Agrimensor | Alfredo Mosconi. |
| 10.º COMISSARIADO | — | Engenheiro Civil | Thadeu Wasilewski. |
| 11.º COMISSARIADO | — | » | » | Ant.º de S. Melo Jr. |
| 12.º COMISSARIADO | — | » | » | Sergio Valerio. |
| 13.º COMISSARIADO | — | » | » | Arquias Pereira. |

Com referencia ás terras devolutas, foram baixados os seguintes átos pela Interventoria Federal:

*Decreto n. 321*, de 29 de Janeiro de 1931;
*Decreto n. 800*, de 8 de Abril de 1931;
*Portoria n. 180*, de 30 de Junho de 1931;
*Portaria n. 132*, de 8 de Maio de 1931.

Durante esse periodo o movimento interno deste Departamento foi o que a seguir relato.

## ESTENSÃO COMPROMISSADA

Área contratada á venda, segundo

| | |
|---|---|
| 276 titulos provisórios expedidos | 261.850.000 mt. q. |

ESTENSÃO ALIENADA

| | |
|---|---|
| Área transferida ao dominio particular, segundo 126 titulos definitivos de venda | 93.543.866 mt. q. |
| Idem por legitimação de pósses | 104.034.156 » » |

ESTENSÃO REVALIDADA

| | |
|---|---|
| Área reconhecida como dominio particular e revalidada por titulos definitivos | 2.609.995 mt. q. |

ESTENSÃO REVERTIDA

| | |
|---|---|
| Área revertida ao dominio do Estado por decretos de declaração de caducidade de titulos definitivos | 25.339.640.000 mt. q. |

ESTENSÃO CONCEDIDA

Durante este periodo nenhuma concessão de terras foi outorgada

* * *

**Receita arrecadada por Intermedio do Departamento**

EM DINHEIRO

| | |
|---|---|
| Emolumentos e pagamentos por conta de terras, segundo 137 titulos provisórios de venda | 50:304$556 |
| Idem, segundo 126 titulos definitivos de venda | 101:977$500 |
| Pagamentos de terras por conta de titulos provisórios | 29:562$500 |
| Quotas para fiscalisação de contratos de concessões de terras | 7:200$000 |

EM SELOS

| | |
|---|---|
| Valor dos aplicados em titulos provisórios | 2:760$000 |
| Idem em definitivos | 1:480$000 |
| Idem em certidões | 502$800 |
| Total da Arrecadação | 193:787$356 |



## MOVIMENTO DE PAPEIS

| | |
|---|---|
| Oficios recebidos e informados | 266 |
| Idem expedidos | 246 |
| Requerimentos recebidos e informados | 2.574 |
| Processados de medição e demarcação de terras recebidos e informados | 125 |
| Certidões diversas extraídas | 19 |
| Titulos provisórios de dominio expedidos | 9 |
| Titulos definitivos de dominio expedidos por venda | 52 |
| Idem por legitimação de pósses | 18 |
| Idem com revalidação de propriedade | 2 |
| Publicações de editaes p/venda de terras | 539 |
| Idem para vistas e protestos | 218 |
| Publicações de sentenças de aprovação de processados | 58 |
| Processados de medição aprovados | 58 |
| Guias expedidas para pagamentos ao Tezouro | 347 |
| Comunicações sobre requerimentos e processados despachados | 344 |

## TRABALHOS TÉCNICOS EXECUTADOS

| | |
|---|---|
| Exames técnicos de processados de medição e demarcação de terras | 138 |
| Reduções de mapas e plantas | 48 |
| Cópias a mão de mapas, plantas e projetos | 71 |
| Cópias heliograficas | 134 |
| Confecção de mapas e plantas de conjunto | 7 |
| Pareceres técnicos | 58 |

# Periodo de 1º. de Janeiro a 31 de Dezembro de 1932

Durante esse periodo o movimento interno do Departamento foi o que vae adiante resumido.

## EXTENSÃO COMPROMISSADA

| | |
|---|---|
| Área contrátada á venda, segundo 127 titulos provisórios | 112.619.955 mt. q. |

ESTENSÃO ALIENADA

| | |
|---|---|
| Área transferida ao dominio particular segundo 175 titulos definitivos de venda | 459.829.793 mt. q. |
| Idem por legitimação de pósse | 69.375.678 mt. q. |

ESTENSÃO REVALIDADA

| | |
|---|---|
| Área reconhecida como de dominio particular e revalidada por titulos definitivos | 43.185.043 mt. q. |

ESTENSÃO CONCEDIDA

Durante este periodo nenhuma concessão de terras foi feita pelo Governo

ESTENSÃO REVERTIDA

| | |
|---|---|
| Área revertida ao dominio do Estado por edital de declaração de caducidade de titulo provisório | 120.000.000 mt. q. |

* * *

**Receita arrecadada por intermédio do Departamento de Terras.**

EM DINHEIRO

| | |
|---|---|
| Emolumentos e pagamentos por conta de terras, segundo 72 titulos provisórios de venda | 38:877$500 |
| Idem segundo 102 titulos definitivos de venda | 287:520$450 |
| Pagamentos de terras por conta de titulos provisórios | 28:926$300 |
| Quótas para fiscalisação de contratos de concessões de terras | 3:600$000 |

EM SELOS

| | |
|---|---|
| Valor dos aplicados em tilulos provisórios | 1:370$000 |
| Idem em definifivos | 580$000 |
| Idem em certidões | 339$200 |
| Total da Arrecadação . . . . | 361:213$450 |



## MOVIMENTO DE PAPEIS

| | |
|---|---|
| Oficios recebidos e informados | 310 |
| Idem expedidos | 357 |
| Requerimentos recebidos e informados | 1.574 |
| Processados de medição e demarção de terras recebidos e informados | 101 |
| Certidões diversas extraídas | 16 |
| Titulos provisórios de dominio expedidos | 127 |
| Idem definitivos de dominio expedidos | 75 |
| Idem por legitimação de pósses | 20 |
| Idem com revalidação de propriedade | 7 |
| Publicações de editais para venda de terras | 440 |
| Idem para vistas e protestos | 208 |
| Publicações de sentenças de aprovações de processados | 162 |
| Processados de medição aprovados | 162 |
| Guias expedidas para pagamento ao Tesouro | 231 |
| Comunicações sobre requerimentos e processados despachados | 487 |

## TRABALHOS TÉCNICOS EXECUTADOS

| | |
|---|---|
| Exames técnicos de processados de medição e demarcação de terras | 73 |
| Redução de mapas e plantas | 240 |
| Cópias a mão de mapas, plantas e projétos | 48 |
| Cópias heliograficas | 275 |
| Confecção de mapas e plantas de conjunto | 60 |
| Pareceres técnicos | 48 |

A exiguidade de dias para a apresentação desta síntese e a carencia de pessoal, ainda insuficiente para a marcha normal e diaria dos intensos e multiplos serviços do Departamento, não

me permitem distraír funcionarios para colher dados estatisticos, que requerem tempo e trabalho, sobre o ultimo decenio ou mesmo do passado quinquenio, afim de organisar quadros comparativos, graficos, anexos e fazer comentarios sobre o movimento do Departamento, cuja direção me foi confiada recentemente.

*OTHON MÄDER*

Engº. Diretor.



# DEPARTAMENTO DE TERRAS

## Relatorio abrangendo o periodo de 1.º de Janeiro a 30 de Junho de 1933

### Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D.D. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. a sintese dos trabalhos e ocurrencias pelo Departamento de Terras, no periodo de 1º. de Janeiro a 30 de Junho do corrente ano.

**Organisação** — Embora pareça inconcebivel, o certo é que a Secretaria da Fazenda e Obras Publicas continúa sem regulamento. Definidos não estão os deveres, as atribuições e as prerogativas dos funcionarios no exercicio dos seus cargos; arbitraria é a marcha dos papéis, o seu estudo e o preenchimento das formalidades processuaes; ignorados são o tratamento que merecem as partes e as obrigações a que estão sujeitos. Os funcionarios não estão adstrictos a normas concisas no desempenho de seus encargos. Cada diretor de serviço dirige a sua repartição, segundo suas conveniencias, preferencias e paixões, tendo das finalidades do seu departamento uma compreensão ás vezes certa, outras errada.

Cada qual imprime ao seu trabalho a orientação que lhe dita o criterio pessoal, variavel de um a outro, donde, como consequencia, a falta de uniformidade e sistematisação no serviço publico, causas de dispersões e balburdias, tão prejudiciaes ao governo como á coletividade.

Até Outubro de 1930, era obedecido integralmente o regulamento aprovado pelo decreto 649, de 25 de Agosto de 1913, bem ou mal, revogado por outro que nunca foi publicado. No periodo revolucionario, que já data de quasi 3 anos, com as constantes reformas e alterações das Secretarias, sem que nenhuma delas se referisse a regulamento, agravou-se o mal, a ponto de estarmos hoje em peior situação do que a encontrada pela revolução.

O Departamento de Terras, cujas verdadeiras finalidades não estão ainda discriminadas em regulamento, resultou da fusão dos antigos Departamentos de «Terras e Colonisação» e «Geografico e Geologico» por decreto nº. 37, de 12 de Janeiro do ano fluente, data em que assumimos as funções de Diretor. Da reunião de dois departamentos em um unico, houve evidentemente um acrescimo consideravel de trabalho, agravado com a diminuição do pessoal anteriormente existente. Do reduzido quadro, foi desde o inicio desviado o Engº. Chefe Raul de Azevedo Macedo para servir no Departamento de Obras e Viação, por Portaria nº. 27, de 13 de Janeiro, e licenciado compulsoriamente por decreto nº. 1012, de 11 de Abril, o Auxiliar Técnico de 1ª. Classe, Joaquim Inácio Silveira da Mota.

A falta de dois funcionarios, especialmente técnicos, não pode deixar de influir sensivelmente sobre a bôa organisação e desenvolvimento dos trabalhos que incumbem ao Departamento, aos quaes desejavamos dar o maximo de perfeição e eficiencia. A par da carencia de pessoal e acrescimo de trabalhos, lutamos com a ausencia absoluta de quaisquer meios pecuniarios, negados peremptoriamente no orçamento, apezar de nossos oportunos reclamos; tudo concorrendo para opôr uma barreira á execução de nossos planos e sinceros desejos de tornar o Departamento de Terras um orgão ativo e perfeito, dentro do aparelhamento administrativo.

**Finalidades :** Cinco devem ser, por óra, os objetivos principaes do departamento:

a) vigilancia atenta sobre as terras ruraes devolutas, defendo-as contra invasões, uzurpação e devastações;

b) encaminhamento e fiscalisação dos processos de revalidação e legitimação de direitos sobre terras particulares e pósses regulares, de módo a discriminar as de dominio particular das publicas;



c) promover o povoamento e aproveitamento das terras devolutas, vendendo-as a todos que queiram se dedicar á lavoura, á criação e ás industrias ruraes, nas condições prescritas pela lei;

d) coligir e sistematisar todos os elementos geograficos e topograficos que se referem ao territorio do Estado e que possam servir para a confecção das folhas com as quaes será construida de pronto, uma carta geral topografica do Paranà, para uso do publico;

e) iniciar a instituição dos cadastros descritivo e geometrico aproximado, das terras ruraes, como o primeiro passo para o futuro cadastro geral definitivo e completo.

A modesta organisação do nosso Departamento e a precariedade dos recursos financeiros do Estado, não animam por emquanto, o traçado de um plano mais vasto nem mais avançado.

E' forçoso confessar que, nem mesmo para estes poucos e limitados objetivos, conta o nosso Departamento com aparelhamento capaz de dar-lhes pleno desempenho. A sua ação é falha e pouco eficiente, máu grado a bôa vontade e o esforço dos seus funcionarios.

Notadamente sobre o povoamento e aproveitamento das terras devolutas, nenhuma orientação racional póde o Departamento imprimir-lhe, e assiste impotente a uma colonisação desordenada, prejudicial aos interesses do Estado e dos proprios poavoadores. Estes, por espirito de aventura e atraídos por uma maior facilidade inicial de primeiro estabelecimento, embrenham-se pelos sertões, onde dispersos e sem assistencia de qualquer natureza, estacionam ou vão mais tarde perecer fisica e economicamente, por falta de condições propicias á vida e ao progresso. Sofre por igual o Estado com o reflexo desse fracasso, com a devastação impiedosa das riquezas naturaes do sólo e deixa ao abandono as regiões afastadas dos centros povoados, desprovidos de estradas, de escola, de policiamento, saneamento, de qualquer assistencia politica e social emfim.

Racional seria a fundação de colonias servidas de estradas, caminhos, localisadas em terras ferteis saudaveis, dispondo de bôas aguas, divididos em lotes proficientemente escolhidos e demarcados, constituindo nucleos de população dirigidos e assistidos pelo governo.

Dous típos de colonias poderiam ser adotados, segundo se tratasse de zonas proximas ou afastadas das cidades, vilas e vias de comunicação: colonias de regiões povoadas e colonias de sertão.

Em qualquer caso o objetivo principal seria o de tornar proprietarios de terras, o maior numero possivel de individuos, de preferencia brasileiros, cumprindo ao Governo facilitar e assegurar o progresso dos nucleos. Baixo preço e condições acessiveis a todos os que vivem do labor diario, são os pontos capitaes o povoamento e aproveitamento economico das nossas vastas estensões territoriaes.

Todo aquele que quizesse se dedicar aos mistéres da terra e atividades conexas, tinha a escolher entre as muitas colonias fundadas e mantidas pelo Governo. Fóra delas, não se admitiria o estabelecimento de quem quer que seja. As terras devolutas poderiam então ser severamente fiscalisadas e guardadas, e constituiriam as reservas inviolaadas do futuro, para novos nucleos de população a se abrirem, em avanço continuo e sistematico contra o sertão virgem e repleto de riquezas naturaes. A volta á terra deve ser o nosso lema.

Este seria, a nosso ver, um plano de colonisação que satisfazendo os interesses imediatos do Estado e dos particulares, era a mais sabia e sólida base em que assentariamos a construção de uma patria economicamente fórte, socialmente equilibrada e politicamente estavel.

**Dificuldades Financeiras:** — Sugerido por este Departamento, expediu o Governo em data de 25 de Fevereiro do ano corrente, o decreto nº. 581, revalidando titulos e direitos que tivessem incorrido em caducidade e relevando todas as multas devidas ao Estado, desde que até 30 de Junho, os faltosos cumprissem as formalidades insatisfeitas e completassem os pagamentos em atrazo.

Impunha-se essa providencia de conveniencia administrativa e reclamada pela gravissima crise economica que devastou e ainda assóla o nosso interior. Os produtos extrativos, pecuarios e agricolas, caíram de valor e consumo em proporção alarmante, reduzindo quasi a zero o poder aquisitivo de nossos coestadanos que vivem das atividades ruraes. Onde, no interior, outróra havia trabalho e abundancia, lavra hoje o mais frio desanimo e a mais desoladora pobreza. E' de tal maneira precaria a situação economica dos fazendeiros, sitiantes e colonos, que decretos semelhantes de benevolencia e que abranjam tambem o imposto territorial, terão que ser repetidos.

Consideravel é a divida que o Estado tem a receber dos possuidores de imoveis, grandes e pequenos, provenientes de impostos, emolumentos e valor de venda de terras, divida essa que dia a dia se avoluma. Já agóra a cobrança total é impossivel, a menos que o Estado se aproprie e faça reverter ao seu dominio um sem numero de imoveis. E como a esse estremo, que raia pelo confisco, não devemos chegar, pela natureza mesma da nossa organisação social e economica na democracia liberal em que vivemos, cumpre ao Governo encontrar uma formula inteligente e equitativa que alivie a propriedade rural do gravame de tributos que lhe pesam.

A medida providencial com que o Governo Federal acaba de desafogar os imoveis ruraes e urbanos dos ónus privados (decreto chamado da usura ou moratoria da lavoura), muito breve terá que ser estendido, no Paraná, ás dividas fiscais que gravam os imoveis.

**Consolidação das Leis de Terras e Cadastro Territorial** — Um dos mais importantes átos do Governo, durante o semestre em revista, foi sem duvida, o contráto lavrado com o Engº. Francisco Gutierrez Beltrão, autorisado pelo decreto nº. 1.203, de 8 de maio, para o unificação e liquidação de antigos compromissos, vindos desde 1918, e relativos á construção de estradas para pagamento com terras devolutas. Este contráto deu por findo todos os anteriores, fixou o quantum da divida do Estado para com o contratante, estabeleceu as garantias para o bom cumprimento das obrigações assumidas e sujeitou o contratante a novos trabalhos para adquirir o direito de receber as terras devolutas em pagamento do seu credito reconhecido.

Na realisação desse contráto, a colaboração do Departamento de Terras foi das mais ativas. Deve-se-lhe, entre outras vangens obtidas para o Estado, a inclusão das clausulas que obrigam o contratante a fazer a consolidação das leis de terras com o projéto de uma lei unica e o cadastro imobiliario dos municipios de Palmas, Clevelandia e Jataí, independentemente de qualquer pagamento ou retribuição pelos cofres publicos.

Quem se vê obrigado ao trato constante de assuntos de terras no Paraná, sabe o quanto de confusão, incongruencias, redundancias e arcaísnos, encerram as infindaveis leis e regulamentos sobre terras e colonisação. Inestimavel serviço publico é a consolidação, concatenação e refusão dessa legislação, óra iniciadas sob os auspicios do Departamento.

Da mesma ou ainda maior relevancia é a realisação do cadastro imobiliario do Estado, cujos primeiros passos agóra ensaiamos nos municipios de Palmas, Clevelandia e Jataí, por intermedio do Engenheiro Francisco G. Beltrão. Da experiencia que colhermos, aproveitaremos para aperfeiçoar e aplicar ao Estado todo. A idoneidade moral e profissional do operador contratado, é penhor seguro do bom exito do empreendimento.

A parte geometrica do cadastro não poderá ter, como já ficou previsto, um cunho de grande precisão; terá porem suficiente aproximação para as necessidades da pratica. O complemento descritivo será rigoroso e detalhado.

Com ser esta a primeira tentativa concreta que se faz no Paraná para o cadastro imobiliario, merece que tal fáto fique assinalado como uma das mais apreciaveis realisações do nosso Departamento.

**Comissariados de Terras** — Convencidos da conveniencia de uma melhor organisação e distribuição de zonas de serviços, sugerimos ao Governo uma nóva divisão dos Comissariados de Terras, o que foi realisado pelo decreto n.º 1.291, de 19 de Maio. Acha-se atualmente o territorio do Estado dividido em 10 Comissariados, distribuidos da maneira seguinte:

1) *Primeiro Comissariado:* Engº. Civil Ulisses Medeiros.
Municipios de Jataí, Cambará e Jacarésinho;

2) *Segundo Comissariado*: Engº. Civil Antonio S. de Melo Junior.
Municipio de Fóz Iguassú;

3) *Terceiro Comissariado:* Engº. Civil Alexandre Gutierrez Beltrão.
Municipios de Clevelandia, Palmas e União da Vitória;

4) *Quarto Comissariado:* Agrimensor Pedro C. Marques.
Municipios de Malét, São Mateus, São João do Triúnfo, Rebouças, Iratí, Prudentopolis, Imbituva, Ipiranga, Teixeira Soares, Entre Rios, Palmeira, Ponta Grossa, Castro e Piraí;

5) *Quinto Comissariado:* Engº. Civil Calví de Souza Tavares.
Municipios de Cerro Azul, Rio Branco, Tamandaré, Capivarì, Campina Grande, Piraquara, Curitiba, Araucaria, S. José dos Pinhaes, Rio Negro e Lapa;



6) *Sexto Comissariado*: Agrimensor Sebastião Edmundo Saporski.
Municipios de Guaraquessaba, Antonina, Morretes, Paranaguá e Guaratuba;

7) *Sétimo Comissariado:* Engº. Civil Ernesto Wilhelm.
Municipio de Guarapuava;

8) *Oitavo Comissariado:* Engº. Agronomo Luiz de Castro Gonçalves.
Municipio de Tibagí, com exclusão da região de São Sebastião entre os rios Sabugueiro, Pereira, Alonzo, Ivaí e Bom e o espigão divisor dos rios Ivaí e Tibagí,

9) *Nono Comissariado*: Agrimensor Alfredo Mosconi.
Municipios de Jaguariaíva, São José da Bôa Vista, Tomazina, Jabotí, Santo Antonio da Platina, Joaquim Tavora, Siqueira Campos, Carlopolis e Ribeirão Claro;

10) *Décimo Comissariado:* Engº. Eletª. Agenor do A. Ferreira.
Municipio de Reserva e região de S. Sebastião com os limites constantes da alinea 8.

Para o bom desempenho e regularidade dos serviços que competem aos Comissarios, o Departamento não se cança de fazer recomendações e de dar esclarecimentos, por meio de oficios, circulares e instruções, continuamente expedidos.

## Regularisação de antigas questões de terras:

1) *Guarapuava*— Grande foi o numero de medições de terras executadas no municipio de Guarapuava, pertencente ao 7º. Comissario de Terras, pelo ex-Comissario Romualdo Baraúna, exonerado do referido cargo lógo após a irrupção do movimento revolucionario de Outubro de 1930. No exercicio de suas funções aquele Comissario procedeu os trabalhos técnicos de mato para determinação do perimetro, área e demarcação dos terrenos requeridos por legitimação ou compra do Estado, cobrando das partes interessadas o custo das medições e emolumentos, total ou parcialmente. Os trabalhos de mato adiantaram-se emquanto muito atrazados ficaram os de preparação de memoriaes, desenhos e autos, a maioria dos quaes já ha muito tempo pagos em parte ou integralmente. Sobrevindo a demissão do aludido Comissario, surgiram numerosas e veementes reclamações dos que tinham medidas as suas terras, pedindo todos o preparo rápido e aprovação dos seus processados e atribuindo seus prejuizos e demóras ao funcionario demitido, sobre

quem recaíam as iras. A principio vacilou o Governo na fórma de resolver o caso imprevisto, decidindo por fim fazer a apreensão dos documentos, papéis e peças processuaes na residencia do ex-Comissario, aqui e em Guarapuava, por meio violento, do qual foi incumbida a policia. Dadas as buscas, foram os documentos apreendidos pela policia entregues ao Departamento. Faltava agóra dar andamento a estes processos iniciados pelo antigo Comissario.

Como da-los porem, se os novos Comissarios nomeados para o municipio de Guarapuava, não tinham obrigação de repetir gratuitamente as medições para as partes, e nem estas poderiam ser sujeitas a pagar novamente trabalhos técnicos que já haviam pago ao ex-Comissario. Sem saber como saír dessa dificuldade, manteve o Governo paralisados os serviços executados pelo ex-Comissario, resolvendo apenas um ou outro caso particular, em que o interessado se propunha repetir o pagamento aos novos Comissarios. Nenhuma solução de carater geral era dada ao caso, emquanto a situação se agravava e as reclamações se faziam cada vez mais procedentes e energicas. Assumindo a direção do Departamento em 12 de Janeiro, estudamos atentamente o impasse. Sindicando, tivemos conhecimento de que o ex-Comissario Romualdo Baraúna não se negava a custear por sua propria conta a preparação dos processados dos terrenos que tivesse medido e recebido das partes os correspondentes emolumentos, porém não o podia fazer, a principio por ter-lhe o Governo interditado todos os bens e posteriormente por ter perdido, pela exoneração, as suas antigas funções de Comissario.

Para solucionar a questão de fórma conveniente aos interesses geraes, este Departamento, em oficio nº. 33, de 6 de Fevereiro, propoz a lavratura de uma Portaria cuja minuta ia em anexo, minuta essa que integralmente aprovada, transformou-se na Portaria nº. 85, de 1º. de Fevereiro do ano corrente, que finalizou de maneira altamente vantajosa para os interesses publicos e das partes, uma irritante questão que tantos dissabores e aprensões vinha causando á população sertaneja de Guarapuava.

2) *Tibagí*—Nas mesmas condições, com pequenas diferenças, se encontrava o fastidioso caso do Faxinal de São Sebastião, no municipio de Tibagí. O Engº. Arquias Pereira, havia procedido, como Comissario de terras, um consideravel numero de medições para os cablocos do Faxinal de S. Sebastião. Antes que os trabalhos de mato houvessem sido desenhados e os processados preparados para apresentação ao Departamento de Terras, foi aquele profissional exonerado do seu cargo. Afastado de suas funções, muito naturalmente deixou ele de fazer proseguir o andamen-



to dos processados de medições e, rompida assim a sua responsabilidade funcional de fazer chegar ao fim as medições a que se comprometera e das quaes se achava pago, abandonou o serviço em meio. Com isto foram profundamente prejudicados os pobres caboclos que haviam pago ao ex-Camissario parcial ou totalmente, o custo das medições e da preparação dos processados para julgamento do Governo. Procurando salvar em parte o prejuizo, este Departamento conseguiu que o novo Comissario, Agenor A. Ferreira e seu ajudante Paulo Gilieron, concordassem em concorrer com uma percentagem das despesas, dispensar outra que tinham direito como remuneração do seu trabalho, para a preparação dos processados, direito de reaverem do ex-Comissario Arquias Pereira as quantias que dispensavam reembolso esse que desde lógo previram dificil e até impossivel. Vencida essa primeira dificuldade, poude o Departamento encontrar uma solução conveniente para a questão, sem lesão para o Estado e com vantagem para os nacionaes, incluindo nas Instruções que foram aprovadas pela Portaria nº. 154, de 16 de Março, o artº. 17, dispondo sobre o assunto.

3) *Faxinal de São Sebastião*—O povoamento desordenado e em massa que se fez no Faxinal de São Sebastião, obrigou o Estado, desde 1925 a tratar dessa zona com carinho e medidas excepcionaes, que constam da nossa legislação de terras.

Com o advento da revolução de 1930, nova lei de terras foi posta em vigôr (Dec. nº. 800 de 8-4-931), na qual não houve disposição que dela isentasse o Faxinal de São Sebastião, até então sob o regimen de leis protetoras. Desamparados, reclamaram os nacionais de São Sebastião a restauração da anterior situação, não tendo porem logrado exito. Examinando o problema, pareceu-nos que era de toda justiça que aqueles nossos patricios, dadas as condições especiaes de afastamento, abandono e pobreza em que se encontravam, fossem atendidos.

Expedimos então as Instruções para a localisação de colonos no Faxinal de São Sebastião, que foram aprovadas pela Portaria nº. 154, de 16 de Março do ano fluente, cuja Portaria, para maiores segurança e efeito, foi revigorada pelo Decreto nº. 1.020, de 11 de Abril seguinte, por solicitação nossa.

Voltaram assim os moradores do Faxinal de São Sebastião a gozar de preços baixos para a compra de terras devolutas, largos prazos e condições favoraveis para a legalisação de seus direitos de propriedade sobre o sólo longinquo e selvagem que ocupam e conquistaram com pesados sacrificios, sem o menor amparo de poderes publicos.

Com tais providencias protetoras renasceram o entusiasmo e a confiança daquela população sertaneja, e verdadeiras avalanches de requerimentos de compras de lotes são apresentados continuamente ao Governo. Se forem mantidas por poucos anos as facilidades óra em vigôr, dentro de curto prazo, o Faxinal de São Sebastião, terá se transformado de aglomerado turbulento e ondulante em vasto nucleo ordeiro, estavel e progressista.

## Periodo de 1º. de Janeiro á 30 de Junho de 1933

Durante esse periodo, o movimento interno do Departamento foi o que vai adiante resumido :

ESTENSÃO COMPROMISSADA

| | | |
|---|---|---|
| A'rea contratada á venda, segundo 122 titulos provisórios | 131.769.822 | mt. q. |

ESTENSÃO ALIENADA

| | | |
|---|---|---|
| A'rea transferida ao dominio particular segundo 81 titulos definitivos de venda | 421.620.761 | mt. q. |
| Idem segundo 26 titulos de legitimação de pósse | 212.090.590 | « « |

ESTENSÃO REVALIDADA

| | | |
|---|---|---|
| A'rea reconhecida como de dominio particular e revalidada por 16 titulos definitivos (legitimada e revalidada) | 36.862.429 | mt. q. |

ESTENSÃO CONCEDIDA

Durante esse periodo, nenhuma concessão de terras foi outorgada

ESTENSÃO REVERTIDA

No periodo citado não houve reversão de área alguma.

TOTAL . . . 802.343.593 mt. q.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

## Receita arrecadada por intermedio do Departamento

EM DINHEIRO

| | |
|---|---|
| Emolumentos e pagamentos por conta de terras, segundo 65 titulos provisórios de venda | 18:070$500 |
| Idem segundo 81 titulos definitivos | 181:959$200 |
| Idem segundo 42 titulos de legitimação e revalidação | 24:081$900 |
| Pagamentos de terras por conta de titulos provisórios | 33:640$400 |

EM SELOS

| | |
|---|---|
| Valor dos aplicados em titulos provisórios | 1:220$000 |
| Idem em definitivos | 460$000 |
| Idem em 9 certidões | 225$600 |
| Total da arrecadação Rs :.. | 259:657$600 |

MOVIMENTO DE PAPÉIS

| | |
|---|---|
| Oficios recebidos e informados | 278 |
| Idem expedidos | 155 |
| Requerimentos recebidos e informados | 871 |
| Processados de medição e demarcação de terras, recebidos e informados | 80 |
| Certidões diversas extraídas | 9 |
| Titulos provisórios de dominio expedidos | 122 |
| Titulos definitivos de dominio expedidos | 81 |
| Idem por legitimações de pósses | 26 |
| Idem como revalidação de propriedade | 16 |
| Publicações de editais para venda de terras | 213 |
| Idem para vistas e protestos | 57 |
| Publicações de sentenças de aprovação de processados | 30 |
| Guias expedidas para pagamento ao Tesouro | 186 |

| | |
|---|---|
| Comunicações sobre requerimentos e processados despachados | 91 |
| Processados de medição aprovados | 30 |
| Autos conclusos remetidos com parecer do Departamento á sentença final | 26 |

## Trabalhos técnicos executados

| | |
|---|---|
| Exames técnicos de processados de medição e demarcação de terras | 44 |
| Redução de mapas e plantas | 98 |
| Cópias a mão de mapas, plantas e projétos | 14 |
| Cópias heliograficas | 221 |
| Confecção de mapas e plantas de conjunto | 11 |
| Pareceres técnicos | 18 |

ÁTOS OFICIAIS

Durante o 1º. semestre do corrente ano de 1933, com referencia a terras e colonisação, foram pelo Governo do Estado tomadas as resoluções qus se seguem :

DECRETO Nº. 37, de 12 de Janeiro

Reorganisa a Secretaria da Fazenda e Obras Publicas e publica o quadro dos funcionarios.

DECRETO Nº. 71, de 12 de Janeiro

Nomeia os Engºs. Civis Ernesto Vilhem e Orlando S. Giglio para o cargo de Comissarios do 7º. e 12º. Comissariado de Terras, em Guaraquava.

PORTARIA Nº. 27, de 13 de Janeiro

Determina que o Engº. Chefe do Departamento de Terras, Raul de Azevedo Macedo, passe servir no de Obras e Viação.

PORTARIA Nº. 69, de 27 de Janeiro

Designa o Guarda de 1ª. Classe, da Inspetoria Regional, Tales da Costa e Silva, para prestar seus serviços no Departamento de Terras.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

PORTARIA Nº. 85, de 1º. de Fevereiro

Providencia a preparação, legalisação e encaminhamento dos processados de medições e demarcações de terras, do municipio de Guarapuava, procedidos pelo ex-7º. Comissario, Romualdo Baraúna.

DECRETO Nº. 492, de 17 de Fevereiro

O distrito judiciario de «Rio Azul» passa a pertencer ao Termo de Malét.

DECRETO Nº. 581, de 25 de Fevereiro

Proroga o prazo e releva multas para extração de titulos provisórios ou definitivos de legitimações, vendas de terras devolutas e lotes coloniaes.

DECRETO Nº. 584, de 25 de Fevereiro

Designa o Engº. Luiz de Castro Gonçalves, Comissario ad-hoc, para proceder a locação da linha oéste da Fazenda «Campinas Belas» no municipio de Reserva.

DECRETO Nº. 606, de 1º. de Março

Proroga o prazo de pagamento sem multa do Imposto Territorial.

DECRETO Nº. 639, de 6 de Março

Manda que seja cobrado o imposto de transmissão de propriedade e transferencia de imoveis que pertenceram ao Banco Pelotense.

PORTARIA Nº. 154, de 16 de Março

Aprova as Instruções organisadas pelo Departamento de Terras, para facilitar a colonisação no Faxinal de São Sebastião, no municipio de Tibagí.

PORTARIA Nº. 173, de 25 de Março

Designa Pedro de Oliveira Saporski para exercer interinamente o cargo de Comissario do 6º. Distrito,

PORTARIA Nº. 185, de 1º. de Abril

Aprova a nomeação do Snr. Alvaro M. de Carvalho para auxiliar do Comissariado de Terras do 4º. Distrito.

DECRETO N. 931, de 3 de Abril

Restabelece o municipio de Tamandaré, que fôra suprimido

DECRETO Nº. 1.008, de 11 de Abril

Crêa o distrito policial de «Augusta Vitória» no municipio de Tibagí e determina suas divisas.

DECRETO Nº. 1.012, de 11 de Abril

Licencia compulsoriamente por 1 ano o Aux. Técnico de 1ª. Classe do Departamento de Terras, Joaquim I. S. da Mota.

DECRETO Nº. 1.020, de 11 de Abril

Aprova as Instruções sobre colonisação do Faxinal de São Sebastião, baixadas com a Portnria nº. 154, de 16 março do corrente ano.

PORTARIA Nº. 233, de 4 de Maio

Designa o Aux. Técnico de 2ª. Classe, Arnaldo Raschendorfer, para substituir o de 1ª., Joaquim I. S. da Mota, que se acha licenciado.

DECRETO Nº. 1.203, de 8 de Maio

Aprova o contráto de unificação e liquidação, de antigo compromissos sobre terras, entre o Estado e o Snr. Engº. Francisco G. Beltrão.

PORTARIA Nº. 237, de 10 de Maio

Desliga o Guarda de 1ª. Classe, da Inspetoria Regional, Tales da Costa e Silva do Departamento de Terras.

PORTARIA N.º. 253, de 16 de Maio

Designa o 2º. Oficial Egberto Acír S. Pereira para servir no Departamento de Terras até ulterior deliberação.

DECRETO Nº. 1.261, de 17 de Maio

Eleva a distrito judiciario o distrito policial de «Faxinal da Agua Azul», no municipio da Lapa, com as mesmas divisas do policial.

DECRETO Nº. 1.291, de Maio

Altera e reorganisa a divisão do Estado em Comissariados de Terras.



PORTARIA N. 288, de 6 de Junho

Designa o 2º. Oficial J. Loprete Frega para substituir o Aux. Técnico de 2ª. Classe Arnaldo Raschendorfer deste Departamento.

DECRETO N. 1.439, de 12 de Junho

Designa o dia para instalação do distrito judiciario de «Faxinal da Agua Azul», no municipio da Lapa.

CONCLUSÃO : Neste rápido resumo foram relatadas, pela rama, alguma das multiplas atividades em que o Departamento esteve empenhado durante o semestre findo.

Em relatorio parcial como o presente, de meio de ano, sem pontos de referencia, com os trabalhos em curso de realisação e premidos pela escassez do tempo que nos foi dado para apresenta-lo, não nos é possivel fazer uma completa e detalhada exposição dos numerosos e variados assuntos que se prendem ao Departamento, todos da maior relevancia.

Esperamos abordar com mais minucioso e aprofundado estudo. tudo quanto fôr da competencia do Departamento, no relatorio referente ao ano corrente, quando nos fôr pedido.

Departamento de Terras, 5 de Setembro de 1933.

*OTHON MÄDER*

Engº. Diretor



# Relatorio apresentado pelo Diretor do Departamento de Agua e Esgotos

## Exmo. Snr. Dr. RIVADAVIA DE MACEDO

D.D. Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Obras Publicas.

Snr. Secretario.

Atendendo á solicitação de V. Excia., passo a expor, em linhas, as mais geraes, os trabalhos deste Departamento, durante o ano de 1932.

1) — EXPEDIENTE:

| | | |
|---|---|---|
| Requerimentos recebidos | — | 136 |
| Oficios » | — | 115 |
| Cartas » | — | 17 |
| Declarações » | — | 17 |
| *Expedidos:* | | |
| Oficios | — | 109 |
| Cartas | — | 21 |
| Requisições p/materiaes sanitarios | — | 127 |
| Atestados a operarios | — | 7 |
| *Foram publicados:* | | |
| Editaes | — | 1 |
| Avisos | — | 1 |
| *Foram baixadas:* | | |
| Determinações | — | 2 |
| *Foram lavrados:* | | |
| Autos de infração | — | 18 |

## 2) — SEÇÃO TECNICA:

Os serviços executados por essa Secção foram os seguintes:

a) *Instalações sanitarias:*

Durante o ano de 1932 foram confecionados 300 orçamentos e projetos na importancia de 541:253$300, sendo 275 em predios particulares na importancia de 432:090$215, e 25 em predios do Estado, na importancia de 109:163$085. Destes projetos executou-se 279 no valor de 430:324$070, sendo 95 de instalações de agua e esgotos, 54 instalações de agua sómente e 4 de esgotos.

Derivações novas d'agua (ligações domiciliares) foram executadas 149, idem de esgotos 98.

Foram atendidas 1.978 reclamações e executados os respectivos serviços de concertos de aparelhos sanitarios, desobstruções de esgotos e substituição de tubos.

b) *Manutenção das rêdes:*

As rêdes foram mantidas em perfeita ordem, nada de anormal tendo ocorrido.

c) *Ampliações das rêdes:*

Foram executadas as seguintes Ampliações:

Na rua *Tibagi,* entre a rua 15 de Novembro e Marechal Deodoro, 82 mts. de condutor d'agua com tubo de ferro fundido de 3".

Na rua *Alferes Poli,* entre a Avenida Iguaçú e Bandeirantes, 140 mts. de condutor d'agua com tubos de ferro galvanisado de 2" e o mesmo trecho o coletor de esgotos com manilhas de 6".

Na rua *Bruno Figueira,* entre a Avenida Siqueira Campos e Avenida Visconde de Guarapuava, 150 mts. de condutor d'agua com tubo de ferro galvanisado de 2" e 163 mts. de coletor de esgotos com manilhas de 6".

Na rua *Cabral,* entre as ruas D. Julia da Costa e Martin Afonso, 137 mts. de coletor de esgotos de 6".

Na rua *Marechal Deodoro,* entre a rua Tibagi e B. General Carneiro, foi substituido o condutor d'agua de ferro galvanisado de 2" por um de ferro fundido de 4", a extensão deste trecho é de 542 mts.

d) *Serviços de hidrometros:*

Instalaram-se 247 hidrometros de diversas bitolas (de 1/2 á 1 1/2").

Substituidos por avarias ou máu funcionamento foram 339.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Estando este Departamento com falta de hidrometros para atender as instalações de maior consumo, foram retirados 90 hidrometros das habitações que durante 6 trimestres não tiveram excesso de consumo d'agua.

*Na oficina de hidrometros,* foram concertados, aferidos e pintados 724 hidrometros. O maior serviço consistiu na modificação da marca «Bopp e Reuter» e nos concertos dos da fabrica «Frager» que estavam no deposito como imprestaveis.

3) — SEÇÃO DE CONTABILIDADE:

Como é de conhecimento de V. Excia., assumimos a direção deste Departamento, em 1.º de Agosto de 1932, após termos desempenhado as funções de Prefeito Municipal de Paranaguá, em comissão, durante tres mezes, para o que nos afastamos do cargo de Engenheiro Diretor do antigo Departamento de Obras Publicas, desta Secretaria.

O que era a então Secção de Contabilidade penso não ser necessario frisar.

Duas comissões, depois de Outubro de 1930, em seus Relatorios, bem a definiram e V. Excia., mesmo, por diversas vezes, teve ocasião de apreciar sua complicada e desorientada organisação.

Proposta por nós logo a seguir á nossa investidura na Diretoria deste Departamento, uma reforma na mesma Seção, V. Excia., por Portaria determinou o afastamento de sua chefia do funcionario que exercia o cargo de Chefe da mesma e designou o Snr. José Julio Franco, antigo funcionario estadoal para dirigi-la.

Quando, com auxilio desse novo chefe da Secção de Contabilidade, iniciavamos sua reforma, adaptando-a aos moldes em que se devia enquadrar, um serviço de tal natureza, eis que uma serie de remoções, permutas e demissões de funcionarios e outras medidas tomadas, como passagem dos serviços de hidrometros (parte de leitura e cobrança de excessos d'agua), para a Coletoria da Capital, supressão do Almoxarifado de Agua e Esgotos, e, por fim, a transferencia para a mesma Coletoria de toda a antiga Secção de Expediente, com seus livros, talonarios, livro «Caixa», faturas extraidas, etc, isto é, tudo que lhe dizia respeito, eis que, como dizia, tivemos nossos trabalhos prejudicados.

Lutando, embora, contra todas as dificuldades que se nos tem antepostas, deliberamos iniciar uma NOVA, absolutamente nova, escrituração de tudo o que diz respeito a instalações, ampliações, manutenção, hidrometros, etc., e nesse mister ainda nos achamos empenhados.

Folgo muito, Snr. Secretario, em levar ao seu conhecimento que os serviços afetos a essa nova Secção de Contabilidade, dia a dia, vão mostrando sua eficiencia. A não ser o serviço de faturas de instalações sanitarias, que, devido ao afastamento dos funcionarios que o executavam e por fim readmitidos, foram retardados, tudo o mais corre na melhor ordem possivel.

Os balancetes que, mensalmente, faço chegar ás mãos de V.Excia., são bem a prova do que relatamos.

De 1.º de Setembro de 1932, até a presente data, foram caucionados **102:474$800,** correspendentes a 175 depositos para garantia dos serviços de instalações domiciliares e concertos e desobstruções.

Esses depositos tem sido recolhidos regularmente, á Coletoria da Capital, para oportuna liquidação das faturas correspondentes.

Conforme consta de um inquerito administrativo, mandado instaurar por V. Excia., por solicitação deste Departamento foram desviados **9:990$200** desses depositos, pelo ex-funcionario Valfrido Fumagali Filho, que assinou um termo de exclusiva responsabilidade desse desvio, quando esta Diretoria, presentindo sua deshonestidade, obrigou-o a transferir suas funções de Caixa a outro funcionario.

Foram extraidas 1.035 faturas de serviços de concertos, desobstruções, manutenção de hidrometros, no valor de Rs . . . 40:992$339, sendo que 29:074$979 se refere a serviços executados para o publico e 11:917$360 a serviços para os proprios estadoaes, manutenção das rêdes, inclusive hidrometros instalados.

Igualmente, quanto a novas instalações, foram extraidas, de Setembro de 1932 até esta data, 121 faturas no valor de Rs. 71:937$490, sendo que 7, referentes a serviços requeridos (feitos independentes de prévia caução), no valor de Rs: 8:902$800; 111 faturas referentes a serviços executados para o publico, no valor de Rs. 55:495$040, 2 faturas relativas a serviços para proprios estadoaes, no valor de Rs. 3:780$890 e uma fatura relativa aos serviços de ampliação da Rua Cabral, no valor de Rs. 3:758$760.

**Conclusão:** Sendo o que me cumpre relatar, Snr. Secretario, ácerca dos serviços executados por este Departamento, durante o ano de 1932.

Valho-me da oportunidade para apresentar-lhe os protestos de minha elevada consideração.



SAÚDE e FRATERNIDADE.

Visto:

*ODILON MÄDER.*
Engenheiro Diretor.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

# Conclusão

Apresentando, pois, a V. Excia., Exmo. Snr. Interventor Federal, o presente relatorio, não só me sinto desobrigado de um preceito legal, de um dever moral perante V. Excia., a quem devo a honra de me encontrar á frente dos serviços que correm pela Secretaria da Fazenda e Obras Publicas, mas, principalmente perante o pôvo do Paraná, que nele encontrará as mais sinceras informações sobre as condições em que a Revolução de 30, encontrou as finanças e a economia do Estado e o que têm feito em seu beneficio as administrações revolucianarias.

Si maiores detalhes sobre os diversos assuntos tratados no presente relatorio, forem necessarios para esclarecimentos, estou sempre pronto a presta-los, afim de que V. Excia. e o povo do meu Estado possam ter uma idéa perfeita sobre a marcha dos serviços da administração publica, que a mim se acham confiados.

Apresento a V. Excia. os meus protestos de elevada e distinta consideração.

Curitiba, 30 de Julho de 1933

*Saúde e Fraternidade*

*RIVADAVIA DE MACEDO*

Secretario da Fazenda e Obras Publicas